Directoria de Agricultura, Terras e Colonização

# RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

## Dr. José Gonçalves de Sousa

Secretario da Agricultura

— PELO —

## ENGENHEIRO CARLOS PRATES

Director de Agricultura, Terras e Colonização

REFERENTE AO ANNO DE 1910

BELLO HORIZONTE

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

1911

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
N.º 252.4
Data 30.06.77
BIBLIOTECA

# INDICE


| | PAGINAS |
|---|---|
| Introducção | 29 |
| Ensino pratico de agricultura | 33 |
| Propaganda agricola | 34 |
| Fazendas modelo | 35 |
| » » da Gamelleira | 36 |
| » » da «Fabrica» | 43 |
| » » «Retiro do Recreio» | 45 |
| » » «Bairro Alto» | 48 |
| Campo de Demonstração de Ayuruoca | 48 |
| Campo de Experiencia da Directoria da Agricultura | 50 |
| Fazendas subvencionadas | 53 |
| Machinas agricolas | 54 |
| Serviços technicos e de estatistica | 55 |
| Médição e demarcação de terras devolutas | 59 |
| Immigração | 73 |
| Colonização | 74 |
| Colonias suburbanas da Capital | 77 |
| » «Barão de Ayuruoca» | 99 |
| » «Itajubá» | 114 |
| » «Nova Baden» | 131 |
| » «Francisco Salles» | 145 |
| » «Vargem Grande» | 150 |
| » «Rodrigo Silva» | 163 |
| « «Santa Maria» | 164 |
| » «Constança» | 173 |
| » em fundação em Cataguazes | 182 |
| Colonia «Ponte Nova» | 189 |
| » «Wenceslau Braz» | 189 |
| Nucleos coloniaes federaes | 191 |
| Catechese | 192 |
| Colonia indigena do Itambacury | 193 |
| Pecuaria | 203 |
| Importação de animaes de raça | 206 |
| Postos Zootechnicos | 226 |
| Instituto «João Pinheiro» | 229 |
| » «Dom Bosco» | 230 |
| Junta Commercial | 232 |
| Conclusão | 247 |

II

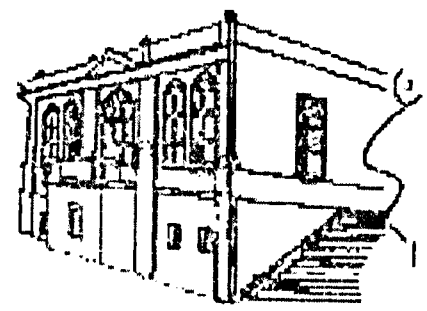
# ANNEXOS


PAGI

Subdivisão de estatistica agricola.....
Relatorio do engenheiro chimico.....
» » director da Gamelleira.....
» » » » Fazenda modelo «Diniz».....
Primeiro Districto de Terras e Colonização.....
2.° » » » » .....
5.° » » » » .....
Relatorio da Colonia «Wenceslau Braz».....
Relatorio da colonia «Rodrigo Silva».....
» » » indigena do «Itambacury».....
» do Director do Instituto «João Pinheiro».....
» » » » » «Dom Bosco».....
» do Posto Zootechnico da Gamelleira.....
» do Posto » de Itajubá.....
» do Posto » de Lavras.....
» do Posto » de Juiz de Fóra.....
Relatorio da Junta Commercial.....
» » Directoria de Commercio e Expansão Economica.....
Relatorio do dr. Joaquim Correia Dias.....

NAS
242
305
313
345
353
363
371
383
391
409
425
448
45
64
70
72
77
83
89

# ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO



# RELATÓRIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, DIRETORIA DE AGRICULTURA, TERRAS E COLONIZAÇÃO

## OBSERVAÇÃO:

## ESSE LIVRO COMEÇA NA PÁGINA 29

# Directoria de Agricultura, Terras e Colonização

Sr. Secretario da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas.

Satisfazendo o disposto no n. 1, do art. 8.º do regulamento a que se refere o dec. n. 3.160, de 17 de abril ultimo, venho apresentar-vos o relatorio dos serviços que correram por esta Directoria durante o anno proximo passado.

---

E' muito grato a quem trabalha em qualquer serviço ver o seu progresso e desenvolvimento, ainda que o seu concurso no mesmo seja minimo.

Hoje é uma realidade o progresso que têm feito em nosso paiz a agricultura, a pecuaria e mesmo a colonização, depois que lhes foi dada uma orientação mais pratica e mais consentanea aos seus fins.

Em nosso Estado, onde esses serviços permaneceram, apezar de diversas tentativas feitas, estacionarios durante muitos annos, tiveram nos ultimos periodos presidenciaes um grande impulso, devido a essa orientação, com a qual foram organizados e constituem agora uma verdadeira preoccupação do povo mineiro e do seu governo que cuida sempre de melhoral-os e desenvolvel-os.

De tempos a esta parte os fazendeiros do Estado, mais confiantes na acção do governo, sobre os serviços agricolas e pecuarios, dirigem-se constantemente a esta Directoria, procurando os auxilios que lhes são concedidos pelas leis e pedindo explicações sobre determinados assumptos referentes ao seu trabalho.

Das diversas partes de que se compõe este relatorio verificareis o que acabo de dizer relativamente ao desenvolvimento dos serviços superintendidos por esta Directoria.

Obedecendo á distribuição interna dos referidos serviços pelas secções, durante o anno findo, consta este relatorio das seguintes partes:

I. Serviços de agricultura;
II. Serviços technicos e de estatistica;
III. Medição de terras devolutas;
IV. Immigração, colonização e catechese;
V. Pecuaria, ensino profissional e serviços diversos.

Em cada uma dessas partes faço a descripção resumida dos trabalhos executados durante o anno, de modo a mostrar o andamento que tiveram e justifico, para alguns serviços, as medidas que me parecem acertadas para o seu maior desenvolvimento ou melhor utilização.

Entre essas medidas sobreleva a que se refere ao serviço de estatistica, que, ha annos, foi creado, mas que não tem dado o resultado que

se esperava, devido simplesmente a falta de meios para se conseguirem dados.

Ultimamente com a organização dada á Secretaria da Agricultura, pelo dec. 3.160, de 17 de abril ultimo, houve pequena alteração na distribuição interna dos serviços a cargo desta Secretaria, a qual, entretanto, de nenhum modo affectou a sua anterior organização.

Pelo quadro seguinte vereis o grande movimento de expediente que teve esta repartição durante o anno proximo passado.

# QUADRO N. 1

**Movimento de peças officiaes entradas e expedidas por esta Directoria, durante o anno de 1910, nas secções abaixo mencionadas**

| Secções | Officios | Cartas | Telegrammas | Requisições de | | Passes | Attestados | Folhas de pagamento | Titulos | Circulares | Boletins | Processos de compras de terras e legitimação de posses. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Pagamentos | Transporte | | | | | | | | |
| Correspondencia recebida pelas secções: | | | | | | | | | | | | | |
| Central | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 966 |
| Agricultura | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 272 |
| Terras e Colonização | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7.985 |
| Estatistica | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.317 |
| | | | | | | | | | | | | | 10.540 |
| Correspondencia expedida pelas secções: | | | | | | | | | | | | | |
| Central | 402 | 189 | 11 | 365 | 612 | 183 | 47 | 36 | 73 | — | — | — | 1.918 |
| Agricultura | 749 | 221 | 20 | | 985 | 163 | — | — | — | — | — | — | 2.138 |
| Terras e Colonização | 2.240 | — | 48 | 393 | 377 | 272 | — | — | — | — | — | 139 | 3.122 |
| Estatistica | 39 | 1.056 | 4 | — | 1.103 | — | — | — | 153 | 302 | 2.852 | — | 5.656 |
| | 3.430 | 1.466 | 83 | 758 | 3.377 | 618 | 47 | 36 | — | 302 | 2.852 | 139 | 13.134 |

Secção Central da Directoria de Agricultura, 30 de maio de 1911.—*J. I. Nogueira Penido.*—Visto. O chefe de secção. *Daniel S. de Carvalho.*

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO

# I.ª PARTE

# Serviços de Agricultura

## Ensino pratico de agricultura

Como nos annos anteriores, foi o ensino pratico de agricultura ministrado, durante o anno passado, pelas fazendas modelo, fazendas subvencionadas e campos de demonstração, conforme preceitúa a lei n. 454, de 6 de setembro de 1906. Nesses estabelecimentos o aprendiz adquire conhecimento pratico do trabalho das machinas agricolas e dos processos aperfeiçoados de lavoura.

O numero de fazendas modelo mantidas pelo Estado, ainda nesse anno, foi de cinco, a saber: «Gamelleira», situada no municipio da capital; «Fabrica», no de Serro; «Retiro do Recreio», no de Santa Barbara; «Diniz», no de Itapecerica e «Bairo Alto», no da Campanha.

Naquelle periodo de tempo o Estado subvencionou as 22 seguintes fazendas:

«Terra Santa», no municipio do Pará; «Cantagallo», no de Prados; «Dona Isabel», no de Santa Quiteria; «Rocha», no de Queluz; «Ceres», no de Lavras; «Casanga», no de Formiga; «Bella Vista», no de Oliveira; «Boa Vista», no de Bomfim; «Boa Esperança», no de Tiradentes; «Brejo», no de Diamantina; «Urubú», no de Santa Luzia do Rio das Velhas; «Pedra Branca», no de Barbacena; «São Cypriano», no de São Miguel de Guanhães; «Larangeiras», no de Marianna; «Ericeira», no de Juiz de Fóra; «Gloria», no de São José d'Além Parahyba; «Campinho», no de Villa Braz; «Amaral», no de São d'El-Rey; «Lageado», no de Sacramento; «Nova York», no de Sete Lagoas; «Boa Esperança», no de Peçanha e «Guiné», no de Montes Claros.

Além disso, o governo subvenciona, de accordo com o dec. n. 2.592, de 30 de junho de 1909, com dez contos de réis annuaes o Collegio Salesiano, na Cachoeira do Campo, para manter e ministrar o ensino de agricultura a 20 alumnos.

Existem ainda, mantidos pelo Estado, campos de demonstração em Ayuruoca e nas colonias Itajubá e Itambacury.

Receberam o anno passado o ensino pratico de agricultura 966 individuos, sendo: 843 das fazendas subvencionadas; 102 nas fazendas modelo da «Gamelleira», «Fabrica» e campos de demonstração de Ayuruoca e Itambacury e 21 no Collegio Salesiano.

Comparando-se o numero de aprendizes que, nesses estabelecimentos, receberam o ensino pratico de agricultura durante o anno passado, com o de 1909 que foi de 678, verifica-se uma differença de 288, que se elevaria a algarismo muito superior, si o governo houvesse attendido aos pedidos de subvenção feitos por muitos proprietarios de fazendas, o que não foi possivel por se achar esse serviço em reorganização,

## Propaganda agricola

### PREPARO DO FUMO EM FOLHA

No anno de 1909 o governo, no intuito de ensinar e de desenvolver no Estado o preparo do fumo em folha, mandou á Bahia, para estudar os differentes processos e trazer alguns praticos, o mestre de cultura Francisco José de Faria Sobrinho, que já conhecia bem a plantação do fumo e seu preparo em corda.

Para guiar este funccionario no que elle devia estudar foram-lhe por esta Directoria dadas as necessarias instrucções. Prestando contas da commissão de que foi incumbido, aquelle funccionario apresentou um relatorio e trouxe dois praticos no preparo do fumo. Esse relatorio sobre a cultura do fumo e seu preparo em folha foi publicado em folheto, acompanhado de um artigo traduzido, sobre a cultura dessa planta.

Apezar de iniciada, o anno passado, na zona do Sul de Minas, pelo referido sr. Faria Sobrinho, auxiliado por um dos praticos, a propaganda da cultura do fumo para o seu preparo em folha, já se nota grande desenvolvimento nesta cultura e grande animação para o novo processo agora adoptado, dadas suas incontestaveis vantagens sobre o do fumo em corda, quer no preparo, quer no preço.

Feita a propaganda naquella zona, uma das melhores sob o ponto de vista da cultura do fumo, os beneficos resultados do novo processo não se fizeram esperar, havendo hoje grande animação por parte dos srs. fazendeiros que já preparam o fumo em folha de preferencia ao fumo em corda, pois, este, já verificaram, dá mais trabalho e menor lucro.

O fumo preparado tem tido grande acceitação e é, em qualidade, egual ao fumo da Bahia.

O exmo. sr. dr. Wenceslau Braz que, durante o seu governo, se interessara muito por esta cultura e que continua a interessar-se declarou-me, ha pouco, que ia mandar para Hamburgo alguns fardos de fumo em folha para ver o preço que ahi alcançaria.

Dou em seguida as propriedades agricolas nas quaes tem sido feitos a cultura do fumo e o seu preparo em folha, bem como a producção e o resultado obtido em algumas, de accordo com o relatorio apresentado pelo sr. Faria.

Municipio de Itajuba'—*Colonia de Itajubá*—Plantações,—15.000 pés; producção—54 arrobas; venda—por arroba—10$000.

Fazenda do Jurú.—Plantações—40.000 pés; producção—224 arrobas.

Fazenda de Inhumas.—Plantação 10.000 pés; producção—60 arrobas; ainda por arroba—10$000.

Fazenda da Boa Vista.—Plantação—15.000 pés; producção—75 arrobas; venda por arroba—10$000.

Fazenda do Rio Manso.—Plantação—10.000 pés; producção—80 arrobas.

Além destas, houve tambem culturas nas seguintes, não se conhecendo ainda o resultado da sua producção: na fazenda de «S. Pedro», 60.000 pés; na da «Cachoeira», 70.000; na barra do Sapucahy até São Bernardo, 300.000; na fazenda de «São Bernardo», 18.000; na dos «Borges», 200.000; na dos «Pintos», 250.000; na do «Cerrado», 200.000; na capella da Rozetinha e fazenda do «Itessi», 500.000; na do «Paiol», 60.000; na do «Quilombo», 120.000; na do «Buraco», 150.000; na das «Bicas», 290.000; no «Campo de Chiqueiro», 110.000; na fazenda do «Rozario» 150.000; na «Capella dos Marins», 220.000; na fazenda da «Ponte Alta», 130.000; na da «Queimada», 140.000; na do «Cubatão», 200.000; na do «Mugiano», 180.000; na do «Salto», 200.000; na «d'Agua Limpa», 220.000.

Municipio de Pedra Branca.—*Bairro de S. João*—Plantação, 8.000 pés; producção, 50 arrobas; venda por arroba, 10$000.

Municipio de Pouso Alto.—Plantação, 2.000 pés; producção, 16 arrobas; venda por arroba—10$500—Fazenda do «Itanhandú»—Plantação—8.000 pés ; producção—50 arrobas; venda por arroba, 14$000.

Municipio de Cambuhy—Na fazenda da Cachoeira, de propriedade do sr. capitão José Luiz do Prado, foram plantados 150.000 pés. *Campo Mystico* - Chacara da Abatinga, de propriedade do sr. Antonio Julio de Carvalho: -Plantação, 16.000 pés. Fazenda da «Vargem Grande»: plantação, 60.000 pés. Fazenda da «Gabiroba»: plantação, 38.000 pés. Fazenda do «Ismirtl» : 60.000 pés. Fazenda da «Boa Vista»:—60.000 pés.

Municipio de Ouro Fino - Na Fazenda da «Furna», de propriedade do sr. Joaquim Pinto Coutinho, foram plantados 80.000 pés.

Municipio de Pouso Alto.—Nas tres fazendas do municipio de Pouso Alto, denominadas «Mingú», «Moranga» e «Rio Claro», nas quaes já foi inciada a cultura do fumo, a plantação attingiu a 200.000 para a primeira, 400.000 para a segunda e 300.000 para a terceira.

Municipio de Christina.—Neste municipio apenas duas fazendas já iniciaram a plantação do fumo, que attinge o total de 480.000 pés.

Zona do Centro e da Matta.—Tambem já se iniciou a propaganda nas zonas do Centro e da Matta, as quaes têm sido percorridas por um dos praticos -Bernardino José de Oliveira —que vae ensinando os cuidados para a cultura do fumo destinado ao preparo em folha e tambem este preparo.

Na fazenda modelo da Gamelleira e no campo de experiencias desta Directoria foi já preparado o fumo em folha, que alcançou o preço de 12$ a 15$000 por arroba.

Na fazenda do «Brejo», municipio de Diamantina, e nas colonias da Matta, já se fazem e continuam a fazer plantações destinadas ao mesmo processo.

Para melhor satisfazer ás exigencias do serviço na colonia de Itajubá, foi necessario construir-se uma prensa destinada ao enfardamento do fumo em folha, para o que se despendeu a importancia de 450$000.

Em virtude do grande desenvolvimento do alludido producto naquella colonia, vae ser augmentada de mais um commodo a casa de machinas alli existente, a qual servirá de deposito do fumo e guarda da referida prensa, elevando-se a 1:351$000 a quantia a despender-se com aquella construcção.

## Fazendas modelo

No anno de 1896, sob o governo do exmo. sr. dr. Bias Fortes, foi iniciado o ensino agricola, mais theorico do que pratico, que teve então uma existencia ephemera, durando os campos de experiencia e de demonstração cerca de um anno e os estabelecimentos de ensino até 1898. Ficou, pois, esse serviço paralysado, até que em 1906 foi de novo começado, mas debaixo de outros moldes mais praticos, tendo-se em vista, principalmente, ensinar o manejo de machinas agricolas e os processos aperfeiçoados de lavoura, fazendo-se a propaganda pratica de taes machinas e processos. Foi para este fim que o governo do benemerito dr. João Pinheiro da Silva estabeleceu, naquelle anno e pela primeira vez em nosso Estado, as fazendas modelo e restabeleceu os campos de demonstração,—estabelecimentos agricolas, onde se praticam os processos racionaes de agricultura intensiva e se aprende o manejo de machinas e instrumentos agrarios mais aperfeiçoados, havendo em cada um delles uma escripturação methodica e especificada para se saber o lucro e o prejuizo das culturas feitas, do serviço das machinas, etc.

Nesses estabelecimentos recebem-se aprendizes, que podem ficar até um anno—da lavra ao beneficiamento da colheita — praticando, e prestam-se todos os esclarecimentos sobre os serviços feitos e machinas empregadas, aos fazendeiros que vão procural-os. Não ha, pois, meio mais pratico e convincente para a propaganda da lavoura racional e methodica, porque os fazendeiros vêm o serviço feito na fazenda, as machinas utilizadas, o pessoal empregado, a cultura e a colheita feita, e, principalmente, a escripturação da fazenda.

Uma fazenda modelo ou campo de demonstração bem administrado, não se póde comparar pelo seu effeito util com discursos e publicações que muitos não entendem, poucos acreditam e quasi nenhum pratica as idéas expendidas. Entretanto, esses meios devem tambem ser utilizados na propaganda agricola mas, principalmente, para divulgar resultados obtidos e processos seguidos para conseguil-os.

Quem, com isenção de animo, observar o que se passa em nosso Estado, sente que a lavoura mineira tem se reanimado, havendo por toda parte machinas agricolas em trabalho e methodos mais racionaes de cultura.

Para prova do que venho de affirmar, basta considerar o interesse que tem despertado entre os agricultores do Estado o systema aperfeiçoado de cultura posto em pratica nas fazendas modelo e campos de demonstração e sobre os quaes chegam diariamente a esta Directoria innumeros pedidos e informações; o grande numero de machinas agricolas que, desde o inicio da nova orientação administrativa, tem esta Repartição cedido, pelo preço de custo, a agricultores do Estado; a affluencia continua dos individuos que se apresentam para receber o ensino pratico de agricultura mechanica que lhes é ministrado pelo Estado nos alludidos estabelecimentos; tudo isto, repito, é uma prova frisante, insophismavel, da efficacia das medidas postas em execução pelo governo de Minas em bem do progresso economico do nosso Estado.

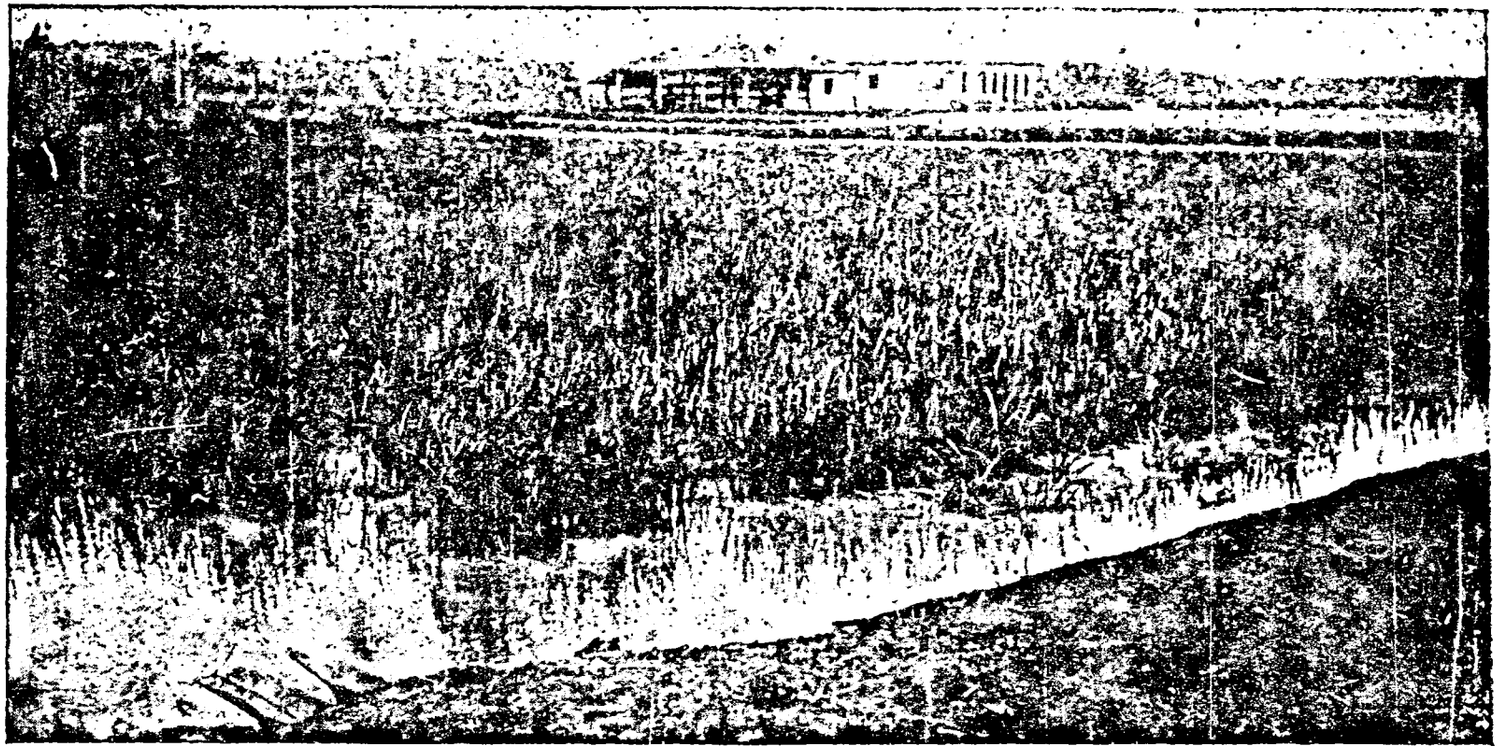
## Fazenda modelo da «Gamelleira»

Dentre os estabelecimentos de ensino agricola mantidos pelo governo, figura em primeiro logar a fazenda modelo da Gamelleira, situada á margem esquerda do ribeirão Arrudas, a 6 kilometros desta Capital.

Creada em novembro de 1906, no governo do dr. João Pinheiro, possue esta fazenda modelo todas as accommodações necessarias ao fim a que se destina: casas da administração, dos aprendizes e do guarda, celleiros, deposito de machinas agricolas, casas dos machinismos de beneficiamento de productos, estrebaria, estabulo, dois chiqueiros, sendo um para porcos de engorda e outro de reproductores, cosinha para porcos, redil e esterqueira. Possue tambem todos os apparelhos e instrumentos agrarios, sendo feito mechanicamente todo trabalho de preparo do solo, plantação, capina, colheita e beneficiamento dos productos.

Contém a fazenda a area de 28 alqueires geometricos de terras ou, sejam, 135h.,52.ª, dos quaes 46h. são destinados á cultura 89h.,52.ª reservados para pastagens naturaes. Durante o anno passado foram cultivados todos os 46 hectares acima alludidos, sendo feitas colheitas de varias especies de productos e, logo após, novas plantações que promettem resultado bem satisfactorio, conforme se vê do quadro n. 2.

O resultado poderia ser ainda melhor si houvesse maior quantidade d'agua para irrigação de todas as culturas, quando necessitassem. A agua existente, derivada do corrego da Tijuca por um rego, a não ser que se tenha grande estiagem, dá para irrigação de grande parte dos terrenos,



CULTURA DO ARROZ — Diques de innundação na Fazenda Modelo da Gamelleira

principalmente onde se fazem as culturas de arroz e outras que devem sempre ser irrigadas, porém não é sufficiente para a irrigação de todas as culturas. Os poços tubulares, donde se extrahe agua por meio de bombas accionadas por moinhos de vento, foram estabelecidos para servir aos edificios e para bebedouro de animaes.

Como se vê do quadro sob n. 2, a renda proveniente de productos resultantes das culturas da Gamelleira, e sómente destes, elevou-se a 10:294$720. Além desta importancia rendeu mais a fazenda a quantia de 3:441$467, proveniente da venda de toucinho, leitões, farello, rapadura e de leite, tratamento de animaes alheios, aluguel de pasto e de animaes de serviço, beneficiamento de arroz, carretos, etc.

Continúa o Estado, como nos annos anteriores, a manter o ensino pratico de agricultura mechanica na fazenda da Gamelleira. Durante o anno passado ministrou-se, com toda regularidade, o ensino a diversos aprendizes, em numero de 23, além dos meninos do Instituto «João Pinheiro».

Existem, actualmente, na fazenda da Gamelleira as seguintes machinas: 6 arados Chattanooga de disco reversivel; 1 dito B 1, idem, idem; 1 dito «bico de pato»; 3 ditos Oliver de disco reversivel; 3 ditos Oliver de disco fixo; 1 dito Oliver duplo, fixo; 1 dito Oliver para sub-solo; 1 destorroador de cylindro; 1 dito de discos; 1 grade de dentes; 1 sulcador; 5 semeadeiras; 3 capinadeiras Planet; 1 ceifadeira de forragem; 1 dita de arroz; 1 sulcadeira Oliver n. 9; 3 semeadeiras Oliver; 2 sulcadores Oliver.

Com o seu custeio e a manutenção de aprendizes despendeu o Estado, nesse estabelecimento, durante o referido anno, a quantia de 20:617$300.

Nesta despesa está incluida a de plantações já feitas e que promettem grande colheita, conforme o quadro junto, de modo que se pode prever que este anno a fazenda dará para o seu custeio e, talvez, deixe algum lucro para amortização das anteriores despesas.

Com a annexação á fazenda modelo da Gamelleira do Instituto «João Pinheiro», de que adeante tratarei, ficam estes estabelecimentos com uma unica administração, conseguindo-se, como se previa, grandes vantagens para os serviços de ambos os estabelecimentos, sem prejuiso algum aos intuitos para que foram creados e que continuam a ser mantidos.

Havendo agora unidade de administração, ha tambem harmonia de vistas entre o pessoal dos estabelecimentos, augmento de fiscalização e melhor distribuição dos serviços que são dependentes, do que já resultou grande economia nos trabalhos e melhor aproveitamento para o ensino agricola dos meninos recolhidos ao Instituto.

Já é bem apreciavel o resultado obtido durante os 6 mezes da nova administração, principalmente com a economia realizada nos serviços da fazenda.

Devo, entretanto, observar que neste periodo pouco serviço se fez de natureza permanente, taes como destocamento, drenagem, cercas, etc., que sempre se fizeram nos annos anteriores.

Hoje, a fazenda está perfeitamente installada e os seus serviços podem, devem ser feitos e já se fazem, na maior parte, pelos meninos e pelos aprendizes, admittindo-se apenas operarios adultos para determinados trabalhos em que a força dos meninos não permitte ser por elles feitos.

A installação do Instituto na fazenda já teve como principal justificativa os seus campos de cultura para os meninos trabalharem e, ao mesmo tempo, aprenderem os processos aperfeiçoados de cultura.

Logo que se deu a annexação, dirigiu esta repartição ao director dos referidos estabelecimentos o seguinte officio:—Bello Horizonte, 18 de agosto

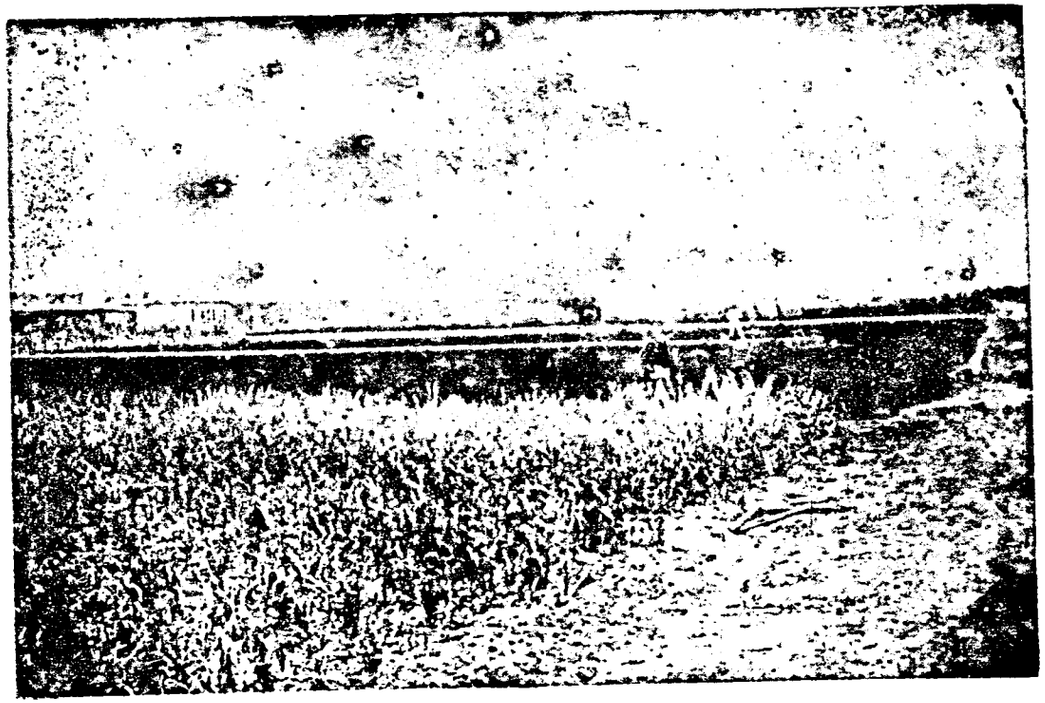
de 1910.—Sr. dr. Leon Renault. A annexação do Instituto «João Pinheiro» á fazenda modelo da Gamelleira, determinada pelo dec. n. 2. 898, de 3 de agosto corrente, teve por fim dar a estes estabelecimentos uma administração geral e harmonica, de modo que o segundo possa prestar maiores e melhores serviços ao primeiro, ensinando aos educandos o manejo de instrumentos agricolas e os processos da lavoura aperfeiçoados.

Cada estabelecimento, todavia, salvas as modificações introduzidas pelo decreto citado, será regido pelo regulamento que lhe era applicavel, afim de não serem desvirtuados os respectivos fins para que foram creados.

E como o governo vos haja nomeado director dos alludidos estabelecimentos, deveis, por isso, receber, mediante inventario assignado, das mãos do sr. Otto Neuenschwander—a quem nesta data se officiou a respeito —- todos os moveis, semoventes e utensilios pertencentes á fazenda modelo da Gamelleira, os quaes se acham sob a guarda daquelle senhor, como encarregado que foi da referida fazenda, e que d'ora em diante, e em virtude da nova organização, ahi continuará como encarregado dos serviços da mesma, sem ingerencia na sua administração propriamente dita, a vós reservada, devendo, além disso, receber, por vosso intermedio, ordens desta Directoria sobre a execução dos serviços que lhe competem.

O encarregado dos serviços da fazenda modelo da Gamelleira assignará carga dos instrumentos de quê necessitar para os trabalhos que lhe são affectos.

Deveis, outrosim, ter exclusivamente a vosso cargo e em livros separados, a escripturação da receita e despesa de ambos os estabelecimentos».



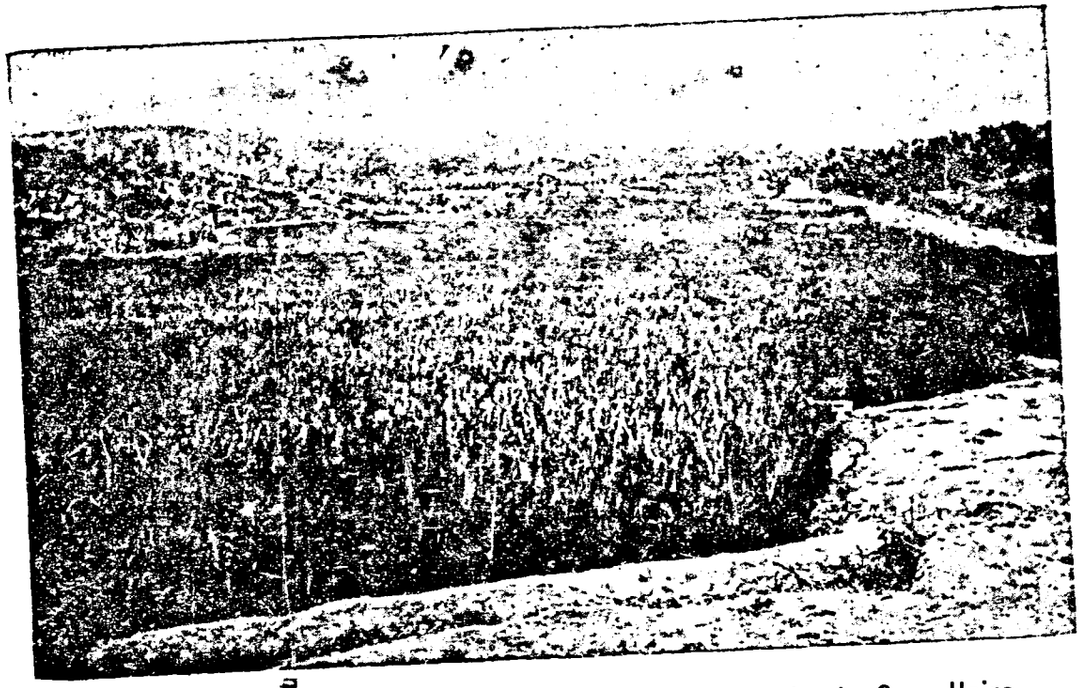
CULTURA DO ARROZ — Diques na Fazenda Modelo da Gamelleira

# N. 2

## Quadro demonstrativo da producção da fazenda modelo da Gamelleira no anno de 1910

| Area em hectares | | | Especie de cultura | Colheita | | Valor approximado da unidade | Valor total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cultivada | Inculta | Total | | Litros | Kilos | | |
| 46 | 89 | 135 | Milho | 37.400 | — | $080 | 2:992$000 |
| | | | Arroz | 16.000 | — | $160 | 2:560$000 |
| | | | Cebolas | — | 1.900 | $296 | 562$400 |
| | | | Batatas | — | 5.380 | $207 | 1:113$660 |
| | | | Alfafa | — | 2.706 | $317 | 858$802 |
| | | | Ababaxis (4.831) | — | — | $088 | 425$128 |
| | | | Gergelim | — | — | — | 175$060 |
| | | | Amendoim | 668 | — | $080 | 53$440 |
| | | | Fumo (semente) | — | — | — | |
| | | | Canna cavallo | — | 41.801 | $022 | 181$000 |
| | | | Feijão | 667 | — | $201 | 919$522 |
| | | | Bananas | — | — | — | 138$108 |
| | | | | | | | 138$000 |
| Somma | — | — | — | — | — | — | 10:291$720 |

*Nota*:—Além da renda de productos das diversas culturas mencionadas neste quadro, apurou-se mais, na fazenda da Gamelleira, a quantia de 3:411$467, proveniente da venda de toucinho, leitões, farello, rapadura e leite; tratamento de animaes alheios, aluguel de pasto e de animaes de serviço, beneficiamento de arroz, carretos, etc., e que sommada á de 10:291$720, perfaz o total de 13:703$187. S. de Agricultura, 10 de abril de 1911.—*J. Carneiro* —Visto. *C. Cintra.*



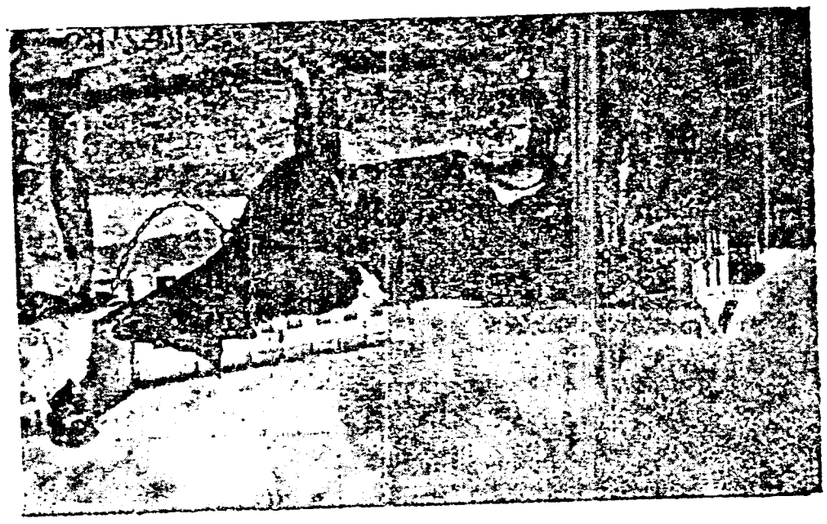
CULTURA DO ARROZ — Arrozal na Fazenda Modelo da Gamelleira

N.º 3

# Quadro das culturas existentes na fazenda modelo da Gamelleira em dezembro de 1910

| ra | | Gradeação | | | Destorroação | | | Semeadura | | | Capina | | | Adubos | | | Preço do adubo | Colheita pendente | | Valor da colheita | Despesa | Observaçõ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dias de serviço | Preço do serviço | Data | Dias de serviço | Custo | Data | Dias de serviço | Custo | Data | Dias de serviço | Custo | Data | Dias de serviço | Custo | Escoria Thomas | Cal | Sulfato de potassa | | Litros | Kilos | | | |
| 10 | 25$000 | 8.º de 1910 | 10 | 25$000 | 7.º de 1910 | 10 | 25$000 | 9.º de 1910 | 2 | 5$000 | 10.º de 1910 | 19 | 47$500 | — | 500 k. | — | 15$000 | 12.500 | — | 1:500$000 | 142$500 | O valor é calculado so casca — Capina feita á |
| 30 | 75$000 | 8.º de 1910 | 15 | 37$500 | 8.º a 9.º de 1910 | 16 | 40$000 | 9.º de 1910 | 7 | 17$500 | 10º a 11.º de 1910 | 29 | 200$000 | 2.750 | 550 k. | 1.100 | 566$500 | 45.000 | — | 2:700$000 | 936$500 | Da area de 129.500m² só de 111.500m². |
| 4 | 5$000 | 9.º de 1910 | 2 | 2$500 | 9.º de 1910 | 2 | 2$500 | 10.º de 1910 | 2 | 2$000 | 11.º de 1910 | 3 | 7$500 | — | — | — | — | 500 | — | 50$000 | 19$500 | O terreno foi arado 2 seguida á outra. |
| 3 | 7$500 | 8.º de 1910 | 1 | 2$500 | — | — | — | 96.º de 1910 | 3 | 1$500 | 11.º de 1910 | 2 | 5$000 | — | — | — | — | — | 100 | 500$000 | 19$500 | Por ser o terreno pedre foi feita á mão, razão mais cara. |
| 3 | 7$500 | 8.º de 1910 | 3 | 7$500 | — | — | — | 10.º de 1910 | 4 | 7$000 | 11.º de 1910 | 4 | 10$000 | 200 k. | 50 k. | 100 k. | 46$500 | — | 15.000 | 450$000 | 78$500 | Parte desta cultura foi c e parte á machina. |
| | 120$000 | | | 45$000 | | | 67$500 | | | 36$000 | | | 270$000 | | | | 628$000 | | | 5:200$000 | 1:196$500 | |

1.—*J. Carneiro.* Visto.— *C. Cintra.*



Fazenda da Gamelleira — Vacca puro-sangue Guernesey

## Fazenda modelo da «Fabrica»

Creada pelo dec. n. 2.033, de 25 de setembro de 1907, foi esta fazenda installada a 6 de novembro do mesmo anno, achando-se actualmente sob a direcção do mestre de cultura, sr. Alonso de Barros Leite.

A sua área é de 121 hectares, dos quaes 31.h50,60 já se acham lavrados.

As plantações feitas durante o anno foram as seguintes: batatas doces e inglezas, cebolas, feijão, milho, mandioca, canna, capim gordura, tendo sido empregados em algumas culturas, como adubos, o esterco de curral e a escoria Thomas.

A renda apurada foi de 2:841$840, conforme se verifica do quadro sob n. 4.

Existem para o serviço 9 bovinos e 2 muares e as seguintes machinas: 3 arados Chatanooga, 1 machina para fazer diques, 2 grades de disco, uma dita de ciscar, 1 sulcador «bico de pato», 3 cultivadores, 2 semeadeiras e mais as de beneficiamento seguintes: 1 engenho Stamato, 1 machina de beneficiar arroz e 1 dita para mandioca. Estas já estão sendo assentadas e vão servir para as proximas colheitas.

O numero de aprendizes que receberam o ensino pratico de agricultura foi de 3.

Com o seu custeio e serviços de installação despendeu o Estado a importancia de 6:973$230, ahi comprehendida a despesa feita com as culturas no periodo das aguas do anno findo, e cujo producto vae ser agora apurado.

Em annexo se encontra o relatorio do director desta fazenda.

# N. 4

## Quadro demonstrativo da producção da fazenda modelo da «Fabrica» no anno de 1910

| Areas por hectares | | | Especies de cultura | Colheita | | | Valor approximado da unidade | Valor total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cultivada | Inculta | Total | | Litros | Kilos | Carros | | |
| 31.50.60 | 89.19.40 | 121 | Arroz | 10.500 | — | — | $091 | 992$640 |
| | | | Feijão | 300 | — | — | $075 | 22$500 |
| | | | Batata ingleza | — | 750 | — | $096 | 72$000 |
| | | | » doce | — | 1.500 | — | $067 | 100$500 |
| | | | Cebolas | — | 93 | — | $100 | 37$200 |
| | | | Mandioca | — | 4.500 | — | $066 | 297$000 |
| | | | Milho | 12.800 | — | — | $062.5 | 800$000 |
| | | | Canna | — | — | 32 | 16$250 | 520$000 |
| Somma..... | — | — | — | — | — | — | — | 2:841$840 |

Secção de Agricultura, 7 de abril de 1910.—*J. Carneiro.*—Visto.—*G. Cintra.*

Fazenda da Gamelleira — Da esquerda para a direita : touro Flamengo, novilho Devon e vacca da raça Guernesey

## Fazenda-modelo «Retiro do Recreio»

Creada pelo dec. n.º 2.129, de 27 de novembro de 1907, foi esta fazenda, em seguida, installada, achando-se sob a direcção do sr. Fernando Ricardo Pessoa.

Dos 100 alqueires de terrenos pertencentes á mesma foram escolhidos os mais apropriados á cultura de cereaes, cuja colheita promette ser abundante, já tendo sido apurada e recolhida aos cofres do Estado a quantia de 937$300, proveniente da venda de diversos productos.

Não sendo sufficiente para a irrigação dos arrozaes a agua tirada do corrego «Quebra Ossos» foi, por isso, pequena, em relação aos demais productos, a safra do arroz, a qual, neste anno, será augmentada com a nova captação dagua que se vae fazer.

Tendo-se verificado que os terrenos desta fazenda são em geral mais proprios para pastagens, vae ser a mesma transformada, principalmante, em fazenda de criação, tendo, entretanto, um pequeno campo de cultura nos logares mais proprios e que podem ser irrigados.

Já estão sendo construidos estabulos, cocheiras, etc., onde vão ficar reproductores de raças que se destinam tambem a servir para a criação dos fazendeiros vizinhos.

Além dos pastos destinados aos animaes cavallares e bovinos, ainda dispõe a fazenda de excellentes campos proprios para a criação de carneiros com a qual poderá o Estado, mediante pequeno dispendio, desenvolver mais esse ramo de industria na zona em que está situada a fazenda.

Já tendo a Directoria remettido, por occasião da installação dos serviços, os instrumentos agrarios indispensaveis, foram agora enviados áquella fazenda os de beneficiamento para o fabrico da farinha de mandioca e do assucar.

A despesa feita no anno findo com a manutenção dos serviços e construcção da casa da administração e de diversas dependencias necessarias, taes como estabulo, cocheira, chiqueiro, etc., foi de 31:739$086.

## Fazenda-modelo «Diniz»

Creada pelo dec. n. 2.131, de 4 de dezembro de 1907, acha-se esta fazenda sob a direcção do mestre de cultura, sr. Americo de Sousa Barbosa.

Dos 72,h60 de terras pertencentes á mesma, 31 se acham cultivados com cereaes, mandioca, batata, etc.

Da producção já foi apurada e recolhida aos cofres do Estado a importancia de 4:279$399, mencionada no quadro sob n. 5.

A titulo de experiencia e em terreno lavrado e adubado, foram tambem plantados o trigo, aveia, centeio, gergelim, sorgho e fumo, cujos resultados demonstraram perfeitamente que essas plantas podem ser cultivadas, naquella zona, com proveito.

A cultura do arroz com o systema de diques para irrigação, por inundação, deixou, na safra, extraordinaria compensação, visto como, além das vendas effectuadas pela fazenda, foram tambem remettidos á Gamelleira, para beneficiamento, 240 saccos que obtiveram, por isso, melhor preço no mercado da capital.

Machinas existentes : 2 arados Chattanooga, 1 destorroador Howard, 1 dito de disco, 1 grade Ransomes, 2 semeadeiras, 1 arado «bico de pato», 1 dito Americano, 1 machina Gubba, 1 batedeira de arroz, 1 debulhador de milho, 1 machina de fazer diques e 2 carpideiras.

Animaes de trabalho : 12 bovinos e um muar.

O numero de aprendizes que receberam o ensino pratico de agricultura foi de 9.

A despesa effectuada pelo Estado com o custeio dos serviços e construcção de casa e dependencias, feitas nesse anno, foi de 18:705$350. Nesta despesa está incluida a que se fez com plantações, cuja colheita está pendente, conforme consta, detalhadamente, do relatorio, em annexo, do mestre de cultura, sr. Americo de Souza Barbosa, que dirige esta fazenda.

# N. 5

**Quadro demonstrativo da producção da fazenda-modelo «Diniz», no anno de 1910**

| Areas por hectare | | | Especies de cultura | Colheita | | Valor approximado da unidade | Valor total | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cultivada | Inculta | Total | | Litros | Kilos | | | |
| | | | Arroz | 21.765 | — | $076 | 1:654$140 | |
| | | | Feijão | 1.583 | — | $139 | 220$037 | |
| | | | Batata ingleza | — | 1.981 | $201 | 404$121 | |
| | | | Cebolas | — | 1.796 | $337 | 605$252 | |
| | | | Mandioca | — | 11.382 | $020 | 287$640 | |
| | | | Carás | — | 90 | $166 | 14$940 | |
| | | | Favas | 192 | — | $095 | 18$240 | |
| | | | Amendoim | 953,5 | — | $075 | 71$512 | |
| | | | Fumo | — | — | 1$139 | 85$140 | 74,m 75c de fumo em corda. |
| | | | Milho | 11.566 | — | $079 | 913$714 | |
| | | | Algodão | — | 20 | $233 | 4$660 | |
| 22 | 50,h60 | 72,60 | | | | | 4:279$399 | |

Secção de Agricultura, 7 de abril de 1911.—*J. Carneiro.* Visto. - *C. Cintra.*

## Fazenda modelo do «Bairro Alto»

Creada pelo dec. n. 2.300, de 27 de novembro de 1908, foi esta fazenda installada a 6 de dezembro do mesmo anno, achando-se actualmente sob a direcção do mestre de cultura, sr. Augusto Ayres.

Contém a area approximada de 1.452 hectares dos quaes 27 já se acham lavrados.

As plantações feitas durante o anno foram as seguintes: batatas inglezas, milho, feijão, arroz, cebolas e gergelim, cuja colheita, especialmente de arroz, foi satisfactoria.

Da producção já foi apurada e recolhida aos cofres do Estado a quantia de 1:948$836.

As machinas existentes são as seguintes: 2 aradores Chattanooga, 2 plantadeiras, 1 machina para matar formigas, 1 destorroador de ferro, 2 grades de disco, 1 rôlo de pau, 1 carpideira Planet, 1 grade Ransomes, 1 debulhador de milho, 1 arado B 1, 1 dito «bico de pato» e 1 arranca-tocos.

Com o custeio dos serviços, construcção de uma casa destinada á residencia do encarregado da fazenda, e cujos serviços ainda não foram ultimados, bem como de outras dependencias indispensaveis, despendeu o Estado a importancia de 23:312$160.

Devido a ter grande area e sendo maior parte desta em campo proprio para criação, vae ser esta fazenda destinada, principalmente, para criação, tendo tambem um campo de demonstração, de accordo com o art. 56 do dec. n. 2.027, de 8 de junho de 1907. Para este fim está ella sendo apropriada com a construcção de estabalos, cocheiras, etc., destinados aos reproductores de um pequeno posto zootechnico que alli vae ser installado.

## Campo de demonstração de Ayuruoca

O serviço deste campo de demonstração, creado pelo dec. n. 2.262, de 12 de agosto de 1908, acha-se a cargo do sr. mestre de cultura Luiz da Fonseca.

Dos 70 hectares de terras de que se compõe este campo, 10h,15.ª se acham cultivados com arroz, batatas, feijão, cebolas, centeio, milho, cevada e aveia.

Da producção do mesmo já foi apurada e recolhida aos cofres do Estado a importancia de 3:579$980, conforme consta do quadro n. 6.

Com a applicação de machinas agricolas e adubos chimicos, os terrenos, na sua totalidade, pobres de materias fertilizantes, têm dado excellentes resultados nas experiencias de novas culturas, como sejam: o trigo, a aveia e o centeio, cuja producção foi bem compensadora, em relação á quantidade de semente empregada e ao trabalho feito.

Existem para o serviço 6 bovinos e um cavallar e, bem assim, as seguintes machinas: 2 arados Chattanooga, 2 ditos americanos, 1 dito B 1, 1 «bico de pato», 1 grade Ransomes, 1 dita de disco, 1 cultivador Planet, 1 semeadeira, 1 debulhador de milho e 1 arranca-tocos.

O numero de aprendizes que receberam o ensino pratico de agricultura foi de 7.

Com o custeio dos serviços despendeu o Estado, no anno passado, a importancia de 5:132$040, onde estão incluidas as despesas com as culturas, cujo producto será colhido este anno.

# N. 6

## Quadro demonstrativo da producção do campo de demonstração de Ayuruoca, no anno de 1910

| Areas por hectare | | | Especie de cultura | Colheita | | Valor approximado da unidade | Valor total | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cultivada | Inculta | Total | | Litros | Kilos | | | |
| 10,15,00 | 50,85,00 | 70 | Arroz | 15.940 | — | 100 rs. | 1:594$000 | |
| | | | Feijão | 270 | — | 150 rs. | 40$500 | |
| | | | Batata ingleza | — | 1.385 | 163 rs. | 225$755 | |
| | | | » doce | — | 790 | 135 rs. | 106$650 | |
| | | | Cebolas | — | 978 | 510 rs. | 498$780 | |
| | | | Cevada | — | 430 | 400 rs. | 172$000 | |
| | | | Aveia | — | 835 | 237 rs. | 197$895 | |
| | | | Mandioca | 120 | — | 100 rs. | 12$000 | Producção em farinha. |
| | | | Mandioca | 20 | — | 100 rs. | 8$000 | Producção em polvilho. |
| | | | Alfafa | — | 22 | 200 rs. | 4$400 | |
| | | | Milho | 18.000 | — | 40 rs. | 720$000 | |
| Somma. | — | — | — | — | — | — | 3:579$080 | |

Secção de Agricultura, 7 de abril de 1911.—*J. Carneiro.*—Visto.— *C. Cintra.*

## Campo de experiencias da Directoria de Agricultura

Annexo ao edificio em que funcciona, mantém esta Directoria um campo de experiencias agricolas, o qual tem servido, com resultados satisfactorios, ao fim para que foi creado.

Compõe-se o referido campo de 4 hectares de terras de má qualidade, para irrigação das quaes foram perfurados na parte mais elevada do campo 2 poços tubulares e nelles installadas bombas accionadas por moinhos de vento que fornecem até 40m3 d'agua por 24 horas.

As experiencias feitas no anno passado para determinar a escolha de sementes, epocha da plantação e adubação conveniente para certas plantas, foram as seguintes, além de outras de menos importancia :

### Cultura do trigo

*Trigo barleto* — 1.ª experiencia : epocha da plantação, 22 de fevereiro de 1910.

Area cultivada, 200,m2. Semente empregada, 2 litros. Adubação: sulfato de potassa, 3 kilos ; cal, 5 kilos ; escoria Thomas, 4 kilos ; esterco de curral, 10 kilos. Não obstante ter sido tratada pelo sulfato de cobre, a semente foi atacada de ferrugem, pelo que só se poude colher um litro.

2.ª experiencia : epocha da plantação, 29 de abril de 1910.

Area cultivada, 100m2. Semente empregada, 1l,5. Adubação: escoria Thomas, 3k,5 ; esterco de curral, 10 kilos ; cal, 5 kilos ; potassa, 3,k5.

A colheita promettia ser optima, porém a plantação foi atacada pelos passaros que nada deixaram. A plantação de maio esteve boa, prejudicando-a a ferrugem.

*Trigo da Grecia* — 1.ª experiencia : epocha da plantação, 29 de abril de 1910.

Area cultivada, 100m2. Semente empregada, 1l,5. Adubos : escoria Thomas, 3k,5 ; sulfato de potassa, 3k,5 ; cal, 5 kilos ; esterco de curral, 20 kilos. Germinando em 8 de maio, mostrou bom desenvolvimento, e em agosto já estava cacheada, tendo a plantação attingido a altura de 0m,80c.

Foi então atacada pelos passaros que destruiram todas as espigas.

*Trigo de Algeria* — 1.ª experiencia : epocha da plantação, 29 de abril de 1910.

Area cultivada, 100m.2. Semente empregada, 1l,5. Adubos : escoria Thomas, 3k,5 ; potassa 3k,5 ; cal, 5 kilos ; esterco de curral, 20 kilos.

Em maio mostrou bom desenvolvimento, tendo sido em agosto, quando já cacheado, muito atacado pelos passaros.

### Cultura do milho

A producção do milho foi de 25 a 28 litros por canteiro de 100.m2 ou sejam, 2.500 a 2.800 litros por hectare. As qualidades de milho plantado foram: branco, vermelho, amarello e cunha.

CAMPO DE EXPERIENCIAS DA DIRECTORIA DE AGRICULTURA

(Parque) — Cultura de trigo e centeio

## Cultura do feijão

*Feijão mucuna* — Epocha da plantação, 18 de outubro de 1910.

Sem adubo.

A vegetação foi excellente e boa a colheita.

*Feijão amarellinho* — Epocha da plantação, 8 de fevereiro de 1910.

Area cultivada, 300m2. Adubação: escoria Thomas, 3 kilos. Quantidade de semente empregada, 3 litros.

Atacado pela ferrugem, nada poude produzir.

*Feijão mulatinho* — Epocha da plantação, 17 de outubro de 1910.

Fizeram-se duas plantações em canteiros de 100m2 cada um, tendo-se empregado em um delles a nitragina. Colheram-se 15 litros no que levou nitragina e 6 no outro, o que prova, cabalmente, a efficacia da nitragina.

*Feijão manteiga* — Epocha da plantação, 25 de fevereiro de 1910.

Area plantada, sem adubo, 600m2. Quantidade de semente, 6 litros. Producção, 20 litros.

2.ª experiencia: epocha da plantação, 23 de setembro de 1910.

Area cultivada, 200m2. Quantidade de semente empregada, 1 litro. Producção 39 litros.

3.ª experiencia: Epocha da plantação, 30 de setembro de 1910.

Area cultivada, 200m2. Producção, 59 litros.

*Feijão enxofre* — Epocha da plantação, 30 de setembro de 1910.

Area plantada, 200.m2, sendo 100.m2 adubados com escoria Thomas e 100.m2 sem adubo.

Producção: o canteiro adubado produziu 15 litros, nada produzindo o canteiro sem adubo.

## Cultura do centeio

1.ª experiencia — Epocha da plantação, 23 de fevereiro de 1910.

Area cultivada, 100m.2. Semente empregada, 1 litro. Adubação: escoria Thomas, 3k,5; cal, 4 kilos; potassa, 1 kilo; esterco de curral, 10 kilos.

Não tendo sido irrigado, nada produziu.

2.ª experiencia — Epocha da plantação, 18 de março de 1910.

Semente empregada, 1 litro. Area cultivada, 100.m2. Adubação, 3k,5 de escoria Thomas; 5 kilos de cal; 1 kilo de sulfato de potassa e 15 kilos de esterco de curral.

Tambem devido ao facto de não ter sido irrigado, nada produziu.

## Cultura do linho

Epocha da plantação, 18 de março de 1910.

Area cultivada, 100.m2. Semente empregada, 1 litro. Adubação: escoria Thomas, 3 kilos; potassa, 1k,5; cal, 5 kilos e esterco de curral, 15 kilos.

Desenvolveu mal e produziu pouco.

A plantação feita em outubro, porém, mostra bastante desenvolvimento.

## Cultura da aveia

As duas plantações de aveia feitas em fevereiro e março de 1910 nasceram e desenvolveram bem, mas nada produziram, devido á falta de irrigação.

## Cultura do gergelim

Epocha da plantação, 30 de setembro de 1910.

Area cultivada, 200m.2. Semente empregada, 0,125. Sem adubos. E' satisfactorio o desenvolvimento dêsta cultura, embora tenha sido ella atacada de um pulgão.

## Cultura do fumo

Sobre esta cultura fizeram-se varias experiencias, obtendo-se magnificos resultados, principalmente com relação ás duas variedades : Havana e Kentucky.

Epocha da plantação em viveiro, 5 de outubro de 1910.

Epocha da transplantação, 13 de dezembro de 1910.

Adubação : escoria Thomas, 5,5 ; estêrco de curral, 500 kilos ; potassa, 19,3 e salitre 27,5. A adubação foi feita por cova.

Quantidade de mudas plantadas, 3.504.

Area cultivada, 3.000.m2.

Tanto a cultura do fumo Kentucky como a do Havana apresentam magnifico aspecto, promettendo abundante colheita.

## Cultura da cebola

Sementes obtidas em Sete Lagoas e plantadas em viveiro, em 8 de março, 50 grs.

Mudas transplantadas em 31 de maio, 1.800. Adubação do terreno: estêrco de curral e escoria Thomas.

A colheita feita em fins de novembro produziu 300 kilos, havendo bulbos ou cabeças que pesavam 800 grs.

Na 2.ª experiencia plantaram-se, nas mesmas condições, 20 grammas de sementes da variedade «Rio Grande», as quaes, transplantadas, produziram 90 kilos.

Constando-me que as sementes obtidas das mudas que espigam ou que florescem no cebolal, proveniente de sementes, não davam bulbos, mandei colher as sementes dos pés que espigaram e, no anno findo, foi feita no Campo a experiencia, verificando-se que estas sementes nascem e as mudas transplantadas dão excellentes bulbos, pesando até 800 grs. O inconveniente dessas sementes assim obtidas é que muitas são chôchas, sendo preciso, pois, plantar grande quantidade.

O que se faz geralmente para se obterem boas sementes é o seguinte: plantam-se bonitos bulbos, os quaes, no fim de algum tempo, perfilham. Arranca-se então cada uma das touceiras, separando com cuidado as mudas. Estas são transplantadas em canteiro bem estercado e ahi ficam até que a flor séque e a semente esteja em condições de ser colhida.

Assim se obtêm boas sementes por provirem de plantas bem desenvolvidas, sendo muito pequena a porcentagem das que não nascem.

CAMPO DE EXPERIENCIAS DA DIRECTORIA DE AGRICULTURA (Parque)

Cultura do fumo

CAMPO DE EXPERIENCIAS DA DIRECTORIA DE AGRICULTURA (Parque)I

Cultura de cevada

A renda apurada com a venda de productos deste campo foi, no anno passado, de 540$160.

A despesa effectuada com o custeio do mesmo, durante todo o anno, foi de 4:782$400.

## Fazendas subvencionadas

Durante o anno passado foram subvencionadas pelo Estado para, de accordo com o n. 3, art. 9.º, da lei n. 454, de 6 de setembro de 1906, e com as instrucções de 18 de fevereiro de 1908, ministrarem o ensino pratico de agricultura, as fazendas abaixo enumeradas, as quaes, além de possuirem o numero de machinas agricolas exigido pelas referidas instrucções, em julho e agosto do anno findo—epocha em que foram inspeccionadas pelo sr. Durval de Araujo—se achavam nas seguintes condições :

CANTAGALLO, de propriedade do sr. Martinho Pereira de Azevedo, no municipio de Prados, contendo uma area cultivada de 24 hectares, em vargem de facil irrigação, com plantações de milho, arroz, feijão, batatas, cebolas, alho, cará e amendoim.

TERRA SANTA, pertencente ao sr. Christiano Alves Ferreira de Mello, no municipio do Pará, com 30 hectares de terrenos lavrados e onde se cultivam milho, trigo, cevada, feijão, repolho, etc.

URUBU', do sr. Candido da Fonseca Vianna, situada no municipio de Rio das Velhas, na qual se cultivam os cereaes, com especialidade o milho, cujas colheitas têm sido avultadas.

CERES, pertencente ao Instituto Evangelico da cidade de Lavras, no municipio do mesmo nome, com uma area approximada de 70 hectares, na qual se cultivam o café, a canna, o algodão, a alfafa, batatas doces, cebolas e hortaliças.

SÃO CYPRIANO, no municipio de São Miguel de Guanhães, pertencente ao sr. Lindolpho Rodrigues Coelho.

Nesta fazenda encontram-se culturas de cereaes, inclusivè o trigo, de bananas para engorda de porcos e de canna de assucar.

LARANJEIRAS, no municipio de Marianna, e de propriedade do sr. Nicolau Ignacio de Carvalho Sampaio, com culturas de milho, arroz, feijão, canna de assucar e forragem, tudo em grande escala.

NOVA YORK, do sr. Antonio Claudino da Fonseca, situada no municipio de Sete Lagoas. Nesta fazenda ha culturas de milho, feijão, batatas, canna de assucar, etc., porém a cultura que ahi avulta é a do algodão.

ERICEIRA, pertencente ao sr. dr. Francisco Gomes de Carvalho Rocha e situada no municipio de Juiz de Fóra. Contém esta fazenda uma area cultivada de 30 hectares, com plantações de milho, canna de assucar, feijão, arroz e trigo.

BOA ESPERANÇA, de propriedade do sr. Marciano de Souza Guerra e situada no municipio de Peçanha, com culturas de cereaes, de canna em grande escala, de batatas, mandioca, etc.

BELLA VISTA, pertencente ao sr. João José Rabello Costa, no municipio de Oliveira, contendo uma area cultivada de 20 hectares com plantações de milho, feijão, arroz, mandioca, canna, café, batatas, cebolas, etc.

BREJO, no municipio de Diamantina é pertencente ao sr. Adelino Diniz, com cultura, em grande escala, de milho, algodão, canna e alfafa e, em menor quantidade, feijão, arroz, batata e fumo.

BOA ESPERANÇA, de propriedade do sr. Pedro Rodrigues de Rezende Chaves e situada no municipio de Tiradentes, contendo uma area, em

cultura, de 32 hectares, com plantações de trigo, milho, feijão, arroz, canna, batatas, cebolas, amendoim, etc.

Gloria, no municipio de S. José de Além Parahyba, pertencente aos srs. Soares & Filhos, com plantações de café, em grande escala, arroz, milho, feijão, canna, batatas, amendoim, etc.

Amaral, situada no municipio de S. João d'El-Rey e de propriedade do sr. José Procopio de Carvalho, com culturas de trigo, arroz, milho, canna de assucar e batatas.

Rocha, de propriedade do sr. Joaquim José Alves Baeta, situada no municipio de Queluz, onde se cultivam, principalmente, batatas, cebolas, milho e arroz.

Casanga, pertencente ao sr. Abner Coelho dos Santos e situada no municipio de Formiga, com culturas de milho, feijão, cebola, alho, etc. e, principalmente, tomates que se desenvolvem extraordinariamente e se destinam á exploração industrial no fabrico de massa.

Além das fazendas citadas e que foram inspeccionadas, como disse, em julho e agosto do anno passado, pelo sr. Durval de Araujo, subvencionou o Estado mais as seguintes:

Lageado, pertencente ao dr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira e situada no municipio de Sacramento;

Pedra Branca, de propriedade do sr. José Rodrigues Pereira e situada no municipio de Barbacena;

Guiné, de propriedade do sr. Antonio Lucrecio de Oliveira e situada no de Montes Claros;

Campinho, situada em Villa Braz e pertencente ao sr. Francisco Pereira Gomes. Esta fazenda foi inspeccionada em janeiro do corrente anno pelo sr. chefe de agricultura pratica Francisco Lopes Beltrão, que verificou existir na mesma uma area de 17 hectares, bem cultivada, sendo 5 hectares com arroz, dois com batatas, 6 com milho e 4 com feijão;

Dona Izabel, pertencente ao sr. José Jacyntho Alves Ferreira, situada no municipio de Santa Quiteria;

Boa Vista, pertencente ao sr. José Joaquim Teixeira e situada no municipio da cidade do Bomfim.

## Machinas agricolas

Para uso dos estabelecimentos mantidos e custeiados pelo governo do Estado e para a cessão aos agricultores mineiros, continúa esta Directoria a manter um «stock» de machinas agricolas. adubos, etc.

No anno passado elevou-se a 1.636 o numero de machinas agricolas enviadas áquelles estabelecimentos e cedidas a diversos lavradores do Estado.

Além disso, com o fim de favorecer aos agricultores mineiros, concede o governo tambem transporte gratuito ferro-viario para as machinas agricolas que desejam adquirir, directamente, nas casas fornecedoras.

Naquelle mesmo periodo de tempo foi concedido transporte gratuito para 72 machinas agricolas, a pedido de diversos lavradores mineiros.

Addicionando-se este numero ao das machinas cedidas a agricultores e enviadas aos estabelecimentos custeiados pelo Estado, verifica-se que, por intermedio do governo, foram introduzidas em Minas, no anno findo, 1.708 machinas agricolas.

Da data da creação desta Directoria (8 de junho de 1907) até o anno passado, entraram para o Estado e por intermedio da mesma 6.523 machinas agricolas.

# SEGUNDA PARTE

## Serviços technicos e de estatistica

Comprehendem-se nesta parte os serviços executados pela Secção Technica, que tem as seguintes subdivisões:

1.º Informações technicas, serviços topographicos, perfuração de poços tubulares, etc.

2.º Laboratorio chimico e observações meteorologicas;

3.º Estatistica agricola, distribuição de sementes e de vaccina anti-carbunculosa.

Sobre os serviços executados pelas duas primeiras subdivisões se encontram nas notas que adeante transcrevo, apresentadas pelo chefe technico, o illustre engenheiro Alvaro da Silveira, as informações mais importantes, as quaes se completam na parte relativa ao Laboratorio e meteorologia, com o relatorio, em annexo, do sr. engenheiro chimico :

«Entre os trabalhos executados pela Secção Technica podem ser citados os seguintes, que de certo modo se destacam :

Poços tubulares para agua.—Ficou concluido o trabalho de perfuração de poços para agua, em Abaeté, tendo sido furados 9 poços e assentados os respectivos moinhos de vento.

A profundidade dos poços variou de 30 a 40 metros, e, por isso, para accionar as respectivas bombas, devem-se empregar moinhos de 10 ou 12 pés de diametro.

A Camara Municipal empregou, porém, em varios poços, moinhos de 8 pés, que não têm a força precisa para elevar a agua em quantidade conveniente.

A agua é abundante e de boa potabilidade.

Alguns fazendeiros da região, enthusiasmados com os resultados auferidos pela cidade, desejam installar em suas propriedades agricolas poços que forneçam agua para a alimentação de bebedouros para o gado alli criado.

Em uma fazenda, situada na zona de Abaeté, no logar chamado Diamante, um fazendeiro perdeu, mortas de sêde, cerca de 400 rezes, por occasião da forte secca havida o anno passado.

Por ahi se avaliam quaes os prejuizos totaes da zona, que luta com grande difficuldade para abastecer-se de agua.

A meu ver, é um serviço que o Estado deve desenvolver cada vez mais, pois que ha em Minas extensas zonas em que nada poderá prosperar devido á falta d'agua.

A abertura de poços lhes traria relativa abastança e permittiria a criação de gado nesses sertões aridos até hoje, desaproveitados para qualquer cousa.

A machina perfuradora Keystone Drill n. 3, que se achava em Abaeté, está actualmente em Dores do Indayá, onde vae perfurar poços para o abastecimento dagua da cidade.

A machina perfuradora Keystone Drill n. 1, adquirida o anno passado pelo Estado, está funccionando em Montes Claros, tendo já aberto ahi dous poços cujas profundidades attingem approximadamente a 30 metros.

A agua encontrada é abundante e bem potavel.

A terceira machina perfuradora, «S. Luiz», n. 10 S., adquirida tambem o anno passado pelo Estado, foi utilizada para abrir em Silva Jardim (antigo Papagaio), municipio de Curvello, poços para o abastecimento dagua a essa povoação.

Foram ahi abertos dous poços julgados sufficientes para aquelle fim.

Tambem nesses poços encontrou-se agua abundante e boa.

Terminados os trabalhos de assentamento do moinho do ultimo poço, irá a machina para o Curvello, com o fim de perfurar poços para o abastecimento dagua da cidade.

Varias povoações mineiras desejam utilizar as machinas perfuradoras do Estado para a abertura de poços para a agua; taes são, entre outras: Bom Successo, Lavras, Oliveira, Taboleiro Grande, Nossa Senhora da Gloria e S. Hypolito.

Serviço de informações.—Foram dadas pelo chefe technico 79 informações sobre assumptos de agricultura, pecuaria e industrias diversas, mostrando esse numero, por si só, a vantagem dessas instrucções.

Desde junho de 1907, data da instituição desse serviço, foram prestadas até o presente 439 informações aos srs. fazendeiros e industriaes, ministrando-se, assim, esclarecimentos sobre culturas de plantas, molestias destas e seu tratamento, raças de animaes, adubos chimicos e organicos, machinas agricolas e de beneficiamento de varios productos, moinhos de vento, calculo de quedas dagua, etc.

Levantamentos topographicos.—Para os fins de fundação de colonias foram levantadas as plantas das fazendas: Boa Vista, municipio de Cataguazes, com a area de 6.675.500,m²00, dividida em 22 lotes coloniaes; diversos sitios no municipio de Mar de Hespanha, com a area total de 1.458 hect., 9.965, tendo sido dividida em 54 lotes ruraes de 22 a 27 1/2 hectares cada um, abrangendo uma area de 1.389 hect., 3.993 e ficando reservada uma de 69 hect., 5.972; a fazenda pertencente ao archiepiscopado, situada no municipio de Sete Lagôas, para a fundação da colonia «Wenceslau Braz», tendo sido dividida em 50 lotes que abrangem uma area de 1.839 hect., 30, e ficando reservada uma extenção de 675 hect., 50, incluida a area de 63 hect. de lagôas, o que dá um total de 2.514 hect., 80 para toda a fazenda levantada.

Na colonia «Constança» foi levantada a fazenda de S. Antonio do Onça, cujas terras, com a area de 136 hectares, foram annexadas a essa colonia, dando 5 lotes, tendo cada um a area de 26 a 28 1/2 hectares. Fica esse nucleo actualmente com 65 lotes ruraes.

Fez-se tambem o levantamento topographico da fazenda da Gamelleira, estando quasi terminado o serviço de escriptorio respectivo.

Trabalhos technicos diversos.—Foram feitos projectos de casas, estabulos, chiqueiros e estrumeiras para algumas fazendas-modelo; estudos para abastecimento dagua a alguns estabelecimentos publicos, orçamentos para concertos de pontes, estradas e trabalhos de reavivamento de divisão e demarcação de lotes em varias colonias.

Outros serviços.—Foi utilizado o pessoal da Secção Technica para o desempenho de varias commissões, dentre as quaes se podem citar, como mais importantes:

*a)* O reconhecimento da Serra do Cabral para o fim de ser ahi estabelecida a colonização proposta pelo sr. Manoel Bernardez.

Essa serra tem approximadamente 60 leguas quadradas de terras apropriadas á industria pastoril, constituida quasi toda essa extenção por terrenos devolutos.

A sua altitude media pode ser avaliada em cerca de 1.100 metros.

*b)* Inspecção do campo de experiencias de Ayuruoca e exame da casa que o Estado pretendia adquirir para o mesmo campo.

*c)* Inspecção das fazendas-modelo da «Campanha» e do «Retiro do Recreio», em Santa Barbara.

*d)* Inspecção de varias fazendas subvencionadas.

Laboratorio chimico.—Funccionou com regularidade o Laboratorio Chimico annexado a esta repartição, tendo sido feitas 74 analyses.

O sr. engenheiro chimico expõe no relatorio aqui junto o movimento dessa subdivisão.

Tambem funccionou regularmente o Observatorio Meteorologico, estabelecido no Parque, em meio do Campo de Experiencias, estando encarregado desse serviço o sr. Paulo Viard, auxiliar do Laboratorio».

## 3.ª Sub-divisão de Estatistica

Esteve durante o anno passado a cargo desta sub-divisão a estatistica agro-pecuaria e os serviços de distribuição de sementes e de vaccina anticarbunculosa.

Como tenho feito sentir nos meus ultimos relatorios, apesar dos esforços desta Directoria e dos do chefe desta sub-divisão, ainda não se consiguiram dados para se fazer siquer uma estatistica approximada do numero de fazendas existentes no Estado e das suas principaes producções.

Os poucos boletins que são devolvidos, não contêm, em parte, todos os dados pedidos e representam uma porção minima do territorio do Estado, as vezes referentes a pontos muito afastados.

Assim não se pode tirar médias e conclusões dos dados por elles fornecidos, os quaes evidentemente não representariam a verdade dos factos.

Para as médias darem uma ideia approximada do que se passa em um conjuncto, é necessario que os numeros que nellas entram, além de homogeneos, sejam mais ou menos proximos.

Não podem, pois, representar o que se passa em todo o Estado as médias obtidas pelos dados relativos a 75 districtos, comprehendidos em 15 municipios, nem mesmo para a zona da Matta, onde maior numero de municipios foi incluido.

Entretanto, os quadros organizados, referentes á apuração dos boletins, tem um grande valor para a consulta de dados relativos aos districtos e aos municipios nelles representados.

Em annexo publico estes quadros, acompanhados das notas apresentadas pelo sr. Fausto Alvim, chefe desta sub-divisão.

Havendo grande utilidade e mesmo necessidade de se conhecer a estatistica agricola e industrial do Estado, e, pouco se tendo conseguido por intermedio das Camaras Municipaes e dos collectores, o meio para fazel-a é o que já lembrei nos meus ultimos relatorios, isto é, consignar verbas no orçamento para obtenção dos dados, quer directamente por intermedio de pessoal designado pelo governo para esse fim, quer por intermedio de funccionarios municipaes.

Por esse ultimo processo julgo que o serviço de collecta de dados ficará menos dispendioso.

Para não pesar muito nas despesas de um exercicio, este serviço poderá se fazer em cada anno, em uma ou parte de uma zona, continuando

sempre nos annos seguintes para se obter a estatistica de todo o Estado e para depois melhoral-a.

***

Conforme consta das referidas notas apresentadas pelo chefe de estatistica, teve grande desenvolvimento no anno findo o serviço de distribuição de sementes e vaccina anti-carbunculosa.

Pelo quadro n. 2 (annexo de estatistica) vê-se que foram distribuidas, pelos fazendeiros do Estado, as seguintes variedades e quantidade de mudas e sementes: 5.900 bacellos de uva de mesa; 88.500 idem, idem de vinho; 4.954, 4 litros de arroz de tres variedades; 3.226,5 litros e 2.000 kilos de milho de tres variedades; 896.150 grammas de consolida do Caucaso; 360 saccos de sementes de capim gordura roxo, 200 saccos idem, idem, jaraguá e 4.660 grammas idem, idem colonião; 10.280 kilos de algodão de duas variedades; 30.880 grammas de cebolas de duas variedades; 2.041 kilos e 1.290 litros de trigo de seis variedades; 19.900 grammas de fumo de tres variedades; 214 kilos e 172,5 litros de alfafa; 80 kiles e 1.470 litros de aveia de duas variedades; 419 litros de centeio; 684 de cevada; 3.820 grammas de eucalyptus; e sementes de muitas outras plantas em menor quantidade.

***

A distribuição da vaccina anti-carbunculosa, cedida aos criadores pela metade de seu custo, elevou-se a 214.980 doses, existindo ainda pedidos não satisfeitos, representando 31.425 doses, devido á falta desse preventivo.

O Instituto de Mangainhos, que tem mostrado tambem grande interesse de propagar esta vaccina, preparado seu o preventivo efficaz contra a peste da manqueira, não tem podido satisfazer em tempo as encommendas do Estado, de modo a poder esta Directoria attender os pedidos que lhe são feitos pelos criadores.

A consequencia disto é que alguns ficaram queixosos, sendo grande numero de bezerros sacrificados.

Acredito, porém, que o Instituto providenciará em breve sobre o preparo de maior quantidade de vaccina, de maneira que se possam satisfazer todos os pedidos.

Como complemento á distribuição de vaccina o governo tem importado da Europa e fornece pelo custo os estojos de seringas para a injecção.

Comprando em maior quantidade, tem-se conseguido a reducção de preço desses apparelhos, os quaes custavam caro aos criadores no commercio particular, sendo o custo quasi sempre superior a 12$000, ao passo que hoje os mesmos lhe são cedidos a 6$300 cada um.

Para a compra de vaccina e seringas, no proximo exercicio, é necessario que a respectiva verba orçamentaria seja elevada pelo menos a....., 70:000$000.

Foi bem grande o movimento do expediente, relativamente a estes serviços, tendo entrado na sub-divisão 4.317 peças e sahido 5 656.

# TERCEIRA PARTE

## Medição e demarcação de terras devolutas

A execução do serviço de medição e demarcação de terras devolutas no Estado continúa a obedecer ás disposições decorrentes das leis n. 27, de 25 de junho de 1892; 173, de 4 de setembro de 1898; 263, de 21 de agosto de 1899 e do regulamento a que se refere o dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Para o cumprimento do disposto na lei n. 269, de 27 de agosto de 1899 e 455, de 11 de setembro de 1907, que auctorizam a concessão gratuita de um lote de 20, 30 ou 50 hectares de terras a todo cidadão brazileiro e ao extrangeiro que constituir familia no Estado, tiver residencia por mais de 7 annos e seja de moralidade comprovada, encontram-se nos arts. 27 a 34 do regulamento citado, as regras para a effectividade da concessão.

Sobre este assumpto e para melhor elucidação, foi por esta Directoria expedido o seguinte officio aos srs. engenheiros de districtos de terras :

« Declaro-vos que nas concessões de lotes de terras devolutas requeridas nos termos do Cap. V do dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, deveis seguir a norma traçada no parecer abaixo transcripto, com o qual se conformou o sr. Secretario da Agricultura.

« Parecer : Os arts. 27, 28 e 29 do dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, indicam as providencias que se devem seguir para a concessão gratuita de um lote de terras devolutas nas condições da lei n. 269, de 1899 (Lei do home-staed).

O sr. engenheiro do districto, uma vez recebido o requerimento pedindo a concessão de um lote, deverá informar si os terrenos pretendidos são devolutos, têm jazidas de minerios, si devem ser reservados a um fim publico, etc.

Entrado nesta Directoria o requerimento com a informação do sr. engenheiro, será processado e submettido ao despacho do sr. Secretario da Agricultura, o qual no seu despacho fixará o prazo dentro do qual o lote deve ser medido (e que não deverá exceder de seis mezes) a cultura ou creação, conforme o requerente se propuzer, para a utilização dos terrenos do lote, o prazo para fixar residencia e edificar a casa para morada.

Dentro do prazo fixado pelo despacho do sr. Secretario da Agricultura, o requerente promoverá a medição, sob pena de ser declarada sem effeito a concessão, a qual medição será procedida com as formalidades legaes descriptas no referido decreto, pelo sr. engenheiro do districto de terras, que, findo o processado, o remetterá á Directoria da Agricultura para o exame technico da medição e verificação de que foram observadas as regras do regulamento de terras em vigor (citado decreto).

Depois desse exame, o processo de medição deverá ser remettido ao sr. juiz de direito da comarca para a respectiva homologação em officio do sr. Secretario da Agricultura.

O titulo definitivo só será expedido no fim de cinco (5) annos, após a residencia effectiva e cultura ininterrupta das terras, provadas mediante justificação processada perante o juiz de direito da comarca, informação do collector e o auto de medição judicial do lote, consideradas como boas as medições feitas pelo sr. engenheiro do districto e homologadas pela competente auctoridade judiciaria. Neste sentido julgo que se deverá officiar aos srs. engenheiros de districtos de terras.

21-9-910.— *Carlos Prates.* De accordo. — 28-9-10.—*José Gonçalves.*»

Tendo a lei n. 455, citada, fixado o prazo de dois annos para, dentro do mesmo, os actuaes occupantes de terras, sem titulo legitimo, requererem a respectiva compra e procederem nas posses occupadas anteriormente a 1854 a respectiva legitimação, foram depois de promulgado o referido regulamento n. 2.689, publicados editaes no orgão official e nas sédes dos districtos de terras pelos respectivos engenheiros, convidando aquelles occupantes a apresentarem suas petições dentro do referido prazo para não perderem o direito que lhes garante a lei sobre as terras occupadas.

Por esta Directoria foi egualmente publicado o seguinte edital geral:

Edital. «Em obediencia ao disposto nos arts. 18 e 55 do regulamento que baixou com o dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, faço publico que aos actuaes occupantes de terras devolutas, com preferencia á compra directa, bem como aos que tenham posses ainda dependentes de legitimação, concessões sujeitas a revalidação, fica fixado o prazo de dois annos, a partir de 15 de janeiro de 1910, de accordo com o art. 165 do referido regulamento, afim de que apresentem os seus respectivos requerimentos de medição na séde dos districtos de terras ou nesta Directoria, promovendo-a desde que as terras estejam em algum dos districtos organizados e installados.

Para que não seja allegada ignorancia será este publicado na imprensa official e nas sédes dos municipios deste Estado. — 4-10.º-910. — *Carlos Prates.*»

E como se acha a expirar o referido prazo, em 3 de dezembro do corrente anno, recommendei recentemente aos srs. engenheiros que, por novos editaes, façam sciente aos occupantes de terras da sua proxima terminação e publiquei o aviso seguinte:

«Terminando, a 3 de dezembro do corrente anno, o prazo improrogavel, de 2 annos, fixado nos arts. 18 e 55 do regulamento a que se refere o dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1969, para, dentro do mesmo, os actuaes occupantes de terras devolutas, sem titulo legitimo, requererem a respectiva compra ou legitimação, o que já foi publicado em edital de 4 de outubro do anno passado, aviso aos mesmos occupantes para apresentarem suas petições até aquella data, afim de não perderem o direito que lhes garante o citado regulamento.»

Essas providencias eram necessarias, afim de que se não allegue ignorancia do disposto na lei n. 455 e no respectivo regulamento n. 2.680 e venham os posseiros, findo o prazo, requerer a legitimação das suas posses.

A conservação e guarda das terras, bem como o processo summario para o despejo dos intrusos foram previstos no regulamento, de modo que se poderá evitar a devastação das florestas em terras devolutas.

A este respeito julgo opportuno repetir aqui o que escrevi no relatorio que apresentei sobre a minha viagem ao municipio de Theophilo Ottoni, publicado no «Minas Geraes» de 17 de fevereiro deste anno.

. . . . . .

«Ha longos annos alli existe uma commissão de terras, a qual, apesar «disto, ainda não conseguiu impedir que os terrenos fossem invadidos e «as florestas estragadas.

«E' que o serviço de guarda e conservação das florestas não estava «bem regulado, não havia um responsavel directo por elle, era odioso, «difficil, tinha mesmo a apparencia de iniquo.

«Hoje, com o ultimo regulamento de terras devolutas dec. n. 2.680, «de 3 de dezembro de 1969 está elle bem regulado com um processo sum- «mario de despejo, no qual se attende ás bemfeitorias e a todos os inte- «resses dos intrusos—que, em geral, são homens rusticos—de modo que «o serviço se torna facil, não sendo mais odioso.

«O intruso tem um prazo razoavel, até 6 mezes—(determinado em «vista de suas bemfeitorias) para se retirar ou propor a compra das ter- «ras que lhes poderão ser concedidas mediante pagamento annual com «o prazo de 10 ou 20 annos.

«Assim se facilitando ao intruso tornar-se proprietario das terras que «occupa, evita-se, ao mesmo tempo, a devastação das mattas. Um comple- «mento desse serviço é a colonização por nacionaes, que a União se propõe «a fazer:—Estabelecidos nucleos em zonas de florestas, para ahi dever-se- «hiam encaminhar os pequenos lavradores nacionaes que, pelas suas pe- «quenas condições, iriam se transformar em intrusos. Deste modo se con- «seguirá um melhor aproveitamento das mattas.

«Seria tambem conveniente a promulgação do Codigo das Florestas «ou, ao menos, de uma lei que regulasse a exploração de madeiras. Esta «lei deverá conter tambem disposições sobre a queima dos campos e pro- «hibir, terminantemente, o incendio das mattas».

«Na minha viagem pela E. F. Bahia e Minas, que passa no trecho mi- «neiro, por entre florestas virgens, notei que, á margem da linha, em «uma grande extensão, a matta já está muito devastada e pobre de ma- «deiras, tendo já a apparencia de uma capoeira.

«Actualmente a guarda e conservação das terras devolutas está a «cargo dos engenheiros dos districtos de terras, que recebem, para esse «fim, uma pequena remuneração do Estado (150$000 mensaes), insuffi- «ciente para cobrir as suas necessidades, de modo que não podem elles «empregar toda sua actividade nesse serviço. Logo que seja possivel acho «que se deve augmentar esta remuneração».

Segundo os dados fornecidos pelos senhores engenheiros de districtos de terras, a area medida, o anno passado, de terrenos devolutos foi de 25.996 hects., 1.203,50ms, sendo 23.540 hs. 1.103,50ms. para compra directa e 24.560hs. 100m. para legitimação.

A renda proveniente da area de 23.540.1.103,50ms, medida para venda directa, deverá attingir a 82:396$286, calculada ao preço de 3$500 o hectare, não incluida a importancia de sellos dos titulos e dos processos, o que produz não pequena somma.

Durante o anno passado a importancia arrecadada, relativa á venda de terras deste e nos annos anteriores, foi de 78:527$892, sendo 19:210$474, no anno passado, conforme o quadro n. 7; 27:097$877 de prestações pagas de terras vendidas a prazo em annos anteriores e 32:219$541 de venda de lotes em colonias, conforme consta na parte deste relatorio, relativo ao serviço de colonização.

## Districtos de terras

E' a seguinte a organização dos districtos de terras, em n. de 7, conforme o dec. n. 1.362, de 20 de fevereiro de 1970.

Sómente em tres delles houve trabalho.

Os outros 4, até o presente, não foram providos de pessoal, devido a não se encontrar quem deseje occupar os respectivos logares, sob o fundamento de não perceberem vencimentos por conta do Estado e sim uma metragem paga pelas partes e cuja importancia mensal ou annual não se pode calcular por depender dos pedidos de medições.

### Primeiro districto

Séde—Manhuassú.

Municipios : Manhuassú, Santa Luzia do Carangola, S. Paulo do Muriahé, S. Manoel, Palma, Cataguazes, Leopoldina, S. José de Além Parahyba, Mar de Hespanha, Guarará, S. João Nepomuceno, Juiz de Fóra, Rio Preto, Ayuruoca, Turvo, Baependy, Pouso Alto, Passa Quatro, Hajubá, Christina, Pedra Branca, S. José do Paraizo, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Ouro Fino, Cambuhy e Jaguary.

### Segundo districto

Séde—Caratinga :

Municipios : Caratinga, Abre Campo, Viçosa, Piranga, Queluz, Barbacena, Rio Branco, Chá, Pomba, Rio Novo, Palmyra, Lima Duarte, Tiradentes, Prados, S. João d'El-Rei, Bom Successo, Entre Rios, Oliveira, Itapecerica, Formiga, Santo Antonio do Monte, Campo Bello, Dores da Boa Esperança, Lavras, Tres Pontas, Varginha, Campanha, Tres Corações do Rio Verde, Santo Antonio do Machado, São Gonçalo do Sapucahy, Alfenas, Caldas, Poços de Caldas, Caracol, Bomfim, Pará, Pitanguy e Alto Rio Doce.

### Terceiro districto

Séde— Ponte Nova :

Municipios : Ponte Nova, São Domingos do Prata, Ouro Preto, Alvinopolis, Santa Barbara, Bello Horizonte, Santa Luzia do Rio das Velhas, Caeté, Villa Nova de Lima, Sant'Anna dos Ferros, Itabira, Curvello e Sete Lagoas.

### Quarto districto

Séde—Peçanha.

Municipios : Peçanha, Serro, Conceição do Serro, Diamantina, Guanhães e São João Baptista.

### Quinto districto

Séde—Theophilo Ottoni.

Municipios : Theophilo Ottoni, Minas Novas, Arassuahy, Salinas e Rio Pardo.

### Sexto districto

Séde—Montes Claros.

Municipios : Montes Claros, Boa Vista do Tremedal, Grão Mogol, Januaria, S. Francisco, Contendas e Bocayuva.

## Setimo districto

Sédo—Uberaba.

Municipios: Uberaba, Uberabinha, Araguary, Monte Alegre, Prata, Fructal, Sacramento, Passos, Santa Rita de Cassia, São Sebastião do Paraizo, Jacuhy, Monte Alegre, Muzambinho, Cabo Verde, Carmo do Rio Claro, Piumhy, Bambuhy, Dores do Indaiá, Abaeté, Araxá, Bagagem, Carmo do Parnahyba, Patos, Patrocinio e Paracatú.

Essa é a constituição dos districtos, até o anno passado.

Sendo conveniente o desdobramento, em dois, do 5.º districto, foram deste desmembrados os seguintes municipios: Salinas, Arassuahy e Rio Pardo que passaram a formar o 8.º districto, creado por dec. n. 3.080, de 31 de janeiro do corrente anno, para o qual foi nomeado o então chefe do 5.º, sr. agrimensor Alcides Xavier de Gouvêa.

O 5.º districto, ao qual está, provisoriamente, annexo o 4.º, passou a ser constituido dos municipios de Theophilo Ottoni, Minas Novas e S. João Baptista.

Para o logar de engenheiro chefe foi nomeado o agrimensor João Alfredo Laender que já tomou posse e entrou em exercicio.

No anno findo apenas, nos 1.º, 2.º e 5.º districtos houve trabalho, visto acharem-se os 4.º, 6.º e 7.º sem pessoal, nada tendo occorrido no 3.º, cujo chefe, o agrimensor Adolpho Soares, nenhum serviço effectuou, desde sua nomeação.

## Primeiro districto

Occupa o logar de chefe deste districto o agrimensor Antonio Nogueira Jaguaribe.

Ajudante, Benjamin Napoleão de Abreu; agrimensores, Leopoldo Pascini e João Gonçalves Barroso e de escripturario Francisco Alves de Sousa Filho.

No anno findo foi medida neste districto a area de 9.488ks.7.403m2,50, tendo-se percorrido o perimetro de 391.6355m,2,5.

A renda liquida calculada e relativa a essa area é de 23:676$618.

Durante o anno passado foram inscriptos 63 titulos no registro Torrens e entraram no escriptorio 61 requerimentos para compra directa de terras e 2 para legitimação de posses.

A guarda e conservação das terras devolutas tem merecido grande attenção do sr. engenheiro, conforme as communicações existentes nesta Directoria.

Constando do relatorio, em annexo, do sr. engenheiro deste districto, que commissões de engenheiros, ao serviço do governo do Estado do Espirito Santo, estão medindo terras e legitimando posses em logares que evidentemente pertencem a Minas, na zona contestada, limitrophes daquelle Estado com o de Minas, é necessario mais uma vez officiar-se a respeito ao Presidente do referido Estado pedindo-se mandar sustar essas medições, que o governo de Minas não respeitará por serem contrarias ao que ficou estabelecido, até que se resolva a questão.

Providencias neste sentido, parece-me que já estão sendo tomadas de modo a serem brevemente demarcadas as divisas entre os referidos Estados e poder-se então fazer a medição das terras devolutas naquella região.

Em annexo se encontra o relatorio do sr. engenheiro do districto.

## Segundo districto

Continúa incompleto o quadro do pessoal deste districto, que se compõe, actualmente do chefe, sr. agrimensor Antonio Gomes Monteiro Junior, do agrimensor Adolpho Kuervizi e do escripturario João Urias Pinto Coelho. Acha-se vago, ha muito, o logar de ajudante.

Durante o anno foram effectuadas 29 medições, sendo 25 para compra directa e 4 para legitimação, perfazendo um perimetro de 145.871,9 com uma area de 3.818ks.3.700m2.

A renda do Estado proveniente de medições feitas no anno passado e dos outros, foi de 32:196$678, dos quaes 16:614$098 já estão recolhidos aos cofres do Estado, conforme os talões remettidos á Directoria, e a da commissão, de 11:138$444, inclusivé 198$000 de certidões e copias de traslados.

Ao registro Torrens foram remettidos 32 titulos, havendo sido feita a inscripção de 26, estando pendentes 6, daquella formalidade para poderem ser entregues aos concessionarios. Em annexo se acha o relatorio do sr. engenheiro desse districto.

## Quinto districto

Foi o seguinte, durante o anno passado, o quadro do pessoal deste districto :

Engenheiro chefe, Alcides Xavier de Gouvêa;

Ajudante, Alberto Schimen;

Escripturario, Antero de Almeida Senna;

Agrimensores, Francisco Eugenio Ashtschein, Carlos Schoeder e Gustavo Schoeder.

Durante o anno referido foram procedidas 41 mediçoes para venda directa, abrangendo a area de 12689,ks.0100m2 e o perimetro de..... 298.494ms.,65, conforme o quadro n.

Comparada essa area com a de 1909, que foi de 10149ks.1300m2 verifica-se, no anno findo um augmento de 25.39ks.8800m2.

A renda do Estado foi de 35:769$269 e a do anno de 1909 de 30:673$990, tendo havido o augmento de 5:095$279.

A commissão obteve a renda liquida de 15:820$266 proveniente de metragem.

Ainda não foi inscripto nenhum titulo no registro Torrens nas comarcas de Grão Mogol e Arassuahy por não ter sido até o presente inaugurada nas mesmas aquelle registro, segundo diz o sr. engenheiro em seu relatorio, no qual pede providencias a respeito.

Essas são da alçada da Secretaria do Interior, a cujo titular se officiou recentemente.

O sr. engenheiro, em obediencia ao disposto no capitulo X do regulamento a que se refere o dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909 e ás recommendações desta Directoria, fez publicar editaes em todos os logares publicos, prohibindo a invasão das terras devolutas e determinando a desoccupação destas.

Imposta a multa de 200$000, todos os multados propuzeram a comprar os terrenos, pelo que nenhuma acção de despejo foi iniciada.

Desde que o intruso se proponha a comprar as terras, desapparece o caracter de invasão e o intruso torna-se um occupante com direito á compra, nos termos do art. 18 do dec. n. 2.680, e, como tal, não sujeito ao processo de que trata o art. 82 do citado decreto.

As providencias tomadas no novo regulamento de terras declara o sr. engenheiro que, embora não se consiga com ellas o despejo total de uma vez, vieram auxiliar muito aos srs. engenheiros de districto nos trabalhos de medições e prevenir as invasões futuras que com a execução rigorosa do regulamento, não se darão mais.

A este respeito encontram-se no relatorio em annexo do sr. engenheiro informações, bem como sobre todos os serviços executados durante o anno findo.

## Resumo dos trabalhos de medições de terras

No anno passado foram approvadas 123 medições, sendo 8 para legitimações e 117 para compra, contendo a area de 195.142.957,m2, sendo. . . . 50.403.720m2,00 para legitimação, conforme o quadro n. 8.

A renda liquida, parte arrecadada e parte a ser arrecadada, desse trabalho, será de 58:151$013, não incluida a importancia que resultará do pagamento de impostos e sellos dos respectivos titulos.

O quadro n. 7 contém as vendas de terras realizadas durante o anno findo, á vista e a prazo, cujos titulos já foram expedidos.

Desse quadro tambem se vê que essas vendas produziram 19:210$474, que sommados ás prestações pagas das terras devolutas vendidas nos annos anteriores, na importancia de 27:097$877, seis terrenos dão um total de 46:308$351.

N.

**Titulos de propriedade de terras expedidos pela Directoria da Agri**

| Numero de ordem | Nomes dos proprietarios | Situação das terras | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Logar | Districto | Municipio |
| 1 | Manoel Teixeira Pinto..... | São Bento..... | Dores de José Pedro..... | Manhuassú..... |
| 2 | José da Cunha Ramos..... | Corrego Diamante.. | Idem..... .... | Idem..... |
| 3 | Joaquim Alves Rodrigues..... | Barra de Cobrador | José Pedro..... | Idem..... |
| 4 | Luiz Alves de Souza..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 5 | Manoel José Luciano..... | Boa Vista..... | Vermelho Novo | Caratinga..... |
| 6 | Francisco de Aquino Ramos.. | Ribeirão do Galho. | Galho..... | Idem..... |
| 7 | Manoel Tavares da Silva..... | S. Agostinho do Jacutinga..... | Pirapetinga.... | Manhuassú..... |
| 8 | Luciano José Fernandes de Almeida..... | Idem..... | Idem..... ..... | Idem..... |
| 9 | Joaquim Ferreira da Rocha... | Pinheiro..... | Galho..... | Caratinga..... |
| 10 | Manoel Estacio Paulino e outros..... | Quilombo..... | Idem..... .. | Idem..... |
| 11 | João Antonio Pereira..... | Boa Vista..... | Carangola..... | Carangola..... |
| 12 | Telemaco Pereira Cardoso e Pedro Rodrigues..... | São José..... | Dores de José Pedro..... | Manhuassú... . |
| 13 | Francisco de Assis Marinho.. | Boa Vista..... | Carangola..... | Carangola..... |
| 14 | Galdino Hermeterio Leite.... | Idem..... .... | Idem..... | Idem..... |
| 15 | D. Candida Eleodora de Assis | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 16 | Manoel Alves Ribeiro..... | Idem..... | Idem..... | Idem... ..... |
| 17 | Izidoro Rodrigues de Paula.. | Dous Penedos..... | S. Sebastião da Barra..... | Idem. . ..... |
| 18 | Marcolino Pereira da Silva... | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 19 | Salvador de Oliveira Catta Preta..... | Ribeirão S. Miguel | — | Theophilo Ottoni..... |
| 20 | Cassimiro Alves Ferreira.... | Boa Sorte..... | — | Idem..... |
| 21 | Francisco Rodrigues Corrêa.. | Cabeceira do Pirapetinga..... | Pirapetinga..... | Manhuassú..... |
| 22 | Francisco Rodrigues Corrêa.. | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 23 | Francisco Firmo Torres..... | Ribeirão Alegre.... | Inhapim..... | Caratinga..... |
| 24 | Cassiano Mendes de Oliveira.. | Muquem..... | Fortaleza..... | Salinas..... |
| 25 | Adolpho Leonardo..... | Ribeirão Sant'Anna | — | Theophilo Ottoni..... |
| 26 | D. Maria Clara de Sá e outros. | Ribeirão do Galho. | Caratinga..... | Caratinga..... |
| 27 | Antonio Rodrigues de Sousa.. | Idem..... | Galho..... | Idem..... |
| 28 | José Florentino da Costa.... | Corrego da Grota.. | Caratinga..... | Idem..... |
| 29 | Manoel Baptista Junior..... | Ribeirão do Galho. | Galho..... | Idem..... |
| 30 | João Baptista Vieira..... | Passa-Dez..... | Entre Folhas... | Idem..... |

7

cultura, Commercio, Terras e Colonização, durante o anno de 1910

| Area em metros quadrados | Preço total dos terrenos | Data da expedição do titulo | Observações |
|---|---|---|---|
| 573.569 | 275$313 | 8—1—910 | Compra directa á vista. |
| 208.962 | 73$137 | 8—1—910 | Idem. |
| 859.186 | 112$552 | 8—1—910 | Idem. |
| 382.648 | 153$059 | 11—1—910 | Idem. |
| 4.177.000 | — | 28—1—910 | Legitimação. |
| 672.800 | 343$128 | 10-2-910 | Compra directa á vista. |
| 1.056.008 | 2:641$020 | 4—3—910 | Compra directa a prazo. |
| 500.000 | 1:250$000 | 8—3-910 | Idem. |
| 506.250 | 379$688 | 11—5-910 | Idem. |
| 1.178.900 | 753$120 | 1 6—910 | Idem, idem á vista. |
| 3.665.137 | — | 28—6—910 | Legitimação. |
| 8.360.000 | — | 28—6—910 | Idem. |
| 1.626 775 | — | 1—6 910 | Idem. |
| 3.032.905 | — | 1 7—910 | Idem. |
| 2.121.070 | — | 1—7—910 | Idem. |
| 139.380 | — | 4—7—910 | Idem. |
| 2.269.872 | — | 19 -7-910 | Idem. |
| 709.285 | — | 19—7—610 | Idem. |
| 998.148 | 599$069 | 21—7—910 | Compra directa a prazo |
| 116 047 | 361$040 | 22 -7—910 | Idem. |
| 713.718 | 802$933 | 23—7—910 | Idem. |
| 922.59. | 1:037$812 | 25—7—910 | Idem. |
| 740.000 | 333$800 | 29 7—910 | Compra directa á vista |
| 6.051.368 | 2:631$146 | 29 -7—910 | Compra directa a prazo. |
| 542.512 | 813$891 | 30—7—910 | Idem. |
| 101.100 | 19$590 | 4—8—910 | Compra directa á vista. |
| 812.000 | 411$120 | 5—8 910 | Idem. |
| 58.000 | 29$000 | 5 8—910 | Idem. |
| 988.200 | 503$982 | 5—8—910 | Idem. |
| 382.700 | 153$080 | 31—8—910 | Idem. |

| Numero de ordem | Nomes dos proprietarios | Situação das terras | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Logar | Districto | Municipio |
| 31 | Benevenuto Victorino Pierre.. | Serro..... | Galho..... | Idem..... |
| 32 | Joaquim Valentim Raminho.. | Ribeirão do Galho, | Idem..... | Idem..... |
| 33 | D. Maria Antonia Torres..... | Ribeirão Alegre.... | Inhapim..... | Idem..... |
| 34 | D. Clemencia dos Santos Ruas e Major Colatino Antunes de Oliveira..... | Lagôa Secca..... | Fortaleza..... | Salinas..... |
| 35 | D. Clemencia dos Santos Pereira e seus filhos..... | Ginete..... | Idem..... | Idem..... |
| 36 | Antonio Fernandes da Silva.. | Serro..... | Galho..... | Caratinga ..... |
| 37 | Coronel Carlos Sá..... | Ribeirão Poté..... | — | Theophilo Ottoni..... |
| 38 | Manoel Baptista Vaz..... | Ribeirão do Galho. | Galho..... | Caratinga..... |
| 39 | Procopio Ferreira de Miranda | Boa Sorte..... | — | Theophilo Ottoni..... |
| 40 | Benedicto de Sousa Pinheiro.. | Rio S. Matheus.... | — | Theophilo Ottoni..... |
| 41 | Lucio Severiano Rodrigues.... | Corrego Secco..... | S. Pedro dos Ferros. ..... | Ponte Nova... |
| 42 | Francisco Alves de Sousa, filho | Corrego do Brejal.. | Idem..... | Idem..... |
| 43 | Pio Pereira Ruas..... | Lagôa Secca..... | Fortaleza..... | Salinas..... |
| 44 | Justino Eugenio Frossad..... | Ribeirão da Conceição..... | Carangola..... | Carangola..... |
| 45 | Francisco Alves Nogueira..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 46 | Miguel Rodrigues de Sousa... | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 47 | João Gualberto de Barcellos e outros..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... |
| 48 | Francisco Barbosa Moreira e outros..... | Gamelleira..... | S. Margarida... | Manhuassú..... |
| 49 | Francisco Evangelista Pereira | Mont'Alverne..... | S. Simão..... | Idem..... |
| 50 | João Antonio de Abreu e outros..... | Bom Successo..... | Idem..... | Idem..... |
| 51 | Manoel da Terra Pereira..... | Cascata..... | Sant'Anna..... | Idem..... |
| 52 | Joaquim E. Pereira da Silva e outros..... | Agua Limpa..... | S Simão..... | Idem..... |
| 53 | Manoel Julião da Silva..... | Corrego do Arroz.. | Manhuassú..... | Idem..... |
| 54 | Joaquim Francisco de Sousa Romão..... | Boa Sorte..... | Carangola..... | Carangola..... |
| 55 | Francisco Borges de Toledo.. | S. João..... | Sant'Anna..... | Manhuassú..... |
| 56 | Cassiano Leonardo da Silva.. | Idem..... | Idem..... | Idem..... |

Secção de Terras e Colonização, 10 de abril de 1911.— *Arthur Dias*, amanuense.—

| Area em metros quadrados | Preço total dos terrenos | Data da expedição do título | Observações |
|---|---|---|---|
| 997,000 | 178$560 | 31—8—910 | Compra directa á vista. |
| 315,200 | 126$080 | 31—8—910 | Idem. |
| 695,500 | 333$840 | 31—8—910 | Idem. |
| 11.620,000 | — | 13—9—910 | Legitimação. |
| 15.550,000 | — | 13—9—910 | Idem. |
| 1.219,800 | 612$295 | 26—9—910 | Compra directa á vista. |
| 755,000 | 1:132$500 | 3—10—910 | Compra directa a prazo. |
| 878,500 | 117$135 | 7—10—910 | Compra directa á vista. |
| 175,277 | 111$538 | 10—10—910 | Compra directa a prazo. |
| 399,100 | 177$733 | 14—10—910 | Idem. |
| 416,250 | 156$188 | 14—10—910 | Compra directa á vista. |
| 775,000 | 358$050 | 2—12—910 | Idem. |
| 1.780,000 | — | 3—12—910 | Legitimação. |
| 1.659,750 | — | 14—12—910 | Idem. |
| 1.280,905 | — | 14—12—910 | Idem. |
| 593,750 | — | 15—12—910 | Idem. |
| 1.915,000 | — | 15—12—910 | Idem. |
| 9.138,900 | — | 16—12—910 | Idem. |
| 150,000 | 157$500 | 16—12—910 | Compra directa á vista. |
| 7.611,000 | — | 16—12—910 | Legitimação. |
| 169,980 | 65$142 | 17—12—910 | Compra directa á vista. |
| 8.375,600 | — | 17—12—910 | Legitimação. |
| 3.181,850 | — | 19—12—910 | Idem. |
| 2.691,600 | — | 20—12—910 | Idem. |
| 1.779,830 | — | 20—12—910 | Idem. |
| 2.189,200 | — | 20—12—910 | Idem. |
| 122.010,629 | 19:210$171 | | |

Visto. — *Luiz de Oliveira.*

# N. 8

## Medição de terras devolutas, approvadas em 1910, para revalidação de concessões, legitimação de posses e compra directa

| Numero de ordem | Numero dos autos | Nomes dos requerentes | Situação das terras: Logar | Situação das terras: Districto | Situação das terras: Municipio | Perimetros | Areas em hectares | Preços: Do hectare | Preços: Total | Deducção de accordo com o art. 95 do regul. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909 | Preço total liquido | Data da approvação | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 25C | Mathias da Costa Villa Real... | Margens do corrego Pirabanhas ..... | São Miguel..... | Arassuahy..... | 12.607,90 | 721.0000 | 3$000 | 2:163$000 | — | 2:505$600 | 3—1—910 | Compra directa a prazo. |
| 2 | 310 | Clemente de Sousa Menezes.... | Margens do ribeirão S. Antonio..... | — | Theophilo Ottoni... | 6.252,00 | 167.1000 | — | 668$400 | — | 668$400 | 28—1—910 | Revalidação. |
| 3 | 19C | José de Freitas Vianna..... | Ribeirão Agua Branca ..... | São Miguel..... | Arassuahy..... | 6.105,10 | 202.8600 | 3$000 | 608$580 | — | 739$296 | 2—3—910 | Compra directa a prazo. |
| 4 | 51C | Querubino Baptista da Cruz... | Olhos d'Agua..; ... | Idem..... | Idem..... | 10.852,70 | 661.8000 | 3$000 | 1:985$400 | — | 2:382$480 | 2—3—910 | Idem, idem. |
| 5 | 47C | Abilio Coelho de Carvalho..... | Corrego Brejauba.. | Idem..... | Idem..... | 6.353,90 | 200.7000 | 3$000 | 602$100 | — | 722$520 | 2—3—910 | Idem, idem. |
| 6 | 50C | Mamede Baptista da Cruz..... | Ribeirão Agua Branca..... | Idem..... | Idem..... | 13.761,70 | 1.000.0000 | 3$000 | 3:000$000 | — | 3:600$000 | 1—3—910 | Idem, idem. |
| 7 | 46C | Odilon Franco..... | Corrego Chorão.... | Idem..... | Idem..... | 15.697,55 | 1.000.0000 | 3$000 | 3:000$000 | — | 3:600$000 | 18—3—910 | Idem, idem. |
| 8 | 41C | José Miranda Barbosa..... | Ribeirão Agua Branca ..... | Idem..... | Idem..... | 12.843,50 | 783.9000 | 3$000 | 1:959$750 | — | 2:351$700 | 5—4—910 | Idem, idem. |
| 9 | 330 | Arthur Garcia de Mattos..... | Ribeirão Alegre.... | Inhapim..... | Caratinga..... | 3.467,08 | 60.0000 | 8$000 | 480$000 | 40 % | 288$000 | 11—4—910 | Idem, idem, á vista. |
| 10 | 323 | Arthur Garcia de Mattos..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 3.963,06 | 59.0000 | 8$000 | 472$000 | 40 % | 283$200 | 12—4—910 | Idem, idem. |
| 11 | 320 | Josué Francisco da Silva..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 3.507,06 | 65.6800 | 8$000 | 525$440 | 40 % | 315$264 | 12—4—910 | Idem, idem. |
| 12 | 328 | Antonio Fernandes da Silva, cessionario de Ignacio Pierre | Serro..... | Galho..... | Idem..... | 1.940,06 | 121.9800 | 8$000 | 975$840 | — | 612$295 | 12—4—910 | Idem, idem. A deducção é do custo da medição. |
| 13 | 321 | Raul Faustino Campos..... | Boa Vista..... | Caratinga..... | Idem..... | 1.926,09 | 15.2500 | 8$000 | 122$000 | 50 % | 61$000 | 12—4—910 | Compra directa á vista. |
| 14 | 315 | Silvino Dias Martins..... | Margem do rio Caratinga ..... | Idem..... | Idem..... | 3.878,06 | 54.5500 | 8$000 | 436$400 | 40 % | 174$560 | 11—4—910 | Idem, idem. |
| 15 | 319 | D. Maria Antonia Torres..... | Ribeirão Alegre.... | Inhapim ..... | Idem..... | 1.023,02 | 59.5500 | 8$000 | 556$400 | 40 % | 222$560 | 11—4—910 | Idem, idem. |
| 16 | 61B. | D. Clemencia dos Santos Pereira e seus filhos..... | Ginete ..... | Fortaleza ..... | Salinas..... | 21.685,60 | 1.557,0000 | — | — | — | — | 11—4—910 | Legitimação. |
| 17 | 316 | Wenceslau Francisco Lopes.... | Ribeirão Alegre.... | Inhapim ..... | Caratinga..... | 3.990,08 | 76.5000 | 7$000 | 535$500 | 40 % | 214$200 | 11—4—910 | Compra directa á vista. |
| 18 | 314 | Pedro Antonio de Oliveira..... | Fundaça..... | Galho..... | Idem..... | 3.267,06 | 52.2600 | 8$000 | 418$080 | 40 % | 167$232 | 11—4—910 | Idem, idem. |
| 19 | 329 | João Alves de Freitas, cessionario de Ambrosio Alves Pereira ..... | Malacacheta ..... | Idem..... | Idem..... | 1.380,05 | 72.0000 | 7$500 | 540$000 | 40 % | 216$000 | 11—4—910 | Idem, idem. |
| 20 | 322 | Manoel Bernardes da Costa.... | S. Domingos do Ubá | Inhapim ..... | Idem..... | 2.119,05 | 27.7000 | 8$000 | 221$600 | 50 % | 110$800 | 18—4—910 | Idem, idem. |
| 21 | 318 | Francisco Firmo Torres..... | Ribeirão Alegre.... | Idem..... | Idem..... | 3.840,01 | 71.0000 | 8$000 | 568$000 | 40 % | 227$200 | 18—4—910 | Idem, idem. |
| 22 | 327 | Benevenuto Victorino Pierre... | Serro ..... | Galho..... | Idem..... | 4.666,05 | 99.7000 | 8$000 | 797$600 | 40 % | 319$040 | 18—4—910 | Idem, idem. |
| 23 | 325 | Manoel Rodrigues da Costa... | Corrego do Arrependido..... | Inhapim ..... | Idem..... | 2.533,06 | 25.7500 | 8$000 | 206$000 | 50 % | 103$000 | 18—4—910 | Idem, idem. |
| 24 | 326 | Francisco de Assis Corrêa..... | Malacacheta..... | Galho..... | Idem..... | 4.783,09 | 71.1200 | 7$500 | 533$400 | 40 % | 222$360 | 20—4—910 | Idem, idem. a prazo. |
| 25 | 194 | Antonio Dias Ferraz Junior... | Monte Alverne .... | São Simão..... | Manhuassú ..... | 1.501,00 | 12.8750 | 6$000 | 77$250 | 50 % | 38$625 | 22—4—910 | Idem, idem. á vista. |
| 26 | 124 | Oscar Fernandes Lopes..... | Cachoeirinha..... | Manhuassú..... | Idem..... | 2.923,01 | 19.7500 | 6$000 | 295$500 | 50 % | 147$750 | 22—4—910 | Idem, idem. |
| 27 | 313 | Lizardo Felicio da Motta.... | Ribeirão Alegre.... | Inhapim..... | Caratinga..... | 1.831,01 | 92.5700 | 7$000 | 647$990 | 40 % | 259$196 | 22—4—910 | Idem, idem. a prazo. |
| 28 | 186 | João Vieira de Siqueira..... | Barra do Figueira. | Pockrane ..... | Manhuassú ..... | 1.001,00 | 5.7500 | 6$000 | 34$500 | 50 % | 17$250 | 25—4—910 | Idem, idem, á vista. |
| 29 | 59 | Elias Lucas Martins e outros.. | Vermelho ..... | Vermelho Novo.... | Caratinga..... | 8.139,01 | 269.7000 | — | — | — | — | 25—4—910 | Legitimação. |
| 30 | 91 | Joaquim Elias Pereira da Silva e outros..... | Agua Limpa..... | São Simão..... | Manhuassú..... | 15.925,00 | 837.5600 | — | — | — | — | 28—4—910 | Idem. |
| 31 | — | Francisco Alves Nogueira e outros..... | Ribeirão da Conceição..... | Carangola..... | Carangola..... | 33.411,01 | 541.9105 | — | — | — | — | 11—5—910 | Idem. |
| 32 | 336 | Avelino Moreira da Silva e outros..... | Fundaça ..... | Galho..... | Caratinga ..... | 2.331,05 | 25.7500 | 8$000 | 205$920 | 50 % | 102$960 | 19—5—910 | Compra directa á vista. |
| 33 | 338 | João Alves de Freitas..... | Malacacheta..... | Idem..... | Idem..... | 2.986,03 | 48.5000 | 8$000 | 388$000 | 50 % | 194$000 | 19—5—910 | Idem, idem. |
| 34 | 334 | José Ligeiro..... | Cachoeira Alegre.. | Vermelho Novo.... | Idem..... | 3.602,06 | 12.7000 | 8$000 | 101$600 | 50 % | 170$800 | 28—5—910 | Idem, idem. |
| 35 | 333 | Manoel Joaquim Theodoro..... | Ribeirão do Imbé.. | Caratinga ..... | Idem..... | 2.555,06 | 32.1200 | 8$000 | 256$960 | 50 % | 129$680 | 28—5—910 | Idem, idem. |
| 36 | 337 | João Baptista Vieira..... | Passa Dez..... | Entre Folhas..... | Idem..... | 2.648,04 | 38.2700 | 8$000 | 306$160 | 50 % | 153$080 | 28—5—910 | Idem, idem. |
| 37 | 335 | Pedro Vianna da Silva..... | Boa Vista..... | Caratinga ..... | Idem..... | 1.716,06 | 14.0700 | 8$000 | 112$560 | 50 % | 56$280 | 28—5—910 | Idem, idem. |
| 38 | 343 | Francisco Antonio Soares..... | Reserva..... | Vermelho Novo.... | Idem..... | 2.387,04 | 31.0750 | 8$000 | 251$800 | 50 % | 126$700 | 1—6—910 | Idem, idem. |
| 39 | 171 | Antonio Francisco de Oliveira | Figueira ..... | Pockrane ..... | Manhuassú..... | 3.127,00 | 69.2500 | 7$000 | 484$750 | 40 % | 193$900 | 7—6—910 | Idem, idem, a praso. |
| 40 | 174 | D. Petronilha Maria Ignacia.. | Santa Elisia..... | S. Antonio do Rio José Pedro..... | Idem..... | 1.285,00 | 99.6000 | 6$000 | 591$600 | 40 % | 237$600 | 7—6—910 | Idem, idem. |
| 41 | 170 | José Carlos da Silva..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 1.165,00 | 100.0000 | 8$000 | 800$000 | 40 % | 320$000 | 8—6—910 | Idem, idem. |
| 42 | 177 | D. Sebastiana Rosa de Oliveira | Figueira ..... | Pochrane..... | Idem..... | 1.271,00 | 100.0000 | 6$000 | 600$000 | 40 % | 240$000 | 8—6—910 | Idem, idem. |
| 43 | 176 | José Pereira de Oliveira..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 1.483,00 | 99.5000 | 6$000 | 597$000 | 40 % | 238$800 | 8—6—910 | Idem, idem. |
| 44 | 175 | D. Anna Pereira de Oliveira... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 1.111,00 | 100.0000 | 6$000 | 600$000 | 40 % | 240$000 | 8—6—910 | Idem, idem. |
| 45 | 178 | D. Emilia Josephina de Oliveira | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 1.230,00 | 100.0000 | 6$000 | 600$000 | 40 % | 240$000 | 8—6—910 | Idem, idem. |
| 46 | 173 | Antonio Bittencourt..... | Barra Manhuassú.. | Idem..... | Idem..... | 3.626,00 | 14.1250 | 12$000 | 169$500 | 50 % | 84$750 | 9—6—910 | Idem, idem. |
| 47 | 179 | Clemente Pereira de Oliveira... | Figueira ..... | Idem..... | Idem..... | 3.777,00 | 80.3250 | 6$000 | 481$950 | 40 % | 192$780 | 9—6—910 | Idem, idem. |
| 48 | 332 | F. Costa & Comp..... | Ribeirão S. Silvestre..... | Inhapim..... | Caratinga..... | 1.571,02 | 12.7500 | 8$500 | 108$375 | 50 % | 54$187 | 23—6—910 | Idem, idem, á vista. |
| 49 | 342 | José Joaquim da C. Junior..... | Reserva..... | Vermelho Novo..... | Idem..... | 2.908,03 | 14.1750 | 8$000 | 113$400 | 50 % | 170$700 | 23—6—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 50 | 331 | José Mafra da Fonseca e outros | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 1.051,06 | 7.0500 | 8$000 | 56$400 | 50 % | 28$200 | 25—6—910 | Idem, idem. |
| 51 | 341 | João Alves de Freitas..... | Malacacheta ..... | Galho..... | Idem..... | 1.971,07 | 99.0700 | 7$500 | 743$025 | 40 % | 297$210 | 25—6—910 | Idem, idem. |
| 52 | 345 | João Dias Martins..... | Boa Sorte..... | Inhapim ..... | Idem..... | 2.258,02 | 27.1000 | 8$000 | 216$800 | 50 % | 108$400 | 11—7—910 | Idem, idem, á vista. |
| 53 | 344 | José Vieira Barbosa..... | S. Domingos das Dores..... | Idem..... | Idem..... | 1.671,08 | 15.5500 | 8$000 | 124$400 | 50 % | 62$200 | 11—7—910 | Idem, idem. |
| 54 | 250 | Camillo Lopes de Faria e Genuino Lopes de Faria..... | Barra do Jacurú... | Entre Folhas..... | Idem..... | 8.201,00 | 221.7500 | — | — | — | — | 30—7—910 | Legitimação. |
| 55 | 317 | D. Joaquina Gonçalves de S. José | Boa Vista..... | Caratinga..... | Idem..... | 1.180,06 | 86.7000 | 8$000 | 693$600 | 40 % | 277$440 | 23—7—910 | Compra directa a prazo. |
| 56 | 211 | Simeão Gonçalves Presa..... | Sitio..... | Pockrane ..... | Manhuassú..... | 3.313,40 | 61.1000 | 6$000 | 366$000 | 40 % | 146$400 | 30—7—910 | Idem, idem. |
| 57 | 185 | D. Maria Florinda de Jesus.... | Figueira ..... | Idem..... | Idem..... | 1.886,00 | 96.7500 | 6$000 | 580$500 | 40 % | 232$200 | 30—7—910 | Idem, idem. |
| 58 | 217 | Francisco Evangelista Pereira. | Monte Alverne.... | São Simão..... | Idem..... | 3.081,00 | 15.4000 | 7$000 | 107$800 | 50 % | 53$900 | 1—8—910 | Idem, idem. á vista. |
| 59 | 212 | Manoel Carvalho da Silva..... | Corrego do Angelim | José Pedro..... | Idem..... | 3.905,00 | 97.2500 | 6$000 | 583$500 | 40 % | 233$400 | 1—8—910 | Idem, idem. a prazo. |
| 60 | 195 | Ascendino Alves Vilella..... | Corrego Santa Cruz | Manhuassú..... | Idem..... | 3.256,00 | 53.1250 | 6$000 | 318$750 | 40 % | 127$500 | 2—8—910 | Idem, idem. |
| 61 | 197 | Leovegildo da Silva Pontes..... | Vista Alegre..... | Idem..... | Idem..... | 4.997,00 | 103.7500 | 6$000 | 622$500 | 40 % | 249$000 | 2—8—910 | Idem, idem. |
| 62 | 184 | Antonio Miguel Pereira..... | Figueira..... | Pockrane ..... | Idem..... | 1.479,00 | 109.7500 | 6$000 | 658$500 | 40 % | 263$400 | 2—8—910 | Idem, idem. |
| 63 | 211 | Manoel Carvalho da Silva..... | Corrego do Angelim | José Pedro..... | Idem..... | 2.775,00 | 12.0000 | 6$000 | 72$000 | 50 % | 36$000 | 1—8—910 | Idem, idem, á vista. |
| 64 | 339 | D. Joanna Ingracia Francisca | Ribeirão Alegre.... | Inhapim..... | Caratinga..... | 4.340,08 | 106.1850 | 8$000 | 849$480 | 40 % | 339$792 | 1—8—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 65 | 191 | Adolpho da Costa Braga..... | Figueira ..... | Pockrane ..... | Manhuassú..... | 2.733,00 | 38.2500 | 6$000 | 229$500 | 50 % | 114$750 | 5—8—910 | Idem, idem, a vista. |
| 66 | 213 | Manoel Carvalho da Silva..... | Santa Maria..... | José Pedro..... | Idem..... | 1.828,00 | 100.0000 | 6$000 | 600$000 | 40 % | 240$000 | 5—8—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 67 | 187 | D. Candida Maria Jesus..... | Boa Vista..... | Manhuassú..... | Idem..... | 1.119,00 | 85.5000 | 6$000 | 513$000 | 40 % | 205$200 | 5—8—910 | Idem, idem. |
| 68 | 183 | Adolpho da Costa Braga..... | Figueira ..... | Pockrane ..... | Idem..... | 1.186,00 | 107.5000 | 6$000 | 645$000 | 40 % | 258$000 | 5—8—910 | Idem, idem. |
| 69 | 192 | José Carlos da Silva..... | Santa Elisia..... | José Pedro..... | Idem..... | 3.537,00 | 61.0000 | 6$000 | 366$000 | 40 % | 146$400 | 5—8—910 | Idem, idem, á vista. |
| 70 | 188 | Januario Ferreira de Sousa.... | Boa Vista..... | Manhuassú..... | Idem..... | 3.857,00 | 66.5000 | 6$000 | 399$000 | 40 % | 159$600 | 6—8—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 71 | 209 | Laurindo Pereira Lima..... | Grota..... | Idem..... | Idem..... | 1.523,08 | 100.0000 | 8$000 | 800$000 | 40 % | 320$000 | 6—8—910 | Idem, idem. |
| 72 | 214 | José Julio da Silva Leite..... | Boa Vista..... | Idem..... | Idem..... | 2.486,00 | 31.5000 | 10$000 | 315$000 | 50 % | 172$500 | 6—8—910 | Idem, idem. |
| 73 | 111 | D. Maria José de Jesus..... | Idem ..... | Pirapetinga..... | Idem..... | 1.607,00 | 100.8562 | 8$000 | 806$848 | 40 % | 322$739 | 6—8—910 | Idem, idem. |
| 74 | 180 | Argemiro Francisco de Lima.. | Figueira ..... | Pochrane ..... | Idem..... | 6.443,00 | 123.3500 | 6$000 | 740$100 | 40 % | 296$040 | 6—8—910 | Idem, idem. |
| 75 | 193 | Clemente Pereira de Oliveira.. | Figueira ..... | Idem..... | Idem..... | 5.228,00 | 97.6250 | 6$000 | 585$750 | 40 % | 234$300 | 6—8—910 | Idem, idem. |
| 76 | 210 | Antonio David Lopes Abelha.. | Boa Vista..... | Manhuassú..... | Idem..... | 3.089,02 | 35.0000 | 7$000 | 252$000 | 50 % | 126$000 | 22—8—910 | Idem, idem, á vista. |
| 77 | 208 | Laurindo Pereira Lima..... | Laurindina..... | Idem..... | Idem..... | 1.691,01 | 96.2500 | 6$000 | 577$500 | 40 % | 231$000 | 22—8—910 | Idem, idem, á prazo. |
| 78 | 201 | D. Felisbina Maria de Jesus... | Corrego Santa Cruz | Idem..... | Idem..... | 2.235,04 | 28.4000 | 8$000 | 168$000 | 50 % | 84$000 | 22—8—910 | Idem, idem. |
| 79 | 200 | Agostinho Jose Pires..... | Boa Vista..... | Idem..... | Idem..... | 1.152,02 | 60.5000 | 6$000 | 117$000 | 40 % | 166$800 | 22—8—910 | Idem, idem. |
| 80 | 199 | Sebastião Lopes de Sá..... | Barra de Santa Cruz | Idem..... | Idem..... | 1.757,05 | 100.0000 | 6$000 | 600$000 | 40 % | 240$000 | 22—8—910 | Idem, idem. |
| 81 | 189 | Luiz Lino Valentin..... | Boa Vista..... | Idem..... | Idem..... | 3.935,00 | 33.2500 | 6$000 | 199$500 | 40 % | 135$800 | 22—8—910 | Idem, idem. |
| 82 | 203 | João Antonio da Silva e outros | Idem ..... | Idem..... | Idem..... | 1.002,00 | 69.7500 | 6$000 | 418$500 | 40 % | 195$300 | 1—9—910 | Idem, idem. |
| 83 | 201 | Bento Pereira de Araujo..... | Idem ..... | Idem..... | Idem..... | 3.611,01 | 71.8500 | 6$000 | 148$920 | 40 % | 179$568 | 12—9—910 | Idem, idem. |
| 84 | 310 | Joaquim Marcellino Bispo e Lino Vieira de Andrade..... | Santa Rita..... | Vermelho Novo.... | Caratinga ..... | 1.618,01 | 94.1670 | 8$000 | 753$336 | 40 % | 301$334 | 26—9—910 | Idem, idem. |
| 85 | 253 | Francisco José Matheus e outros | Corrego das Palmeiras..... | Caratinga..... | Idem..... | 25.691,10 | 601.6250 | — | — | — | — | 30—9—910 | Legitimação. |
| 86 | 181 | Firmino Leonardo Nepomuceno | Figueira ..... | Pochrane..... | Manhuassú..... | 1.850,00 | 115.8750 | 6$000 | 695$250 | — | 368$750 | 30—9—910 | Compra directa a prazo. A deducção é do custo da medição. |
| 87 | 207 | Tertuliano Barbosa Senna..... | Ribeirão Santo Antonio..; ..... | — | Theophilo Ottoni... | 3.121,01 | 15.6189 | — | 282$918 | — | — | 1—10—910 | Revalidação. |
| 88 | 207 | Tertuliano Barbosa Senna..... | Idem..... | — | Idem..... | 1.167,00 | 5.0000 | 30$000 | 150$000 | 50 % | 75$000 | 1—10—910 | Compra directa á vista. |
| 89 | 346 | Joaquim Pedro Roberto..... | Fundaça..... | Galho..... | Caratinga ..... | 2.385,05 | 28.3100 | 8$000 | 226$480 | 50 % | 113$240 | 13—10—910 | Idem, idem. |
| 90 | 352 | Joaquim José Pinheiro..... | Serra dos Pinheiros | Caratinga..... | Idem..... | 3.601,01 | 67.9750 | 7$000 | 475$825 | 40 % | 190$330 | 13—10—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 91 | 354 | Marcial José Pinheiro..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 2.672,01 | 29.7500 | 7$000 | 208$250 | 50 % | 104$125 | 13—10—910 | Idem, idem. |
| 92 | 349 | José Christino da Costa..... | Corrego da Barrinha..... | Idem..... | Idem..... | 2.812,02 | 15.0500 | 8$000 | 305$200 | 50 % | 152$600 | 13—10—910 | Idem, idem. |
| 93 | 351 | Florentino José da Silveira.... | Santa Cruz.. ..... | Idem..... | Idem..... | 2.396,05 | 36.1000 | 8$000 | 288$800 | 50 % | 144$400 | 13—10—910 | Idem, idem, á vista. |
| 94 | 347 | Martinho Pereira de Andrade. | Reserva..... | Vermelho Novo.... | Idem..... | 2.096,02 | 27.5000 | 8$000 | 220$000 | 50 % | 110$000 | 17—10—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 95 | 350 | Florentino José da Silveira e d. Prudenciana Amelia Corsina. | Santa Cruz..... | Caratinga..... | Idem..... | 6.068,07 | 140.6000 | 8$000 | 1:124$800 | 40 % | 449$920 | 17—10—910 | Idem, idem. |
| 96 | 51C | José Gonçalves..... | Ribeirão Agua Branca..... | São Miguel..... | Arassuahy ..... | 5.542,60 | 140.7600 | 3$000 | 422$280 | — | — | 17—10—910 | Idem, idem. |
| 97 | 57C | José de Sousa Ferreira..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 7.381,80 | 218.1000 | 3$000 | 654$300 | — | — | 17—10—910 | Idem, idem. |
| 98 | 348 | Reduzino Clemente da Fonseca | Ribeirão Sacramento ..... | Vermelho Novo.... | Caratinga..... | 2.432,09 | 22.0500 | 8$000 | 176$400 | 50 % | 88$200 | 17—10—910 | Idem, idem. á vista. |
| 99 | 353 | Francisco Theodoro Godinho... | Serra dos Pinheiros | Caratinga..... | Idem..... | 3.571,00 | 72.7500 | 8$000 | 582$000 | 40 % | 232$800 | 17—10—910 | Idem, idem, a prazo |
| 100 | 12C | Camillo Miranda..... | São Miguel..... | São Miguel..... | Arassuahy ..... | 2.873,10 | 56.1250 | 3$000 | 168$375 | 50 % | 90$312 | 18—10—910 | Idem, idem, á vista.. |
| 101 | 55C | João Antonio de Clarissimo.... | Ribeirão Agua Branca ..... | Idem..... | Idem..... | 3.571,50 | 90.7500 | 3$000 | 153$250 | 40 % | 181$500 | 18—10—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 102 | 53C | José Grande da Cruz..... | Idem..... | Idem..... | Idem..... | 8.612,10 | 115.3000 | 3$000 | 1:245$400 | — | — | 18—10—910 | Idem, idem. |
| 103 | 198 | Samuel Christiano de Castro.. | Boa Vista..... | Manhuassú..... | Manhuassú..... | 5.923,02 | 140.7500 | 8$000 | 845$500 | — | 114$225 | 18—10—910 | Idem, idem. A deducção é do custo da medição. |
| 104 | 56C | Durculino Goncalves da Cruz.. | Ribeirão Agua Branca..... | São Miguel..... | Arassuahy ..... | 7.911,40 | 259.6000 | 3$000 | 778$800 | — | — | 18—10—910 | Compra directo a prazo. |
| 105 | 21C | Manoel Thomaz da Cruz..... | São Miguel..... | Idem..... | Idem..... | 1.337,20 | 100.3750 | 3$000 | 301$125 | 70 % | 200$750 | 21—10—910 | Idem, idem. |
| 106 | 20C | Celestino Ferreira da Rocha... | Corrego d'Aldeia... | Manhuassú..... | Manhuassú..... | 3.066,00 | 73.5000 | 7$000 | 514$500 | 40 % | 205$800 | 27—10—910 | Idem, idem. |
| 107 | 222 | João Carlos Heriger..... | Pouso Alegre. .... | Pirapetinga..... | Idem..... | 5.685,00 | 95.6697 | 6$000 | 574$018 | 40 % | 229$607 | 27—10—910 | Idem, idem, á vista. |
| 108 | 15C | José Antonio da Silva..... | Esperança..... | São Miguel..... | Arassuahy ..... | 11.142,80 | 1.000.0000 | 3$000 | 3:000$000 | — | — | 9—11—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 109 | 13C | Antero de Almeida Senna..... | Corrego Piddobas... | Idem..... | Idem..... | 9.275,40 | 272.1065 | 3$000 | 816$199 | — | — | 9—11—910 | Idem, idem. |
| 110 | 11C | João Marques de Oliveira..... | Cannabrava..... | Idem..... | Idem..... | 5.900,50 | 212.6000 | 3$000 | 637$800 | — | — | 11—11—910 | Idem, idem. |
| 111 | 48C | Pedro José Ramalho..... | Ribeirão Agua Branca..... | Idem..... | Idem..... | 8.211,80 | 287.1100 | 2$500 | 718$525 | — | — | 11—11—910 | Idem, idem. |
| 112 | 16C | Julio Eugenio Frossad..... | Conceição do Serro | Caratinga ..... | Caratinga..... | 5.097,62 | 100.0000 | 8$000 | 800$000 | 40 % | 320$000 | 11—11—910 | Idem, idem, á vista. |
| 113 | 223 | Francisco Baptista Fagundes.. | Barra do Jequitibá. | Manhuassú ..... | Manhuassú..... | 1.675,00 | 20.2399 | 6$000 | 121$439 | 50 % | 60$719 | 12—11—910 | Idem, idem. |
| 114 | 52C | Domingos José Ramalho..... | Cannabrava..... | São Miguel..... | Arassuahy ..... | 9.122,80 | 319.7000 | 3$000 | 959$100 | — | — | 23—11—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 115 | 163 | José Ferreira Teixeira e outros | Corrego da Lage... | Carangola ..... | Carangola..... | 1.172,01 | 989.0520 | — | — | — | — | 15—12—910 | Legitimação. |
| 116 | 163 | Carlos de Paula Andrade..... | Idem..... | Idem..... | Idem ..... | 1.270,60 | 75.7500 | — | — | — | — | 15—12—910 | Idem. |
| 117 | 225 | Joaquim Antonio da Silva..... | Corrego da Harmonia ..... | Pirapetinga..... | Manhuassú..... | 2.111,00 | 25.5000 | 7$000 | 178$500 | 50 % | 89$250 | 22—12—910 | Compra directa á vista. |
| 118 | 227 | Manoel Ignacio A. Bittencourt. | S. Thomé..... | José Pedro..... | Idem..... | 3.906,00 | 97.2500 | 6$000 | 583$500 | 40 % | 233$400 | 22—12—910 | Idem, idem. |
| 119 | 226 | Benedicto Pires Guimarães.... | S. José ..... | Pirapetinga..... | Idem..... | 1.181,01 | 78.7500 | 6$000 | 472$500 | 40 % | 189$000 | 22—12—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 120 | 228 | Manoel Nunes da Rosa..... | Rio Pirapetinga.... | Idem..... | Idem..... | 5.433,00 | 159.2500 | 7$000 | 1:114$750 | — | 167$175 | 26—12—910 | Idem, idem. |
| 121 | 356 | José Isidoro Guimarães..... | Chacrinha ..... | Caratinga ..... | Caratinga..... | 3.145$03 | 54.3200 | 8$000 | 435$140 | 40 % | 174$176 | 28—12—910 | Idem, idem, á vista. |
| 122 | 355 | Florentino Miranda..... | Corrego do Balsamo | Idem..... | Idem..... | 3.351,06 | 63.4500 | 8$000 | 507$600 | 40 % | 203$040 | 30—12—910 | Idem, idem. |
| 123 | 358 | Antonio Verissimo da Costa e Silva..... | Cachoeira do Galho | Idem..... | Idem..... | 2.765,01 | 38.6200 | 8$000 | 308$960 | 50 % | 154$480 | 30—12—910 | Idem, idem. |
| 124 | 360 | João Rosa da Silva..... | Corrego da Serra.. | Idem..... | Idem..... | 3.508,00 | 67.5700 | 8$000 | 540$560 | 40 % | 216$224 | 30—12—910 | Idem, idem, a prazo. |
| 125 | 359 | Virgilino da Costa e Silva..... | Santa Cruz..... | Idem..... | Idem..... | 2.086,05 | 26.3700 | 8$000 | 210$960 | 50 % | 105$480 | 30—12—910 | Idem, idem, á vista. |
| | | | | | | 628.363,22 | 19.511.2957 | — | 69:309$189 | — | 19:320$607 | 58:151$013 | |

Secção de Terras e Colonização da Directoria da Agricultura, em Bello Horizonte, 10 de abril de 1911.—*João da Silva Carvalho*, 2.º official.—Visto, *Luiz d'Oliveira*.

# QUARTA PARTE

## Immigração, colonização e catechese

### IMMIGRAÇÃO

O serviço de immigração, de accordo com o decreto federal n. 6.455, de 19 de abril de 1907, se acha, desde essa data, a cargo da União.

O Governo do Estado, portanto, nenhuma auctorização tem concedido para a vinda de immigrantes por sua conta, e tem-se limitado apenas a transmittir á Directoria do Povoamento do Solo os requerimentos de colonos, pedindo passagens maritimas para a vinda de parentes seus para o Brazil, no que aquella repartição tem sido solicita em attender.

Durante o anno p. findo o Estado só restituiu importancias despendidas com passagens de immigrantes, cujas vindas haviam sido auctorizadas anteriormente á communicação da Directoria do Povoamento do Solo de que promoveria, tambem e por conta da União, a concessão de passagens a parentes de colonos já localizados.

No anno p. findo despendeu-se apenas 3:820$000, correspondentes ao transporte de 9 familias, cujas despezas foram auctorizadas de 1906 a 1908, realizadas de 1907 a 1909 e requeridas as respectivas indemnizações em 1910.

Essas 9 familias, todas italianas, procedentes, 6 de Genova, 2 de Napoles e uma da Republica Argentina, com o total de 37 pessoas, foram localizadas 4 em S. João Nepomuceno de Lavras, na fazenda do sr. João Custodio da Veiga, e as 5 restantes nesta Capital.

Além das 9 familias italianas compostas dos 39 immigrantes acima citados, vieram mais, por intermedio da Directoria do Povoamento do Solo e escolhidas pelo nosso representante na Ilha das Flôres, 74 familias contendo 429 individuos, distribuidos pelas seguintes nacionalidades: italiana 44, franceza 4, allemã 13, austriaca 12 e hollandeza 1, com destino aos seguintes nucleos: «Nova Baden» 4, com 30 pessoas, «Francisco Salles» 2, com 15, «Itajubá» 3, com 7, «Constança» 9, com 45, «Wenceslau Braz» 47, com 285 e «João Pinheiro» 9, com 47.

Assim, durante o exercicio de 1910 foram introduzidos no Estado 468 immigrantes, para serem localizados nas colonias, sendo 291 italianos, 65 allemães, 5 hollandezes, 77 austriacos e 30 francezes.

No intuito de, tanto quanto possivel, se localizarem nos nucleos do Estado immigrantes morigerados, de bons costumes, trabalhadores e verdadeiros agricultores, encarregou-se o sr. Eduardo Agostini de obter na hospedaria da Ilha das Flôres, familias nessas condições e envial-as para as colonias.

Esse trabalho é feito mediante a gratificação mensal de 150$000 e foi instituido a 13 de fevereiro do anno p. passado.

Com o serviço de immigração o Estado, em 1910, despendeu o total de 5:334$656, sendo 3:828$000 com passagens maritimas para immigrantes e 1:585$000 com a gratificação do encarregado da escolha de immigrantes na hospedaria da Ilha das Flôres.

COLONIZAÇÃO

Além dos 13 nucleos coloniaes «Carlos Prates», «Affonso Penna», «Americo Werneck», «Bias Fortes» e «Adalberto Ferraz», nos suburbios da Capital; «Vargem Grande, no districto da Capital B. Horizonte; «Rodrigo Silva» no de Barbacena; «Itajubá» no da cidade do mesmo nome; «Francisco Salles» no de Pouso Alegre e «Nova Baden» no de Aguas Virtuosas, todos perfeitamente organizados; «Constança» em Leopoldina; «Santa Maria» nos municipios de Cataguazes, Pomba e Ubá e «Barão de Ayuruoca» em Mar de Hespanha, em periodo de fundação, o Estado, no anno p. passado, adquiriu mais para o mesmo fim, em Cataguazes, a fazenda «Boa Vista» por 100:000$000, em Ponte Nova, as denominadas «Gomes» e «Minhocas» por 65:000$ e, neste anno, em Tombos de Carangola, as de nomes «Pontal» e «Cabeceiras de S. Matheus», por 40:000$, as quaes estão sendo divididas em lotes e preparadas para serem transformadas em colonias.

Reconhecida a conveniencia de se augmentar as areas das colonias «Barão de Ayuruoca» e «Constança», foram adquiridas para esta a antiga fazenda modelo «D. Augusta», da Camara Municipal de Leopoldina, hoje denominada «Santo Antonio do Onça» por 6:000$ e para aquella, a denominada «Boa Vista», em Mar de Hespanha, por 8:000$

Para as despesas de fundação, não só destes ultimos seis nucleos como tambem de outros que se fundarem ás margens da E. de Ferro Leopoldina, concorrerá esta, em virtude do seu ultimo contracto, com o auxilio de 2 mil contos de réis, que já recolheu aos cofres do Estado, de accordo com a clausula 17, Tit. IV do seu novo contracto de 22 de fevereiro de 1908.

Attenta a necessidade de se augmentar o mais possivel o numero de colonias, principalmente ás margens das estradas de ferro, o Governo concedeu auxilios ao sr. Arcebispo de Marianna, por contracto com o Estado, para a fundação de uma colonia denominada «Wenceslau Braz», em terras de sua fazenda «Primavera», no municipo de Sete Lagoas.

Ficaram, nesse contracto, estabelecidas clausulas garantidoras dos interesses do Estado, quanto ás importancias que lhe são adeantadas para construcções e preparo dos lotes.

O Governo, attendendo á exposição do sr. Ministro da Agricultura, em seu officio n. 20, de 16 de fevereiro do anno p. findo, adquiriu para augmento da area do nucleo colonial «Inconfidentes» que a União está fundando no districto da cidade de Ouro Fino, diversas fazendas e sitios annexos, com a extensão de 1.888 alqueires e mais bemfeitorias existentes, tudo pela importancia de 432:575$800.

Assim, dentro em pouco, o Estado contará 19 nucleos coloniaes, sendo 16 estadoaes, subvencionados e 2 federaes «João Pinheiro», já fundado no municipio de Sete Lagoas com 73 familias, tendo 423 pessoas, das quaes 59 são nacionaes, constituindo 7 familias; e «Inconfidentes», em Ouro Fino, cujos serviços de fundação se acham bastante adeantados.

Durante o anno proximo despender-se-ha com os serviços de fundação dos 6 nucleos novos, sendo 5 ás margens da Estrada de Ferro Leopoldina e á margem da Estrada de Ferro Central e conclusão dos de

Itajubá, a quantia de 236:127$902 e com o custeio dos 9 já existentes . . 66:902$898.

Nestes e nos nucleos «Constança», «Santa Maria», «Barão de Ayuruoca» e «Wenceslau Braz», apesar de ainda em fundação e onde se encontram familias de colonos estabelecidas se acham localizados 4.465 individuos, assim distribuidos:

«Carlos Prates», 352, «Affonso Penna», 469, «Americo Werneck», 292, «Bias Fortes», 249, «Adalberto Ferraz», 100, «Vargem Grande», 248, «Rodrigo Silva», 1.491, «Barão de Ayuruoca», 157, «Constança», 253; «S. Maria», 258, «Itajubá», 200, «Nova Baden», 358, «Francisco Salles», 279, «Wenceslau Braz», 57.

A producção propriamente colonial destes nucleos, exceptuando-se os de «S. Maria», «Barão de Ayuruoca» e «Wenceslau Braz», em que a localização de colonos se deu já fora da epocha de plantações, elevou-se a. . . . 686:413$588, assim discriminada:

«Carlos Prates», 58:163$000, «Affonso Penna», 44:865$300, «Americo Werneck», 10:733$000, «Bias Fortes», 145:759$000, «Adalberto Ferraz», 8:509$000, «Vargem Grande», 23:316$364, «Rodrigo Silva», 278:613$000, «Constança», 53:089$374, «Itajubá», 16:531$750, «Nova Baden», 70:476$600, «Francisco Salles», 24:357$000.

As fazendas adquiridas e em que foram fundados os nucleos «Santa Maria» e «Barão de Ayuruoca», no periodo de preparo para o estabelecimento de colonos, renderam para o Estado 38:372$340, provenientes de café, canna e cereaes.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos é de 1.801:259$021, tendo sido arrecadados 32:219$550 de prestações para pagamento de lotes.

O total das despesas feitas em 1910 com os serviços de immigração e colonização, inclusivé acquisição de terras para os novos nucleos e a industria serica da colonia «Rodrigo Silva», elevou-se a 959:741$917, assim discriminado:

| | | |
|---|---|---|
| Colonias suburbanas, «Affonso Penna», «Carlos Prates», «Bias Fortes», «Adalberto Ferraz» e «Americo Werneck» | 8:309$803 | |
| «Vargem Grande» | 13:661$195 | |
| «Rodrigo Silva» | 30:131$233 | |
| «Constança» | 15:858$500 | |
| «Santa Maria» | 19:585$905 | |
| «Barão de Ayuruoca» | 67:533$896 | |
| «Itajubá» | 61:349$899 | |
| «Nova Baden» | 9:218$077 | |
| «Francisco Salles» | 4:000$000 | |
| «Cataguazes» | 7:231$100 | |
| «Ouro Fino» | 750$000 | |
| «Wenceslau Braz» | 24:571$257 | 322:091$255 |
| Acquisição de terras, sendo: | | |
| para o nucleo colonial «Inconfidentes» | 132:575$800 | |
| para a colonia em Cataguazes | 100:000$000 | |
| para a colonia em Ponte Nova | 65:051$000 | |
| para augmento da area da «Constança» | 6:000$000 | |
| para augmento da area da «B. de Ayuruoca» | 8:403$000 | |
| para a colonia «Rodrigo Silva» | 16:300$440 | 621:260$240 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Diversas, diarias a engenheiros e auxiliares, inclusivé gratificação a esses e ao encarregado dos serviços de colonização; gratificação a empregados da repartição, por serviços extraordinarios de levantamento da escripta de colonias e organização do relatorio de 1909.. | 8:030$050 | | |
| Acquisição de moveis para a sala da Secção de Terras occupada com os serviços de colonização..... | 790$000 | | |
| Acquisição de 149,605 grammas de casulos de bicho de sêda para a fabrica da colonia «Rodrigo Silva».. | 1:590$812 | | |
| Immigração, sendo restituição de passagens maritimas..... | 3:828$000 | | |
| Gratificação ao representante do Estado junto á hospedaria da Ilha das Flôres..... | 1:585$000 | 5:413$000 | 959:711$91 |

Durante o anno proximo findo manteve-se ainda a fabrica de sêda na colonia «Rodrigo Silva», cuja despesa, excluida a citada importancia de 1:590$812, despendida com a acquisição de 149,605 grammas de casulos de bicho de sêda, elevou-se a 8:510$500, pagos por conta dos depositos feitos no Thesouro do Estado, em 4 de maio de 1908 e 20 de abril de 1910, no total de 34:653$000, saldo dos dois premios sericos, na somma de 45:000$000, que nos referidos exercicios a União concedeu ao Estado. Essa despesa de 8:510$500 é assim discriminada:

| | | |
|---|---|---|
| Acquisição de 750 grammas de casulos de bicho sêda para distribuição pelos sericicultores do Estado..... | 681$000 | |
| Preparo de terras, (derrubada, destocamento, aração, gradagem e plantação de amoreiras nos lotes ns. 9, 10 e 11, pertencentes á fabrica..... | 2:000$000 | |
| Saldo a favor do sr. chefe de agricultura pratica Amilcar Savassi, verificado nas contas de despesas feitas para a obtenção dos dois alludidos premios..... | 829$500 | |
| Gratificação abonada ao referido funccionario por serviços para a obtenção daquelles premios..... | 5:000$000 | 8:510$500 |

Alem dos nucleos coloniaes citados, o Estado tem ainda a colonia indigena do «Itambacury», no municipio de Theophilo Ottoni, onde existem localizados nacionaes civilizados e indios puros.

Os quadros seguintes referem-se á população, producção e valor das propriedades dos nucleos coloniaes, em 1910.

Com o augmento do numero de colonias e desenvolvimento das que já existiam foi, em fevereiro do anno proximo passado, dividido o pessoal da Secção de Terras e Colonização em dois grupos, cada um composto de quatro funccionarios, ficando um sob a direcção do respectivo chefe da secção do serviço de terras e outro sob a direcção do primeiro official, encarregado dos serviços de colonização.

Esta durante o referido exercicio, recebeu 478 requerimentos de colonos, 1.878 officios e expediu 1.891 officios, 393 requisições de pagamento, 272 requisições de passe, 377 requisições de transporte, 48 telegrammas, 55 titulos provisorios e 40 titulos definitivos a colonos concessionarios de lotes de colonias.

No regulamento pelo qual se rege este serviço, decreto n. 2.027, de 8 de junho de 1907, julgo conveniente fazerem-se algumas modificações que não alteram a essencia do excellente regimen pelo mesmo creado, mas que vem facilitar a obtenção de melhores colonos e o serviço dentro da colonia.

Assim, ao immigrante agricultor, com familia que provasse possuir um peculio mais ou menos correspondente ao preço do lote preparado (casa, terras, cerca, etc.) e que desistir de qualquer auxilio pecuniario por parte do Estado, poder-se-ia conceder gratuitamente um lote, uma vez que nelle permanecesse residindo e cultivando-o por espaço de 5 annos, findos os quaes se lhe daria o titulo definitivo.

Ao tomar posse do lote receberia um titulo provisorio, do qual constassem as condições acima.

O pouco colono que, a principio, se pudesse localizar deste modo, seriam individuos acostumados ao trabalho, vivendo por si e que na sua patria, onde a vida é mais difficil, conseguiram ajuntar um pequeno peculio.

E' natural que estes colonos continuem a prosperar, com exito, em nosso meio, dadas as vantagens que vieram encontrar, uberdade do nosso sólo, etc. e se transformariam em verdadeiros propagandistas dos favores que offerece o nosso Estado ao immigrante.

Para facilitar a administração de colonias se devia incluir entre as obrigações de colonos o cultivo de metade dentro de 3 annos, pelo menos, da area de cultivar do lote, e tambem o pagamento, depois do primeiro anno, de 20 % de sua divida, o qual poderá ser recebido em productos da sua lavoura, ao preço do mercado.

Adeante encontrareis a descripção resumida de cada colonia e dos serviços nella feitos.

## Colonias suburtanas da Capital

Estas colonias, situadas nos suburbios da Capital, são em numero de cinco, divididas em pequenos lotes, cuja area varia de 2 hectares (1,2 alqueire) em terra de cultura a 4,84 hectares (1 alqueire), indo até 10 hectares em terreno de campo.

Foram ellas fundadas no intuito de abastecer de verduras e productos de pequena lavoura aos habitantes da Capital e, ao mesmo tempo, fixar grande numero de operarios que trabalham na sua construcção.

Depois de um longo periodo em que tizeram constantes entradas e sahidas de colonos, estão ellas hoje mais ou menos prosperas, com colonos localizados e vivendo dos proprios recursos.

A não ser a colonia «Affonso Penna», todas as outras tem a metade pelo menos dos seus lotes pagos e estão assim em condições de serem emancipadas, de accôrdo com o art. 89 do dec. 1.258, de 21 de fevereiro de 1899.

1.ª colonia, «Carlos Prates».
2.ª « «Americo Werneck».
3.ª « «Bias Fortes».
4.ª « «Adalberto Ferraz».
5.ª « «Affonso Penna».

No anno p. passado as despesas de custeio destas cinco colonias elevaram-se a 8:399$893.

# Colonia «Carlos Prates»

Este nucleo está situado em um dos suburbios da Capital e tem uma area de 266 hectares, 9.070,m200 dividida em 154 lotes numerados de 1 a 150 e mais 4 sob as denominações de 9 A, 9 B, 9 C e 9 D.

Delles 23 foram, em 28 de março de 1900, entregues á Prefeitura para seus serviços e 19 vendidos ao sr. coronel Francisco Bressane que, em 5 de fevereiro de 1910, os transferiu, por troca, ao sr. Arthur Joviano.

Com excepção do de n. 9 D, os 131 lotes restantes se acham occupados, sendo 95 por titulos definitivos e 35 por provisorios.

A sua população é de 352 individuos, sendo 188 do sexo masculino e 158 do feminino, assim distribuidos por nacionalidades: brazileiros 67; italianos 233; portuguezes 31; allemães 14; hespanhoes 3; francezes 4.

Destes 352 individuos, 154 são adultos e 198 menores, e apenas 241 sabem lêr e escrever.

Tem uma escola mixta, cuja matricula no anno passado foi de 114 alumnos e a frequencia de 67.

Os colonos deste nucleo cultivam especialmente batatas ingleza e dôce, cará, abacaxis, alho, cebola, verduras e forragens.

Continuam a se dedicar tambem á pomicultura, encontrando-se já em muitos lotes grande numero de arvores fructiferas.

Foi a seguinte a colheita feita em 1910: 16.000 kilos de cebolas, 3.000 kilos de batatas dôces, 1.900 kilos de batatas inglezas, 1.430 duzias de repolhos, 140 ditas de abacaxis, 16.100 cabeças de alho, grande quantidade de verduras e forragens.

A industria ceramica existente nesta colonia é de propriedade dos colonos já conta 6 olarias, que produziram no anno passado 1.100 milheiros de tijolos e 170 milheiros de telhas.

O valor da sua producção addicionado ao das colheitas acima referidas foi de 8:163$000.

Continuou nella a funccionar a fabrica de tecidos de malha, cuja producção no anno findo foi de 8.400 duzias de pares de meias com o valor correspondente a 36:000$000.

Os colonos possuem 42 cabeças de gado cavallar, 28 de suinos e 15 de caprinos, avaliados approximadamente em 7:320$000.

O valor das propriedades—construcções, criação, vehiculos, moinhos e fabricas, inclusivé a de meias eleva-se a 210:412$000.

Nesta colonia, durante o anno p. findo, nenhuma obra foi executada.

A renda proveniente da arrecadação de prestações de lotes elevou-se a 2:780$545, tendo, durante o mesmo exercicio, sido expedidos 13 titulos definitivos a colonos que concluiram o pagamento de seus respectivos lotes.

# Quadro n. 9

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «CARLOS PRATES», NO ANNO DE 1910

Condições demographicas

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | Instrucção | | Movimento da população | | | Profissões | | Total de cada nacionalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Agricultores | Commerciantes | |
| Brazileira | 38 | 27 | 32 | 33 | 51 | 11 | 1 | 65 | 12 | 26 | — | 1 | 1 | 67 | 1 | 67 |
| Italiana | 110 | 119 | 108 | 121 | 185 | 11 | — | 225 | 132 | 98 | — | 2 | — | 233 | 1 | 233 |
| Portugueza | 8 | 13 | 12 | 9 | 27 | 1 | — | 31 | 5 | 4 | — | — | — | 11 | — | 11 |
| Allemã | 2 | 5 | 2 | 5 | 10 | 1 | — | 11 | 3 | 2 | — | — | — | 3 | — | 3 |
| Hespanhola | 2 | 1 | — | 3 | 1 | 2 | — | 3 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | |
| Austriaca | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa | | | | | | | | | | | | | | 1 | | 1 |
| Franceza | 2 | 2 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | 1 | |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral | 188 | 158 | 154 | 192 | 274 | 72 | 1 | 346 | 241 | 105 | 6 | 2 | 1 | 352 | 1 | 352 |

Fazenda do «Leitão», 11 de fevereiro de 1911.—O director do nucleo, *Elyseu Augusto Jardim*.

No anno p. passado as despesas de custeio destas cinco colonias elevaram-se a 8:399$893.

## Colonia «Carlos Prates»

Este nucleo está situado em um dos suburbios da Capital e tem uma area de 266 hectares, 9.070,m²200 dividida em 134 lotes numerados de 1 a 130 e mais 4 sob as denominações de 9 A, 9 B, 9 C e 9 D.

Delles 23 foram, em 28 de março de 1900, entregues á Prefeitura para seus serviços e 19 vendidos ao sr. coronel Francisco Bressane que, em 5 de fevereiro de 1910, os transferiu, por troca, ao sr. Arthur Joviano.

Com excepção do de n. 9 D, os 131 lotes restantes se acham occupados, sendo 93 por titulos definitivos e 35 por provisorios.

A sua população é de 352 individuos, sendo 188 do sexo masculino e 158 do feminino, assim distribuidos por nacionalidades: brazileiros 67; italianos 233; portuguezes 31; allemães 14; hespanhoes 3; francezes 4.

Destes 352 individuos, 154 são adultos e 198 menores, e apenas 241 sabem lêr e escrever.

Tem uma escola mixta, cuja matricula no anno passado foi de 114 alumnos e a frequencia de 67.

Os colonos deste nucleo cultivam especialmente batatas ingleza e dôce, cará, abacaxis, alho, cebola, verduras e forragens.

Continuam a se dedicar tambem á pomicultura, encontrando-se já em muitos lotes grande numero de arvores fructiferas.

Foi a seguinte a colheita feita em 1910: 16.000 kilos de cebolas, 3.000 kilos de batatas dôces, 1.900 kilos de batatas inglezas, 1.430 duzias de repolhos, 140 ditas de abacaxis, 16.100 cabeças de alho, grande quantidade de verduras e forragens.

A industria ceramica existente nesta colonia é de propriedade dos colonos já conta 6 olarias, que produziram no anno passado 1.100 milheiros de tijolos e 170 milheiros de telhas.

O valor da sua producção addicionado ao das colheitas acima referidas foi de 8:163$000.

Continuou nella a funccionar a fabrica de tecidos de malha, cuja producção no anno findo foi de 8.400 duzias de pares de meias com o valor correspondente a 36:000$000.

Os colonos possuem 42 cabeças de gado cavallar, 28 de suinos e 15 de caprinos, avaliados approximadamente em 7:320$000.

O valor das propriedades—construcções, criação, vehiculos, moinhos e fabricas, inclusivé a de meias eleva-se a 210:412$000.

Nesta colonia, durante o anno p. findo, nenhuma obra foi executada.

A renda proveniente da arrecadação de prestações de lotes elevou-se a 2:780$545, tendo, durante o mesmo exercicio, sido expedidos 13 titulos definitivos a colonos que concluiram o pagamento de seus respectivos lotes.

# Quadro n. 9

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «CARLOS PRATES», NO ANNO DE 1910

| Nacionalidade | Condições demographicas | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | Instrucção | | Movimento da população | | | Profissões | | Total de cada nacionalidade |
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Agricultores | Commerciantes | |
| Brazileira | 138 | 127 | 132 | 133 | 51 | 11 | 1 | 265 | 42 | 223 | 1 | — | 1 | 267 | 1 | 267 |
| Italiana | 110 | 119 | 108 | 121 | 185 | 11 | — | 229 | 153 | 76 | — | 2 | — | 233 | — | 233 |
| Portugueza | 18 | 13 | 12 | 19 | 27 | 1 | — | 31 | 15 | 16 | — | — | — | 31 | — | 31 |
| Allemã | 9 | 5 | 2 | 12 | 10 | 1 | — | 11 | 11 | — | — | — | — | 11 | — | 11 |
| Hespanhola | 2 | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | — | 3 | 3 | — | — | — | — | 3 | — | 3 |
| Austriaca | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa | | | | | | | | | | | | | | 1 | — | 1 |
| Franceza | 2 | 2 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | | | |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral.... | 188 | 158 | 154 | 192 | 274 | 72 | 1 | 346 | 211 | 105 | 6 | 2 | 1 | 352 | 1 | 352 |

Fazenda do «Leitão», 11 de fevereiro de 1911.—O director do nucleo, *Elyseu Augusto Jardim*.

# ANNEXO N. 10

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Carlos Prates», no anno de 1910**

Condições economicas

| Producção durante o anno de 1910 | | | | | | | Estado territorial | | | | Estado material | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especie | Quantidade | | | | Valor da unidade | Total | Area approveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estradas | Caminhos vicinaes | Edificios | | | | Vehiculos | Fabricas e officinas | | | | Valores | | | Total |
| | Kilos | Duzias | Milheiros | Cabeças | | | | | | | Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Carroças | Fabricas | Olarias | Negocios | Engenhos de fubá | Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | |
| Tijolos | — | — | 1.100 | — | 18$000 | 19:800$000 | 167h. | 5fh.,1.81fm. | 1 | 1 | 11 | 50 | 1 | 1 | 12 | 2 | 6 | 1 | 1 | 9:350$000 | 3:600$000 | 5:000$000 | 101:100$000 |
| Telhas | — | — | 170 | — | 70$000 | 11:900$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cebola | 16.000 | — | | — | $333 | 5:328$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Repolho | — | 1.130 | — | — | 3$000 | 1:290$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Verduras | — | — | — | — | | 2:100$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Batata ingleza | 1.900 | — | — | — | $200 | 3:880$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alho | — | — | — | 160.000 | $015 | 2:400$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Batata doce | 30.000 | — | — | — | $100 | 3:000$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Capim | — | — | — | — | — | 1:700$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lenha | — | — | — | — | — | 1:500$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cará | 15.000 | — | — | — | $133 | 1995000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Abacaxis | — | 140 | — | — | $500 | 350$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 58:163$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Criação existente**

| Especie | Cabeças | Valores |
|---|---|---|
| Cavallar | 12 | 6:300$000 |
| Suino | 28 | 840$000 |
| Caprino | 15 | 180$000 |
| | | 7:320$000 |

**Resumo**

| | |
|---|---|
| Contrucções | 95:500$000 |
| Producção durante o anno | 58:163$000 |
| Criação | 7:320$000 |
| Fabricas | 5:000$000 |
| Vehiculos | 3:600$000 |
| | 169:583$000 |

Fazenda do «Leitão», 11 de fevereiro de 1910.—O director do nucleo, *Elyseu Augusto Jardim*.

# Colonia «Affonso Penna»

Esta colonia tambem se acha situada em um dos suburbios da Capital.

Contém a area de 593, hectares 4.534, m 2, 00 dividida em 87 lotes.

Destes, 4 foram, em 30 de maio de 1900, entregues á Prefeitura que dos mesmos precisava para seus serviços e 5 são reservados por conterem as mattas e as cabeceiras das aguas, que abastecem o nucleo; dos 78 restantes, 44 se acham occupados por titulos provisorios e 21 por definitivos e 13 estão vagos.

A sua população é de 175 individuos, sendo 99 do sexo masculino e 70 do feminino, pertencentes ás seguintes nacionalidades: —brazileira 89, italiana 43, portugueza 1 e hespanhola 42.

Existe uma escola mixta que no anno p. findo teve a matricula de 70 e a frequencia de 40 alumnos.

Occupam-se os colonos, de preferencia, das culturas de milho, arroz, batatas ingleza e dôce, cará, cebola, alho, abacaxi, forragens e verduras, cuja colheita produziu o seguinte: — 20.800 litros de milho, 4.900 litros de arroz, 27.000 kilos de batatas inglezas, 6.500 kilos de batatas dôces, 7.900 kilos de cará, 9.800 kilos de cebolas, 1.900 duzias de repolho, 460 duzias de abacaxis e 390.000 cabeças de alho.

Toda essa producção, addicionada de 39.000 litros de fubá, é avaliada em 44:865$300.

Os colonos possuem os seguintes animaes: cavallares 32, suinos 20 e caprinos 5, no valor approximado de 3:460$000.

Esta colonia tem 2 predios publicos, 26 casas definitivas e 11 provisorias e 3 moinhos.

O valor das propriedades existentes neste nucleo é, comprehendendo casas, moinhos e vehiculos, calculada em 65:400$000.

A renda arrecadada em 1910, proveniente de prestações de lotes foi de 5:806$887, tendo, durante o mesmo exercicio, sido expedidos 8 titulos definitivos a colonos que concluiram o pagamento de seus respectivos lotes.

Durante o anno p. findo foram executadas neste nucleo as seguintes obras: —concerto do açude e limpeza do rêgo dagua que abastece a séde da colonia e uma cerca de arame no pasto da colonia — despendendo-se 613$000.

Continúa exercendo o cargo de director destes dois nucleos — «Carlos Prates» e «Affonso Penna», o sr. Elyseu Augusto Jardim.

# Quadro n. 11

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «AFFONSO PENNA», NO ANNO DE 1910

Condições demographicas

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | Instrucção | | Movimento da população | | | Profissões | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Agricultores | Total de cada nacio |
| Brazileira | 19 | 31 | 16 | 37 | 43 | 40 | — | 83 | 51 | 32 | 3 | 1 | 2 | 83 | 86 |
| Italiana | 23 | 18 | 15 | 26 | 17 | 24 | — | 41 | 28 | 13 | — | — | — | 41 | 42 |
| Portugueza | — | 1 | — | 1 | 1 | — | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | 1 |
| Allemã | 24 | 14 | 16 | 22 | 18 | 20 | — | 38 | 26 | 12 | 2 | — | 1 | 38 | 40 |
| Hespanhola | | | | | | | | | | | | | | | |
| Austriaca | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa | | | | | | | | | | | | | | | |
| Franceza | | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral | 96 | 67 | 77 | 86 | 79 | 84 | 1 | 163 | 106 | 57 | 6 | 1 | 2 | 163 | 169 |

Fazenda do «Leitão», 11 de fevereiro de 1911.—O director do nucleo, *Elyseu Augusto Jardim.*

# QUADRO N. 12

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Affonso Penna», no anno de 1910**

Condições economicas

| Producção | | | | | | | Estado territorial | | | | Estado material | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especie | Quantidade | | | | Valor da unidade | Total | Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estradas | Caminhos vicinaes | Edificios | | | | Vehiculos | Engenhos | Valores | | | Total |
| | Litros | Kilos | Duzias | Cabeças | | | | | | | Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Carroças | De fubá | Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | |
| | | | | | | | 125h. | 171h.,216m. | 2 | 1 | 11 | 26 | 1 | 2 | 3 | 3 | 61:500$000 | 2:100$000 | 1:800$000 | 65:400$000 |
| Milho | 20.800 | — | — | — | $100 | 2:080$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Fubá | 39.000 | — | — | — | $100 | 3:900$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Arroz | 4.900 | — | — | — | $200 | 196$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Batata ingleza | — | 27.000 | — | — | $233 | 6:291$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| » doce | — | 65.000 | — | — | $100 | 6:500$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Repolhos | — | — | 1.900 | — | $300 | 5:700$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Carás | — | 7.900 | — | — | $133 | 1:050$700 | | | | | | | | | | | | | | |
| Cebola | — | 9.800 | — | — | $332 | 3:253$600 | | | | | | | | | | | | | | |
| Alho | — | — | — | 290.000 | $015 | 4:350$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Verdura | — | — | — | — | — | 4:900$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Abacaxis | — | — | 460 | — | $500 | 1:150$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Lenha | — | — | — | — | — | 2:800$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| Capim | — | — | — | — | — | 2:400$000 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 11:865$300 | | | | | | | | | | | | | | |

**Criação existente**

| Especie | Cabeças | Valores |
|---|---|---|
| Cavallar | 32 | 1:800$000 |
| Suino | 20 | 600$000 |
| Caprino | 5 | 60$000 |
| | | 5:600$000 |

**Resumo**

| | |
|---|---|
| Construcções | 61:500$000 |
| Producção do anno | 41:865$300 |
| Criação | 5:160$000 |
| Vehiculos | 2:100$000 |
| Moinhos | 1:800$000 |
| | 115:725$300 |

Fazenda do «Leitão», 11 de fevereiro de 1911.—O director do nucleo, *Elyseu Augusto Jardim*.

# Colonia «Bias Fortes»

Esta colonia acha-se situada em um dos suburbios desta Capital com a area de 237 hects. 876, sendo 26 hects. 4.260 cultivados e..... 210, hects. 6.616 incultos.

Tem 70 lotes, sendo 69 com a numeração seguida de 1 a 69 e 1 com o numero 53 A; destes 6, os de ns. 8, 9, 66, 67, 68 e 69, foram transferidos á Prefeitura, sendo os 4 ultimos em 24 de janeiro de 1902, por conterem a pedreira do «Carapuça».

Ficou, portanto, o nucleo composto apenas de 57 lotes, dos quaes 1, o de n. 13, vago, 22 occupados por titulos provisorios e 34 por definitivos.

Durante o exercicio de 1910 foram expedidos 7 titulos definitivos aos colonos que completaram o pagamento dos seus respectivos lotes e 4 provisorios por concessões de lotes feitas a 3 familias brazileiras e 1 russa.

A sua população é de 249 individuos, sendo 130 do sexo masculino e 119 do feminino; 153 maiores e 96 menores de 12 annos, 89 casados, 153 solteiros e 7 viuvos, distribuidos pelas seguintes nacionalidades: — brazileira 158, italiana 77, portugueza 9, austriaca 1, russa 3 e belga 1.

Existem neste nucleo tres cadeiras mixtas de instrucção primaria que funccionaram —a 1.ª, com a matricula de 83 alumnos e frequencia de 55, a 2.ª, com a matricula de 101 e frequencia de 65 e a 3.ª com a matricula de 125 e frequencia de 67 alumnos.

Além do edificio das escolas ha ainda 70 casas definitivas, 26 provisorias, 1 moinho e 5 olarias, no valor de 93:600$000.

Neste nucleo já existem 5 regulares casas de negocio.

Os colonos se dedicavam ás culturas do milho, feijão, arroz, amendoim, café, cebola, batatas inglezas e dôce, canna de assucar, mandioca, alho e verduras, arvores fructiferas de diversas qualidades, bem como á criação de gallinhas, perús e abelhas e á industria ceramica.

A producção nesse anno foi de 8.000 litros de milho, 500 de feijão, 400 de arroz e 100 de amendoim; 1.000 kilos de café, 800 de cebolas, 2.000 de batatas inglezas, 300 de batatas dôces, 2.000 de uvas, grande quantidade de verduras, alho e fructas, 60 duzias de gallinhas e frangos e 150 duzias de ovos; 800 milheiros de telhas e 20.000 ditos de tijolos, importando toda essa producção em 145:759$000.

Os colonos possuem 54 cabeças de gado cavallar, 6 de caprino e 12 de suino, 720 gallinhas e 8 perús no valor de 9:420$000 que, addicionado ao da producção, das construcções e dos vehiculos, eleva-se a 252:179$000.

Durante o anno findo nenhuma obra foi executada neste nucleo e a arrecadação de prestações de lote foi de 1:379$189.

# Quadro n. 13

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «BIAS FORTES», NO ANNO DE 1910

Condições demographicas

| Nacionalidad | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | | Instrucção | | Movimento da população | | | | | Profissões | | | | | | Total de cada nacionalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Immigração | Emigração | Agricultores | Artistas | Commerciantes | Industriaes | Funccionarios | Diversas | |
| Brazileira | 76 | 82 | 75 | 83 | 112 | 41 | 5 | 158 | — | 119 | 39 | 12 | — | — | 3 | 1 | 19 | 1 | 2 | — | 1 | — | 158 |
| Italiana | 42 | 35 | 20 | 57 | 38 | 37 | 2 | 77 | — | 67 | 10 | 1 | — | — | — | — | 11 | 5 | — | 1 | — | — | 77 |
| Portugueza | 8 | 1 | — | 9 | 1 | 8 | — | 9 | — | 9 | — | — | — | — | — | — | 9 | — | 1 | 2 | | — | 9 |
| Allemã | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hespanhola | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Austriaca | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Russa | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | — | 3 | — | 2 | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Franceza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral | 130 | 119 | 96 | 153 | 153 | 89 | 7 | 249 | — | 199 | 50 | 13 | — | — | 4 | 1 | 40 | 6 | 3 | 6 | 2 | — | 249 |

O director, *João Baptista da Silva.*

# QUADRO N. 14

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Bias Fortes», no anno de 1910**

Condições economicas

| Especie | Producção — Quantidade: Litros | Kilos | Duzias | Milheiros | Valor da unidade | Total | Estado territorial — Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estado material — Edificios: Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Vehiculos—Carroças | Fabricas e officinas: Olarias | Negocios | Engenhos—De fubá | Valores: Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho | 8,000 | — | — | — | $060 | 480$000 | 26hec.1.200m | 211hec.150m | 26 | 70 | 1 | 1 | 18 | 5 | 5 | 1 | 3:600$000 | 3:600$000 | 3:000$000 |
| Feijão | 500 | — | — | — | $250 | 125$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Arroz | 400 | — | — | — | $400 | 160$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Amendoim | 100 | — | — | — | $100 | 10$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Café | — | 1,000 | — | — | $500 | 500$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Cebolas | — | 800 | — | — | $300 | 240$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Batatas inglezas | — | 2,000 | — | — | $300 | 600$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Idem doces | — | 300 | — | — | $100 | 30$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Uvas | — | 2,000 | — | — | $600 | 1:200$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Tomates | — | 80 | — | — | $300 | 24$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Gallinhas e frangos | — | — | 60 | — | 12$000 | 720$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Ovos | — | — | 155 | — | $600 | 90$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Telhas | — | — | — | 80 | 100$000 | 80:000$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Tijolos | — | — | — | 2,000 | 30$000 | 60:000$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Fructas | — | — | — | — | — | 1:000$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Verduras | — | — | — | — | — | 500$000 | | | | | | | | | | | | | |
| Alhos | — | — | — | — | — | 80$000 | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 115:759$000 | | | | | | | | | | | | | |

**Criação existente**

| Especie | Cabeças | Valores |
|---|---|---|
| Gado cavallar | 54 | 8:100$000 |
| » caprino | 6 | 60$000 |
| » suino | 12 | 460$000 |
| Gallinhas | 720 | 720$000 |
| Perús | 8 | 80$000 |
| | | 9:420$000 |

**Resumo**

| | |
|---|---|
| Da producção | 115:759$000 |
| Da criação | 9:420$000 |
| Das construcções | 90:600$000 |
| Dos vehiculos | 3:600$000 |
| Dos moinhos e olarias | 3:000$000 |
| | 165:379$000 |

O director, *João Baptista da Silva.*

# Colonia «Americo Werneck»

Esta colonia está situada em um dos suburbios da Capital e tem a area de 144 hectares, 82.

Desta 30 hecs. são cultivados e 124 hecs. 82 incultos.

E' dividida em 75 lotes, dos quaes 9, os de ns. 42 a 50, foram, em 3 de setembro de 1903, transferidos á Prefeitura que dos mesmos precisa para seus serviços. Ficou, portanto, este nucleo composto apenas de 66 lotes, todos, á excepção do de n. 15, occupados, sendo 62 por titulos definitivos e 3 por titulos provisorios, os de ns. 21, 33 e 40.

Durante o anno p. passado foram expedidos 11 titulos definitivos a colonos que completaram o pagamento dos respectivos lotes.

A sua população é de 292 individuos, sendo 154 do sexo masculino e 138 do sexo feminino; 95 maiores e 107 menores de 12 annos, distribuidos pelas seguintes nacionalidades:—brazileira 138, italiana 99, portugueza 12, hespanhola 42 e austriaca 1.

Ha nesta colonia duas cadeiras primarias mixtas, tendo a primeira funccionado com a matricula de 116 alumnos e frequencia de 70 e a segunda com a matricula de 89 e frequencia de 38.

Os colonos dedicam-se especialmente á agricultura, cultivando milho, arroz, feijão, batatas ingleza e doce, alho e amendoim, e á horticultura, apicultura, pomicultura e avicultura, havendo tambem na colonia uma olaria e um cortume.

A producção do anno findo, conforme o quadro junto, attingiu a..... 22:733$000, sendo 1:390$000 de productos agricolas, 1:515$000 de horticola, 2:800$000 de pomicultura e apicultura, 618$000 de avicultura, 4:400$ de tijolos, 1:200$ de sola preparada no cortume.

Os colonos possuem 30 cabeças de gado cavallar, 10 de caprino e 40 de suino, 600 de gallinaceos, 6 perús e 10 patos, no valor de 9:490$000.

Existem neste nucleo 117 casas definitivas e 18 provisorias, 1 predio publico e 1 moinho de fubá, no valor de 177:300$000, e 1 olaria e 11 carroças.

O commercio ahi está representado por 5 casas commerciaes.

O valor da producção, addicionado ao da criação, das construcções e dos vehiculos, eleva-se a 204:823$000.

No exercicio p. passado nenhuma obra foi executada neste nucleo e a importancia arrecadada, proveniente de prestações de lotes, attingiu a 1:566$173.

# COLONIA BARÃO
DE
# AYRUOCA

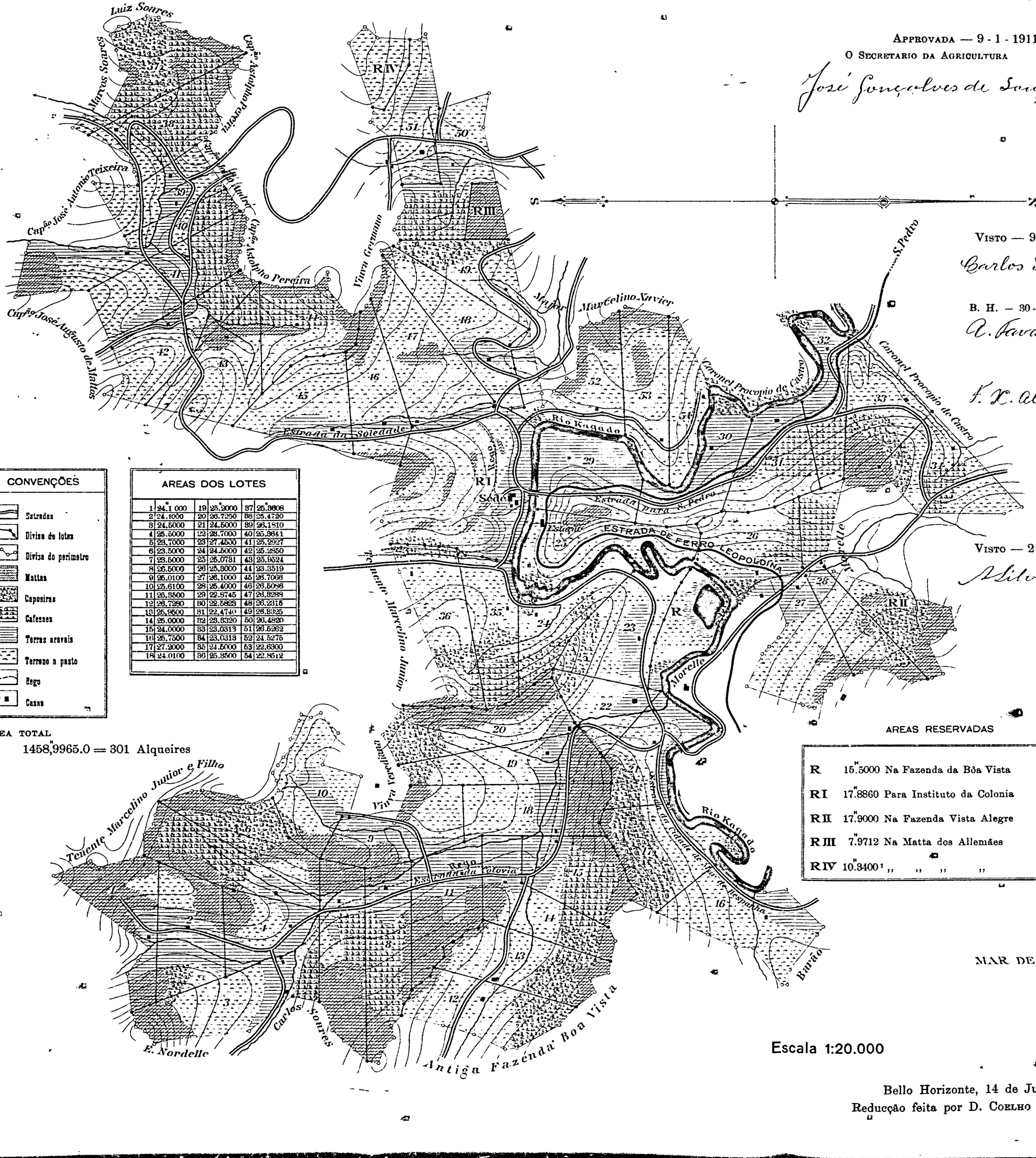
APPROVADA — 9 - 1 - 1911
O SECRETARIO DA AGRICULTURA
*José Gonçalves de Souza*

VISTO — 9 - 1 - 1911
*Carlos Prates*

B. H. — 30 - 12 - 910
*A. Tavares*

*F. X. Alcantara*

VISTO — 2 - 1 - 1911
*A Silveira*




## CONVENÇÕES

- Estradas
- Divisa de lotes
- Divisa do perimetro
- Mattas
- Caposiras
- Cafesaes
- Terras aravéis
- Terreno a pasto
- Rego
- Casas

## AREAS DOS LOTES

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 24.1000 | 19 | 25.2000 | 37 | 25.3608 |
| 2 | 24.1000 | 20 | 26.7250 | 38 | 25.4720 |
| 3 | 24.5000 | 21 | 24.5000 | 39 | 26.1810 |
| 4 | 25.5000 | 22 | 28.7000 | 40 | 25.5841 |
| 5 | 23.7000 | 23 | 27.4530 | 41 | 25.2927 |
| 6 | 23.5000 | 24 | 24.5000 | 42 | 25.2850 |
| 7 | 23.5000 | 25 | 25.0731 | 43 | 25.9524 |
| 8 | 26.5000 | 26 | 25.3000 | 44 | 23.3519 |
| 9 | 26.0100 | 27 | 26.1000 | 45 | 26.7066 |
| 10 | 25.6100 | 28 | 25.4000 | 46 | 26.5096 |
| 11 | 25.3500 | 29 | 22.8745 | 47 | 26.3288 |
| 12 | 26.7280 | 30 | 22.5823 | 48 | 26.2315 |
| 13 | 25.9500 | 31 | 22.4740 | 49 | 26.8325 |
| 14 | 25.0000 | 32 | 23.3320 | 50 | 26.4820 |
| 15 | 24.0000 | 33 | 23.0313 | 51 | 26.5262 |
| 16 | 25.7500 | 34 | 23.0318 | 52 | 24.5275 |
| 17 | 27.2000 | 35 | 24.5000 | 53 | 22.6300 |
| 18 | 24.0100 | 36 | 25.3500 | 54 | 22.8512 |

AREA TOTAL
1458,9965.0 = 301 Alqueires

## AREAS RESERVADAS

| | | |
|---|---|---|
| R | 15.5000 | Na Fazenda da Bôa Vista |
| RI | 17.8860 | Para Instituto da Colonia |
| RII | 17.9000 | Na Fazenda Vista Alegre |
| RIII | 7.9712 | Na Matta dos Allemães |
| RIV | 10.3400 | ,, ,, ,, ,, |

Escala 1:20.000

Bello Horizonte, 14 de Junho 1911
Reducção feita por D. COELHO

# Quadro n. 15

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «AMERICO WERNECK», NO ANNO DE 1910

| Nacionalidade | Condições demographicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total de cada nacionalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | | Instrucção | | Movimento da população | | | Profissões | | | | | | | | | | |
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Immigração | Agricultores | | Artistas | | Commerciantes | | Industriaes | | Funccionarios | | |
| Brazileira | 75 | 63 | 48 | 90 | 91 | 10 | 7 | 135 | 3 | 111 | 21 | 1 | 2 | 2 | 23 | | 2 | | 3 | | 1 | | 2 | | 138 |
| Italiana | 51 | 48 | 37 | 62 | 57 | 12 | 1 | 99 | | 29 | 19 | 5 | 2 | 1 | 20 | | | | | | | | | | 99 |
| Portugueza | 5 | 7 | 7 | 5 | 5 | 7 | 1 | 12 | 1 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 3 | | 3 | | 3 | | | | | | 12 |
| Allemã | 22 | 20 | 15 | 27 | 24 | 18 | 1 | 42 | 1 | 33 | 9 | 3 | 1 | 1 | 1 | | 1 | | | | | | | | 12 |
| Hespanhola | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | 1 | | 1 | | 1 | | 1 | | 1 |
| Austriaca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Franceza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral | 154 | 138 | 107 | 95 | 177 | 108 | | 289 | 3 | 233 | 59 | 13 | — | — | 54 | 6 | 8 | 1 | 2 | | | | | | 292 |

O director, *João Baptista da Silva.*

# QUADRO N. 16

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Americo Werneck», no anno de 1910**

Condições economicas

| Producção | | | | | | | Estado territorial | | Estado material | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | | | | | | | | Edificios | | | | | Fabricas e officinas | | | Valores | |
| Especie | Litros | Kilos | Duzias | Milheiros | Valor da unidade | Total | Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Vehiculos | Olarias | Negocios | Engenho de fubá | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas |
| | | | | | | | 30 h. | 125 h. 70 | 18 | 117 | 1 | 1 | 11 | 1 | 5 | 1 | 5:800$000 | 1:500$000 |
| Milho | | 3.000 | | | $060 | 180$000 | | | | | | | | | | | | |
| Feijão | | 200 | | | $250 | 50$000 | | | | | | | | | | | | |
| Arroz | | 250 | | | $400 | 100$000 | | | | | | | | | | | | |
| Amendoim | | 100 | | | $100 | 10$000 | | | | | | | | | | | | |
| Café | | | 550 | | $500 | 275$000 | | | | | | | | | | | | |
| Cebolas | | | 2.000 | | $300 | 600$000 | | | | | | | | | | | | |
| Batata ingleza | | | 120 | | $100 | 12$000 | | | | | | | | | | | | |
| Idem doce | | | 300 | | $100 | 30$000 | | | | | | | | | | | | |
| Uvas | | | 2.000 | | $600 | 1:200$000 | | | | | | | | | | | | |
| Tomates | | | 50 | | $300 | 15$000 | | | | | | | | | | | | |
| Gallinhas e frangos | | | | 50 | 12$000 | 600$000 | | | | | | | | | | | | |
| Ovos | | | | 30 | $600 | 18$000 | | | | | | | | | | | | |
| Telhas | | | | | 100$000 | 2:000$000 | | | | | | | | | | | | |
| Tijolos | | | | 20 | 30$000 | 2:100$000 | | | | | | | | | | | | |
| Fructas | | | | 80 | | 1:500$000 | | | | | | | | | | | | |
| Verduras | | | | | | 1:500$000 | | | | | | | | | | | | |
| Alho | | | | | | 100$000 | | | | | | | | | | | | |
| Mel de abelhas | | | | | | 16$000 | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 10:733$000 | | | | | | | | | | | | |

### Criação existente

| Especie | Cabeças | Valores |
|---|---|---|
| Gado cavallar | 50 | 7:500$000 |
| Idem caprino | 10 | 100$000 |
| Idem suino | 10 | 1:200$000 |
| Gallinhas | 600 | 600$000 |
| Perús | 6 | 6$000 |
| Patos | 10 | 30$000 |
| | | 9:196$000 |

### Resumo

| | |
|---|---|
| Da producção | 10:733$000 |
| Da criação | 9:196$000 |
| Das construcções | 177:300$000 |
| Dos vehiculos | 5:800$000 |
| Dos moinhos e olarias | 1:500$000 |
| | 204:823$000 |

O director, *João Baptista da Silva*.

# Colonia «Adalberto Ferraz»

Este pequeno nucleo está situado em um dos suburbios da Capital. A sua area é de 155 hects., 0,70 dos quaes 30 hects. cultivados e 125 hects. 0,70 incultos.

Tem 27 lotes, de cerca de um alqueire cada um, dos quaes um é reservado para conservação dos mananciaes que abastecem a colonia, 21 estão occupados por titulos definitivos, 4 por provisorios e um cujo concessionario ainda não foi titulado.

Durante o anno p. passado foram expedidos 6 titulos definitivos a colonos que completaram o pagamento de seus respectivos lotes e 1 provisorio.

A renda arrecadada proveniente de prestações de lotes foi de .... 1:094$270.

A sua população compõe-se de 100 individuos, sendo 53 do sexo masculino e 47 do feminino; 63 maiores e 37 menores de 12 annos; 46 casados e 54 solteiros; 73 sabem lêr e escrever e 27 são analphabetos. Esses 100 individuos são assim discriminados pelas seguintes nacionalidades:—brazileira 79, italiana 12, portugueza 4, hespanhola 4 e suissa 1.

Existem duas escolas mixtas de instrucção primaria, tendo uma funccionado com a matricula de 69 alumnos e frequencia de 60 e outra com a matricula de 67 e frequencia de 56, inclusivè alumnos extranhos ao nucleo.

Os colonos se dedicaram á cultura do feijão, milho, arroz, café, batatas ingleza e doce, cebola, alho, amendoim, vinha, hortaliças e arvores fructiferas, á criação de gallinhas e ao fabrico de telhas e tijolos. A sua producção foi, no anno passado, de 8:500$000.

Os colonos possuem 41 cabeças de gado cavallar, 1 de vaccum, 8 de caprino, 10 de suino, 360 de gallinhas e 8 perús, no valor total de..... 7:120$000, que, addicionado ao da producção, das construcções e dos vehiculos, eleva-se a 21:029$000.

No exercicio de 1910 foi executada neste nucleo a obra de concerto de uma ponte e procedeu-se á avivação das demarcações de um lote, tendo se despendido com esses serviços a importancia de 402$094.

Neste nucleo existem 1 predio publico, 2 casas definitivas e 5 provisorias, 1 olaria e um moinho de fubá.

Para os serviços dos tres nucleos «Americo Werneck», «Bias Fortes» e «Adalberto Ferraz», existem, em poder do respectivo director que continua a ser o sr João Baptista da Silva, um arado *A* 1 1/2, um dito *O* e uma machina de extinguir formigueiros.

# Quadro n. 17

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «ADALBERTO FERRAZ», NO ANNO DE 1910

CONDIÇÕES DEMOGRAPHICAS

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | Culto | | Intrucção | | Movimento da população | | Profissões | | | | Total de cada nacionalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Immigração | Agricultores | Artistas | Industriaes | Funccionarios | |
| Brazileira..... | 40 | 39 | 34 | 45 | 50 | 29 | 67 | 12 | 55 | 24 | 4 | 1 | 6 | — | 2 | 2 | 79 |
| Italiana..... | 7 | 5 | 3 | 9 | 4 | 8 | 12 | — | 9 | 3 | 1 | — | 5 | 3 | — | — | 12 |
| Portugueza..... | 3 | 1 | — | 4 | — | 4 | 4 | — | 4 | — | — | — | 2 | — | — | — | 4 |
| Allemã..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hespanhola..... | 2 | 2 | — | 4 | — | 4 | 4 | — | 4 | — | — | — | 1 | — | — | — | 4 |
| Austriaca..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Franceza..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa..... | 1 | — | — | 1 | — | 1 | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Hollandeza..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas..... | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral..... | 53 | 47 | 37 | 63 | 54 | 46 | 88 | 12 | 73 | 27 | 5 | 1 | 14 | 3 | 3 | 2 | 100 |

O director, *João Baptista da Silva.*

# QUADRO N. 18

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Adalberto Ferraz», no anno de 1910**

Condições economicas

| Especie | Producção: Quantidade: Litros | Kilos | Duzias | Milheiros | Valor da unidade | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho | 3.000 | — | — | — | a $60 | 180$000 |
| Feijão | 300 | — | — | — | » $250 | 75$000 |
| Arroz | 250 | — | — | — | » $133 | 100$000 |
| Café | — | 550 | — | — | » $500 | 275$000 |
| Cebola | — | 2.000 | — | — | » $300 | 60$000 |
| Batata ingleza | — | 100 | — | — | » $200 | 120$000 |
| Idem doce | — | 300 | — | — | » $100 | 30$000 |
| Uvas | — | 2.000 | — | — | » $600 | 1:200$000 |
| Tomates | — | 50 | — | — | » $300 | 15$000 |
| Gallinhas e frangos | — | — | 30 | — | » 12$000 | 360$000 |
| Ovos | — | — | 10 | — | » $600 | 24$000 |
| Telhas | — | — | — | 20 | » 100$000 | 2:000$000 |
| Tijolos | — | — | — | 80 | » 50$000 | 2:400$000 |
| Fructas | — | — | — | — | — | 770$000 |
| Verduras | — | — | — | — | — | 200$000 |
| Alho | — | — | — | — | — | 150$000 |
| Amendoim | 100 | — | — | — | a $100 | 10$000 |
| | | | | | | 8:509$000 |

| Estado territorial: Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares |
|---|---|
| 30 h. | 125 h. 70 m. |

| Estado material: Edificios: Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Vehiculos — carroças | Fabricas e officinas: Olarias | Engenho de fubá | Valores: Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 12 | 1 | 1 | 7 | 1 | 1 | 3:000$000 | 1:400$000 | 1:000$000 |

### Criação existente

| Especie | Cabeças | Valores |
|---|---|---|
| Gado cavallar | 11 | 6:150$000 |
| Idem vaccum | 1 | 150$000 |
| Idem caprino | 8 | 80$000 |
| Idem suino | 10 | 300$000 |
| Gallinhas | 360 | 360$000 |
| Perús | 8 | 80$000 |
| | | 7:120$000 |

### Resumo

| | |
|---|---|
| Da producção | 8:509$000 |
| Da criação | 7:120$000 |
| Das construcções | 3:000$000 |
| Dos vehiculos | 1:400$000 |
| Dos moinhos e olarias | 1:000$000 |
| | 21:029$000 |

O director, *João Baptista da Silva*.

# Colonia «Barão de Ayuruoca»

Esta colonia, como consta do relatorio de 1909, desta Directoria, está sendo fundada em terras de diversas fazendas e propriedades, situadas no districto da cidade de Mar de Hespanha, as quaes o Estado adquiriu pela importancia de 120:100$000.

Reconhecida a conveniencia de ser augmentada a sua area com mais terras de boa qualidade e mesmo para regularizar os seus limites, o Estado, no anno p. findo, adquiriu a fazenda denominada «Bôa Vista», contendo a area de 22 alqueires e bemfeitorias, pela importancia de 8:000$000, ficando assim elevadas a 128:100$000 as despesas com a compra de propriedades para a fundação deste nucleo.

A sua area, medida e demarcada, foi dividida em 54 lotes com a extensão variavel de 22 hects., 4.740 m.2—a 27 hects., 2.000 m.2. Mantidos com incremento os serviços de fundação, foram, durante o anno p. findo, executadas as seguintes obras:—roçada, destocamento e preparo de 35 lotes com 101 hectares, dos quaes 47 foram tambem gradados, plantados e capinados; abertura de 14.098 metros de valletas de drenos em brejos e 5.286 metros de regos para irrigação de lotes; construcção de uma ponte e 12 pontilhões, de 3.158 metros de cerca de arame, de 14 casas novas e de concertos e adaptação de 3 velhas para colonos.

Com essas obras, inclusivè demolição de casas velhas e imprestaveis, a acquisição de bois, animaes cavallares, materiaes de construcção, de expediente e gratificação do pessoal encarregado da administração do nucleo, etc, despendeu-se, conforme o quadro junto, a importancia de 67:064$371.

O inicio de localização de colonos neste nucleo teve logar em janeiro ultimo, com a ida para elle de 13 familias italianas e austriacas das que vieram para a colonia «Wenceslau Braz», onde não quizeram ficar.

Actualmente já se acham occupados 26 lotes por egual numero da familias, compostas de 157 individuos, sendo 15 familias austriacas, com 77 pessoas, 4 ditas italianas, com 27 pessoas, 2 allemãs, com 14 pessoas, 1 hespanhola, com 5 pessoas, 1 portugueza, com 7 pessoas e 3 brazileiras, com 27 pessoas.

No anno p. findo, não tendo ainda sido localizada familia alguma, não houve producção agricola propriamente de colonos, entretanto, das culturas do café, canna e mandioca em meação, feitas por aggregados, em virtude de contractos com os antigos proprietarios das fazendas, e das plantações feitas pela administração no lote da séde, obteve-se o seguinte resultado: 215 arrobas de café, porcentagem de canna e de mandioca, recebidas dos alludidos aggregados, no valor total de 1:871$020; 77 saccos de arroz, 62 arrobas de cebola, 2 alqueires de feijão e 3 carros de milho, colhidos no lote da séde, no valor de 1:316$400 ou seja o total de..... 3:187$420.

Esta colonia, de accôrdo com o inventario junto, está apparelhada de todo o material (bois, animaes cavallares, vehiculos, arreamento, machinas agricolas, ferramentas, moveis, utensilios e objectos de escriptorio) necessarios aos seus serviços.

Annexo a este se acha tambem a relação das sementes recebidas e plantadas pela administração desta colonia, que, em notas correspondentes, menciona os respectivos resultados de umas e o estado em que se encontram outras.

Não só no anno p. findo como neste continúa como encarregado deste nucleo o sr. Francisco Emilio de Sousa.

Os dados pelo mesmo fornecidos e que vão publicados dão uma perfeita idéa do estado da colonia e dos serviços nella feitos.

O total das despesas feitas, durante o anno p. findo, com a fundação deste nucleo eleva-se a 67:333$806 que, addicionados aos 13:272$667 despendidos em 1909, resulta a somma de 80:806$473.

Como as propriedades em que este nucleo está sendo fundado custaram 128:100$000, conclue-se que até 31 de dezembro ultimo o total das despesas com o estabelecimento deste nucleo attingiu a 208:906$473.

## Balanço da receita e despesa desta colonia, durante o anno de 1910

RECEITA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fevereiro : | | | |
| Recebido da collectoria local | 5:000$000 | | |
| Março : | | | |
| Idem, idem, idem.. ..... | 216$658 | | |
| Abril : | | | |
| Idem, idem, idem..... | 2:739$075 | | |
| Maio : | | | |
| Idem, idem, idem (1 cheque) | 5:000$000 | 12:955$733 | |
| Abril : | | | |
| Recebido do Thesouro em Bello Horizonte... ..... | 10:000$000 | | |
| Outubro : | | | |
| Idem, idem, idem..... | 8:000$000 | 18:000$000 | |
| Junho : | | | |
| Recebido da collectoria de Juiz de Fóra..... ..... | 10:000$000 | | |
| Agosto : | | | |
| Idem, idem, idem..... | 6:000$000 | | |
| Novembro : | | | |
| Idem, idem, idem..... | 8:000$000 | | |
| Dezembro : | | | |
| Idem, idem, idem..... | 12:374$273 | 36:374$273 | 67:330$006 |

DESPESA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Administração : | | | |
| Despendido com o pessoal administrativo..... | — | 6:889$982 | |
| Medição de terras : | | | |
| Despendido com operarios para auxiliar os engenheiros..... | — | 2:109$300 | |

COLONIA BARÃO DE AYURUOCA — Grupo de colonos

Preparo de lotes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Roçados, destocamentos, aradura e outros serviços de preparo de 35 lotes com 101 hectares, (sendo 17 lotes com 17 hectares, gradados, plantados e capinados). | | |
| | Serviço manual..... | 11:379$960 | |
| | Idem com machinas agricolas | 2:906$900 | 14:286$860 |

Viação e cercas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 118 1/2 | Metros de estrada, a $600..... | 71$100 | |
| 318 | Ditos, idem, idem, a $525..... | 166$950 | |
| 1.570 | Ditos, idem, idem, a $500..... | 785$000 | |
| 559 | Ditos, idem, idem, a $425..... | 237$575 | |
| 5.077 | Ditos, idem, idem, a $400..... | 2:030$800 | |
| 2.701 1/2 | Ditos, idem, idem, a $300..... | 810$450 | |
| 3.016 | Ditos, idem, idem, a $200..... | 603$200 | |
| 738 | Ditos, idem, idem, a $120..... | 88$560 | |
| 2.368 | Ditos, 3 de barreiras removidas, a $300 | 710$100 | |
| | Quebramento de pedras para desobstruir estradas..... | 70$000 | |
| | Aterro em brejo para estradas | 32$000 | |
| | Regos para exgottos de estradas..... | 30$000 | |
| 1 | Ponte pequena..... | 30$000 | |
| 12 | Pontilhões diversos... | 75$000 | |
| | Estradas e pontilhões provisorios..... | 16$000 | |
| | Concertos e conservação de estradas, pontes e pontilhões..... | 191$000 | |
| 2.958 | Metros de cercas de arame, a $200..... | 591$600 | |
| 200 | Ditos, idem, idem, a $100..... | 20$000 | 6:580$535 |

Nota:— Dos 193 rolos de arame remettidos pela Directoria restam ainda 165 por empregar em cercas de divisas e outras.—*Souza.*

DRENAGEM E IRRIGAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| 3.328 | Metros de valletas em brejos, a $400..... | 1:331$200 |
| 2.237 | Ditos, idem, idem, a $300..... ..... | 671$100 |
| 1.894 | Ditos, idem, idem, a $200..... | 189$400 |
| 1.637 | Ditos, idem, idem, a $070..... | 114$625 |
| | Valletas por administração..... | 318$700 |
| 1.168 | Metros de regos para irrigação, a $200..... | 833$600 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 628 | Ditos, idem, idem, a $150 ..... | 94$200 | |
| 460 | Ditos, idem, idem, a $100..... | 46$000 | |
| | Bicames de madeira para regos (mão de obra)..... | 38$400 | |
| | Limpeza e conservação de regos..... | 155$425 | 3:792$650 |

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 196 | Metros³ de pedras extrahidas, a 3$000..... | 588$000 | |
| 120 | Ditos, idem, idem, demolidas e quebradas, a 1$500.. | 180$000 | |
| | Quebramento de pedras extrahidas e demolidas,... | 11$000 | |
| 51 1/2 | Duzias de taboas, a 14$000..... | 763$000 | |
| 71 1/2 | Ditas de caibros roliços, a 1$000 | 71$500 | |
| 70 | Ditas de caibros roliços, a $700.. | 49$000 | |
| 11 | Duzias de ripas de palmitos para rachar, a $100.. | 16$100 | |
| 583 | Metros de madeira extrahida para engradamento, a $400.. . .. .... | 233$200 | |
| 5.785 | Ditos de madeira desdobrada, a $200... .. ..... | 1:157$000 | |
| 145 | Ditos de pranchões desdobrados, a $300..... | 13$500 | |
| 487 | Saccos de cal, a 2$000..... | 974$000 | |
| 12 | Ditos de cal, a 2$500 ..... . | 30$000 | |
| 340 | Milheiros de tijolos, a 11$000.... | 3:740$000 | |
| 5 | Maços de pregos, a 1$400.. ..... | 7$000 | |
| 149 | Ditos, idem, idem, a 1$200..... | 178$800 | |
| 81 | Ditos, idem, idem, a 1$150..... ..... | 93$150 | |
| 2.250 | Grammas de pregos para dobradiças..... | 3$520 | |
| 41 | Duzias de pares de dobradiças, a 4$800..... | 196$800 | |
| 11 | Grozas de parafusos para as mesmas, a 2$000 .. | 82$000 | |
| 5 | Fechaduras para portas, a 1$500.. | 7$500 | |
| 31 | Ditas, idem, idem, a 1$400..... | 13$400 | |
| | Parafusos para as mesmas ..... | 5$000 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 150 | Kilos de alvaiade.. | 135$000 | |
| 180 | Ditos de oleo de linhaça em latas | 198$000 | |
| 57 1/2 | Ditos de ocre..... | 20$125 | |
| 97 1/2 | Ditos de gesso.... | 33$225 | |
| 6 | Ditos de pó de sapato..... | 6$000 | |
| 10 | Ditos de azul ultramar ..... | 18$000 | |
| 27 | Pacotes de seccantes..... | 17$820 | |
| 30 | Kilos de therebentina..... | 40$500 | |
| 7 | Rolos de arame farpado e grampos | 76$160 | |
| Carreto | de arame remettido pela Directoria | 57$500 | |
| Carretos | diversos por administração..... | 31$000 | 9:143$700 |

CONSTRUCÇÃO DE CASAS
(serviços)

| | | |
|---|---|---|
| Mão de obra de 11 casas construidas, a 340$000..... | 4:760$000 | |
| Pago por conta de mão de obra de 22 casas em construcção..... | 3:660$000 | |
| Desaterros para 36 casas..... | 102$225 | |
| Carretos de materiaes para 28 casas, a 95$000..... | 2:660$000 | |
| Idem para 5 casas parte), a 50$000..... | 250$000 | |
| Mudança de material de um para outros lotes..... | 86$000 | |
| Carretos diversos por administração..... | 24$500 | 12:063$225 |

CASAS CONSERVADAS

| | | |
|---|---|---|
| Concertos no telhado da casa do lote n. 42..... | 25$000 | |
| Reforma das casas dos lotes ns. 8, 15 e 19..... | 750$930 | 775$930 |

DEMOLIÇÕES DE CASAS

| | | |
|---|---|---|
| Fazenda «Belém» e annexos | 370$000 | |
| Idem «Monte Idalio» e annexos..... | 257$900 | |
| Idem «Boa Vista» e annexos.. | 175$000 | |
| Idem do «Gallo» e annexos... | 200$000 | |
| Sitio «Santo Antonio» e annexos | 66$000 | |
| Idem do «Gochring» e annexos | 50$000 | |
| Sitio dos «Coqueiros»..... | 70$000 | |
| Annexos do sitio do «Barão».. | 10$000 | |
| Carretos removendo materiaes demolidos..... | 250$100 | 1:179$900 |

PLANTAÇÕES E OUTROS SERVIÇOS NA SÉDE

| | | |
|---|---|---|
| Capina, irrigação e colheita de arroz e milho..... | 320$275 | |
| Compra de 100 saccos vasios para arroz..... | 48$000 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Despendido com o café recebido dos aggregados..... | 232$150 | |
| | Cultivo e replanta de trigo que se perdeu com a secca | 62$400 | |
| | Cultivo, tratamento e colheita de cebolas..... | 236$675 | |
| | Idem, idem, de alfafa e outros forragens (experiencias).... | 71$000 | |
| | Preparo e tratamento de viveiros de uva e sementeiras | 129$425 | |
| | Cultivo e tratamento de arroz, feijão e milho a colher..... | 161$975 | |
| | Trabalhador permanente para diversos serviços..... | 711$000 | |
| | Carretos diversos por administração..... | 68$000 | 2:073$900 |

MONTAGEM E CUSTEIO DE OLARIA

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Serviço de carpinteiro..... | 106$750 | |
| | Preparo de terreiros..... | 257$800 | |
| | Formas para tijolos e peão para mastro..... | 5$000 | |
| | Outros serviços..... | 32$675 | |
| | Lenha e carretos da mesma... | 599$200 | 1:001$425 |

SEMOVENTES E VEHICULOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6 | Bois para carroça e arados, a 110$000..... | 660$000 | |
| 2 | Ditos, idem, idem, a 100$.. | 200$000 | |
| 20 | Ditos, idem, idem, a 95$.. | 1:900$000 | |
| 1 | Burro de nome «Jacobino» | 230$000 | |
| 1 | Dito, idem, «Dourado».... | 110$000 | |
| 2 | Bestas, idem, idem, «Fineza» e «Piranha», a 150$ | 300$000 | |
| 1 | Carroça de 4 rodas e concertos..... | 266$000 | |
| 1 | Dita de 2 rodas com caixão..... | 130$000 | |
| 1 | Dita de 2 rodas para aterro..... | 100$000 | |
| 6 | Carrinhos para aterro e olaria, a 13$500..... | 81$000 | 3:977$000 |

ARREIAMENTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Sellim arreiado, cabeçada e freio de burro..... | 136$500 | |
| 1 | Arreio de sellotão para carroça..... | 50$000 | |
| 1 | Par de guias para carroça | 5$000 | |
| 3 | Coalheiras..... | 15$000 | |
| 4 | Pares de correntes para carroças..... | 20$000 | |
| 2 | Cabestros e entrólhos.... | 7$100 | |
| 3 | Freios para carroças..... | 13$500 | |
| | Encapamento e frete de arreios..... | 6$600 | |
| 1 | Couro para arreios..... | 10$000 | |
| 12 | Cangas diversas..... | 47$000 | |
| | Chapas de ferro para cangas..... | 20$000 | |
| 8 | Correntes para cangas... | 35$000 | 396$000 |

| | | |
|---|---|---|
| TRATAMENTO DE CAFEZAES | | |
| Capina de 56.332 pés de café, a 15 réis | 844$980 | |
| Idem de 12.843 pés de café, a 18 réis | 231$171 | |
| Poda de 7.428 pés de café, a 20 réis | 148$560 | 1:224$711 |
| EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS | | |
| Serviços | 102$500 | |
| Formicidas | 49$000 | 152$200 |

NOTA :— Para extincção de formigueiros foram remettidas pela Directoria :

11.200 grammas de formicida «Lavoura», 80 latas de formicida «Gubba» da qual ainda restam 42 latas para serem empregadas. Todas estas formicidas deram bons resultados, sendo a «Gubba» mais efficaz.—*Souza*.

| | | |
|---|---|---|
| UTENSILIOS E FERRAMENTAS | | |
| 1 Relogio de parede | 25$000 | |
| 2 Regadores | 16$500 | |
| 1 Nivel para regos dagua | 5$000 | |
| 1 Cadeado de porteira | 2$500 | |
| 1 Trena de 20 metros | 11$000 | |
| 6 Paos para olaria | 15$000 | |
| 1 Escova de raiz para animaes | 2$000 | 77$000 |
| OBJECTOS DE ESCRIPTORIO | | |
| Papel de officios e envelopes | 20$000 | |
| 4 Livros de contas correntes, diversos | 52$500 | |
| Papel flume, tinta e mattaborrão | 17$800 | |
| Cadernetas de ponto e borrador | 7$100 | 97$400 |
| DESPESAS GERAES | | |
| Milho para bois e animaes | 139$000 | |
| Idem para plantação em lotes | 36$000 | |
| Sal para bois e animaes | 15$000 | |
| Limpeza e tapume de pastos para animaes | 133$000 | |
| Creoulina para curativo de animaes | 6$700 | |
| Pastoração de boia | 81$600 | |
| Ferragens e ferração de animaes | 39$000 | |
| Concertos de machinas agricolas | 113$800 | |
| Kerozone para illuminação e limpeza de machinas | 45$500 | |
| Azeite e graxa para lubrificantes | 10$180 | |
| Carretos de objectos vindos da Hospedaria de Juiz de Fóra | 60$000 | |
| Carretos diversos por administração | 60$000 | |
| Concertos de um lavatorio de zinco e engradamento de objectos vindos de Juiz de Fóra | 34$000 | |
| Concertos de encanamento dagua na séde | 60$000 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sellos para correspondencia.. | 18$000 | | |
| Expedição de telegrammas... | 5$400 | | |
| Frete e certificados..... | 13$600 | | |
| Barbantes e outras miudezas | 10$970 | 942$350 | |
| Saldo a favor do Estado demonstrado em o balancete de dezembro findo..... | — | 265$635 | |
| | | 67:330$006 | 67:330$006 |
| Saldo que passou para o corrente anno..... | — | — | 265$635 |

## Resumo

RECEITA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Recebido da collectoria local | 12:955$733 | | |
| Idem, do Thesouro em Bello Horizonte..... | 18:000$000 | | |
| Idem da collectoria de Juiz de Fóra..... | 36:374$273 | — | 67:330$006 |

DESPESA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pessoal administrativo..... | — | 6:889$082 | |
| Medição de terras..... | — | 2:109$300 | |
| Preparo de lotes..... | — | 11:286$860 | |
| Drenagem e irrigação..... | — | 3:792$650 | |
| Materiaes de construcção.... | — | 9:143$700 | |
| Construcção de casas..... | — | 12:063$225 | |
| Reforma e concertos de casas para camaradas..... | — | 775$930 | |
| Demolições de casas..... | — | 1:179$000 | |
| Plantações e outros serviços na sede..... | — | 2:073$900 | |
| Montagem e custeio de olaria | — | 1:001$125 | |
| Tratamento de cafezaes..... | — | 1:221$711 | |
| Semoventes e vehiculos..... | — | 3:977$000 | |
| Arreiamento..... | — | 396$000 | |
| Extincção de formigueiros... | — | 152$200 | |
| Utensilios e ferramentas.... | — | 77$900 | |
| Objectos de escriptorio..... | — | 97$100 | |
| Despesas geraes..... | — | 942$650 | |
| Viação e cercas de arame.... | — | 6:580$535 | |
| Balanço a c/ n/..... | — | 265$635 | |
| | | 67:330$006 | 67:330$006 |
| Saldo de c/ v/..... | — | — | 265$635 |

## Celleiro

Resumo do movimento havido até 31 de dezembro de 1910.

| | | |
|---|---|---|
| 215 Arrobas de café recebidas de aggregados..... | 1:718$020 | |
| 77 Saccos de 50 kilos de arroz em casca colhido na séde..... | 753$000 | |

| | | |
|---|---|---|
| Porcentagem de canna recebida de aggregados.. | 113$000 | |
| Meação de mandioca, idem, idem..... .. | 40$000 | |
| 2 Alqueires de feijão colhido na séde..... | 10$000 | |
| 62 Arrobas de cebolas colhidas na séde..... | 433$100 | |
| 3 Carros de milho, idem, idem..... | 120$000 | 3:187$120 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Recolhido á collectoria local conforme o talão n. 15..... | 717$000 | | |
| Idem, idem, idem, n. 33..... | 49$500 | | |
| Idem, idem, idem, n. 67..... | 163$000 | | |
| Idem á Recebedoria de Minas no Rio pelo sr. João Mamede Pontes..... | 1:668$000 | | |
| 3 Carros de milho consumido pelos bois e animaes do Estado..... | 120$000 | | |
| 1 Saccos de arroz plantado em lotes ..... | 36$000 | | |
| A recolher á collectoria logo que termine a venda de cebolas..... | 433$100 | — | 3:187$120 |

Mar de Hespanha, 28 de fevereiro de 1911. — *Francisco Emilio de Sousa.*

## Inventario dos pertences desta colonia existentes em 31 de dezembro de 1910

| Classificação | Quantidade | Discriminação | Procedencia |
|---|---|---|---|
| Semoventes | 8 | Bois de carro e arado | Encontrados na colonia. |
| | 26 | Idem, idem | Comprados durante o anno. |
| | 1 | Burro de sella e tiro de nome «Jacobino» | Idem, idem. |
| | 1 | Dito de sella e tiro de nome «Dourado» | Idem, idem. |
| | 1 | Besta nova idem, idem de nome «Jineca» | Idem, idem. |
| | 1 | Dita idem, idem de nome «Piraúba» | Idem, idem. |
| Vehiculos | 1 | Carroça grande de 4 rodas | Comprada. |
| | 1 | Dita de 2 rodas com caixão | Idem. |
| | 1 | Dita, dita para aterro | Idem. |
| | 1 | Carrinho de mão para aterro | Idem. |
| | 5 | Ditos de mão para olaria | Idem. |
| Machinas agricolas | 2 | Arado «Chatanooga» | Encontrados na colonia. |
| | 1 | Dito B 1 | Idem, idem. |
| | 1 | Grade com 10 discos | Idem, idem. |
| | 1 | Semeiadeira estrella com 10 chapas | Idem, idem. |
| | 1 | Machina «Gubba» para formigas. | Idem, idem. |
| | 2 | Arados «Chatanooga» | Remettidos pela Directoria. |
| | 2 | Ditos B 1 | Idem, idem. |
| | 1 | Dito Bico de pato | Idem, idem. |
| | 2 | Carpideiras «Planet» com alavancas | Idem, idem. |
| | 1 | Semeadeira «Banner» n. 5 | Idem. idem. |
| | 1 | Dita «Farquhar» | Idem. idem. |
| | 1 | Destorroador «Nobson» | Idem, idem. |
| | 1 | Grade de dentes «Ransomes» | Idem, idem. |
| | 2 | Pares de cavallo | Idem, idem. |
| | 1 | Ventilador «Thriumph» | Idem, idem. |
| | 1 | Debulhador «Aguia» | Idem, idem. |
| | 6 | Discos «Chatanooga» (sobrecellente | Idem, idem. |
| | 3 | Pontas de arado B 1 (sobrecellente) | Idem, idem. |

| Classificação | Quantidade | Discriminação | Procedencia |
|---|---|---|---|
| Arreiamento | 2 | Cangas com chapas de ferro..... | Encontradas na colonia. |
| | 2 | Correntes para cangas..... | Idem, idem. |
| | 2 | Cangas com tamoiros..... | Compradas. |
| | 10 | Ditas com chapas de ferro..... | Idem. |
| | 8 | Correntes para cangas..... | Idem. |
| | 4 | Ditas para carroças (pares)..... | Idem. |
| | 25 | Ajoujos de couro crú..... | Idem. |
| | 25 | Broacas idem..... | Idem. |
| | 1 | Sellotão para carroça..... | Idem. |
| | 1 | Retranca com rabicho para carroça..... | Idem. |
| | 1 | Par de guias de solla para carroça..... | Idem. |
| | 2 | Entr'olhos..... | Idem. |
| | 3 | Freios para carroças..... | Idem. |
| | 1 | Dito para burro de sella..... | Idem. |
| | 1 | Sellim systema inglez..... | Idem. |
| | 1 | Par de loros reforçados..... | Idem. |
| | 1 | Dito de passador de metal para loros..... | Idem. |
| | 1 | Dito de redeas e cabeçada de solla..... | Idem, |
| | 1 | Silha de solla trançada..... | Idem. |
| | 1 | Barrigueira de cordas..... | Idem. |
| | 2 | Mantas encarnada para sellim.... | Idem. |
| | 2 | Cabrestos..... | Idem. |
| | 1 | Par de estribos nickelados (1/2 lua)..... | Idem. |
| Ferramenta | 3 | Enxadões..... | Encontrados na colonia. |
| | 1 | Machado..... | Idem, idem. |
| | 2 | Pás de aterro..... | Idem, idem. |
| | 1 | Serra para lenha..... | Vinda da hospedaria de Juiz de Fóra. |
| | 1 | Serrote, sem cabo..... | Idem, idem. |
| | 1 | Thesoura para cortar grama..... | Idem, idem. |
| | 1 | Torquez..... | Idem, idem. |
| | 1 | Ancinho grande..... | Idem, idem. |
| | 1 | Colher de pedreiro..... | Idem, idem. |
| | 3 | Cavadeiras de ferro..... | Remettidas pela Directoria. |
| | 20 | Chibancas..... | Idem, idem. |
| | 5 | Machados Collins..... | Idem, idem. |
| | 9 | Enxadões..... | Idem, idem. |
| | 2 | Segadeiras para arroz..... | Idem, idem. |
| | 6 | Pás para olaria..... | Compradas. |

| Classificação | Quantidade | Discriminação | Procedencia |
|---|---|---|---|
| Moveis e utensilios | 1 | Lavatorio de zinco oleado e pertences | Vindo da Hospedaria de Juiz de Fóra. |
| | 1 | Dito fixo com guarnição de madeira | Idem, idem. |
| | 1 | Cabide pequeno para chapeus | Idem, idem. |
| | 6 | Cadeiras de verniz amarello muito usadas | Idem, idem. |
| | 1 | Mesa grande envernizada | Idem, idem. |
| | 2 | Ditas pequenas envernizadas | Idem, idem. |
| | 1 | Bilha de barro para agua | Idem, idem. |
| | 2 | Copos de crystal | Idem, idem. |
| | 2 | Pratos de porcellana para copos | Idem, idem. |
| | 15 | Canecas de ferro esmaltado | Idem, idem. |
| | 1 | Capacho grande quadrado | Idem, idem. |
| | 1 | Dito menos comprido | Idem, idem. |
| | 2 | Escarradeiras de garras | Idem, idem. |
| | 6 | Ourinoes de ferro esmaltado | Idem, idem, |
| | 1 | Sineta de bronze | Idem, idem. |
| | 1 | Arandella com abat-jour de porcellana | Idem, idem. |
| | 3 | Ditos de folha oleada | Idem, idem. |
| | 4 | Lampeões Belgas | Idem, idem. |
| | 1 | Lata com torneira para kerozene | Idem, idem. |
| | 1 | Lamparina de soldar | Idem, idem. |
| | 1 | Reposteiro de panno e pertences | Idem, idem. |
| | 1 | Carta Geographica de Minas com moldura | Idem, idem. |
| | 1 | Dita de Bello Horizonte com moldura | Idem, idem. |
| | 1 | Thermometro centigrado | Idem, idem. |
| | 1 | Relogio de parede | Comprado. |
| | 1 | Trena de 20 metros | Idem. |
| | 1 | Nivel para rego dagua | Idem. |
| | 2 | Pares de formas para tijolos | Idem. |
| | 1 | Peão de ferro para mastro de olaria | Idem. |
| | 2 | Regradores | Idem. |
| | 1 | Cadeado grande | Idem. |
| | 1 | Balança Romana para 150 kilos | Remettida pela Directoria. |
| | 1 | Terno de medidas para seccos | Idem, idem. |

| Classificação | Quantidade | Discriminação | Procedencia |
|---|---|---|---|
| Objectos de escriptorio | 1 | Caixa com typos para marcar e numerar..... | Vinda de Juiz de Fóra (hospedaria. |
| | 1 | Abecedario e numeração de zinco para marcar..... | Idem, idem. |
| | 1 | Louza para escrever..... | Idem, idem. |
| | 1 | Espatula de marfim para papel.. | Idem, idem. |
| | 1 | Porta-pennas de porcelana pintada..... | Idem, idem. |
| | 1 | Porta-tinteiro bordado com 3 tinteiros..... | Idem, idem. |
| | 1 | Pasta de marroquim usada..... | Idem, idem. |
| | 4 | Ditas portateis com ganchos..... | Idem, idem. |
| | 1 | Peso relogio para papel..... | Idem, idem. |
| | 1 | Regua grande numerada..... | Idem, idem. |
| | 1 | Raspadeira Rodger..... | Idem, idem. |
| | 1 | Thesoura pequena..... | Idem, idem. |
| | 1 | Tinteiro e tampa de crystal..... | Idem, idem. |
| | 2 | Berços de metal para mata-borrão..... | Idem, idem. |
| | 1 | Cesta de vime para papeis..... | Idem, idem. |
| | 1 | Livro para registro de officios pequeno..... | Idem, idem. |
| | 1 | Dito contas-correntes de colonos..... | Comprado. |
| | 1 | Dito, dito para balancetes..... | Idem. |
| | 1 | Dito, dito para inventario..... | Idem. |
| | 1 | Dito dito para celleiro..... | Idem. |
| | 1 | Borrador em brochura..... | Idem. |
| | 1 | Livro de matricula de colonos... | Remettido pela Directoria. |

## Observações

Deu-se baixa do inventario, conforme auctorização constante dos officios ns. 69 e 106, de 2 de setembro e 10 de dezembro, dos bois denominados «Presidente» e «Lavrado» mortos, um de desastre e outro em consequencia da castração.

Logo que termine os serviços de fundação da colonia, darei então o valor que tiverem, de accordo com o estado de cada um, aos pertences constantes deste inventario, excluidos com a necessaria auctorização os estragados no serviço que se tornam imprestaveis e os que forem vendidos por desnecessarios : do mesmo modo aguardo que fiquem terminadas as avaliações para então organizar, com os respectivos valores, o inventario das terras, predios, engenhos, moinhos e materiaes que sobrarem.

28—2—911.— *Francisco Emilio de Souza.*

## Relação das sementes e bacellos remettidos pela Directoria para serem plantados nesta colonia

| | | | |
|---|---|---|---|
| 250 | Kilos de trigo..... | (1) | Plantado na séde e em diversos lotes. |
| 2.000 | Bacellos de uva Izabella. | (2) | Idem em viveiro na séde. |
| 250 | Grammas de cebolas..... | (3) | Idem na séde. |
| 10 | Kilos de alfafa..... | (4) | Idem, idem. |
| 250 | Grammas de aveia..... | (5) | Idem, idem. |
| 250 | Grammas de theosinto.... | (6) | Idem, idem. |

### Observações

(1) O trigo, tendo chegado aqui um pouco tarde, foi semeado em terreno recentemente arado, e atacado pela grande quantidade de passaros, pouco nasceu. Replantado em meiados de maio, nasceu e vegetou muito bem, permittindo boa colheita, si não fosse anniquilado pela forte secca que sobreveio na occasião, sem que se podesse salval-o com a irrigação, por não estarem ainda promptos os canaes em construcção.

(2) Procedentes da estação da Saude e depois de mais de um mez na estrada de ferro, aqui chegaram já um tanto reseccados, os bacellos, que, plantados em canteiros e convenientemente tratados, apenas vingaram 76 que podem ser transplantados em tempo opportuno.

(3) As cebolas plantadas vegetaram bem e produziram bulbos muito desenvolvidos. A colheita produziu 62 arrobas, além das que se estragaram e das mudas solicitadas e gratuitamente distribuidas com agricultores visinhos.

(4) Plantada em novembro, tem vegetado bem, apesar da secca prolongada que tem havido.

(5) Falhou por causa da secca na occasião; alguns pés que nasceram e vingaram, granaram bem.

(6) Plantado, vegetou bem e está muito bonito, apesar da secca.

Mar de Hespanha, 28 de fevereiro de 1911. — *Francisco Emilio de Souza.*

COLONIA BARÃO DE AYURUOCA — Colonos capinando o arroz

## Quadro demonstrativo da plantação feita nesta colonia até 31 de dezembro de 1910

| Onde foram plantadas | Sementes | | | Observações |
|---|---|---|---|---|
| | Milho (kilos) | Arroz (litros) | Batatas (kilos) | |
| Séde..... | 5 | 30 | — | |
| Lote n. 1..... | 30 | 1 | 45 | |
| » » 2..... | 30 | 1 | 45 | |
| » » 3..... | 30 | 15 | 30 | |
| » » 4..... | 40 | 20 | — | Tem pequena lavoura de café velho. |
| » » 5..... | 40 | — | — | Tem boa lavoura de café. |
| » » 6..... | — | — | — | Não tem casa; tem boa lavoura de café. |
| » » 7..... | 25 | — | 60 | Tem pequena lavoura de café. |
| » » 8..... | 25 | 20 | — | Tem boa lavoura de café. |
| » » 9..... | 25 | 5 | 45 | |
| » » 10..... | 30 | — | 45 | |
| » » 11..... | 15 | 50 | — | Tem excellente lavoura de café. |
| » » 12..... | 25 | 1 | 60 | |
| » » 13..... | 30 | 1 | 60 | Tem algum café. |
| » » 14..... | 25 | 30 | | |
| » » 15..... | 35 | 30 | — | Tem boa lavoura de café. |
| » » 18..... | 25 | 45 | 1 | |
| » » 19..... | 35 | 35 | — | Tem pequena lavoura de café. |
| » » 20..... | 10 | 10 | 60 | Tem regular lavoura de café. |
| Somma..... | 180 | 290 | 150 | |

### NOTAS

As batatas foram remettidas pela Directoria e procederam de Pedro Leopoldo; o milho foi comprado aqui e o arroz foi do que se colheu na séde, o qual depois de molhado para separar o caruncho, quebrou 30 litros dos quatro saccos reservados para planta.

Mar de Hespanha, 28 de fevereiro de 1911. — *Francisco Emilio de Souza.*

# Colonia «Itajubá»

Este nucleo se acha situado ao sul do Estado, no disfricto da cidade de que tomou o nome.

Os serviços de sua fundação terminaram-se definitivamente em janeiro ultimo.

Tem a area total de 843 hects. 1004m²,00, dos quaes 186 hects já cultivados e 657 hects. 1004 mes. incultos.

A totalidade da area é dividida em 40 lotes com a extensão variavel de 19 hects 6.192 mts. a 23 hects. 9.556 mts.

Desses 40 lotes, tres, os de ns. 1, 22 A e 27, serão reservados o 1.º por ser occupado com a séde do nucleo, o 2.º por conter as mattas reservadas para logradouro da colonia, e o 3.º por ter sido annexado provisoriamente ao campo pratico, ficaram apenas 37 destinados á localização de colonos, dos quaes 36 se acham occupados por titulos provisorios e 1 vago.

Neste nucleo existem 37 casas definitivas, 13 predios publicos e 2 moinhos de fubá no valor de 103:487$969.

Durante o anno proximo findo nenhum titulo provisorio ou definitivo foi expedido a colonos deste nucleo.

A sua população é de 37 familias compostas de 200 individuos, sendo 107 do sexo masculino e 93 do feminino, assim discriminadas por nacionalidades:—brazileira 4, portugueza 7, italiana 6, allemã 7, polaca 6, suissa 2, russa 2, sueca 1 e franceza 1.

Durante o anno passado foram localizadas 13 familias contendo 62 individuos, sendo 2 brazileiras, 2 portuguezas, 5 italianas e 4 allemãs.

Para a educação da infancia existem duas escolas primarias mixtas, tendo a 1.ª funccionando com a matricula de 96 e a 2.ª com a de 39 alumnos, ambas com frequencia regulamentar.

Os colonos se dedicaram ás culturas de milho, feijão, arroz, batatas ingleza e doce, cebola, alho, fumo, canna de assucar, centeio, hortaliças e alfafa que deram a seguinte producção :— 108 carros de milho e 20 de canna, 3.850 litros de feijão, 650 de batata doce, 20.950 de arroz e 2.250 de centeio, 3.100 kilos de batata ingleza, 750 de fumo e 2.250 de alfafa, 5.000 cabeças de cebola e 3.000 de alho, no valor total de..... 8:281$750.

Além dessa producção propriamente dos colonos, houve a de 80.250 litros de arroz colhidos no campo pratico, no valor de 8:250$000 e que se acha incluida no respectivo quadro junto ; portanto, o valor total da producção é de 16:531$750.

A arrecadação de porcentagens entregues pelos colonos, por conta da divida de prestações de seus respectivos lotes, foi de 1:634$640, sendo 239$640 em dinheiro e 1:395$500 em especie.

Durante o exercicio de 1910 foram construidas uma estrumeira, um celleiro, um barracão para deposito de machinas agricolas e forragens, uma casa para a escola, um reservatorio dagua para abastecimento desta e da séde da colonia, inclusivè as necessarias rede de exgottos e installações sanitarias, uma casa para machinas de beneficiar productos agricolas, cimentação do pateo da séde do nucleo e do rêgo que conduz agua para o moinho, assentamento de um moinho de vento e de um carneiro hydraulico e de um fogão de ferro na casa da séde, concertos em diversas casas de colonos e na da residencia da professora e diversas obras de adaptação e concertos na casa destinada ao Instituto «Dom Bosco», cujas despesas elevaram-se a 59:883$575.

Esta colonia dispõe para os seus serviços de 16 bois, 2 cavallos e 3 muares, avaliados em 2:440$000; das machinas agricolas e machinismos

para beneficiamento de productos agricolas constantes do quadro junto.

Ha ainda no posto zootechinico, que está sendo fundado na colonia, um garanhão arabe, um touro Schwitz e um carneiro «Cara Preta».

Além desse animaes pertencentes ao Estado, os colonos possuem 32 cabeças de gado cavallar, 10 de vaccum, 4 de muar, 18 de caprino e 109 de suino, 1.119 gallinhas, 26 marrecos, 16 perús e 6 patos, no valor total de 7:372$200.

Durante o anno proximo findo deram entrada no celleiro da colonia 87.426 litros de arroz, 15.552 de milho e 1.710 kilos de batatas, no valor total de 9:591$500, os quaes tiveram sahidas parcelladas, no total daquellas importancia, conforme se evidencia do quadro junto.

As despesas feitas com este nucleo no anno proximo findo, excluidos os vencimentos do respectivo encarregado, elevaram-se a 77:052$333 o que se verifica tambem pelo respectivo quadro que a este acompanha, apresentado pelo referido encarregado.

Durante o anno de 1910 exerceu o cargo de encarregado desta colonia o chefe de agricultura pratica, sr. Francisco Lopes Beltrão.

Até esta data a despesa feita com a fundação e custeio desta colonia eleva-se a 276:014$832, não incluida a importancia despendida com a compra das propriedades para a sua fundação.

# Quadro n. 19

**Quadro das familias existentes no anno de 1910 na colonia «Itajubá», nacionalidades, numero de pessoas, sexo e numero do lote que occupam**

| Numero dos lotes | Nomes dos chefes de familia | Numero de pessoas | | Nacionalidade das familias | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Sexo | | | | | | | | | | |
| | | Masculino | Feminino | Brazileira | Portugueza | Italiana | Allemã | Polaca | Suissa | Russa | Sueca | Franceza |
| 2 | Pedro Bromszewski | 5 | 3 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| 3 | José Chiavinato | 2 | 3 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — |
| 1 | Antonio João Botta | 3 | 2 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — |
| 5 | Xavier Rebourgeon | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | Pedro Ribeiro da Silva | 4 | 10 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7 | Stanislau Zambrizchi | 2 | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — |
| 8 | Carlos Kramer | 3 | 4 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — |
| 9 | José Furquito | 2 | 4 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — |
| 10 | Eloy José de Carvalho | 1 | 5 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | Otto Eggloff | 1 | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — |
| | A transportar | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |

| Numero dos lotes | Nomes dos chefes de familia | Numero de pessoas | | | Nacionalidade das familias | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Sexo | | | | | | | | | | | |
| | | Masculino | Feminino | | Brazileira | Portugueza | Italiana | Allemã | Polaca | Suissa | Russa | Sueca | Franceza |
| | Transporte..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | Francisco Carbazi..... | 2 | | 2 | | | 1 | | | | | | |
| 13 | John Schatzmann..... | 5 | | 7 | | | | | | 1 | | | |
| 14 | Alberto Kruger..... | 4 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 15 | José Maria Peixoto..... | 2 | | 3 | | 1 | | | | | | | |
| 16 | José Vieira Pinto..... | 4 | | 5 | 1 | | | | | | | | |
| 17 | Frederico Seegert..... | 2 | | 2 | | | | 1 | | | | | |
| 18 | Max G. Schindler..... | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 19 | Max A. Zze. Schindler..... | 4 | | 4 | | | | 1 | | | | | |
| 20 | Pedro Jacoska..... | 3 | | 3 | | | | | 1 | | | | |
| 21 | Adam Layter..... | 8 | | 3 | | | | | | | 1 | | |
| 22 | Jhonn Pelmas..... | 4 | | 3 | | | | | | | | 1 | |
| 22 A | Matto reservado..... | | | | | | | | | | | | |
| 22 B | Antonio Alfredo Marques..... | 2 | | 4 | | 1 | | | | | | | |
| 23 | Jhonn Ietteimeyer..... | 2 | | 5 | | | | | | | 1 | | |
| 23 A | Francisco Pereira Maduro..... | 2 | | 1 | | 1 | | | | | | | |
| | A transportar..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |

| Numero dos lotes | Nomes dos chefes de familia | Numero de pessoas | | Nacionalidade das familias | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Sexo | | | | | | | | | | | |
| | | Masculino | Feminino | Brazileira | Portugueza | Italiana | Allemã | Polaca | Suissa | Russia | Sueca | Franceza | |
| | A transportar..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 23 B | João Antonio de Carvalho..... | 2 | 3 | 1 | | | | | | | | | |
| 23 C | Francisco Pereira Maduro Junior.. | 2 | 1 | — | 1 | | | | | | | | |
| 24 | José Meleski..... | 1 | 4 | — | — | — | — | 1 | | | | | |
| 25 | Alberto Zagrobelmy..... | 1 | 4 | — | — | — | — | 1 | | | | | |
| 26 | Vago..... | | | | | | | | | | | | |
| 27 | Annexado ao campo pratico..... | | | | | | | | | | | | |
| 28 | José Cacko..... | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | | | | | |
| 29 | Carlos Peazzaroli..... | 2 | — | — | — | 1 | | | | | | | |
| 30 | Christiann Ehlert..... | 1 | 3 | — | — | — | 1 | | | | | | |
| 31 | Rodolpho Stumbacher..... | 1 | 2 | — | — | — | 1 | | | | | | |
| 32 | Victorino Fernandes..... | 1 | 1 | — | 1 | | | | | | | | |
| 33 | João Justino..... | 3 | 2 | — | 1 | | | | | | | | |
| 34 | Simão Maduro..... | 1 | 1 | — | 1 | | | | | | | | |
| 35 | Antonio Chiavinato..... | 1 | 1 | — | — | 1 | | | | | | | |
| | | 107 | 93 | 1 | 7 | 6 | 7 | 6 | 2 | 2 | 1 | 1 | |

O lote vago é o de n. 1.
Durante o anno não foi expedido nenhum titulo provisorio ou definitivo.
Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.— *Francisco Lopes Bellrão.*

# Quadro n. 20

## ESTADO DE MINAS GERAES

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «ITAJUBA», NO ANNO DE 1910

CONDIÇÕES DEMOGRAPHICAS

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | | Instrucção | | Movimento da população | | | | | Profissões | | | | | | Total de cada nacionalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Immigração | Emigração | Agricultores | Artistas | Commerciantes | Industriaes | Funccionarios | Diversos | |
| Brazileira | 7 | 11 | 6 | 12 | 11 | 1 | — | 18 | — | 1 | 11 | 1 | — | — | — | — | 18 | — | — | — | — | — | 18 |
| Italiana | 13 | 7 | 8 | 12 | 12 | 6 | 2 | 20 | — | 2 | 18 | — | — | 1 | 20 | — | 20 | — | — | — | — | — | 20 |
| Portugueza | 2 | 2 | — | 4 | — | 4 | — | 1 | — | 1 | 3 | 5 | — | 2 | 4 | 50 | 4 | — | — | — | — | — | 1 |
| Allemã | 11 | 10 | 11 | 10 | 13 | 8 | — | 9 | 12 | 10 | 11 | 1 | — | — | 20 | 13 | 20 | 1 | — | — | — | — | 21 |
| Hespanhola | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Austriaca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa | 2 | — | — | 2 | 2 | — | — | — | 2 | 2 | — | — | — | — | 2 | 2 | — | 2 | — | — | — | — | 2 |
| Franceza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Polaca | 1 | 1 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | — | — | — | 2 | 2 | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Somma geral | 36 | 31 | 25 | 42 | 41 | 21 | 2 | 53 | 11 | 21 | 46 | 8 | — | 3 | 18 | 67 | 61 | 3 | — | — | — | — | 67 |

**Resumo**

| | |
|---|---|
| População existente em 1909 | 196 |
| Immigração em 1910 | 48 |
| 2 familias brazileiras | 18 |
| Nascimentos | 8 |
| | 270 |
| Emigração | 67 |
| | 203 |
| Obitos | 3 |
| População | 200 |

Existem nesta Colonia duas escolas mixtas com a seguinte matricula:

| | |
|---|---|
| 1.ª escola: alumnos do sexo masculino matriculados | 53 |
| » » » » feminino » | 43 |
| 2.ª » » » masculino » | 18 |
| » » » » feminino » | 21 |
| Somma | 135 |

Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.—*Francisco Lopes Beltrão.*

**Numero de familias localizadas durante o anno de 1910 na colonia «Itajubá» e das pessoas de que se compõem, discriminadamente por nacionalidades e sexos.**

| Numero dos lotes | Nomes dos colonos chefes de familia | Numero de pessoas | | Nacionalidade das familias | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Sexo | | | | | |
| | | Masculino | Feminino | Brazileira | Portugueza | Italiana | Allemã |
| 1 | Antonio João Botta..... | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 8 | Carlos Kramer..... | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | |
| 9 | José Finquito..... | 2 | 1 | | 1 | | |
| 10 | Eloy José de Carvalho..... | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | |
| 12 | Francisco Carbazi..... | 2 | 3 | 1 | 1 | | |
| 16 | José Vieira Pinto..... | 1 | 1 | 1 | 1 | | 1 |
| 18 | Hax. G. Schmdler..... | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| 29 | Carlos Prazzaroli..... | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 30 | Christiano Ehlert..... | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 31 | Rodolpho Steembacher..... | 1 | 1 | 1 | 1 | | |
| 32 | Victorino Fernandes..... | 1 | 1 | 1 | 1 | | |
| 34 | Simão Maduro..... | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| 35 | Antonio Chiavinato..... | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| | | 31 | 32 | 2 | 2 | 5 | 2 |

Entraram nesta colonia 3 filhos do colono do lote n. 21, de nacionalidade russa.

Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.— *Francisco Lopes Beltrão.*

# QUADRO N 21

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Itajubá», no anno de 1910**

### Condições economicas

#### Producção

| Especie | Quantidade: Litros | Quantidade: Kilos | Quantidade: Carros | Quantidade: Milheiros | Valor da unidade | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho | — | — | 108 | — | 10$000 | 1:320$000 |
| Feijão | 3.850 | — | — | — | $120 | 162$000 |
| Batata ingleza | — | 3.100 | — | — | $080 | 248$000 |
| Idem doce | 650 | — | — | — | $080 | 52$000 |
| Arroz | 101.200 | — | — | — | $100 | 10:120$000 |
| Fumo | — | — | 750 | — | $533 | 399$750 |
| Canna | — | — | — | — | 15$000 | 300$000 |
| Alfafa | — | 2.250 | — | — | $100 | 225$000 |
| Centelo | 1.250 | — | — | — | $100 | 125$000 |
| Cebolas | — | — | — | 5 | 10$000 | 50$000 |
| Alhos | — | — | — | 3 | 10$000 | 30$000 |
| Hortaliças | — | — | — | — | — | 200$000 |
| Somma | — | — | — | — | — | 16:531$750 |
| Importancia arrecadada durante o anno de 1910 para pagamento dos lotes | — | — | — | — | 1:631$640 | |

#### Estado territorial

| Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estradas |
|---|---|---|
| 186 | 657,hes.1004,m | 5 |

Numero total dos lotes que se compõe esta colonia.... 40

Numero dos lotes occupados com titulo provisorio..... 9
Idem sem titulo..... 27
Lote vago..... 1
Dito de matta reservada..... 1
Dito para campo pratico..... 1
Dito, séde de colonia..... 1
40

Titulo definitivo ou provisorio expedido durante o anno..... 0

#### Estado material

| Edificios: Casas definitivas | Edificios: Escolas | Edificios: Predios publicos | Vehiculos: Carroções | Vehiculos: Carroças | Engenhos: De canna | Engenhos: De fubá |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 37 | 1 | 13 | 2 | 3 | 1 | 2 |

| Valores: Das construcções | Valores: Dos vehiculos | Valores: Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | Total |
|---|---|---|---|
| 103:187$969 | 1:100$000 | 8:000$000 | 112:887$969 |

6 Carrinhos de mão em bom estado..... 120$000
1 » » » » mau » ..... 5$000
1 Carrocinha de mão em mau estado..... 10$000
Somma..... 113:022$969

Nota: — As especies de cultura a que se dedicam os colonos são as constantes deste mappa.

Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.— *Francisco Lopes Beltrão.*

# Quadro n. 22

## Obras executadas na colonia «Itajubá», durante o anno de 1910

| De 1.º de janeiro a 31 de dezembro | Despesas | |
|---|---|---|
| | Parciaes | Total |
| I. Construcções : | | |
| Construcção de uma esterqueira e desaterro | 1:561$200 | |
| Idem de um celleiro e desaterro | 1:969$683 | |
| Idem de um barracão para guardar machinas e ferragens | 2:908$300 | |
| Idem de uma caixa dagua | 982$175 | |
| Idem de uma casa para escolas, muros e desaterros | 5:525$500 | |
| Idem de uma casa de engenho, inclusivè o assentamento dos machinismos, aterro e desaterro | 4:922$050 | |
| Idem de um terreiro de cimento | 613$297 | |
| Idem de um canal de cimento para levar agua do rego ao moinho | 301$000 | |
| Idem da rêde de egxottos e installação sanitaria | 770$000 | |
| Assentamento do moinho de vento | 600$000 | |
| Idem e custo de um fogão economico para casa da administração | 220$000 | |
| Idem do carneiro hydraulico e construcção da caixa e filtro | 573$000 | |
| Concertos em diversas casas de colonos | 709$300 | |
| Idem nas casas dos lotes 18 e 31 | 201$000 | |
| Idem na casa de residencia da professora | 411$750 | |
| Obras no instituto antes da entrega ao director | 3:925$235 | |
| Idem no instituto, depois deste entregue ao director | 4:193$780 | 33:396$360 |
| II. Cerca de arame : | | |
| 2.321 metros de cerca de arame e 82 1/2 duzias de postes | 536$280 | 536$280 |
| A transportar | — | — |

| De 1.º de janeiro a 31 de dezembro | Despesas | |
|---|---|---|
| | Parciaes | Total |
| Transporte..... | — | — |
| III. Campo pratico : | | |
| Valletas, drenagens, destocamento, aradura, gradação e conservação..... | 1:701$950 | |
| Idem, idem, idem no terreno destinado ao Instituto..... | 680$910 | 2:382$860 |
| IV. Estradas : | | |
| Terminação da estrada Pirangussú..... | 7:268$375 | |
| Idem que vae para o bairro dos «Mouras»... | 113$000 | |
| Aterro na estrada que liga as duas partes da colonia..... | 1:091$000 | |
| Construcção em uma estrada contornando o campo pratico e concerto na velha..... | 310$000 | |
| Concerto na estrada em volta da colonia.... | 325$500 | |
| Construcção de uma estrada da colonia á cidade com valletas lateraes e pontilhões | 8:822$925 | 17:993$800 |
| V. Drenagens : | | |
| Drenagens nas margens do rio Pirangussú.. | 1:221$500 | |
| Limpeza e desobstrucção no rio Pirangussú | 1:027$500 | |
| Idem e desobstrucção no ribeirão Anhumas | 401$000 | 2:650$000 |
| VI. Preparo de lotes : | | |
| Roçar, destocar, arar, capinar e drenar 15 lotes..... | 2:330$275 | 2:330$275 |
| VII. Roçado de pasto durante o anno e concerto de feixos..... | 530$000 | 530$000 |
| VIII. Plantação de vinhas e arvores fructiferas..... | 64$000 | 64$000 |
| Somma..... | — | 59:883$575 |

Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.— *Francisco Lopes Beltrão.*

# Quadro n. 23

## Machinas agricolas existentes na colonia «Itajubá», no anno de 1910

| | Discriminação | Marca ou nome do auctor | Estado de conservação | Proprietario |
|---|---|---|---|---|
| 2 | Arados de discos reversiveis.... | Chatanooga.... | Bom | Estado |
| 2 | Ditos » « « ..... | » | Mau | » |
| 1 | Dito » » fixo..... | » | Bom | » |
| 1 | Dito americano..... | B 1..... | » | » |
| 1 | Dito » bico de pato c/ azas..... | Desconhecido.. | » | » |
| 1 | Dito americano..... | Nº 0..... | Mau | » |
| 1 | Dito » ..... | Prairil Brechei | » | » |
| 1 | Dito disco fixo..... | John Dowee... | Bom | » |
| 1 | Cultivador de 10 discos..... | Desconhecido.. | » | » |
| 1 | Dito » » » ..... | » | Mau | » |
| 1 | Destorroador..... | » | Bom | » |
| 1 | Grade de cisco de 6 dentes.... | » | » | » |
| 1 | Dita » » » 30 » ..... | | Mau | » |
| 1 | Arranca tocos..... | » | Bom | » |
| 1 | Ceifadeira para forragens..... | M. Carninquim. | » | » |
| 1 | Semeadeira..... | Gueeccu..... | » | » |
| 1 | Triangulo de fazer diques..... | Desconhecido.. | » | » |
| 1 | Enfardadeira de forragens..... | » | » | » |
| 18 | Pontas de arados..... | B—1..... | Novos | » |
| 6 | Idem, idem..... | Wiard..... | » | » |
| 1 | Batedeira de arroz..... | H. Buchamm.. | Bom | » |
| 1 | Dita » « ..... | Desconhecido.. | » | » |
| 1 | Ventilador..... | Amazone..... | » | » |
| 1 | Debulhador..... | Virginia..... | » | » |
| 1 | Semeadeira 8 carreiras..... | Desconhecido.. | » | » |
| 1 | Pá simples para desaterro..... | » | » | » |
| 2 | Arados americanos..... | Brabam..... | » | Colono |
| 2 | Semeadeiras..... | Hozier..... | » | » |
| 1 | Grade de aço 60 dentes..... | Desconhecido.. | » | » |
| 1 | Arado reversivel..... | Chatanooga.... | » | » |
| 56 | | | | |

Colonia «Itajuba», 31 de janeiro de 1911.—*F. L. Beltrão.*

Quadro

**Quadro demonstrativo das entradas e sahidas**

| Especie | Entradas | | Valor total |
|---|---|---|---|
| | Quantidade em litros | Quantidade em kilos | |
| Arroz..... | 87.426 litros... | — | 8:772$500 |
| Milho..... | 15.552 litros.... | — | 648$000 |
| Batatas..... | — | 1.710 kilos.:... | 171$000 |
| | | | 9:591$500 |
| | | | 9:591$500 |

Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.—*Francisco Lopes Beltrão.*

n. 24

**nó celleiro da Colonia «Itajubá», no anno de 1910**

| Especie | Sahidas — Discriminação | Quantidade — Litros | Quantidade — Kilos | Valor total |
|---|---|---|---|---|
| Arroz..... | Vendido a diversos conforme o talão n. 70 da collectoria, do dia 2 de junho..... | 3.120 | — | 325$000 |
| Idem..... | Idem a diversos, talão n. 1, de 2 de novembro, da collectoria..... | 79.810 | — | 7:981$000 |
| Idem..... | Retirada para plantação de lotes..... | 1.440 | — | 150$000 |
| Idem..... | Idem para planta e replanta do campo pratico..... | 1.440 | — | 150$000 |
| Idem..... | Retirada para emprestimo aos colonos para pagar nas colheitas..... | 1.224 | — | 127$500 |
| Idem..... | Quebra na tulha..... | 392 | — | 39$000 |
| Milho..... | Vendido a Antonio Rennó Junior, conforme talão n. 70, de 2 de junho, da collectoria..... | 2.880 | — | 120$000 |
| Idem..... | Idem a José Rennó Pereira, talão n 4, de 31 de agosto, da collectoria..... | 5.136 | — | 214$000 |
| Idem..... | Retirado para semente..... | 1.156 | — | 44$000 |
| Idem..... | Emprestimo aos colonos para pagar nas colheitas..... | 240 | — | 10$000 |
| Idem..... | Retirado para gasto da colonia e da cocheira..... | 6.240 | — | 260$000 |
| Batatas..... | Retirado para plantação do campo pratico, terreno destinado ao Instituto e para sementes aos colonos..... | — | 1.710 | 171$000 |
| | | | | 9:591$500 |

# Quadro n. 25

## Discriminação das despesas effectuadas na colonia «Itajubá» no correr do anno de 1910

| Discriminação | Parciaes | Despesas |
|---|---|---|
| Despesas com colonos : | | |
| Ferramenta de trabalho, vazilhame de cozinha, colchões e cobertores | 137$800 | |
| Adeantamentos quinzenaes durante o anno | 2:970$000 | |
| Conta medica durante o anno | 45$000 | |
| Idem de medicamentos durante o anno | 250$100 | |
| Idem de diarias na Santa Casa | 84$000 | |
| Despendido com compra de porcos | 94$000 | |
| Adeantamento para as colheitas | 750$700 | 4:331$900 |
| Preparação de terrenos : | | |
| Roçar, arar, destocar, capinar e drenar 15 lotes | 2:330$275 | 2:330$275 |
| Cerca de arame : | | |
| Construcção de 2.321 metros de cerca de arame | 206$680 | |
| 82 1/2 duzias de postes para a mesma | 329$600 | 536$280 |
| Sementes : | | |
| Despendido durante o anno com batatas, feijão, milho e arróz para planta e replanta do campo pratico, lotes de colonos, etc | 721$620 | 721$620 |
| Telephone : | | |
| Despendido durante o anno | 72$000 | 72$000 |
| Vehiculo : | | |
| Despendido com o concerto da carroça da colonia | 30$000 | 30$000 |
| A transportar | — | — |

| Discriminação | Parciaes | Despesas |
|---|---|---|
| Transporte..... | — | — |
| Cocheira : | | |
| Concerto e compra de arreios, creolina, sal, milho.. ferragens e forragens, etc. etc..... | 702$000 | 702$000 |
| Posto zootechnico : | | |
| Despendido com a conducção de um cavallo de raça de Bello Horizonte a esta Colonia..... | 47$000 | |
| Despendido com a conducção do cavallo «Percheron» desta colonia para o posto zootechnico de Juiz de Fóra..... | 30$000 | |
| Despendido com o ordenado do cocheiro, compra de ferragens, sal, milho, forragens, etc..... | 950$000 | 1:027$000 |
| Propaganda do fumo em folha : | | |
| Despendido com a compra de mudas de fumo..... | 72$000 | |
| Idem com o preparo de terreno para plantação de fumo..... | 90$000 | |
| Idem com a compra de 1 burro e arreios para viagens do pratico vindo da Bahia..... | 284$400 | |
| Idem com o ordenado do mesmo pratico..... | 1:440$000 | 1:886$900 |
| Campo pratico : | | |
| Despendido com a cotação, carregamento e bateção de arroz..... | 833$850 | |
| Idem com capina, planta e replanta de arroz, batatas, alfafa e aberturas de sulcos..... | 1:156$400 | |
| Idem com aração, limpeza de valetas, arruamento, drenagem e conservação durante o anno..... | 1:701$950 | |
| Idem com aração, drenagens, gradeação no terreno destinado ao Instituto «Dom Bosco»..... | 680$910 | 4:373$110 |
| Correspondencia : | | |
| Despendido com compra de artigos para escriptorio, sello e telegramma durante o anno..... | 136$670 | 136$670 |
| A transportar..... | — | — |

| Discriminação | Parciaes | Despesas |
|---|---|---|
| Transporte..... | — | — |
| Estradas : | | |
| Despendido com o pessoal empregado na terminação da estrada do Pirangussú..... | 5:823$375 | |
| Despendido com a mão de obra de 13 boeiras de pedra na mesma estrada..... | 995$000 | |
| Despendido com a administração de Manoel de Almeida na mesma estrada..... | 450$000 | |
| Despendido com aterro e concerto na estrada que segue para os «Mouras»..... | 143$000 | |
| Despendido com o pessoal empregado no aterro e limpeza de valetas lateraes que ligam as duas partes da colonia..... | 1:079$000 | |
| Despendido com o concerto de um pontilhão na estrada acima. ..... | 15$000 | |
| Despendido com aterro e concerto na estrada que contorna a colonia..... | 325$500 | |
| Despendido com uma estrada (construcção) contornando o campo pratico e com um aterro na estrada que atravessa o mesmo..... | 340$000 | |
| Despendido com o pessoal e carroças na construcção de uma estrada da colonia á cidade, inclusivé valletas lateraes, aterros e pontilhos de pedra. | 8:402$925 | |
| Despendido com a compra de pedras e carreto das mesmas..... | 420$000 | 17:993$800 |
| Saldo contra o Estado em 1909 : | | |
| Incluido como despesa da colonia nas contas de janeiro do anno proximo passado por auctorização dessa Directoria..... | 1:298$850 | 1:298$850 |
| Construcções : | | |
| Despendido com a compra de madeira roliça, serrada, taboas de pinho para forro e soalho e de cedro, madeira de lei etc..... | 1:670$800 | |
| Despendido com a compra de cal, cimento, tintas, vidros, zinco, ferragens, etc..... ..... | 5:646$830 | |
| Despendido com a compra de telhas e tijolos..... | 2:899$150 | |
| Despendido com aterro, desaterro, aluguel de carroças e camaradas..... ..... | 3:584$800 | |
| A transportar..... | — | — |

| Discriminação | Parciaos | Despesas |
|---|---|---|
| Transporte..... | — | — |
| Despendido com mão de obra e carpinteiro..... | 5:145$500 | |
| Idem » » » » pedreiro e ajudante.. | 5:143$000 | |
| Idem » » » » mechanico e ferreiro | 691$750 | |
| Idem » a compra de materiaes e mão de obra na casa do Instituto depois da entrega ao director do mesmo..... | 4:249$780 | |
| Despendido com os concertos na casa de residencia da professora..... | 414$750 | |
| Despendido com os concertos nas casas dos lotes ns. 18 e 31..... | 204$000 | |
| Despendido com a compra de 17 esteiras..... | 214$000 | |
| Idem com carreto de materiaes..... | 267$000 | |
| Idem com a compra e assentamento de um fogão economico..... | 220$000 | 33:351$360 |
| Gratificações : | | |
| A Durval de Araujo..... | 166$660 | |
| A Julio Martins do Amaral..... | 1:750$000 | |
| A José Rodrigues da Silva..... | 400$000 | |
| A Joaquim Luiz de Faria..... | 1:090$000 | |
| A Cypriano Pinto (feitor)..... | 922$875 | 4:329$535 |
| Drenagens e desobstrucções : | | |
| Despendido durante o anno com a desobstrucção do rio Pirangussú..... | 1:027$500 | |
| Despendido durante o anno com a desobstrucção do ribeirão «Anhumas»..... | 401$000 | |
| Despendido com drenagens nas margens do rio Pirangussú..... | 1:221$500 | 2:650$000 |
| Diversas despesas : | | |
| Despendido com roçamento de pasto..... | 530$000 | |
| Idem com plantação de vinhas e arvores fructiferas | 64$000 | |
| Despendido com aluguel de pasto para engorda dos bois da colonia..... | 250$000 | |
| Despendido com compra de ferramentas..... | 42$955 | |
| Idem com compra de milho, sal, creolina e lubrificantes para machinas..... | 138$000 | |
| Idem com concerto de arado e ferramentas..... | 82$000 | |
| Idem com extincção de formigas durante o anno.... | 171$800 | 1:278$755 |
| Somma..... | — | 77:052$555 |

Colonia «Itajubá», 31 de janeiro de 1911.—*Francisco Lopes Beltrão.*

# Colonia « Nova Baden

Esta colonia se acha situada no municipio de Aguas Virtuosas, á margem da estrada de ferro Muzambinho da «Rede Sul Mineira», que alli tem uma estação denominada «Nova Baden». A sua area é de 13.701,$^{m2}$,00200, dos quaes 2.819,906,$^{ms2}$00 cultivados e 10,881.294,$^{ms2}$00 incultos.

Tem 162 lotes, sendo 87 urbanos e 75 ruraes; dessa totalidade apenas 60 se acham occupados, sendo 3 urbanos e 57 ruraes, e continuando, portanto, vagos 57, destes 39 urbanos e 18 ruraes. Durante o exercicio de 1910 foram expedidos 8 titulos provisorios.

A sua população é de 358 individuos, sendo 188 do sexo masculino e 170 do feminino das seguintes nacionalidades:—brazileira 167, italiana 51, portugueza 19, allemã 19, hespanhola 18, austriaca 29, russa 4, franceza 44 e polaca 7.

Existe uma escola mixta, cujo funccionamento com a matricula de 40 alumnos e regular frequencia interrompeu-se em julho ultimo, em consequencia da respectiva professora ter entrado no goso de licença.

Dedicam-se os colonos, de preferencia, á cultura de milho, feijão, arroz, batatas ingleza e doce, amendoim, mandioca, canna de assucar e hortaliças; á criação do bicho de seda, á apicultura e avicultura, e ás industrias pastoril e ceramica.

A producção agricola foi de 140.600 litros de milho, 16.880 litros de feijão, 57.240 litros de arroz, 960 litros de amendoim, 1.380 litros de polvilho, 52.720 kilos de batatas inglezas, 560 kilos de batatas doces, 2.658 duzias de rapaduras, 55 carros de lenha e abundancia de hortaliças, no valor de 30:145$000; a pastoril foi de 59 cabeças de gado vaccum, 106 de suinos, 55 do cavallar, 3 do muar e 16 do caprino, no valor total de 11:961$500; a avicultura produziu 1.319 cabeças de gallinhas e frangos, 11 perús, 51 patos, 12 marrecos e 1.255 duzias de ovos no valor total de 1:624$600; a apicultura produziu 53 colmeias no valor de 265$000 e a industria ceramica produziu 1.000 milheiros de tijolos, 15 milheiros de telhas, 3 ditos de ladrilhos e 4 ditos de manilhas romanas, no valor total de 26:395$000 e a criação do bicho de seda 9,5 kilo de casulos avaliados em 85$500. Sommados estes valores, parcialmente especificados, o total da producção no anno p. passado foi de 70:476$600.

No mesmo exercicio foram executados as seguintes obras:—Construcção de um barracão para assentamento das machinas de beneficiar productos agricolas, construcção de uma cosinha na casa do lote n. 41, construcção e assentamento de porteiras, preparo de tres hectares de terras (roçada, destocamento e aradura) nos lotes 3, 27,35 e 35 e concertos na casa da séde da administração, com as quaes se despendeu 4:401$882.

Elevou-se a 2:253$875 a importancia da renda arrecadada no anno p. findo, proveniente de prestações de lotes pagas, sendo 903$325 em dinheiro e 1:350$550 em especie.

Esta colonia dispõe das machinas agricolas, instrumentos de lavoura, machinismos para beneficiamento de productos agricolas e, bem assim, dos animaes necessarios aos seus serviços.

A despesa total feita com este nucleo no referido exercicio, excluidos os vencimentos do respectivo mestre de cultura, foi de 9:218$077, inclusivé a constante do quadro n. 3, que a este acompanha.

De 1.º de janeiro até 12 de setembro esta colonia foi dirigida pelo sr. Antonio de Souza Villa Lobos que, tendo sido, em 6 do referido mez de setembro, dispensado de mestre de cultura, foi substituido pelo sr. Durval de Araujo.

Este exerceu o cargo de encarregado da direcção deste nucleo até outubro, mez em que entrou em exercicio o sr. mestre de cultura, Antonio Vilhena, que continua a dirigil-o.

Quadro n. 26

# Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico do movimento do nucleo colonial «Nova Baden», no anno de 1910**

| Nacionalidade | Condições demographicas: Sexo: Masculino | Sexo: Feminino | Edade: Menores de 12 annos | Edade: Maiores de 12 annos | Estado civil: Solteiros | Estado civil: Casados | Estado civil: Viuvos | Culto: Catholicos | Culto: Acatholicos | Instrucção: Sabem ler e escrever | Instrucção: Não sabem ler e escrever | Movimento da população: Nascimentos | Movimento da população: Casamentos | Movimento da população: Obitos | Movimento da população: Immigração | Movimento da população: Emigração | Profissões: Agricultores | Profissões: Artistas | Profissões: Commerciantes | Profissões: Industriaes | Profissões: Funccionarios | Total de cada nacionalidade | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Brasileira | 88 | 79 | 57 | 110 | 106 | 58 | 3 | 167 | — | 44 | 123 | 6 | 4 | 2 | — | 13 | 159 | 2 | — | 3 | 3 | 167 | |
| Italiana | 25 | 26 | 18 | 33 | 31 | 20 | — | 51 | — | 18 | 33 | 4 | 2 | — | — | — | 47 | 1 | 1 | 2 | — | 51 | |
| Portugueza | 11 | 8 | 4 | 15 | 9 | 10 | — | 19 | — | 4 | 15 | 1 | — | — | 2 | 4 | 19 | — | — | — | — | 19 | |
| Allemã | 10 | 9 | 5 | 14 | 13 | 6 | — | 7 | 12 | 16 | 3 | — | — | — | — | — | 19 | — | — | — | — | 19 | |
| Hespanhola | 9 | 9 | 7 | 11 | 13 | 4 | 1 | 18 | — | 6 | 12 | 1 | 1 | 1 | — | — | 18 | — | — | — | — | 18 | |
| Austriaca | 14 | 15 | 6 | 23 | 19 | 10 | — | 29 | — | 9 | 20 | — | 1 | — | — | — | 29 | — | — | — | — | 29 | |
| Russa | 3 | 1 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | — | — | — | 2 | — | 4 | — | — | — | — | 4 | |
| Franceza | 24 | 20 | 20 | 24 | 31 | 12 | 1 | 41 | — | 28 | 16 | 2 | — | 1 | 37 | 37 | 44 | — | — | — | — | 44 | |
| Polaca | 4 | 3 | 1 | 6 | 3 | 4 | — | 7 | — | 6 | 1 | — | — | — | — | 1 | 6 | 1 | — | — | — | 7 | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral... | 188 | 170 | 118 | 240 | 225 | 128 | 5 | 346 | 12 | 135 | 223 | 14 | 8 | 4 | 41 | 55 | 345 | 4 | 1 | 5 | 3 | 358 | |

**Resumo**

| | |
|---|---|
| Total geral | 358 |
| Emigração | 55 |
| Total existente em 31 de dezembro | 303 |

Côlonia «Nova Baden», 1.º de fevereiro de 1911.—O mestre de cultura, *Antonio Vilhena*.

# QUADRO N. 27

# ESTADO DE MINAS GERAES

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Nova Baden», no anno de 1910**

| Especie | Condições economicas: Producção: Quantidade: Litros | Kilos | Carros | Duzias | Milheiros | Cabeças | Valor da unidade | Total | Estado territorial: Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Edificios: Entradas | Caminhos vicinaes | Casas delimitivas | Escolas | Predios publicos | Vehiculos: Carros de bois | Carroças | Fabricas e officinas: Motor | Officinas | Olarias | Negocios | Engenhos: De arroz | De canna | De fubá | Estado material: Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho em palha | 140.600 | — | — | — | — | — | $075 | 10:545$000 | 243 19.26.00 | 1.126.62.71,00 | 1 | 30 | 68 | 1 | 5 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 | 60:995$602 | 1:300$000 | 13:100$000 | 75:395$602 |
| Feijão | 16.888 | — | — | — | — | — | $150 | 2:533$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Arroz em casca | 57.240 | — | — | — | — | — | $080 | 1:579$200 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Amendoim | 960 | — | — | — | — | — | $100 | 96$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Polvilho | 1.388 | — | — | — | — | — | $100 | 552$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Batatas inglezas | — | 52.720 | — | — | — | — | $150 | 7:908$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Idem doce | — | 560 | — | — | — | — | $080 | 118$800 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Seda casulos | — | 91½ | — | 2.658 | — | — | 2$000 | 85$500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rapaduras | — | — | — | 1.255 | — | — | 1$000 | 2:658$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ovos | — | — | — | — | — | — | $500 | 627$500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lenha | — | — | 55 | — | — | — | 2$000 | 110$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hortaliças | — | — | — | — | — | — | | 1:120$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tijolos | — | — | — | — | 1.000 | — | 25$000 | 25:000$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Telhas | — | — | — | — | 15 | — | 60$000 | 900$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ladrilhos | — | — | — | — | 3 | — | 45$000 | 135$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Manilhas romanas | — | — | — | | 1 | — | 90$000 | 360$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gado vaccum | — | — | — | — | — | 59 | 90$000 | 5:310$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gado suino | — | — | — | — | — | 106 | 30$000 | 3:180$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gado cavallar | — | — | — | — | — | 55 | 56$500 | 3:107$500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gado muar | — | — | — | — | — | 3 | 100$000 | 300$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gado caprino | — | — | — | — | — | 16 | 4$000 | 64$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gallinhas | — | — | — | — | — | 251 | $800 | 200$800 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Frangos | — | — | — | — | — | 1.068 | $600 | 640$800 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Perús | — | — | — | — | — | 11 | 5$000 | 55$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Patos | — | — | — | — | — | 51 | 1$500 | 76$500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Marrecos | — | — | — | — | — | 12 | 2$000 | 24$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Colmeias 53 | — | — | — | — | — | — | 5$000 | 265$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma total | — | — | — | — | — | — | — | 70:476$600 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Resumo :

| | |
|---|---|
| Da producção e criação existente | 70:476$600 |
| Das construcções | 60:995$602 |
| Dos vehiculos | 1:300$000 |
| Dos engenhos, fabricas e officinas | 13:100$000 |
| Somma total | 145:872$202 |

Colonia «Nova Baden», 12 de fevereiro de 1911.

O mestre de cultura, *Antonio Vilhena.*

Nota :

Na criação estão incluidos 15 bois e 2 cavallos de propriedade do Estado.

*Antonio Vilhena.*

# Quadro n. 28

**Renda apurada em 31 de dezembro de 1910, proveniente de porcentagem pelos colonos, paga no correr do anno**

| Localização | | | Nomes dos colonos | Numero do lote | Prestação em generos | | | Prestação em dinheiro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | Anno | | | Especie | Alqueires | Valor | | |
| 21 | Outubro | 1901 | Petit Jacques | 9 | — | — | — | 75$000 | 75$000 |
| 8 | Maio | 1907 | Giovanini Giuseppe | 10 | — | — | — | 61$250 | 61$250 |
| 20 | Novembro | 1907 | Alexandre Bongiorno | 11 | — | — | — | 55$000 | 55$000 |
| 27 | Outubro | 1905 | Antonio Capraro | 12 | — | — | — | 26$000 | 26$000 |
| 22 | Março | 1905 | Francisco João Hergoric | 13 | Batatas | 50 | 150$000 | 100$000 | 100$000 |
| 27 | Agosto | 1900 | Francisco Hergoric | 14 | — | — | — | — | 150$000 |
| 10 | Junho | 1904 | Manoel Manoz Garcia | 15 | — | — | — | 33$750 | 33$750 |
| 19 | » | 1908 | Eduardo E. Thomaz | 18 | — | — | — | 30$000 | 30$000 |
| 20 | Julho | 1902 | Roberto Silvestre | 20 | Milho | 20 | 45$000 | — | 15$000 |
| 11 | Junho | 1901 | Capraro Biagio | 21 | » | 15 | 45$000 | — | 45$000 |
| 2 | » | 1902 | Angelo Silvestrini | 22 | — | — | — | 115$000 | 115$825 |
| 22 | Agosto | 1903 | Torquarto Oneseiro | 23 | Batatas | 65 1/2 | 196$300 | — | 196$300 |
| 21 | Setembro | 1901 | Francisco Rodrigues dos Santos | 25 | — | — | — | 15$000 | 45$000 |
| 5 | Abril | 1906 | Rozendo Baptista | 32 | — | — | — | 100$000 | 100$000 |
| 3 | Setembro | 1908 | Carlos Hahime | 33 | Batatas | 18 | 54$000 | — | 54$000 |
| 24 | Julho | 1908 | Frederico Treyzok | 33 A | — | — | — | 200$000 | 200$000 |
| 12 | Novembro | 1907 | Thomaz Fihhet | 12 | Milho | 11 | 31$500 | — | 31$500 |
| | | | » » | 12 | Batatas | 10 | 35$000 | — | 35$000 |

| Localização | | | Nomes dos colonos | Numero do lote | Prestação em generos | | | Prestação em dinheiro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | Anno | | | Especie | Alqueires | Valor | | |
| 14 | Setembro | 1906 | Domingos Miranda | 13 | Milho | 20 | 45$000 | | 45$000 |
| 14 | Dezembro | 1908 | João Barroso Roiz | 41 | » | 11 1/2 | 31$750 | | 31$750 |
| | | | » » » | 44 | Feijão | 3 | 15$000 | | 15$000 |
| | | | » » » | 44 | Batatas | 5 | 15$000 | | 15$000 |
| 5 | Julho | 1902 | Viuva de Antonio José Lopes | 47 | Milho | 18 | 27$000 | | 27$000 |
| 5 | Abril | 1906 | José Theodoro da Fonseca | 49 | » | 20 | 45$000 | | 45$000 |
| 12 | Setembro | 1904 | Joaquim Francisco Furquim | 51 | — | — | — | 31$500 | 31$500 |
| 14 | Fevereiro | 1903 | Francisco Antonio Furquim | 52 | Batatas | 4 | 12$000 | | 12$000 |
| 12 | Junho | 1906 | João Francisco de Moraes | 54 | Milho | 26 | 45$000 | | 45$000 |
| 27 | Agosto | 1901 | Thomaz Horac | 59 | Batatas | 20 | 50$000 | | 50$000 |
| | | | » » | 59 | Milho | 10 | 90$000 | | 90$000 |
| 27 | Outubro | 1905 | Joaquim Miguel de Andrade | 60 | » | 20 | 45$000 | | 45$000 |
| | | | » » » | 60 | Arroz | 3 | 15$000 | | 15$000 |
| 8 | Julho | 1905 | João Bento Junior | 61 | Milho | 40 | 90$000 | | 90$000 |
| | | | » » » | 61 | Feijão | 2 | 10$000 | | 10$000 |
| 20 | Setembro | 1905 | Pedro Rapozo de Lima | 65 | Milho | 10 | 90$000 | | 90$000 |
| | | | » » » | 65 | Feijão | 2 | 10$000 | | 10$000 |
| 17 | Março | 1905 | Francisco Xavier da Franca Junior | 66 | Amendoim | 1 | 4$000 | | 4$000 |
| 17 | » | 1905 | José Antonio dos Reis | 68 | Milho | 20 | 45$000 | | 45$000 |
| 17 | » | 1905 | Joaquim Vicente Ferreira | 72 | » | 20 | 45$000 | | 45$000 |
| 11 | Dezembro | 1908 | Americo Jacome | 73 | » | 20 | 45$000 | | 45$000 |
| | | | » » | 73 | Feijão | 2 | 16$000 | | 16$000 |
| | | | Somma | — | — | — | 1:350$550 | 903$325 | 2:253$875 |

Colonia «Nova Baden», 1.º de fevereiro de 1911.—O mestre do cultura, *Antonio Vilhena*.

# Quadro n. 29

# Colonia "Nova Baden"

**Discriminação das despesas effectuadas na colonia «Nova Baden», no correr do anno de 1910**

| Data | | Despesas | Parcellas | Total |
|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | | | |
| 31 | Janeiro..... | Pagamento de folha ao pessoal jornaleiro e auxiliar..... | 399$100 | |
| » | » | Idem a Pedro Rapozo, porteiras feitas..... | 175$000 | |
| » | » | Idem a Domingos Silvestrini, fornecimento á colonia..... | 24$000 | |
| » | » | Idem a Domingos Silvestrini, fornecimentos a colonos de generos, louças, etc. | 90$700 | |
| » | » | Idem a Gabriel Bacha, de ferramentas fornecidas a 4 familias francezas..... | 80$200 | |
| » | » | Idem a Jacques Petit, gratificação para acompanhar os francezes..... | 20$000 | 789$000 |
| 28 | Fevereiro..... | Pagamento de folha ao pessoal jornaleiro..... | 1:149$400 | |
| » | » | Idem aos empreiteiros dos lotes ns. 3 e 27, preparo de terra e roçada..... | 360$000 | |
| » | » | Idem a Affonso Vilhena, sua factura, 56 taboas aos colonos..... | $ | |
| » | » | Idem a Delatre Morin, Lambert e Billet..... | 130$740 | |
| » | » | Idem de cinco alqueires de feijão para os mesmos colonos..... | 42$500 | |
| » | » | Idem a Joaquim Affonso, de tres alqueires de feijão para os colonos francezes | 25$500 | |
| » | » | Idem a Joaquim Affonso, de tres alqueires de milho..... | 40$000 | |

| Data | | Despesas | Parcellas | Total |
|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | | | |
| 28 | Fevereiro.... | Idem de um telegramma a Amilcar Savassi..... | 1$000 | |
| » | » | Idem de um telegramma ao Povoamento do Solo..... | 5$000 | |
| » | » | Idem adeantamento ao colono David Pinto em março e abril..... | 120$000 | 1:877$710 |
| 31 | Março..... | Pagamento da folha do pessoal jornaleiro ..... | 605$775 | |
| » | » | Idem aos empreiteiros de destocamento dos lotes ns. 35 e 55..... | 275$000 | |
| » | » | Idem a Affonso Vilhena, de uma torneira..... | 3$500 | |
| » | » | Idem a Rosario Mileo, de uma barrica de cimento..... | 22$000 | |
| » | » | Idem a Domingos Silvestrini, de ferramentas e 2 alqueires de feijão ao colono Francisco Morin..... | 32$000 | |
| » | » | Idem a Domingos Silvestrini, de tabaco e banha para cura de bois..... | 5$300 | |
| » | » | Idem de adeantamento nos mezes de fevereiro e março aos colonos Stanislaw Lambert, Delotre Marini e Billet..... | 600$000 | |
| » | » | Idem a Rosario Mileo de uma barrica de cimento..... | 22$000 | 1:565$575 |
| 30 | Abril..... | Pagamento de folha ao pessoal jornaleiro ..... | 240$000 | |
| » | » | Idem a Affonso Vilhena, sua factura..... | 17$000 | 257$600 |
| 31 | Maio..... | Pagamento da folha a operarios..... | 178$700 | 178$700 |
| 30 | Junho..... | Pagamento da folha a operarios..... | 147$600 | 147$600 |
| 31 | Julho..... | Pagamento a Affonso Vilhena, sua factura..... | 13$000 | |
| » | » | Idem a Gabriel Rocha, sua factura..... | 105$000 | |
| » | » | Idem de folha mensal a operarios..... | 203$000 | 321$000 |

| Data | | Despesas | Parcellas | Total |
|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | | | |
| 20 | Setembro..... | Idem a Affonso Vilhena, sua factura..... | 2$300 | |
| 21 | » | Idem a J. Paiva & Comp., sua factura..... | 3$000 | |
| 25 | » | Idem a J. Paiva & Comp., sua factura..... | 1$800 | |
| 30 | » | Idem a J. Paiva & Comp., um arreio de montaria..... | 98$000 | |
| » | » | Idem a Domingos Silvestrini, fornecimentos á colonia..... | 20$950 | |
| » | » | Idem a Francisco Xavier, feitio de arreios para bois..... | 5$000 | |
| » | » | Idem de sellos de correspondencia..... | 2$900 | |
| » | » | Idem a folha mensal dos operarios..... | 204$650 | 338$600 |
| 15 | Outubro..... | Pagamento a José Maria de Castilho, concerto de chapa de carroção..... | 4$000 | |
| 25 | » | Idem a Domingos Silvestrini, fornecimento de material para uma cozinha ao colono Josephus Tudrey..... | 90$000 | |
| 26 | » | Idem a Domingos Silvestrini, fornecimento de 60 cadernetas..... | 18$000 | |
| 31 | » | Idem a Antonio José Rodrigues, fornecimento de 1 alqueire de arroz ao colono Antonio Tronza..... | 6$000 | |
| » | » | Idem de sellos de correspondencia..... | 3$400 | |
| » | » | Idem de folha mensal a operarios..... | 310$000 | 431$400 |
| 30 | Novembro.... | Pagamento a J. Paiva & Comp., sua factura..... | 8$500 | |
| » | » | Idem a Affonso Vilhena, sua factura..... | 6$800 | |
| » | » | Idem a Domingos Silvestrini, sua factura..... | 2$500 | |
| » | » | Idem a José Maria de Castilho, 4 argolas para carroção..... | 4$000 | |
| » | » | Idem de sellos para correspondencia..... | 1$300 | |
| » | » | Idem folha mensal de operarios..... | 62$500 | 85$600 |

| Data | | Despesas | Parcellas | Total |
|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | | | |
| 31 | Dezembro.... | Pagamento a Domingos Silvestrini, a factura..... | 2$500 | |
| » | » | Idem a Rozendo Baptista, carreto de batatas..... | 3$000 | |
| » | » | Idem a Raymundo Dionisio, concertos na casa da séde..... | 69$780 | |
| » | » | Idem de sellos de correspondencia e 1 telegramma á Directoria..... | 2$300 | |
| » | » | Idem de folha mensal a operarios..... | 363$000 | 443$580 |
| | | Somma..... | — | 6:436$395 |

NOTA:—Falta a inclusão das despesas de 1.º de agosto a 12 de setembro. ainda na administração do sr. Antonio de Sousa de Villa Lobos.

Colonia «Nova Baden», 1.º de fevereiro de 1911.—O mestre de cultura, *Antonio Vilhena*.

# Coloria «Francisco Salles»

Acha-se esta colonia situada no districto da cidade de Pouso Alegre, ao Sul do Estado, e é servida pela estrada de ferro «Rède Sul Mineira».

A sua area é de 1071hects., 5, dos quaes 467 cultivados e 604,5 incultos.

Este nucleo, compõe-se de 105 lotes urbanos, 64 ruraes e 36 semiruraes. Destes os urbanos e os semiruraes nunca foram providos e dos 64 ruraes 59 se acham occupados e 5 vagos.

A sua população é de 279 individuos, dos quaes 155 do sexo masculino e 124 do feminino, compondo-se de 50 familias, sendo 13 italianas com 61 pessoas, 10 hespanholas com 14 pessoas, 11 allemãs com 73 pessoas e 16 brazileiras com 101 individuos.

Entre essas familias ha algumas bem prosperas e que, portanto, já se acham perfeitamente localizadas em nosso Estado.

Existe uma escola mixta com a matricula de 40 alumnos e frequencia regulamentar.

As principaes culturas com que se occupam os colonos são do milho, arroz, feijão, canna de assucar, alho e cebolas que no anno p. findo deram a seguinte producção: — 160 carros de milho, 90.000 litros de arroz, 18.000 litros de feijão, 670 carros de canna, 32 milheiros de cabeças de alho e 43 milheiros de cabeças de cebolas, no valor total de 24:357$000.

A cultura de arroz neste nucleo já é bem desenvolvida, em parte della empregam-se, como tive occasião de verificar, o systema de irrigação por inundação, o que é uma garantia de colheita certa.

Além de 39 bois, 3 cavallos e 3 burros do Estado no valor total de 3:330$000, existem nesta colonia 3 bois e 50 cavallos pertencentes aos colonos, avaliados em 3:410$000.

Durante o anno p. findo nenhuma obra foi executada neste nucleo e a renda arrecadada proveniente de prestações de lotes foi de 3:621$890.

Esta colonia dispõe das machinas agricolas e dos machinismos necessarios para os seus serviços de lavoura e de beneficiamento de productos agricolas.

Com o custeio deste nucleo o Estado despendeu em 1910 a somma de 4:000$000, excluidos os vencimentos do director.

Continúa encarregado da direcção desta colonia o sr. mestre de cultura coronel José Claro Ramos Brandão que, tendo em 1.º de outubro ultimo, entrado no goso de licença, para tratar de saude, foi substituido pelo sr. Gabriel Baret de Barros.

# Quadro n. 30

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «FRANCISCO SALLES», NO ANNO DE 1910

Condições demographicas

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | | Instrucção | | Movimento da população | | | | Profissões | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Emigração | Agricultores | Artistas | Total de cada nacionalidade |
| Brazileira | 19 | 32 | 59 | 12 | 67 | 31 | 1 | 101 | | 9 | 22 | 5 | | | | 60 | 1 | 101 |
| Italiana | 12 | 19 | 25 | 36 | 37 | 22 | 2 | 61 | | 20 | 11 | 3 | 1 | 2 | | 60 | 1 | 61 |
| Portugueza | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Allemã | 13 | 20 | 32 | 11 | 51 | 22 | 2 | 12 | 61 | 30 | 23 | 2 | | | 12 | 10 | | 33 |
| Hespanhola | 21 | 23 | 21 | 23 | 28 | 18 | | 11 | | 10 | 31 | | | | | 26 | | 41 |
| Austriaca | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Russa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Franceza | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Belga | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Suissa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Hollandeza | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Inglez | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Sueca | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Diversas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Somma geral... | 155 | 121 | 137 | 142 | 183 | 96 | 2 | 218 | 61 | 89 | 190 | 12 | 1 | 2 | 12 | 186 | 5 | 279 |

Colonia «Francisco Salles», 31 de dezembro de 1910.—*Gabriel Baret de Barros*, encarregado da colonia.

# QUADRO N. 31

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Francisco Salles», no anno de 1910**

Condições economicas

| Especie | Producção | | | | | Estado territorial | | | | Estado material | | | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | | | Valor da unidade | Total | Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estradas | Caminhos vicinaes | Edificios | | | | Vehiculos | | Fabricas e officinas | | | Valores | | | | | |
| | Litros | Carros | Milheiros | | | | | | | Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Carros de boi | Carroças | Olarias | Engenhos De canna | Engenhos De fubá | Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | | |
| Milho | 90.000 | 160 | — | 10$000 | 6:400$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Arroz | 18.000 | — | — | 100 réis | 9:000$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Feijão | — | — | — | 150 » | 1:700$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Canna | — | 670 | — | 10$000 | 6:700$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alho | — | — | 32 | 8$000 | 256$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cebolas | — | — | 13 | 7$000 | 301$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | 24:357$000 | 167 | 601 1/2 | 3 | 1 | 1 | 60 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 58:700$000 | 600$000 | 50:000$000 | | | 109:300$000 |

Colonia «Francisco Salles», 31 de dezembro de 1910.—*Gabriel Baret de Barros*, encarregado da colonia.

# Quadro n. 32

## CELLEIRO DA COLONIA «FRANCISCO SALLES» NO ANNO DE 1910

| Especies | Entradas | | | | | Especies | Sahidas | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Litros | Milheiros | Cabeças | Preço da unidade | Total | | Litros | Milheiros | Cabeças | Preços de unidade | Total |
| Aguardente | — | — | — | $250 | 1:406$750 | Aguardente | 587 | — | — | $250 | 146$900 |
| Telhas | 5.627 | 2.500 | — | 40$000 | 100$000 | Tijolos | — | 1 1/2 | — | 20$000 | 90$000 |
| Tijolos | 4.500 | 4.500 | — | 20$000 | 90$000 | Telhas | — | 1 1/5 | — | 40$000 | 32$000 |
| Cavallo | — | — | 1 | — | 50$000 | Cavallo | — | — | 1 | — | 50$000 |
| | | | | | 1:646$750 | Balanço de saldo | — | — | — | — | 1:327$850 |
| | | | | | | | | | | | 1:646$750 |

Colonia «Francisco Salles», 31 de dezembro de 1910.—*Gabriel Baret de Barros*, encarregado da colonia.

# Colonia «Vargem Grande»

Esta colonia, que se acha situada á distancia de 15 kilometros da Capital, tem a area de 21.675.227m²,60 dos quaes 2.070.000m²,00 cultivados e 19.605.227m²,00 incultos.

Tem 71 lotes, cada um com a extensão approximada de 25 hectares; destes lotes, 2 são reservados por se acharem occupados com a séde da administração e das escolas primarias.

Dos 69 lotes restantes, 52, em fins do anno p. passado, estavam occupados e 17 vagos; 66 têm casa para colonos e dos tres em que não foram construidas casas — 1 foi concedido ao colono vizinho, 1 a um dos filhos do colono concessionario do lote contiguo e 1 se acha vago.

Neste nucleo existem 2 predios publicos, 66 casas definitivas para colonos e 2 provisorias, 2 escolas mixtas primarias, 5 estradas de rodagem, caminhos vicinaes, 2 carros de bois, 7 carroças, 3 olarias, 1 engenho de arroz e 2 de canna, 5 moinhos e uma casa commercial.

A sua população, nessa data, constava de 45 familias das seguintes nacionalidades: — 7 brazileiras, 5 italianas, 6 allemãs, 2 hollandezas, 7 austriacas, 17 portuguezas, 1 hespanhola e 1 franceza, com o total de 248 individuos, sendo, 123 do sexo masculino e 125 do feminino, 85 menores e 163 maiores de 12 annos, 162 solteiros, 82 casados e 4 viuvos, 105 sabem ler e escrever e 143 são analphabetos.

Durante o anno p. passado foram localizadas neste nucleo 19 familias, com o total de 81 individuos, sendo 2 brazileiras com 17 pessoas, 4 italianas com 19, 7 austriacas com 28 e 6 allemãs com 17, e retiraram-se 15 familias com total de 68 pessoas, sendo 12 allemãs com 45 individuos, 2 italianas com 15 e 1 portugueza com 8.

Do inicio da sua installação até o fim do anno p. passado foram localizadas nesta colonia 89 familias com o total de 452 individuos, sendo 7 brazileiras, 17 hollandezas, 25 portuguezas, 7 austriacas, 7 italianas, 24 allemãs, 1 hespanhola e 1 franceza e, durante o mesmo periodo, retiraram-se 44 familias com o total de 204 individuos, sendo 19 allemãs, 2 italianas, 8 portuguezas e 15 hollandezas.

Existem duas cadeiras primarias mixtas, uma na séde da fazenda do Barreiro, com a matricula de 51 e frequencia de 24 alumnos e outra na da fazenda do Jatobá com a matricula de 80 e frequencia de 21 alumnos.

Os colonos no anno p. findo se dedicaram de preferencia ás culturas de milho, feijão, arroz, batatas ingleza e dôce, cebola, café, alho, verduras, abacaxis e fructas e, bem assim, á creação de animaes.

A producção foi a seguinte: 50.695 litros de milho, 500 de feijão, 500 de arroz, 10.000 kilos de batatas inglezas e 3.000 dôce, 3.531,5 de cebola, 1.000 de café, 2.000 cabeças de alho, grande quantidade de verduras, 100 duzias de abacaxis e 10.000 laranjas, no valor total de 15:685$164; 5 duzias de patos, 2 de perús, 54 de gallinhas e frangos, 265 de ovos, 7 muares, 63 bovinos, 25 caprinos, 20 lanigeros, 1 jumento e 18,160 litros de leite, no valor de 7:631$000, ou o total geral de 23:316$564.

Os colonos possuem 88 cabeças de gado bovino 105 de equino, 52 de suinos, 25 de caprino e 22 de lanigero; 54 duzias de frangos e gallinhas, 24 perús e 60 patos, no valor total de 21:447$000.

O Estado tem ali 14 bois, 7 muares e 4 jumentos, no valor de 2:700$, além de 4 muares pertencentes á Directoria de Obras Publicas.

Durante o anno p. findo foram executadas apenas as seguintes obras: concertos da estrada antiga do Calafate á fazenda do Barreiro, concertos em diversas casas de colonos construcção de cercas e porteiras, no total de 903$500.

As despezas de custeio desta colonia, excluidos os vencimentos do respectivo mestre de cultura, elevaram-se a 13:664$195.

Este nucleo dispõe das seguintes machinas agricolas para os seus serviços: 1 arado «Mineiro», reversivel, 4 ditos «Chattanooga», 3 ditos «Americano» B 1 e 00, 1 sulcador, 2 carpideiras Planet, uma semeadeira de arroz, 2 ditas duplas, 3 ditas de feijão e 1 dita de milho e 10 grades, sendo 6 de madeira.

Destinadas ao beneficiamento de productos agricolas existem os seguintes machinismos: — 1 machina de limpar arroz movida á mão, um engenho de canna, um dito de mandioca e uma dita para beneficiar arroz, os quaes vão agora ser montados.

Para facilitar aos colonos a conducção dos productos de sua lavoura ao mercado da Capital, foi adquirido um auto-caminhão que conduz de uma só vez 4 toneladas.

As viagens, com parada na fazenda modelo da Gamelleira, se fazem de accôrdo com o horario e tarifas abaixo, os quaes foram publicadas na imprensa official. Foi um grande melhoramento para esta colonia, que assim terá mais um motivo para o seu desenvolvimento e prosperidade.

E' verdade que parte das terras desta colonia são de inferior qualidade, mas, para compensar a inferioridade das terras, tem ella um grande mercado á porta e agua para irrigação.

Assim, poder-se-á, com certeza de exito, adubar as suas terras de modo que ellas possam produzir com proveito, escolhendo-se determinadas culturas que, pelo seu preço e consumo certo, dêm margem a lucros remuneradores, descontando o adubo e o trabalho.

Demais, não é preciso que o colono adube de uma só vez todo o seu lote, basta que elle tenha perfeitamente lavrada e adubada uma area de uns 3 a 4 hectares, onde possa fazer diversas culturas durante o anno, aproveitando-a no tempo da secca para plantações de hortaliças, cebolas, batatas, etc., culturas estas que, perto de um mercado como Bello Horizonte, produzem muito mais do que aquellas que se fazem, em area maior, durante o tempo das aguas — milho, feijão, arroz, etc.

Parte do lote não aproveitada para culturas deverá ficar em pasto, onde se alimentem umas 5 ou 10 cabeças de gado que, além de sua utilidade propria, servirão para o trabalho das machinas e para o fornecimento de adubo do curral, o melhor de todos. Assim, a adubação ficará quasi de graça.

Si esta colonia ainda não teve grande prosperidade, é, principalmente, devido á qualidade dos colonos que para ella vêm.

Estes, em sua maioria, não são agricultores e vêm desprovidos de qualquer recurso. Os que em diminuto numero entendem alguma cousa de lavoura vão prosperando com relativa presteza.

Para citar um exemplo basta vêr-se o que se passa na colonia «Rodrigo Silva», uma das mais prosperas do Estado, com um grande numero de colonos, já perfeitamente localizados. Esta colonia está quasi toda em terras peiores do que a da «Vargem Grande»; mas, tem *bons colonos*, boas aguadas e está perto de um grande mercado — «a cidade de Barbacena», e tem tido sempre boa administração.

Durante o anno p. findo exerceu o cargo de encarregado deste nucleo «Vargem Grande» o sr. mestre de cultura José Paladini.

# Quadro n. 33

**Transporte por automovel entre Bello Horizonte e Barreiro**

Começa a trafegar amanhã entre esta Capital e a colonia «Vargem Grande» o automovel ha pouco adquirido pela Secretaria da Agricultura e destinado a facilitar as communicações dos colonos com o mercado de Bello Horizonte.

Vigorará o horario seguinte:

**Ida**

| Estações | Segundas, quartas e sexta feiras | | | | Domingos | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Partida | Chegada | Partida | Chegada | Partida | Chegada | Partida | Chegada |
| | Manhã | Manhã | Tarde | Tarde | Manhã | Manhã | Tarde | Tarde |
| B. Horizonte..... | 5 h-30 m | — | 3 h-0 m | — | 7 h-0 m | — | 3 h-0 m | — |
| Gamelleira..... | — | — | 3 h-10 m | 3 h-30 m | 7 h-10 m | 7 h-30 m | 3 h-10 m | 3h-30 m |
| Barreiro..... | — | 6 h-10 m | — | 1 h-20 m | — | 8 h-20 m | — | 1 h-20 m |

**Volta**

| Estações | Segundas, quartas e sextas-feiras | | | | Domingos | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Partida | Chegada | Partida | Chegada | Partida | Chegada | Partida | Chegada |
| | Manhã | Manhã | Tarde | Tarde | Manhã | Manhã | Tarde | Tarde |
| Barreiro..... | 7 h-0 m | — | 5 h-0 m | — | 8 h-30 m | — | 5 h-0 m | — |
| Gamelleira ..... | 7 h-50 m | 7 h-10 m | 5 h-10 m | 5 h-35 m | 9 h-20 m | 9 h-10 m | 5 h-10 m | 5 h-35 m |
| B. Horizonte..... | — | 8 h-20 m | — | 6 h-10 m | — | 9 h-50 m | — | 6 h-10 m |

Preço das passagens: Entre Bello Horizonte e Gamelleira e vice versa, 300 réis, isto é, o mesmo preço para a passagem entre Gamelleira e Barreiro: entre Bello Horizonte e Barreiro, 500 réis.

Mercadorias: — Entre duas estações quaesquer, 150 réis por arroba para qualquer mercadoria, com excepção de animaes.

Aves:—20 réis por uma.

Cabritos, carneiros e leitões—300 réis por animal.

Porcos (cevados ou reproductores) 200 réis por arroba.

Ponto de partida—agencia dos bondes.

(Publicado no «Minas Geraes» de 18 de fevereiro de 1911.

# Mappa estatistico da população do nucleo colonial Vargem Grande no periodo de 1907 a 1910

# Quadro

**Estado de Mi**

MAPPA ESTATISTICO DA POPULAÇÃO DO NUCLEO COLO

CONDIÇÕES DE

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos |
| Brazileira | 22 | 26 | 8 | 40 | 31 | 11 | 3 |
| Italiana | 19 | 12 | 11 | 17 | 22 | 9 | — |
| Portugueza | 47 | 50 | 12 | 55 | 65 | 31 | 1 |
| Allemã | 11 | 11 | 9 | 19 | 17 | 11 | — |
| Hespanhola | 2 | — | 1 | 1 | 1 | 1 | — |
| Austriaca | 13 | 15 | 7 | 21 | 14 | 14 | — |
| Russa | | | | | | | |
| Franceza | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| Belga | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | |
| Hollandeza | 6 | 7 | 1 | 9 | 9 | 4 | — |
| Ingleza | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | |
| Somma geral | 123 | 125 | 85 | 163 | 162 | 82 | 4 |

Durante o exercicio de 1910 foram localizadas 18 familias, sendo:

| | | |
|---|---|---|
| 2 italianas com | 15 | pessoas |
| 2 brazileiras com | 17 | » |

Remettidas pelo Povoamento do Solo:

| | | |
|---|---|---|
| 7 austriacas com | 28 | pessoas |
| 1 italiana com | 1 | » |
| 6 allemãs com | 17 | » |
| 18 | 81 | |

Colonia «Vargem Grande», 30 de abril de 1910. — O mestre de cultu

# n. 34

**nas Geraes**

NIAL «VARGEM GRANDE», NO PERIODO DE 1907 A 1910

MOGRAPHICAS

| Culto | | Instrucção | | Movimento da população—Emigração | Profissões | | Total de cada nacionalidade | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | | Agricultores | Artistas | | |
| 48 | — | 17 | 31 | — | 7 | — | 48 | |
| 46 | — | 15 | 31 | 15 | 21 | 2 | 46 | |
| 136 | — | 31 | 105 | 21 | 58 | — | 136 | |
| 13 | 93 | 83 | 23 | 78 | 41 | — | 106 | |
| 2 | — | — | 2 | — | 1 | — | 2 | Casado com portugueza |
| 21 | 4 | 13 | 15 | — | 11 | — | 28 | |
| 1 | — | 1 | — | — | — | — | 1 | Casada com italiano |
| 11 | 71 | 70 | 15 | 72 | 30 | — | 85 | |
| 281 | 171 | 230 | 222 | 171 | 169 | 2 | 452 | |

Dessas 89 familias com 452 individuos retiraram-se, durante o mesmo periodo de 1907 a 1910, 41 familias assim discriminadas por nacionalidades:

| | | |
|---|---|---|
| 19 allemães com..... | 78 | pessoas |
| 2 italianas com..... | 15 | » |
| 8 portuguezas com..... | 39 | » |
| 15 hollandezas com..... | 72 | » |
| 11..... | 201 | |

tura, *José Paladini.*

# Quadro

**Estado de Mi**

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLO

CONDIÇÕES DE

| Nacionalidade | Sexo | | Edade | | Estado civil | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos |
| Brazileira | | | | | | | |
| Italiana | | | | | | | |
| Portugueza | | | | | | | |
| Allemã | | | | | | | |
| Hespanhola | | | | | | | |
| Austriaca | | | | | | | |
| Russa | | | | | | | |
| Franceza | | | | | | | |
| Belga | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | |
| Ingleza | 45 | 40 | 21 | 64 | 50 | 35 | — |
| Sueca | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | |
| Somma geral | 233 | 219 | 151 | 301 | 279 | 167 | 6 |

Esses 452 individuos constituem 89 familias assim discriminadas por nacionalidades :

| | | |
|---|---|---|
| 7 brazileiras com | 18 | pessoas |
| 17 hollandezas com | 35 | » |
| 25 portuguezas com | 136 | » |
| 7 austriacas com | 28 | » |
| 7 italianas com | 16 | » |
| 24 allemãs com | 106 | » |
| 1 hespanhola com | 2 | » |
| 1 franceza com | 1 | » |
| 89 | 152 | » |

Colonia «Vargem Grande», 30 de abril de 1910.— O mestre de cul

# n. 35

**nas Geras**

NIAL «VARGEM GRANDE» EM DEZEMBRO DE 1910

MOGRAPHICAS

| Culto | | Instrucção | | Movimento da população—Emigração | Profissões—Agricultores | Total de cada naccionalidade | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | | | | |
| 18 | — | 17 | 31 | — | 7 | 18 | |
| 31 | — | 15 | 16 | 15 | 16 | 31 | |
| 27 | 1 | 25 | 2 | 8 | 16 | 27 | |
| 22 | 21 | 23 | 5 | 45 | 11 | 28 | |
| 2 | — | — | 2 | — | 1 | 2 | Casado com portugueza. |
| 21 | 4 | 13 | 15 | — | 11 | 28 | |
| 1 | — | 1 | — | — | — | 1 | Casada com italiano. |
| — | 13 | 11 | 2 | 3 | 3 | 13 | |
| 210 | 38 | 105 | 143 | 68 | 95 | 248 | |

Durante o exercicio de 1910 retiraram-se da colonia 15 familias, sendo:

| | | |
|---|---|---|
| 12 allemãs com..... | 75 | pessoas |
| 2 italianas com..... | 15 | » |
| 1 portugueza com..... | 8 | » |
| 15..... | 68 | |

tura, *José Paladini.*

# Quadro n. 36

# ESTADO DE MINAS GERAES

## Mappa estatistico da prolucção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Vargem Grande», no anno de 1910

### Condições economicas

**Producção**

| Especie | Quantidade: Litros | Kilos | Duzias | Milheiros | Cabeças | Valor da unidade | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Batatas | — | 10.000 | — | — | — | $200 | 2:000$000 |
| Cebolas | — | 3.531,5 | — | — | — | $266 | 1:167$164 |
| Feijão | 500 | — | — | — | — | $200 | 100$000 |
| Arroz | 500 | — | — | — | — | $100 | 50$000 |
| Milho | 50.605 | — | — | — | — | $080 | 4:048$400 |
| Alho | — | — | — | — | 2.000 | $020 | 40$000 |
| Batatas doces | — | 3.000 | — | — | — | $100 | 300$000 |
| Café | — | 1.000 | — | — | — | $100 | 400$000 |
| Abacaxis | — | — | 100 | — | — | 1$800 | 180$000 |
| Laranjas | — | — | — | — | 10 | 20$000 | 200$000 |
| Verduras | — | — | — | — | — | — | 7:200$000 |
| Patos | — | — | 5 | — | — | 18$000 | 90$000 |
| Perús | — | — | 2 | — | — | 60$000 | 120$000 |
| Gallinhas e frangos | — | — | 54 | — | — | 10$000 | 540$000 |
| Ovos | — | — | 265 | — | — | $600 | 159$000 |
| Muares | — | — | — | — | 7 | 40$000 | 280$000 |
| Bovinos | — | — | — | — | 63 | 40$000 | 2:520$000 |
| Caprinos | — | — | — | — | 25 | 2$000 | 50$000 |
| Lanigeros | — | — | — | — | 20 | 2$000 | 40$000 |
| Jamento | — | — | — | — | 1 | 200$000 | 200$000 |
| Leite | 18.160 | — | — | — | — | $200 | 3:632$000 |
| | | | | | | | 23:326$564 |

**Estado territorial**

| Estradas | Caminhos vicinaes |
|---|---|
| 5 | 7 |

**Estado material**

| Edificios: Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Vehiculos: Carros de bois | Carroças | Fabricas e officinas: Olarias | Negocios | Engenhos: De arroz | De canna | De fubá |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 67 | 2 | 2 | 2 | 7 | 3 | 1 | 1 | 2 | 5 |

| Valores: Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | Total |
|---|---|---|---|
| 77:975$000 | 1:800$000 | 5:300$000 | 85:075$000 |

**Animaes pertencentes ao Estado**

| N. | Especificação | Preço da unid. | Total |
|---|---|---|---|
| 11 | Bois | 80$000 | 1:120$000 |
| 7 | Muares (3 a 200$, 2 a 130$ e 2 a 60$ | 140$000 | 980$000 |
| 4 | Jumentos | 150$000 | 600$000 |
| | | | 2:700$000 |

**Animaes pertencentes a colonos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 28 | Bois | 80$000 | 1:920$000 |
| 60 | Vaccas | 100$000 | 6:000$000 |
| 105 | Cavallos | 60$000 | 6:300$000 |
| 52 | Suinos | 35$000 | 1:820$000 |
| 25 | Caprinos | 3$000 | 75$000 |
| 20 | Lanigeros | 5$000 | 100$000 |
| 54 dz. | Gallinhas e frangos | 10$000 | 540$000 |
| 20 | Perús | 5$000 | 120$000 |
| 60 | Patos | 1$500 | 90$000 |
| | | | 16:965$000 |

| | |
|---|---|
| Da producção | 23:316$564 |
| Das construcções | 77:975$000 |
| Dos vehiculos | 1:800$000 |
| Das olarias | 150$000 |
| Dos engenhos | 3:150$000 |
| Dos animaes | 19:665$000 |
| Dos moinhos | 2:000$000 |
| | 128:056$564 |

Colonia «Vargem Grande», 1.º de maio de 1911.— O mestre de cultura, *José Paladini.*

# QUADRO N. 37

## Movimento do celleiro durante o anno de 1910

| Productos recolhidos durante o anno de 1910 | | | | | | | | | | Producto retirado do celleiro durante 1910 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | Nomes | Batatas | Cebolas | Milho | Arroz | Feijão | Preço da unidade | Preço total | Data | Batatas | Milho | Preço da unidade | Preço total |
| | Março | Joaquim Teixeira Dias | | | 400 | | | $100 | 40$000 | | | | | |
| | » | Odorico Pongelluppi | | | | 100 | | $100 | 10$000 | | | | | |
| 17 | Abril | Manoel Ferreira Cardoso | 535 | | | | | $200 | 107$000 | 30 | | 500 | $100 | 50$000 |
| 30 | » | Retirado para muares | | | | | | | | 1 | | 500 | $050 | 25$000 |
| | » | » » » | | | | | | | | 30 | | 500 | $050 | 25$000 |
| | Maio | — | | | | | | | | | 150 | | $200 | 30$000 |
| | » | Retirado para vendas | | | 1.000 | | | $050 | 50$000 | | | | | |
| 13 | Junho | Victorio de Moro | | | 1.000 | | | $050 | 50$000 | | | | | |
| 13 | » | Humberto de Moro | | | 6.750 | | | $022 | 148$500 | | | | | |
| 22 | » | Colhido pela colonia | | | 200 | | | $050 | 10$000 | | | | | |
| 22 | » | Joaquim Alves | | | | | | | | 27 | 60 | | $250 | 15$000 |
| 27 | » | Retirado para vender | | | | | | | | 30 | | 500 | $050 | 25$000 |
| | Julho | » » muares da colonia | | | | | | | | 30 | | 510 | $022 | 11$220 |
| | » | » » » » » | | | | | | | | 30 | | 535 | $022 | 11$770 |
| | Agosto | » » » » » | | | | | | | | 30 | | 720 | $022 | 15$840 |
| | Setembro | » » » » » | | | | | | | | | | | | |
| | Outubro | Ignacio José de Rezende | | | 352 | | | $050 | 17$600 | | | | | |

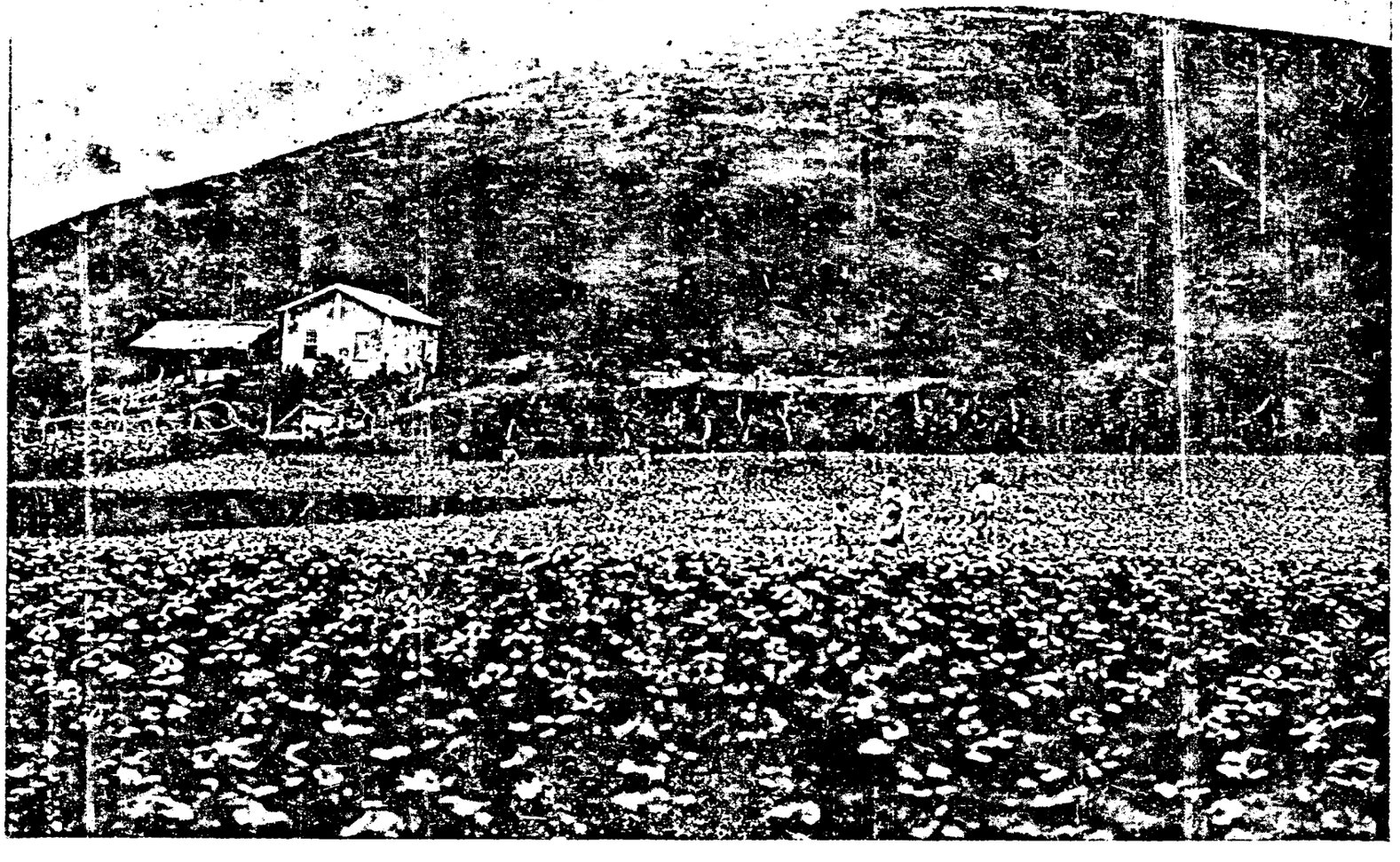
Productos recolhidos durante o anno de 1910

| Dia | Mez | Nomes | Balaias | Cebolas | Milho | Arroz | Feijão | Preço da unidade | Preço total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 21 | Outubro | Manoel Ferreira Cardoso | | | 360 | | | $050 | 18$150 |
| 21 | » | João Monteiro | | | 175 | | | $050 | 8$750 |
| » | » | Manoel Alves da Silva | | | 200 | | | $050 | 10$000 |
| 7 | Novembro | Retirado para muares da colonia | | | 15 | | | — | — |
| 7 | » | Antonio Augusto de Barros | | | | | | $050 | 25$750 |
| 25 | » | Victorio de Moro | 345 | | | | | $133 | 45$885 |
| 25 | » | Constantino Bernardes | 30 | | | | | $133 | 3$990 |
| 25 | » | Manoel Alves da Silva | 15 | | | | | $133 | 1$995 |
| 25 | » | Alberto Joaquim | 105 | | | | | $133 | 13$965 |
| 26 | » | João Cardoso | | 60 | | | | $266 | 15$960 |
| 26 | » | José Pereira Madureira | | 75 | | | | $266 | 19$950 |
| » | » | Retirado para muares da colonia | | | | | | — | — |
| 1 | Dezembro | Constantino Bernardes | | 37,5 | | | | $266 | 9$975 |
| 1 | » | Constantino Bernardes | 32,5 | | | | | $133 | 4$322 |
| 1 | » | Joaquim Alves | | 37,5 | | | | $266 | 9$975 |
| 12 | » | Manoel Alves da Silva | | 37,5 | | | | $266 | 9$975 |
| 12 | » | Antonio Bernardo | | 15 | | | | $266 | 3$990 |
| 11 | » | Manoel Cardoso | | 150 | | | | $266 | 39$900 |
| 11 | » | Antonio Pinto | | 37,5 | | | | $266 | 9$975 |
| 11 | » | Florinda Rosa | | 15 | | | | $266 | 3$990 |
| 11 | » | José Guedes Vieira | | 30 | | | | $266 | 7$980 |
| 22 | » | Spycher Jacob | | 22,5 | | | | $266 | 5$985 |
| 22 | » | Daniel de Jesus | | 22,5 | | | | $266 | 5$985 |
| 22 | » | Antonio Augusto de Barros | | 30 | | | | $266 | 7$980 |
| 22 | » | Retirado para muares da colonia | | | | | 12,5 | $100 | 1$250 |
| | | | 1.182,5 | 625 | 10.521 | 100 | 12,5 | — | 716$552 |

Producto retirado do celleiro durante 1910

| Data | Balaias | Milho | Preço da unidade | Preço total |
|---|---|---|---|---|
| — | — | 720 | $036 | 25$920 |
| — | — | 720 | $036 | 25$920 |
| — | 510 | 5.925 | — | 316$500 |
| — | — | 720 | $036 | 25$920 |

Colonia «Vargem Grande», 15 de fevereiro de 1911.—*José Paladini.*



COLONIA RODRIGO SILVA — Lote mostrando um feijoal

# Colonia « Rodrigo Silva »

Esta colonia está situada no districto da cidade de Barbacena e é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A sua area é de 41.616.031, m.² 20, dividida em 278 lotes dos quaes 238 ruraes e 40 urbanos.

Estão occupados 218 lotes ruraes e 16 urbanos e vagos 20 ruraes e 24 urbanos.

A sua população é de 1.491 individuos distribuidos pelas seguintes nacionalidades: brazileira 226, italiana 1.228, allemã 8, austriaca 13, franceza 9 e portugueza 7.

Existem duas cadeiras primarias destinadas á instrucção das crianças, as quaes funccionaram com matricula e frequencia regulares.

Os colonos se dedicam á agricultura, á viticultura e apicultura, á criação de animaes e á fabricação de telhas e tijolos.

A producção do anno p. findo attingiu á quantia de 278:613$60 e foi a seguinte: 950.000 litros de milho, 43.850 de feijão, sendo 41.000 Porto Alegre, 1.680 de arroz, 99.050 litros de leite, 950 de vinho e 220 de mel, 490.000 kilos de batatas inglezas, 17.050 de batatas doces, 1.950 carros de lenha, 930 cabeças de gallinhas, 1.500 de frangos, 260 de perús, 259 de lgado suino, 58 de cavallar, 105 de vaccum, 20 de caprino e 1.850 duzias de ovos, 990.000 tijolos e 930.000 telhas, hortaliças, mandioca e fructas em grande abundancia.

A colonia dispõe das machinas e animaes necessarios aos serviços.

Durante o exercicio de 1910 foram construidas as seguintes obras: uma camara frigorifica para hibernação de ovulos de bicho de seda, quatro pontilhões, cercas de arame farpado e preparo (roçada, destocamento, aradura, etc.) dos lotes ns. 43, 45 e 47, sitos na parte do nucleo denominada «Ponte Nova».

Com estas obras despendeu-se a somma de 15:711$533.

Ficou completamente montado o estabelecimento mantido pelo Estado para a fiação e tecelagem da seda, tendo produzido nesse anno diversas variedades de tecidos.

Para o augmento da cultura da amoreira e outros mistéres da industria sericicola e propaganda serica, o Estado adquiriu dos herdeiros do fallecido colon Carlos Piancentini os lotes ns. 9, 10 e 11 com todas as bemfeitorias nos mesmos existentes pela importancia de 10:000$000, estando em um dos referidos lotes edificado o predio em que funcciona a fabrica.

Como medida, visando incrementar essa industria ainda insipiente, continúa a Directoria de Agricultura a comprar casulos produzidos no Estado, pagando de 7$500 a 12$000 por kilo e remettel-a a esta colonia para o conveniente aproveitamento, tendo, no anno p. findo, a remessa total sido de 149.605 grammas, importando em 1:590$812.

As despesas com o custeio desta colonia e com o da industria serica, não computados os vencimentos do respectivo encarregado da sua direcção, elevaram-se a 31:224$645.

Não tendo o sr. Amilcar Savassi, chefe de agricultura pratica, encarregado da direcção desta colonia, remettido em tempo a esta Directoria o seu relatorio, apesar de reiterados pedidos, nenhum esclarecimento mais posso prestar sobre os serviços da mesma.

# Colonia «Santa Maria»

Esta colonia, creada pelo dec. n. 2.811, de 22 de abril de 1910, está situada na Zona da Matta, nos municipios do Pomba, Ubá e Cataguazes, tendo neste a sua séde, e é servida pela estação «Sobral Pinto», E. F. Leopoldina.

Ainda se acha em periodo de fundação, iniciada em 1909, e tem a area de 13.980,000m2,00, sendo 5.667,000m2,00 cultivados e 8.313,000,m2,00 incultos.

Tem 55 lotes para colonos, além do da séde e de uma area de..... 480.000,m2,00 em matta, destinada a um logradouro publico.

A localização de colonos iniciou-se em agosto ultimo, depois de feita a medição dos lotes e construidas as primeiras casas, e até o fim do exercidio de 1910, foram concedidos 35 lotes.

A sua população, no fim do anno p. passado, era de 259 individuos, sendo 142 do sexo masculino e 117 do feminino, constituidos das seguintes nacionalidades:—brazileira 171, italiana 83, portugueza 2 e hespanhala 3.

Tem uma cadeira mixta, cuja matricula é de 227 alumnos, sendo 131 do sexo masculino e 96 do feminino, porém desse total apenas 75 eram filhos de colonos.

Os colonos têm-se didicado, de preferencia, ás culturas de café, feijão, milho, arroz e fumo, tendo sido tambem iniciada a do algodão.

As terras desta colonia são de optima qualidade, principalmente para cereaes, e todas as culturas feitas estão excellentes e promettem grandes colheitas.

Esta colheita vae ser a primeira que os colonos obtêm depois da concessão de lotes.

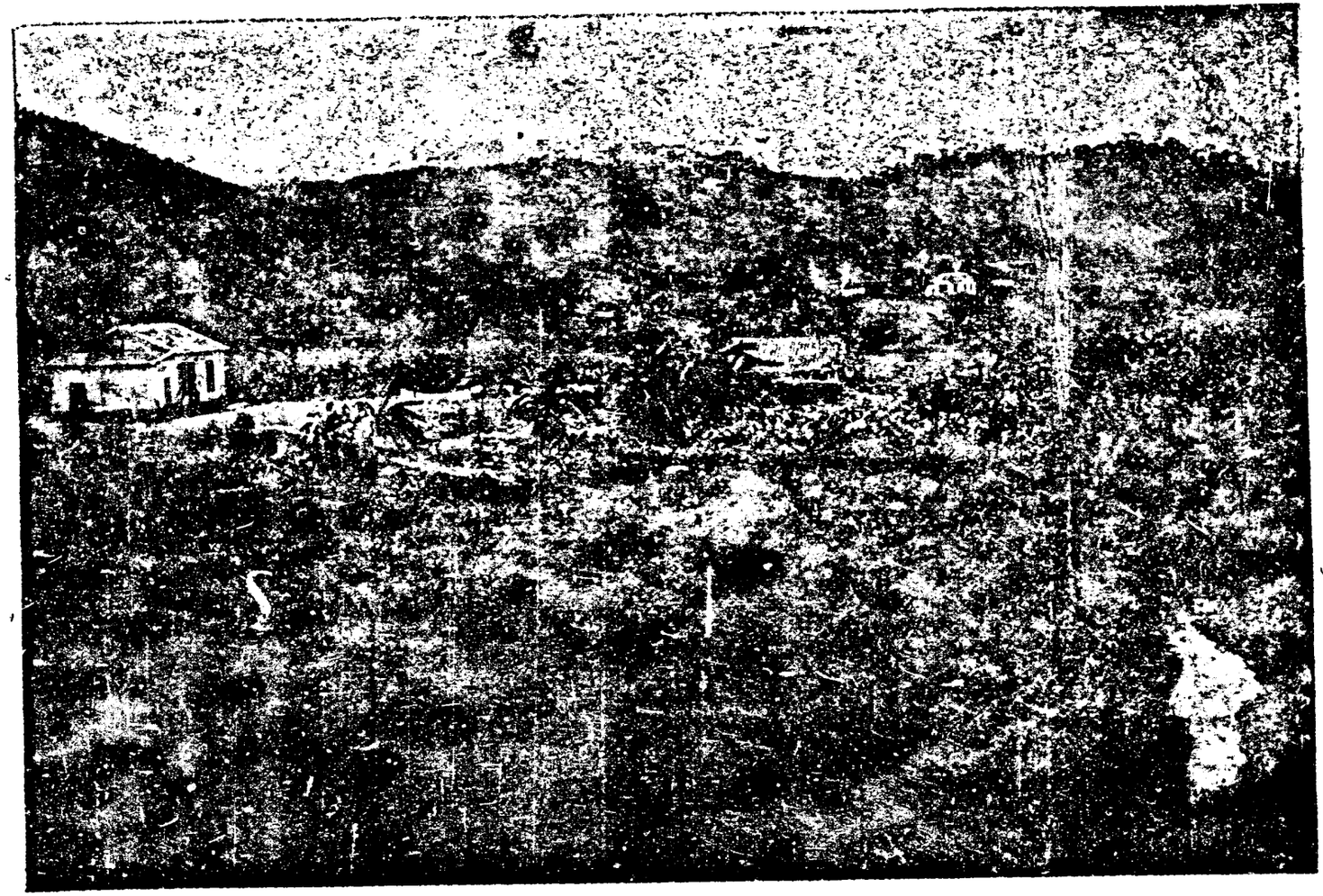
As fazendas annexas «Diamante» e «Santa Maria», em que foi fundada esta colonia, custaram ao Estado 195:000$000, inclusivé as bemfeitorias nellas existentes e que constituem de 400.000 pés de café, cannaviaes plantados em 22 alqueires de terras, um grande engenho para assucar e aguardente, casas, moinho, etc.

Tendo o Governo conservado os meeiros (antigos immigrantes) que encontrou nas fazendas, afim de tratarem e conservarem as culturas existentes nas mesmas condições estabelecidas pelo ex-proprietario, até que fossem preparadas as fazendas para a localização de colonos, recebeu dos referidos meeiros metade da colheita de café, na quantidade de 2.636 arrobas que, vendidas no Rio, produziram a somma de 17:771$860, já recolhida ao cofre do Estado.

Durante o tempo do preparo da colonia foram, por conta do Governo, feitas culturas de arroz, de milho e de feijão para aproveitar o terreno já prompto e tambem o beneficiamento do cannavial existente.

A cultura do arroz nos lotes preparados produziu 190 saccas, das quaes 50 de arroz agulha especial foram despachadas para a Directoria de Agricultura, afim de serem distribuidas como semente e 140 foram vendidos por 1:400$000, já recolhidos á collectoria de Cataguazes; a do milho produziu 500 saccas avaliadas em 2:000$000, as quaes estão sendo despachadas para o Rio, consignadas ao agente commercial do Estado, sr. João Mamede da Silva Pontes, para a respectiva venda; a da canna produziu 110, 5 pipas de aguardente que ainda se acham em deposito na colonia, avaliadas em 8:816$000, e a do feijão produziu 4 saccas no valor de 60$000, as quaes foram reservadas para replanta dos lotes.

Sommadas estas parcellas e addiccionando-se 520$000 de 6,5 pipas de aguardente produzidas em 1909, conclue-se que no periodo de fundação as culturas do café, arroz, milho, feijão e canna produziram 31:267$860,



COLONIA SANTA MARIA — Lote de um colono, mostrando casas e culturas

A arrecadação de prestações de lotes a que os colonos, para terem preferencia na respectiva concessão, se promptificaram a recolher ao cofre do Estado, elevou-se a 11:700$000, que addiccionados aos 31:267$860 da producção, resulta que a renda deste nucleo no anno p. passado foi de. . . 42:967$860.

Nesse exercicio foram executadas as seguintes obras: construcção de 24 casas para colonos, adaptação de uma casa velha e inicio de construcção de mais 4 novas para o mesmo fim, adaptação de uma casa para residencia da respectiva professora e concerto da casa dos toneis; de preparo de 3 hectares (roçada, destocamento, aradura e gradação) em 15 lotes; desobstruição do ribeirão «Diamante» na extensão de 2.860 metros e abertura de 8.046 metros de valletas para drenagem de lotes; construcção de 4.709 metros de cerca de arame com os quaes se despendeu, conforme o quadro annexo sob n. 2, tudo, a importancia de 49:406$305, inclusivé as culturas de milho, feijão, arroz, canna e café e beneficiamento das respectivas producções.

A colonia dispõe de todas as machinas agricolas, instrumentos de lavoura e animaes necessarios para os seus serviços.

Os colonos possuem 22 cabeças de gado cavallar, 26 de bovino, 3 de vaccum, 307 de suino e 22 de caprino e 919 gallinhas, tudo avaliado em 11:079$300.

Muitos destes colonos já existiam nas fazendas como antigos meeiros.

Nos cinco quadros annexos encontram-se todos os dados necessarios ao conhecimento relativo á população, obras executadas e movimento economico deste nucleo.

Durante o anno p. findo continuou a exercer o cargo de mestre de cultura deste nucleo em fundação o sr. Felix Schmidt.

# Quadro n. 38

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIA «SANTA MARIA» NO ANNO DE 1910

| Nacionalidade | Condições demographicas | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | Instrucção | | Movimento da população | | | Profissões | Total de cada nacionalidade |
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Agricultores | |
| Brazileira..... | 92 | 79 | 86 | 85 | 153 | 16 | 2 | 171 | 4 | 167 | 2 | 1 | 1 | 171 | 171 |
| Italiana..... | 47 | 36 | 1 | 83 | 55 | 24 | 4 | 83 | 14 | 69 | 3 | 2 | 1 | 83 | 83 |
| Portugueza....., | 1 | 1 | | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | | | | 2 | 2 |
| Allemã..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hespanhola..... | 2 | 1 | 1 | 3 | 1 | 3 | 1 | 3 | — | — | 1 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| Austriaca..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Russa..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Franceza..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas..... | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral.. | 142 | 117 | 86 | 173 | 208 | 45 | 6 | 259 | 19 | 240 | 5 | 3 | 1 | 259 | 259 |

Colonia «Santa Maria», 1.º de janeiro de 1911.— *Felix Schmidt.*

COLONIA SANTA MARIA — Culturas de café, milho e arroz

# QUADRO N. 39

## Discriminação das despesas effectuadas na colonia «Santa Maria», no correr do anno de 1910.

### CONSTRUCÇÕES

#### Casas de colonos

| | | |
|---|---|---|
| Mão de obra, empreitada de serviço de capoeira | 1:800$000 | |
| Idem, idem, idem, de pedreiro | 5:040$000 | |
| Empreitada do carreto do material das casas (25 a 110$), pedras, arêa, tijolos, madeira etc | 2:750$000 | |
| Despesa de fornecimento de pedra para as casas | 835$000 | |
| 301 mil tijolos a 12$000 | 3:612$000 | |
| 31 mil tijolos a 15$000, do Campestre | 465$000 | |
| Despesas de pregos, dobradiças, tintas e oleo para as casas | 1:148$720 | |
| 85 duzias de taboas para portas e janellas, inclusivé frete e carreto | 1:652$500 | |
| Despesas de madeira de engradamento, caibros e ripas serradas | 2:272$280 | |
| Carreto de 24 tóras de madeira para os estalleiros | 84$500 | |
| Despesas de derrubada e lavragem de 24 tóras a 4$000 | 96$000 | |
| Despesas de desaterros e nivelamento do local das casas | 388$000 | 20:111$000 |

#### Casa da professora

| | | |
|---|---|---|
| Despesas de tintas, oleo, chapa de fogão | 155$040 | |
| Idem de 5 duzias de taboas a 10$ | 50$000 | |
| Idem de taboas de forro | 12$000 | |
| Empreitada e mão de obra | 300$000 | 517$040 |

#### Casa dos toneis

| | | |
|---|---|---|
| Empreitada concerto do telhado e levantamento de uma parede de tijolos | — | 76$500 |

#### Concerto da casa do lote 37

| | | |
|---|---|---|
| Empreitada do concerto da casa do lote n. 37, embocar, caiar telhado e paredes | 90$000 | |
| 10 carros de arêa a 3$000 | 30$000 | 120$000 |

## Divisão de lotes e marcação

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com camaradas da turma dos engenheiros, na medição, em janeiro..... | 283$000 | |
| Idem tiração de madeira para marcos de lotes..... | 40$000 | |
| Idem por um jogo de numero para marcar lotes..... | 25$000 | |
| Idem carretos de marcos para os lotes..... | 10$000 | |
| Idem com camaradas dos engenheiros 1.ª quinzena de fevereiro..... | 328$475 | |
| Idem com collocação de marcos..... | 132$000 | |
| Idem preparo de marcos e collocação dos mesmos nas divisas dos lotes..... | 150$500 | |
| Idem gratificação ao auxiliar do engenheiro, Pedro Castello Branco..... | 230$000 | |
| Idem despendido com a folha de pagamento dos camaradas dos engenheiros (2.ª quinzena de fevereiro..... | 283$000 | |
| Idem de carretos de bagagens dos engenheiros..... | 61$000 | 1:582$375 |

## Olaria

| | | |
|---|---|---|
| Despesas em uma coberta na olaria..... | 378$775 | |
| Idem de lenha para olaria ..... | 62$000 | |
| Idem de arêa para olaria..... | 252$000 | 909$775 |

## Carretos

| | | |
|---|---|---|
| Despesas de carretos de arroz para estação, cal, arados, arame farpado, material de casas demolidas, bagagem da professora, etc..... | — | 497$000 |

## Auxiliares

| | | |
|---|---|---|
| Gratificações ao ex-auxiliar Francisco Peixoto, relativas aos mezes de janeiro a maio, a 150$000..... | 750$000 | |
| Idem ao auxiliar Luciano Emygdio da Fonseca, relativas aos mezes de agosto a dezembro, a 150$000..... | 750$000 | 1:500$000 |

## Preparo de lotes

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com aradura, gradeação, roçada de pasto e destocamento de 15 lotes..... | — | 1:202$480 |

## Drenagem

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com a empreitada da limpeza do ribeirão «Diamante», 2.860m a 500 réis..... | 1:430$000 | |
| Idem, idem, idem do corrego nos lotes 17, 22, 23 e séde 1.217m a 200 réis..... | 243$000 | |
| Idem, idem, idem do corrego dos lotes 36 e 37, 1.761m a 250 réis..... | 226$000 | |

| | | |
|---|---|---|
| Idem, idem, idem dos lotes 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33 e 34, 2.271ms, a 250 réis..... | 567$750 | |
| Idem, idem, idem dos lotes 39, 44, 45, 48, 49 e 50, 2.764 metros a 150 réis..... | 414$600 | 3:087$350 |

## Feijão

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com preparo de terreno, plantio e colheita de feijão..... | 80$000 | |

## Milho

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com capinas, colheita, inclusive carretos e preparo de 200 saccos para despacho para o Rio..... | — | 2:044$800 |

## Arroz

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com capinas, colheita e limpeza. | — | 1:451$100 |

## Café

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com capinas de cafezaes. ..... | 2:000$195 | |
| Apanhação por empreitada..... ..... | 108$500 | |
| Apanhação e seccação, a dia..... | 1:014$725 | |
| Carretos de café cereja, dos meeiros..... | 990$000 | |
| Idem, idem, idem em coco para o engenho.. | 274$000 | |
| Lavação de café..... ..... | 92$000 | |
| Barbante para cozer saccos..... . | 11$500 | |
| Beneficiamento de 2.626 arrbs.. a 250 réis..... | 659$500 | 5:119$920 |

## Cercas de arame

| | | |
|---|---|---|
| Despesas de empreitada de cerca, divisa do Campestre e lotes 29, 30, 43, 1.622m., a 200 réis..... | 324$400 | |
| Idem de um esticador de arame..... | 16$000 | |
| Idem de carretos de achas..... | 174$000 | |
| Idem de empreitada da cerca no lote 40, 1.293m., a 100 réis..... | 129$300 | |
| Idem de 112 duzias de achas, a 1$200..... | 134$400 | |
| Idem de empreitada da cerca de divisa dos «Pereiras» e lote 9 e 8, 1.794m., a 250 réis | 448$500 | 1:580$600 |

## Caminhos

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com o caminho construido para o lote n. 17..... .... | 80$000 | |
| Idem de concertos de caminhos..... | 68$000 | 148$000 |

## Diversas despesas

| | | |
|---|---|---|
| Despendido com a compra de 6 bois..... | 620$000 | |
| Idem, transporte de 17 bois de Leopoldina... | 38$000 | |

| | | |
|---|---|---|
| Idem viagens a Cataguazes..... | 36$300 | |
| Idem sellos e estampilhas..... | 33$000 | |
| Idem papel de officio, enveloppes, tinta, etc.. | 63$350 | |
| Idem uma trêna de 18 metros..... | 7$000 | |
| Idem lubrificante para os arados..... | 7$500 | |
| Idem 10 saccos vasios para mandar arroz para Bello Horizonte..... | 5$000 | |
| Idem 4 cangas ferradas, para os bois de arado..... | 30$000 | |
| Idem semente de cacáo..... | 13$000 | |
| Idem um couro secco para arreio dos bois.. | 12$000 | |
| Idem uma lata de formicida..... | 5$000 | |
| Idem despesas de transporte do tonél para a estação..... | 31$000 | |
| Idem 11 enchadões..... | 21$000 | |
| Idem limpeza na casa dos toneis, engenho e demolição de casas velhas..... | 150$000 | 1:075$550 |

### Canna

| | | |
|---|---|---|
| Despesas de carretos de canna para engenho | 1:978$000 | |
| Lubrificantes para as machinas..... | 167$600 | |
| Despendido com córte de canna..... | 1:848$140 | |
| Idem com moagem..... | 903$500 | |
| Idem com alambique e caldeira..... | 925$325 | |
| Idem concertos nas moendas, engenho, alambiques, caldeiras, etc..... | 786$840 | 6:509$415 |
| Saldo a favor do governo, em meu poder.... | — | 188$280 |

### Recebimentos

| | | |
|---|---|---|
| Em janeiro — Portaria n. 396..... | 2:000$000 | |
| Em fevereiro — Idem n. 30..... | 5:000$000 | |
| Em abril — Idem n. 85..... | 5:000$000 | |
| Em maio — Idem n. 102..... | 5:000$000 | |
| Em julho — Idem n. 201..... | 10:000$000 | |
| Em outubro — Idem n. 296..... | 15:000$000 | |
| Em novembro — Idem ..... | 7:594$585 | |
| | 19:594$585 | 49:594$585 |

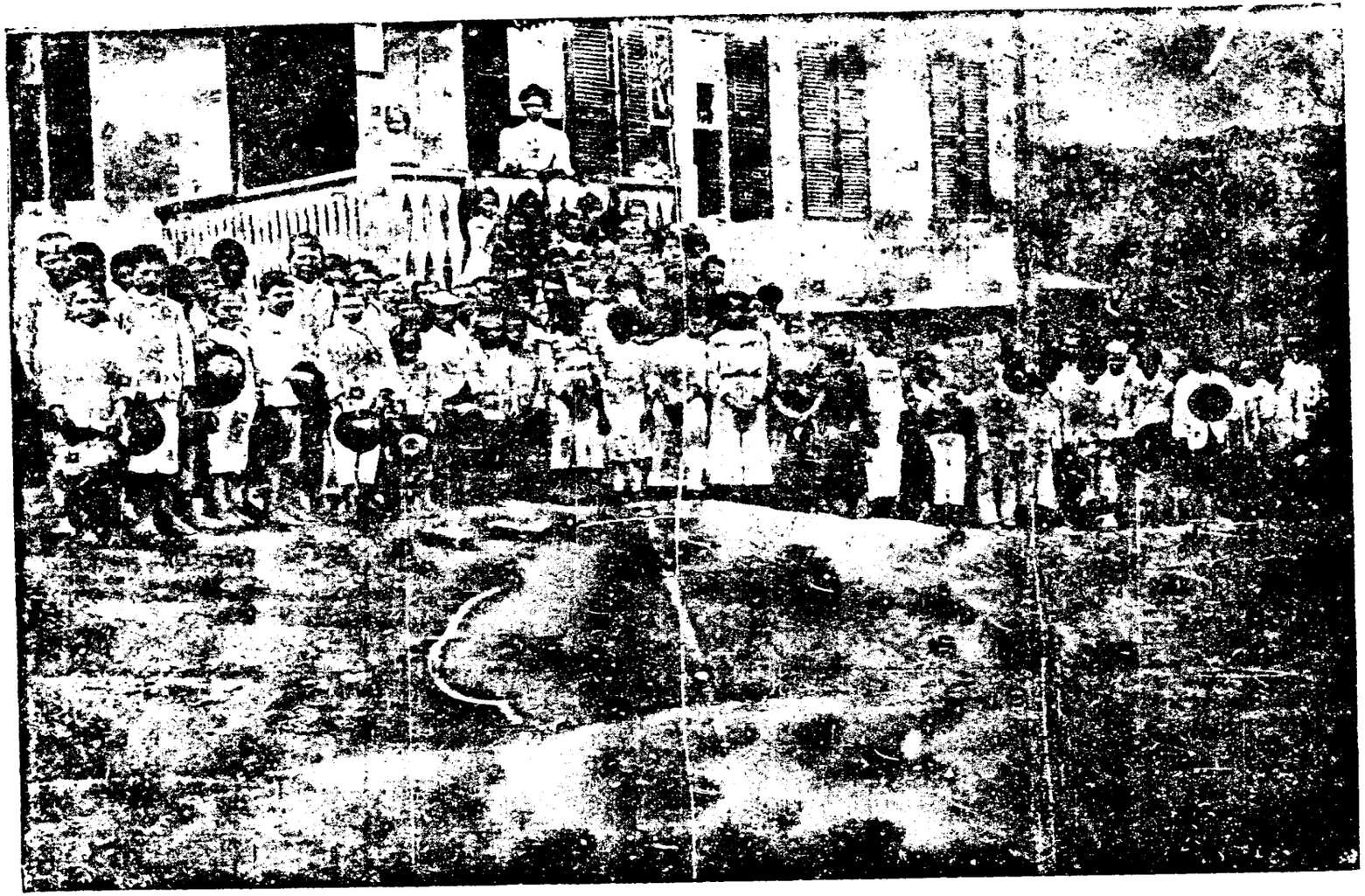
## QUADRO N. 40

### Producção pertencente ao Estado e seus valores

| | |
|---|---|
| **Café** — Resultado da venda de 2.636 arrobas de café, vendidas no Rio de Janeiro, descontado o frete e mais despesas..... | 17:771$960 |
| **Arroz** — Resultado da venda de 140 saccos de arroz, a 10$000 e 50 a 14$000, despachados para essa repartição..... | 2:100$000 |
| **Aguardente** — Producto da venda de 6 1/2 pipas de aguardente, fabricada em 1909.. | 520$000 |
| Idem, idem existente no deposito, para ainda ser vendida, 110.2 pipas, avaliadas em 80$000 a pipa..... | 8:816$000 |
| **Milho** — 500 saccos de milho a 4$000..... | 2:000$000 |
| **Feijão** — 4 saccos de feijão, reservados para planta..... | 60$000 |
| | 31:267$860 |

Foram vendidos 4 bois por imprestaveis, por 300$000.

Colonia «Santa Maria», 1.º de janeiro de 1911.— *Felix Schmidt.*



COLONIA SANTA MARIA — Alumnos em frente á escola da colonia

# QUADRO N. 41

## Renda arrecadada, proveniente de pagamento, por conta dos lotes

| Numero do lote | Nome dos concessionarios dos lotes | Importancias |
|---|---|---|
| 3 | Emilio Marthi — talão 93 da collectoria de Barbacena | 500$000 |
| 5 | Luiz Lucciva — talão 78 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 6 | Angelo Gazetta — talão 100 da collectoria de Barbacena | 200$000 |
| 7 | Antonio Noé — talão 6 da collectoria de Barbacena | 250$000 |
| 8 | Pedro Verbena — talão 7 da collectoria de Barbacena | 2:000$000 |
| 9 | Clemente Lippe — talão 91 da collectoria de Barbacena | 500$000 |
| 11 | Clodoveo Benini — talão 59 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 12 | Benini Fabiano — talão 98 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 16 | Sylvio Borgolento — da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 20 | Emilio Judicci — talão 77 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 21 | Angelo Gazetta — talão 5 da collectoria de Barbacena | 350$000 |
| 21 | Antonio Zocholi — talão 95 da collectoria de Barbacena | 500$000 |
| 31 | Fernando Soldate — talão 97 da collectoria de Barbacena | 500$000 |
| 33 | Raphael Soldate — talão 99 da collectoria de Barbacena | 200$000 |
| 34 | Angelo Sevenini — talão 8 da collectoria de Barbacena | 200$000 |
| 36 | José Rodrigues Vidal — talão 1 da collectoria de Barbacena | 500$000 |
| 37 | Pedro Bigona — talão 96 da collectoria de Barbacena | 100$000 |
| | O mesmo — talão 76 da collectoria de Cataguazes | 100$000 |
| 30 | Primo Soldate — talão 81 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 51 | Ramon D. Brilha — talão 68 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 52 | Manoel D. F. Brilha — talão 67 da collectoria de Cataguazes | 500$000 |
| 55 | Severiano R. Vidal — talão 16 da collectoria de Cataguazes | 1:500$000 |
| | | 11:700$000 |

Colonia «Santa Maria», 31 de dezembro de 1911. — *Felix Schmidt.*

# QUADRO N. 42

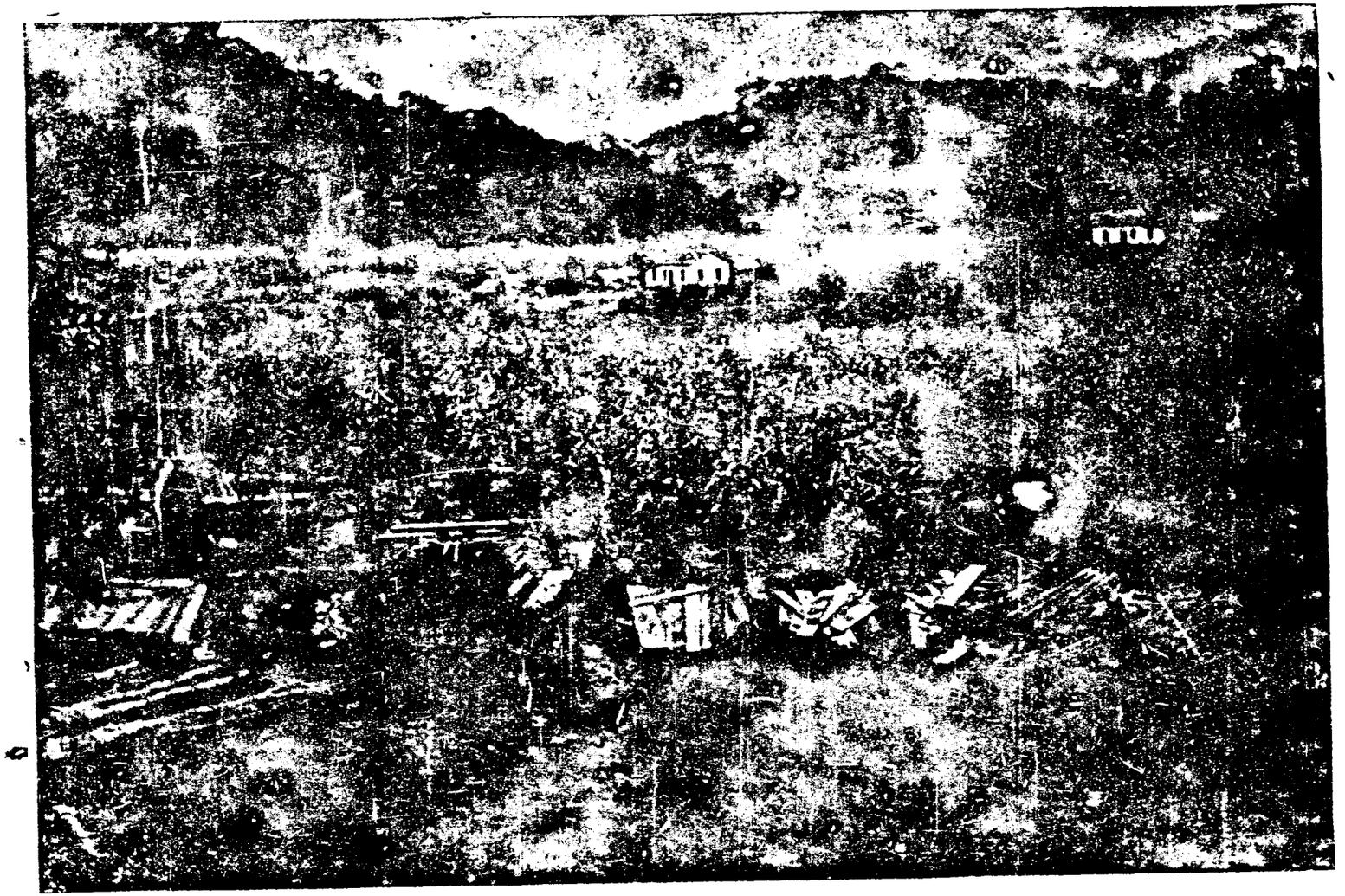
## Discriminação das obras feitas e seus valores

## Colonia «Santa Maria»

| | |
|---|---|
| Construcção de casas para colonos, lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 35, 39, 40 e 41: 24 a 800$..... | 19:200$000 |
| Reforma da casa do lote n. 37..... ..... | 159$000 |
| Adaptação da casa de residencia da professora,..... | 547$040 |
| Construcção de uma parede na casa dos toneis..... | 76$500 |
| 1.622 metros de cerca de arame, a 200 réis, mão de obra ..... | 324$400 |
| 1.239 idem, idem, a 100 réis..... | 123$900 |
| 1.791 idem, idem, a 250 réis..... | 448$500 |
| Mourões para as referidas cercas.. ..... | 232$800 |
| Deixa de ir o preço do arame, por não se saber o custo. | |
| | 21:112$140 |

OBSERVAÇÕES: — Deixam de ser incluidas no numero das casas promptas, cujo material figura nas contas de despesas, as dos lotes 11, 15, 18 e 38 que estão ainda por ser concluidas.

Colonia «Santa Maria», 1.º de janeiro de 1911.— *Felix Schmidt.*



COLONIA CONSTANÇA — Lote com culturas de milho e arroz

# Colonia «Constança»

Esta colonia, creada pelo dec. n. 2.801, de 12 de abril de 1910 e ainda em periodo de fundação, está situada no districto da cidade de Leopoldina e é servida pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Tem a area de 17,58'0,280.200m², inclusivè a da fazenda «Santo Antonio do Onça», ultimamente comprada á Camara Municipal de Leopoldina para ser tambem localizada.

Dessa extensão 135 hectares são cultivados e 1.623.m².208 inculta. Este nucleo tem 65 lotes, dos quaes dois, os de ns. 7 e 43, são reservados para logradouro publico, 45 estão occupados e 18 vagos.

Nelle existem 2 predios publicos, 58 casas definitivas para colonos, 15 provisorias, 3 moinhos de fubá e 1 engenho de serra.

Durante o anno findo foram concedidos 34 lotes e expedidos 36 titulos provisorios a colonos ahi localizados.

A sua população consta de 225 individuos, sendo 126 do sexo masculino e 129 do feminino, 142 maiores e 113 menores de 12 annos, 90 casados e 165 solteiros, 66 sabem lêr e escrever e 189 são analphabetos.

Durante o anno findo foram localisadas neste nucleo 39 familias, sendo 20 italianas, 7 allemãs, 5 portuguezas, 5 brazileiras, 1 turca e 1 hespanhola, com o total de 220 individuos, tendo se retirado 5 das 7 citadas familias allemãs.

Os colonos se dedicaram de preferencia á cultura do arroz, milho e feijão, cuja producção foi a seguinte: 7.760 litros de arroz, 28.140 ditos de milho e 480 de feijão.

Além da producção propriamente dos colonos acima citados, houve a dos lotes vagos e a das culturas de meação, antes do estabelecimento dos colonos, sendo a primeira: 3.300 litros de milho e 5.768 kilos de café em côco e a segunda de 15.000 litros de milho, 12.960 de arroz e 620 de feijão.

Sommadas essas tres parcellas, verifica-se que a producção total foi de 46.440 litros de milho no valor de 1:718$280, 20.720 litros de arroz no de 2:486$400, 1.100 litros de feijão no de 137$500 e 3.768 kilos de café no de 747$194 ou o total de 5:089$374 :

Os das construcções e dos vehiculos eleva-se já a 65:114$374.

As obras executadas no exercicio p. findo no valor de 37:907$998 são assim discriminadas: construcção de 19 casas para colonos e adaptação e concerto de uma velha na importancia de 23:700$932; construcção de 21.258 metros de cerca de arame farpado, concorrendo o Estado apenas com o arame e grampos e abertura de 851 metros de vallo, na de..... 5:420$875; abertura de 5.730 metros de valletas ou exgottos inclusivè drenagens e limpeza de corregos, na de 1:005$750; abertura de 9.211 metros de estradas e caminhos vicinaes na de 2:362$250; roçada de 27 hectares, destocamento de 72 e aradura de 36 em lotes na de 4:128$921, construcção de 2 pontes e 7 pontilhões de madeira na de 505$000 e capina das culturas de milho e arroz em 8 lotes vagos 784$270.

Este nucleo dispõe de 30 bois e 2 muares e das machinas agricolas necessarias aos seus serviços.

Além dos animaes acima citados no valor de 3:600$000, os colonos possuem 17 bois, 13 vaccas, 11 eguas, 26 cavallos, 38 cabras, 170 suinos, 1.857 cabeças de gallinhas e frangos e 12 perús no valor total de 8:185$000.

O total das despesas feitas com o custeio deste nucleo, inclusivé as obras de fundação foi de 45:858$300, excluidos os vencimentos do respectivo encarregado e a renda arrecadada, proveniente de prestações de lotes, foi de 382$081.

Durante o anno p. findo continuou na direcção desta colonia o mestre decultura, sr. Guilherme Prates.

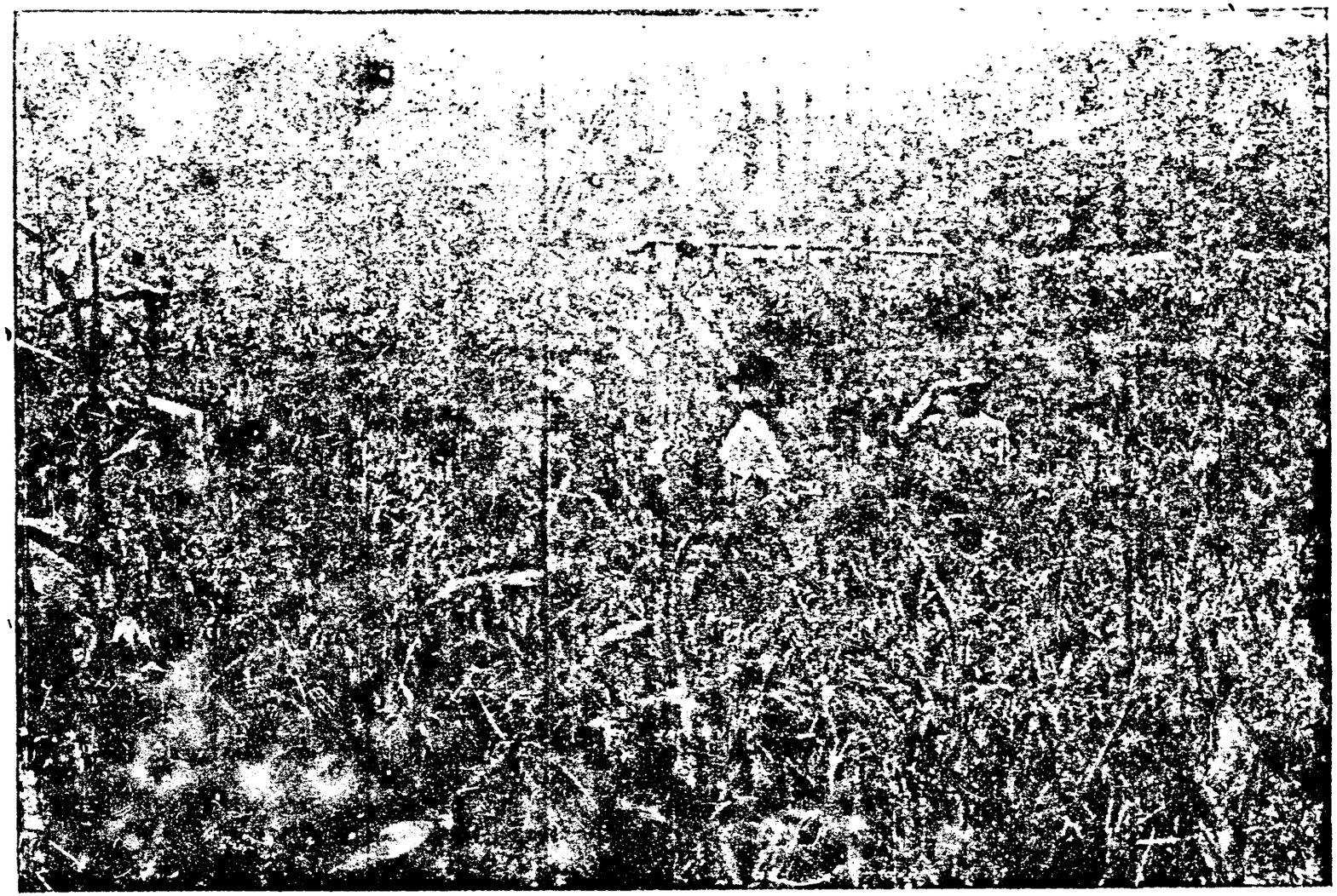
# Quadro n. 43

## Estado de Minas Geraes

MAPPA ESTATISTICO DO MOVIMENTO DO NUCLEO COLONIAL «CONSTANÇA», NO ANNO DE 1910

| Nacionalidade | Condições demographicas | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sexo | | Edade | | Estado civil | | Culto | | Instrucção | | Movimento da população | | Profissões | | |
| | Masculino | Feminino | Maiores de 12 annos | Menores de 12 annos | Solteiros | Casados | Catholicos | Acatholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Immigração | Agricultores | Total de cada nacionalidade |
| Brazileira | 25 | 24 | 15 | 34 | 36 | 13 | 19 | | 17 | 32 | | | 49 | 49 |
| Italiana | 58 | 56 | 62 | 52 | 33 | 11 | 111 | | | 106 | 2 | | 114 | 114 |
| Portugueza | 15 | 20 | 29 | 6 | 33 | 12 | 35 | | | 33 | | 55 | 55 | 55 |
| Allemã | 26 | 29 | 31 | 21 | 33 | 22 | | 55 | | | | | 1 | — |
| Hespanhola | 1 | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | 1 | | | | |
| Austriaca | | | | | | | | | | | | | | |
| Turca | 1 | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | 1 | — | 1 | 1 | 1 |
| Franceza | | | | | | | | | | | | | | |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral | 126 | 129 | 112 | 113 | 165 | 90 | 200 | 55 | 66 | 189 | 2 | 62 | 255 | 255 |

Colonia «Constança», 13 de fevereiro de 1911.— *Guilherme Prates*, mestre de cultura.



COLONIA CONSTANÇA — Cultura de arroz e de milho de um colono portuguez

# QUADRO N. 44

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção e valor da propriedade agricola do nucleo colonial «Constança», no anno de 1910**

| Condições economicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Producção | | | | | Estado territorial | | | | Estado material | | | | | | | | | | |
| | Quantidade | | | | | | | | Edificios | | | Vehiculos | Fabricas e officinas | | | Valores | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Engenhos | | | | | |
| Especie | Litros | Kilos | Valor da unidade | Total | Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estradas | Caminhos vicinaes | Casas provisorias | Casas definitivas | Predios publicos | Carroças | Olarias | De serra | De fubá | Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, olarias e officinas | Total |
| | | | | | 135,00,00 | 1623,02,80 | 3 | 8 | 15 | 58 | 2 | 1 | 2 | 1 | 3 | 53:190$000 | 35$000 | 6:500$000 | 60:025$000 |
| Arroz | 20.780 | — | 120 | 2:486$400 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Milho | 46.440 | — | 37 | 1:718$280 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Feijão | 1.100 | — | 125 | 137$500 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Café | — | 3.768 | 198,3 | 747$191 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma | — | — | — | 5:089$371 | | | | | | | | | | | | | | | |

Colonia «Constança», 13 de fevereiro de 1911.— *Guilherme Prates.*

COLONIA CONSTANÇA — Cultura de milho

# Quadro n. 45

## Relação dos serviços feitos na colonia «Constança», durante o anno de 1910, e seus respectivos valores

| | | |
|---|---|---|
| *a*) | Roçada : | |
| | Despendio com roçadas em 9 lotes na area de 27 hectares a 10$555 em media..... | 284$985 |
| *b*) | Destocamento : | |
| | Pago a empreiteiros pelo destocamento feito em 24 lotes a 18$933 por hectare, (media) 72 hectares..... | 1:363$176 |
| *c*) | Exgottos, drenagens e limpeza de corrego : | |
| | Despendido com a abertura de 5.730 metros de valletas e desobstrucção do corrego, drenos a $175..... | 1:005$750 |
| *d*) | Arado e grade : | |
| | Despendido com applicação destas machinas em 36 lotes ou 108 hectares a 22$970 (media)..... | 2:480$760 |
| *e*) | Cercas de arame : | |
| | Despendido com a construcção de 21.258 metros de cerca, dando a colonia arame e grampos a $250..... | 5:314$500 |
| | Idem, idem, de 85 metros de cerca, em divisa com proprietarios vizinhos, $125..... | 106$375 |
| *f*) | Pontes e pontilhões : | |
| | Construiram-se durante o anno 2 pontes e 7 pontilhões de madeira que custaram..... | 505$000 |
| *g*) | Capinas em lotes vagos : | |
| | Idem nos lotes ns. 2, 3, 6, 31, 32, 44, 48 e 51 de milho e arroz a 98$033 em media..... | 784$270 |
| *h*) | Construcções : | |
| | Para o pagamento de materiaes, carreto e construcção (ultima prestação) de 20 casas para colono na fazenda «Constança» e na «Onça», sendo 16 novas e adaptadas, cujo custeio começou em 1909. (Lotes n. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 34, 35, 38, 41, 47, 42, 39, 40, 55, 56, 57, 58, 59 e 60..... | 7:970$932 |
| | Materiaes, carretos e mão de obra para a construcção de 19 casas novas para colonos na fazenda da «Boa Sorte» a 820$000..... | 15:580$000 |
| | Despesas para adaptação de uma casa antiga do lote n. 18..... | 150$000 |
| *i*) | Estradas e caminhos vicinaes : | |
| | Despendido com a abertura de 9.211 metros de estrada em pasto e em matto, media a $256..... | 2:362$250 |
| | Somma..... | 37:907$998 |

Colonia «Constança», 13 de fevereiro de 1911.—*Guilherme Prates*, mestre de cultura.

# Quadro n. 46

## Colonia «Constança»

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CRIAÇÃO EXISTENTE NA COLONIA PERTENCENTE AO ESTADO E AOS COLONOS E SEUS VALORES

| Possuidores | Numero de animaes | Especies | Valor da unidade | Valor total |
|---|---|---|---|---|
| Colonos..... | 17 | Bois..... | 60$000 | 1:020$000 |
| | 13 | Vaccas..... | 100$000 | 1:300$000 |
| | 11 | Eguas..... | 50$000 | 550$000 |
| | 26 | Cavallos..... .... | 70$000 | 1:820$000 |
| | 38 | Cabras..... | 15$000 | 570$000 |
| | 170 | Suinos..... | 6$000 | 1:020$000 |
| | 1.857 | Aves..... | 1$000 | 1:857$000 |
| | 12 | Perús..... | 4$000 | 48$000 |
| | | | | 8:185$000 |
| Estado..... | 30 | Bois..... | 110$000 | 3:300$000 |
| | 2 | Muares..... | 150$000 | 300$000 |
| | — | — | — | — |
| | | | | 3:600$000 |

### OBSERVAÇÕES

Em dezembro de 1909 havia nesta colonia 51 bois. Destes, 17 foram remettidos ao director da colonia «Santa Maria», por ordem dessa Directeria, em 18 de janeiro de 1910; 3 morreram, foi vendido 1 e existem 30.

Colonia «Constança», 13 de fevereiro de 1911.— *Guilherme Prates.*

# Quadro n. 47

## Colonia «Constança»

BALANCETE GERAL DO CELEIRO NA COLONIA ACIMA, DURANTE O ANNO DE 1910

| Mezes | Movimento do celleiro | Debito | | | | | | Total | Credito | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Milho em palha (litro) | Arroz em palha (litro) | Feijão (litro) | Café em côco kilo | Batata (kilo) | Preço da unidade (réis) | | Milho em palha (litro) | Arroz em palha (litro) | Feijão (litro) | Café em côco kilo | Batata (kilo) | Preço da unidade | |
| 4.º | Semente remettida pela Directoria da Agricultura em outubro de 1909 (arroz «Honduras» | — | 240 | — | — | — | $120 | 28$800 | | | | | | | |
| » | Porcentagem arrecadada dos colonos | 1.231 | — | — | — | — | $037 | 15$658 | | | | | | | |
| » | Retirada para semente, naquelle anno | — | — | — | — | — | — | — | — | $080 | — | — | — | $120 | 9$600 |
| 5.º | Não houve movimento no celeiro | | | | | | | | | | | | | | |
| 6.º | Idem, idem | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.º | Porcentagem arrecadada dos colonos | 5.628 | — | — | — | — | $037 | 208$236 | | | | | | | |
| » | Idem, idem | — | 1.552 | — | — | — | $120 | 186$240 | | | | | | | |
| » | Idem, idem | — | — | 96 | — | — | $125 | 12$000 | | | | | | | |
| » | Idem, idem | — | — | — | 1.884 | — | 198.3 | 373$568 | | | | | | | |
| » | Colheitas feitas em lotes vagos | 15.000 | — | — | — | — | $037 | 555$000 | | | | | | | |
| | A transportar | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |

| Mezes | Movimento do celleiro | Debito | | | | | | | | Credito | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Milho em palha (litro) | Arroz em palha (litro) | Feijão (litro) | Café em côco kilo) | Batata (kilo) | Preço da unidade (réis) | Total | | Milho em palha (litro) | Arroz em palha (litro) | Feijão (litro) | Café em côco (kilo) | Batata (kilo) | Preço da unidade | | | |
| 7.º | Transporte..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | — | | | — |
| » | Colheitas feitas em lotes vagos.... | — | 12.000 | — | — | — | $120 | 1:555$200 | | — | — | — | — | — | $037 | | | 317$120 |
| » | Idem, idem..... | — | — | 620 | — | — | $125 | 77$500 | | — | — | — | — | — | $125 | | | 130$000 |
| » | Vendagens feitas talão n. 27, de 3 XI — 910..... | — | — | — | — | — | — | — | | 9.300 | — | — | — | — | $125 | | | 77$500 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | 1.040 | 620 | — | — | $037 | | | 148$800 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | $037 | | | 41$440 |
| » | Retirado para o consumo dos animaes..... | — | — | — | — | — | — | — | | 400 | — | — | — | — | $125 | | | 175$000 |
| » | Distribuição feita a 3 colonos alleinães..... | — | — | — | — | — | — | — | | 1.200 | 110 | 96 | — | — | $037 | | | 44$400 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | $121 | | | 175$000 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | $125 | | | 125$000 |
| 8.º | Vendagem effectuada talão n. 60, de 20 de setembro de 1910..... | — | — | — | — | — | — | — | | 1.600 | 3.600 | — | — | — | $037 | | | 59$200 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | $121 | | | 365$000 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | 1.881 | — | 198.3 | | | 373$365 |
| » | Retirado para consumo dos animaes..... | — | — | — | — | — | — | — | | 1.200 | — | — | — | — | $037 | | | 44$400 |
| 9.º | Não houve movimento)..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | — | | | — |
| 10.º | Procedente da estação de «Chopotó» | 120 | 200 | — | — | — | 37 | 4$440 | | | | | | | | | | |
| » | Idem, idem de Bello Horizonte.... | — | — | — | — | — | 120 | 24$000 | | | | | | | | | | |
| | A transportar..... | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | — | | | — |

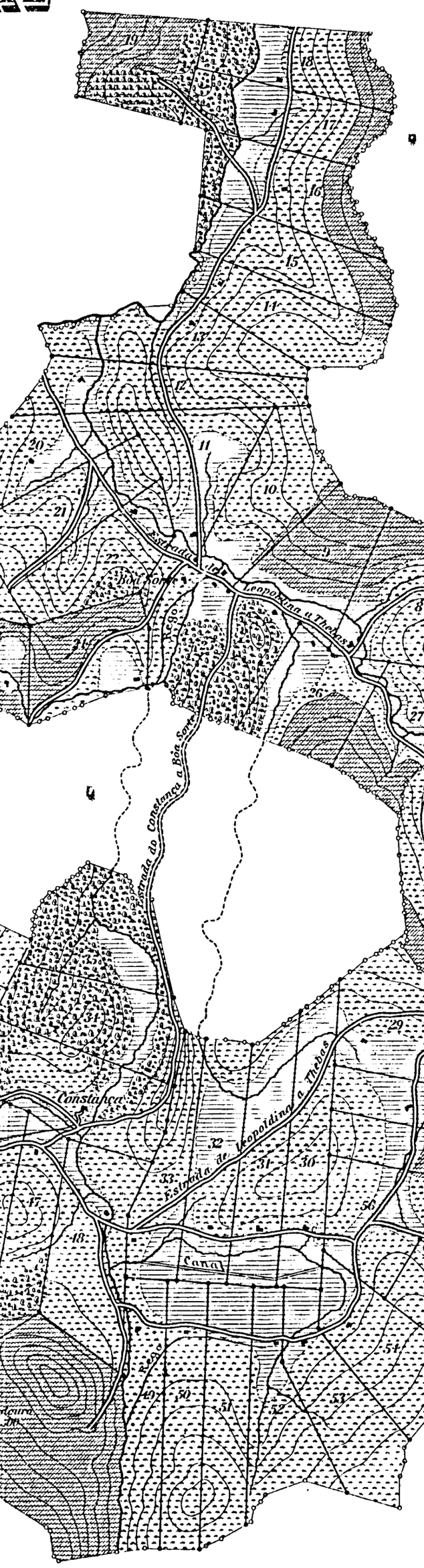
COLONIA CONSTANÇA — Um arrozal

# NUCLEO COLONIAL
DE
# CONSTANÇA

Escala 1:20.000

AREAS DOS LOTES

| N. do lote | Area dos lotes | N. do lote | Area dos lotes |
|---|---|---|---|
| 1 | 250.000 | 41 | 255.000 |
| 2 | 245.000 | 42 | 210.000 |
| 3 | 256.000 | 43 | 270.000 |
| 4 | 235.000 | 44 | 250.000 |
| 5 | 230.000 | 45 | 245.000 |
| 6 | 220.000 | 46 | 280.000 |
| 7 | 250.000 | 47 | 260.000 |
| 8 | 265 000 | 48 | 265.000 |
| 9 | 250.000 | 49 | 250.000 |
| 10 | 235.000 | 50 | 245 000 |
| 11 | 245.000 | 51 | 200.000 |
| 12 | 250.000 | 52 | 240.000 |
| 13 | 250.000 | 53 | 300 000 |
| 14 | 240 000 | 54 | 270.000 |
| 15 | 245.000 | 55 | 220.000 |
| 16 | 260.000 | 56 | 250.000 |
| 17 | 240 000 | 57 | 300,000 |
| 18 | 230,000 | 58 | 265.000 |
| 19 | 235 000 | 59 | 235,000 |
| 20 | 250,000 | 60 | 215.000 |
| 21 | 255 000 | 61 | 245.000 |
| 22 | 255.000 | 62 | 260.000 |
| 23 | 235,000 | 63 | 260,000 |
| 24 | 240.000 | 64 | 210.000 |
| 25 | 265 000 | 65 | 265.000 |
| 26 | 250,000 | Fazenda | 445.000 |
| 27 | 265,000 | do | 75.000 |
| 28 | 853.000 | Logradouro | 1.317.500 |
| 29 | 245.000 | | |
| 30 | 255.000 | | |
| 31 | 270,000 | | |
| 32 | 260.000 | | |
| 33 | 230.000 | | |
| 34 | 250.000 | | |
| 35 | 270,000 | | |
| 36 | 305,000 | | |
| 37 | 265,000 | | |
| 38 | 250,000 | | |
| 39 | 280.000 | | |
| 40 | 300.000 | | |



VISTO

Carlos Prates

CONVENÇÕES

- *Terreno aravel*
- *Matta virgem*
- *Capoeira*
- *Estradas*
- *Linhas de lotes*
- *Cafesal*
- *Terrenos de pasto e cultura de milho*
- *Casas*

AREAS

| | |
|---|---|
| *Constança* | *9.922.500* |
| *Bôa Sorte* | *5.710.000* |
| *Onça* | *1.450.000* |
| *Sobradinho* | *355.000* |
| | *17.437.000* |

*Levantada e desenhada por Luiz Lengruber Mettran Eng.ro do Estado — Reduzido na Secção Technica de Obras Publicas, por Genesco Lages M.*

APPROVADA
8-3-1911
O SECRETARIO DA AGRICULTURA

José Gonçalves de Souza

*Secção Cartographica do Estab. Graphico, Weiszflog Irmãos S. Paulo.*

| Mezes | Movimento do celleiro | Debito | | | | | | Total | Credito | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Milho em palha (litro) | Arroz em palha (litro) | Feijão (litro) | Café em côco (kilo) | Batata (kilo) | Preço da unidade (réis) | | Milho em palha (litro) | Arroz em palha (litro) | Feijão (litro) | Café em côco (kilo) | Batata (kilo) | Preço da unidade | |
| | Transporte ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10.º | Procedente da estação de Pedro Leopoldo para ser cedida aos colonos | — | — | — | — | 150 | $266 | 120$000 | | | | | | | |
| » | Vendagem feita (talão n. 53, de 25 XII—910)..... | — | — | — | — | — | — | — | 6.348 | — | — | — | — | $037 | 234$802 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | — | 9.040 | — | — | — | $120 | 1:084$800 |
| » | Sementes distribuidas aos colonos | — | — | — | — | — | — | — | 159 | — | — | — | — | $037 | 5$883 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | — | 975 | — | — | — | $120 | 117$000 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | 10 | — | — | — | — | $037 | $370 |
| » | Idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | — | 60 | — | — | — | $120 | 7$200 |
| 12.º | Vendagem feita (talão n. 5, de 14—XII—910)..... | — | — | — | — | — | — | — | 1.677 | — | — | — | — | $037 | 73$700 |
| » | Idem, idem, n. 6, idem, idem..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 450 | $266 | 120$000 |
| | Saldo em especie que passa para o exercicio de 1911, no celleiro.... | — | — | — | — | — | — | — | — | 17 | — | — | — | $120 | 2$040 |
| | Saldo verificado, resultante da differença dos preços de recebimento e venda dos cereaes do celleiro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 49$499 |
| | | 21.982 | 14.952 | 716 | 1.884 | 450 | — | 3:190$642 | 21.982 | 11.952 | 716 | 1.884 | 450 | — | 3:190$642 |

OBSERVAÇÕES—Procedencia do saldo a favor do Estado de 49$499:

Nas vendagens feitas em julho ultimo figuram 1.040 litros de arroz que, sendo recebidos a 120 rs. o litro, foram vendidos a 125 rs., produzindo a favor do Estado uma differença para mais de ..... 5$200

Idem, idem em agosto ultimo, 3.600 litros de arroz recebidos a 120 rs. o litro foram vendidos a 101,4, produzindo a differença de..... — 66$960 contra o Estado

Idem, idem em dezembro, 1.677 de milho recebidos a 37 rs., foram vendidos a 43,9, dando uma differença para mais a favor do Estado de ..... 11$571

Em dinheiro em meu poder..... $710

Balanço..... 49$499

66$980 66$960

Colonia «Constança», 13 de fevereiro de 1911. — *Guilherme Prates*, mestre de cultura.

## Colonia em fundação no municipio de Cataguazes

No intuito de augmentar a colonização na Zona da Matta, servida pela E. F. Leopoldina e attendendo tanto quanto possivel estabelecer colonias, o Estado, por escriptura publica de 14 de abril do anno p. findo e pela importancia de 100:000$000, adquiriu do sr. dr. Francisco Augusto de Barros a fazenda denominada «Bôa Vista», situada acerca de 18 kilometros da cidade de Cataguazes, e contendo a area de 240 alqueires de 80×80 braços ou 3 hects. 996 de terras de cultura, mattos, capoeiras e pastos, e todas as respectivas bemfeitorias, entre as quaes uma grande lavoura de café e boa casa nova de moradia, 34 casas para colonos, casa para deposito de aguardente, telhas, engenho de serra, de canna e de farinha, machinismos e accessorios para beneficiar café, alambique, etc., para distillação de aguardente e uma casa para negocio, junto á ponte sobre o Rio Novo.

Medida e demarcada, verificou-se ter essa fazenda apenas a area de 138 alqueires e 63 ms.²,00 pelo que o seu ex-proprietario terá, em virtude de clausula expressa na escriptura de compra e venda, de integralizar os 240 alqueires ou restituir ao Estado a importancia correspondente á razão de 170$000 por alqueire.

Tendo o dr. Francisco Augusto de Barros, em virtude da referida escriptura de compra e venda, o prazo de dois mezes para fazer entrega dessa propriedade, só em 2 de julho do mesmo anno o Estado recebeu a alludida fazenda, iniciando logo os serviços de levantamento da respectiva planta.

A area real encontrada foi dividida em 23 lotes e um logradouro publico, com a extensão variavel de 218,m²000 a 300,m²000 excepto o da séde que tem 727,m²000.

Das culturas de café e canna por contracto de meiação com aggregados, feito pelo ex-proprietario, depois de entregues ao sr. dr. Francisco Augusto de Barros 500 arrobas de café beneficiado, cujo direito lhe reservou a alludida escriptura, ficaram para o Estado 220 arrobas de café da safra do anno p. findo e a metade da safra da canna, de que se fabricaram 8 pipas e 2 quintos de aguardente e, bem assim, assucar e rapadura.

As despesas, não incluidos os vencimentos do engenheiro encarregado da medição, feitas até o fim de dezembro ultimo com os serviços de fundação deste nucleo, inclusivé a acquisição de 2 carros, 14 bois, 2 muares arreados, materiaes de expediente, etc., foram de 7:231$492 e a renda liquida apurada no mesmo periodo e já recolhida ao cofre do Estado, elevou-se a 2:967$460 que, addicionada á dos productos ainda existentes no celleiro, avaliados em 949$600, perfazem o total de 3:917$060, conforme os quadros que a este accompanham sob ns. 1, 2 e 3.

Para os serviços de preparo dos lotes que, com a approvação da respectiva planta, vão agora ser incrementados, este nucleo já se acha apparelhado das machinas agricolas, animaes, vehiculos, machinismos, etc., já dispondo tambem de algum material de construcção já preparado, taes como taboas, caibros, etc.

Tendo a pratica demonstrado a inconveniencia de se estabelecerem pequenos nucleos de menos de 50 lotes, por se sobrelevarem muito as despesas que se fazem para sua fundação e manutenção, seria muito conveniente a acquisição de uma das fazendas limitrophes com as terras desta colonia, cuja area, assim, será augmentada e consequentemente a sua população e producção.

Os serviços de fundação deste nucleo, desde o seu inicio, acham-se a cargo do sr. Manoel de Souza Lima que fez a sua aprendizagem na fazenda modelo da Gamelleira.

# Quadro n. 48

**Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela fazenda «Bôa Vista» em o 2.º semestre de 1910**

| Data 1910 | Discriminação | Parciaes | Total |
|---|---|---|---|
| Agosto..... | Producto do aluguel da casa para negocio ..... | 20$000 | |
| Idem..... | Idem de beneficiamento de 500 arrobas de café..... | 125$000 | 145$000 |
| Setembro... | Idem da venda de 184 arrobas de café.... | 1:396$120 | |
| Idem..... | Idem de aluguel da casa para negocio..... | 20$000 | 1:416$120 |
| Outubro..... | Idem de aluguel da casa para negocio..... | 20$000 | 20$000 |
| Novembro.. | Idem de venda de 156 arrobas de café..... | 1:157$940 | |
| Idem..... | Idem idem 10 arrobas de escolha..... | 75$000 | |
| Idem..... | Idem de aluguel da casa para negocio..... | 20$000 | 1:252$940 |
| Dezembro... | Idem de aluguel da casa para negocio..... | 20$000 | |
| Idem..... | Idem da venda de 1/5 aguardente..... | 18$000 | |
| Idem..... | Idem idem de 5 saccos de assucar.... | 70$000 | |
| Idem..... | Idem idem de rapaduras..... | 25$500 | 133$500 |
| Idem..... | Idem de 500 arrobas de café entregues ao sr. dr. Francisco de Barros..... | 3:793$500 | 3:793$500 |
| Somma..... | | — | 6:761$060 |

«Bôa Vista», 31 de dezembro de 1910.—*Manoel de Sousa Lima.*

# Quadro n. 49

## N. 2

ORÇAMENTO GERAL DAS DESPESAS FEITAS COM A FAZENDA «BOA VISTA», EM O SEGUNDO SEMESTRE DE 1910

| Data | Discriminação | Parciaes | Total |
|---|---|---|---|
| 1910 | | | |
| Julho..... ..... | Pago ao administrador (de junho)..... | 15$000 | |
| Idem..... | Idem, idem..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem ao auxiliar..... | 25$000 | |
| Idem..... | Idem a operarios..... | 101$825 | |
| Idem..... | Idem a Henriques Felippe & Comp., pelo fornecimento de material para escriptorio..... | 11$860 | |
| Idem.....(..... | Idem a Barros & Fonseca por uma sacca de sal para o gado..... | 2$200 | 305$885 |
| Agosto..... | Pago ao administrador..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem ao auxiliar..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem a operarios..... | 167$800 | |
| Idem..... | Idem a Henriques Felippe & Comp., pelo fornecimento de material para escriptorio..... | 18$500 | |
| Idem..... | Idem, idem, idem de lubrificantes..... | 12$200 | |
| Idem..... | Idem a Sebastião Carvalho, por um maço de pregos.. | 1$500 | |
| Idem..... | Idem a Victor Pelegrini, por concerto no alambique e frete..... | 13$100 | |
| Idem..... | Idem a Joaquim Fonseca, pelo fornecimento de selos..... | 5$000 | 518$100 |
| Setembro..... | Idem ao administrador..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem ao auxiliar..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem a operarios..... | 190$250 | |
| Idem..... | Idem a Henriques Felippe, pelo fornecimento de 2 latas de formicida..... | 11$000 | |
| Idem..... | Idem, idem, material para escriptorio..... | 2$200 | |
| | A transportar..... | — | — |

| Data | Discriminação | Parciaes | Total |
|---|---|---|---|
| | Transporte..... | — | — |
| 1910 | | | |
| Setembro..... | Pago a Henriques Felippe & Comp. pelo fornecimento de saccos para café... | 81$100 | |
| Idem..... | Idem, idem differença de conta..... | $800 | |
| Idem..... | Pago a operarios por extincção de fogo..... | 39$000 | 571$350 |
| Outubro..... | Pago ao administrador..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem ao auxiliar..... | 150$000 | |
| Idem..... | Idem a operarios..... | 121$108 | |
| Idem..... | Idem a Henriques Felippe & Comp. pelo fornecimento de material para escriptorio..... | 10$760 | |
| Idem..... | Idem, idem, idem para o engenho..... | 36$860 | |
| Idem..... | Idem a Aristides Cortes Barros..... | — | |
| Idem..... | Idem, idem..... | 17$500 | |
| Idem..... | Idem a Paulo Cardoso por 2 quartas de sal para o gado..... | 3$000 | |
| Idem..... | Idem a Henriques Felippe & Comp. por uma machadinha para engenheiro... | 3$000 | |
| Idem..... | Idem a Manoel José Pereira por uma regoa para engenheiro..... | 5$000 | |
| Idem..... | Idem a Virgilio Vieira de Rezende pelo aluguel de um animal para medição durante 4 dias..... | 16$000 | |
| Idem..... | Idem, idem, idem, idem 3 dias..... | 12$000 | |
| Idem..... | Idem a Henriques Felippe & Comp. pelo fornecimento de material para tirar madeira..... | 71$170 | |
| Idem..... | Pago aos operarios empregados na medição..... | 87$250 | 683$948 |
| Novembro..... | Pago ao administrador por 22 dias de serviço, a 5$000 | 110$000 | |
| Idem..... | Idem, idem por 8 dias, a 8$333..... | 66$664 | |
| | A transportar..... | — | — |

| Data | Discriminação | Parciaes | Total |
|---|---|---|---|
| | Transporte..... | — | — |
| 1910 | | | |
| Idem..... | Idem ao auxiliar ..... | 150$000 | |
| Idem ..... | Idem a operarios..... | 110$750 | |
| Idem ..... | Idem ao pessoal empregado na medição..... | 177$200 | |
| Idem ..... | Idem a Henriques Felippe & Comp. pelo fornecimento de 30 metros de aniagem para saccos..... | 11$700 | |
| Idem..... ..... | Idem, idem, idem material para engenho ..... | 51$650 | |
| Idem ..... | Idem, idem, idem para escriptorio..... | 1$100 | |
| Idem ..... | Idem a Sebastião Carvalho por um maço de pregos.. | 1$500 | |
| Idem ..... | Idem a Manoel José Pereira por uma prancheta de desenho para engenheiro | 10$000 | 723$864 |
| Dezembro ..... | Pago ao administrador..... | 250$000 | |
| Idem ..... | Idem ao auxiliar..... | 150$000 | |
| Idem ..... | Idem a operarios..... | 174$500 | |
| Idem ..... | Idem ao pessoal empregado na medição..... | 57$025 | |
| Idem ..... | Idem a Henriques Felippe & Comp. pelo fornecimento de material para engenho..... ..... | 31$550 | |
| Idem ..... | Idem, idem, idem para escriptorio..... | 2$000 | |
| Idem ..... | Pago a Henriques Felippe & Comp. pelo fornecimento de ferro para ganchos de correntes..... | 6$670 | |
| Idem ..... | Idem a Sebastião Carvalho por um sacco de sal para o gado..... | 6$500 | |
| Idem ..... | Idem a Germano Fernandes pelo fornecimento de material para engenho..... | 3$800 | |
| Idem ..... | Idem, idem, idem de 1 vidro de creolina..... | $600 | |
| Idem ..... | Idem, idem, idem de pau de barbante ..... | $500 | |
| | A transportar..... | — | — |

| Data | Discriminação | Parciaes | Total |
|---|---|---|---|
| | Transporte..... | — | — |
| 1910 | | | |
| Dezembro..... | Idem a Manoel José Pereira, por concertos no engenho de serra..... | 13$000 | |
| Idem ..... | Idem a Manoel de Souza Lima por um telegramma passado á Directoria..... | 2$800 | |
| Idem ..... | Idem, idem de sellos..... | 1$000 | 699$915 |
| Idem ..... | Acquisição de um carro e 8 bois..... | 930$000 | |
| Idem ..... | Idem, idem e 6 bois..... | 850$000 | |
| Idem ..... | Idem de 2 muares e arreios..... | 573$300 | 2:353$300 |
| | Somma..... | — | 5:859$302 |

«Boa Vista», 31 de dezembro de 1910.—*Manoel de Souza Lima.*

# Quadro n. 50

## Fazenda «Boa Vista»

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PRODUCTOS EXISTENTES NO CELLEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

| Data 1910 | Discriminação | Parciaes | Total |
|---|---|---|---|
| Dezembro. .... | 8 pipas e 2/5 de aguardente..... | 672$000 | |
| » ..... | 19 saccos de assucar..... | 266$000 | |
| » ..... | 58 rapaduras..... ... | 11$600 | |
| » ..... | 35 duzias de taboas..... | 700$000 | |
| » ..... | 40 duzias de caibros..... | 480$000 | |
| » ..... | Ferramentas e materiaes adquiridos e que ainda se acham em perfeito estado de conservação..... ... | 150$000 | 2:279$600 |
| » ..... | Um carro e 8 bois arreiados..... | 930$000 | |
| » .... . | Um carro e 6 bois arreiados..... ..... | 850$000 | |
| » ..... | 2 muares e arreios..... | 573$300 | 2:353$300 |
| | Somma... ..... ..... | — | 4:632$900 |

Nota.— Ainda existem na fazenda 10 bois pertencentes á colonia «Santa Maria», em Sobral Pinto, cujo valor é de 1:000$000.

«Boa Vista», 31 de dezembro de 1910.— *Manoel de Souza Lima.*

# Colonia em fundação no muñicipio da Ponte Nova

Attendendo que as colonias que se fundarem na zona da Matta, devem, sem prejuizo de outras condições, ser estabelecidas em differentes municipios, resolveu-se a fundação de uma no municipio de Ponte Nova.

Para esse fim, ao sr. capitão José Pereira de Andrade Alvarenga e pelo preço de 65:000$000 compraram-se, em outubro de 1910, as fazendas annexas denominadas «Gomes» e «Minhocas», contendo 187 alqueires de terras e diversas bemfeitorias, entre estas 122.000 pés de café, casa de moradia, casas de colono, tulhas, paiól, moinho, cóva de porcos, etc.

Acha-se ainda dependendo de accordo a acquisição da fazenda denominada «Santo Antonio», annexa áquellas e pertencente ao sr. Antonio Francisco Pereira, a qual tem a area de 70 alqueires e as seguintes bemfeitorias: 10.000 pés de café, uma casa de morada, 2 casas de colono, um paiól, um moinho e uma tulha, pelo preço de 22:000$000.

Esta fazenda tem uma boa aguada que, pela sua altura, servirá para a irrigação de grande parte da colonia.

Medida, demarcada e dividida a area daquellas, ficou a colonia, por emquanto, com 20 lotes apenas.

Tendo terminado agora o levantamento da respectiva planta, vão ser atacados os serviços de preparo de lotes e outros para a fundação deste nucleo.

Da direcção dos trabalhos de fundação desta colonia acha-se encarregado o sr. mestre de cultura Custodio Ferreira Martins.

# Colonia «Wenceslau Braz»

## Subvencionada

Esta colonia, ainda em fundação, no municipio de Sete Lagoas, proximo da cidade do mesmo nome, é servida pela E. F. Central, que alli tem um estribo.

Pertence ao sr. Arcebispo de Marianna que, por contracto bilateral com o Estado, iniciou a fundação em terras da sua fazenda denominada «Primavera».

Por esse contracto, datado de 1.º de fevereiro de 1910, o sr. Arcebispo obrigou-se a, dentro do prazo de 2 annos e nos moldes estabelecidos pelo decreto n. 2.027, de 8 de junho de 1907, para os nucleos do Estado, estabelécer esta colonia com lotes de area nunca inferior a 25 hectares dos quaes 6 de terras de cultura, excepto em dez lotes pastoris, maximo dos que podiam ter menor area para cultura; a construir em cada lote uma casinha provisoria com as dimensões e materiaes determinados no contracto; a entregar a cada familia de colono um lote com casa e, pelo menos, tres hectares preparado para ser plantado, as ferramentas agricolas e as sementes para as primeiras plantações; fornecendo-lhes tambem como auxilio, medicamentos e serviços medicos, durante os seis primeiros mezes de estabelecimento, e, bem assim, meios com que possam se manter até á primeira colheita; a guiar, em quanto preciso, os colonos em seus trabalhos e transacções e promover, si estes desejarem, a venda dos productos de sua lavoura e a acquisição do que lhes fôr necessario; a entre-

gar aos colonos, dentro do prazo de 3 mezes de seu estabelecimento no nucleo,um titulo provisorio de propriedade do lote, contendo o preço deste e o das bemfeitorias e as condições que elles tenham de satisfazer para lhes ser dada a escriptura definitiva do mesmo lote, a qual deverá ser publica e logo que o colono, para esse fim, tenha cumprido as respectivas, obrigações; a submetter á approvação do governo a planta da casa para colono, os preços da venda dos lotes e das bemfeitorias, podendo este modifical-os e alteral-os, e a submetter-se á fiscalização do governo em todos os serviços da colonia, cumprindo immediatamente as ordens que deste receber, relativas á execução do alludido contracto.

O Estado, no intuito de auxiliar e facilitar o estabelecimento desta colonia, se obrigou a mandar medir e dividir em lotes, sem onus para o sr. Arcebispo, os terrenos da fazenda; a adeantar ao mesmo sr. Arcebispo a importancia de 900$000 por casa construida e acceita pelo governo e preparação do respectivo lote para colono; e, bem assim e por trimestre, a de 60$000 mensaes por familia de colono recem-chegado no nucleo; a solicitar do Governo Federal o transporte maritimo e ferro-viario para os colonos, do paiz de suas residencias até o nucleo; a fornecer ao sr. Arcebispo o transporte em estrada de ferro de animaes de raça, machinas agricolas e sementes destinados á colonia, emquanto para esse fim vigorar a gratuidade concedida pelo Governo Federal.

No contracto ficaram tambem estabelecidas as condições por que o Estado será indemnizado das importancias que adeantar, os casos em que o governo poderá assumir a direcção dos serviços do nucleo, sendo elles o de reclamações justas de colonos por inobservancia do que lhes tiver sido garantido nos titulos provisorios, ou de não serem satisfeitas as clausulas deste contracto, ou o de ficarem os serviços do nucleo paralizados por mais de 60 dias, depois de feito o 1.º adeantamento para construcção de casas e preparo de lotes para colonos.

Assignado o contracto e iniciados os serviços de construcção de casas para colonos, seguiu, em julho do anno p. findo, para a Europa um representante do sr. Arcebispo para escolher immigrantes destinados a serem localizados neste nucleo e outros do Estado, o qual voltou, em fins de novembro do mesmo anno, trazendo 48 familias de colonos, das quaes 7 ficaram na Ilha das Flôres, á espera de bagagem, e 41 com 249 individuos, que por insistencia sua junto ao Povoamento do Sólo foram, com a demora apenas de 2 dias naquella hospedaria, embarcados com destino a este nucleo, ao contrario do que se havia combinado, pois que para alli só deviam vir, no maximo, 25 familias, para cuja accommodação o respectivo representante, antes da sua partida, declarou que já havia providenciado; chegando á colonia as referidas familias, já em numero de 38, só haviam promptas dez casas para alojal-as.

Achando-se, pois, os immigrantes mal accommodados, parte em casas velhas da fazenda «Primavera» e parte em casas da cidade de Sete Lagôas, não tendo elles encontrado os lotes preparados para iniciarem as suas plantações e outras vantagens garantidas pelo regulamento, o Governo, não podendo, com a colonia sob a administração do sr. Arcebispo, providenciar promptamente, como era necessario, no sentido de evitar soffrimentos desses colonos e possiveis reclamações diplomaticas, resolveu, em 21 de dezembro do mesmo anno, assumir a direcção dos serviços deste nucleo, designando provisoriamente para esse fim o sr. engenheiro Ernesto von Sperling que para alli seguiu no dia 22, em cuja data deu-se de tudo conhecimento ao sr. padre Theophilo Sanson, representante do sr. Arcebispo, e a este em 4 de janeiro seguinte.

Immediatamente foram transferidas 8 familias, com 35 individuos, para a colonia «Vargem Grande» e 13, com 68 individuos, para a «Barão

de Ayuruoca», onde se acham perfeitamente localizadas e recebendo os auxilios garantidos pelo regulamento.

Das 17 restantes 9 abandonaram a colonia, seguindo 6 para S. Paulo e 3 para logar ignorado.

Das 7 que ficaram na hospedaria á espera de ser encontrada a respectiva bagagem que havia se extraviado, sómente seis, visto uma ter tomado outro destino, foram, por ordem desta Directoria, mandadas tambem pora a colonia «Barão de Ayuruoca».

A area total desta colonia é de 25.148,$^{m2}$00 sendo 9.050,$^{m2}$00 cultivados e 25.138,$^{m2}$950 incultos, dividida em 56 lotes, sendo 1 da séde, 5 reservados e 50 destinados a colonos dos quaes 9 se acham occupados.

A sua população actual consta de 57 individuos, sendo 31 do sexo masculino e 26 do feminino, 37 maiores e 20 menores de 12 annos; 38 solteiros, 18 casados e 1 viuvo; 25 sabem ler e escrever e 32 são analphabetos.

Com as obras até hoje executadas neste nucleo e constantes do quadro junto se despendeu a importancia de 17:101$375.

Esta colonia dispõe das machinas agricolas, instrumentos para lavoura, vehiculos, bois e muares necessarios para seus serviços.

Além dos animaes pertencentes ao Estado, existem neste nucleo 3 eguas e duas crias, 2 cabras e 27 cabeças de gallinhas pertencentes aos colonos, no valor total de 350$000.

As despesas feitas com o custeio deste nucleo e que já se acham liquidadas elevam-se á importancia de 40:091$340.

Do relatorio annexo apresentado pelo sr. engenheiro Ernesto von Sperling, que dirigiu este nucleo até 4 de março ultimo, constam dados minuciosos sobre os diversos serviços alli executados, despesas, etc., relativos apenas ao anno findo.

Actualmente acha-se dirigindo este nucleo o sr. mestre de cultura Firmino Garcia.

## Nucleos coloniaes federaes

Além do nucleo colonial «João Pinheiro», fundado em 1908 e que já se acha inteiramente organizado e funccionando regularmente, o Estado, como consta do relatorio de 1909 desta Directoria, offereceu á União diversas propriedades adquiridas por 143:709$600 e sitas no districto da cidade de Ouro Fino, com a area de cerca de 800 alqueires, para a fundação de uma colonia agricola, cujos trabalhos foram iniciados este anno sob a direcção do sr. engenheiro Carlos Pereira da Silva.

Havendo necessidade e conveniencia de maior area para aquelle fim, conforme expoz o sr. Ministro da Agricultura, em seu officio n. 20, de 16 de fevereiro de 1910, o Estado, no exercicio passado, ainda comprou outras propriedades com a area total de 1.888 alqueires e bemfeitorias existentes, cujo custo total, inclusivè 3:000$000 de gratificação ao encarregado dessas compras, sellos e emolumentos das respectivas escripturas, elevou-se a 432:575$800.

Portanto, as terras com a area total de 2.680 alqueires e respectivas bemfeitorias adquiridas até o fim do exercicio de 1910, para a fundação deste nucleo importaram em 576:285$400.

O sr. Ministro da Agricultura em officio n. 103, de 21 de maio do anno proximo findo, communicou ao governo deste Estado ter dado a esta colonia o nome de nucleo colonial «Inconfidentes», em homenagem á memoria dos illustres brazileiros que tomaram parte na conjuração mineira.

Achando-se os trabalhos de fundação deste nucleo em franca actividade, é certo que, dentro de pouco tempo, o Estado contará, além dos seus 16 nucleos, 10 já fundados, 3 em conclusão de fundação e 3 em inicio de fundação e do «Wenceslau Braz» subvencionado, mais 2 federaes, perfazendo assim o total de 19 colonias agricolas, onde extrangeiros e nacionaes, para os serviços de cultura, encontrarão terras, casa para residencia e outros auxilios.

Até maio, inclusivè, do anno proximo passado, esteve encarregado de guardar e zelar as propriedades sitas em Ouro Fino o sr. Antonio Arantes Bueno, mediante a gratificação mensal de 150$000, cuja despesa em 1910 foi de 750$000.

Essa despesa cessou com a entrega das referidas propriedades ao sr. dr. Carlos Pereira da Silva que para recebel-as foi auctorizado pelo governo da União,

## Catechese

As tribus de indios puros em numero relativamente pequeno se acham nas florestas dos valles do Mucury, Rio Doce e Manhuassú.

A tribu dos «Pojichás» que habita as florestas do municipio de Theophilo Ottoni, inteiramente selvagem, se mostrava, até ha pouco, absolutamente refractaria ás tentativas feitas pelos padres Capuchinhos, encarregados da catechese e da direcção da colonia de Itambacury, no sentido de chamal-os á vida civilizada.

Entretanto, com a insistencia dos referidos padres Capuchinhos que, desde 1908, vêm procurando attrahil-os á civilização, já se consegue a vinda de muitos até a colonia do Itambacury, onde recebem roupas, generos alimenticios, objectos de uso, etc., e, assim, o contacto com os de outras tribus e mesmo com os nacionaes alli localizados vae facilitando o *desideratum* almejado de se converter á civilização essa tribu.

Durante o anno proximo passado as despesas feitas com a catechese dessa tribu elevaram-se a 1:969$649.

Recebendo esta Directoria, em 27 de agosto ultimo, um telegramma do sr. padre André Colli, passado em 25 do mesmo mez, communicando o apparecimento em Cuyeté, municipio de Caratinga, margem do Rio Doce, de uma horda de indios que precisavam de alimento e roupa, telegraphou-se-lhe no mesmo dia auctorizando-lhe a fazer o fornecimento até o maximo de 500$000, e, ao mesmo tempo, ao sr. Ministro da Agricultura levando o facto ao seu conhecimento e pedindo-se para esses selvicolas os favores garantidos pelo decreto federal n. 8.072, de junho ultimo.

As despesas com esse fornecimento de generos alimenticios, roupa e outros objectos distribuidos a essa horda de indios, foram na importancia de 212$000.

No intuito de facilitar a civilização dos indios que habitam as florestas do Cuyeté, encarregou-se, como consta do relatorio de 1909 desta Directoria, o referido sr. padre André Colli de escolher alli local apropriado para a fundação de uma colonia indigena, podendo na sua excursão pelas mattas, distribuir aos indios generos alimenticios, roupa, objectos de uso, etc., afim de attrahir as suas sympathias.

O encarregado desse serviço apresentou a sua exposição sobre a excursão feita, não tendo nos pontos percorridos encontrado logar algum que sirva para fundação de uma boa colonia — em uns, devido á falta dagua, em outros, a doenças endemicas e em outros as terras serem constituidas de areaes.

As despesas feitas com essa excursão e distribuição de generos alimenticios, roupas, chapéos, objectos de uso e ferramentas aos indios, elevaram-se a 1:042$900, dos quaes, já tendo o sr. padre André Colli recebido

em 1909 e por adeantamento, 1:000$000, foi-lhe pago apenas o saldo de 42$900.

Em vista da necessidade da fundação de uma colonia indigena, como auxilio poderoso á catechização dos selvicolas dessa zona, onde ha diversas tribus, umas já meio civilizadas e outras inteiramente selvagens, o governo, em officio n. 324, de 4 de outubro do anno proximo findo, dirigido ao sr. Ministro da Agricultura e de accordo com a lettra c, do art. 3.°, do decreto federal, n. 8.072, de 20 de junho do mesmo anno, offereceu á União a area necessaria de terras devolutas, sitas na barra do rio Cuyeté ou em outro ponto mais conveniente ás margens do Rio Doce, para a fundação de uma colonia puramente indigena ou mixta — de indigenas e nacionaes.

Indicou-se aquelle ponto do Estado, o qual parece mais apropriado, visto alli existirem diversas tribus de indios, sendo na maior parte, domesticados—os da margem direita, e nomades, os da esquerda do referido rio, os quaes, entretanto, são de indole mais ou menos docil.

A despesa total durante o anno de 1910, com os serviços de catechese importou em 2:225$449.

## Colonia indigena do «Itambacury»

Esta colonia, constituida do antigo aldeamento de indios do Itambacury, está situada ao norte do Estado de Minas e dista 6 legoas da cidade de Theophilo Ottoni, que é servida por uma estação da E. F. Bahia e Minas. Tem a area de 5.199ks.,5.478, m²00, dividida em 4 secções, contendo estas 45 lotes urbanos, 45 suburbanos e 169 ruraes.

Na séde desta colonia existem 183 casas definitivas, das quaes 30 estão occupadas com estabelecimentos commerciaes e 153 com residencia de lavradores.

Todos os lotes ruraes estão occupados por familias de colonos, sendo destas 36 de indios puros.

Devido á enorme extensão do antigo aldeamento, cujas terras ainda não foram todas medidas e ao augmento constante das construcções da população que para alli é attrahida pela fertilidade das terras, nessa area, existem ainda muitas casas occupadas por nacionaes, pequenos proprietarios, que se consideram como colonos.

Além das casas particulares ha 5 predios publicos na séde da colonia e 1 no logar denominado «Egreja Nova», onde funcciona uma escola mixta.

A sua população total, conforme o relatorio do director desta colonia, é de 11.110 individuos, sendo 10.000 nacionaes e 1.110 indios puros, sendo 750 civilizados, 300 meio civilizados, porém todos trabalhadores, e 60 nomades; estes na maior parte pertencem á tribu dos «Pojichás»,com os quaes se trabalha para chamal-os definitivamente á vida social.

Existem na séde desta colonia duas cadeiras, uma do sexo masculino e outra do feminino, mantidas pelo Estado e o collegio e asylo «Santa Clara», fundado pelo director da colonia e a cargo de irmãs franciscanas, no qual se ministram a alumnas, ensino primario e trabalhos manuaes de fiação e de tecelagem do algodão, de costura, bordados, flores artificiaes, trabalhos de papel Brystol, etc., etc., já se encontrando exemplares realmente admiraveis pela perfeição.

No anno lectivo de 1910 foram matriculados 25 alumnas indigenas, como internas, e 69 filhas de nacionaes civilizados, como externas.

Os habitantes desta colonia e de seus arredores, dentro das divisas do antigo aldeamento, dedicam-se a diversas culturas, especialmente á do café, arroz, feijão, milho, mandioca, canna de assucar, fumo, alg,odão e bem assim, á criação de porcos.

No anno proximo findo a sua producção, inclusivè a do campo pratico, foi a seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| 22.000 | arrobas de café no valor de..... | 88:000$000 |
| 6.000 | » de toucinho no valor de..... | 12:000$000 |
| 500 | » de assucar no valor de..... | 3:500$000 |
| 6.000 | cargas de rapadura no valor de..... | 96:000$000 |
| 1.000 | arrobas de fumo em rôlo no valor de..... | 10:000$000 |
| 5.000 | cargas de aguardente no valor de..... | 100:000$000 |
| 200 | arrobas de algodão no valor de..... | 600$000 |
| 400.000 | litros de arroz no valor de..... | 30:000$000 |
| 320.000 | » de feijão no valor de..... | 80:000$000 |
| 4.000.000 | » de milho no valor de..... | 150:000$000 |
| 1.120.000 | » de farinha de milho no valor de..... | 70:000$000 |
| 400.000 | » de farinha de mandioca no valor de..... | 30:000$007 |
| 9.600 | » de polvilho no valor de..... | 840$000 |
| | Cuja somma eleva-se a..... | 700:940$000 |

Existem nesta colonia 1.300 cabeças de gado vaccum, no valor de 78:000$000, 1.000 de cavallar no de 60:000$000 e 400 de muar no de 48:000$000 ou o total do 186:000$000 que, addicionados aos 610:940$000 da producção, dão a mais que animadora somma de 796:940$000.

Durante o anno proximo findo foram executadas as seguintes obras nesta colonia :— construcção de uma casa no logar denominado «Egreja Nova» e reconstrucção de outra na séde, com accrescimo para residencia do professor, destinadas ao funccionamento de escolas primarias, e rectificação do corrego que atravessa a colonia para exgottar as respectivas margens, como medida hygienica contra o impaludismo, tendo-se com esses serviços despendido a importancia de 4:800$290.

O total das despesas feitas com o custeio desta colonia elevou-se a 9:000$290, sendo 4:200$000 de vencimentos do director e do vice-director e 4:800$290 das obras acima citadas.

Continúa esta colonia a cargo de frei Seraphim de Gorizzia, como director, e de frei Angelo de Sassoferrato, como vice-director.

## Campo pratico

Annexo á colonia continuou, durante o anno passado, a ser mantido o campo pratico, destinado ao ensino pratico de agricultura mechanica, não só aos colonos, quer indigenas, quer nacionaes, como aos demais habitantes deste nucleo, inclusivè os lavradores daquellas paragens.

Esta parte da colonia acha-se a cargo do frei Vicente de Licordia, auxiliar do director do nucleo, coadjuvado pelo sr. José Jacintho Junior, que fez a sua aprendizagem no collegio «Dom Bosco», em Cachoeira do Campo.

Neste campo, mediante a subvenção de 300$000 mensaes, foram ministrados o ensino pratico de agricultura mechanica e o primario a meninos pobres que tambem receberam sustento e vestuario.

Com o apparecimento constante de pretendentes á aprendizagem e a remessa de orphãos e desvalidos que para alli foram mandados pelo juiz de direito da comarca de Theophilo Ottoni, o numero de aprendizes, naquellas condições, elevou-se a 20.

Verificando em novembro ultimo, na minha visita de inspecção a esta colonia, a conveniencia de se transformar o campo pratico desse nucleo em um aprendizado agricola, propuz e justifiquei esta medida no meu relatorio sobre a referida inspecção,

Acceitando o governo esta idéa, foi expedido o dec. n. 3.158, de 8 de abril ultimo, que tambem approvou o regulamento pelo qual se regerá o aprendizado.

Este campo que está situado em boas terras e cuja producção foi sempre regular, dispõe de machinas e instrumentos para lavoura, existindo na séde da colonia bons machinismos para beneficiamento dos seguintes productos agricolas: arroz, canna, milho e mandioca.

As despesas com a subvenção e gratificação do auxiliar José Jacintho Junior elevaram-se no anno findo a 6:300$000.

A arrecadação de prestações de pagamento de lotes attingiu a 2:837$834.

Sob a denominação de annexos encontrareis o relatorio que sobre o movimento dessa colonia e respectivo campo pratico apresentou o seu director frei Seraphim de Gorizzia.

# Quadro estatistico dos nucleos coloniaes do Estado, mostrando a população de cada um, sua profissão, numero dos lotes vagos e occupados, natureza da occupação no anno de 1910

| Nucleos coloniaes | Nacionalidade | Sexo: Masculino | Sexo: Feminino | Edade: Menores de 12 annos | Edade: Maiores de 12 annos | Estado civil: Solteiros | Estado civil: Casados | Estado civil: Viuvos | Religião: Catholica | Religião: Acatholica | Instrucção: Sabem ler e escrever | Instrucção: Não sabem ler | Movimento da população: Nascimentos | Casamentos | Obitos | Immigração | Emigração | Profissão: Agricultores | Artistas | Commerciantes | Industriaes | Funccionarios | Total de cada nacionalidade | Numero de lotes vagos | Numero de lotes occupados | Natureza dos titulos: Provisorios | Definitivos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| «Affonso Penna» | Brazileira | 49 | 31 | 46 | 37 | 43 | 40 | — | 83 | — | 51 | 32 | 3 | 1 | 2 | — | — | 83 | — | — | — | — | 86 | 13 | 65 | 41 | 21 |
| | Italiana | 23 | 18 | 15 | 26 | 17 | 21 | — | 41 | — | 28 | 13 | 1 | — | — | — | — | 41 | — | — | — | — | 42 | | | | |
| | Portugueza | — | 1 | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | | | | |
| | Hespanhola | 21 | 14 | 16 | 22 | 18 | 20 | — | 38 | — | 26 | 12 | 2 | — | — | — | — | 38 | — | — | — | — | 40 | | | | |
| | Somma | 96 | 67 | 77 | 86 | 78 | 81 | 1 | 163 | — | 106 | 57 | 6 | 1 | 2 | — | — | 163 | — | — | — | — | 169 | 13 | 65 | 44 | 21 |
| «Carlos Prates» | Brazileira | 38 | 27 | 32 | 33 | 51 | 14 | 1 | 65 | — | 42 | 23 | 2 | — | 1 | — | — | 67 | — | — | — | — | 67 | 1 | 131 | 35 | 95 |
| | Italiana | 119 | 110 | 108 | 121 | 185 | 41 | — | 229 | — | 153 | 76 | 4 | 2 | — | — | — | 233 | — | 1 | — | — | 233 | | | | |
| | Portugueza | 18 | 13 | 12 | 19 | 27 | 4 | — | 31 | — | 25 | 6 | — | — | — | — | — | 31 | — | — | — | — | 31 | | | | |
| | Allemã | 9 | 5 | 2 | 12 | 10 | 4 | — | 14 | — | 14 | — | — | — | — | — | — | 14 | — | — | — | — | 14 | | | | |
| | Hespanhola | 2 | 1 | — | 3 | 1 | 2 | — | 3 | — | 3 | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | 3 | | | | |
| | Franceza | 2 | 2 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | 4 | | | | |
| | Somma | 188 | 158 | 151 | 192 | 271 | 72 | 1 | 346 | — | 241 | 105 | 6 | 2 | 1 | — | — | 352 | — | 1 | — | — | 352 | 1 | 131 | 35 | 95 |
| «Americo Werneck» | Brazileira | 75 | 63 | 48 | 90 | 91 | 40 | 7 | 135 | 3 | 114 | 24 | 4 | 2 | — | 2 | — | 23 | 2 | 3 | — | 2 | 138 | 1 | 66 | 3 | 62 |
| | Italiana | 51 | 48 | 37 | 62 | 57 | 42 | — | 99 | — | 80 | 19 | 5 | 2 | — | — | — | 20 | — | 5 | 1 | — | 99 | | | | |
| | Portugueza | 5 | 7 | 7 | 5 | 5 | 7 | — | 12 | — | 5 | 7 | 1 | 1 | — | — | — | 3 | — | — | — | — | 12 | | | | |
| | Hespanhola | 22 | 20 | 15 | 27 | 21 | 18 | — | 42 | — | 33 | 9 | 3 | — | — | — | — | 7 | 3 | — | — | — | 42 | | | | |
| | Austriaca | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | | | | |
| | Somma | 154 | 138 | 107 | 185 | 177 | 108 | 7 | 289 | 3 | 233 | 59 | 13 | 5 | — | 2 | — | 51 | 6 | 8 | 1 | 2 | 292 | 1 | 66 | 3 | 62 |
| «Bias Fortes» | Brazileira | 76 | 82 | 75 | 83 | 112 | 41 | 5 | 158 | — | 119 | 39 | 12 | — | — | 3 | 1 | 19 | 1 | 2 | — | 1 | 158 | 1 | 56 | 22 | 31 |
| | Italiana | 12 | 35 | 20 | 57 | 38 | 37 | 2 | 77 | — | 67 | 10 | 1 | — | — | — | — | 11 | 5 | — | 4 | — | 77 | | | | |
| | Portugueza | 8 | 1 | — | 9 | 1 | 8 | — | 9 | — | 9 | — | — | — | — | — | — | 9 | — | 1 | 2 | — | 9 | | | | |
| | Austriaca | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | 1 | | | | |
| | Russa | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | — | 3 | — | 2 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | | | | |
| | Belga | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | | | | |
| | Somma | 130 | 119 | 96 | 153 | 153 | 89 | 7 | 249 | — | 199 | 50 | 13 | — | — | 4 | 1 | 40 | 6 | 3 | 6 | 2 | 249 | 1 | 56 | 22 | 31 |
| «Adalberto Ferraz» | Brazileira | 40 | 39 | 31 | 45 | 50 | 29 | — | 67 | 12 | 55 | 24 | 4 | — | — | 1 | — | 6 | — | — | 2 | 2 | 79 | — | 26 | 4 | 21 |
| | Italiana | 7 | 5 | 3 | 9 | 4 | 8 | — | 12 | — | 9 | 3 | 1 | — | — | — | — | 5 | 3 | — | — | — | 12 | | | | |
| | Portugueza | 3 | 1 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 4 | | | | |
| | Hespanhola | 2 | 2 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 4 | | | | |
| | Suissa | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | | | | |
| | Somma | 53 | 47 | 37 | 63 | 51 | 46 | — | 88 | 12 | 73 | 27 | 5 | — | — | 1 | — | 14 | 3 | — | 3 | 2 | 100 | — | 26 | 4 | 21 |
| «Itajubá» | Brazileira | 14 | 23 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 37 | | | | |
| | Italiana | 12 | 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 24 | | | | |
| | Portugueza | 20 | 13 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 33 | | | | |
| | Allemã | 21 | 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 36 | | | | |
| | Russa | 10 | 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 18 | | | | |
| | Franceza | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | | | | |
| | Suissa | 6 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 8 | | | | |
| | Polaca | 19 | 16 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 35 | | | | |
| | Sueca | 4 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 | | | | |
| | Somma | 107 | 93 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | | | | |
| «Francisco Salles» | Brazileira | 49 | 52 | 59 | 42 | 67 | 31 | — | 101 | — | 9 | 92 | 5 | — | 2 | — | — | 60 | 1 | — | 3 | — | 101 | 5 | 59 | 59 | |
| | Italiana | 42 | 19 | 25 | 36 | 37 | 22 | 2 | 61 | — | 20 | 41 | 3 | 1 | — | — | — | 60 | 4 | — | 2 | — | 61 | | | | |
| | Allemã | 43 | 30 | 32 | 41 | 51 | 22 | — | 12 | 61 | 50 | 23 | 2 | — | — | — | — | 40 | — | — | — | — | 73 | | | | |
| | Hespanhola | 21 | 23 | 21 | 23 | 28 | 18 | — | 44 | — | 10 | 31 | 2 | — | — | — | — | 26 | — | — | — | — | 44 | | | | |
| | Somma | 155 | 121 | 137 | 142 | 183 | 96 | 2 | 218 | 61 | 89 | 190 | 12 | 1 | 2 | — | — | 186 | 5 | — | 5 | — | 279 | 5 | 59 | 59 | |
| «Nova Baden» | Brazileira | 88 | 79 | 57 | 110 | 106 | 58 | 3 | 167 | — | 44 | 123 | 6 | 4 | 2 | — | 13 | 159 | 2 | — | — | 3 | 167 | 57 | 60 | 57 | 3 |
| | Italiana | 25 | 26 | 18 | 33 | 31 | 20 | — | 51 | — | 18 | 33 | 4 | 2 | — | — | — | 47 | 1 | 1 | — | — | 51 | | | | |
| | Portugueza | 11 | 8 | 4 | 15 | 9 | 10 | — | 19 | — | 4 | 15 | 1 | — | — | 2 | 4 | 19 | — | — | — | — | 19 | | | | |
| | Allemã | 10 | 9 | 5 | 14 | 13 | 6 | — | 7 | 12 | 16 | 3 | — | — | — | — | — | 19 | — | — | — | — | 19 | | | | |
| | Hespanhola | 9 | 9 | 7 | 11 | 13 | 4 | 1 | 18 | — | 6 | 12 | 1 | 1 | 1 | — | — | 18 | — | — | — | — | 18 | | | | |
| | Austriaca | 14 | 15 | 6 | 23 | 19 | 10 | — | 29 | — | 9 | 20 | — | 1 | — | — | — | 29 | — | — | — | — | 29 | | | | |
| | Russa | 3 | 1 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | — | — | — | 2 | — | 4 | — | — | — | — | 4 | | | | |
| | Franceza | 24 | 20 | 20 | 21 | 31 | 12 | 1 | 44 | — | 28 | 16 | 2 | — | 1 | 37 | 37 | 41 | — | — | — | — | 44 | | | | |
| | Polaca | 4 | 3 | 1 | 6 | 3 | 4 | — | 7 | — | 6 | 1 | 1 | — | — | — | 1 | 6 | 1 | — | — | — | 7 | | | | |
| | Somma | 188 | 170 | 118 | 240 | 225 | 128 | 5 | 346 | 12 | 135 | 223 | 14 | 8 | 4 | 41 | 55 | 345 | 4 | 1 | — | 3 | 358 | 57 | 60 | 57 | 3 |
| «Santa Maria» | Brazileira | 92 | 79 | 86 | 85 | 153 | 16 | 2 | 171 | — | 4 | 167 | 2 | 1 | — | — | — | 171 | — | — | — | — | 170 | | | | |
| | Italiana | 47 | 36 | — | 83 | 55 | 24 | 4 | 83 | — | 14 | 69 | 3 | 2 | 1 | — | — | 83 | — | — | — | — | 83 | | | | |
| | Portugueza | 1 | 1 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 2 | | | | |
| | Hespanhola | 2 | 1 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | — | 3 | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | 3 | | | | |
| | Somma | 142 | 117 | 86 | 173 | 208 | 45 | 6 | 259 | — | 19 | 240 | 5 | 3 | 1 | — | — | 259 | — | — | — | — | 258 | 57 | 60 | 57 | 3 |
| «Constança» | Brazileira | 25 | 24 | 15 | 31 | 36 | 13 | — | 49 | — | 17 | 32 | 2 | — | — | — | — | 49 | — | — | — | — | 49 | 18 | 45 | 45 | |
| | Italiana | 58 | 56 | 62 | 52 | 73 | 41 | — | 114 | — | 8 | 106 | — | — | — | 6 | — | 114 | — | — | — | — | 114 | | | | |
| | Portugueza | 15 | 20 | 29 | 6 | 23 | 12 | — | 35 | — | 8 | 27 | — | — | — | 1 | — | 35 | — | — | — | — | 35 | | | | |
| | Allemã | 26 | 29 | 31 | 21 | 33 | 22 | — | — | 55 | 32 | 23 | — | — | — | 55 | — | 55 | — | — | — | — | 55 | | | | |
| | Hespanhola | 1 | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | | | | |
| | Turca | 1 | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | | | | |
| | Somma | 126 | 129 | 142 | 113 | 165 | 90 | — | 200 | 55 | 66 | 189 | 2 | — | — | 62 | — | 255 | — | — | — | — | 255 | 18 | 45 | 45 | |
| «Vargem Grande» | Brazileira | 22 | 26 | 8 | 40 | 31 | 11 | 3 | 48 | — | 17 | 31 | — | — | — | — | — | 7 | — | — | — | — | 48 | 15 | 52 | 52 | |
| | Italiana | 19 | 12 | 14 | 17 | 22 | 9 | — | 31 | — | 15 | 16 | — | — | — | — | 15 | 16 | — | — | — | — | 31 | | | | |
| | Portugueza | 47 | 50 | 42 | 55 | 65 | 31 | 1 | 97 | — | 25 | 72 | — | — | — | — | 8 | 46 | — | — | — | — | 97 | | | | |
| | Allemã | 14 | 14 | 9 | 19 | 17 | 11 | — | 7 | 21 | 23 | 5 | — | — | — | — | 45 | 11 | — | — | — | — | 28 | | | | |
| | Hespanhola | 2 | — | 1 | 1 | 1 | 1 | — | 2 | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 2 | | | | |
| | Austriaca | 13 | 15 | 7 | 21 | 14 | 14 | — | 24 | 4 | 13 | 15 | — | — | — | — | — | 11 | — | — | — | — | 28 | | | | |
| | Franceza | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | | | | |
| | Hollandeza | 6 | 7 | 4 | 9 | 9 | 4 | — | — | 13 | 11 | 2 | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | 13 | | | | |
| | Somma | 123 | 125 | 85 | 163 | 162 | 82 | 4 | 210 | 38 | 105 | 143 | — | — | — | — | 68 | 95 | — | — | — | — | 218 | 15 | 52 | 52 | |
| Wenceslau Braz | Italiana | 31 | 26 | 20 | 37 | 38 | 18 | 1 | 57 | — | 25 | 32 | 1 | — | 1 | — | 3 | 9 | — | — | — | — | 57 | | | | |
| | Somma | 31 | 26 | 20 | 37 | 38 | 18 | 1 | 57 | — | 25 | 32 | 1 | — | 1 | — | 3 | 9 | — | — | — | — | 57 | | | | |
| «Rodrigo Silva» | Italiana | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.228 | 44 | 234 | | |
| | Brazileira | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 226 | | | | |
| | Portugueza | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 | | | | |
| | Allemã | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 8 | | | | |
| | Austriaca | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 13 | | | | |
| | Franceza | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 9 | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.491 | 44 | 234 | | |

Secção de Colonização, 29 de maio de 1911.— *Alvaro de Oliveira Quites*.— Visto. *Quirino Carvalho*.

# Quadro estatistico da producção, estado territorial dos nucleos coloniaes existentes no Estado, referente ao anno de 1910

**Producção**

| Nucleos coloniaes | Especie | Litros | Kilos | Carros | Duzias | Milheiros | Cabeças | Valor da unidade | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| «Afonso Penna» | Milho | 20,800 | — | — | — | — | — | $100 | 2:080$000 |
| | Fubá | 39,000 | — | — | — | — | — | $100 | 3:900$000 |
| | Arroz | 4,900 | — | — | — | — | — | $100 | 490$000 |
| | Batata ingleza | — | 27,000 | — | — | — | — | $233 | 6:291$000 |
| | Batata doce | — | 65,000 | — | — | — | — | $100 | 6:500$000 |
| | Repolhos | — | — | — | 1,900 | — | — | 3$000 | 5:700$000 |
| | Cará | — | 7,900 | — | — | — | — | $133 | 1:050$700 |
| | Cebola | — | 9,800 | — | — | — | — | $332 | 3:253$600 |
| | Alho | — | — | — | — | — | 290,900 | $015 | 4:350$000 |
| | Verdura | — | — | — | — | — | — | — | 1:900$000 |
| | Abacaxis | — | — | — | 460 | — | — | 2$500 | 1:150$700 |
| | Lenha | — | — | — | — | — | — | — | 2:800$000 |
| | Capim | — | — | — | — | — | — | — | 2:400$000 |
| | Total | | | | | | | | 41:865$900 |
| «Carlos Prates» | Tijolos | — | — | — | — | 1,100 | — | 18$000 | 19:800$000 |
| | Telhas | — | — | — | — | 170 | — | 70$000 | 11:900$000 |
| | Cebola | — | 16,000 | — | — | — | — | $333 | 5:328$000 |
| | Repolho | — | — | — | 1,430 | — | — | 3$000 | 4:290$000 |
| | Verduras | — | — | — | — | — | — | — | 2:100$000 |
| | Batata ingleza | — | 1,900 | — | — | — | — | $200 | 3:800$000 |
| | Alho | — | — | — | — | — | 160,000 | $015 | 2:400$000 |
| | Batata doce | — | 30,000 | — | — | — | — | $100 | 3:000$000 |
| | Capim | — | — | — | — | — | — | — | 1:700$000 |
| | Lenha | — | — | — | — | — | — | — | 1:500$000 |
| | Cará | — | 15,000 | — | — | — | — | $133 | 1:995$000 |
| | Abacaxis | — | — | — | 140 | — | — | 2$500 | 350$000 |
| | Total | | | | | | | | 58:163$000 |
| «Americo Werneck» | Milho | 3,000 | — | — | — | — | — | $060 | 180$000 |
| | Feijão | 300 | — | — | — | — | — | $250 | 75$000 |
| | Arroz | 250 | — | — | — | — | — | $400 | 100$000 |
| | Amendoim | 100 | — | — | — | — | — | $100 | 10$000 |
| | Café | — | 550 | — | — | — | — | $500 | 275$000 |
| | Cebola | — | 2,000 | — | — | — | — | $300 | 600$000 |
| | Batata ingleza | — | 400 | — | — | — | — | $300 | 120$000 |
| | Idem doce | — | 300 | — | — | — | — | $100 | 30$000 |
| | Uvas | — | 2,000 | — | — | — | — | $600 | 1:200$000 |
| | Tomates | — | 50 | — | — | — | — | $300 | 15$000 |
| | Gallinhas e frangos | — | — | — | 50 | — | — | 12$000 | 600$000 |
| | Ovos | — | — | — | 30 | — | — | $600 | 18$000 |
| | Telhas | — | — | — | — | 20 | — | 100$000 | 2:000$000 |
| | Tijolos | — | — | — | — | 80 | — | 30$000 | 2:400$000 |
| | Fructas | — | — | — | — | — | — | — | 1:500$000 |
| | Verduras | — | — | — | — | — | — | — | 1:500$000 |
| | Alho | — | — | — | — | — | — | — | 100$000 |
| | Mel de abelha | — | — | — | — | — | — | — | 10$000 |
| | Total | | | | | | | | 10:733$000 |
| «Bias Fortes» | Milho | 8,000 | — | — | — | — | — | $060 | 480$000 |
| | Feijão | 500 | — | — | — | — | — | $250 | 125$000 |
| | Arroz | 400 | — | — | — | — | — | $400 | 160$000 |
| | Amendoim | 100 | — | — | — | — | — | $100 | 10$000 |
| | Café | — | 1,000 | — | — | — | — | $500 | 500$000 |
| | Cebolas | — | 800 | — | — | — | — | $300 | 240$000 |
| | Batatas inglezas | — | 2,000 | — | — | — | — | $300 | 600$000 |
| | Idem doces | — | 300 | — | — | — | — | $100 | 30$000 |
| | Uvas | — | 2,000 | — | — | — | — | $600 | 1:200$000 |
| | Tomates | — | 80 | — | — | — | — | $300 | 24$000 |
| | Gallinhas e frangos | — | — | — | 60 | — | — | 12$000 | 720$000 |
| | Ovos | — | — | — | 150 | — | — | $600 | 90$000 |
| | Telhas | — | — | — | — | 800 | — | 100$000 | 80:000$000 |
| | Tijolos | — | — | — | — | 2,000 | — | 30$000 | 60:000$000 |
| | Fructas | — | — | — | — | — | — | — | 1:000$000 |
| | Verduras | — | — | — | — | — | — | — | 500$000 |
| | Alho | — | — | — | — | — | — | — | 8$000 |
| | Total | | | | | | | | 145:759$000 |
| «Adalberto Ferraz» | Milho | 3,000 | — | — | — | — | — | $060 | 180$000 |
| | Feijão | 300 | — | — | — | — | — | $250 | 75$000 |
| | Arroz | 250 | — | — | — | — | — | $400 | 100$000 |
| | Café | — | 550 | — | — | — | — | $500 | 275$000 |
| | Cebola | — | 2,000 | — | — | — | — | $300 | 600$000 |
| | Batata ingleza | — | 400 | — | — | — | — | $300 | 120$000 |
| | Batata doce | — | 300 | — | — | — | — | $100 | 30$000 |
| | Uvas | — | 2,000 | — | — | — | — | $600 | 1:200$000 |
| | Tomates | — | 50 | — | — | — | — | $300 | 15$000 |
| | Gallinhas e frangos | — | — | — | 30 | — | — | 12$000 | 360$000 |
| | Ovos | — | — | — | 40 | — | — | $600 | 24$000 |
| | Telhas | — | — | — | — | 20 | — | 100$000 | 2:000$000 |
| | Tijolos | — | — | — | — | 80 | — | 30$000 | 2:400$000 |
| | Fructas | — | — | — | — | — | — | — | 770$000 |
| | Verduras | — | — | — | — | — | — | — | 200$000 |
| | Alho | — | — | — | — | — | — | — | 15$000 |
| | Amendoim | — | — | — | — | — | — | — | 10$000 |
| | Total | | | | | | | | 8:509$000 |
| «Itajubá» | Milho | 3,850 | — | 108 | — | — | — | 40$000 | 4:320$000 |
| | Feijão | — | — | — | — | — | — | $120 | 162$000 |
| | Batata ingleza | 650 | 3,100 | — | — | — | — | $080 | 248$000 |
| | Idem doce | 101,200 | — | — | — | — | — | $080 | 52$000 |
| | Arroz | — | — | — | — | — | — | $100 | 10:120$000 |
| | Fumo | — | 750 | — | — | — | — | $532 | 399$750 |
| | Canna | — | — | 20 | — | — | — | 15$000 | 300$000 |
| | Alfafa | 1,250 | 2,250 | — | — | — | — | $100 | 225$000 |
| | Centeio | — | — | — | — | — | — | $100 | 125$000 |
| | Cebolas | — | — | — | — | 5 | — | 10$000 | 50$000 |
| | Alho | — | — | — | — | 3 | — | 10$000 | 30$000 |
| | Hortaliças | — | — | — | — | — | — | — | 200$000 |
| | Total | | | | | | | | 16:531$750 |
| «Francisco Salles» | Milho | — | — | 160 | — | — | — | 40$000 | 6:400$000 |
| | Arroz | 90,000 | — | — | — | — | — | $100 | 9:000$000 |
| | Feijão | 18,000 | — | — | — | — | — | $150 | 1:700$000 |
| | Canna | — | — | 670 | — | — | — | 10$000 | 6:700$000 |
| | Alho | — | — | — | — | 32 | — | 8$000 | 256$000 |
| | Cebolas | — | — | — | — | 13 | — | 7$000 | 301$000 |
| | Total | | | | | | | | 21:357$000 |
| «Nova Baden» | Milho em palha | 140,600 | — | — | — | — | — | $075 | 10:545$000 |
| | Feijão | 16,880 | — | — | — | — | — | $150 | 2:532$000 |
| | Arroz em casca | 57,240 | — | — | — | — | — | $080 | 4:579$200 |
| | Amendoim | 960 | — | — | — | — | — | $100 | 96$000 |
| | Polvilho | 1,380 | — | — | — | — | — | $400 | 552$000 |
| | Batata ingleza | — | 52,720 | — | — | — | — | $150 | 7:908$000 |
| | Idem doce | — | 560 | — | — | — | — | $080 | 44$800 |
| | Casulos | — | 9 1/2 | — | — | — | — | 9$000 | 85$500 |
| | Rapadura | — | — | — | 2,658 | — | — | 1$000 | 2:658$000 |
| | Ovos | — | — | — | 1,255 | — | — | $500 | 627$500 |
| | Lenha | — | — | 55 | — | — | — | 2$000 | 110$000 |
| | Hortaliças | — | — | — | — | — | — | — | 1:120$000 |
| | Tijolos | — | — | — | — | 1,000 | — | 25$000 | 25:000$000 |
| | Telhas | — | — | — | — | 15 | — | 60$000 | 900$000 |
| | Ladrilhos | — | — | — | — | 3 | — | 45$000 | 135$000 |
| | Manilhas romanas | — | — | — | — | 4 | — | 90$000 | 360$000 |
| | Vaccum | — | — | — | — | — | 59 | 90$000 | 5:310$000 |
| | Suinos | — | — | — | — | — | 106 | 30$000 | 3:180$000 |
| | Cavallar | — | — | — | — | — | 55 | 56$500 | 3:107$500 |
| | Muar | — | — | — | — | — | 3 | 100$000 | 300$000 |
| | Caprinos | — | — | — | — | — | 16 | 4$000 | 64$000 |
| | Gallinhas | — | — | — | — | — | 251 | $800 | 200$800 |
| | Frangos | — | — | — | — | — | 1,068 | $600 | 640$800 |
| | Perús | — | — | — | — | — | 11 | 5$000 | 55$000 |
| | Patos | — | — | — | — | — | 51 | 1$500 | 76$500 |
| | Marrecos | — | — | — | — | — | 12 | 2$000 | 24$000 |
| | Colmeias | — | — | — | — | — | 53 | 5$000 | 265$000 |
| | Total | | | | | | | | 70:476$600 |
| «Constança» | Arroz | 20,780 | — | — | — | — | — | $120 | 2:486$400 |
| | Milho | 16,440 | — | — | — | — | — | $027 | 1:718$280 |
| | Feijão | 1,100 | — | — | — | — | — | $125 | 137$500 |
| | Café | — | 3,768 | — | — | — | — | $198,3 | 747$191 |
| | Total | | | | | | | | 5:089$371 |
| «Vargem Grande» | Batatas | — | 10,000 | — | — | — | — | $200 | 2:000$000 |
| | Cebolas | — | 3,531,5 | — | — | — | — | $266 | 1:167$161 |
| | Feijão | 500 | — | — | — | — | — | $200 | 100$000 |
| | Arroz | 500 | — | — | — | — | — | $100 | 50$000 |
| | Milho | 50,605 | — | — | — | — | — | $080 | 4:048$400 |
| | Alho | — | — | — | — | — | 2,000 | $020 | 40$000 |
| | Batata doce | 2,000 | — | — | — | — | — | $100 | 200$000 |
| | Café | 1,000 | — | — | — | — | — | $100 | 100$000 |
| | Abacaxis | — | — | — | 100 | — | — | 1$800 | 180$000 |
| | Laranjas | — | — | — | — | 10 | — | 20$000 | 200$000 |
| | Verduras | — | — | — | — | — | — | — | 7:200$000 |
| | Patos | — | — | — | 5 | — | — | 18$000 | 90$000 |
| | Perús | — | — | — | 2 | — | — | 60$000 | 120$000 |
| | Gallinhas e frangos | — | — | — | 51 | — | — | 10$000 | 510$000 |
| | Ovos | — | — | — | 265 | — | — | $600 | 159$000 |
| | Muares | — | — | — | — | — | 7 | 40$000 | 280$000 |
| | Bovinos | — | — | — | — | — | 63 | 40$000 | 2:520$000 |
| | Caprinos | — | — | — | — | — | 25 | 2$000 | 50$000 |
| | Lanigeros | — | — | — | — | — | 20 | 2$000 | 40$000 |
| | Jumento | — | — | — | — | — | 1 | 20$000 | 20$000 |
| | Leite | — | — | — | — | — | — | $200 | 3:632$000 |
| | Total | | | | | | | | 23:316$561 |
| «Rodrigo Silva» | Milho | 950,000 | — | — | — | — | — | $100 | 9:500$000 |
| | Batata ingleza | — | 290,000 | — | — | — | — | $140 | 40:600$000 |
| | Idem doce | — | 17,650 | — | — | — | — | $180 | 3:609$000 |
| | Feijão P. Alegre | 41,000 | — | — | — | — | — | $200 | 8:200$000 |
| | Idem de côr | 2,850 | — | — | — | — | — | $300 | 855$000 |
| | Hortaliças | — | — | — | — | — | — | — | 5:820$000 |
| | Fructas | — | — | — | — | — | — | — | 2:750$000 |
| | Gallinhas | — | — | — | — | — | 990 | 1$100 | 1:089$000 |
| | Frangos | — | — | — | — | — | 1,500 | $900 | 1:350$000 |
| | Ovos | — | — | — | 1,850 | — | — | $800 | 1:480$000 |
| | Perús | — | — | — | — | — | 260 | 8$000 | 2:080$000 |
| | Gado suino | — | — | — | — | — | 259 | 4$000 | 1:136$000 |
| | Idem cavallar | — | — | — | — | — | 58 | 45$000 | 2:610$000 |
| | Idem vaccum | — | — | — | — | — | 105 | 38$000 | 3:990$000 |
| | Idem caprino | — | — | — | — | — | 20 | 5$000 | 100$000 |
| | Tijolos | — | — | — | — | 990 | — | 22$000 | 21:780$000 |
| | Telhas | — | — | — | — | 990 | — | 60$000 | 59:400$000 |
| | Leite | 99,000 | — | — | — | — | — | $200 | 19:800$000 |
| | Vinho | 950 | — | — | — | — | — | 1$000 | 950$000 |
| | Lenha | — | — | 1,950 | — | — | — | 3$000 | 5:850$000 |
| | Arroz | 1,680 | — | — | — | — | — | $400 | 672$000 |
| | Mel | 220 | — | — | — | — | — | $600 | 132$000 |
| | Total | | | | | | | | 278:613$000 |

**Estado territorial, Estado material, Valores**

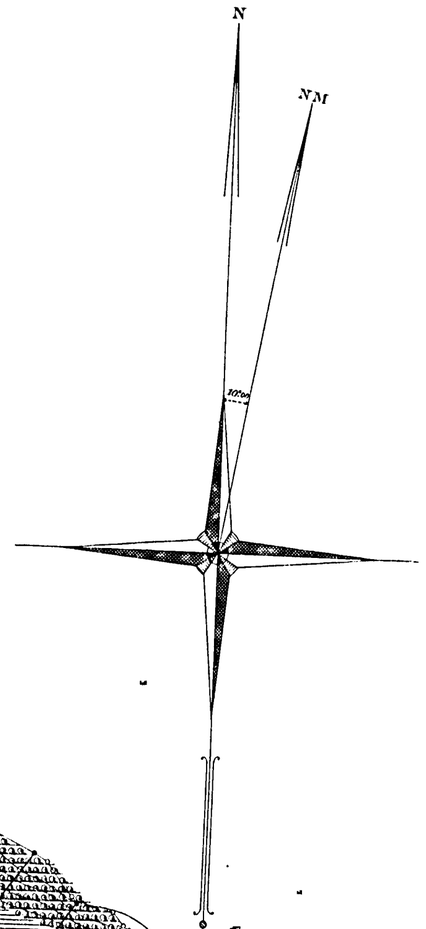
| Nucleos coloniaes | | Area em hectares cultivada | Area inculta em hectares | Estradas | Caminhos vicinaes | Casas provisorias | Casas definitivas | Escolas | Predios publicos | Carros de bois | Carroças | Fabricas | Officinas | Olarias | Negocios | Engenhos de serra | Engenhos de canna | Engenhos de fubá | Das construcções | Dos vehiculos | Dos engenhos, fabricas, officinas e olarias | Total | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| «Afonso Penna» | | 125 h. | 171.h216ms. | 2 | 1 | 11 | 26 | 1 | 2 | — | 7 | — | — | — | — | — | — | 3 | 61:500$000 | 2:100$000 | 1:800$000 | 65:400$000 | Possuem os colonos 32 cavallos, 20 suinos e 5 caprinos no valor total de 5:160$000. |
| | Total | 125 | 171.h216 | 2 | 1 | 11 | 26 | 1 | 2 | — | 7 | — | — | — | — | — | — | 3 | 61:500$000 | 2:100$000 | 1:800$000 | 65:400$000 | |
| «Carlos Prates» | | 167 h. | 51,h814m | 2 | 1 | 11 | 50 | 1 | 1 | — | 12 | 2 | — | 6 | 1 | — | — | 1 | 95:500$000 | 3:600$000 | 5:000$000 | 104:100$000 | Possuem os colonos 12 cavallos, 28 suinos e 15 caprinos no valor total de 7:320$000. |
| | Total | 167 h. | 51,h814m | 2 | 4 | 11 | 50 | 1 | 1 | — | 12 | 2 | — | 6 | 1 | — | — | 1 | 95:500$000 | 3:600$000 | 5:000$000 | 104:100$000 | |
| «Americo Werneck» | | 30 h. | 125,h70m | — | — | 18 | 117 | 1 | 1 | — | 11 | — | — | 1 | 5 | — | — | 1 | 177:300$000 | 5:800$000 | 1:500$000 | 184:600$000 | Possuem os colonos 50 cavallos, 10 caprinos, 19 suinos, 600 gallinhas, 6 perús e 10 patos no valor total de 9:190$000. |
| | Total | 30 h. | 125,h70m | — | — | 18 | 117 | 1 | 1 | — | 11 | — | — | 1 | 5 | — | — | 1 | — | 5:800$000 | 1:500$000 | — | |
| «Bias Fortes» | | 26,h1,260 | 211,h150m | — | — | 26 | 70 | 1 | 1 | — | 18 | — | — | 5 | 5 | — | — | 1 | 3:600$000 | 3:600$000 | 3:000$000 | 10:200$000 | Possuem os colonos 51 cavallos, 6 caprinos, 12 suinos, 720 gallinhas e 8 perús. |
| | Total | 26,h1260 | 211.h150 | — | — | 26 | 70 | 1 | 1 | — | 18 | — | — | 5 | 5 | — | — | 1 | 3:600$000 | 3:600$000 | 3:000$000 | 10:200$000 | |
| «Adalberto Ferraz» | | 30 h. | 125,70 | — | — | 5 | 12 | 1 | 1 | — | 7 | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 3:000$000 | 1:400$000 | 1:000$000 | 5:400$000 | Possuem os colonos 41 cavallos, 1 vacca, 8 caprinos, 10 suinos, 360 gallinhas e 3 perús no valor total de 7:120$000. |
| | Total | 30 h | 125,70 | — | — | 5 | 12 | 1 | 1 | — | 7 | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 3:000$000 | 1:400$000 | 1:000$000 | 5:400$000 | |
| «Itajubá» | | 186 | 657hes1.004m | 5 | 0 | 0 | 37 | 1 | 13 | — | 13 | — | — | — | — | — | 1 | 2 | 103:487$969 | 1:400$000 | 8:000$000 | 112:887$969 | Possuem os colonos 32 cavallos, 10 vaccuns, 4 muares, 18 caprinos, 1.119 gallinhas, 26 marrecos, 16 perús, 6 patos, 109 porcos, no valor total de 7:373$200. |
| | Total | 186 | 657,h1004 | 5 | — | — | 37 | 1 | 13 | — | 13 | — | — | — | — | — | 1 | 2 | 103:487$969 | 1:400$000 | 8:000$000 | 112:887$969 | |
| «Francisco Salles» | | 167 | 601 1/2 | 3 | 1 | 1 | 60 | 1 | 5 | 2 | 2 | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 | 58:700$000 | 600$000 | 50:000$000 | 109:300$000 | Possuem os colonos 13 bois e 50 cavallos no valor total de 3:910$000. |
| | Total | 167 | 601 1/2 | 3 | 1 | 1 | 60 | 1 | 5 | 2 | 2 | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 | 58:700$000 | 600$000 | 50:000$000 | 109:300$000 | |
| «Nova Baden» | | 2.819,906 | 10,881,291 | 1 | 30 | — | 68 | 1 | 5 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 4 | 60:995$602 | 1:300$000 | 13:100$000 | 75:395$602 | |
| | Total | 2.819,906 | 10,881,291 | 1 | 30 | — | 68 | 1 | 5 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 4 | 60:995$602 | 1:300$000 | 13:100$000 | 75:395$602 | |
| «Constança» | | 135,00,00 | 1.623,02,80 | 3 | 8 | 15 | 58 | — | 2 | — | 1 | — | — | 2 | — | 1 | — | 3 | 53:490$000 | 35$000 | 6:500$000 | 60:025$000 | |
| | Total | 135,00,00 | 1.623,02,08 | 3 | 8 | 15 | 58 | — | 2 | — | 1 | — | — | 2 | — | 1 | — | 3 | 53:490$000 | 53$000 | 6:500$000 | 60:025$000 | |
| «Vargem Grande» | | — | — | 5 | 7 | 2 | 67 | 2 | 2 | 2 | 7 | — | — | 3 | 1 | — | 3 | 5 | 77:975$000 | 1:800$000 | 5:300$000 | 85:075$000 | Possuem os colonos 28 bois, 60 vaccas, 105 cavallos, 52 suinos, 25 caprinos, 20 lanigeros, 51 duzias de gallinhas e frangos, 21 perús e 60 patos no valor total de 16:965$000 |
| | Total | — | — | 5 | 7 | 2 | 67 | 2 | 2 | 2 | 7 | — | — | 9 | 1 | — | 3 | 3 | 77:975$000 | 1:800$000 | 5:300$000 | 85:075$000 | |
| «Rodrigo Silva» | | — | — | — | — | — | — | 2 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Total | — | — | — | — | — | — | 2 | | | | | | | | | | | | | | | |

Secção de Colonização, 29 de maio de 1911. — *Alvaro Quites.* Visto. *Quirino de Carvalho*

[200]

# NUCLEO COLONIAL
# SANTA MARIA

ESCALA 1:20.000




Numero de lotes 55
Area total 13.988.000

APPROVADA — 3 - 3 - 1911
O SECRETARIO DA AGRICULTURA
José Gonçalves de Souza

VISTO
Carlos Prates

LEGENDA

- Linhas dos lotes
- Corregos
- Estradas
- Terras araveis
- Mattos
- Cafesaes
- Cannaviaes
- Capoeiras
- Casas
- Terreno a pasto

AREA DOS LOTES

| N. do lote | Area do lote | N. do lote | Area do lote |
|---|---|---|---|
| 1 | 205.000 | 29 | 270.000 |
| 2 | 205.000 | 30 | 255.000 |
| 3 | 200.000 | 31 | 250.000 |
| 4 | 205.000 | 32 | 245.000 |
| 5 | 260.000 | 33 | 240.000 |
| 6 | 205.000 | 34 | 237.000 |
| 7 | 235.000 | 35 | 253.000 |
| 8 | 220.000 | 36 | 234.000 |
| 9 | 208.000 | 37 | 220.000 |
| 10 | 250.000 | 38 | 267.950 |
| 11 | 253.000 | 39 | 243.000 |
| 12 | 227.000 | 40 | 224.050 |
| 13 | 254.000 | 41 | 260.000 |
| 14 | 228.000 | 42 | 262.000 |
| 15 | 240.000 | 43 | 234.000 |
| 16 | 243.000 | 44 | 249.000 |
| 17 | 240.000 | 45 | 250.000 |
| 18 | 230.000 | 46 | 244.000 |
| 19 | 245.000 | 47 | 220.000 |
| 20 | 250.000 | 48 | 230.000 |
| 21 | 275.000 | 49 | 240.000 |
| 22 | 265.000 | 50 | 240.000 |
| 23 | 245.000 | 51 | 253.000 |
| 24 | 230.000 | 52 | 240.000 |
| 25 | 245.000 | 53 | 240.000 |
| 26 | 255.000 | 54 | 240.000 |
| 27 | 274.000 | 55 | 235.000 |
| 28 | 254.000 | | |
| Logradouro | | | 480.000 |
| Fazenda | | | 235.000 |

Planta levantada pelo Eng. LUIZ LENGRUBER METRAN
Reducção feita por DARIO R. COELHO
Secção Technica da Viação

Serviço Cartographico do Estab. Graphico, Weiszflog Irmãos S. Paulo.

[201]

# Quinta Parte

## Pecuaria, ensino profissional e serviços diversos

# Pecuaria

Sendo de grande importancia economica a industria pastoril em nosso Estado, as administrações se têm preoccupado com os diversos aspectos do problema pecuario, procurando dar-lhe solução em suas differentes partes de accordo com as condições actuaes de meio e recursos orçamentarios destinados ao desenvolvimento da referida industria.

Das questões relativas á pecuaria e que estão a cargo desta Directoria alguma cousa, ainda que pouco, já se tem conseguido no intuito de favorecer os criadores mineiros para melhorar e desenvolver os seus rebanhos.

As Exposições Pecuarias de 1908 e 1909, fontes de observações, a introducção de animaes de raça, a fundação de Postos Zootechnicos, a vulgarização e fornecimento da vaccina anticarbunculosa, a analyse das forragens existentes, a distribuição de sementes de plantas forrageiras, etc. mostram o que se tem feito e o interesse do Governo no desenvolvimento desta industria.

A medida, porém, de maior relevancia tem sido a introducção de reproductores de raças seleccionadas.

Este serviço, uma vez iniciado com regularidade, não cessou mais, produzindo, lenta mas beneficamente, os seus resultados.

A pecuaria mineira por toda a parte se anima, procurando os fazendeiros em geral melhorar a criação, substituindo os reproductores communs por animaes finos e de preço.

E' um dos resultados das exposições realizadas, que veio augmentar o estimulo entre os criadores.

As experiencias feitas, por se referirem a um curto periodo de tempo, não auctorizam ainda que se possa dellas concluir as raças que mais nos convem dadas as condições de clima, pastagens e a utilização para córte ou leite.

As opiniões neste sentido, principalmente entre os fazendeiros, são muito controvertidas, em parte devido a erro de observação ou de generalização de um ou de poucos casos.

Não se pode negar entre a maioria dos criadores mineiros uma tendencia pronunciada para generalizar o emprego do zebú no cruzamento das raças creoulas.

O zebú é, com effeito, um animal resistente, facilmente acclimavel, e que vive perfeitamente nos campos do nosso sertão, pouco soffrendo com o carrapato e outros parasitas.

Demais, é facto comprovado que o primeiro cruzamento do touro zebú com as vaccas creoulas dá productos melhores em tamanho, resistencia e belleza.

Dahi vem, principalmente, a preferencia ao zebú.

Infelizmente, porém, é facto tambem verificado que estes productos, continuando o seu cruzamento, degeneram rapidamente, perdendo a melhor condição que adquiriram no primeiro cruzamento,—o tamanho,—que vae sempre decrescendo, até que se tornam menores que o gado creoulo de cujo cruzamento proveio.

Accresce ainda que o gado zebú puro sangue, que tem sido introduzido no Paiz, não é, como geralmente se sabe, leiteiro, não é manso e não dá boa carne.

Li em uma traducção feita de uma publicação estampada no *Berliner Tageblatt* e sob o titulo «Ensaio de cruzamento em Cadinen, pelo dr. Gebbing, director do Jardim Zoologico de Leipzig», que, em experiencias feitas com o cruzamento do zebú com a raça Rosenstein, o producto masculino «tem se mostrado em parte um pouco esteril e o feminino aborta frequentemente».

Nunca me constou que isso succedesse no cruzamento do zebú com o nosso gado creoulo.

Mas, apesar disso, é preciso indagar-se a respeito, porque si houver em muitos casos a sua confirmação, será mais um inconveniente do zebú.

A resistencia do zebú deve ser aproveitada, como muitos creadores já aproveitam, fazendo o primeiro cruzamento do touro zebú com vaccas de outras raças, obtendo-se assim o 1/2 sangue e destinando-se o producto masculino para o córte e o feminino para cruzar com touros de outras raças, conforme o fim que se tem em vista.

Assim obtêm-se excellentes productos—bois enormes e boas vaccas de leite—como observei na zona da matta e em outros logares.

Mudando-se de reproductores e tendo sempre como reproductor touro zebú puro sangue, o rebanho de mestiços não degenera, como natural, mas os productos vão cada vez mais se approximando do zebú.

Nestas condições, este gado, emquanto tiver mercado compensador para a sua carne, justifica a sua criação em zonas de campo, onde as propriedades são enormes e ha pastagem natural de mediocre qualidade mas em grandes extensões, como succede no Triangulo e em parte do Oeste e do Norte de Minas.

Nas zonas em que a propriedade territorial é mais reduzida e em que se tem necessidade de fazer e cuidar-se de pasto, como na zona da Matta, parte do Oeste e do Sul de Minas, onde por isso poder-se-á plantar forragens de boa qualidade,—criar o zebú seria um erro economico; pois outras raças, nestas condições, podem ser creadas, reunindo ao mesmo tempo em boas proporções—carne, leite e mansidão.

Já se começa a accentuar em algumas zonas a predilecção dos criadores por determinadas raças.

Assim, no triangulo é o zebú preferido; na Matta e em parte do Centro,—e Schwitz o Hollandez, o Simmenthal, o Lincoln Red Short-Hovn, emfim gado que serve para leite e para córte.

Para termos boa pecuaria, não basta sómente a introducção de bons reproductores. E' necessario tambem prepararmos para elles boa alimentação, melhorando os nossos campos de criação com o plantio de gramineas de maior poder alimenticio e principalmente de leguminosas e, além disso, cuidando dos meios preventivos das molestias a que estão sujeitos, seu tratamento, remedios e etc.

Relativamente á defesa pecuaria, agora é que se inicia entre nós, de modo systematico, o estudo da veterinaria, já creando-o nas escolas, já

mandando especialistas para verificar e fazer o tratamento das molestias do gado nos logares onde apparecem.

Rodeando os animaes dos cuidados devidos, pode-se e deve-se acclimar no nosso Estado as melhores vaccas europeas, tendo-se a cautela de escolher para cada localidade aquellas que, por suas vantagens—de leite, carne, etc.—estejam em condições de dar maior lucro.

Pela estatistica que adeante vae publicada, sobre a importação de animaes, vê-se que excede em muito a compra de bovinos indianos sobre a de bovinos de procedencia européa.

Si continuasse na mesma proporção e si não fossem empregados processos para evitar a degeneração dos productos cruzados de zebú, teriamos dentro de pouco tempo a crise da criação do gado bovino pelo desapparecimento das raças nacionaes que seriam substituidas pelos descendentes degenerados e rachiticos dos seus cruzamentos com o zebú.

Felizmente, porém, a par da medida que o Governo tomou de não auxiliar por emquanto a introducção do gado indiano, alguns criadores bem avisados não admittem no seu rebanho o zebú e fazem já a selecção do gado caracú, melhor raça nacional.

---

Damos a seguir uma synopse das encommendas que têm sido feitos ultimamente:

## 1908

Encommenda feita no Governo João Pinheiro:

| | |
|---|---|
| Bovino indianos | 813 |
| Bovinos europeus | 101 |
| Caprinos | 99 |
| Lanigeros | 31 |
| Cavallares | 7 |
| Suinos | 2 |
| | 1.056 |

Os bovinos europeus dessa encommenda vieram subdivididos nas seguintes raças:

| | |
|---|---|
| Schwitz | 35 |
| Lincoln Red | 29 |
| Hereford | 2 |
| Simmenthal | 5 |
| Durham | 1 |
| Jersey | 7 |
| Oldemburgo | 1 |
| Holstein | 7 |
| Ayrshire | 3 |
| Flamenga | 2 |
| Devon | 6 |
| Guernesey | 3 |
| | 101 |

## 1909

| | |
|---|---|
| Bovinos Indianos | 310 |
| Hollandezes | 4 |
| Schwitz | 4 |
| | 318 |

| | |
|---|---|
| Ovinos | 8 |
| Caprinos | 26 |
| Suinos | 2 |
| | 351 |

Na encommenda de 1908 fizeram pedidos de bovinos 332 criadores. Destes, 252 pediram animaes indianos e apenas 80 criadores encommendaram gado europeu.

Na encommenda de 1909 fizeram pedidos 161 criadores; destes 154 encommendaram indianos e 7 apenas gado europeu.

Além dos animaes importados pelo Estado, tem havido importações feitas directamente pelos criadores, sobrelevando notar as levas de bovinos indianos que têm sido trazidos por iniciativa dos criadores de Uberaba.

Sendo de grande importancia a entrada destes zebús no Triangulo, donde muitos são levados para Goyaz e Matto Grosso e para outros pontos do Estado de Minas, conseguiu esta Directoria uma estatistica, onde vêm discriminadas as differentes importações feitas com o respectivo numero de rezes.

Damas a seguir a referida estatistica:

| | |
|---|---|
| Coronel Theophilo Rodrigues da Cunha<br>» Geraldino Rodrigues da Cunha<br>» Hyppolito Rodrigues da Cunha | 46 rezes |
| Dr. José Ferreira<br>Coronel Arthur Machado | 62 rezes |
| Coronel José Caetano Borges<br>Gabriel Alves de Moraes | 49 rezes |
| Coronel Manoel Borges de Araujo<br>Lindolpho Mendes dos Santos | 17 rezes |
| Coronel Alberto R. da Cunha e<br>» Geraldino R. da Cunha | 57 rezes |
| Coronel Theophilo Rodrigues da Cunha | 32 rezes |
| Segismundo Mendes dos Santos e<br>Adolpho Mendes dos Santos | 110 rezes |
| Zacharias Borges de Araujo<br>Dr. Lauro Borges de Araujo<br>Dr. Angelo Costa | 57 rezes |
| Coronel Manoel Alves Caldeira Junior<br>Dr. Philippe Aché<br>Coronel Manoel Borges de Araujo<br>Dr. Antonio Garcia Adjucto | 32 rezes |
| Dr. Alexandre Cunha Campos e<br>Dr. Philippe Aché | 66 rezes |

Estas successivas levas perfazem um total de 618 rezes indianas.

## Importação de animaes de raça

De accordo com a proposta acceita em 1909, continuam os srs. Hopkins, Causer & Hopkins a fazer a importação de reproductores par di-

versos criadores do Estado, afim de ser completada a encommenda constante dos quadros publicados no relatorio do anno passado.

Pelos dados constantes do quadro annexo, se verifica que durante o anno foram introduzidos no Estado 48 caprinos, sendo 16 bodes e 32 cabras; 552 bovinos, sendo 472 touros e 80 vaccas; 14 ovinos, sendo 6 carneiros e 8 ovelhas; e 6 cavallares, sendo 3 cavallos e 3 eguas.

Foram, portanto, introduzidos 620 reproductores, assim discriminados:

| | |
|---|---|
| Bovinos | 552 |
| Caprinos | 48 |
| Ovinos | 14 |
| Cavallares | 6 |
| Somma | 620 |

Os bovinos pertenciam ás seguintes raças:

| | |
|---|---|
| Guzerat | 294 |
| Nellore | 204 |
| Hissor | 8 |
| Brahma | 3 |
| Kathiawar | 7 |
| Missore | 8 |
| Gir | 12 |
| Hanse | 3 |
| Indiana | 2 |
| Flamenga | 1 |
| Schwitz | 5 |
| Hollandeza | 5 |
| | 552 |

Os caprinos se distribuiam pelas seguinies raças:

| | |
|---|---|
| Toggemburgo | 16 |
| Sundgau | 4 |
| Alpina | 3 |
| Saanen | 13 |
| Angora | 10 |
| Camurçadas | 2 |
| | 48 |

Os ovinos se repartiam pelas seguintes raças:

| | |
|---|---|
| Lincoln | 3 |
| Rambouillet | 4 |
| Dishley-Merino | 2 |
| Merino-Vermont | 2 |
| Vermont | 3 |
| | 11 |

Os cavallares se classificavam pelas seguintes raças:

| | |
|---|---|
| Hackney | 2 |
| Boulonnaise | 2 |
| Suffolk Punch | 2 |
| | 6 |

As despesas com a importação de animaes importaram em 471:577$193, assim discriminadas:

| | |
|---|---|
| Factura n. 3.751 (vapor «Calderon») | 2:149$420 |
| » n. 3.615 (vapor «Tijuca») | 1:114$375 |
| » n. 3.611 (idem idem) | 15:798$436 |
| Conta de 10 de maio (vapor «Ascot») | 701$600 |

| | |
|---|---|
| » de 9 de abril (vapor «Santos») | 322:210$130 |
| » de 9 de abril (vapor «Rio») | 106:182$510 |
| » de 31 de maio | 1:035$920 |
| Factura n. 3.681 (vapor «Etruria») | 1:654$590 |
| Conta de 20 de junho | 1:198$660 |
| Factura n. 3.692 (vapor «Calderon») | 1:415$400 |
| Differenças pagas das facturas ns. 3.437 e 3.494, de 1909 | 948$540 |
| Factura n. 3.693 (vapor «Petropolis») | 1:995$610 |
| » n. 3.495, de 1909 | 3:960$870 |
| » n. 3.726 (vapor «Tennyson») | 1:972$080 |
| » n. 3.724 (vapor «Titian») | 2:194$770 |
| Differença paga da factura n. 3.693 | 21$760 |
| Factura n. 3.731 (vapor «Zingara») | 2:157$712 |
| » n. 3.712 (vapor «Byron») | 2:205$150 |
| » n. 3.814 A (vapor «San Nicolas») | 538$800 |
| » n. 3.503 (vapor «Verdi») | 1:517$860 |
| | 471:577$193 |

## QUADRO N. 53

# Quadro demonstrativo do custo e despesas feitas com os animaes de raça importados nos vapores abaixo mencionados, desde os pontos em que foram adquiridos até os que elles eram destinados

| Vapores que conduziram os animaes | N. de animaes | Custo dos animaes | Despezas feitas | | Commissão de 7,525 % | Total geral | Importancias adeantadas | Total liquido pago | Data dos pagamentos | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | No extrangeiro | No Brasil | | | | | | |
| «Calderon» | 8 | 1:000$000 | 5:051$688 | 973$700 | 744$552 | 10:772$940 | 2:800$000 | 7:972$940 | Requisição n. 144, de 15 de maio de 1909 | 8 Exemplares de gado inglez e hollandez para diversos adquirentes. |
| «Bahia» (Rio) | 101 | 31:120$000 | 51:917$118 | 4:388$700 | 6:503$515 | 93:929$633 | 26:200$000 | 67:729$633 | Requisições ns. 85 e 158, de 19 abril de 1909 e 22 de agosto de 1910 | 101 Exemplares de gado suisso, hollandez e caprino. |
| «Bahia» (Santos) | 20 | 2:840$000 | 6:033$135 | 155$500 | 377$147 | 9:705$782 | 2:500$000 | 7:205$782 | Requisição n. 22, de 19 de abril de 1909 | 20 Exemplares de gado suisso, hollandez e caprino. |
| «Tintoretto» | 29 | 9:133$630 | 12:733$316 | 1:678$310 | 1:765$894 | 25:311$180 | 5:500$000 | 19:811$180 | Requisição n. 236, de 15 de julho de 1909 | 29 Exemplares de gado inglez, lanigeros e gallinaceos. Neste pagamento se exclue a quantia de 39$000 de um touro que morreu. |
| «Thespis» | 25 | 7:256$000 | 9:884$591 | 1:170$000 | 1:373$294 | 19:683$888 | 4:250$000 | 15:433$888 | Requisição n. 117, de 28 abril de 1909 | 25 Exemplares de gado inglez e lanigeros. |
| «Terence» | 8 | 232$761 | 190$110 | 61$610 | 36$158 | 521$242 | — | 521$242 | Requisição n. 596, de 4 de fevereiro de 1910 | 8 Gallinaceos para a Fazenda da Gamelleira. |
| «Calderon» | 3 | — | 1:305$786 | 326$000 | | 1:632$386 | — | 1:632$386 | Requisições ns. 605, de 8 de março de 1910, e 9, de 19 de setembro de 1910 | 3 Exemplares (1 touro e um casal de suinos). Neste pagamento foi excluida a quantia de 237$616 da commissão de 7,5 % a que a casa não tem direito de accordo com a informação de 19 de fevereiro de 1910. |
| «Cordoba» | 10 | 900$000 | 2:693$160 | 391$000 | 323$710 | 4:310$870 | 350$000 | 3:960$870 | Requisição n. 9, de 19 de setembro de 1910 | 10 Exemplares, um touro e 9 caprinos. |
| «Tennyson» | 2 | 367$290 | 587$100 | 279$600 | 92$519 | 1:326$545 | 443$000 | 883$545 | Requisição n. 598, de 21 de fevereiro de 1910 | 2 Exemplares suinos (casal). |
| «Yola» (Rio) | 82 | 20:500$000 | 57:169$980 | 4:181$200 | 6:138$840 | 87:990$020 | 20:500$000 | 67:490$020 | Requisição n. 272, de 7 de agosto de 1909 | 82 Exemplares de gado indiano. |
| «Yola» (Santos) | 498 | 121 500$000 | 353:560$166 | 8:411$930 | 36:187$654 | 522:089$720 | 124:500$000 | 398:489$720 | Requisições ns. 250 e 501, de 28 de agosto de 1910 e 7 de dezembro de 1909 | 498 Exemplares de gado indiano. |
| «Pernambuco» | 1 | 450$000 | 997$720 | 242$200 | 126$711 | 1:816$669 | — | 1:816$669 | Requisição n. 34, de 28 de janeiro de 1909 | 1 Exemplar de gado suisso. |
| «Verdi» | 1 | 196$890 | 723$076 | 192$000 | 105$894 | 1:517$860 | — | 1:517$860 | Requisição n. 50, de 11 de março de 1910 | 1 Exemplar de gado hollandez. |
| — | — | 100$000 | — | 25$000 | — | 125$000 | — | 125$000 | Requisição n. 589, de 5 de fevereiro de 1910 | 4 Exemplares de gallinhaceos encommendados para o Instituto «João Pinheiro». |
| «Tintoretto» | 1 | 1:510$500 | 1:136$850 | 219$500 | 215$120 | 3:081$970 | 1:500$000 | 1:581$970 | Requisições ns. 59 e 158, de 19 de março de 1910 e 22 de agosto de 1910 | 1 Exemplar cavallo arabe. |
| «Tijuca» (Santos) | 5 | 500$000 | 991$104 | 93$500 | 79$171 | 1:664$375 | 250$000 | 1:414$375 | Requisição n. 70, de 23 de maio de 1910 | 5 Exemplares de gado caprino. |
| «Tijuca» (Rio) | 32 | 6:520$000 | 10:704$691 | 1:630$960 | 942$782 | 19:798$436 | 4:000$000 | 15:798$436 | Requisição n. 72, de 28 de maio de 1910 | 32 Exemplares de gado caprino e bovinos das raças hollondeza e suissa. |
| «Ascot» (Rio) | — | — | — | 701$600 | — | 701$600 | — | 701$600 | Requisição n. 83, de 9 de julho de 1910 | Despesas feitas com o transporte para Theophilo Ottoni de um casal de bovinos. |
| «Ascot» (Santos) | 410 | 98:100$000 | 311:880$950 | 10:885$840 | 544$290 | 429:710$130 | 102:500$000 | 322:210$130 | Requisição n. 86, de 9 de julho de 1910 | 410 Exemplares de gado indiano. |
| «Ascot» (Rio) | 127 | 30:480$000 | 97:536$000 | 9:411$300 | 472$210 | 137:932$910 | 31:750$000 | 106:182$510 | Requisição n. 90, de 13 de agosto de 1910 | 127 Exemplares de gado indiano. |
| — | 1 | 240$000 | 768$000 | 26$550 | 1$370 | 1:035$920 | — | 1:035$920 | Requisição n. 97, de 30 de agosto de 1910 | 1 Exemplar touro suisso cedido em substituição a 8 caprinos encommendas anteriormente. |
| «Etruria» | 1 | 550$000 | 715$192 | 280$200 | 78$898 | 1:654$590 | — | 1:654$590 | Requisição n. 152, de 17 de agosto de 1910 | 1 Exemplar touro suisso em substituição a dois indianos. |
| — | 1 | 240$000 | 768$000 | 181$580 | 9$080 | 1:198$660 | — | 1:198$660 | Requisição n. 156, de 18 de agosto de 1910 | 1 Exemplar de gado indiano. |
| «Calderon» | 3 | 600$000 | 591$500 | 301$720 | 72$180 | 1:565$400 | 150$000 | 1:415$400 | Requisição n. 157, de 20 de agosto de 1910 | 3 Exemplares de gado ovino de raça. |
| «Petropolis» | 5 | 1:020$000 | 890$230 | 255$900 | 104$240 | 2:270$370 | 250$000 | 2:020$370 | Requisições ns. 167 e 48, de 29 de agosto de 1910 e 24 de outubro de 1910 | 5 Exemplares de gado lanigero. |
| «Tennyson» | 5 | 1:020$000 | 838$964 | 264$680 | 98$436 | 2:222$080 | 250$000 | 1:972$080 | Requisição n. 14, de 26 setembro de 1910 | 5 Exemplares de gado ovino. |
| «Titian» | 2 | 2:160$657 | 1:182$918 | 351$520 | 199$675 | 4:191$770 | 2:000$000 | 2:191$770 | Requisição n. 11, de 21 de outubro de 1910 | 2 Exemplares de gado cavallar para o Governo do Estado. |
| «Zingara» | 2 | 2:111$867 | 1:612$760 | 520$800 | 212$285 | 4:457$712 | 2:000$000 | 2:457$712 | Requisição n. 67, de 16 de novembro de 1910 | 2 Exemplares de gado cavallar para o Governo do Estado. |
| «Byron» | 10 | 1:000$000 | 1:165$556 | 122$000 | 117$594 | 2:705$150 | 500$000 | 2:205$150 | Requisição n. 89, de 17 de dezembro de 1910 | 10 Exemplares de gado caprino. |
| «Calderon» | 2 | — | 1:675$930 | 371$160 | 102$330 | 2:149$420 | — | 2:149$420 | Requisição n. 92, de 23 de dezembro de 1910 | 2 Exemplares de gado cavallar offerecido ao Governo pela casa Hopkins, Causer & Hopkins. |
| «San Nicolas» | 2 | 240$000 | 260$260 | 60$170 | 28$070 | 588$800 | 50$000 | 538$800 | Requisição n. 35, de 3 de março de 1911 | 2 Exemplares de gado caprino e lanigero. Estas despesas referem-se unicamente ao carneiro, visto como as referentes á cabra já foram pagas pela requisição n. 72 do vapor «Tijuca». |
| | | 348:489$598 | 999:199$118 | 48:222$630 | 57:654$282 | 1.393:565$628 | 332:243$000 | 1.061:322$628 | | |

Secção Central da Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, 18 de maio de 1911.— *Renault Junior.—J. Nogueira Penido.— Antonio Bandeira.*

# QUADRO N. 54

## Conta corrente de Hopkins Causer & Hopkins com o Estado de Minas

### Adeantamento para compra de reproductores

# Quadro

**Os srs. Hopkins, Causer & Hopkins em conta corrente com o Estado para compra de reproductores de raça encommendados ao Gogamento dos mesmos reproductores**

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| 1908 | Outubro..... | 23 | Importancia adeantada aos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, de accordo com a clausula 5.ª da proposta de 22 de outubro de 1908, acceita por despacho de 23, correspondente á 1.ª parte de 260:000$000 valor approximado dos depositos feitos pelos criadores mineiros. Portaria n. 379 | 65:000$000 |
| » | Novembro..... | 21 | Idem, idem, idem referente a 2.ª prestação. Portaria n. 121..... | 65:000$000 |
| » | Dezembro..... | 23 | Idem, idem, idem referente á 3.ª prestação. Portaria n. 485.... | 65:000$000 |
| 1909 | Janeiro..... | 23 | Idem, idem, idem referente á 4.ª e ultima prestação. Portaria n. 527..... | 65:000$000 |
| » | Abril..... | 6 | Importancia paga aos mesmos srs., liquida da de 93:127$053, custo de 101 animaes de raça pelos mesmos introduzidos para criadores mineiros e por conta do Estado, já deduzida a quantia adeantáda de 26:200$000. Portaria n. 85..... | 67:016$053 |
| » | » ..... | 19 | Idem, idem, idem aos mesmos, liquida da de 9:705$782, custo de 20 animaes de raça introduzidos para criadores mineiros por conta do Estado e já deduzido o adeantamento de 2:500$. Portaria n. 93..... | 7:205$782 |
| » | » ..... | 28 | Importancia paga aos srs. Hopkins Causer & Hopkins, liquida da de 19:683$888, custo de 25 animaes de raça pelos mesmos introduzidos para criadores mineiros, por conta do governo e já deduzida a quantia adeantada de 4:250$. Portaria n. 117..... | 15:433$888 |
| | | | A transportar..... | — |

n. 54

**de Minas Geraes, pelas importancias recebidas como adeantamento verno por diversos criadores residentes no mesmo Estado e em pa-**

| Datas | | | | Haver |
|---|---|---|---|---|
| 1909 | Fevereiro..... | 28 | Importancia liquida de 10:896$240 constante das facturas ns. 3.413, de 29 de janeiro (9:621$730 e 3.412, de 25 de fevereiro de 1909 1:274$510) pela importação no vapor « Calderon » de 8 exemplares de gado inglez a 500$000, de accordo com a proposta e já deduzida a quantia de 123$300 de glosas feitas, nos termos da informação..... | 10:772$940 |
| » | Março ..... | 10 | Idem, itlem de 105:331$660 idem, idem n. 3.431 (103:900$500) e 3.137 (1:125$160) de 10 de março de 1909, pela importação no vapor «Bahia», de 57 exemplares de gado suisso a 450$000, 13 ditos hollandezes a 290$000 e 31 ditos caprinos a 50$000, descarregados no porto do Rio de Janeiro, de accordo com a proposta e já deduzida a quantia de 11:105$030 de differença de preço dos animaes e outras glosas..... | 93:929$630 |
| » | » ..... | 21 | Idem de 10:865$910 idem idem da factura n. 3.135, de 21 de março pela importação no vapor « Bahia », de 4 cabeças de gado suisso a 150$000, uma dita hollandeza a 290$000 e 15 caprinos a 50$, desembarcados no porto de Santos, de accordo com a proposta e já deduzida a quantia de 1:160$130 de differença de preços e dos animaes e outras..... | 9:705$780 |
| » | » ..... | 30 | Idem, idem de 20:190$790 da factura n. 3.155 de 30 de março de 1909, do vapor « Thespis », pela importação de 10 exemplares de gado inglez a 500$000, 3 carneiros a 210$000 e 12 ove- | |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte..... | — |
| 1909 | Maio..... | 15 | Importancia paga aos mesmos, liquida da de 10:772$940, custo de 8 exemplares de gado inglez, vindos no vapor « Calderon » e pelos mesmos introduzidos por conta do Estado, para diversos criadores mineiros, já deduzida a quantia de 2:800$, do adeantamento. Portaria n. 111..... | 7:972$940 |
| » | Julho ..... | 15 | Idem, idem aos mesmos, liquida da de 25:311$180 de 20 animaes de raça vindos no vapor « Tintoretto», pelos mesmos introduzidos para criadores mineiros e por conta do Governo do Estado, já deduzida a importancia do adeantamento de.... 5:500$. Portaria n. 236..... | 19:811$180 |
| 1910 | » ..... | 28 | Idem, idem aos mesmos, liquida da de 503:168$000, custo de 198 cabeças de gado indiano importados no vapor «Yola», para diversos criadores mineiros, por conta do Estado e já deduzida a importancia adeantada de... 124:500$. Portaria n. 259..... | 378:668$000 |
| » | Agosto..... | 7 | Idem, idem aos mesmos, liquida de 87:990$020, custo de 82 cabeças de gado indiano desembarcados no porto do Rio e vindas no vapor «Yola» introduzidas para diversos criadores mineiros por conta do Estado e já deduzido o adeantamento de 20:500$. Portaria n. 272.... | 67:190$020 |
| » | Setembro..... | 20 | Idem, idem aos mesmos como adeantamento para introducção de animaes de raça pedidos na segunda encommenda e deduzida a quantia de 20:000$000 da caução para garantia e execução da proposta de 7 de agosto de 1909. Portaria n. 340..... | 11:000$000 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte..... | — |
| 1909 | Março..... | 30 | Ilhas a 128$000 e já deduzida a de 506$900 da differença no preço dos animaes e respectiva commissão..... | 19:683$890 |
| » | » ..... | 20 | Importancia liquida de 27:028$390 constante das facturas 3.112, 3.113, 3.111 e 3.116, pela importação, no vapor «Tintoretto», de 11 cabeças de gado inglez a 500$000, 1 ditos de lanigeros a 240, 8 ditos de ovelhas a 128$ e 3 gallinaceos, de accordo com a proposta e já deduzida a de 1:337$210, nos termos da informação..... | 25:661$180 |
| » | Julho..... | 10 | Idem, idem de 571:984$030 da factura de n. 3.516, de 10 de julho de 1909, do vapor «Yola» pela importação de 198 cabeças de gado indiano a 250$000, desembarcados em Santos, de accordo com a proposta e já deduzida a de 55:743$980 de animaes que morreram em viagem..... | 519:240$050 |
| » | » ..... | 10 | Idem, idem de 102:315$600 idem, idem n. 3.515 de 10 de julho de 1909, do vapor «Yola», pela importação de 82 cabeças de gado indiano a 250$000, desembarcados no porto do Rio de Janeiro, para diversos criadores, de accordo com a proposta e já deduzidos 11:265$540 de animaes que morreram em viagem..... | 88:050$060 |
| » | Abril ..... | 15 | Idem do saldo da conta n. 3.161, de 11 de março de 1909, proveniente de 8 gallinaceos vindos no vapor «Terence» para a Fazenda da Gamelleira..... | 521$240 |
| » | Junho..... | 3 | Idem, idem, idem n. 3.555 do vapor «Tennyson», pela introducção de um casal de suinos da raça «Poland-China» destinado ao sr. Antenor da Silva Campos | 1:326$550 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte ..... | — |
| 1909 | Outubro..... | 21 | Importancia paga aos mesmos srs. proveniente do adeantamento da 2.ª prestação, idem, idem, idem. Portaria n. 425.... | 41:000$000 |
| » | Dezembro..... | 7 | Idem, idem aos mesmos, proveniente da differença paga a menor na factura n. 3.516, de animaes vindos no vapor «Yola». Portaria n. 501..... | 19:821$630 |
| 1910 | Fevereiro..... | 18 | Idem, idem aos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, pela importação de oito gallinaceos de raça para a fazenda da Gamelleira, em março do anno passado. Portaria n. 596..... | 521$242 |
| » | » ..... | 21 | Idem, idem aos mesmos, liquidada de 1:326$545, já deduzida a de 413$000 adeantada anteriormente para a importação de um casal de porcos para o sr. Antenor da Silva Campos. Portaria n. 598..... | 883$545 |
| » | » ..... | 5 | Idem, idem aos mesmos, proveniente do saldo da conta de 2 casaes de gallinaceos fornecidos ao Instituto «João Pinheiro» Portaria n. 589..... | 125$000 |
| » | Março ..... | 8 | Idem, idem aos mosmos proveniente das despesas feitas com um touro de raça e um casal de suinos encommendados respectivamente pelos srs. Gabriel de O. Junqueira e dr. Francisco Antonio de Salles, em abril do anno passado. Portaria n. 605..... | 1:632$386 |
| » | Janeiro ..... | 28 | Idem, idem aos mesmos, liquidada de 3:081$970 da factura n. 3.570 pela introducção do garanhão arabe destinado aos srs. Camillo Rodrigues Chaves e Tito Livio Leixeira, já deduzida a quantia adeantada de 1:500$ para a compra. Portaria n. 59. | 1:316$010 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Haver |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte..... | — |
| 1909 | Junho..... | 12 | Importancia do saldo da conta de 12 de junho de 1909, proveniente de 2 casaes de gallinaceos remettidos para o Instituto «João Pinheiro»..... | 125$000 |
| » | Abril ..... | 23 | Idem, idem de 3:106$050 idem, idem n. 3.486 pela introducção de um touro da raça Red Lincoln, para o sr. Gabriel de O. Junqueira e um casal de porcos da raça Larg-Black, para o sr. dr. Francisco Antonio de Salles, vindos no vapor «Calderon» e já deduzidos 1:773$664, sendo: 1:535$000 custo dos animaes que não foram encommendados pelo Estado e 237$671 da respectiva commissão..... | 1:632$386 |
| » | Agosto..... | 11 | Idem, idem de 1:899$640 idem n. 3.553 pela introducção de um touro suisso, vindo no vapor «Pernambuco», destinado ao sr. desembargador Arthur Ribeiro, já deduzidos 915$920 de excesso no preço do animal..... | 1:824:920 |
| | Setembro..... | 21 | Idem, idem do saldo da factura n. 3.570, proveniente do custo e despesas com á introducção de um garanhão da raça Arabe-Alsocau, destinado ao sr. Camillo Rodrigues Chaves e Tito Livio Teixeira, vindo no vapor «Tintoretto»..... | 3:081$970 |
| 1910 | Fevereiro..... | 28 | Idem, idem da factura n. 3.615, de 1.º de janeiro de 1910 pela introducção de 5 caprinos de raça, a 100$000 cada um, vindos no vapor «Tijuca» e desembarcados no porto de Santos para diversos adquirentes..... | 1:661$370 |
| » | » ..... | 17 | Idem, idem da de n. 3.611, de 1.º de janeiro de 1910, pela intro- | |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte ..... | — |
| 1910 | Janeiro..... | 28 | Importancia paga aos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, pela introducção de um touro destinado ao sr. desembargador Arthur Ribeiro. Portaria n. 31.. | 1:816$669 |
| » | Maio..... | 23 | Idem, idem aos mesmos, liquidada de 1:661$375 de custo e despesas feitas com 5 caprinos constantes da factura acima n. 3.615. Portaria n. 70..... | 1:414$375 |
| » | » ..... | 28 | Idem, idem aos mesmos, liquidada de 19:798$136, proveniente do custo e despesas com a introducção de 32 animaes de raça (24 caprinos e 8 bovinos) para diversos criadores mineiros, e já deduzido o adeantamento de 1:000$000 para a compra. Portaria n. 72..... | 15:798$136 |
| » | Junho..... | 9 | Idem, idem aos mesmos, proveniente das despesas de transporte de um casal de bovinos indianos para o dr. Epaminondas Ottoni. Portaria n. 83..... | 701$600 |
| » | » ..... | 9 | Idem, idem aos mesmos liquidada de 421:710$130 pela introducção de 110 cabeças de bovinos indianos a 1:008$000 e mais 11:130$130 do transporte em terra até os pontos de destino. Portaria n. 86..... | 322:210$130 |
| » | Maio..... | 13 | Idem, idem aos mesmos, liquida de 137:932$510 pela introducção de 127 bovinos indianos a .. 1:008$000 e mais 9:916$510 do transporte em terra até os pontos de destino. Portaria n. 90. | 106:182$510 |
| » | Junho..... | 30 | Idem, idem aos mesmos, proveniente do saldo da conta de 31 de maio, pela entrega de um touro ao sr. coronel Vicente Macedo. Portaria n. 97..... | 1:035$920 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Haver |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte..... | — |
| 1910 | Fevereiro..... | 17 | ducção de 32 animaes de raça, vindos no vapor «Tijuca» e desembarcados no porto do Rio de Janeiro, para diversos adquirentes, sendo 21 caprinos a 100$000 cada um, 4 touros hollandezes a 480$000, 4 suissos a 550$000, de accordo com a proposta..... | 19:918$700 |
| » | Maio..... | 27 | Importancia do saldo da factura de 10 de maio de 1910, com referencia ás despesas feitas com o transporte e entrega de um casal de animaes indianos ao sr. dr. Epaminondas Ottoni, em Theophilo Ottoni..... | 701$600 |
| » | » ..... .. | 27 | Idem, idem da de n. 3.636, de 4 de fevereiro e remettida em carta de 18 de abril do seguinte, pela introducção de 410 cabeças de gado indiano a 1:008$ (240$000 custo e 768$000 transporte maritimo) de diversas raças, vindas no vapor «Ascot» e desembarcadas no porto de Santos para diversos criadores mineiros e mais 11:130$130 de transporte em terra..... | 421:710$130 |
| » | Abril..... | 18 | Idem, idem de n. 3.635, de 7 de abril, pela introducção de 127 cabeças de gado indiano de diversas raças, vindas no vapor «Ascot» e desembarcadas no porto de Santos para diversos criadores mineiros..... | 137:932$510 |
| » | Junho..... | 15 | Idem, idem da factura de 31 de maio, proveniente do custo de um touro indiano entregue ao sr. Vicente Macedo em substituição a 8 caprinos encommendados..... | 1:035$920 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte ..... | — |
| 1910 | Agosto..... | 17 | Importancia paga aos mesmos, saldo da factura n. 3.681, de 21 de maio. Portaria n. 152..... | 1:654$590 |
| » | » ..... | 18 | Idem, idem aos mesmos, saldo da conta de 20 de julho, proveniente do custo e despesas do transporte de um touro indiano entregue ao sr. Joaquim Chaves de Figueiredo. Portaria n. 156 | 1:198$660 |
| » | » ..... | 20 | Idem, idem aos mesmos, proveniente do saldo da factura n. 3.692, do custo e despesas de transporte de um terno de ovinos para o sr. coronel José Theophilo de Godoy. Portaria n. 157..... | 1:115$100 |
| » | » ..... | 22 | Idem, idem aos mesmos proveniente do restante de despesas, feitas com a introducção de reproductores de raça, de accordo com as facturas n. 3.437, de 10 de março de 1909 do vapor « Bahia » (712$580) e 3.570, de 13 de dezembro de 1909, do vapor «Tintoretto» (235$960). Portaria n. 158..... | 948$540 |
| 1909 | » ..... | 29 | Idem, idem aos mesmos, liquidada de 2:215$670, pela introducção de 5 ovinos, vindos no vapor « Petropolis » de accordo com os preços da proposta, já deduzida a quantia adeantada de 250$000. Portaria n. 167.... | 1:995$610 |
| » | Junho..... | 12 | Idem, idem aos mesmos, liquidada de 4:310$870, pela introducção de 9 caprinos e um touro flamengo, vindos no vapor «Cordoba», para o sr. dr. Francisco Salles e Antonio Castello Branco & Irmão, já deduzido o adeantamento de 350$000 para compra. Portaria n. 9..... | 3:960$870 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Haver |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte ..... | — |
| 1910 | Julho ..... | 15 | Importancia do saldo da factura n. 3.681, de 21 de maio proveniente do custo e despesas de transporte de um touro suisso, vindo no vapor «Eturia» e que foi cedido ao sr. dr. João Penido, em Juiz de Fóra..... | 1:654$590 |
| » | » ..... | 20 | Idem, idem da conta de 20 de julho, proveniente do custo e despesas de transporte de um touro indiano entregue ao sr. Joaquim Chaves de Figueiredo em vista da auctorização desta Directoria ..... | 1:198$660 |
| » | » ..... | 27 | Idem, idem da factura n. 3.692, de 16 de junho, proveniente do custo e despesas de transporte de um terno de ovinos da raça «Lincoln», vindo no vapor «Calderon», destinado ao sr. coronel José Theophilo de Godoy, de accordo com a proposta..... | 1:565$400 |
| » | » ..... | 27 | Idem liquida de 2:190$730 idem, idem n. 3.693, de 4 de junho, pela importação de 6 ovinos de raça, vindos no vapor «Petropolis» para diversos criadores e já deduzida a de 220$360 de um carneiro que morreu..... | 2:270$370 |
| 1909 | Junho..... | 12 | Idem, idem de 4:639$180 da factura n. 3.191, de 21 de abril anterior, pela importação pelo vapor «Cordoba» de 9 caprinos para o sr. dr. Francisco Antonio de Salles e um touro flamengo para os srs. Antonio Castello Branco & Irmão e já deduzidos 328$310 de excesso no preço dos animaes..... | 4:310$870 |
| » | Setembro ..... | 12 | Idem, idem n. 3.726, de 3 de agosto, pela introducção de 5 ovinos vindo no vapor «Tennyson» para diversos criadores... | 2:222$080 |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte ..... | — |
| 1910 | Setembro..... | 26 | Importancia para aos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, liquida da de 2:222$080, pela introducção de 5 ovinos vindos no vapor «Ternyson» para diversos criadores. Portaria n. 11 | 1:972$080 |
| » | Outubro..... | 21 | Idem, idem aos mesmos, liquida da de 4:191$770, pela introducção de um casal de cavalares para o governo do Estado, já deduzida a quantia do 2:000$000 adeantada para compra. Portaria n. 11 ..... .... | 2:191$770 |
| » | » ..... | 21 | Idem, idem aos mesmos, proveniente da differença paga a menor no saldo da factura n. 3.693, de ovinos vindos no vapor «Petropolis». Portaria n. 18 | 21$760 |
| » | Novembro..... | 16 | Idem, idem aos mesmos, liquida de 4:157$712 pela introducção de um garanhão e uma egua de raça Bolonaise para o governo do Estado já deduzida a quantia adeantada de 2:000$000 para a compra. Portaria n. 67..... | 2:157$712 |
| » | Dezembro..... | 17 | Idem, idem aos mesmos, liquida da de 2:705$150 pela introducção de 10 caprinos de raça Angora para diversos criadores mineiros, já deduzida a importancia adeantada para a compra, de 500$000. Portaria n. 89..... | 2:205$150 |
| » | » ..... | 23 | Idem, idem aos mesmos, proveniente das despesas com a introducção de um casal de cavallares de raça Suffolk Punch, com que a casa importadora presenteou ao Estado. Portaria n. 92..... | 2:119$420 |
| 1911 | Março..... | 3 | Idem, idem aos mesmos, liquida da de 588$800 pela introducção de um carneiro de raça Rambourilet para o sr. Antonio José de Rezende e Silva, já deduzida | |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Haver |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte ..... | — |
| 1910 | Setembro..... | 14 | Importancia do saldo da factura n. 3.721, de 12 de agosto, pela importação, pelo vapor «Titian», de um casal de cavallares da raça «Hachney», destinados ao governo do Estado..... | 4:194$770 |
| » | Novembro..... | 3 | Idem, idem n. 3.742, de 2 de setembro, pela importação no vapor «Byron» de 10 caprinos da raça «Angora», para diversos criadores, de accordo com a proposta..... | 2:705$150 |
| » | Setembro..... | 11 | Idem, idem n. 3.731 de 25 de agosto, pela importação no vapor « Quingora » de um garanhão e uma egua da raça « Bolonnais» para o governo do Estado..... | 4:457$970 |
| » | Novembro.... | 11 | Idem, idem n. 3.751, de 7 de outubro de 1910, proveniente das despesas com o transporte de um garanhão e uma egua da raça «Suffolk Punch» vindos no vapor «Calderon», com que a casa importadora presenteou o Estado..... | 2:149$420 |
| 1911 | Fevereiro..... | 9 | Idem, idem n. 3.814-A, de 17 de dezembro de 1910, pela importação no vapor «San Nicolas», de um carneiro da raça Rambouillet, para o sr. Antonio José de Rezende e Silva, em Varginha, em substituição de um outro que morreu vindo anteriormente no vapor « Petropolis»..... | 588$800 |
| 1909 | Junho..... | 12 | Idem, idem n. 3.503, de 19 de abril de 1909, pela importação de um touro hollandez | |
| | | | A transportar..... | — |

| Datas | | | | Deve |
|---|---|---|---|---|
| | | | Transporte..... | — |
| 1911 | Março..... | 3 | a quantia de 50$000 do adeantamento. Por conta da verba do exercicio de 1911. Portaria n. 35 | 130$000 |
| » | » ..... | 11 | Importancia paga aos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, proveniente do saldo da factura n. 3.563, de 19 de abril de 1909, pela introducção de um touro hollandez para o sr. dr. Viriato Mascarenhas. Portaria n. 50... | 1:517$860 |
| 1910 | Julho..... | 2 | Importancia da nota de credito, com referencia ao pagamento que o sr. Severiano Eugenio de Andrade fez a casa..... | 1:517$860 |
| » | Dezembro..... | 22 | Idem idem com referencia a 2 caprinos que não foram acceitos pelo sr. Theophilo de Godoy e que foram vendidos pela casa | 200$000 |
| | | | Somma..... | 1.103:652$628 |

Secção Central da Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, em

| Datas | | | Haver |
|---|---|---|---|
| | | Transporte..... | — |
| 1909 Junho..... | 12 | destinado ao sr. dr. Viriato Mascarenhas, vindo no vapor «Verdi», cujo pagamento não se fez em tempo..... | 1:517$860 |
| | | Saldo a favor do Estado..... | 13:297$862 |
| | | Somma ..... | 1.103:652$628 |

Bello Horizonte, 18 de maio de 1911. —*Renault Junior.*—*Antonio Bandeira.*

# Postos Zootechnicos

Além do Posto Zootechnico da fazenda da Gamelleira, destinado a experiencias methodicas de acclimação de raças extrangeiras e ao melhoramento do gado, pelo cruzamento com os animaes existentes no paiz, existem, actualmente, no Estado, 5 pequenos postos regionaes, de reproducção, e criados de accordo com a auctorização da lei orçamentaria n. 510, de 22 de setembro de 1909.

Estes postos são os seguintes: de Barbacena, Juiz de Fóra, Lavras, Itajubá e Uberaba.

## Posto Zootechnico de Barbacena

Este Posto, annexo á colonia «Rodrigo Silva», da mesma cidade, foi fundado em novembro de 1909, sendo para ahi remettidos da fazenda da Gamelleira: um cavallo, um jumento e tres ovinos.

O cavallo foi pouco tempo depois, em abril de 1910, remettido para Itajubá, sendo substituido por outro na secção zootechnica da colonia.

Acham-se actualmente neste Posto os seguintes animaes: um cavallo arabe, um jumento Poitou-hespanhol, um poldro e uma poldra Percheron, um casal de caprinos Saanen, um casal de ovinos Karacul e 1 casal de ovinos South-Down.

Com o Posto Zootechnico de Barbacena, durante o anno passado, foi despendida a quantia de 1:342$600 com forragem e tratamento dos animaes, transporte destes para o Posto e salario do respectivo conductor e tratador.

## Posto Zootechnico de Juiz de Fóra

O Governo, attendendo a solicitações da Camara Municipal de Juiz de Fóra, para ahi fez seguir alguns reproductores cavallares e bovinos para o fim de ser installado o respectivo Posto, tendo-se declarado á mesma municipalidade, em officio de 5 de setembro de 1910, que os animaes permaneceriam no Posto o tempo que se julgasse necessario e sob a responsabilidade da camara.

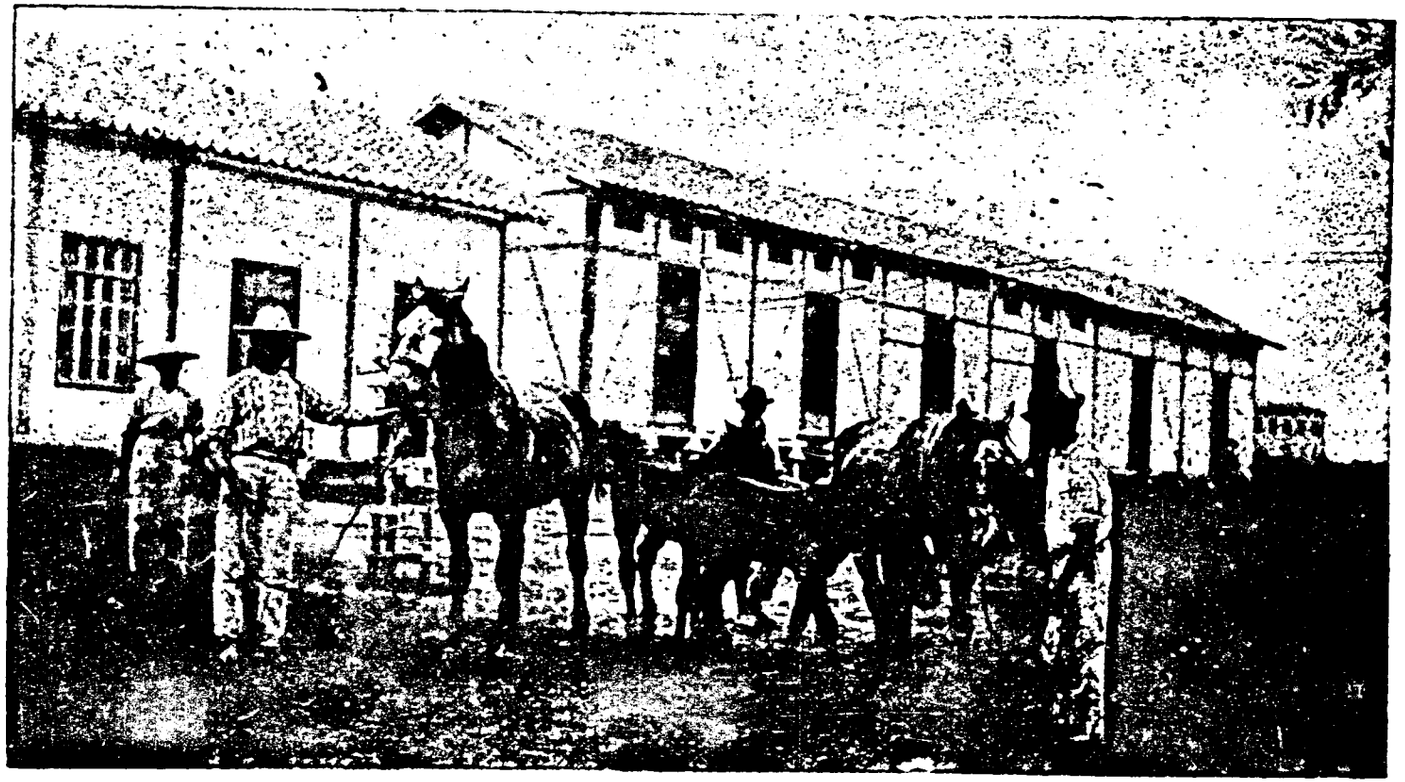
Este Posto, como se vê do relatorio annexo, apresentado pelo presidente da referida camara, foi installado em principios de julho do anno passado, em cocheiras apropriadas, em Mariano Procopio, dispondo de 24 baias espaçosas e construidas de accordo com as prescripções hygienicas.

Acham-se actualmente neste Posto os seguintes animaes: 1 cavallo Percheron, um cavallo Arabe, 2 eguas Percheron, 2 touros Guernsey e 2 vaccas Guernsey.

## Posto Zootechnico de Itajubá

Este Posto, annexo á colonia da mesma cidade, dispõe, actualmente, dos seguintes animaes: 1 cavallo Percheron, 1 egua Percheron, 1 touro Schwitz e 1 casal de ovinos Cara-negra.

No relatorio annexo, do sr. encarregado da colonia de Itajubá, se encontram informações minuciosas sobre o Posto e um mappa demonstra-



Fazenda da Gamelleira — Eguas puro-sangue Percheron e crias tambem puro-sangue

tivo dos lançamentos effectuados pelos reproductores, os quaes se elevaram a 66, no anno proximo passado.

As despesas com forragens e salarios do tratador dos animaes nesse Posto, foram apenas de 237$200.

## Posto Zootechnico de Lavras

O Posto de Lavras, annexo á escola agricola da mesma cidade, foi fundado de commum accordo entre o governo e a mesma escola, construindo o Estado as installações necessarias e dando os reproductores para o posto ser custeiado pela escola agricola.

A escola agricola se obrigou a dar usufructo de um hectare de terra para a installação do Posto e de pastos necessarios para o tratamento dos animaes, fornecendo os serviços de um veterinario formado e ficando com a direcção do Posto, a qual é exercida pelo director da escola.

Em julho do anno passado foi o referido director auctorizado a despender até 10:000$000 com a importação dos seguintes animaes, de procedencia norte-americana: 1 casal de jumentos «American Mammoth», 1 casal de cavallares «American Sadle Horse», 1 touro «Holstein» e 1 touro «Schwitz», devendo apresentar os documentos justificativos de todas as despesas feitas com a introducção desses animaes.

Estes animaes chegaram á Lavras em 30 de janeiro do corrente anno, tendo, porém, morrido na viagem o jumento e o touro «Holstein».

Expõe o alludido director, no seu relatorio annexo, que desses reproductores importados dos Estados Unidos, destacam-se: o touro suisso por ter ganho o 1.º premio entre outros touros de 1 anno, na Exposição de Chicago, em 1910; o cavallo «American Sadle Horse», com a edade de 4 annos, pela conformação apropriada para reproductor de animaes de sella e, finalmente, a egua que já deu um poldro vendido, nos Estados Unidos, pela elevada somma de 5:000$000.

Antes da chegada desses animaes já haviam sido remettidos, a 14 de janeiro deste anno, para o mesmo posto, um casal de cavallares «Suffolk Punch» e um casal de ovinos «Oxford-Down».

Para a utilização dos reproductores por parte dos criadores, foram organizadas instrucções, vigorando a seguinte tabella para as coberturas: 10$000 pelas eguas, 5$000 pelas vaccas e 2$500 pelas ovelhas.

Foi tambem determinado que para a alimentação e tratamento das femeas que ficarem no Posto apenas 3 dias nada se cobrará; de 3 dias até 10, cobrar-se-á 3$500 e de 10 até trinta 10$000.

As instrucções vão publicadas junto ao relatorio do Posto.

## Posto Zootechnico da Gamelleira

O Posto Zootechnico, annexo á fazenda modelo da Gamelleira, é destinado especialmente á acclimatação de reproductores recem-importados e a experiencias de criação methodica das diversas raças, servindo tambem para o ensino pratico de zootechnia aos aprendizes da fazenda e aos meninos do Instituto «João Pinheiro».

Acham-se actualmente neste posto os seguintes animaes:

1 cavallo 1/2 sangue Percheron, 1 cavallo 1/1 sangue Normando; 2 egoas Percheron, 1 egoa 1/4 sangue Anglo-Arabe, 1 egua Baulonnaise; 1 touro Flamengo, 1 touro Guernsey e 1 touro Dewon; 2 vaccas Flamengas, 1 Guernsey e 1 Devon; 3 carneiros South-Down, 2 carneiros

Cara Negra; 4 ovelhas South Down e 30 ovelhas Cara Negra; 1 bode Alumo, 1 bode 1/2 sangue Togembargo e 2 cabras Saanen.

Despendeu-se com o custeio deste Posto em 1910, a quantia de..... 9:412$310.

No Relatorio do director do Posto, que vae publicado em annexo, se encontram minuciosas informações sobre o mesmo.

## Posto Zootechnico de Uberaba

Tendo a Camara Municipal de Uberaba officiado, em data de 3 outubro do anno passado, pedindo a creação de um Posto Zootechnico na mesma cidade e promptificando-se a dar os terrenos e installações necessarios, resolveu o Governo enviar para alli diversos reproductores, mediante as bases constantes das instrucções que vão adeante transcriptas e que foram acceitas pela referida Camara.

Em virtude dessa resolução, foram a 22 de novembro enviados para aquella cidade os seguintes animaes:

1 cavallo e 1 egua da raça Hackney; 1 cavallo e 2 eguas da raça Percheron; 1 touro e 2 vaccas indianas; 1 touro Devon e 2 poldros Percheron.

Posteriormente, os animaes de raça Percheron foram removidos do Posto, a pedido do Presidente da Camara, vindo o cavallo e uma egua, para a colonia de «Itajubá», a outra egua para o posto de Juiz de Fóra, onde se acha o cavallo puro sangue Percheron «Cap Ortegal» e finalmente, os poldros para a secção zootechnica da colonia «Rodrigo Silva», em Barbacena.

## Instrucções relativas ao Posto de Uberaba

O Posto Zootechnico de Uberaba, fundado pela Camara Municipal da mesma cidade, é destinado a experiencias methodicas de acclimação de raças extrangeiras e ao aperfeiçoamento da pecuaria na zona do Triangulo Mineiro.

Com este intuito, o Governo manterá no posto reproductores de raças escolhidas que serão cedidos para a fecundação das femeas trazidas para esse fim ao mesmo Posto.

Estes animaes ficarão sob a responsabilidade da camara.

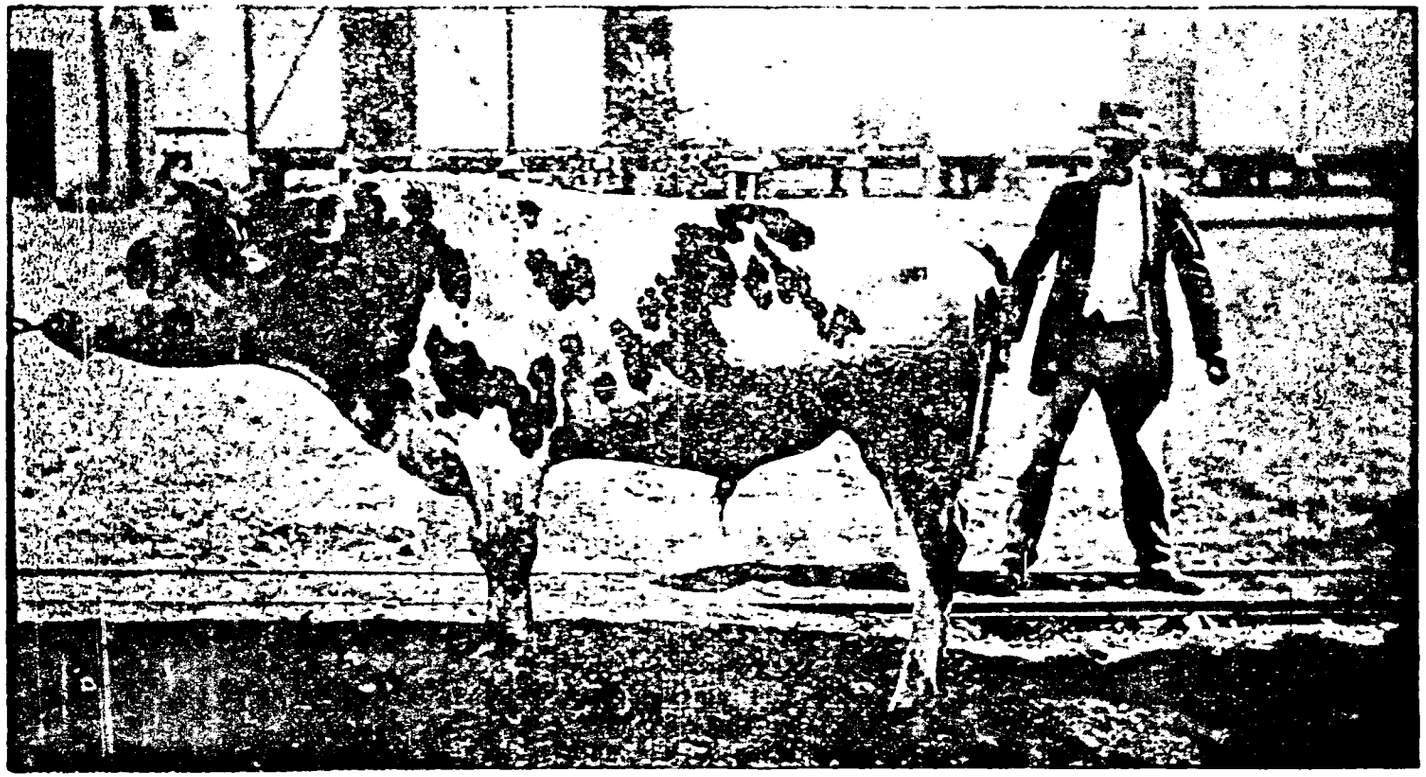
A municipalidade fará as installações necessarias (estribarias, estabulas, baias especiaes para eguas e vaccas com cria, deposito para forragem, etc., de accordo com as prescripções hygienicas e de modo a servir, perfeitamente, ao fim indicado.

A Camara fará tambem todas as despezas com o pessoal e custeio do Posto, dando-lhe organização adequada e providenciando para que os animaes tenham irreprehensivel tratamento.

Além das installações apropriadas, com agua em abundancia, deverá o Posto ter uma area para a cultura de plantas forrangeiras e para os pastos.

O Governo do Estado manterá no Posto, por sua conta, um pratico, encarregado de auxiliar no tratamento dos animaes, vencendo a gratificação mensal de 160$000.

Este auxiliar exercerá severa vigilancia sobre os animaes, providenciando para que lhes sejam dispensados todos os cuidados hygienicos (raspação limpeza, banho, etc.) observando egualmente os cuidados especiaes relativos ás femeas durante o periodo da gestação.



Fazenda da Gamelleira — Touro Flamengo

O auxiliar deverá tambem fiscalizar o preparo dos alimentos e distribuição das rações e ter especialmente em vista a conservação das condições hygienicas dos logares occupados pelos animaes, de modo a evitar o apparecimento de molestias.

O auxiliar communicará mensalmente á Directoria de Agricultura os factos mais importantes decorridos no Posto, nascimento de animaes, obitos, as experiencias e os resultados obtidos, enviando uma estatistica dos lançamentos effectuados pelos reproductores.

A organização que a municipalidade tem de dar ao Posto será submettida ao Secretario da Agricultura, afim de que este proponha as modificações que julgar necessarias.»

Além destas Instrucções, em officio dirigido ao sr. Presidente da Camara de Uberaba, ficou marcada a importancia maxima de 5$000 a ser cobrada pelas coberturas feitos pelos reproductores do Posto.

# Instituto «João Pinheiro»

O serviço do Instituto «João Pinheiro», creado pelo dec. n. 2.416 de 9 de fevereiro de 1909, correu pela Secretaria do Interior até 1.º de agosto de 1910, vespera do dia em que o governo do Estado promulgou o de n. 2.898 annexando aquelle estabelecimento á fazenda-modelo da Gameleira e subordinando-o á Directoria de Agricultura.

A' vista de disposições do citado decreto, foram feitas no regulamento do Instituto diversas alterações, passando a ser exercidas pelo Director de Agricultura algumas attribuições que até então pertenciam ao Secretario e ficando elevado ao maximo de 45 o numero de educandos que poderá conter cada pavilhão por construir-se, ou já construido, que for augmentado.

De accordo com o referido dec. n. 2.898, ficaram mantidos os intuitos da fundação destes estabelecimentos, regendo-se cada um pelo seu respectivo regulamento, com a alteração, apenas, de ter uma unica administração geral.

Assim a escripturação deve ser feita separadamente, de modo que se conheça a receita e despesa de cada um, sendo tambem, em balancete separado, a prestação mensal de suas contas.

A partir de 2 de agosto, foram apresentados a esta Directoria quarenta e seis pedidos de admissão de menores naquelle estabelecimento, tendo obtido despacho favoravel sómente dezesete por não haverem os demais preenchido as exigencias regulamentares.

Foram construidos no referido Instituto um galpão para officinas de trabalho manuaes, uma lavanderia e seis quartos nos dois pavilhões «Bueno Brandão» e «Mendes Pimentel» alli existentes, tendo-se despendido, com todas essas obras, a importancia de 21:336$583.

Com o custeio desse estabelecimento despendeu o Estado no periodo decorrido de agosto a dezembro do anno passado a quantia de 9:715$935 e durante o anno findo (de janeiro a dezembro) a de 18:888$585, tendo sahido a 470 réis a alimentação diaria de cada educando.

Actualmente existem no Instituto 74 alumnos.

No relatorio do sr. director do Instituto e que se encontra em annexo, são minuciosamente relatadas todas as occurrencias que alli se deram durante o anno passado.

Dirige com dedicação, intelligencia e zelo o estabelecimento, desde a sua fundação, o sr. dr. Leon Renault que ficou tambem com a direcção da fazenda-modelo da Gameleira.

Como tenho observado, neste Instituto existe uma perfeita ordem e disciplina, reveladas pelo aproveitamento dos educandos, e por todas as dependencias do estabelecimento onde existe muito asseio e hygiene.

Os menores estão sadios e sempre alegres e satisfeitos, notando-se já entre elles habitos de boa educação.

Os serviços do estabelecimento são feitos com grande economia, mas sem nenhum prejuizo de tratamento e saude dos menores.

# Instituto «Dom Bosco»

## Itajubá

Tendo em vista desenvolver a instituição de assistencia a menores desvalidos, creada pelo dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909, relativo á fundação do Instituto «João Pinheiro», resolveu o Governo fundar em Itajubá um pequeno estabelecimento, modelado, no que fosse possivel, pelo primeiro, de accordo com o art. 2.º do citado decreto.

Este Instituto que recebeu a denominação de «Dom Bosco», foi creado pelo dec. n. 2.826, de 14 de maio do anno p. passado, tendo sido, por acto da mesma data, nomeado director do novo estabelecimento o sr. dr. Socrates Brasileiro, que tomou posse a 16 e entrou em exercicio a 30 do mesmo mez.

Não foi construido um predio novo para nelle funccionar o estabelecimento. Existindo um predio velho, uma das dependências da antiga fazenda em que se fundou a colonia de «Itajubá», foi este adaptado,—mas não reconstruido como parece suppor o sr. dr. Socrates Brasileiro em seu relatorio annexo,—para receber alumnos, fazendo-se as modificações possiveis e as installações precisas para a internação de 30 alumnos, no maximo.

O Instituto «Dom Bosco» é, portanto, similar ou analogo ao Instituto «João Pinheiro», mas não identico, não tendo e nem podendo ter as accommodações apropriadas e as mesmas installações desse Instituto, cujo predio foi construido para esse fim e que já tem 74 meninos e vae ter 300.

---

Entrando em exercicio do cargo para que fôra nomeado, o sr. dr. Socrates Brasileiro levou a effeito os serviços que lhe pareceram ainda indispensaveis para tornar o predio apto ao fim a que se destina, construindo além disso: uma cocheira e um deposito para vehiculos e machinas agricolas; bebedouro dagua para animaes; gallinheiro de tela de arame com dormitorios cobertos e com abrigo de taboas e zinco; uma escada de tijolos e cimento para communicar o predio com o quintal, etc.

Realizadas estas e outras pequenas obras constantes do relatorio que vae em annexo, poude o Instituto ser inaugurado em 11 de setembro, começando a receber alumnos, matriculando-se, em 1910, 28 meninos.

O ensino agricola, de feição pratica foi ministrado no Instituto, desde a sua fundação até março deste anno, pelo sr. José Ribeiro Gonçalves, que foi, no referido mez, substituido pelo sr. Leandro Alves de Senna.

A pedido do sr. director do Instituto foram, em data de 27 de outubro, remettidas as seguintes machinas e instrumentos agricolas: um destorroador «Universal» de 6 discos, um cultivador «Antonio Prado», um arado bico de pato, uma grade F. X., seis pontas para arado Wiard, seis discos para arado reversivel «Chattanooga» e uma carpideira de uma alavanca.

Estas machinas completaram o stock do estabelecimento, que ficou assim apparelhado para o ensino pratico de agricultura mechanica.

A aula de trabalhos manuaes está a cargo do sr. Antonio Sabará, funccionando regularmente, conforme o relatorio do director, as secções de trabalhos em papel, cartão, embira, couro, panno, barro, folha e ferro.

Segundo se verifica da exposição feita pelo sr. dr. Socrates Brasileiro, no seu relatorio, que vae em annexo, não se tem descurado da educação physica, moral, civica e intellectual dos meninos internados.

No ensino primario, ministrado de accordo com o respectivo regulamento, é o director, provisoriamente, auxiliado pela professora da 1.ª cadeira da colonia de «Itajubá», cuja séde foi transferida para o Instituto «Dom Bosco», pelo dec. n. 3.064, de 10 de janeiro ultimo.

Conforme se declarou ao sr. director do Instituto, a referida professora ficará prestando serviços alli até que a Colonia tenha creanças em edade escolar para a frequencia escolar exigida no Regulamento.

---

Pelo balancete apresentado junto ao relatorio do sr. director do Instituto «Dom Bosco», verifica-se que as folhas de pagamento do mesmo estabelecimento importaram, do começo de julho ao fim do anno passado, em 36:770$830.

O systema de pagamento dessas folhas era feito de accordo com a ordem dada pelo sr. Secretario do Interior, por occasião da organização do Instituto, pagando a collectoria local as folhas apresentadas, mediante o visto do promotór da justiça da comarca.

Devendo, porém, as contas ser prestadas a esta Directoria, em virtude do art. 8.º, dec. n. 2.898, de agosto do anno passado, que subordinou a esta repartição o alludido Instituto, officiou-se em data de 8 de março ultimo ao director do mesmo Instituto communicando-lhe que se havia providenciado no sentido de ser revogada a ordem anteriormente dada ao sr. collector de Itajubá, visto como as folhas deviam ser processadas nesta Repartição, como acontecia com as folhas do Instituto «João Pinheiro».

No mesmo officio se lhe declarou que, para não haver demora no pagamento, podia ser requisitado um supprimento para dois mezes, devendo depois ser prestadas as contas dos adeantamentos feitos.

Pediu-se tambem ao referido funccionario a remessa das folhas anteriormente pagas para que tivessem o respectivo processo nesta Directoria.

De accordo com esta determinação, o sr. director remetteu ultimamente as folhas do anno passado, com os documentos que as instruem, de modo que as contas estão sendo cuidadosamente examinadas na secção competente.

Só depois do exame dessas contas é que se poderá ajuizar da gestão financeira do Instituto.

---

Relativamente a algumas medidas lembradas no relatorio do sr. director do Instituto, como o ensino de musica, auctorização para contractar contra-mestres para todas as officinas, etc., declarou-se-lhe que não podiam ser tomadas por emquanto, *ex-vi* do art. 28 do dec. n. 2.416, que determina que todo alumno fará o curso de trabalho manual elementar como essencial á condição de todos os alumnos e como preparatorio necessario para a aprendizagem do officio para o qual revelar vocação.

Só depois de feito este curso distribuido em dois periodos, conforme o citado art. 28, é que se poderá tratar da montagem das officinas á medida que se demonstrar a sua necessidade, segundo preceitúa o art. 30 do mesmo decreto supra mencionado.

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

Tendo em conta as proporções do estabelecimento e o pequeno numero de meninos internados no mesmo, esta Directoria declarou ao director que deveria, opportunamente, obter contra-mestres que sirvam para mais de um officio, afim de evitar grande dispendio que não se justifica num estabelecimento dessa natureza.

Quanto ao Posto Zootechnico, a que se refere tambem o relatorio do director, já existe na Colonia e vae ter augmentado o numero de reproductores, podendo ser frequentemente visitado pelos alumnos para adquirirem noções de criação de animaes.

---

Sobre as obras de augmento do pavilhão, de que trata egualmente o relatorio annexo, esta Directoria declarou ao respectivo director, em data de 9 de marco ultimo, que opportunamente providenciaria para que fossem estudadas e orçadas, visto como, si não fossem de custo elevado, poderiam ser executados de modo a haver accommodações para 45 educandos, ficando, porém, sempre um só pavilhão, sem augmento de pessoal.

Com effeito, o sr. engenheiro Ernesto von Sperling já foi encarregado de estudar e orçar as obras julgadas necessarias pelo sr. director do Instituto.

# Junta Commercial

Continúa a funccionar regularmente a Junta sob a presidencia interina do sr. coronel Porfirio Francisco Teixeira, tendo estado, até maio do anno p. passado, sob a presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira.

A 7 de fevereiro procedeu-se á eleição para o preenchimento de duas vagas de deputados e duas de supplentes, verificadas pela terminação dos mandatos dos deputados Manoel Gonçalves de Souza Moreira e Francisco de Castro Ribeiro e dos supplentes Casimiro Ferreira Martins e Joaquim José dos Santos, tendo sido reeleitos os mesmos.

Realizaram-se 40 sessões ordinarias, nas quaes obtiveram despacho 295 requerimentos. Assim é que foram archivados 93 contractos sociaes, 45 distractos, 16 alterações de contracto, 1 lista de accionistas de cooperativa agricola e 3 estatutos de sociedades anonymas e cooperativas agricolas; expediram-se 20 certidões, 1 titulo de fiel depositario de armazens geraes, 2 cartas de commerciante matriculado e 68 officios; registraram-se 35 firmas sociaes e individuaes, 5 marcas de fabricas e de commercio, 1 procuração e 1 auctorização para commerciar.

Abriram-se novos termos em tres livros e fizeram-se 3 annotações de mudança de residencia. Foram rubricados 64 livros commerciaes.

Desse movimento verificou-se uma renda de 9:930$462 (sellos) para a União, de 6:991$220 (sellos e impostos) para o Estado e de 1:213$350 emolumentos, para os membros da Junta.

No Relatorio da presidencia da Junta, publicado em annexo, encontram-se minuciosas informações sobre os trabalhos da mesma.

## Matricula dos funccionarios subordinados á repartição e expedição das respectivas folhas de pagamentos

Acha-se em dia a matricula dos funccionarios subordinados a esta Directoria, estando na mesma annotadas todas as alterações havidas no pessoal com referencia a promoções, nomeações e licenças.

Foram egualmente confeccionadas as respectivas folhas de pagamento de vencimentos dos funccionarios e pessoal contractado.

## Designações

Por portaria de 5 de janeiro foi o pessoal designado para as secções abaixo:

### Agricultura

Chefe, Carlos Pinheiro d'Ulhôa Cintra.
1.º official, Carlos F. Ribeiro Campos.
2.º » Justino Ferreira Carneiro.
Amanuense, Manoel Teixeira de Salles.

### Terras e Colonização

Chefe, Luiz José de Oliveira.
1.º official, Querino de Carvalho.
2.º » João da Silva Carvalho.
Amanuense, Arthur Dias Ferreira.
Collaborador, Alvaro Quites.

### Central e de Industria

Chefe, Antonio V. Nunes Bandeira.
1.º official, Dr. Daniel Serapião de Carvalho.
2.º « J. I. Nogueira Penido.
Amanuense, Dimas de Mello Lima.

### Sub-divisão de Estatistica

Chefe, Fausto Soares Alvim.
1.º official, João Pereira de Mello.
2.º » José Bernardo Guimarães.
Amanuense, Mario do Carmo Rocha.
Collaborador, Dr. José Nicodemos de Araujo.

## Nomeações

Por titulo de 3 de agosto foi nomeado director da Gamelleira e Instituto «João Pinheiro» o bacharel Leon Renault e por titulo de 31 de dezembro foi nomeado collaborador desta Directoria o sr. Paulo de Santa Cecilia.

## Admissões

Por titulos de 5 de fevereiro, 16 de agosto, 24 e 26 de outubro, foram admititdos como mestres de cultura do Estado os srs. Guilherme Prates, Custodio Ferreira Martins, Augusto Ayres e Antonio Vilhena.

## Transferencia

Por portaria de 16 de julho foi transferido da Directoria de Viação e Obras Publicas o amanuense bacharel José Martins Prates e desta para aquella o amanuense Leolino Prates Sobrinho.

## Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Para tratamento de saude:

Ao amanuense Mario do Carmo Rocha, 1 mez, por portaria de 12 de fevereiro;

Ao sr. Director, engenheiro Carlos Leopoldo Prates, 2 mezes, por portaria de 8 de abril;

Ao amanuense Leolino Prates Sobrinho, 2 mezes e, em prorogação, mais 4 mezes, por portarias de 4 de maio e 6 de julho;

Ao mestre de cultura Fernando Sellani, 2 mezes, por portaria de 16 de maio;

Ao 2.º official José Bernardo Guimarães, 2 mezes e, em prorogação, mais 2 mezes, por portarias de 8 de junho e 29 de novembro;

Ao amanuense Manoel Teixeira de Salles, 3 mezes, por portaria de 26 de outubro;

Ao collaborador Francisco de Oliveira Lessa, 2 mezes, por portaria de 7 de novembro;

Ao amanuense Arthur Dias Ferreira, 1 mez, por portaria de 7 de novembro;

Ao mestre de cultura Firmino Garcia, 2 mezes, por portaria de 26 de novembro.

---

Para tratamento de negocios:

Ao mestre de cultura Alonso de Barros Leite, 1 mez, por portaria de 10 de setembro;

Ao mestre de cultura José Claro de Almeida Ramos Brandão, 6 mezes, por portaria de 24 de setembro;

Ao mestre de cultura Guilherme Prates, 2 mezes, por portaria de 20 de outubro.

## Dispensas

Por portarias de 16 de agosto, 6 de setembro e 4 de outubro foram dispensados de mestres de cultura os srs. Fernando Sellani, Antonio de Sousa Villa Lobos e Francisco F. Velloso.

## Expediente da Secção Central

Papeis entrados em 1910, 966.

Correspondencia expedida durante o anno, 1.809; sendo : — officios 402, cartões 189, passes 183, telegrammas 11, attestados 47, requisições de transporte 612 e requisições de pagamento 365;

Folhas de pagamento referentes ao mesmo anno, 36; titulos e portarias, expedidos e registrados 73;

Todo o expediente relativo a nomeações, admissões, posse, exercicio, licenças, etc., consta do quadro annexo, sob n. 55.

# Quadro n. 55

## Quadro do pessoal da Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização

| Emprego | Nomes | Vencimento annual | Datas | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Nomeação | Exercicio | |
| Director | Dr. Carlos Leopoldo Prates | 9:000$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | |
| Chefe-technico | Dr. Alvaro A. da Silveira | 8:000$000 | 8— 6—907 | 13— 6—907 | |
| Engenheiro-chimico | Dr. Joaquim Gomes Michaeli | 7:200$000 | 8— 6—907 | 1— 7—907 | |
| Engenheiro | Dr. Luiz Lengruber Mettrau | 6:000$000 | 19— 5—909 | 7— 6—909 | |
| Auxiliar profissional | A. J. Paulo Viard | 4:800$000 | 18— 1—909 | 1— 2—909 | |
| Engenheiro | Dr. Ernesto von Sperling | 6:000$000 | — | — | E' engenheiro do Estado, foi designado para esta Directoria. |
| Idem | Dr. Antonio Pedro Tavares | 6:000$000 | — | — | Idem, idem, voltando á da Viação em julho. |
| Chefe de Estatistica | Fausto Soares Alvim | 5:500$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Foi designado para dirigir a sub-divisão de Estatistica. |
| Chefe de secção | Carlos Pinheiro de Ulhôa Cintra | 5:500$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Idem, idem para a Secção de Agricultura. |
| Idem idem | Luiz José de Oliveira | 6:050$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Percebe 10 % de addiccional. Foi designado para a de Terras e Colonizacão. |

| Empregos | Nomes | Vencimento annual | Datas | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Nomeação | Exercicio | |
| Chefe de secção..... | Antonio Virgilio Nunes Bandeira..... | 6:050$000 | 17—12—909 | 20—12—909 | Percebe 10% de addicional. Foi designado para dirigir a Secção Central e de Industria. |
| Idem idem..... | Dr. Cicero Ferreira..... | 8:000$000 | 4— 1—908 | 17— 2—908 | Nomeado em commissão para dirigir a Secção do Café. |
| 1.º official ..... | Quirino Alves de Carvalho.... | 4:000$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Designado para servir na Secção de Terras e Colonização. |
| Idem idem..... | Carlos Frederico Ribeiro Campos..... | 4:000$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Idem, idem na de Agricultura. |
| Idem idem..... | João Pereira de Mello..... | 4:000$000 | 8 - 6—907 | 10— 6—907 | Idem, idem na sub-divisão de Estatistica. |
| Idem idem..... | Dr. Daniel Serapião de Carvalho..... | 1:000$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Idem, idem na Central e de Industria. |
| 2.º official..... | João da Silva Carvalho..... | 3:200$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Idem, idem na de Terras e Colonização. |
| Idem idem..... | José Bernardo Guimarães..... | 3:200$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Idem, idem, na sub-divisão de Estatistica. |
| Idem idem..... | J. I. Nogueira Penido..... | 3:200$000 | 1— 1—910 | 5— 1—910 | Idem, idem na Central e de Industria. |
| Idem idem..... | Affonso Leonidio Pinto..... | 3:200$000 | 4— 1—910 | 11— 1—910 | Idem, idem na de Terras e Colonização. |
| Idem idem..... | Justino Ferreira Carneiro..... | 3:200$000 | 1— 1—910 | 13— 1—910 | Idem, idem na de Agricultura. |

| Emprego | Nomes | Vencimento annual | Datas | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Nomeação | Exercicio | |
| Amanuense..... | Manoel Teixeira de Salles.... | 2:200$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | Designado para servir na de Agricultura. |
| Idem..... | Dimas de Mello Lima..... | 2:200$000 | 4— 1—910 | 5— 1—910 | Idem, idem na Central e de Industria. |
| Idem..... | Arthur Dias Ferreira..... | 2:200$000 | 4— 1—910 | 5— 1—910 | Idem, idem na de Terras e Colonização. |
| Idem..... | Leolino Prates Sobrinho..... | 2:200$000 | 4— 1—910 | 5— 1—910 | Idem, idem idem. Transferido para a de Viação em 16—7-910 |
| Idem..... | Mario do Carmo Rocha..... | 2:200$000 | 4— 1—910 | 5— 1—910 | Idem, idem na sub-divisão de Estatistica. |
| Idem..... | Dr. José Martins Prates..... | 2:200$000 | — | — | Transferido da Viação a 16 — 7—910. Serve no gabinete do Director. |
| Collaborador..... | Alvaro de Oliveira Quites.... | 1:100$000 | — | — | Admittido por portaria de 4 de outubro de 1909. Serve na Secção de Terras e Colonização. |
| Idem..... | Francisco de Oliveira Lessa... | 1:100$000 | — | — | Idem, idem de 5—1—910. Serve na Secção de Agricultura. |
| Idem..... | Amaury Ribeiro da Silva..... | 1:100$000 | — | — | Idem, idem na de Terras e Colonização. |
| Idem..... | Henrique E. Renault Junior.. | 1:100$000 | — | — | Idem, idem na Central e de Industria. |
| Idem..... | Francisco Lima de Assis Vianna..... | 1:100$000 | — | — | Idem, idem na sub-divisão de Estatistica. Transferido para a Directoria de Viação. |

| Emprego | Nomes | Vencimento annual | Datas | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Nomeação | Exercicio | |
| Collaborador | Dr. José Nicodemos de Araujo | 1:100$000 | — | — | Admittido a 8—6—907. Pediu demissão a 18—2—910. |
| Almoxarife | Luiz Gomes Pereira | 4:800$000 | 8— 6—907 | 10— 6—907 | |
| Auxiliar do almoxarife | Manoel Antonio Gomes Pereira | 1:800$000 | 5— 1—910 | 7— 1—910 | |
| Auxiliar | Arthur Vieira de Rezende e Silva | 5:500$000 | 9— 1—908 | 27— 4—908 | Nomeado em commissão para a Secção do Café. |
| Escripturario | Dr. Antonio J. Teixeira Duarte | 2:200$000 | 9— 1—908 | 1— 4—908 | Idem, idem. |
| Chefe de agricultura pratica | Francisco Lopes Beltrão | 4:800$000 | 1— 7—907 | | |
| Idem, idem | Amilcar Savassi | 4:800$000 | 11— 1—910 | 10— 2—910 | Encarregado da colonia «Rodrigo Silva». |
| Mestre de cultura | Nunzio Giannattasio | 3:000$000 | 4— 7— 907 | | |
| Idem, idem | José Claro de A. Ramos Brandão | 3:000$000 | 13— 2—907 | 20— 2—910 | Encarregado da colonia «Francisco Salles». |
| Idem idem | Firmino Garcia | 3:000$000 | 7—10—907 | 19—10—907 | |
| Idem, idem | Americo de Souza Barbosa | 3:000$000 | 7—10—907 | 14—10—907 | |
| Idem, idem | Antonio de S. Villa Lobos | 3:000$000 | 13— 3—908 | 16— 3—908 | Encarregado da colonia «Nova Baden». Dispensado por portaria de 6—9—910. |
| Idem, idem | Francisco Ferreira Velloso | 3:000$000 | 4—12—908 | 4—12—908 | Dispensado por portaria de 4—10—910. |
| Idem, idem | Alonso de Barros Leite | 3:000$000 | 13— 4—909 | 16— 4—909 | |
| Idem, idem | Felix Schimidt | 3:000$000 | 5— 6—909 | 1— 7—909 | |
| Idem, idem | Francisco J. de Faria Sobrinho | 3:000$000 | 16— 7—909 | 17— 7—909 | |

| Emprego | Nomes | Vencimento annual | Datas | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Nomeação | Exercicio | |
| Mestre de cultura..... | Francisco Silveira..... | 3:000$000 | 19— 7—909 | 19— 7—909 | |
| Idem, idem..... | José Paladini..... | 3:000$000 | 27— 7—909 | 27— 7—909 | Encarregado da colonia « Vargem Grande». |
| Idem, idem..... | Guilherme Prates..... | 3:000$000 | 5— 2—910 | 18— 2—910 | |
| Idem, idem..... | Fernando Sellani..... | 3:000$000 | 14— 2—908 | — | Dispensado por portaria de I6 —8—910. |
| Idem, idem..... | Custodio Ferreira Martins.... | 3:000$000 | 16— 8—910 | 6— 9—910 | |
| Idem, idem..... | Augusto Ayres..... | 3:000$000 | 24—10—910 | 31—10—910 | |
| Idem, idem..... | Antonio Vilhena..... | 3:000$000 | 26—10—910 | — | Encarregado da direcção da colonia «Nova Baden». |
| Director de colonia..... | Elyseu Augusto Jardim..... | 2:400$000 | 1— 3—907 | — | Dirige as colonias «Affonso Penna» e «Carlos Prates». |
| Idem, idem..... | João Baptista da Silva..... | 2:100$000 | 19— 4—907 | — | Idem, idem «Bias Fortes», «Americo Werneck» e «Adalberto Ferraz». |
| Agente commercial do Estado na Belgica..... .... | Joseph De Jaegher..... | 6:000$000 | 31— 8—907 | 4— 9—907 | |
| Encarregado da exposição de productos mineiros na Capital Federal..... | João Mamede da Silva Pontes.. | 6:000$000 | 31— 8—907 | | |
| Director da fazenda da Gamelleira..... | Otto Neuenschwander..... | 3:000$000 | 22— 3—909 | — | E' mestre de cultura. Esteve como director até 17—8—910. |
| Director da colonia Indigena do Itambacury..... | Frei Serafim de Gorizia..... | 2:400$000 | 20—10—1894 | 20 - 10 - 1894 | |

| Emprego | Nomes | Vencimento annual | Datas | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Nomeação | Exercicio | |
| Vice-director da colonia Indigena do Itambacury... | Frei Angelo Sassoferrato..... | 1:800$000 | 20—10—1894 | 20—10—1894 | |
| Director do Instituto «João Pinheiro» e fazenda-modelo da «Gamelleira»..... | Dr. Leon Renault..... | 6:000$000 | 3— 8— 910 | 6— 8— 910 | |
| Director do Instituto «Dom Bosco»..... | Dr. Socrates Brasileiro..... | 4:800$000 | 14— 5— 910 | 16— 5— 910 | |
| Porteiro..... | Cassiano Nunes..... | 1:500$000 | 8— 6— 907 | 10— 6— 907 | |
| Continuo..... | José Pinto Coelho..... | 1:200$000 | 8— 6— 907 | 10— 6— 907 | |
| Correio-servente..... | Etelvino Raymundo da Silva.. | 960$000 | 25— 1— 910 | 28— 1— 910 | |
| Idem, idem..... | Duclas Barsand de Leucas.... | 960$000 | 11— 3— 910 | 14— 3— 910 | |
| Idem, idem..... | Antonio Felippe Nery..... | 960$000 | 9— 1— 908 | 11— 3— 908 | Nomeado em commissão para a Secção do Café. |

Directoria da Agricultura, Commercio, Terras e Colonização, em Bello Horizonte, aos 20 de maio de 1911. — *Renault Junior.* —*J. I. Nogueira Penido.* Visto.—O chefe de secção, *Daniel S. de Carvalho.*

## Conclusão

Da exposição feita e do que consta dos Relatorios annexos podereis ajuizar, com certa precisão, dos trabalhos executados por este departamento da Secretaria da Agricultura, a qual, em boa hora, foi restabelecida e confiada ao vosso reconhecido patriotismo, intelligencia e amor ao trabalho.

Cumpre-me ainda pedir a vossa esclarecida attenção para as medidas propostas neste relatorio, das quaes se destacam, pela sua opportunidade, as que se referem ao serviço de estatistica e de colonização.

Conforme já fiz ver na parte relativa á estatistica, para se conseguir de modo proveitoso esse serviço, é necessario que se consigne verba no orçamento, ainda que pequena, para a collecta de dados.

Quanto ao serviço de colonização que vai progredindo em nosso Estado, a medida lembrada é para se conseguirem melhores colonos, pequenos agricultores que, em sua patria, tenham conseguido, em terrenos alheios, reunir um pequeno peculio.

A estes se deverá fazer a doação dos lotes preparados (terreno, casa, terreno lavrado, etc.) uma vez que provem possuir uma quantia approximadamente egual ao valor do lote, que desistam do auxilio directo do Estado e permaneçam no lote, cultivando-o, durante cinco annos.

Estas condições constariam de um titulo provisorio que lhes seria entregue ao tomarem posse dos lotes.

Para desenvolver com maior rapidez a colonização é necessario que, nesse serviço, se interessem os particulares e, para este fim, lembro a medida constante do final do Relatorio que, em 1897, apresentei ao Secretario da Agricultura, que é ainda muito opportuna.

Eil-a: — «Aos fazendeiros que quizerem colonizar parte de suas propriedades, dever-se-ia conceder auxilio directo, sob a forma de emprestimo, mediante hypotheca das terras.

A importancia do emprestimo a applicar-se no preparo dos lotes seria paga pelo fazendeiro com o producto da venda destes aos colonos que tirariam os necessarios recursos para a compra, trabalhando, como actualmente fazem, de meação, parceria do salario, na lavoura já constituida da fazenda.

Assim, teria o fazendeiro, além da vantagem de vender por preço conveniente a parte de suas terras que permanece inculta e sem proveito, o operario, em sua porta para poder manter a lavoura existente e iniciar outras.

Para o Estado resultaria a certeza da estabilidade dos immigrantes que introduz e, portanto, o augmento seguro de sua população e producção, o que, largamente, compensaria o pesado sacrificio que exige o serviço de immigração».

Terminando, rogo a vossa benevolencia para as lacunas que encontrardes neste Relatorio e tambem permissão para consignar aqui os meus agradecimentos a todos os companheiros de trabalho, nos quaes tenho encontrado a maior boa vontade, intelligencia e zelo em me auxiliar no desempenho dos serviços cuja direcção me foi confiada.

Directoria da Agricultura, Terras e Colonização, 15 de maio de 1911.

Carlos Prates,

Director da Agricultura

# ANNEXOS

# ANNEXO A

# Subdivisão de estatistica agricola

Ainda nas presentes notas para o relatorio dos negocios referentes a 1910 (abril do anno findo a 31 de março ultimo) cumpro o dever de ponderar que o serviço a meu cargo carece de medidas que não são de minha competencia e que o conduzam por melhor caminho.

Ao lado do alento que tem experimentado quasi todos os outros ramos do serviço publico, o da estatistica official agro-pecuaria tende para o retrocesso, devido a motivos que, felizmente, creio serem independentes do emprego de esforços de minha parte.

Antevendo que os embaraços na collecta dos dados iriam augmentando com o esmorecimento de nossos agentes gratuitos nos municipios, propuz e foi acceito que se simplificasse ainda mais o questionario, embora em prejuizo do aperfeiçoamento dos trabalhos já anteriormente obtidos.

Nessa conformidade, foram formulados e distribuidos com instrucções e circular boletins que encerram 17 quesitos apenas, de faceis respostas.

Além de ter sido reduzido ao minimo possivel o questionario, todo elle se satisfaria por meio de meras avaliações, comtanto que fossem ellas effectuadas por profissionaes (lavradores e criadores) criteriosos e conhecedores da respectiva classe no districto de paz de seu domicilio.

Parecia-nos que os impressos, redigidos com clareza, em estylo adequado e acompanhados de explicações cuidadosamente formuladas para tornal-os ainda mais explicitos e ao alcance da comprehensão dos camponios, uma vez confiados ao prestigio e á solicitude dos srs. agentes executivos municipaes, como têm sido, e por estes confiados aos lazeres de um ou mais fazendeiros dos districtos de seu municipios, seriam acolhidos sem repugnancia, promptamente preenchidos e devolvidos a esta subdivisão, a tempo de se apurarem, de promover-se a correcção de uma ou outra lacuna encontrada nas respostas e de se organizarem os quadros para a publicação.

O facto, entretanto, foi outro : a desillusão quasi completa, visto que mal e mal recolhemos boletins de 15 dos 137 municipios e referentes a 75 dos 713 (approximadamente) districtos do Estado.

Receiamos aventurar conceitos sobre os motivos reaes de semelhante mallogro, e, não só no intuito de inquirir a respeito, como tambem para aquilatarmos o alcance dos dados obtidos, recorremos aos termos dos officios de devolução dos boletins, fazendo o seguinte :

EXTRACTO DE OFFICIOS DOS SRS. AGENTES EXECUTIVOS MUNICIPAES, RELATIVOS A'S AVALIAÇÕES DISTRICTAES PARA A ESTATISTICA AGRO-PECUARIA :

*a*) Remetto os boletins que só agora (julho de 1910) foram devolvidos dos districtos, menos quanto a tres destes, que não os devolveram, apesar

de grande instancia de minha parte. Difficilmente pude obter os que ora envio...

*b*) Já tentei fazer esse serviço distribuindo boletins aos proprietarios, por intermedio dos fiscaes districtaes, a quem diziam que não forneciam dado algum, na persuasão de que tal ou taes boletins eram uma nova base para lançamento de mais impostos (novas e onerosas tributações)...

*c*) Ha difficuldade de obter dos srs. lavradores uma estatistica exacta, por isso remetto o que esta presidencia poude obter...

*d*) Junto remetto os boletins agricolas e pastoris regularmente cheios, de accordo com as instrucções juntas aos mesmos, de cujo trabalho pedimos relevar algumas lacunas, pois faltam-nos dados precisos para o respectivo trabalho...

*e*) Remetto os boletins, depois de cheios, não por fazendeiros, que não se dão a esse trabalho, mas por esta Secretaria, da melhor fórma que lhe foi possivel...

*f*) Devolvo, devidamente cheios, os boletins...

*g*) Já foram dadas providencias no sentido de vos serem devolvidos brevemente os boletins... (Não vieram ainda).

*h*)—Devolvo os boletins devidamente preenchidos na parte e da maneira mais conveniente que pude conseguir, pois que os lavradores e criadores deste municipio não se prestam a fazer esse trabalho e por esta razão vão os boletins com faltas e lacunas que só poderão ser sanadas si o Estado encarregasse um profissional de fazer o serviço, sem o que será difficil satisfazer-se com pleno conhecimento o respectivo preenchimento dos mesmos boletins...

*i*)—Tomei desde logo todas as providencias afim de serem devolvidos os boletins..; mas receio não os remetter com presteza, porquanto fil-os distribuir pelos principaes fazendeiros do municipio, residentes, alguns delles, a 30 e mais legoas da cidade... (Não vieram os boletins).

*j*)—Tenho a honra de devolver os boletins; os restantes serão devolvidos logo que cheguem á municipalidade, tendo-se, nesta data, de novo officiado a respeito (para os districtos) reiterando o pedido....

Com o officio de remessa vieram os districtaes que extractamos em seguida :

1)—Devolvo a lista por achar-me em serio embaraço para enchel-a, entendi que, a não fazer um serviço perfeito, seria melhor deixar de fazer, visto não ter consiencia do que ia fazer.

2)—Ao devolver-vos os referidos papeis (boletins) peço relevar a demora havida, visto as difficuldades que encontrei para poder confeccionar as respostas, visto me serem negadas as informações...

3)—Luctei com grandes difficuldades para poder obter as informações visto que a maior parte dos proprietarios negam-se completamente a concorrer a esse fim...

*k*)—Para satisfazer com pericia o pedido dessa Directoria tomo a liberdade de solicitar a gentileza de mandar-me as instrucções precisas para tal fim... (Deram-se as instrucções, mas os boletins não foram devolvidos).

*l*)—Junto os boletins. Comquanto não seja um trabalho completo, é bem approximado...

*m*)—Remetto o boletim cheio de, accordo com os quesitos...

*n*)—Junto remetto duas relações de quesitos sobre a producção de cereaes neste municipio, que deviam ter acompanhado os boletins.

*o*)—Remetto os boletins. A morosidade foi occasionada tão somente pela grande difficuldade encontrada em colher dados para uma informação mais ou menos exacta.

Pedindo desculpa pela imperfeição do trabalho, que não é ainda uma estatistica real do movimento agro-pecuario deste municipio...

*p*)—Remetto os boletins devidamente notados...

*q*)—Tenho a honra de remetter os boletins devidamente cheios e por mim visados...

---

Notemos que uma boa parte dos boletins foi devolvida, acompanhada de communicação em termos laconicos e outros isoladamente.

Cremos que os secretarios municipaes já tenham começado a enfadar-se com esses trabalhos, que lhes devem ir de diversas repartições estadoaes e federaes, e dahi talvez mesmo um pouco de falta de boa vontade, circumstancia que, evidentemente, só se poderá obviar attrahindo a preferencia para a estatistica agro-pecuaria, mediante o pagamento de certa gratificação pela collecta directa ou indirecta dos dados.

E' ainda imprescindivel, infelizmente, a qualquer tarefa de natureza estatistica no interior do nosso Estado o concurso pecuniario.

Quanto aos particulares interessados na estatistica agro-pecuaria, o seu concurso é uma chimera e a sua acção é sempre, salvo honrosas excepções, francamente hostil a taes investigações, devendo accrescentar-se a circumstancia da quasi geral inaptidão para a resposta soffrivel dos mais simples questionarios.

E não é de admirar: a propria historia da estatistica, aliás, indica que ella, privada do recurso do dinheiro, só se produz á sombra da resolução ou do progresso completo de um povo, casos que não se dão actualmente em Minas.

Como das vezes passadas, as circulares mesmo manuscriptas (das impressas nem vale a pena cuidar), os entrelinhados publicados no jornal official e as cartas de gabinete foram inefficazes para obtenção satisfactoria dos dados instantemente solicitados á maior parte das administrações municipaes.

Da vastissima zona do Norte nada absolutamente conseguimos.

Deante de taes obstaculos, os poucos chefes de municipio que attenderam de algum modo ás nossas solicitações e os que no mesmo intuito empregaram esforços, embora em vão, são particularmente dignos de louvores e do reconhecimento desta repartição.

Os boletins arrecadados foram apurados, compondo os dados que se acham nos quadros que acompanham as presentes notas, cada um dos quaes leva as indispensaveis advertencias.

Nelles haverá, sem duvida, até o inverosimil, mas haverá, tambem, factos que bem se approximem da realidade, e estes valem alguma cousa, pois temos muita procura e pouca offerta de elementos estatisticos.

Pelas avaliações obtidas e attinentes ao referido numero de districtos as medias seriam para cada um destes as seguintes:

Superficie 657 kilometros quadrados; população rural 5.353 habitantes, ou 85.34 °/₀ da população total do districto; estabelecimentos agro-pecuarios 255 (cada um com a média provavel de 21 habitantes e com a area de 97 alqueires de terra dos de planta de milho, sendo em matta e capoeira ou cerrados 51 alqueires e cultivado 9 alqueires e empregando 7 trabalhadores diarios, com o salario de 1$763, a secco); distancia das sédes de districto á estação mais proxima 56 kilometros, sendo o carreto de uma arroba de mercadorias em estradas de rodagem a um kilometro de $016.

Quanto ás avaliações obtidas da producção e exportação agro-pecuarias por districto, com excepção das do café, do fumo e de poucos outros generos, ellas não inspiram confiança.

Entretanto e com as reservas externadas para cada caso nas *observações* aos respectivos quadros, inserimos alguns dados a seu respeito, abstendo-nos de os resumir.

Como vimos, essas informações não affectam a totalidade da zona do Norte, onde, devido á notoria escassez de boas vias de communicação para os grandes mercados nacionaes e á fraca densidade da população, o movimento da lavoura e da criação, salvo em centros relativamente pequenos, é quasi nullo.

*Investigações sobre mercados dos generos mineiros.*—No correr do periodo de tempo relatado não se tratou particularmente nesta sub-divisão de taes investigações, por falta de elemento de acção.

Em cartas e cartões esparsos foram proporcionadas a diversos interessados, que as solicitaram, indicações a respeito dessas mercados.

*Sementes, mudas, vaccinas, folhetos e diversos.*—Os serviços destas epigraphes a nosso cargo foram feitos, salvo pequenas alterações, sob os moldes anteriormente estabelecidos.

Quanto ás sementes e mudas, em agosto e setembro se adquiriram e distribuiram bacellos de videira de seva para vinho e para mesa, arroz, milho, capim, algodão, fumo, raizes de consolida do Caucaso, etc. e em fevereiro e março ultimos, sementes de trigo, aveia, centeio, cevada, sorgo, cebola, a alfafa (que já possuiamos) e outras, conforme os quadros appensos.

Relativamente ás publicações, isto é, ao movimento de acquisições e distribuições de folhetos agricolas e pastoris, relatorios, revistas e monographias, constam igualmente de quadros que se seguem.

No que se refere á acquisição e cessão pela metade do custo da vaccina anti-carbunculosa do Instituto «Oswaldo Cruz» e á compra e venda, nas melhores condições possiveis, de apparelhos (seringas) para a respectiva applicação, os quadros annexos indicam tambem o movimento havido.

Foram cedidas 214.890 doses de vaccina e 707 seringas.

Os interessados ultimamente se queixam justamente do atrazo com que, na maior parte dos casos, lhes tem sido entregues as encommendas que fazem desses objectos.

E' que os supprimentos á Directoria passaram a ser feitos com demora e escassamente, em proporção da procura, a despeito de todos os esforços por nós empregados para obviar tal inconveniente.

Entre todos esses serviços, que cremos terem sido executados com empenho de o aperfeiçoar e com economia para o cofre estadoal, se destaca o de vaccina a que nos acabamos de referir e o qual, apesar dos embaraços havidos, se desenvolveu no anno passado, evitando ainda mais ás nossas classes ruraes prejuizos avultadissimos.

Além desses trabalhos, capitulamos com a epigraphes *diversos* não poucas materias que nos foram confiadas, umas por serem analogas aos negocios que nos competem e outras menos connexas dos mesmos, mas que nos couberam de ordem superior.

O movimento de peças de expediente foi o seguinte:

**Entrada:**

| | |
|---|---|
| Officios | 67 |
| Cartas e cartões | 170 |
| Requerimentos (inclusivé pedidos de sementes, etc.) | 1.207 |
| Talões e documentos para a cessão de vaccina, etc | 2.697 |
| Telegrammas e ordens de serviços | 44 |
| Boletins diversos | 132 |
| Total das peças | 4.317 |

**Sahida :**

| | |
|---|---|
| Officios numerados..... | 39 |
| Circulares ( manuscriptas algumas )..... | 302 |
| Cartas e cartões (exclusivas os não numerados )..... | 1.056 |
| Requisições de transporte de sementes, etc. em E. F..... | 1.403 |
| Passes..... | 0 |
| Telegrammas..... | 4 |
| Titulos..... | 0 |
| Boletins ..... | 2.852 |
| Informações..... (não registradas) | |
| Total das peças..... | 5.656 |

Seguem-se os quadros ns. 1 a 9.

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911.

Fausto Alvim.

# Quadro n. 1

## Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes.— Subdivisão de Estatistica

SEMENTES E MUDAS ADQUIRIDAS PARA DISTRIBUIÇÃO E CESSÃO PELO CUSTO, DE 1.º DE ABRIL DE 1910 A 31 DE MARÇO DO 1911

| Especies e variedades | | | Quantidade | | Custo | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | Designação | | | Parcial | | Total | |
| Das especies | Das variedades | | | | Da unidade | Da partida | | |
| 1 | 1 | Bacellos de uva de mesa | 3.100 | bacellos | 50 | 155$000 | — | 1 |
| | | Idem, idem | 800 | » | 50 | 40$000 | — | 2 |
| | | Idem, idem | 750 | » | 50 | 37$500 | — | 3 |
| | | Idem, idem | 750 | » | 50 | 37$500 | — | 4 |
| | | Idem, idem | 500 | » | 50 | 25$000 | — | 5 |
| | 2 | Idem de uva para vinho | 40.000 | » | 20 | 800$000 | — | 6 |
| | | Idem, idem | 18.000 | » | 20 | 360$000 | — | 7 |
| | | Idem, idem | 16.500 | » | 20 | 330$000 | — | 8 |
| | | Idem, idem | 10.000 | » | 20 | 200$000 | — | 9 |
| | | Idem, idem | 4.000 | » | 20 | 80$000 | 2:065$000 | 10 |

| Especies e variedades | | | Quantidade | | Custo | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | Designação | | | Parcial | | Total | |
| Das especies | Das variedades | | | | Da unidade | Da partida | | |
| 2 | — | Arroz Carolina e Japonez | 4.000 | litros | — | — | — | 11 |
| | 1 | Idem Carolina | 180 | » | — | — | — | 12 |
| | 2 | Idem Japonez | 500 | » | — | — | — | 13 |
| | 3 | Idem Honduras | 474 | » | — | — | — | 14 |
| 3 | 1 | Milho vermelho | 1.800 | kilos | $186 | 336$000 | — | 15 |
| | 2 | Milho amarello | 1.800 | » | $186 | 336$000 | — | 16 |
| | 3 | Milho branco | 1.200 | » | $133 | 160$000 | 832$000 | 17 |
| 4 | 1 | Consolida do Caucaso | 1.010 | » | $800 | 816$000 | 816$000 | 18 |
| 5 | 1 | Capim gordura roxo | 360 | saccos | 2$200 | 792$000 | — | 19 |
| | 2 | Idem Jaraguá | 200 | » | 2$100 | 480$000 | — | 20 |
| | 3 | Idem Colonião | 40 | litros | 2$000 | 80$000 | 1:352$000 | 21 |
| 6 | 1 | Algodão | 2.300 | kilos | $100 | 230$000 | — | 22 |
| | | Idem | 7.980 | » | $070 | 558$600 | 788$600 | 23 |
| 7 | 1 | Cebola Sete Lagoas | 1.880 | grammas | — | — | — | 24 |
| | | Idem, idem | 25 | kilos | 49$000 | 1:225$000 | — | 25 |
| | 2 | Idem Rio Grande | 4 | » | 45$000 | 180$000 | 1:405$000 | 26 |
| 8 | 1 | Trigo Barletta | 15 | » | — | — | — | 27 |
| | 2 | Trigo Santa Fé | 2 | » | — | — | — | 28 |
| | 3 | Trigo Sarraceno | 1 | » | — | — | — | 29 |
| | 4 | Trigo Square Head | 6 | » | — | — | — | 30 |

| Especies e variedades | | | Quantidade | | Custo | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | Designação | | | Parcial | | Total | |
| Das especies | Das variedades | | | | Da unidade | Da partida | | |
| | 5 | Trigo Riga | 1.800 | grammas | — | — | — | 31 |
| | 6 | Idem Pacifico | 1.250 | kilos | $200 | 250$000 | — | 32 |
| | | Idem Santa Fé | 1.250 | » | $200 | 250$000 | 500$000 | 33 |
| 9 | 1 | Avcia Elatier | 2 | » | — | — | — | 34 |
| | 2 | Idem, idem | 80 | » | — | — | — | 35 |
| | | Idem, idem | 880 | » | $140 | 387$200 | 387$200 | 36 |
| 10 | 1 | Centeio | 40 | litros | — | — | — | 37 |
| | | Idem | 194 | » | $150 | 29$100 | 29$100 | 38 |
| 11 | 1 | Cevada | 200 | kilos | — | — | — | 39 |
| | 2 | Idem Hauna | 30 | » | — | 21$250 | — | 40 |
| | 3 | Idem Mandeschureri | 30 | » | — | 21$250 | 42$500 | 41 |
| 12 | 1 | Fumo Kentucky | 17 | » | — | — | — | 42 |
| | 2 | Idem Havana | 1.800 | grammas | — | — | — | 43 |
| | | Idem, idem | 1 | kilo | 52$500 | 52$500 | — | 44 |
| | 3 | Idem Sumatra | 100 | grammas | 8$400 | 8$400 | 60$900 | 45 |
| 13 | 1 | Luzerna de Provence | 2 | kilos | — | — | — | 46 |
| | 2 | Idem, idem | 350 | » | 1$972 | 690$200 | 690$200 | 47 |
| 14 | 1 | Eucalyptus Longifolia | 3.350 | grammas | — | — | — | 48 |
| 15 | 1 | Sulla | 2 | kilos | — | — | — | 49 |

| Especies e variedades | | | Quantidade | Custo | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | Designação | | Parcial | | Total | |
| Das especies | Das variedades | | | Da unidade | Da partida | | |
| 16 | 1 | Vicia Sativa | 2 kilos | — | — | — | 50 |
| 17 | 1 | Cenoura branca gigante | 2 » | — | — | — | 51 |
| 18 | 1 | Phleum pratense | 1 kilo | — | — | — | 52 |
| 19 | 1 | Goleum Perenne | 1 » | — | — | — | 53 |
| 20 | 1 | Dactyles Glomerata | 1 » | — | — | — | 54 |
| 21 | 1 | Nabo comprido de cabeça verde | 500 grammas | — | — | — | 55 |
| | 2 | Nabo Pomerania | 500 » | — | — | — | 56 |
| 22 | 1 | Pôa Trivialis | 500 » | — | — | — | 57 |
| 23 | 1 | Holcus Lanatus | 500 » | — | — | — | 58 |
| 24 | 1 | Juta | 500 » | — | — | — | 59 |
| 25 | 1 | Lupulo do Japão | 100 » | — | — | — | 60 |
| 26 | 1 | Esparsetta | 100 » | — | — | — | 61 |
| 27 | 1 | Tomate Holcus Lupnesse | 20 » | — | — | — | 62 |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911.—*João Pereira de Mello*, 1.º official.—*Fausto Alvim.*

# Observações ao quadro n. 1

1 — Fornecidos pelo sr. Jeronymo Guedes Fernandes, Sylvestre Ferraz.

2 — Idem pelo sr. Emygdio R. Germano, Bello Horizonte.
3 — Idem pelo sr. dr. Raoul De Caux, Alfié.
4 — Idem pelo sr. Laurindo F. de Assis, Bello Horizonte.
5 — Idem pelo sr. Salvador Borges de Abrantes, Sete Lagoas.
6 — Vide observação n. 1.
7 — Idem n. 3.
8 — Fornecidos pelo sr. José Pinheiro Cintra, Bello Horizonte.
9 — Vide observação n. 2.
10 — Idem n. 4.
11 — Fornecidos pela Colonia «Santa Maria», Sobral Pinto. Gratis. Sementes de qualidado inferior a estas foram nessa occasião vendidas pela mesma colonia a 10$000 o sacco de 80 litros.
12 a 14 — Idem pela Fazenda Modelo da Gamelleira, Bello Horizente, gratis.
15 — Idem pelos srs. Soares & Filhos, Volta Grande, pelo preço liquido de 10$000 o sacco de 60 kilos.
16 — Idem pelo sr. Francisco M. da Costa Cruz, Aracaty, idem.
17 — Idem pelo sr. Manoel Gonçalves Carneiro, Chopotó.
18 — Idem pelo sr. Antonio Pedro Baeta Neves, Queluz.
19 e 20 — Idem pelo sr. Antonio de Oliveira Carvalho, Restinga S. Paulo.
21 — Vide observação n. 15, 1.ª parte.
22 — Fornecidos pelo sr. Firmino Mariano de Souza, Alberto Izaacson.
23 — Idem pela Comp. Industrial Pitanguyense, Brumado de Pitanguy.
24 — Idem pelo Campo de Experiencias da Directoria, gratis.
25 — Idem pelo sr. Antonio Delgado, Capella Nova do Betim.
26 — Vide observação n. 2.
27 a 29 — Fornecidos pelo sr. João José Rabello Costa, Japão, Oliveira. Gratis.
30 — Idem pelos srs. Schlick & Comp., Rio. O preço era á razão de 1$000 o kilo, mas os fornecedores as offereceram depois gratuitamente.
31 — Idem pela Sociedade Nacional de Agricultura, Rio. Gratis.
32 e 33 — Idem pelo Moinho Inglez, Rio.
34 — Vide observação n. 31.
35 — Fornecidos pelo Campo de Demonstração de Ayuruoca, gratis.
36 — Idem pelos srs. David & Irmão, Bello Horizonte.
37 — Idem pela Colonia Rodrigo Silva, Barbacena, gratis.
38 — Idem pelo sr. padre Alexandre Fia.
39 — Vide observação n. 35.
40 e 41 — Fornecidos pelo sr. Carlos Becker, Juiz de Fóra.
42 e 43 — Vide observação ns. 12 a 14.
44 e 45 — Fornecidos pelos srs. Eickhoff, Carneiro Leão & Comp., (Hortulania) Rio. Sementes estas destinadas á Camp. Agricola e Industrial, Rio das Velhas, que se compromettou a dar, na colheita, uns 2 kilos de sementes escolhidas, dessas 2 variedades.
46 — Vide observação n. 31.
47 — Fornecidos pelos srs. Vilmorin Andrieux & Comp., Paris. Foram cedidos pelo custo 200 kilos á Comp. Agricola e Industrial. Rio das Velhas.
48 — Idem pelo sr. Ed. Navarro de Andrade, Rio Claro, S. Paulo. Gratis.
49 a 62 — Vide observação n. 31.

## Appendice ao quadro n. 1

Numero de doses de vaccina compradas ao Instituto «Oswaldo Cruz», do Rio, de 1.º de abril de 1910 ao fim de março de 1911, 207.340 doses, na importancia de 51:835$000.

Seringas para vaccinação, compradas a Rodolpho Hess, idem, idem, 550 por 3:191$100.

## Folhetos agro-pecuarios

«Modo de applicação dos adubos», de Kalinsyndikat, idem, 500 exemplares, gratis.

«A Cultura do eucalyptus», do dr. Ed. Navarro de Andrade, Rio Claro S. Paulo) 50 exemplares, idem e «Relatorio sobre a cultura do Eucalyptus nos Estados Unidos» 100 exemplares, idem, idem.

«La Hacienda», revista agricola norte-americana, de Bufalo E. U. A.) fornecidos pelo sr. Arthur Haas (Capital) 396 exemplares.

# Quadro n. 2

**Sementes e mudas distribuidas gratuitamente, de abril de 1910 a 31 de março de 1911, pela Subdivisão de Estatistica da Directoria da Agricultura**

| Especies e variedades — Numero — Das especies | Especies e variedades — Numero — Das variedades | Designação | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos — Numero | Pedidos satisfeitos — Razão | Quantidades distribuidas — Parcial | Quantidades distribuidas — Total | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Bacellos de uva de mesa..... | 92 | 2 | 1.000 bacellos | 2.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 500 » | 500 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 200 » | 200 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 150 » | 150 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 50 | 50 » | 2.500 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 36 | 15 » | 540 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 10 » | 10 | 5.900 | | |
| | 2 | Bacellos de uva de vinho..... | 93 | 01 | 20.000 » | 20.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 10.000 » | 10.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 5.000 » | 5.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 4 | 2.000 » | 8.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 1.500 » | 1.500 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 3 | 1.000 » | 3.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 82 | 500 » | 41.000 | 88.500 | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| Das especies | Das variedades | | | | | | | | |
| 2 | 3 | Arroz (tres variedades)..... | 265 | 2 | 525 litros | 1.050 | — | 1 | A maior quantidade de sementes de arroz distribuidas era do «Carolina»; tambem se distribuiram algumas centenas de litros do «Japonez» e um pouco do «Honduras», indo ás vezes para o mesmo solicitante saquinhos das tres variedades. Além das sementes distribuidas gratuitamente, cederam-se a cada um de tres solicitantes especiaes, pelo custo, 85, 75 e 50 litros, ao todo 210 litros. |
| | | Idem, idem..... | — | 2 | 375 » | 750 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 2 | 300 » | 600 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 225 » | 225 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 4 | 150 » | 600 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 111 » | 111 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 107 » | 107 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 65 » | 71 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 13 | 307 » | 521.9 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 4 | 25 » | 100 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 2 | 24 » | 48 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 3 | 18 » | 54 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 35 | 6 » | 210 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 2 | 4.5 » | 9 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 136 | 3 » | 408 | | | |
| 2 | 1 | Idem, idem..... | — | 3 | 2 » | 6 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 53 | 1.5 » | 79.5 | 4.954.4 | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| 3 | 3 | Milho | 319 | 3 | 300 » | 900 | — | 2 | As sementes de milho foram distribuidas em identicas condições, com as variedades do branco, vermelho e amarello. Cederam-se 120 kilos a um solicitante, pelo custo. |
| | | Idem, idem | — | 4 | 180 » | 720 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 160 » | 160 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 150 » | 450 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 105 » | 105 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 90 » | 180 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 70 » | 70 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 40 » | 80 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 55 » | 50 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 12 » | 36 | | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 10 » | 50 | | | |
| | | Idem, idem | — | 7 | 6 » | 42 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 5 » | 10 | | | |
| | | Idem, idem | — | 107 | 3 » | 321 | | | |
| | | Idem, idem | — | 7 | 2 » | 14 | | | |
| | | Idem, idem | — | 25 | 1.5 » | 37.5 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 1 » | 1 | 3.226.5 | | |
| | | Idem, idem | — | 22 | 30 kilos | 660 | | | |
| | | Idem, idem | — | 11 | 20 » | 220 | | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 15 » | 75 | | | |
| | | Idem, idem | — | 104 | 10 » | 1.040 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 5 » | 5 | 2.000 | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| 4 | 1 | Consolida do Caucaso..... | 105 | 1 | 20.000 grammas | 20.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 83 | 10.000 » | 830 000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 5.000 » | 5.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 2.350 » | 2.350 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 2.300 » | 2.300 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 8 | 2.250 » | 18.000 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 2.200 » | 2.200 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 2.150 » | 2.150 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 2.100 » | 2.100 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 1.850 » | 1.850 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 2 | 1.800 » | 3.600 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 1.750 » | 1.750 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 1.700 » | 1.700 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 1.650 » | 1.650 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 1.500 » | 1.500 | 896.150 | | |
| 5 | 1 | Capim gordura roxo..... | 150 | 1 | 80 saccos | 80 | — | 3 | 250 saccos cedidos pelo custo e 110 distribuidos gratuitamente. |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 40 » | 40 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 2 | 20 » | 40 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 4 | 10 » | 40 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 9 » | 9 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 8 » | 8 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 6 | 5 » | 30 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 4 » | 4 | | | |
| | | Idem, idem..... | — | 1 | 3 » | 1 | | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 2 » | 10 | | | |
| | | Idem, idem | — | 65 | 1 sacco | 65 | | | |
| | | Idem, idem | — | 62 | 0.5 » | 31 | 360 | | |
| — | 2 | Capim Jaraguá | 143 | 1 | 20 saccos | 20 | — | 4 | 83 saccos cedidos pelo custo e o resto distribuido gratuitamente. |
| | | Idem, idem | — | 1 | 12 » | 12 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 10 » | 20 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 8 » | 16 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 5 » | 15 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 4 » | 8 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 3 » | 9 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 2 » | 6 | | | |
| | | Idem, idem | — | 62 | 1 sacco | 62 | | | |
| | | Idem, idem | — | 61 | 1.5 » | 32 | 200 | | |
| | | Capim colonião | 72 | 1 | 114 grammas | 114 | | | |
| — | 3 | Idem, idem | — | 67 | 65 » | 4.355 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 60 » | 60 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 21 » | 21 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 10 » | 10 | 4.560 | | |
| 6 | 2 | Algodão (duas variedades) | — | 1 | 3.000 kilos | 3.000 | — | 5 | Variedades — «Brazileiro» e «Herbaceo». |
| | | Idem, idem | — | 3 | 1.500 » | 4.500 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 600 » | 600 | | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| 6 | 2 | Idem, idem | — | 3 | 300 » | 900 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 210 » | 210 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 180 » | 180 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 120 » | 120 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 90 » | 90 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 60 » | 60 | | | |
| | | Idem, idem | — | 6 | 30 » | 180 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 25 » | 25 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 15 » | 15 | | | |
| | | Idem, idem | — | 54 | 5 » | 270 | | | |
| | | Idem, idem | — | 17 | 2.900 grammas | 49.300 | | | |
| | | Idem, idem | — | 31 | 1.490 » | 45.260 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 1.005 » | 1.005 | | | |
| | | Idem, idem | — | 71 | 485 » | 34.435 | 10280.0 | | |
| 7 | 2 | Cebola (duas variedades) | 509 | 11 | 1.000 » | 11.000 | — | 6 | Cedidas pelo custo 4.469 grammas. |
| | | Idem, idem | — | 7 | 500 » | 3.500 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 255 » | 255 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 250 » | 500 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 245 » | 245 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 204 » | 204 | | | |
| | | Idem, idem | — | 9 | 200 » | 1.800 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 181 » | 181 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 170 » | 170 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 133 » | 133 | | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| 7 | 2 | Idem, idem | — | 1 | 122 » | 122 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 120 » | 120 | | | |
| | | Idem, idem | — | 8 | 100 » | 800 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 50 » | 150 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 45 » | 90 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 40 » | 40 | | | |
| | | Idem, idem | — | 313 | 30 » | 9.390 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 25 » | 25 | | | |
| | | Idem, idem | — | 4 | 20 » | 80 | | | |
| | | Idem, idem | — | 135 | 15 » | 2.025 | | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 10 » | 50 | 30.880 | | |
| 8 | 6 | Trigo (seis variedades) | 231 | 1 | 200 kilos | 200 | — | 7 | As variedades constam do quadro n. 1. |
| | | Idem, idem | — | 1 | 150 » | 150 | | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 100 » | 500 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 75 » | 75 | | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 52 » | 260 | | | |
| | | Idem, idem | — | 13 | 50 » | 650 | | | |
| | | Idem, idem | — | 3 | 27 » | 81 | | | |
| | | Idem, idem | — | 5 | 25 » | 125 | 2.041 | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 16 litros | 16 | | | |
| | | Idem, idem | — | 39 | 14 » | 546 | | | |
| | | Idem, idem | — | 18 | 13 » | 234 | | | |
| | | Idem, idem | — | 2 | 10 » | 20 | | | |
| | | Idem, idem | — | 1 | 9 » | 9 | | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | | Parcial | Total | | |
| 8 | 6 | Idem, idem | | 22 | 8 | » | 176 | | | |
| | | Idem, idem | | 2 | 6 | » | 12 | | | |
| | | Idem, idem | | 2 | 5 | » | 10 | | | |
| | | Idem, idem | | 4 | 4 | » | 16 | | | |
| | | Idem, idem | | 70 | 3 | » | 210 | | | |
| | | Idem, idem | | 15 | 2 | » | 30 | | | |
| | | Idem, idem | | 11 | 1 | litro | 11 | 1.290 | | |
| 9 | 3 | Fumo (tres variedades) | 99 | 1 | 1.000 | grammas | 1.000 | | | |
| | | Idem, idem | | 2 | 500 | » | 1.000 | | | |
| | | Idem, idem | | 1 | 320 | » | 320 | | | |
| | | Idem, idem | | 1 | 250 | » | 250 | | | |
| | | Idem, idem | | 18 | 225 | » | 4.050 | | | |
| | | Idem, idem | | 40 | 208 | » | 8.320 | | | |
| | | Idem, idem | | 18 | 200 | » | 3.600 | | | |
| | | Idem, idem | | 1 | 150 | » | 150 | | | |
| | | Idem, idem | | 4 | 100 | » | 400 | | | |
| | | Idem, idem | | 8 | 70 | » | 560 | | | |
| | | Idem, idem | | 5 | 50 | » | 250 | 19.900 | | |
| | | Idem, idem | | | | | | | | |
| 10 | 1 | Alfafa | 108 | 1 | 200 | kilos | 200 | | | |
| | | Idem | | 1 | 5 | » | 5 | | | |
| | | Idem | | 1 | 4 | » | 4 | | | |
| | | Idem | | 1 | 2 | » | 2 | | | |

| Especies e variedades | | | Numero de pedidos recebidos e satisfeitos | Pedidos satisfeitos | | Quantidades distribuidas | | Vide observações numeros... | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero | | | | | | | | | |
| Das especies | Das variedades | Designação | | Numero | Razão | Parcial | Total | | |
| 10 | 1 | Idem | | 3 | 1 kilo | 3 | 214 | 8 | 214 kilos cedidos pelo custo. |
| | | Idem | | 1 | 73 litros | 73 | | | |
| | | Idem | | 2 | 2 » | 4 | | | |
| | | Idem | | 93 | 1 litro | 93 | | | |
| | | Idem | | 5 | 0,5 » | 2.5 | 172.5 | | |
| 11 | 2 | Aveia (duas variedades) | 202 | 1 | 80 kilos | 80 | 80 | 9 | 80 kilos cedidos pelo custo. |
| | | Idem, idem | | 1 | 100 litros | 100 | | | —Além das sementes constantes deste quadro, foram ainda distribuidas as que não fazem parte do mesmo, mas que entraram na subdivisão, conforme o quadro n. 1. |
| | | Idem, idem | | 2 | 75 » | 150 | | | |
| | | Idem, idem | | 13 | 50 » | 650 | | | |
| | | Idem, idem | | 2 | 25 » | 50 | | | |
| | | Idem, idem | | 6 | 10 » | 60 | | | |
| | | Idem, idem | | 16 | 6 » | 96 | | | |
| | | Idem, idem | | 96 | 3 » | 288 | | | |
| | | Idem, idem | | 11 | 2 » | 22 | | | |
| | | Idem, idem | | 51 | 1 litro | 51 | 1.470 | | Entre ellas as seguintes: Centeio, 154 pedidos, 419 litros. Cevada, 270 pedidos, 684 litros. Eucalyptus, 100 pedidos, 3.820 grammas. Todos os pedidos de sementes e mudas, recebidos em tempo e de conformidade com os editaes respectivos, foram satisfeitos na Directoria por intermedio das estradas de ferro e do Correio. |
| | | | | | | | | | A maior parte não designava a quantidade solicitada. |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911.— *Mario Rocha.*— *F. Alvim.*

# Appendice ao quadro n. 2

## Vaccina e folhetos

A subdivisão de Estatistica da Secção Technica da Directoria da Agricultura satisfez os seguintes pedidos, de 1.º de abril de 1910 a 31 de março de 1911:

### Vaccina anti-carbunculosa

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | pedido | de | 2.500 | doses | 2.500 | doses |
| 1 | » | » | 2.000 | » | 2.000 | » |
| 1 | » | » | 1.400 | » | 1.400 | » |
| 1 | » | » | 1.200 | » | 1.200 | » |
| 1 | » | » | 1.150 | » | 1.150 | » |
| 1 | » | » | 1.125 | » | 1.125 | » |
| 11 | pedidos | de | 1.000 | » | 11.000 | » |
| 3 | » | » | 800 | » | 2.400 | » |
| 6 | » | » | 600 | » | 3.600 | » |
| 32 | » | » | 500 | » | 163000 | » |
| 3 | » | » | 450 | » | 1.350 | » |
| 28 | » | » | 400 | » | 11.200 | » |
| 3 | » | » | 375 | » | 1.125 | » |
| 5 | » | » | 350 | » | 1.750 | » |
| 2 | » | » | 325 | » | 650 | » |
| 29 | » | » | 300 | » | 8.700 | » |
| 15 | » | » | 250 | » | 3.750 | » |
| 2 | » | » | 225 | » | 450 | » |
| 164 | » | » | 200 | » | 32.800 | » |
| 2 | » | » | 175 | » | 350 | » |
| 80 | » | » | 150 | » | 12.000 | » |
| 14 | » | » | 125 | » | 1.750 | » |
| 591 | » | » | 100 | » | 59.100 | » |
| 59 | » | » | 75 | » | 4.425 | » |
| 552 | » | » | 50 | » | 27.600 | » |
| 219 | » | » | 25 | » | 5.475 | » |
| 2 | » | » | 20 | » | 40 | » |
| 1.828 | » | » | | | 214.890 | » |

### Seringas para vaccinação

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | pedido | de | 12 | seringas | 12 | seringas |
| 1 | » | » | 7 | » | 7 | » |
| 6 | pedidos | de | 6 | » | 36 | » |
| 2 | » | » | 5 | » | 10 | » |
| 2 | » | » | 4 | » | 8 | » |
| 5 | » | » | 3 | » | 15 | » |
| 61 | » | » | 2 | » | 122 | » |
| 497 | » | » | 1 | » | 497 | » |
| 575 | » | | | | 707 | » |

1 pedido de uma agulha para seringa.

## Pedidos de vaccina anti-carbunculosa por se satisfazerem

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | pedido | de ..... | 2.100 | doses | 2.100 | doses |
| 1 | » | » ..... | 1.000 | » | 1.000 | » |
| 2 | pedidos | » ..... | 800 | » | 1.600 | » |
| 1 | pedido | » ..... | 700 | » | 700 | » |
| 1 | » | » ..... | 600 | » | 600 | » |
| 1 | » | » ..... | 500 | » | 500 | » |
| 1 | » | » ..... | 425 | » | 425 | » |
| 2 | pedidos | » ..... | 400 | » | 800 | » |
| 1 | pedido | » ..... | 350 | » | 350 | » |
| 11 | pedidos | » ..... | 300 | » | 3.300 | » |
| 1 | pedido | » ..... | 275 | » | 275 | » |
| 4 | pedidos | » ..... | 250 | » | 1.000 | » |
| 17 | » | » ..... | 200 | » | 3.400 | » |
| 3 | » | » ..... | 175 | » | 525 | » |
| 17 | » | » ..... | 150 | » | 2.550 | » |
| 1 | pedido | » ..... | 125 | » | 125 | » |
| 83 | pedidos | » ..... | 100 | » | 8.300 | » |
| 3 | » | » ..... | 75 | » | 225 | » |
| 61 | » | » ..... | 50 | » | 3.050 | » |
| 21 | » | » ..... | 25 | » | 600 | » |
| 236 | » | | | | 31.125 | » |

## Pedidos de seringas para vaccinação por se satisfazerem

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | pedido | de ..... | 5 | seringas | 5 | seringas |
| 1 | » | » ..... | 5 | » | 5 | » |
| 1 | » | » ..... | 4 | » | 4 | » |
| 12 | pedidos | » ..... | 2 | » | 24 | » |
| 139 | » | » ..... | 1 | » | 139 | » |
| 154 | » | | | | 178 | » |

## Monographias agricolas

«Adubação e tratamento das pastagens», 10.
«O Fumo», 36.
«A Alfafa», 6.
«Construcção de um lagar», 1.
«O Estado Moderno e a Agricultura», 10.
«Cultura do Eucalyptus», 7.
«Cultura da batata ingleza», 22.
«Adubos chimicos e organicos», 31.
«Arte de fabricar o vinho», 12.
«Emprego dos fermentos seleccionados», 4.
«Consolida do Caucaso», 22.
«Linho brasileiro», 8.
«Lavoura e Industria na Zona da Matta», 15.
«Revista Agricola» collecção, 19.
Idem, idem (fasciculos), 8.
«A Agricultura no Extrangeiro», 20.
«Monographia agricola» do dr. Granato (fasciculos), 58.
«Tratamento das molestias das videiras», 8.
«Dosagem de adubos», 15.
«Modo de applicação dos adubos», 86.
«Trigo, centeio, cevada e aveia», 251.
«Fabricação dos vinhos de mel», 5.

## Monographias pastoris

«Peste dos suinos», 10.
«Entero-colite gangrenosa dos bezerros», 13.
«Febre aphtosa», 15.
«Industria do leite, queijo e manteiga na Suissa», 5.
«Diarrhéa dos bezerros», 5.
«Revista da Exposição Pecuaria», 20.
«Cultura e adubação das pastagens», 20.

## Outras publicações

«Lagoa Santa», 10.
«Flora e Serras Mineiras», 12.
«Relatorio de 1908», 15.
Idem da Secção de Estatistica, 4.
«El Brasil», 11.
Revista «La Hacienda», 396 fasciculos, que foram distribuidos a diversos estabelecimentos agro-pecuarios do Estado e tambem a alguns fazendeiros.

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911. — O amanuense, *Mario Rocha*. — O collaborador, *Julio de Carvalho Soares*.— *F. Alvim*.

[illegible]

## QUADRO N. 3

# Directoria de Agricultura do Estado de Minas Geraes

### Estatistica agro-pecuaria, segundo «avaliações» feitas por lavradores e criadores dos districtos de paz, em 1909-1910

| Municipios e districtos — Numero — Dos municipios | Numero — Dos districtos | Designação | Area dos districtos — Dada em kilometros quadrados | Area dos districtos — Dada em alqueires de planta de milho | População — Rural | População — Total | Numero de fazendas — Das principaes | Numero de fazendas — Das de importancia média | Numero de fazendas — Das de menor importancia | Numero de fazendas — Total | Numero de sitios e retiros — Dos principaes | Numero de sitios e retiros — Dos de importancia média | Numero de sitios e retiros — Dos de menor importancia | Numero de sitios e retiros — Total | Numero de chacaras — Das principaes | Numero de chacaras — Das de importancia média | Numero de chacaras — Das de menor importancia | Numero de chacaras — Total | Total dos estabelecimentos agricolas e pastoris | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **Zona de Leste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade)* | 468 | 10.000 | 3.000 | 6.000 | 30 | 25 | 15 | 100 | 110 | 10 | 50 | 200 | 5 | 10 | 5 | 20 | 320 | 1 |
| | 2 | Laranjal | 360 | 10.000 | 5.200 | 6.000 | 7 | 10 | 8 | 25 | 100 | 100 | 200 | 400 | 2 | 1 | 1 | 4 | 429 | 2 |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | 132 | 8.000 | 5.600 | 6.500 | 10 | 6 | 21 | 10 | 12 | 20 | 88 | 120 | 2 | 3 | 5 | 10 | 170 | 3 |
| | 4 | Itamaraty | 270 | 15.000 | 3.000 | 3.500 | — | — | — | 25 | 150 | 30 | 20 | 200 | — | — | — | 1 | 226 | 4 |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | 270 | 15.000 | 3.800 | 4.500 | 6 | 8 | 4 | 18 | 80 | 30 | 30 | 110 | 1 | 2 | 1 | 1 | 162 | 5 |
| | 6 | Vista Alegre | 180 | 4.316 | 2.100 | 2.500 | 3 | 4 | 5 | 12 | 10 | 8 | 12 | 30 | 2 | 2 | 1 | 5 | 47 | 6 |
| | 7 | Cataguarino | 162 | 4.500 | 2.645 | 2.800 | 8 | 10 | 37 | 55 | 2 | 12 | 23 | 37 | 1 | 2 | 2 | 5 | 97 | 7 |
| | — | Mirahy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 8 | *Guarará (villa)* | 270 | 2.164 | 1.100 | 5.000 | 5 | 26 | 4 | 35 | 60 | 86 | 23 | 169 | 12 | 26 | 40 | 78 | 282 | 8 |
| | 9 | Bicas | 180 | 3.692 | 1.500 | 7.000 | 20 | 12 | 10 | 42 | 80 | 20 | 40 | 140 | 26 | 11 | 40 | 80 | 262 | 9 |
| | 10 | Maripá | 224 | 2.424 | 5.400 | 6.000 | 5 | 12 | 3 | 20 | 40 | 20 | 40 | 100 | 12 | 10 | 8 | 30 | 150 | 10 |
| | — | Mais dois districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 11 | *S. Manoel (villa)* | 618 | — | 7.200 | 8.000 | 13 | 7 | 10 | 30 | 60 | 95 | 325 | 480 | 8 | 5 | 2 | 15 | 525 | |
| | 12 | Pinheiros | 760 | — | 5.700 | 6.000 | 3 | 8 | 16 | 27 | 20 | 10 | 250 | 280 | 1 | 1 | 1 | 3 | 310 | |
| | | Total | 1.408 | — | 12.900 | 14.000 | 16 | 15 | 26 | 57 | 80 | 105 | 575 | 760 | 9 | 6 | 3 | 18 | 835 | |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | — | 16.987 | 6.000 | 10.000 | 30 | 20 | 38 | 88 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 13 |
| | 14 | Bicudos | — | 9.364 | 6.000 | 8.000 | 30 | 15 | 16 | 61 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 14 |
| | 15 | Jequery | — | 9.350 | 5.000 | 8.000 | 20 | 10 | 25 | 55 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 15 |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | — | 7.492 | 2.900 | 4.000 | 10 | 10 | 11 | 31 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 16 |
| | 17 | Amparo da Serra | — | 6.310 | 3.000 | 4.000 | 15 | 10 | 14 | 39 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 17 |
| | 18 | Escalvado | — | 5.719 | 3.000 | 4.500 | 5 | 25 | 40 | 70 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 18 |
| | 19 | Urucú | — | 3.340 | 3.000 | 4.000 | 10 | 5 | 12 | 27 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 29 |
| | 20 | S. Sebastião de Entre Rios | — | 3.230 | 1.500 | 3.000 | 7 | 8 | 11 | 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 20 |
| | 21 | Grota | — | 2.750 | 1.200 | 2.000 | 2 | 3 | 7 | 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 21 |
| | 22 | Rio Doce | — | 2.473 | 1.500 | 3.000 | 5 | 5 | 10 | 20 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 22 |
| | 23 | Piedade de Ponte Nova | — | 2.413 | 1.200 | 2.000 | 8 | 6 | 6 | 20 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 23 |
| — | | Total | — | 69.428 | 33.400 | 52.500 | 142 | 117 | 190 | 449 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 5 | 24 | *Caratinga (cidade)* | 1.900 | — | 26.500 | 30.000 | 100 | 150 | 100 | 350 | 250 | 100 | 150 | 500 | 80 | 80 | 40 | 200 | 1.050 | |
| | 25 | Inhapim | 3.021 | — | 18.800 | 20.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 25 |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | 2.700 | — | 2.800 | 3.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 26 |
| | 27 | Galho | 1.140 | — | 4.500 | 5.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 27 |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | 1.260 | — | 5.600 | 6.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 28 |
| | 29 | Vermelho Novo | 1.080 | — | 7.400 | 8.000 | — | — | — | 60 | 200 | 50 | 250 | 500 | 30 | 15 | 5 | 50 | 610 | 29 |
| | — | Mais tres districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 30 | *Abre Campo (cidade)* | 900 | 31.971 | 4.000 | 6.000 | 25 | 12 | 8 | 45 | 30 | 20 | 15 | 65 | 25 | 15 | 10 | 50 | 160 | |
| | 31 | Pedra Bonita | 900 | 8.225 | 7.900 | 8.500 | 10 | 5 | 15 | 30 | 120 | 80 | 50 | 250 | — | — | — | 10 | 290 | 31 |
| | 32 | S. João do Matipoó | 576 | 18.655 | — | 8.000 | 2 | 28 | 20 | 50 | 50 | 30 | 70 | 150 | 20 | 80 | 100 | 200 | 400 | 32 |
| | 33 | Santo Antonio do Matipoó | 360 | 11.657 | 4.650 | 5.500 | 10 | 10 | 10 | 30 | 100 | 200 | 500 | 800 | — | — | — | — | — | 33 |
| | 34 | Santo Antonio do Grama | 500 | 60.000 | 2.800 | 4.000 | 5 | 9 | 4 | 18 | 3 | 2 | 2 | 7 | — | — | — | 3 | 28 | 34 |
| — | | Total | 3.236 | 133.508 | — | 32.000 | 52 | 64 | 57 | 173 | 303 | 332 | 637 | 1.272 | | | | | | |
| 7 | 35 | *Piranga (cidade)* | 600 | 5.000 | 5.500 | 8.000 | — | — | — | 39 | 41 | 20 | 27 | 88 | 11 | 21 | 15 | 47 | 174 | 35 |
| | 36 | Porto Seguro | 1.440 | 2.250 | 3.750 | 4.000 | 22 | 44 | 14 | 80 | 15 | 18 | 17 | 50 | — | — | — | — | — | 36 |
| | 37 | Braz Pires | 875 | 3.600 | 2.540 | 3.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 37 |
| | 38 | Pinheiro | 576 | 1.000 | 2.600 | 3.000 | — | — | — | 8 | 10 | 12 | 8 | 30 | — | — | — | 4 | 12 | 38 |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | 480 | 1.069 | 9.400 | 11.000 | — | — | — | 20 | 50 | 40 | 23 | 113 | 150 | 150 | 200 | 500 | 633 | 39 |
| | 40 | Conceição do Turvo | 450 | 3.000 | 3.900 | 5.000 | 10 | 5 | 5 | 20 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 40 |
| | 41 | Pirapetinga | 12 | 2.500 | 1.525 | 1.675 | 3 | 3 | 2 | 8 | 2 | 2 | 2 | 6 | — | — | — | 40 | 54 | 41 |
| — | | Mais tres districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Oéste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 42 | *Formiga (cidade)* | 2.000 | 82.611 | 9.000 | 16.000 | 5 | 20 | 25 | 50 | 50 | 150 | 250 | 450 | 5 | 10 | 15 | 30 | 530 | 42 |
| | 43 | Arcos | 1.512 | 75.600 | 6.000 | 10.000 | 10 | 10 | 10 | 30 | 50 | 50 | 100 | 200 | 20 | 30 | 50 | 100 | 330 | 43 |
| | 44 | Porto Real | 1.008 | 30.000 | 6.200 | 7.000 | 7 | 5 | 8 | 20 | 40 | 60 | 100 | 200 | 10 | 15 | 25 | 50 | 270 | |
| | 45 | Pimenta | 720 | 29.750 | 4.500 | 6.009 | 20 | 80 | 50 | 100 | 100 | 200 | 150 | 450 | 10 | 15 | 25 | 50 | 600 | 45 |
| | 46 | Pains | 188 | 12.000 | 2.000 | 3.000 | 8 | 40 | 12 | 60 | 50 | 30 | 50 | 130 | 2 | 6 | 2 | 10 | 200 | 46 |
| — | | Total | 5.428 | 229.991 | 27.700 | 42.000 | 50 | 105 | 105 | 260 | 290 | 490 | 650 | 1.130 | 47 | 76 | 117 | 240 | 1.930 | |
| 9 | 47 | *Platina (villa)* | — | 53.300 | 12.300 | 13.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 47 |
| | — | Rio Verde | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Centro:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena (cidade)* | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 49 | União | 1.080 | 2.000 | 7.600 | 8.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | 5 | 5 | 15 | — | 49 |
| | 50 | Livramento | 840 | 2.980 | 5.210 | 5.560 | 15 | 20 | 9 | 41 | 18 | 8 | 7 | 33 | — | — | — | — | — | 50 |
| | 51 | Mello do Desterro | 540 | 10.000 | 4.711 | 5.000 | 3 | 8 | 4 | 15 | 10 | 20 | 20 | 50 | — | — | — | — | — | 51 |
| | 52 | Santo Antonio de Ibertioga | 549 | 5.500 | 1.500 | 2.500 | 3 | 5 | 16 | 21 | 3 | 3 | 1 | 7 | — | — | — | — | — | 52 |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | 540 | — | — | — | 1 | 3 | 2 | 6 | 1 | 2 | 1 | 7 | — | — | — | — | — | 53 |
| | 54 | Carandahy | 432 | — | 3.100 | 3.500 | — | — | — | — | 8 | 12 | 10 | 30 | — | — | — | — | — | 54 |
| | 55 | Tugurio | 216 | 3.040 | 3.300 | 3.500 | — | — | — | 15 | 1 | 5 | 3 | 12 | — | — | — | 25 | 52 | 55 |
| | 56 | Monte Alegre | 108 | — | 2.460 | 2.600 | 7 | 10 | 3 | 20 | 15 | 5 | 5 | 25 | 4 | 3 | 3 | 10 | 55 | — |
| | 57 | Ilheus | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mais quatro districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | | **Zona do Norte:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ...... | | ............ | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... |
| | | **Zona do Sul:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 58 | *Larras (cidade)* | 657 | — | — | — | — | — | — | 228 | — | — | — | 178 | — | — | — | — | — | 58 |
| | 59 | S. João Nepomuceno | 607 | — | 16.100 | 18.000 | — | — | — | 228 | — | — | — | 178 | — | — | — | — | — | 59 |
| | 60 | Perdões | 253 | — | 15.500 | 18.000 | — | — | — | 163 | — | — | — | 343 | — | — | — | — | — | 60 |
| | 61 | Luminarias | 793 | — | 6.350 | 7.000 | — | — | — | 124 | — | — | — | 108 | — | — | — | — | — | 61 |
| | 62 | Carrancas | 463 | — | 4.350 | 5.000 | — | — | — | 52 | — | — | — | 43 | — | — | — | — | — | 62 |
| | 63 | Rosario | 231 | — | 2.150 | 2.500 | — | — | — | 62 | — | — | — | 36 | — | — | — | — | — | 63 |
| | 64 | Ponte Nova | 339 | — | 1.850 | 2.500 | — | — | — | 70 | — | — | — | 71 | — | — | — | — | — | 64 |
| | 65 | Ingahy | 120 | — | 1.960 | 2.280 | — | — | — | 56 | — | — | — | 49 | — | — | — | — | — | 65 |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | 61 | — | — | — | — | — | — | 45 | — | — | — | 82 | — | — | — | — | — | 66 |
| | 67 | Rio Grande | 95 | — | 1.250 | 1.500 | — | — | — | 103 | — | — | — | 21 | — | — | — | — | — | 67 |
| — | | Total | 3.619 | — | — | — | — | — | — | 1.131 | — | — | — | 1.112 | — | — | — | — | — | |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade)* | 432 | 30.000 | 10.500 | 12.000 | 8 | 12 | 18 | 38 | 50 | 105 | 138 | 293 | 3 | 3 | 4 | 10 | 341 | 68 |
| | 69 | Monte Bello | 360 | 11.000 | 5.180 | 6.000 | 2 | 6 | 3 | 11 | 35 | 50 | 44 | 129 | 2 | 2 | 3 | 7 | 147 | |
| | 70 | S. José dos Botelhos | 312 | 14.000 | 4.000 | 5.090 | 9 | 8 | 5 | 22 | 27 | 32 | 74 | 133 | 4 | 4 | 4 | 12 | 167 | 70 |
| — | | Total | 1.104 | 55.000 | 19.980 | 23.000 | 19 | 26 | 26 | 71 | 112 | 187 | 256 | 555 | 9 | 9 | 11 | 29 | 655 | |
| 13 | 71 | *Christina (cidade)* | 864 | 6.000 | 10.500 | 12.000 | — | — | — | 15 | — | — | — | 50 | — | — | — | 5 | 70 | 71 |
| | 72 | D. Viçoso | 190 | 1.900 | 2.900 | 3.000 | — | — | — | 4 | — | — | — | 20 | — | — | — | 45 | 69 | 72 |
| — | | Total | 1.054 | 7.900 | 13.400 | 15.000 | — | — | — | 19 | — | — | — | 70 | — | — | — | 50 | 139 | |
| 14 | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | 1.125 | 45.000 | 7.000 | 0.000 | 6 | 10 | 4 | 20 | 10 | 8 | | 25 | 2 | 1 | 2 | 5 | 50 | 73 |
| | 74 | Conceição da Apparecida | 600 | | 6.000 | 7.000 | 2 | 5 | 8 | 15 | — | — | — | 3 | — | — | — | 1 | 19 | 74 |
| — | | Total | 1.725 | — | 13.000 | 16.000 | 8 | 15 | 12 | 35 | — | — | — | 28 | — | — | — | 6 | 60 | |
| 15 | 75 | *Passa Quatro (villa)* | 575 | — | 5.800 | 7.000 | 20 | 15 | 15 | 50 | 20 | 15 | 15 | 50 | 10 | 10 | 10 | 30 | 130 | |

Bello Horizonte, 11 deabril de 1911.— *João Pereira de Mello*, 1.º official.— *Fausto Alvim.*

# Observações ao quadro n. 3

1 e 2 — Para o effeito da estatistica agro-pecuaria temos sempre dividido o territorio do Estado em 5 zonas: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.

Sendo ainda ignorado o numero exacto de districtos de paz que compõem os actuaes 137 municipios, visto que, com a variação de competencias que se tem dado para os crear, ha duvida quanto á legitimidade da existencia de alguns dos mais novos; comtudo, verificámos que aquelle numero pode se computar approximadamente em 713.

Assim temos, em relação aos quadros que apresentamos:

| Zonas | Municipios | | | Districtos | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| — | Representados | Não representados | Total | Representados | Não representados | Total |
| Léste | 7 | 21 | 28 | 41 | 143 | 184 |
| Oéste | 2 | 22 | 24 | 6 | 102 | 108 |
| Norte | 0 | 14 | 14 | 0 | 98 | 98 |
| Sul | 5 | 39 | 44 | 18 | 111 | 129 |
| Centro | 1 | 26 | 27 | 10 | 184 | 194 |
| Total | 15 | 122 | 137 | 75 | 638 | 713 |

Os dados que os ditos quadros encerram, sendo, como são, obtidos por *meras avaliações*, deverão ser entendidos com a necessaria reserva, attentas as correspondentes *observações*.

Os quesitos tratam do *alqueire de terreno em planta de milho*, como o mais usado. Na zona da Matta (leste) esse alqueire é approximadamente de 3hect.17, sendo de 40 litros a capacidade do alqueire de sementes. Essa capacidade, porém, varia até 180 litros, conforme se afasta cada vez mais para o sertão.

Os quadros que apresentamos são correlativos uns dos outros e foram extrahidos de um só questionario.

Como se verá, si algumas respostas apuradas não merecem bastante fé, outras são, ao contrario, bem verosimeis e preenchem o fim visado.

— Si este districto (Cataguazes) tem 10.000 alqueires de terra e o de Laranjal o mesmo numero, as respectivas areas em kilom.² deviam claramente coincidir, o que não se verifica pela resposta aos quesitos.

3 — O total do numero de chacaras no questionario é 15.

4 — A area deste districto em alqueires não corresponde a dada em kilom.², sendo, tambem irregular a classificação das fazendas e chacaras, razão porque só demos os seus totaes.

5 — Ha desaccordo quanto a area.

6 — Idem.

7 — Idem. O total do numero de sitios no questionario é 35.

8 — Vide observação n. 5.

9 — Idem.

10 — Idem.

13 — A area é exacta, isto é, obtida do lançamento do imposto territorial, e o numero de fazendas comprehende o de sitios, não havendo chacaras propriamente ditas.

14 — Vide observação n. 13.

15 — Idem.

16 — Idem.

17 — Idem. O total do numero de fazendas no questionario é 11.
18 — Idem.
19 — Idem.
20 — Idem.
21 — Idem.
22 — Idem.
23 — Idem.
25 — O numero de estabelecimentos agricolas e sua classificação sã
confusos.
26 — Vide observação n. 25.
27 — Idem.
28 — Idem.
29 — A classificação das fazendas e irregular, razão porque só damos
seu total.
31 — Vide observações n. 5 e 29, quanto a chacaras.
32 — Não menciona a população rural.
33 — Nega a existencia de chacaras.
34 — Vide observação n. 31.
35 — Vide observações ns. 5 e 29
36 — Vide observações ns. 5 e 33.
37 — Vide observações ns. 5 e 25.
38 — Vide observações ns. 5 e 29, quanto a fazendas e chacaras.
39 — Vide observações ns. 5 e 29.
40 — Vide observações ns. 5 e 25, quanto a sitios e chacaras.
41 — Vide observação n. 31.
42 — Vide observação n. 5.
43 — Idem.
45 — Idem.
46 — Idem.
47 — Vide observação n. 26.
49 — Vide observações ns. 5 e 25, quanto a fazendas e chacaras.
50 — Vide observações ns. 5 e 33.
51 — Idem.
52 — Idem.
53 — Vide observação n 33. Os dados fornecidos sobre a area em kilom
bem como sobre a população são absurdos.
54 — Vide observação n. 25, quanto a fazendas e chacaras. Os dad
fornecidos sobre a area são absurdos.
55 — Vide observação n. 38.
58 — Vide observações ns. 33 e 29, quanto a fazendas e sitios.
59 — Vide observação n. 58. Ha no districto 912 casas de empregados.
60 — Vide observação n. 58.
61 — Idem. Ha no districto 196 casas de empregados.
62 — Idem. Idem 208.
63 — Idem. Idem 248.
64 — Idem. Idem.
65 — Idem. Idem.
66 — Idem. Idem.
67 — Idem. Idem.
68 — Idem. Idem.
70 — Idem.
71 — Vide observações ns. 5 e 25.
72 — Idem.
73 — Vide observação n. 5.
74 — Vide observação n. 29, quanto a sitios e chacaras.

# QUADRO N. 4

## Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes

**Estatistica agro-pecuaria «por avallação». 1909 — 10**

| Municipios e districtos | | | Distancia da séde do districto á estação ferro-viaria mais proxima (kilom.) | Custo do transporte de uma arroba de mercadoria a essa distancia | Os principaes meios de vida da população do districto | | | As principaes plantas cultivadas no districto | | | | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Designação | | | Valor da exportação annual dos respectivos productos | | | |
| N. dos municipios | N. dos districtos | Designação | | | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | Da 1.ª | Da 2.ª | Da 3.ª | Total | |
| | | **Zona de Leste:** | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade)* | — | — | Agricultura | Industria | Commercio | Café | — | — | 700:000$ | — | — | — | 1 |
| | 2 | Laranjal | 12 | $200 | Café | Canna | Cereaes | » | Arroz | Milho | 320:000$ | 8:000$ | 2:000$ | 330:000$ | 2 |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | 0 | — | Lavoura | Criação | Commercio | » | Milho | — | 272:000$ | 16:000$ | — | — | — |
| | 4 | Itamaraty | 10 | $100 | Agricultura | — | » | » | — | — | 120:000$ | — | — | — | — |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | — | $200 | » | — | » | » | — | — | 225:000$ | — | — | — | — |
| | 6 | Vista Alegre | — | — | » | Commercio | » | » | — | — | 100:000$ | — | — | — | — |
| | 7 | Cataguarino | 8 | $300 | Lavoura | » | » | » | Canna | Milho | — | — | — | 180:000$ | — |
| | — | Mirahy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 8 | *Guarará (villa)* | 1 | $050 | Agricultura | Industria pastoril | » | » | — | — | 104:000$ | — | — | — | — |
| | 9 | Bicas | 0 | — | » | » » | » | » | — | — | 156:000$ | — | — | — | — |
| | 10 | Maripá | 11 | $125 | Lavoura | » » | » | » | — | — | 104:000$ | — | — | — | — |
| | — | Mais dois districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 11 | *S. Manoel* | 0 | — | Agricultura | — | » | » | — | — | 750:000$ | — | — | — | — |
| | 12 | Pinheiros | 15 | $500 | Lavoura | — | » | » | — | — | 250:000$ | — | — | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000:000$ | | | | |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | 0 | — | Lavoura | — | » | Café | — | — | 140:000$ | — | — | — | — |
| | 14 | Bicudos | 51 | $500 | » | — | » | » | — | — | 512:000$ | — | — | — | — |
| | 15 | Jequiry | 36 | $500 | » | — | » | » | — | — | 161:000$ | — | — | — | — |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | 70 | $600 | » | — | » | » | — | — | 50:000$ | — | — | — | — |
| | 17 | Amparo da Serra | 7 | $200 | » | — | » | » | — | — | 81:000$ | — | — | — | — |
| | 18 | Escalvado | 9 | $200 | » | — | » | » | — | — | 76:000$ | — | — | — | — |
| | 19 | Urucú | 24 | $500 | » | — | » | » | — | — | 152:000$ | — | — | — | — |
| | 20 | S. Sebastião de Entre Rios | 82 | $700 | » | — | » | » | — | — | 30:000$ | — | — | — | — |
| | 21 | Grota | 70 | $600 | » | — | » | » | — | — | 23:200$ | — | — | — | — |
| | 22 | Rio Doce | 0 | — | » | — | » | » | — | — | 18:000$ | — | — | — | — |
| | 23 | Piedade de Ponte Nova | 30 | $500 | » | — | » | » | — | — | 66:000$ | — | — | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.615:000$ | | | | |
| 5 | 24 | *Caratinga (cidade)* | 200 | 2$000 | Commercio | Café | Criação (suinos) | Café | Canna | Fumo | — | — | — | — | 21 |
| | 25 | Inhapim | 96 | 1$300 | Café | Cereaes | » » | » | — | — | 200:000$ | — | — | — | — |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | 110 | 1$500 | » | » | — | Milho | — | — | — | — | — | — | — |
| | 27 | Galho | 138 | 1$500 | Criação (suinos) | » | Canna | Cereaes | Canna | Café | — | 24:000$ | 10:000$ | — | 28 |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | 108 | 1$200 | Cereaes | Criação | — | Milho | — | — | 180:000$ | — | — | — | 29 |
| | 29 | Vermelho Novo | 120 | 1$100 | » | » | — | » | — | — | 100:000$ | — | — | — | — |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 30 | *Abre Campo (cidade)* | 60 | $800 | Fumo | Café | Canna | Fumo | Café | Canna | 60:000$ | 50:000$ | 48:000$ | 150:000$ | — |
| | 31 | Pedra Bonita | 51 | $600 | » | » | » | » | » | » | 100:000$ | 9:000$ | 5:000$ | 115:000$ | — |
| | 32 | S. João do Matipóo | 78 | 1$000 | Cereaes | Fumo | Café | Arroz | Milho | Fumo | 750:000$ | 400:000$ | 160:000$ | 1.310:000$ | — |
| | 33 | Santo Antonio do Matipóo | 90 | 1$200 | Café | Canna | Fumo | Café | Canna | » | 20:000$ | 16:000$ | 7:500$ | 43:500$ | — |
| | 34 | Santo Antonio do Grama | 12 | $500 | Canna | Café | Arroz | Canna | Café | Arroz | 58:000$ | 40:000$ | 24:000$ | 112:000$ | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7 | 35 | *Piranga (cidade)* | 60 | 1$000 | » | Criação | Cereaes | » | Milho | » | 114:840$ | 61:212$ | 11:150$ | 187:202$ | — |
| | 36 | Porto Seguro | 30 | $500 | Cereaes | Canna | Café | » | Feijão | » | 12:000$ | 8:000$ | 7:500$ | 27:500$ | — |
| | 37 | Braz Pires | 60 | 1$000 | Canna | Cereaes | Criacão (suinos) | » | » | » | 60:150$ | 17:500$ | 11:500$ | 89:150$ | — |
| | 38 | Pinheiros | 48 | $800 | Criação | » | Canna | Milho | Canna | Feijão | 20:000$ | 7:356$ | 2:100$ | 29:456$ | — |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | 60 | 1$500 | Canna | Criação | Cereaes | Canna | Milho | » | 106$800$ | 9:000$ | 4:000$ | 119:800$ | — |
| | 40 | Conceição do Turvo | 48 | 1$000 | » | Fumo | Café | » | Fumo | Café | 20:000$ | 15:000$ | 10:000$ | 55:000$ | — |
| | 41 | Pirapetinga | — | — | Cereaes | » | Canna | Milho | » | Canna | 4:000$ | 3:000$ | 500$ | 7:500$ | — |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Oeste:** | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 42 | *Formiga (cidade)* | 0 | — | Criação | Cereaes | Café | Arroz | Café | Milho | 110:000$ | 100:000$ | 30:000$ | 240:000$ | — |
| | 43 | Arcos | 0,5 | $020 | » | » | — | » | Milho | Feijão | 50:000$ | 6:000$ | 2:400$ | 58:400$ | — |
| | 44 | Porto Real | 1,5 | $060 | » | » | Café | » | Café | Milho | 10:400$ | 4:000$ | 2:250$ | 16:650$ | — |
| | 45 | Pimenta | 21 | $400 | » | » | » | » | » | Feijão | 40:000$ | 24:000$ | 6:000$ | 70:000$ | — |
| | 46 | Pains | 15 | $200 | » | Café | Cereaes | Café | Milho | Arroz | 40:000$ | 20:000$ | 12:000$ | 72:000$ | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 | 47 | *Platina (villa)* | 158 | 1$083 | » | Arroz | — | Arroz | — | — | 40:000$ | — | — | — | — |
| | — | Rio Verde | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Centro:** | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena (cidade)* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 49 | União | 36 | $600 | Criação (bovina) | Cereaes | Criação (suinos) | Milho | — | — | 20:000$ | — | — | — | — |
| | 50 | Livramento | 26 | $500 | Café | Criação | Canna | Café | Canna | Cereaes | 160:000$ | 21:600$ | — | — | — |
| | 51 | Mello do Desterro | 36 | $500 | Criação | Canna | Cereaes | Canna | Feijão | Milho | 20:000$ | 8:000$ | 5:000$ | 33:000$ | — |
| | 52 | Santo Antonio do Ibertioga | 21 | $400 | » | Cereaes | — | Arroz | » | — | 400$ | 400$ | — | — | — |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | 18 | $100 | Cereaes | — | — | Milho | — | — | 2:000$ | — | — | — | — |
| | 54 | Carandahy | 0 | — | Cultura de batatas | Cereaes | Canna | Batatas | Milho | Canna | 20:000$ | 10:000$ | 10:000$ | 40:000$ | — |
| | 55 | Tugurio | 30 | $500 | Criação | Café | Cereaes | Café | Arroz | Milho | 10:050$ | 6:000$ | 3:000$ | 19:050$ | — |
| | 56 | Monte Alegre | 36 | $500 | Criação (suinos) | Canna | » | Canna | Feijão | » | 10:000$ | 4:000$ | 3:000$ | 17:000$ | — |
| | 57 | Ilhéos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mais 1 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Norte:** | | | | | | | | | | | | | |
| | | **Zona do Sul:** | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 58 | *Larras (cidade)* | 1 | $00 | Criação | Café | Tecidos (algodão) | Café | Arroz | Fumo | 261:665$ | 56:000$ | 20:000$ | 337:665$ | — |
| | 59 | S. João Nepomuceno | 28 | $500 | Café | Criação | Cereaes | » | » | » | 600:000$ | 60:000$ | 33:990$ | 693:990$ | — |
| | 60 | Perdões | 0 | — | » | » | » | » | » | Feijão | 216:665$ | 36:000$ | 24:000$ | 276:665$ | — |
| | 61 | Luminarias | 12 | $200 | » | » | » | » | Feijão | Fumo | 320:000$ | 12:800$ | 11:650$ | 344:450$ | — |
| | 62 | Carrancas | 12 | $200 | Criação | Cereaes | Canna | Arroz | Canna | Feijão | 13:120$ | 6:331$ | 4:800$ | 24:251$ | — |
| | 63 | Rosario | 12 | $150 | » | » | Fumo | » | Fumo | » | 14:000$ | 6:650$ | 4:800$ | 25:450$ | — |
| | 64 | Ponte Nova | 24 | $100 | » | » | » | » | Feijão | Fumo | 16:800$ | 3:600$ | 3:320$ | 23:720$ | — |
| | 65 | Ingahy | 3 | $200 | » | » | Café | » | » | Café | 4:000$ | 3:200$ | 2:997$ | 10:197$ | — |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | 0 | — | » | Canna | » | Canna | Café | Fumo | 26:000$ | 21:397$ | 11:200$ | 58:597$ | — |
| | 67 | Rio Grande | 5 | $200 | Cereaes | Fabrico da cal | Criação | Milho | Fumo | Arroz | 79:200$ | 12:000$ | 7:000$ | 98$200$ | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade)* | 21 | $200 | Café | Cereaes | Criação (suinos) | Café | Arroz | Milho | 1.000:000$ | 160:000$ | 80:000$ | 1.240:000$ | — |
| | 69 | Monte Bello | 5 | $100 | » | » | » » | » | » | » | 200:000$ | 80:000$ | 60:000$ | 340:000$ | — |
| | 70 | S. José dos Botelhos | 33 | $600 | » | Criação (suinos) | Cereaes | » | Milho | Fumo | 800:000$ | 40:000$ | 15:000$ | 855:000$ | — |
| | | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000:0000 | | | | |
| 13 | 71 | *Christina (cidade)* | 0 | — | Fumo | Criação (suinos) | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 72 | D. Viçoso | 17 | $300 | » | Cereaes | Criação (suinos) | Fumo | Milho | — | — | — | — | — | — |
| | | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 14 | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | 5 | $100 | Criação | Café | Arroz | Café | Arroz | — | 120:000$ | 60:000$ | — | — | — |
| | 74 | Conceição da Apparecida | 23 | $500 | Café | Criação | » | » | — | — | 150:000$ | — | — | — | — |
| | | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | 270:000$ | | | | |
| 15 | 75 | *Passa Quatro (villa)* | 0 | — | Fumo | Cereaes | Criação | Fumo | Batatas | Milho | 240:000$ | 4:500$ | 3:000$ | 247:500$ | — |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911. — *João Pereira de Mello*, 1.º official. — *Fausto Alvim*.

# Obser ações ao quadro n. 4

1 — Vide observações ao quadro n. 1 (primeira e segunda. primeira parte,.

2 — Nota-se a inversão dos principaes meios de vida do 2.º e 3.º logares (serão talvez : 2.º a cultura de cereaes e 3.º a da canna).

21 — Café. canna, fumo. arroz e milho dão a exportação annual de 80?:000$.

23 — Não é propriamente o milho que dá a exportação de 180:000$ e sim o seu producto em suinos e toucinho.

29 — Idem.

# QUADRO N. 5

## Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes

### Estatistica agro-pecuaria, "por avaliação": 1909-10

| Municipios e districtos — N. — Dos municipios | Dos districtos | Designação | Principaes criações de gado — Designação — 1.ª | 2.ª | 3.ª | Valor da exportação dos respectivos productos — Da 1.ª | Total | Numero de alqueires de terra de uma das mais importantes fazendas — Em matta | Em capoeiras ou cerrados | Em pastos tratados ou de invernada | Em campos limpos nativos | Total | Numero de alqueires da mesma fazenda — Em vargens e brejos | Proprios para cultura | Cultivados ordinariamente | Em culturas permanentes | Vide observações ns. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **Zona de Leste:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade)* | Gano vaccum | — | — | 200:000$ | — | 180 | 300 | 30 | — | — | 20 | 525 | 35 | 15 | 1 |
| | 2 | Laranjal | » » | Gado suino... | — | — | 10:000$ | 20 | 10 | 20 | 0 | — | 2 | 80 | 68 | 60 | — |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | » » | — | — | 140:000$ | — | 120 | 100 | 20 | 0 | 240 | 5 | 240 | 155 | 140 | 3 |
| | 4 | Itamaraty | » » | Gado suino... | — | — | 30:000$ | 15 | 70 | 35 | 0 | 120 | — | — | — | — | — |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | » suino... | — | — | 6:000$ | — | 200 | 500 | 300 | 0 | 1.000 | 80 | 120 | 40 | — | 5 |
| | 6 | Vista Alegre | » vaccum. | — | — | 25:000$ | — | 80 | 20 | 40 | 0 | 140 | 20 | 10 | 50 | 10 | — |
| | 7 | Cataguarino | » » | Gado suino... | — | — | 30:000$ | 100 | 30 | 100 | 0 | 230 | 30 | 200 | 50 | 50 | — |
| | — | Mirahy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 8 | *Guarará (villa)* | Gado vaccum | — | — | — | — | 55 | 25 | 80 | — | — | 20 | 50 | — | 30 | 8 |
| | 9 | Bicas | » » | — | — | — | — | 76 | 80 | 140 | — | — | 10 | 21 | 70 | 60 | — |
| | 10 | Maripá | » » | — | — | — | — | 6 | 10 | 22 | — | — | 9 | 20 | 16 | 10 | — |
| | — | Mais dois districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 11 | *S. Manoel (villa)* | Gado suino... | — | — | — | — | 50 | 100 | 50 | 0 | 200 | 10 | — | — | — | 11 |
| | 12 | Pinheiros | » » | — | — | — | — | 10 | 20 | 10 | 0 | 40 | 2 | — | — | — | 12 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | Gado suino... | — | — | — | — | 50 | 160 | 80 | 0 | 310 | 10 | 200 | 30 | 20 | — |
| | 14 | Bicudos | » » | — | — | — | — | — | 210 | 30 | 0 | — | 20 | — | 25 | 20 | 14 |
| | 15 | Jequiry | » » | — | — | — | — | 20 | 250 | 20 | 0 | 290 | 10 | 280 | 20 | 15 | — |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | » » | — | — | — | — | 60 | 180 | 30 | 0 | 270 | 10 | — | 20 | 10 | 16 |
| | 17 | Amparo da Serra | » » | — | — | — | — | 20 | 240 | 30 | 0 | 290 | 10 | 270 | 20 | 15 | — |
| | 18 | Escalvado | » » | — | — | — | — | 40 | 220 | 30 | 0 | 290 | 10 | 250 | 25 | 20 | — |
| | 19 | Urucú | » » | — | — | — | — | 40 | 200 | 25 | 0 | 265 | 15 | 250 | 20 | 15 | — |
| | 20 | S. Sebastião de Entre Rios | » » | — | — | — | — | 80 | 120 | 25 | 0 | 225 | 15 | — | 15 | 10 | — |
| | 21 | Grota | » » | — | — | — | — | 20 | 250 | 20 | 0 | 290 | 10 | 200 | 10 | 5 | — |
| | 22 | Rio Doce | » » | — | — | — | — | 60 | 200 | 30 | 0 | 290 | 10 | 250 | 25 | 20 | — |
| | 23 | Piedade | » » | — | — | — | — | 20 | 200 | 30 | 0 | 250 | 12 | — | 25 | 15 | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 5 | 24 | *Caratinga (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | 650:000$ | 200 | 20 | 20 | — | — | 20 | — | 20 | 10 | 24 |
| | 25 | Inhapim | » suino... | — | — | — | 50:000$ | 80 | 30 | 10 | 0 | 120 | — | — | 20 | 15 | 25 |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | » » | — | — | — | 90:000$ | 200 | 15 | 15 | — | — | — | 220 | 11 | 6 | 26 |
| | 27 | Galho | » » | — | — | — | 50:000$ | 120 | 20 | 25 | 0 | 165 | 15 | — | 10 | 3 | 27 |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | » » | — | — | — | 200:000$ | 80 | 20 | 30 | — | — | — | — | 20 | 9 | 28 |
| | 29 | Vermelho Novo | » vaccum | Gado suino... | — | — | 550:000$ | — | 50 | 20 | — | — | 20 | 30 | 10 | — | 29 |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 30 | *Abre Campo (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | 15:000$ | 100 | 80 | 30 | 0 | 210 | 10 | 210 | 30 | 15 | — |
| | 31 | Pedra Bonita | » muar... | » » | — | — | 10:000$ | 80 | 20 | 20 | — | — | 20 | 30 | 10 | 10 | — |
| | 32 | S. João do Matipóo | » vaccum | » » | Gado lanigero | — | 100:000$ | 300 | 60 | 10 | — | — | 10 | 100 | 100 | — | 32 |
| | 33 | Santo Antonio do Matipóo | » » | — | — | — | 2:500$ | 10 | 90 | 9 | 0 | 109 | 5 | — | 8 | — | 33 |
| | 34 | Santo Antonio do Gramma | » » | — | — | — | 20:000$ | 80 | 140 | 20 | 0 | 240 | 10 | 220 | — | — | 34 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7 | 35 | *Piranga (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | Gado cavallar | — | 106:000$ | 8 | 32 | 30 | 0 | 70 | 10 | 60 | 8 | 8 | — |
| | 36 | Porto Seguro | « suino... | — | — | — | 75:000$ | 50 | 100 | 20 | 0 | 170 | 20 | 77 | 33 | 18 | — |
| | 37 | Braz Pires | » vaccum | Gado cavallar | Gado suino... | — | 37:500$ | 60 | 140 | 20 | 0 | 220 | 30 | 210 | 6 | 2 | — |
| | 38 | Pinheiros | » » | » suino... | » cavallar | — | 23:080$ | 10 | 60 | 30 | 0 | 90 | 7 | 8 | — | — | 38 |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | » » | — | — | — | 75:000$ | 2 | 30 | 15 | 0 | 17 | 10 | — | 8 | 1 | — |
| | 40 | Conceição do Turvo | » suino... | Gado vaccum | » cavallar | — | 20:000$ | 80 | 150 | 30 | — | — | 20 | 10 | 10 | 5 | — |
| | 41 | Pirapetinga | » cavallar | » suino... | Gallinaceos... | — | — | 17 | 70 | 0 | — | — | 35 | — | 5 | 0 | 41 |
| | — | Mais tres districtos | — | — | — | — | | — | — | — | | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Oeste:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 42 | *Formiga (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | 740:000$ | 1.000 | 1.000 | 800 | 50 | 2.850 | 50 | 30 | 10 | 10 | 42 |
| | 43 | Arcos | » » | » » | — | — | 400:000$ | 100 | 200 | 400 | — | — | 100 | 200 | 30 | — | 43 |
| | 44 | Porto Real | » » | » » | — | — | 500:000$ | 70 | 200 | 300 | 360 | 930 | 50 | 200 | 20 | — | 44 |
| | 45 | Pimenta | » » | » » | — | — | 520:000$ | 100 | 200 | 200 | 50 | 550 | 120 | 120 | 40 | — | 45 |
| | 46 | Pains | » suino... | — | — | — | 40:000$ | 300 | 200 | 500 | — | — | — | — | 10 | 5 | 46 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 | 47 | *Platina (villa)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | 1.035:000$ | 300 | 200 | 100 | 1.900 | 2.500 | 10 | 300 | 10 | — | 47 |
| | — | Rio Verde | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Centro:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena (cidade)* | Gado vaccum | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 49 | União | » » | Gado suino... | — | — | 100:000$ | 20 | 200 | 120 | — | — | 60 | 150 | — | — | 49 |
| | 50 | Livramento | » » | » » | — | — | — | — | 195 | 21 | — | — | — | — | — | — | 50 |
| | 51 | Mello do Desterro | » » | » » | — | — | 19:000$ | 300 | 115 | 85 | — | — | 100 | 600 | 20 | — | 51 |
| | 52 | Santo Antonio do Ibertioga | » » | » » | — | — | 116:000$ | 5 | 155 | 50 | 380 | 590 | 10 | 150 | 4 | 0 | — |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | — | — | — | — | — | — | — | — | | | — | — | — | — | — |
| | 54 | Carandahy | » » | Gado muar... | — | — | 100:000$ | 200 | 260 | 50 | 200 | 710 | 50 | 200 | 20 | — | 54 |
| | 55 | Tugurio | » » | » suino... | — | — | 82:000$ | 100 | 240 | 45 | — | — | 5 | — | 10 | 4 | — |
| | 56 | Monte Alegre | » » | » cavallar | Gado suino... | — | 80:000$ | 4 | 176 | 20 | — | — | 6 | — | 20 | — | 56 |
| | 57 | Ilhéos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mais 4 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | | **Zona do Norte:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| | | **Zona do Sul:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 58 | *Lavras (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | 270:000$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 59 | S. João Nepomuceno | » » | » » | — | — | 86:250$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 60 | Perdões | » » | » » | — | — | 104:750$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 61 | Luminarias | » » | » » | — | — | 79:500$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 62 | Carrancas | » » | » » | — | — | 51:625$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 63 | Rosario | » » | » » | — | — | 30:500$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 64 | Ponte Nova | » » | » » | — | — | 15:800$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 65 | Ingahy | » » | » » | — | — | 33:900$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | » » | » » | — | — | 30:300$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 67 | Rio Grande | » » | » » | — | — | 10:000$ | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade)* | Gado suino.. | — | — | — | 150:000$ | 200 | 1.000 | 500 | — | — | 300 | — | — | — | 68 |
| | 69 | Monte Bello | » » | — | — | — | 120:000$ | 118 | 325 | 60 | 20 | 523 | 57 | 560 | — | — | 69 |
| | 70 | S. José dos Botelhos | » » | — | — | — | 90:000$ | 150 | 100 | 80 | — | — | 59 | — | — | — | 70 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 71 | *Christina (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | — | 50 | 350 | — | | — | — | — | — | — | — |
| | 72 | D. Viçoso | » » | » » | — | — | — | 100 | 200 | 30 | 10 | 340 | — | 200 | 40 | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | | — | — | — | — | — | | — | — | — | — |
| 14 | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | Gado vaccum | Gado suino... | — | — | 300:000$ | 300 | 500 | 1.200 | 1.500 | 3.500 | 500 | — | — | — | 73 |
| | 74 | Conceição da Apparecida | » » | » » | — | — | 100:000$ | 100 | 150 | 50 | — | — | — | 50 | 20 | — | 74 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 15 | 75 | *Passa Quatro (villa)* | Gado vaccum | » muar... | — | — | 20:000$ | 600 | 200 | 10 | 200 | 1.010 | 50 | 110 | 10 | — | 75 |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911. — *João Pereira de Mello*, 1.º official. — *Fausto Alvim.*

# Observações ao quadro n. 5

1—Vide observações ao quadro n. 3. (1.ª e 2.ª, 1.ª parte). Dão 15 alqueires, por uma das principaes fazendas, em campos nativos, quando é mais provavel que nem um tenha ella, como succede em quasi toda a zona de Leste (Matta), mas a area total fica com 525 alqueires.

3—Os quesitos referentes a este quadro, quanto a areas, não parecem bem respondidos, especialmente quanto a terrenos cultivados e aos em cultura permanente.

4—Vide observação n. 3.

8—Vide observação n. 1, ultima parte.

11—Vide observação n. 3.

12—Idem.

14—Idem.

16—Idem.

20—Idem.

21—Idem.

25—Idem.

26—Idem.

27—Idem.

28—Idem.

29—Idem.

32—Idem.

33—Idem.

34—Idem.

38—Idem.

41—Idem.

42—Idem.

44—Idem.

45—Idem.

46—Idem.

47—Idem.

49—Idem.

50—Idem.

51—Idem.

54—Idem.

56—Idem.

68—Idem.

69—Idem.

70—Idem.

73—Idem.

74—Idem.

75—Idem.

# QUADRO N. 6

## Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes

**Estatistica agro-pecuaria, « por avaliação », 1909-10**

| Municipios e districtos | | | Numero de alqueires de terra de uma das fazendas de importancia media | | | | | Terrenos desta ultima fazenda (alqueires) | | | | Numero de alqueire de terra de uma das fazendas de menor importancia | | | | | Terrenos desta ultima fazenda (alqueires) | | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N. dos municipios | N. dos districtos | Designação | Em matta | Em capoeiras ou cerrados | Em pastos tratados ou de invernada | Em campos limpos nativos | Total | Em vargens e brejos | Proprios para cultura | Cultivados ordinariamente | Em culturas permanentes | Em matta | Em capoeiras cerradas | Em pastos tratados ou de invernada | Em campos limpos nativos | Total | Em vargens e brejos | Proprios para cultura | Cultivados ordinariamente | Em culturas permanentes | |
| | | **Zona de Leste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade)* | 40 | | 15 | | 55 | 12 | 30 | 8 | 5 | 35 | 15 | 15 | 5 | 70 | 2 | 10 | 15 | 1 | 1 |
| | 2 | Laranjal | 12 | | 5 | | 17 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | 25 | | 15 | | 40 | 2 | 5 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 22 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 4 | Itamaraty | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | 30 | | 15 | | 45 | 3 | 6 | 2 | 1 | 15 | 5 | 5 | 2 | 32 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 6 | Vista Alegre | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 7 | Cataguarino | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | — | Mirahy | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 8 | *Guaxará (villa)* | 8 | | 4 | | 12 | 2 | 4 | 1 | 1 | 8 | 3 | 3 | 1 | 16 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 9 | Bicas | 4 | | 2 | | 6 | 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 10 | Maripá | 20 | | 10 | | 30 | 2 | 4 | 2 | 1 | 15 | 5 | 5 | 2 | 32 | | 2 | 2 | 1 | |
| | — | Mais dois districtos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 11 | *S. Manoel (villa)* | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 12 | Pinheiros | 30 | | 10 | | 40 | 3 | 6 | 2 | 1 | 15 | 5 | 5 | 2 | 32 | | 2 | 2 | 1 | |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 14 | Bicudos | 15 | | 10 | | 25 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 15 | Jequery | 15 | | 10 | | 25 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | 30 | | 10 | | 40 | 3 | 6 | 2 | 1 | 15 | 5 | 5 | 2 | 32 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 17 | Amparo da Serra | 20 | | 10 | | 30 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 18 | Escalvado | 15 | | 5 | | 20 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 19 | Urucú | 15 | | 5 | | 20 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 20 | S. Sebastião de Entre Rios | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 21 | Grota | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 22 | Rio Doce | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 23 | Piedade | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 24 | *Caratinga (cidade)* | 80 | | 30 | | 110 | 8 | 16 | 4 | 2 | 25 | 10 | 10 | 4 | 59 | 1 | 5 | 8 | 2 | 2 |
| | 25 | Inhapim | 5 | | 3 | | 8 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | 50 | | 15 | | 65 | 5 | 10 | 3 | 2 | 20 | 8 | 8 | 3 | 47 | 1 | 4 | 6 | 2 | 2 |
| | 27 | Galho | 25 | | 10 | | 35 | 3 | 6 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | 15 | | 5 | | 20 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 29 | Vermelho Novo | 20 | | 5 | | 25 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | — | Mais 3 districtos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 30 | *Abre Campo (cidade)* | 15 | | 10 | | 25 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 31 | Pedra Bonita | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 32 | S. João do Matipóo | 30 | | 10 | | 40 | 3 | 6 | 2 | 1 | 15 | 5 | 5 | 2 | 32 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 33 | Santo Antonio do Matipóo | 2 | | 2 | | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 34 | Santo Antonio do Grama | 20 | | 5 | | 25 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 35 | *Piranga (cidade)* | 5 | | 3 | | 8 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 36 | Porto Seguro | 30 | | 10 | | 40 | 3 | 6 | 2 | 1 | 15 | 5 | 5 | 2 | 32 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 37 | Braz Pires | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 38 | Pinheiro | 3 | | 2 | | 5 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | 20 | | 5 | | 25 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 40 | Conceição do Turvo | 20 | | 10 | | 30 | 2 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 27 | | 2 | 2 | 1 | |
| | 41 | Pirapetinga | 10 | | 5 | | 15 | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | | 1 | 1 | 1 | |
| | — | Mais 3 districtos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | **Zona do Oeste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 42 | *Formiga (cidade)* | 80 | 200 | 140 | 20 | 240 | 20 | 120 | 10 | 10 | 50 | 20 | 20 | 10 | 130 | 2 | 10 | 10 | 5 | 4 |
| | 43 | Arcos | 60 | 200 | 140 | | 200 | | 100 | 30 | | 40 | 10 | 10 | | 60 | | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 44 | Porto Real | 50 | 100 | 100 | 150 | 250 | 20 | 50 | 5 | 5 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 45 | Pimenta | 10 | 50 | 30 | 20 | 150 | 10 | 20 | 5 | 5 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 46 | Paine | 100 | 200 | 500 | | 800 | 50 | 200 | 10 | 5 | 25 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 47 | *Platina (villa)* | 130 | 15 | 20 | 245 | 100 | | 120 | 3 | 3 | 30 | 5 | 10 | 65 | 100 | | 20 | 2 | 2 | 1 |
| | — | Rio Verde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | **Zona do Centro:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena (cidade)* | 30 | 40 | 30 | 180 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 49 | União | 10 | 30 | 50 | | 10 | 25 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 50 | Livramento | 10 | 70 | 70 | | | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 51 | Mello do Desterro | 20 | 200 | 60 | | | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 52 | Santo Antonio de Ibertioga | 5 | 100 | 30 | 163 | | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | 100 | 150 | 100 | | | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 54 | Carandahy | 50 | 50 | 20 | 50 | 170 | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 55 | Tugurio | 15 | 45 | 30 | | | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 56 | Monte Alegre | | 80 | 20 | | | 20 | 5 | 2 | 1 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 57 | Ilhéos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | — | Mais 4 districtos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | **Zona do Norte:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | **Zona do Sul:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 58 | *Lavras (cidade)* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 59 | S. João Nepomuceno | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 60 | Perdões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 61 | Luminarias | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 62 | Carrancas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 63 | Rosario | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 64 | Ponte Nova | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 65 | Ingahy | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 67 | Rio Grande | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade)* | 50 | 450 | 20 | 10 | 530 | 60 | 320 | | | | | | | | | | | | |
| | 69 | Monte Bello | 12 | 155 | 30 | 30 | 247 | 13 | 200 | 10 | 5 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | 70 | S. José dos Botelhos | 35 | 160 | 20 | | 215 | 20 | 120 | 10 | 5 | 30 | 10 | 10 | 5 | 65 | 1 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | 71 | *Christina (cidade)* | 25 | 55 | 18 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 72 | D. Vicoso | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | 100 | 150 | 100 | 150 | 800 | 50 | 100 | 30 | 20 | 50 | 10 | 100 | 200 | 360 | 1 | 10 | 10 | 5 | 5 |
| | 74 | Conceição da Apparecida | 50 | 100 | 20 | | | 20 | 20 | | | 10 | | 10 | | 20 | | | | | |
| | — | Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 75 | *Passa Quatro (villa)* | 20 | 20 | 20 | 20 | 80 | 10 | 20 | | | 10 | 10 | 15 | | 35 | | 5 | 5 | 1 | 1 |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911. — *João Pereira de Mello*, 1.º official. — *Fausto Alvim*.

# Observações ao quadro n. 6

1—Vide observações ao quadro n. 3 1.ª e 2.ª, 1.ª parte).
2—Os quesitos referentes a areas não parecem bem respondidos, especialmente quanto aos terrenos cultivados e aos em cultura permanente.
3—Idem.
4—Idem.
5—Idem.
6—Idem.
8—Idem.
9—Idem.
10—Idem.
11—Idem.
12—Idem.
13—Idem.
14—Idem.
21—Idem.
26—Idem.
27—Idem.
28—Idem.
30—Idem.
31—Idem.
32—Idem.
33—Idem.
34—Idem.
35—Idem.
36—Idem.
40—Idem.
41—Idem.
42—Idem.
43—Idem.
44—Idem.
45—Idem.
46—Idem.
49—Idem.
50—Idem.
51—Idem.
52—Idem.
53—Idem.
54—Idem.
55—Idem.
56—Idem.
68—Idem.
69—Id.ª m.
70—Id.ª m.
71—Id.ª m.
72—Idem.
73—Idem.
74—Idem.
75—Idem.

[286

[287]

# QUADRO N. 7

## Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes

### Estatistica agro-pecuaria «por avaliações», de 1909-910

| Numero | | Municipios e districtos | Area em alqueires dos sitios e retiros | | | | Numero de alqueires de terra de um dos de importancia média | | | | | Terrenos deste ultimo (alqueires) | | | | Area em alqueires das chacaras | | | | Numero de alqueires de terra de uma das de importancia média | | | | | Terrenos desta ultima (alqueires) | | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dos municipios | Dos districtos | Designação | Um dos mais importantes | Um dos de importancia media | Um dos de menor importancia | Média | Em matta | Em capoeiras ou cerrados | Em pastos tratados ou de invernada | Em campos limpos nativos | Total | Em vargens e brejo | Proprios para cultura | Cultivados ordinariamente | Em culturas permanentes | Uma das mais importantes | Uma das de importancia media | Uma das de menor importancia | Média | Em matta | Em capoeiras ou cerrados | Em pastos tratados ou de invernada | Em campos limpos nativos | Total | Em vargens e brejo | Proprios para cultura | Cultivados ordinariamente | Em culturas permanentes | |
| | | **Zona de Leste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade)* | 50 | 40 | 30 | 40 | 15 | 10 | 10 | 0 | 35 | 5 | 35 | 10 | 5 | 10 | 6 | 3 | 6 | — | — | 5 | 0 | — | — | 5 | 5 | — | 1 |
| | 2 | Laranjal | 22 | 13 | 4 | 13 | 4 | 4 | 2 | 0 | 10 | — | 8 | 4 | 1 | 5 | 3 | 1 | 3 | — | 1 | 1 | 0 | — | — | 1 | — | — | 2 |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | 40 | 20 | 10 | 23 | — | 6 | 5 | 0 | — | — | 15 | 11 | 1 | 8 | 3 | 2 | 3 | — | — | — | — | — | — | 5 | 3 | 3 | 3 |
| | 4 | Itamaraty | 30 | 15 | 10 | 18 | 2 | 2 | 3 | 0 | 7 | — | 8 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | 50 | 30 | 20 | 33 | 10 | 8 | 6 | 0 | 24 | 1 | 5 | 5 | 5 | 15 | 8 | 5 | 9 | 2 | 1 | 3 | 0 | 6 | — | 2 | 2 | 2 | 5 |
| | 6 | Vista Alegre | 20 | 15 | 10 | 15 | 5 | 3 | 5 | 0 | 13 | 2 | 5 | 5 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 6 |
| | 7 | Cataguarino | 15 | 12 | 7 | 11 | — | — | 5 | 0 | — | 1 | 6 | 2 | 2 | 7 | 5 | 2 | 4 | — | 1 | 2 | — | — | 1 | 1 | 1 | 0 | 7 |
| | — | Mirahy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 8 | *Guarará (villa)* | 30 | 20 | 10 | 20 | — | 4 | 6 | 0 | — | 3 | 7 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 10 |
| | 9 | Bicas | 30 | 20 | 10 | 20 | 1 | 3 | 6 | 0 | 10 | 3 | 7 | 3 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 10 | Maripá | 25 | 11 | 10 | 16 | 4 | 3 | 5 | 0 | 12 | 1 | 13 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mais dois districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 11 | *S. Manoel (villa)* | 35 | 20 | 3 | 19 | 2 | 6 | 2 | 0 | 10 | 2 | 8 | 8 | 5 | 5 | 3 | 2 | 3 | — | 2 | 1 | 0 | — | — | 3 | 2 | 2 | 11 |
| | 12 | Pinheiros | 20 | 12 | — | — | 2 | 3 | 1 | 0 | 6 | 1 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 0 | — | — | 2 | 1 | 1 | 12 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 14 | Bicudos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 15 | Jequery | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 17 | Amparo da Serra | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 18 | Escalvado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 19 | Urucú | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 20 | S. Sebastião de Entre Rios | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 21 | Grota | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 22 | Rio Doce | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 23 | Piedade | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 5 | 24 | *Caratinga (cidade)* | 100 | 50 | 20 | 56 | 30 | 20 | 10 | — | — | — | 50 | 10 | 5 | 20 | 16 | 10 | 15 | 15 | 8 | 5 | — | — | — | 10 | 5 | 3 | — |
| | 25 | Inhapim | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 27 | Galho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | 100 | 80 | 30 | 70 | 10 | 20 | 8 | — | — | 4 | 10 | 10 | 2 | 10 | 8 | 5 | 7 | — | 3 | 3 | — | — | 1 | 1 | — | — | — |
| | 29 | Vermelho Novo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 30 | *Abre Campo (cidade)* | 10 | 5 | 3 | 6 | — | 5 | 2 | 0 | — | — | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | — | — | — | 2 | — | 0 | — | — | — | 1 | — | — |
| | 31 | Pedra Bonita | 10 | — | — | — | 2 | 1 | 2 | — | — | — | 2 | 2 | 2 | 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 32 | S. João do Matipoó | 120 | 60 | 30 | 70 | — | 20 | 4 | 0 | — | 1 | 15 | 10 | — | 20 | 12 | 8 | 13 | — | — | — | 0 | — | — | 8 | 4 | 4 | — |
| | 33 | Santo Antonio do Matipoó | 10 | 6 | 2 | 6 | — | 2 | 1 | 0 | — | — | 5 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 0 | — | — | — | — | — | — |
| | 34 | Santo Antonio do Grama | 50 | 30 | 10 | 30 | 10 | 15 | 15 | 0 | 10 | 5 | 15 | 5 | 2 | 20 | 10 | 10 | 16 | — | 12 | 6 | 0 | — | — | 6 | 2 | 1 | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — |
| 7 | 35 | *Piranga (cidade)* | 25 | 18 | 12 | 18 | — | 6 | 12 | 0 | — | 3 | 15 | 2 | 2 | 12 | 8 | 1 | 8 | — | 3 | 18 | 0 | — | 2 | 7 | 3 | 3 | — |
| | 36 | Porto Seguro | 40 | 20 | 10 | 23 | — | 20 | — | 0 | — | — | 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 41 |
| | 37 | Braz Pires | 60 | 40 | 10 | 36 | 8 | 22 | 4 | 0 | 31 | 6 | 30 | 3 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 38 | Pinheiro | 20 | 14 | 8 | 11 | 2 | 8 | 1 | 0 | 14 | 2 | 2 | 2 | 2 | 16 | 9 | 5 | 10 | 1 | 5 | 3 | 0 | 9 | — | 7 | 2 | 2 | — |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | 25 | 15 | 9 | 16 | — | 8 | 2 | 0 | — | 4 | 14 | 3 | — | 3 | 2 | — | — | — | — | — | 0 | — | 2 | 1 | 1 | 1 | — |
| | 40 | Conceição do Turvo | 30 | 20 | 10 | 20 | 20 | 10 | 1 | 0 | 31 | 3 | 2 | 1 | — | 15 | 8 | 5 | 9 | — | 5 | 1 | 0 | — | 1 | 1 | — | 1 | — |
| | 41 | Pirapetinga | 120 | 100 | 70 | 96 | 40 | 10 | — | — | — | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 3 | 3 | 3 | — |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — |
| | — | **Zona do Oéste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 42 | *Formiga (cidade)* | 50 | 20 | 10 | 26 | 10 | 5 | — | — | — | — | 3 | 1 | 1 | 20 | 5 | 1 | 8 | 1 | — | 2 | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 42 |
| | 43 | Arcos | 50 | 20 | 15 | 28 | 10 | 5 | 10 | 10 | 35 | 5 | 5 | 3 | 1 | 5 | 1 | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 43 |
| | 44 | Porto Real | 40 | 20 | 10 | 23 | 5 | 10 | 2 | 2 | 19 | — | 5 | 4 | 2 | 10 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | — | — | — | — | 2 | 2 | 1 | 44 |
| | 45 | Pimenta | 20 | 10 | 2 | 10 | — | 5 | — | 10 | — | 1 | 2 | 2 | 2 | 5 | — | — | — | — | 2 | — | 2 | — | — | — | — | — | 45 |
| | 46 | Pains | 10 | 5 | 1 | 5 | 10 | — | — | — | — | — | 10 | 2 | 2 | 22 | 18 | 10 | 16 | 10 | 2 | 8 | — | — | — | 10 | 5 | 5 | 46 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 | 47 | *Platina (villa)* | 500 | 200 | 50 | 250 | 20 | 10 | 5 | 165 | 200 | — | 20 | 2 | 2 | 10 | 5 | 2 | 5 | — | — | 5 | — | — | — | 5 | 1 | 1 | 47 |
| | — | Rio Verde | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | **Zona do Centro:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena (cidade)* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 49 | União | 50 | 25 | 10 | 25 | 2 | 15 | 10 | — | — | 3 | 10 | — | — | 4 | 2 | 1 | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 | 3 | 2 | 48 |
| | 50 | Livramento | 28 | 26 | 10 | 21 | — | 23 | 3 | — | — | — | 23 | 5 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 51 | Mello do Desterro | 21 | 18 | 6 | 15 | 1 | 14 | 1 | — | — | 1 | 15 | 3 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 52 | Santo Antonio de Ibertioga | 90 | 60 | 10 | 63 | — | 10 | 15 | 35 | — | — | 10 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | 100 | 80 | 50 | 76 | 10 | 20 | 10 | — | — | 12 | 10 | 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 54 | Carandahy | 25 | 10 | 5 | 13 | 10 | 5 | 3 | 5 | 23 | 2 | 3 | 2 | 2 | 5 | 2 | 1 | 2 | — | — | 2 | 1 | 5 | — | 1 | 1 | 1 | 45 |
| | 55 | Tugurio | 40 | 30 | 25 | 31 | 1 | 29 | 5 | — | — | — | 40 | 5 | 5 | 20 | 12 | 6 | 12 | 1 | 1 | 2 | — | — | 3 | 12 | 2 | 1 | — |
| | 56 | Monte Alegre | 30 | 20 | 10 | 20 | — | 25 | 5 | — | — | 1 | 30 | 2 | — | 8 | 5 | 3 | 5 | — | 4 | — | — | — | — | 5 | 1 | — | — |
| | 57 | Ilhéos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mais 4 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | **Zona do Norte:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | — | **Zona do Sul:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 58 | *Lavras (cidade)* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 59 | S. João Nepomuceno | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 60 | Perdões | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 61 | Luminarias | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 62 | Carrancas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 63 | Rosario | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 64 | Ponte Nova | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 65 | Ingahy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 67 | Rio Grande | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade)* | 10 | 70 | 30 | 36 | 60 | 30 | 8 | — | — | 10 | 50 | 25 | 8 | 10 | 25 | 5 | 23 | 20 | 10 | 5 | — | — | — | 15 | 5 | 5 | 68 |
| | 69 | Monte Bello | 90 | 55 | 40 | 61 | 6 | 26 | 6 | 10 | 48 | 2 | 38 | 20 | 8 | 10 | 30 | 10 | 26 | 5 | 18 | 3 | 4 | 30 | — | 26 | 16 | 4 | 69 |
| | 70 | S. José dos Botelhos | 60 | 40 | 35 | 45 | 5 | 35 | 6 | — | — | 1 | 50 | 27 | 9 | 78 | 42 | 15 | 15 | 1 | 30 | 6 | — | — | — | 10 | 25 | 6 | 70 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 71 | *Christina (cidade)* | — | — | — | — | 11 | 15 | 12 | — | — | 3 | 57 | 27 | — | 4 | 3 | 2 | 3 | — | 3 | — | — | — | — | 2 | 2 | 1 | 71 |
| | 72 | D. Viçoso | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 14 | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | 200 | 150 | 80 | 113 | 10 | 20 | 60 | 30 | 120 | 15 | 10 | 5 | — | 40 | 15 | 8 | 21 | — | 3 | 8 | — | — | 2 | — | — | 2 | 73 |
| | 74 | Conceição da Apparecida | 50 | 30 | 20 | 30 | 5 | — | 10 | — | — | — | 10 | — | 5 | — | — | — | — | 10 | — | 5 | — | — | — | 5 | 2 | — | 74 |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 15 | 75 | *Passa Quatro (villa)* | 30 | 15 | 5 | 16 | 5 | 5 | 7 | 5 | 22 | 2 | 2 | 2 | 2 | 10 | 6 | 4 | 0 | — | 2 | 2 | — | — | — | 1 | — | — | 75 |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911. — *João Pereira de Mello*, 1.º official. — *Fausto Alvim*.

# Observações ao quadro n. 7

1 — Vide observações ao quadro n. 3 (1.ª e 2.ª, 1.ª parte).
2 — As respostas aos quesitos que compõem este quadro não nos parecem boas.
3 — Idem.
4 — Idem.
5 — Idem.
6 — Idem.
7 — Idem.
8 — Idem.
9 — Idem.
10 — Idem.
11 — Idem.
12 — Idem.
41 — Idem.
42 — Idem.
43 — Idem.
44 — Idem.
45 — Idem.
46 — Idem.
47 — Idem.
48 — Idem.
51 — Idem.
68 — Idem.
70 — Idem.
71 — Idem.
73 — Idem.
74 — Idem.
75 — Idem.

No calculo das médias constantes deste quadro foram, como se poderá verificar, despresados os quebrados, visto não serem necessarios, tratando-se de dados por avaliação e de pouco alance.

# Quadro n. 8

**Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes**

ESTATISTICA AGRO-PECUARIA, *por avaliação*. 1909—10

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de um trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N. | | | | | | | | | | |
| Dos municipios | Dos districtos | Designação | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | | |
| — | — | **Zona de Leste:** | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade)* | 1$200 | 80 | 60 | 1 | 30 | 10 | 1 | Vide observações ao quadro n. 3 (1.ª e 2.ª, 1.ª parte). |
| | 2 | Laranjal | 1$000 | 30 | 10 | 12 | 2 | 2 | | |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | 1$200 | 25 | 10 | 1 | 2 | 1 | | |
| | 4 | Itamaraty | 1$500 | 15 | 12 | 6 | 2 | 2 | | |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | 1$000 | 15 | 8 | 10 | 2 | 2 | | |
| | 6 | Vista Alegre | 1$000 | 10 | 8 | 10 | 2 | 2 | | |
| | 7 | Cataguarino | 1$500 | 30 | 20 | 5 | 2 | 2 | | |
| | — | Mirahy | — | — | — | — | — | — | | |
| 2 | 8 | *Guaraná (villa)* | 1$500 | 10 | 18 | 2 | 6 | 2 | | |

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de cada trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dos municipios | N. Dos districtos | Designação | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | |
| 9 | | Bicas | 1$500 | 60 | 30 | 15 | 3 | 2 | |
| 10 | | Maripá | 1$500 | 30 | 15 | 11 | 3 | 1 | |
| — | | Mais dois districtos | — | — | — | — | — | — | |
| 3 | 11 | *S. Manoel (villa)* | 2$000 | 50 | 30 | 15 | 3 | 2 | |
| | 12 | Pinheiros | 2$000 | 30 | 10 | 8 | 3 | 1 | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | 2$000 | 35 | 15 | 10 | | | |
| | 14 | Bicudos | 2$000 | 40 | 20 | 10 | | | |
| | 15 | Jequery | 1$800 | 20 | 10 | 5 | | | |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | 2$000 | 15 | 10 | 5 | | | |
| | 17 | Amparo do Serra | 1$800 | 20 | 10 | 5 | | | |
| | 18 | Escalvado | 1$700 | 25 | 10 | 5 | | | |
| | 19 | Urucu | 2$000 | 25 | 15 | 10 | | | |
| | 20 | S. Sebastião de Entre Rios | 2$000 | 20 | 10 | 5 | | | |
| | 21 | Grota | 1$600 | 15 | 8 | 5 | | | |
| | 22 | Rio Doce | 1$800 | 20 | 10 | 5 | | | |
| | 23 | Piedade | 2$000 | 20 | 10 | 5 | | | |
| — | — | Total | — | — | — | — | — | — | |

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de um trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | | |
| Dos municipios | N. Dos districtos | Designação | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | |
| | 24 | *Caratinga (cidade)* | 1$500 | 30 | 20 | 10 | 10 | 5 | | |
| | 25 | Inhapim | 1$500 | 15 | 7 | 4 | 4 | | | |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | 1$500 | 8 | 4 | 3 | 3 | | | |
| | 27 | Galho | 1$500 | 10 | 6 | 4 | 5 | 1 | | |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | 1$500 | 8 | 5 | 3 | | | | |
| | 29 | Vermelho Novo | 1$500 | 8 | 5 | 3 | | | | |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | | |
| 6 | | | | | | | | | | |
| | 30 | *Abre Campo (cidade)* | 1$500 | 20 | 10 | 5 | 5 | 2 | | |
| | 31 | Pedra Bonita | 1$500 | 20 | 15 | 10 | 10 | 5 | | |
| | 32 | S. João do Matipó | 1$500 | 10 | 10 | 5 | 3 | 2 | | |
| | 33 | Santo Antonio do Matipó | 1$500 | 8 | 5 | 3 | 2 | | | |
| | 34 | Santo Antonio do Gramma | 1$500 | 45 | 25 | 10 | 5 | 2 | | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | | |
| 7 | | | | | | | | | | |
| | 35 | *Piranga (cidade)* | 2$000 | 20 | 12 | 5 | 5 | 4 | | |
| | 36 | Porto Seguro | 1$500 | 25 | 15 | 8 | 5 | 2 | | |
| | 37 | Braz Pires | 2$000 | 25 | 15 | 3 | 6 | 4 | | |
| | 38 | Pinheiros | 2$000 | 20 | 10 | 4 | 3 | 2 | | |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | 1$500 | 8 | — | — | 3 | 1 | | |

| N.º dos municipios | N.º dos districtos | Designação | Salario medio diario a secco de cada trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas: De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 40 | Conceição do Turvo | 1$500 | 30 | 20 | 10 | 5 | 3 | | |
| | 41 | Pirapetinga | 1$500 | 30 | 5 | 3 | 3 | | | |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | | |
| 8 | | **Zona de Oeste:** | | | | | | | | |
| | 42 | *Formiga* (*cidade*) | 2$000 | 30 | 10 | 5 | 25 | 2 | | |
| | 43 | Arcos | 2$000 | 30 | 10 | 5 | 25 | 2 | | |
| | 44 | Porto Real | 1$500 | 10 | 5 | 3 | 15 | 1 | | |
| | 45 | Pimenta | 1$500 | 15 | 10 | 5 | 15 | 2 | | |
| | 46 | Pains | 2$200 | 10 | 8 | 4 | 2 | 2 | | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | | |
| 9 | 47 | *Platina* (*villa*) | 2$500 | 10 | 5 | 2 | 5 | 2 | | |
| | — | Rio Verde | — | — | — | — | — | — | | |
| | | **Zona do Centro:** | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena* (*cidade*) | 2$000 | — | 10 | 10 | 15 | 3 | | |
| | 49 | União | 2$500 | 20 | 15 | 2 | 5 | | | |
| | 50 | Livramento | 1$800 | 10 | 6 | | 5 | | | |

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de um trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou feitio do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vida observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | | |
| Dos municipios | N. Dos districtos | Designação | | | | | | | | |
| 11 | 51 | Mello do Desterro | 1$200 | 8 | 4 | 2 | 2 | — | | |
| | 52 | Santo Antonio do Bertioga | 2$000 | 12 | 8 | 3 | 3 | — | | |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | 1$500 | 20 | 10 | 4 | 1 | — | | |
| | 54 | Carandahy | 1$500 | 8 | 6 | 3 | 2 | 2 | | |
| | 55 | Tugurio | 2$000 | 10 | 6 | 3 | 2 | 2 | | |
| | 56 | Monte Alegre | 1$500 | 10 | 6 | 4 | 2 | 1 | | |
| | 57 | Ilheos | — | — | — | — | — | — | | |
| | | Mais 4 districtos | — | — | — | — | — | — | | |
| | | **Zona do Norte:** | — | — | — | — | — | — | | |
| | | ..... | | | | | | | | |
| | | **Zona do Sul:** | | | | | | | | |
| | 58 | *Lageas cidade* | 1$500 | 15 | 5 | 2 | 1 | — | | |
| | 59 | S. João Nepomuceno | 1$500 | 20 | 12 | 3 | 1 | — | | |
| | 60 | Perdões | 1$500 | 15 | 10 | 1 | 1 | — | | |
| | 61 | Luminarias | 1$500 | 8 | 6 | 2 | 1 | — | | |
| | 62 | Carrancas | 1$500 | 16 | 6 | 2 | 1 | — | | |
| | 63 | Rosario | 1$500 | 6 | 4 | 2 | 1 | — | | |
| | 64 | Ponte Nova | 1$500 | 8 | 4 | 2 | 1 | — | | |

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de um trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N. | | | | | | | | | | |
| Dos municipios | Dos districtos | Designação | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | | |
| | 65 | Ingahy | 1$500 | 6 | 4 | 2 | 1 | — | | |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | 1$500 | 8 | 4 | 2 | 1 | — | | |
| | 67 | Rio Grande | 1$500 | 6 | 4 | 2 | 1 | — | | |
| — | | Total | — | — | — | — | — | — | | |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade)* | 2$000 | — | — | — | — | — | 68 | Dão para as principaes fazendas 200 trabalhadores em cada uma, para as de termo medio 60 e para as de maior importancia 15. Em cada sitio ou retiro de termo medio 12, e em cada chacara, idem 6. |

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de um trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dos municipios | Dos districtos | Designação | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | | |
| | 69 | Monte Bello | 2$000 | 50 | 20 | 10 | 8 | 5 | 70 | Numero de trabalhadores, respectivamente 100, 15, 12, 8 e 6. |
| | 70 | S. José dos Botelhos | 2$000 | — | — | — | — | — | | |
| — | | Total | — | — | — | — | — | — | | |
| 13 | 71 | *Christina (cidade)* | 1$500 | 17 | 7 | 3 | 3 | 1 | — | A resposta a esses quesitos diz que não é usado no logar o systema do trabalho rural a secco. |
| | 72 | D. Viçoso | — | — | — | — | — | — | | |
| — | | Total | — | — | — | — | — | — | | |

| Municipios e districtos | | | Salario medio diario, a secco, de um trabalhador de roça | Numero de trabalhadores diarios empregados em uma das fazendas | | | Numero de trabalhadores diarios de cada sitio ou retiro do termo medio | Numero de trabalhadores diarios de cada chacara do termo medio | Vide observações numeros | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N. | | | | | | | | | | |
| Dos municipios | Dos districtos | Designação | | De maior importancia | De importancia media | De menor importancia | | | | |
| 11 | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | 2$000 | — | — | — | 5 | 2 | 73 | Numero de trabalhadores das fazendas respectivamente 120, 70 e 20. |
| | 71 | Conceição da Apparecida | 2$000 | 30 | 15 | 8 | 2 | 1 | | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | | |
| 15 | 75 | *Passa Quatro (villa)* | 2$000 | 20 | 10 | 5 | 5 | 3 | | |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911.—*João Pereira de Mello*, 1.º official.—*Fausto Alvim*.

# QUADRO N. 9

## Directoria da Agricultura do Estado de Minas Geraes

**Estatistica agro-pecuaria «por avaliação», de 1909-10. Exportação annual (generos agricolas e pastoris)**

| Municipios e districtos | | | 1.º | | | 2.º | | | 3.º | | | 4.º | | | 5.º | | | 6.º | | | Vide observações numeros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Numero dos municipios | Numero dos districtos | Designação | Especie | Quantidade | Preço da unidade no districto | Especie | Quantidade | Preço da unidade no districto | Especie | Quantidade | Preço da unidade no districto | Especie | Quantidade | Preço da unidade no districto | Especie | Quantidade | Preço da unidade no districto | Especie | Quantidade | Preço da unidade no districto | |
| | | **Zona do Léste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1 | *Cataguazes (cidade* | Café (arrobas | 140.000 | 5$000 | Milho (alqueires | 50.000 | 1$500 | Arroz saccos | 2.000 | 20$000 | Fumo (kilo | — | — | — | Arroz (sacco) | — | E5 | 8$000 | — | — | — | 1 |
| | 2 | Laranjal | Idem, idem | 80.000 | 1$000 | Arroz (saccos) | 1.000 | — | Milho saccos | 500 | 1$000 | Fumo (kilo | 7.500 | $610 | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| | 3 | Porto de Santo Antonio | Idem, idem | 85.000 | 3$200 | Milho saccos | 1.000 | 4$000 | Feijão (saccos | 1.350 | 7$500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| | 4 | Itamaraty | Idem, idem | 30.000 | 4$000 | Arroz (saccos, | — | 9$500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | Aves e ovos | — | — | — | 4 |
| | 5 | Sant'Anna de Cataguazes | Idem, idem | 50.000 | 4$500 | Idem | 3.000 | 8$500 | Milho saccos | 2.500 | 5$000 | Feijão (alqueires | 1.500 | 8$000 | Toucinho arrobas | 1.000 | 16$000 | Aves cabeças | 5.000 | 1$000 | — | 5 |
| | 6 | Vista Alegre | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 7 | Cataguazes | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Mirahy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 8 | *Guarará (villa* | Café (arrobas) | 80.000 | 5$200 | Feijão (saccos | 3.000 | 8$000 | Milho saccos | 3.000 | 5$300 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 9 | Bicas | Idem, idem | 120.000 | 5$200 | Milho (saccos | 5.000 | 5$300 | Feijão, idem | 3.000 | 8$000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 11 |
| | 10 | Maripá | Idem, idem | 80.000 | 5$200 | Feijão (saccos | 2.000 | 8$000 | Milho, idem | 3.000 | 5$300 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 12 |
| | — | Mais 2 districtos | Idem, idem | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 3 | 11 | *S. Manoel (villa)* | Café (arrobas | 150.000 | 5$000 | Arroz (saccos | 1.800 | 8$000 | Milho saccos | 3.000 | 3$000 | Feijão (saccos | 300 | 6$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 12 | Pinheiros | Idem, idem | 50.000 | 5$000 | Milho (saccos | 1.000 | 3$000 | Arroz, idem | 200 | 8$000 | Idem | 200 | 6$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | Total | Idem, idem | 200.000 | 5.000 | — | — | — | — | — | — | — | 500 | 6$000 | | | | | | | | |
| 4 | 13 | *Ponte Nova (cidade)* | Milho (saccos | 110.000 | 4$000 | Assucar (arrobas) | 123.000 | 1$000 | Café arrobas | 110.000 | 1$000 | Feijão (saccos | 98.000 | 4$000 | Rapaduras (cargas | 26.000 | 10$000 | Arroz (saccos | 2.800 | 8$000 | 13 | |
| | 11 | Bicudos | Café arrobas | 128.000 | 4$000 | Milho saccos | 11.000 | 1$000 | Rapaduras cargas | 11.000 | 10$000 | Assucar arrobas | 24.100 | 3$000 | Feijão (saccos | 2.610 | 4$000 | Idem | 880 | 7$500 | 14 | |
| | 15 | Jequery | Milho (saccos | 59.000 | 3$000 | Café (arrobas) | 11.000 | 1$000 | Assucar arrobas | 29.000 | 3$000 | Rapaduras cargas | 8.700 | 10$000 | Idem | 3.100 | 4$000 | Idem | 1.000 | 5$000 | 15 | |
| | 16 | S. Pedro dos Ferros | Idem, idem | 36.000 | 4$000 | Rapaduras (cargas) | 7.200 | 10$000 | Café arrobas | 12.500 | 4$000 | Assucar (arrobas | 6.300 | 3$000 | Idem | 2.100 | 4$000 | Idem | 720 | 8$000 | 16 | |
| | 17 | Amparo da Serra | Idem, idem | 55.000 | 4$000 | Idem | 9.000 | 9$000 | Idem | 21.000 | 4$000 | Idem, idem | 15.300 | 3$000 | Idem | 3.300 | 4$000 | Idem | 1.100 | 8$000 | 17 | |
| | 18 | Escalvado | Idem, idem | 81.000 | — | Idem | 18.000 | — | Idem | 19.000 | — | Idem, idem | 24.000 | — | Idem | 5.000 | — | Idem | 1.600 | — | — | |
| | 19 | Urucú | Café (arrobas) | 38.000 | 1$000 | Milho (saccos | 36.000 | 1$000 | Assucar arrobas | 19.100 | 3$000 | Rapaduras cargas | 1.500 | 10$000 | Idem | 2.200 | 4$000 | Idem | 730 | 8$000 | 19 | |
| | 20 | Santo Antonio de Entre Rios | Milho (saccos) | 32.000 | 4$000 | Rapaduras (cargas | 5.700 | 10$000 | Café arrobas | 7.500 | 4$000 | Assucar arrobas | 6.200 | 3$000 | Idem | 1.900 | 4$000 | Idem | 640 | 8$000 | 20 | |
| | 21 | Grota | Idem, idem | 30.000 | 3$000 | Idem | 3.000 | 10$000 | Idem, idem | 5.800 | 4$000 | Fumo, idem | 525 | 15$000 | Idem | 1.800 | 4$000 | Idem | 600 | 8$000 | 21 | |
| | 22 | Rio Doce | Idem, idem | 29.000 | — | Assucar, (arrobas | 10.500 | — | Rapaduras (cargas) | 3.000 | — | Café, idem | 4.500 | — | Arroz, idem | 580 | — | Feijão, idem | 800 | — | — | |
| | 23 | Piedade | Idem, idem | 38.000 | 1$000 | Café (arrobas) | 16.500 | 1$000 | Idem | 3.300 | 10$000 | Assucar, idem | 3.600 | 3$000 | Feijão, idem | 2.210 | 1$000 | Arroz, idem | 770 | 8$000 | 23 | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 5 | 24 | *Caratinga (cidade)* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 25 | Inhapim | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 26 | Santo Antonio do Manhuassú | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 27 | Galho | Cevados (cabeças) | 2.000 | 25$000 | Aguardente (decimos | 1.500 | 10$000 | Café (arrobas | 5.000 | 2$000 | Assucar (arrobas) | 2.100 | 3$750 | Arroz (saccos) | 300 | 12$000 | — | — | — | — | |
| | 28 | S. Francisco do Vermelho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 29 | Vermelho Novo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 6 | 30 | *Abre Campo (cidade)* | Fumo metros | 60.000 | 1$000 | Café (arrobas | 10.000 | 5$000 | Assucar arrobas | 10.000 | 4$000 | Toucinho (arrobas | 3.000 | 8$000 | Milho alqueires | 10.000 | 1$000 | Aguardente carga | 400 | 20$000 | — | |
| | 31 | Pedra Bonita | Idem, idem | 100.000 | $250 | Idem | 3.000 | 3$000 | Aguardente (cargas | 500 | 10$000 | Feijão (alqueires | 500 | 3$000 | Idem | 1.000 | 1$000 | — | — | — | — | |
| | 32 | S. João do Matipó | Arroz (alqueires | 250.000 | 3$000 | Milho (alqueires | 500.000 | $800 | Fumo metros | 200$000 | $800 | Café arrobas | 40.000 | 2$000 | Aguardente (pipas | 800 | 80$000 | Assucar (arrobas | 4.000 | 4$000 | 32 | |
| | 33 | Santo Antonio do Matipó | Café (arrobas | 10.000 | 2$000 | Aguardente (pipas | 100 | 80$000 | Rapaduras (cargas | 800 | 10$000 | Fumo (metros) | 15.000 | $500 | Vaccuns (cabeças | 50 | 50$000 | — | — | — | — | |
| | 34 | Santo Antonio do Grama | Assucar idem | 16.000 | 3$000 | Café (arrobas | 10.000 | 1$000 | Arroz (alqueires | 6.000 | 4$000 | Idem | 30.000 | $700 | Toucinho arrobas | 2.000 | 7$000 | Aguardente (cargas | 500 | 20$000 | — | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 7 | 35 | *Piranga (cidade* | Vaccuns (cabeças | 1.025 | 70$000 | Aguardente (decimos | 7.000 | 9$000 | Milho (alqueires | 30.660 | 2$000 | Rapaduras (cargas | 4.320 | 12$000 | Toucinho (arrobas | 3.125 | 10$000 | Arroz (alqueires) | 2.230 | 5$000 | 35 | |
| | 36 | Porto Seguro | Feijão (alqueires | 2.000 | 1$000 | Arroz (saccos | 500 | 15$000 | Idem | 3$000 | 2$000 | Assucar (arrobas) | 2.000 | 3$000 | Aguardente cargas | 600 | 10$000 | Café arrobas) | 1.500 | 4$000 | — | |
| | 37 | Braz Pires | Aguardente decimos | 6.000 | 8$000 | Toucinho (arrobas | 2.500 | 9$000 | Feijão alqueires | 2.500 | 7$000 | Rapaduras (cargas) | 1.350 | 9$000 | Arroz alqueires | 2.300 | 5$000 | Idem | 2.000 | 5$000 | 37 | |
| | 38 | Pinheiros | Milho alqueires | 10.000 | 2$000 | Vaccuns (cabeças | 280 | 70$000 | Rapaduras (cargas | 475 | 12$000 | Toucinho (arrobas | 318 | 10$000 | Feijão, idem | 300 | 7$000 | Aguardente (decimos | 181 | 9$000 | — | |
| | 39 | Piedade da Boa Esperança | Aguardente decimos | 10.000 | 8$000 | Idem | 800 | 60$000 | Toucinho arrobas | 3.000 | 9$000 | Rapaduras (cargas) | 2.680 | 10$000 | Farinha de milho alqueires | 3.000 | 3$000 | Feijão alqueires | 1.000 | 4$000 | — | |
| | 40 | Conceição do Turvo | Idem, idem | 5.000 | 6$000 | Fumo (metros | 15.000 | 1$000 | Café (arrobas | 2.500 | 4$000 | Milho (alqueires) | 4.000 | 2$000 | Toucinho arrobas | 150 | 10$000 | Idem | 200 | 5$000 | — | |
| | 41 | Pirapetinga | Milho (alqueires | 1.000 | 1$000 | Idem | 3.000 | 1$000 | Rapaduras (cargas | 50 | 10$000 | Farinha de milho (alqueires) | 100 | 5$000 | Café, idem | 300 | 3$000 | Batatas (arrobas) | 100 | 2$500 | — | |
| | — | Mais 3 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | | **Zona do Oéste:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 42 | *Formiga (cidade)* | Vaccuns (cabeças | 8.000 | 80$000 | Arroz (saccos | 5.000 | 22$000 | Toucinho arrobas | 10.000 | 10$000 | Café arrobas | 20.000 | 5$000 | Milho (saccos) | 6.000 | 5$000 | Fumo (arrobas | 500 | 30$000 | — | |
| | 43 | Arcos | Idem, idem | 3.000 | 80$000 | Suinos (cabeças | 1.000 | 60$000 | Arroz (saccos | 2.000 | 25$000 | Manteiga kilos | 10.000 | 2$400 | Idem | 1.000 | 6$000 | Feijão saccos) | 300 | 8$000 | 43 | |
| | 44 | Porto Real | Idem, idem | 5.000 | 80$000 | Suinos (centos | 3.000 | 70$000 | Suinos cabeças | 2.000 | 50$000 | Arroz saccos | 100 | 26$000 | Manteiga kilos | 4.000 | 2$500 | Café (arrobas) | 1.000 | 4$000 | — | |
| | 45 | Pimenta | Idem, idem | 5.000 | 80$000 | Suinos (cabeças | 2.000 | 60$000 | Arroz alqueires | 6.000 | 12$000 | Café arrobas | 6.000 | 4$000 | Feijão (saccos) | 1.000 | 6$000 | Milho alqueires) | 1.000 | 9$000 | 45 | |
| | 46 | Pains | Manteiga (kilos) | 25.000 | 2$000 | Toucinho (arrobas | 1.000 | 10$000 | Café (arrobas | 8.000 | 5$000 | Milho alqueires) | 10.000 | 2$000 | Arroz (alqueires | 3.000 | 1$000 | Feijão, idem | 500 | 4$000 | 46 | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 9 | 47 | *Platina (villa* | Vaccuns (cabeças) | 16.000 | 5$250 | Suinos (cabeças) | 5.000 | 15$000 | Toucinho (arrobas | 10.000 | 6$000 | Arroz alqueires) | 10.000 | 1$000 | — | — | — | — | — | — | — | |
| | — | Rio Verde | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | | **Zona do Centro:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 48 | *Barbacena (cidade* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 49 | União | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 50 | Livramento | Café (arrobas | 10.000 | 4$000 | Toucinho (arrobas) | 1.651 | 9$000 | Aguardente (decimos) | 1.800 | 12$000 | Manteiga (kilos | 7.200 | 2$500 | Queijos (um) | 12.110 | $800 | — | — | — | — | |
| | 51 | Mello do Desterro | Aguardente decimos | 2.000 | 10$000 | Idem | 2.000 | 7$000 | Queijos (um) | 15.000 | $600 | Feijão alqueires) | 2.000 | 3$000 | Vaccuns cabeças | 100 | 50$000 | Milho alqueires | 2.000 | 2$500 | 52 | |
| | 52 | Santo Antonio de Ibertioga | Queijos (um) | 96.000 | 1$200 | Idem | 2.100 | 8$000 | Arroz alqueires | 100 | 4$000 | Idem | 100 | 1$000 | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 53 | S. Sebastião dos Torres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 54 | Carandahy | Batatas (arrobas | 10.000 | 2$000 | Aguardente decimos | 1.000 | 10$000 | Milho (alqueires) | 5.000 | 2$000 | Feijão alqueires) | 300 | 5$000 | Fumo arrobas | 100 | 15$000 | Milho alqueires | 2.000 | 1$500 | 55 | |
| | 55 | Tugurio | Vaccum cabeças | 1.100 | 50$000 | Toucinho (arrobas | 1.200 | 10$400 | Café (arrobas) | 3.350 | 3$000 | Leite (litros | 60.000 | $100 | Arroz (alqueires | 2.000 | 3$000 | — | — | — | — | |
| | 56 | Monte Alegre | Toucinho (arrobas | 1.000 | 10$000 | Aguardente decimos) | 1.000 | 10$000 | Feijão (alqueires | 1.000 | 4$000 | Milho alqueires) | 2.000 | 1$500 | Idem | 500 | 4$000 | — | — | — | — | |
| | 57 | Ilhéos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | — | Mais 4 districtos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | — | **Zona do Norte:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | — | **Zona do Sul:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 58 | *Lavras (cidade)* | Café (arrobas | 52.333 | 5$000 | Vaccuns (cabeças | 2.500 | 65$000 | Manteiga (kilos | 65.000 | 2$500 | Arroz (alqueires) | 11.000 | 4$000 | Suinos cabeças | 500 | 75$000 | Fumo kilos | 15.000 | 1$333 | 58 | |
| | 59 | S. João Nepomuceno | Idem, idem | 150.000 | 1$000 | Arroz (alqueires | 15.000 | 4$000 | Vaccuns cabeças | 750 | 65$000 | Suinos cabeças | 500 | 75$000 | Fumo kilos | 17.000 | 2$000 | Feijão (alqueires | 2.500 | 8$000 | 59 | |
| | 60 | Perdões | Idem, idem | 43.333 | 5$000 | Vaccuns (cabeças | 800 | 70$000 | Suinos cabeças | 650 | 75$000 | Manteiga kilos | 15.000 | 2$500 | Arroz alqueires | 9.000 | 1$000 | Idem | 3.000 | 8$000 | 60 | |
| | 61 | Luminarias | Idem, idem | 10.000 | 3$500 | Idem | 1.200 | 55$000 | Manteiga kilos | 23.500 | 2$500 | Suinos cabeças | 180 | 75$000 | Feijão, idem | 1.600 | 8$000 | Fumo kilos | 7.000 | 1$666 | 61 | |
| | 62 | Carrancas | Manteiga (kilos | 21.500 | 2$500 | Idem | 950 | 50$000 | Arroz (alqueires) | 3.280 | 1$000 | Idem | 150 | 1$500 | Idem, idem | 600 | 8$000 | Aguardente decimos | 100 | 10$000 | 62 | |
| | 63 | Rosario | Idem | 9.000 | 2$500 | Arroz (alqueires | 3.500 | 1$000 | Fumo kilos | 4.000 | 1$666 | Feijão alqueires | 600 | 8$000 | Café (arrobas | 233 | 5$000 | — | — | — | — | 63 |
| | 64 | Ponte Nova | Idem | 20.000 | 2$500 | Vaccuns (cabeças) | 700 | 50$000 | Arroz (alqueires | 4.200 | 1$000 | Suinos cabeças) | 180 | 60$000 | Feijão alqueires | 150 | 8$000 | Fumo (kilos | 2.500 | 1$333 | 64 | |
| | 65 | Ingahy | Idem | 15.000 | 2$500 | Idem | 600 | 55$000 | Idem | 1.000 | 1$000 | Feijão alqueires) | 100 | 8$000 | Café arrobas | 666 | 1$500 | Idem | 2.500 | 1$000 | 65 | |
| | 66 | Ribeirão Vermelho | Vaccum cabeças | 100 | 60$000 | Café (arrobas | 600 | 1$500 | Assucar (arrobas | 1.000 | 1$000 | Fumo (kilos | 12.000 | $333 | Aguardente decimos | 1.000 | 10$000 | Suinos cabeças | 120 | 52$500 | 66 | |
| | 67 | Rio Grande | Milho (alqueires | 26.100 | 3$000 | Vaccuns (cabeças | 500 | 40$000 | Fumo (kilos) | 12.000 | 1$000 | Arroz (alqueires) | 1.750 | 1$000 | Idem | 600 | 8$750 | Tuberculos kilos | 6.120 | $800 | 67 | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 12 | 68 | *Cabo Verde (cidade* | Café (arrobas | 250.000 | 1$000 | Arroz (alqueires) | 20.000 | 8$000 | Suinos (cabeças) | 5.000 | 20$000 | Milho (alqueires) | 20.000 | 4$000 | Feijão alqueires | 5.000 | 8$000 | Fumo kilos | 15.000 | 1$000 | 68 | |
| | 69 | Monte Bello | Idem, idem | 50.000 | 1$000 | Suinos (cabeças | 1.000 | 30$000 | Arroz (alqueires) | 10.000 | 8$000 | Idem | 15.000 | 1$000 | Idem | 3.000 | 8$000 | Idem | 7.500 | 1$000 | 69 | |
| | 70 | S. José dos Botelhos | Idem, idem | 250.000 | 1$000 | Idem | 3.000 | 30$000 | Milho, idem | 10.000 | 1$000 | Feijão, idem | 2.500 | 8$000 | Fumo kilos) | 15.000 | 1$000 | Aves e ovos | — | — | — | |
| | — | Total | Idem, idem | 550.000 | 1$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | 71 | *Christina (cidade* | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 72 | D. Vigoso | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 14 | 73 | *Carmo do Rio Claro (cidade)* | Vaccuns (cabeças | 2.500 | 80$000 | Café (arrobas | 10.000 | 3$000 | Manteiga (kilos) | 30.000 | 2$000 | Arroz (saccos) | 3.000 | 20$000 | — | — | — | — | — | — | — | |
| | 74 | Conceição da Apparecida | Café (arrobas) | 50.000 | 3$000 | Vaccuns (cabeças | 1.000 | 80$000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | — | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| 15 | 75 | *Passa Quatro (villa* | Fumo (kilos) | 180.000 | 1$333 | Vaccuns (cabeças | 300 | — | Muares (cabeças | 200 | — | Batatas (arrobas) | 3.000 | 1$500 | Milho alqueires | 1.000 | 3$000 | Feijão alqueires | 500 | 5$000 | — | |
| | — | | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |

Bello Horizonte, 11 de abril de 1911.— *João Pereira de Mello*, 1.º official.— *Fausto Alvim*.

# Observações ao quadro n. 9

1 — Vide observações ao quadro n. 3, (1.ª e 2.ª parte).
2 — O preço do arroz será para a 1.ª parte, com casca.
3 — Idem.
4 — Idem.
5 — Idem.
11 — Idem.
12 — Idem.
13 — Idem.
14 — Idem.
15 — Idem.
16 — Idem.
17 — Idem.
19 — Idem.
20 — Idem.
21 — Idem.
23 — Idem.
32 — Idem.
35 — Idem.
37 — Idem.
43 — Devem ser gordos (cevados, os suinos a 60$000 por cabeça.
45 — Idem. Quanto ao arroz, o preço será do com casca.
46 — O preço do arroz será para o com casca.
52 — Idem.
55 — Idem.
56 — Idem.
58 — Idem. Os suinos serão gordos (cevados).
59 — O preço do arroz será para o com casca e o dos suinos para os cevados.
60 — Idem, idem.
61 — Idem (quanto aos suinos).
62 — Idem (quanto aos suinos e arroz).
63 — Idem quanto ao arroz.
64 — Idem quanto ao arroz e aos suinos.
65 — Idem quanto ao arroz.
66 — Idem quanto aos suinos.
67 — Idem quanto ao arroz. O preço dos tuberculos parece exagerado. A *exportação* do milho (será talvez — producção) foi dado em carros de 22 alqueires, sendo o alqueire, no logar, de 10 litros.
68 — Quanto ao arroz, o preço parece referir-se ao com casca.
69 — Idem.

Como se vê, grande numero de casos ha em que o preço do arroz se refere ao genero não beneficiado e assim tambem em muitas outras e a exportação de suinos se deve entender como de cevados.

A differença de preço dos generos verificada em districtos visinhos ou proximos uns dos outros é, ás vezes, tal que faz suppor inexactidão das respostas dos respectivos quesitos.

Entretanto, ter-se-á melhor idéa de taes variações confrontando-as com o custo de transporte a que se refere outro quadro.

A differença do preço do café, por exemplo, entre o districto da cidade de Cataguazes e o de Porto de Santo Antonio, do mesmo municipio, 1$800) não é razoavel, pois distando esses logares um do outro, no maximo, umas 5 leguas e sendo o custo medio, por arroba de mercadoria, em tres districtos do municipio, de $105 por legua, o preço do café em Porto de Santo Antonio devia ser pelo menos de 1$275 em relação ao de Cataguazes, por onde se exporta: a differença devia ser approximadamente de $725 em logar de 1$800.

# ANNEXO B

**Relatorio apresentado pelo engenheiro chimico da Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado de Minas.**

ANNO DE 1910

Os trabalhos do Laboratorio Chimico da Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado de Minas correram sem que qualquer acontecimento anormal viesse perturbar a sua boa marcha. Este Laboratorio Chimico poderia ter produzido o triplo do que produziu, si a colheita de amostras de terras de cultura e de forragens, nas fazendas modelo e nos campos praticos, fosse methodica e regularmente feita, em epochas convenientes.

Ha vantagem em se procederem annualmente ás analyses das terras de cultura e dos adubos, porque, em terrenos já adubados ou não, muito frequentemente se fariam economias de certos adubos, por existirem, nestes terrenos, os elementos fertilizantes que estes adubos iriam introduzir.

E' evidente pois que nunca se deve adubar terrenos de cultura, sem que previamente se tenham analysado a terra e os adubos que se pretendem empregar. Assim póde ser preparado o campo de modo que, com o menor esforço, produza o maior resultado.

Proceder-se doutro modo equivale a desacreditar os processos modernos de agricultura, induzindo o povo a cahir na rotina que, infelicitando-a, traz a decadencia do Estado que não poderá, por modo algum, attingir seu desenvolvimento maximo, sem a prosperidade da agricultura que, a meu ver, é a mais poderosa alavanca do progresso.

E' mais que sabido que a agricultura sem a chimica que serve de guia segura para a adubação dos campos de cultura e sem a irrigação que destroe os effeitos perniciosos das seccas prolongadas é um verdadeiro jogo de azar que, na maioria dos casos, traz a desgraça em vez da prosperidade. Os grandes agricultores que possuem centenas e mesmo milhares de hectares de terreno de cultura podem dispensar os processos modernos de adubação, porque, quando uma parte da grande area que possuem vae querendo exgottar-se, mudam para outra ainda virgem ou, pelo menos, em repouso por longos annos, onde o seu esforço é largamente compensado pela abundancia das colheitas.

Com esta pratica insensata prejudicam entretanto o valor de sua propriedade, devastando as matas e soffrendo depois e obrigando os outros a soffrerem as funestas consequencias do seu vandalismo.

Sobre as consequencias da devastação das florestas ouvi, ha dezeseis annos, uma lição magistral feita na aula de Geologia do 3.º anno da Escola de Minas de Ouro Preto pelo provecto professor Costa Sena que terminou a sua lição exhortando a seus discipulos para que, em qualquer parte do Brazil em que se achassem, depois de concluido seu curso, pregassem

sempre com energia contra a devastação das florestas cujas consequencias principaes são as seguintes :

I) mudança da direcção dos ventos e das chuvas ;

II) enchentes violentas e rapidas, ficando os talwegge dos cursos dagua como verdadeiras sargetas, recebendo as aguas que dos terrenos adjacentes correm com rapidez e violencia, antes de terem produzido seus beneficos resultados, alimentando as plantas ;

III) diminuição, pelas razões previstas, do volume dos cursos dagua em grande parte do anno.

Infelizmente eu e meus collegas nos esquecemos destas sabias palavras.

Para gloria entretanto do Mestre, da Escola de Minas e do Brazil, veiu depois a turma que teve a felicidade de ser a do engenheiro Lourenço Baeta Neves que, aproveitando as lições de seu digno Mestre, estudou a materia de modo completo e tem maravilhado o mundo com suas conferencias cheias de poesia e sciencia.

Apesar da utilidade das analyses de terras de cultura e da facilidade que têm os agricultores para obtel-as, á vista do favor que lhes faz o governo do Estado de Minas, cobrando apenas vinte mil réis por cada analyse de terra, somente 13 analyses de terra de cultura foram feitas e mesmo assim nenhuma a requerimento de parte.

O movimento do Laboratorio Chimico foi o seguinte :

| | |
|---|---|
| Analyses de terras de cultura . . . . . | 13 |
| » » forragens . . . . . | 18 |
| » » minerios de ferro . . . . . | 8 |
| » » minerio de manganez . . . . . | 1 |
| » » minerios de ouro . . . . . | 11 |
| » » gluten . . . . . | 2 |
| » » cinza de madeira . . . . . | 1 |
| » » viceras humanas. . . . . | 3 |
| Determinação de mineraes . . . . . | 17 |
| Total . . . . . | 74 |

O facto de não procurarem os agricultores obter analyses das terras de seus campos de cultura prova á evidencia a pouca ou nenhuma confiança que têm na analyse chimica, como indicador seguro da boa marcha dos trabalhos da lavoura. Os grandes agricultores affirmam que, no Brazil, não ha ainda necessidade do emprego de adubos, por causa da grande extensão de terrenos virgens que existem por toda a parte. Esquecem-se de que cada nova derribada que fazem, além de ser um sorvedouro de esforço, é uma extorção feita ás gerações vindouras que, por certo, amaldiçoarão os seus antepassados que, por alguns litros de cereaes, trocaram dezenas de contos de réis de madeiras preciosas que serão substituidas pelo pinho importado do norte da Europa.

Além disso, como se sabe, a mão de obra entre nós é cara e uma derribada custa rios de dinheiro. No fim de cinco ou seis annos os terrenos de cultura preparados cahem em decadencia; e, quando o agricultor se lembra de devastar novas florestas, já teve, em geral, uma ou mais colheitas ruins que absorvem o lucro que teve nas anteriores.

Não é raro encontrarem-se terrenos que não produzem bem desde a primeira plantação e que, por isso mesmo, dão, em vez de lucro, prejuizo que poderia ser previsto e evitado si a analyse chimica tivesse sido applicada. Um exemplo torna mais claro o facto. Na fazenda do Barreiro, o colono Daniel de Jesus cultivava com muito zelo o lote n. 6 (seis). No primeiro anno a colheita contentou o colono e admirou o director da fazen-

da. No segundo anno a colheita foi má; pelo que se determinou, sem que se analysasse a terra, que certa porção de escoria Thomas fosse introduzida nella. Não se melhorando, com isto, a colheita seguinte, mais escoria Thomas foi addicionada, sem resultado algum. Foi então que, a pedido do director da fazenda, sr. José Paladini, analysei a terra e verifiquei que os fertilisantes de que mais precisava o campo eram a cal e a potassa e não acido phosphorico.

O que acima refiro mostra-nos que é perigoso o uso de adubos, sem previa analyse destes e do terreno que deve recebel-os.

Serviço meteorologico.

Este serviço foi feito com a maxima regularidade pelo chimico auxiliar sr. A. J. P. Viard. As observações têm sido tomadas, segundo recommendações dos mestres, tres vezes por dia, sendo a primeira vez ás 7 horas da manhã, a segunda ás 2 da tarde e a terceira ás 9 da noite. Devido ao zelo com que tem sido feito este serviço, até o presente somente duas vezes deixou de ser publicado o boletim pela Imprensa Official. Tem o publico podido fazer idéa clara das variações de temperatura, de pressão, da direcção e velocidade dos ventos, da nobulosidade, da quantidade de azona existente na atmosphera, assim como da quantidade de chuva cahida e da evaporação.

Com muita facilidade poderá o leitor fazer idéa clara dos elementos meteorologicos da Capital do Estado de Minas, examinando o resumo meteorologico que me foi apresentado pelo chimico auxiliar sr. A. J. P. Viard que voluntariamente se incumbiu deste serviço.

*Servente.* Toda a obrigação de servente do Laboratorio Chimico, de gazista e de correio para o transporte dos boletins meteorologicos diarios do observatorio para a Imprensa Official tem sido executado pelo servente contractado sr. Bartholomeu Lana, que parte diariamente do observatorio para a Imprensa Official ás 9 horas e um quarto da noite.

Ordena-me a justiça que affirme que o sr. Bartholomeu Lana foi contractado para o serviço de servente do Laboratorio Chimico que se resume no seguinte :

I) fazer a limpeza da sala de trabalhos e suas dependencias ;

II) lavar os vasos e trazer em ordem os utensilios em uso e em deposito ;

III) accender os fornos e acompanhar a marcha das operações, sob as vistas dos chimicos ;

IV) finalmente destillar agua e outros corpos, quando necessario.

São, a meu vêr, accrescimos de trabalho para elle a fatigante preparação do gaz de illuminação e o transporte diario dos boletins meteorologicos do observatorio para a Imprensa Official. Por este motivo, parece-me que um pequeno augmento de vencimentos para elle seria um acto de justiça, visto ser demasido este serviço para um só servente e insufficiente para dois.

Acquisição de reactivos e apparelhos.

Todos os reactivos foram compradas na casa Merck de Darmstadt (Allemanha). São todos elles puros e seus preços muito baixos, comparados com os do mercado do Rio de Janeiro.

Os apparelhos encommendados á casa Fontaine (Paris) já foram recebidos; e os encommendados a diversas casas da Allemanha ainda não foram recebidos por este Laboratorio, apesar de se acharem na Alfandega do Rio de Janeiro, ha mais de cinco mezes, e de estar o sr. João Mamede Pontes encarregado de retiral-os da Alfandega e remettel-os para esta Capital. Convém lembrar que, fazendo-se as compras de reactivos e apparelhos por este modo, realiza-se uma grande economia, tendo-se além disso corpos mais puros e apparelhos mais perfeitos.

Prejuizos causados por estrago ou inutilização de utensilios.

Fuaram-se, nos trabalhos durante o anno, dois cadinhos e uma capsula pequena de platina. A capsula foi reduzida a tampas de cadinhos, porque, quando encontrei os objectos de platina num dos deposito do Estado, não achei sequer uma tampa de platina para cadinhos ou para capsulas. Os cadinhos inutilizados se acham guardados para serem trocados por outros, em occasião opportuna.

Estufa electrica. Este utilissimo apparelho de aquecimento era forrado internamente com chapas de ferro laminado que foram atacadas por vapores acidos e, além disso, a ligação da parte superior arrebentou-se, pelo que mandei reparal-a na casa Arthur Haas, desta Capital.

As chapas de ferro do revestimento interno foram substituidas por laminas de zinco que têm resistido muito bem á acção combinada do calor e dos vapares acidos.

---

Escripturação. Ha um livro de registro de analyses e um outro para o registro de resumo da correspondencia official. Dois outros livros começam a ser escripturados este anno, servindo um para o inventario dos reactivos e dos apparelhos e outro para descarga, de modo que se possa no fim de cada anno apresentar á Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização o despendio de reactivos e a lista de apparelhos postos fóra de uso por se acharem inutilizados.

O engenheiro chimico, durante o anno que se finda, foi incumbido de acompanhar o sr. chefe technico á serra do Cabral, onde permaneceu de fins de maio a principios de junho do corrente anno. Daquella futurosa zona trouxe sete amostras de terras de cultura e de forragem que naturalmente vegetam naquella serra.

Bello Horizonte, 1 de fevereiro de 1911.

Joaquim Gomes Michaeli,

engenheiro chimico.

# Observatorio Meteorologico da Directoria da Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado de Minas Geraes. — (Parque, campo de experiencias)

## Quadro climatologico da cidade de Bello Horizonte

**Anno de 1910**

ALTITUDE DO OBSERVATORIO 857,ms00 — ALTITUDE MEDIA DA CIDADE 862,ms00

| Indicações | Resumo dos mezes | | | | | | | | | | | | Resumo do anno | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Indicações | Datas |
| Pressão barometrica a 0º media mensal | 688,79 | 688,11 | 688,89 | 686,84 | 681,27 | 691,82 | 689,95 | 692,86 | 692,83 | 689,65 | 687,99 | 689,59 | 689,90 | Media do anno. |
| « » maxima absoluta | 693,11 | 692,36 | 691,30 | 691,24 | 691,01 | 684,58 | 594.43 | 695,37 | 692,20 | 695,10 | 692,30 | 691,28 | 695,90 | 2 de novembro. |
| » » minima » | 682,90 | 681,70 | 685,36 | 686,15 | 677,32 | 689,39 | 688,27 | 690,14 | 684,61 | 686,25 | 683,18 | 684,16 | 681,70 | 9 de fevereiro. |
| Temperatura centigrada media mensal | 23,20 | 24,25 | 23,13 | 21,80 | 17,13 | 16,40 | 13,70 | 18,90 | 20,10 | 19,30 | 21,20 | 21,37 | 19,98 | Media do anno. |
| » » maxima absoluta | 35,00 | 33°,00 | 33°,00 | 24,80 | 28,00 | 26,50 | 29,00 | 28,00 | 29,68 | 28,50 | 23,50 | 30,20 | 35°,00 | 31 de janeiro. |
| » » minima » | 16°,00 | 17°,00 | 14,00 | 17,50 | 5,00 | 1,50 | 2,20 | 6,00 | 10,90 | 11,20 | 19,50 | 13,80 | 2,20 | 11 de julho. |
| Humidade relativa media mensal | 74,38 | 89,14 | 80,45 | 51,79 | 72,78 | 77,76 | 85,22 | 79,52 | 76,62 | 76,98 | 70,78 | 78,53 | 76,15 | Media do anno. |
| Tenção do vapor » » | 15,32 | 19,68 | 16,70 | 17,68 | 10,53 | 11,69 | 12,43 | 11,27 | 13,92 | 18,66 | 14,63 | 15,32 | 14,77 | » » » |
| Nebulosidade » » | 5,5 | 10 | 1,0 | 3,3 | 3,5 | 2,2 | 2,2 | 2,7 | 2,9 | 5,0 | 6,9 | 6,8 | 1,6 | » |
| Chuva, cahida em m. m. total | 245,20 | 365,00 | 233,10 | 31,90 | 19,70 | 0,20 | 2,30 | 0 | 84,30 | 175,00 | 174,30 | 201,10 | 1312,10 | Total do anno. |
| Numero de dias em que choveu | 16 | 18 | 11 | 1 | 1 | 1 | 3 | 0 | 8 | 17,0 | 12,0 | 18 | 121,0 | » » » |
| Evaporação (total) | 64,70 | 38,10 | 65,70 | 60,60 | 54,70 | 44,80 | 55,00 | 82,20 | 68,50 | 49,80 | 49,10 | 49,10 | 682,10 | » » » |
| Velocidade do vento por 1" | 0,85 | 0,29 | 0,69 | 0,66 | 1,17 | 1,0 | 0,48 | 0,96 | 1,19 | 7,5 | 0,98 | 1,08 | 1,66 | » » » |
| Ventos dominantes | E N E | E N E | E N E | E S E | E N E | E S E | O N O | E S E | E S E | E N E | E S E | E S E | E N E E S E | » » » |
| Ozona (Schonbein) media mensal | — | — | — | — | 7,1 | 9,8 | 9,1 | 10 | 10 | 7,7 | 6,4 | 6,8 | 8,1 | Em 8 mezes. |
| » ( » ) (maxima absoluta | — | — | — | — | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | » » » |
| » ( » ) (minima » | — | — | — | — | 4,5 | 8,5 | 7,0 | 7,5 | 5 | 5 | 3 | 2 | 2 | » » » |

Bello Horizonte, 1.º de janeiro de 1911.— O meteorologista, *A. J. Paulo Viard.*

# ANNEXO — C

# «Fazenda Modelo da Gamelleira»

Exmo. Sr.—Submetto á apreciação de v. exc. o relatorio do movimento desta Fazenda.

Elle sómente abrange, e nem podia ser de outra fórma, o periodo que decorreu de 18 de agosto a 31 de dezembro de 1910. O que se refere ao periodo decorrido de 1.º de janeiro a 17 de agosto consta dos quadros a este annexados e que me foram presentes pelo sr. Otto Neuenschwander, a cargo de quem se achava a direcção da Fazenda da Gamelleira.

## Agua

Torna-se urgente uma providencia, qualquer que seja, no sentido de se abastecer convenientemente a Gamelleira da agua indispensavel a diversos misteres.

A precariedade dos poços, que só fornecem agua quando venta, é um facto que ninguem contesta.

Este liquido falta, não raro, até para ser usado como bebida dos que aqui exercitam a sua actividade.

De fórma que não se póde fazer a limpeza, como convem, dos estabulos e dos chiqueiros, somente sendo lavados, com a maior difficuldade, os animaes de raça.

## Machinas agricolas

Geralmente, acham-se em bom estado as machinas existentes nesta Fazenda, as quaes têm sido utilizadas, á excepção, porém, da ceifadeira de arroz.

Pela Casa Hasenclever & Comp., do Rio, foram enviadas á Fazenda diversas machinas agricolas do fabricante Oliver.

Algumas dellas foram experimentadas, com bom resultado.

Entendo que, á excepção de duas ou tres, as restantes poderiam ser distribuidas pela Directoria ás fazendas-modelo do Estado.

Tres arados já foram, por ordem de v. exc., enviados á colonia «Wenceslau Braz», em Sete Lagoas.

Annexo a estas observações o quadro respectivo:

---

(*) Isto se deve entender em relação ao poço; pois, existe sempre agua corrente derivada em rego do corrego da *Tijuca* que dá até para irrigar grande parte das culturas.

## Quadro das machinas utilizadas em 1910

| Especie | Em bom estado | Em mau estado | Existentes | Experimentadas |
|---|---|---|---|---|
| Arado Chat. (rev.)... | 5 | 1 | 6 | Sim |
| Arado B. I (rev.).... | 1 | — | 1 | Sim |
| Bico de pato..... | 1 | — | 1 | Sim |
| Destorroador de cylindro..... | 1 | — | 1 | Sim |
| Dest. de discos..... | — | 1 | 1 | Sim |
| Grade de dentes.... | — | 1 | 1 | Sim |
| Sulcador..... | 1 | — | 1 | Sim |
| Semeadeiras..... | 3 | 2 | 5 | Sim |
| Cap. Planet..... | 2 | 1 | 3 | Sim |
| Ceif. de forragem... | 1 | — | 1 | Sim |
| Ceif. de arroz..... | 1 | — | 1 | Não |
| Arados (rev.)..... | | | | |
| Oliver..... | 3 | — | 3 | Não |
| Arados fixos..... | | | | |
| Oliver..... | 3 | — | 3 | Sim |
| Arado fixo..... | | | | |
| Oliver (duplo)..... | 1 | — | 1 | Não |
| Sulc. Oliver n. 9.... | 1 | — | 1 | Não |
| Arado Oliver (subsolo)..... | 1 | — | 1 | Não |
| Semeadeiras..... | | | | |
| Oliver..... | 3 | — | 3 | Não |
| Sulcadores Oliv... . | 2 | — | 2 | Sim |

## Rego dagua

Devido aos trabalhos de construcção da E. de F. Oeste de Minas ficou bastante prejudicada a irrigação das diversas culturas, principalmente os arrozaes, que muito soffreram.

## Pasto

E' necessario que se cuide de fechar o pasto da Fazenda, hoje attravessado pela estrada de rodagem de Bello Horizonte a Bomfim e pela Oéste de Minas.

Os moradores vizinhos servem-se delle para as suas criações, ás vezes em numero bem elevado.

## Empregados

Com a annexação do Instituto á Fazenda, dispensei crescido numero de trabalhadores, realizando assim economias e melhor aproveitando os serviços dos menores.

E' um erro acreditar-se que o serviço destes ficam mais caro á Fazenda.

Suppondo que sejam necessarios 10 meninos para fazer o serviço de 1 homem (e ha serviços em que aquelles produzem mais e melhor), temos :

| | |
|---|---|
| Serviço de um homem..... | 2$500 |
| » de dez menores..... | 10$000 |

Mas como o educando só tem 20 % do que produz, segue-se :

| | |
|---|---|
| 20 % ao menor..... | 2$000 |
| 80 % ao Estado..... | 8$000 |
| Economia em favor do Estado..... | $500 |

## Immoveis

Acham-se bem conservadas as casas da Fazenda.

## Visitas

A Fazenda recebeu grande numero de visitas de lavradores de diversos pontos do Brazil.

## Animaes de trabalho

Torna-se urgente a acquisição de alguns muares e bovinos para o serviço da Fazenda. Dos que ella possue, alguns já imprestaveis, a maior parte conta de 12 a 16 annos.

## Serviços extraordinarios

Foram feitas algumas cercas de arame e rectificadas outras, em differentes pontos.

Fez-se tambem o serviço de limpeza e estaqueamento do rego de irrigação das culturas, bem como um bebedouro no pastinho dos carneiros.

## Criação de porcos

A Fazenda da Gamelleira não offerece condições vantajosas para a criação de porcos, que são adquiridos para engorda.

As cevas, estas sim, são construidas com todas as condições necessarias ao de crescimento e prosperidade, durante o periodo da engorda.

A pocilga é construida em local salubre e hygienico, de ventilação franca.

O pavimento e as paredes são revestidas, até certa altura, de cimento, assim como os còchos e regos conductores dos excrementos, havendo ao lado um tanque de agua, convenientemente renovada.

Devido a essas condições do meio e ao cuidado na distribuição dos alimentos, os suinos engordam facilmente e são muito sadios.

## Aprendizes de agricultura

De agosto a dezembro entraram seis praticantes de agricultura para esta Fazenda, como se poderá ver do quadro inserto adeante. Destes, ainda se acham dois.

O de nome Dermeval Rabello de Souza, menor, de 15 annos presumiveis, fugiu conforme em tempo communiquei a v. exc.

## Quadro dos aprendizes de agricultura

| Numeros | Nomes | Procedencia | Entrada | Sahida | Aproveitamento |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Anastacio de Avellar..... | — | 19—9—10 | 19—10—10 | Regular |
| 2 | Augusto Ayres da Gama Bastos..... | Campanha..... | 19—10—10 | 25—10—10 | Nenhuma |
| 3 | Fernando Pessoa..... | — | 21—11—10 | 22—11—10 | » |
| 4 | José Dias de Sá..... | Montes Claros..... | 27—12 - 10 | Continúa | — |
| 5 | Carlos Martins Prates..... | Montes Claros..... | 27—12—10 | » | — |
| 6 | Dermeval Rabello de Souza..... | Laranjal..... | 27—12—10 | — | |

## Gergelim

O gergelim ou sesamo é uma planta oleaginosa, annual, direita, de 0,m50 a 1,m de altura, villosa, com folhas lanceoladas e flores rosadas.

O fructo é uma capsula ovoide, terminada por um bico curto, tendo interiormente quatro compartimentos. As sementes contidas em cada capsula são numerosas e um pouco menores que as de linho.

O gergelim gosta de terras humidas e arenosas, florescendo quasi dois mezes depois e amadurecendo os fructos no fim de 4 ou 5 mezes.

A semeadura é feita no começo da estação chuvosa.

O campo é frequentes vezes capinado.

Na epocha da maturidade cortam-se ou se arrancam as plantas, que, depois de seccas ao sol, soffrem uma batedura ligeira.

O gergelim produz um oleo amarello cor de cidra, aromatico, de facil conservação, usado na alimentação, ou para saboaria. Na Europa é elle usado tambem na illuminação.

Eis o quadro dessa cultura na Fazenda da Gamelleira :

## Cultura do Gergelim

| Area cultivada | Aradura | | Data da aradura | | Gradeação | | Data da gradeação | | Semeadura | | Data da semeadura | | | Capina | | Data da capina | | | Colheitas | Valor da colheita | | Despesa total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dias de serviço | Preço do serviço | Anno | Mez | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Pendente 1911 | Feita 1910 | Pendente 1911 | Em 1910 |
| 5.000.m2 | 3 | 7.500 | 1910 | Agosto | 1 | 2$500 | 1910 | Agosto | 3 | 4$500 | 1910 | Set. | 26 | 2 | 5$000 | 1910 | Nov. | 28 | 100 kgs. | 475$360 | 500$000 | 19$500 |

A capina foi feita a mão, por não offerecer o terreno condições para uma capina a machina. E' pedregoso, por isso ficou mais caro esse serviço.
Figura aqui o valor da colheita em 1910, pelo simples motivo de haver eu recebido 91 kilos de gergelim, por occasião de receber do sr. O. Neuenschwande, por meio de inventario, a fazenda.

## Teosintho

O teosintho é uma das melhores plantas forrageiras e dá bem no nosso clima.

E' uma graminea alta, annual, de dois metros de altura, folhuda.

Em terrenos bons attinge até sete metros.

O teosintho prospera muito bem nos climas quentes e humidos.

Esta dupla condição explica porque a planta obtem desenvolvimento collossal no Egypto.

O dr. Vinson cita, nas margens do Nilo, plantas compostas de colmo, de 5 a 6 metros de altura, abrangendo uma superficie de 4 metros de altura.

O teosintho perfilha muito.

«A abundancia no rendimento ajunta-se á qualidade da forragem.

As mulas, os cavallos, os bois atiram-se aos colmos e até ás raizes.

Esta bella graminea tem uma incontestavel vantagem sobre a canna, o milho e o *job*; as folhas amadurecem desenvolvendo-se, isto é, exhalam gradualmente, o excesso de sua agua de vegetação; de sorte que os animaes não correm o risco de ter as colicas que lhes causa a fermentação das folhas verdes de outras gramineas.»

O valor alimenticio do teosintho é provado pela seguinte analyse do Bonaime, feita rigorosamente.

Elle achou, por cento:

| | |
|---|---|
| Materias azotadas. . . . . | 1, 15 |
| Ditas não azotadas. . . . . | 8, 55 |
| Substancias gordas. . . . . | 0, 33 |
| Cellulose. . . . . | 4, 06 |
| Cinzas. . . . . | 1, 19 |
| Agua. . . . . | 84, 72 |

O corte do teosintho deve ter logar no começo da floração.

Depois de colhido, é cortado no migador de forragem e feita a ensillagem do mesmo.

Eis o quadro dessa cultura:

## Cultura do teosintho

| Area cultivada | Aradura | | Data da aradura | | | Gradeação | | Data da gradeação | | | Destorroação | | Data da destorroação | | | Semeadura | | Data da semeadura | | | Capina | | Data da capina | | | Colheitas | | Valor da colheita | | Despesa total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dias de serviço | Preço do serviço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Em 1910 | Pendente 1911 | Feita | Pendente | |
| 10.000 m² | 3 | 7$500 | 1910 | Agosto | — | 3 | 7$500 | 1910 | Agosto | — | — | — | — | — | — | 1 | 7$000 | 1910 | Out. | 3 | 1 1 | 10$000 | 1910 | Nov. | 26 | — | 15.000 ks. | — | 450$000 | 32$00 |

1 Parte desta cultura foi capinada a mão e parte a machina.
Adubo em 1910: 200 kilos de escoria Thomas, 100 de sulfacto de potassa e 50 de cal.

## Milho

Nenhum cereal é tão geralmente cultivado como o milho, que tem usos multiplos.

Ha variedades diversas de milho, que se distinguem principalmente pelos caracteres do grão.

Na fazenda plantaram-se as seguintes variedades: — *milho cunha* (amarello), *crystal* (branco) e *dente de cavallo* (vermelho).

O milho é uma cultura que se adapta bem aos terrenos da Gamelleira. O milharal deste anno, em que se fez adubação do terreno com *escoria Thomas* e *sulfato de potassa*, promette colheita abundante.

Damos, a seguir, o quadro desta cultura:

## Cultura do milho

| Area cultivada | Aradura | | Data da aradura | | | Gradeação | | Data da gradeação | | | Destorroação | | Data da destorroação | | | Semeadura | | Data da semeadura | | | Capina | | Data da capina | | | Colheitas | | Valor da colheita | | Despesa total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Em 1910 | Pendente | Feita | Pendente | |
| 129.500m2 | 30 | 75$000 | 1910 » | Junho » | De 8 a 22 | 15 | 37$500 | 1910 | Agosto | De 15 a 30 | 16 | 40$000 | 1910 » | Agosto Set. | De 12 a 8 | 7 | 17$500 | 1910 » | Set. » | 25 a 29 | 80 | 200$000 | 1910 | Out. Nov. | 30 a 29 | — | 15.000 l. | — | 2:700$000 | 390$000 (* |

Adubo em 1910: Sulfato de potassa, escoria Thomas e cal, na proporção de 250 kilos de escoria, 100 kilos de potassa e 50 de cal por hectare. Da area de 129.500m2 sómente foram adubadas 111.500m2.

(*) Estão incluidos nessas despesas 20$000 com o serviço de chegar terra.

## Amendoim

O amendoim que é uma planta de producto abundante, de facil cultura, adapta-se bem na Gamelleira, onde os terrenos são arenosos, E' de facil venda no mercado e figura entre as mais ricas substancias alimenticias que se conhecem.

Sua haste, depois de secca, é considerada como uma forragem de primeira qualidade.

Ainda não se fizeram aqui experiencias nesse sentido.

A cultura do amendoim figura no quadro que vae adeante.

## Cultura do amendoim

| Area cultivada | Aradura | | Data da aradura | | | Gradeação | | Data da gradeação | | | Destorroação | | Data da destorroação | | | Semeadura | | Data da semeadura | | | Capina | | Data da capina | | | Colheitas | | Valor das colheitas | | Despesa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Em 1910 | Pendente | Feita | Pendente | |
| 3.000m2 | 4 (1) | 5$000 | 1910 | Set. | — | 2 | 2$500 | 1910 | Set. | — | 2 | 2$500 | 1910 | Set. | — | 2 | 2$000 | 1910 | Out. | 9 | 3 | 7$500 | 1910 | Nov. | 30 | — | 500 P. | 53.500 (2) | 50.000 | 19.500 |

1) Este terreno foi arado duas vezes, uma em seguida á outra.
2) Figura aqui esta renda, proveniente das vendas deste producto, effectuadas por mim. Este amendoim foi recebido por meio de inventario.

## Arroz

O arroz é uma planta annual que prospera muito bem nos nossos terrenos, attingindo a uma altura de 0,m 40 a 1,m.

Como o solo em que o cultivamos não é naturalmente humido, torna-se absolutamente necessaria a irrigação, que é feita por meio de um rego, que lança as suas aguas nos diversos diques de arroz, nos quaes a superficie da terra é dividida e nivelada em pequenos quadrados rodeados de pequenos diques de 0,m4 0 a 0,m 60 de altura, destinados a reter as aguas.

A terra é disposta em andares successivos.

Os diques têm aberturas para a sahida e entrada da agua, que depois de irrigar os taboleiros superiores é dirigida para os inferioros.

Ha plantadas as seguintes variedades: arroz da Carolina, japonez, prata, de Iguape, Honduras e canna róxa.

A' falta de machina apropriada, faz-se a capina dos arrozaes com a enxada, o que encarece bastante a producção.

E' este o quadro da cultura do arroz:

## Feijo

Não se fez uma cultura especial de feijão.

Esta leguminosa foi plantada entre o milho e o gergelim, encontrando-se della as seguintes variedades: — mulatinho, branco (graúdo), branco (miudo) e enxofre.

## Cebola

Desta cultura apenas foi feita a colheita no periodo da minha direcção na fazenda.

Colheram-se 1.900 kgs., que produziram 562$500.

## Alfafa

Cultura já feita. De agosto a dezembro fizeram-se dois cortes, que produziram 482$000.

## Canna Saccharina

Cultura já feita. Nada produziu em dinheiro.

## Canna forragina

Cultura já feita. Forneceu forragem para os animaes de trabalho e do Posto Zootechnico.

## Mandioca

Cultura já feita. Nada produziu, por ter sido colhida.

### Capim gordura

Cultura já feita. Nada produziu, pelo mesmo motivo. Vai ser fenado.

### Capim jaraguá

Cultura já feita. Abasteceu a Fazenda e o Posto Zootechnico.

### Abacaxis

Cultura já feita. Produziu, conforme se vê no quadro da renda. . . . . 113$500.

### Batata dôce

Cultura já feita. Nada produziu em dinheiro.

### Banana

Cultura já feita. Nada prdduziu.

### Consolida

Cultura já feita. Fez-se replanta. Pouco produziu.

Acho que se deverá providenciar no sentido de ser feita nova cultura de consolida, que poderá fornecer alimentação abundante e de primeira qualidade aos porcos, desde que seja ella cultivada em terreno mais fresco.

### Capim provisorio

Cultura já feita. Forneceu alimentação aos animaes de trabalho do Posto Zootechnico.

### Fumo

Cultura já feita. Forneceram-se sementes á Directoria de Agricultura, no valor de 18$000.

### Batatas

Sobre a cultura de batata , dou, em seguida, dados exactos sobre uma colheita.

Esta cultura é uma das que melhor se adaptam aos terrenos da Gamelleira, pretendendo eu fazel-a, em larga escala, no anno de 1911.

## Cultura do arroz

| Area cultivada | Aradura | | Data da aradura | | | Gradeação | | Data da gradeação | | | Destorroação | | Data da destorroação | | | Semeadura | | Data da semeadura | | | Capina | | Data da capina | | | Colheitas | | Valor das colheitas | | Despesa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Dias de serviço | Preço | Anno | Mez | Dia | Em 1910 | Pendente | Feita | Pendente | |
| .514m² | 10 | 25$000 | 1910 | Junho | — | 10 | 25$000 | 1910 | Agosto | — | 10 | 25$000 | 1910 | Julho | — | 2 | 5$000 | 1910 | Set. | — | 19-1 | 17$500 | 1910 | Out. | — | — | 12.500 | — | 1:500$000 (2) | 127$500 |

(1) Capina feita a mão, por falta de machina apropriada a esse serviço.
(2) Este valor é feito sobre o arroz ainda não beneficiado.

## Quadro exacto sobre a plantação de batatas, em uma area de 7.000m²

| | | |
|---|---|---|
| Area cultivada..... ..... | 7.000m² | |
| Aradura, 2 dias de serviço (1 praticante, 1$500; e 1 candieiro, 1$000)..... | | 5$000 |
| Gradeação, 1 dia de serviço..... .... | | 2$500 |
| Destorroação, 1 dia de serviço..... | | 2$500 |
| Abertura dos sulcos, 1 dia de serviço..... . | | 2$500 |
| Valor das sementes (525 kgs. a 266 réis)..... | | 140$000 |
| Adubo : | | |
| Valor do esterco de curral..... ... | | 20$000 |
| Carreto do mesmo..... | | 7$000 |
| Distribuição do esterco..... | | 2$500 |
| Semeadura, 10 serviços de menores (a mão). | | 10$000 |
| Cobertura dos sulcos (a machina)..... ... | | 2$500 |
| Capina e chegar terra (com o sulcador)..... | | 2$500 |
| Colheita a machina, sendo a batata catada a mão (serviço de menores)..... | | 22$000 |
| | | 219$500 |

Esta colheita foi insignificante, em relação a outras que já se fizeram na Fazenda, devido ás chuvas ininterruptas de fins de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Apesar disso, colheram-se 3.000 kgs. Vendidas a 150 réis o kg., produziram 450$000, havendo, pois, um lucro de 330$500 (mais de 50 %.

Si tomassemos para base do preço de venda o custo da semente (266 réis por kg.), teriamos 698$000.

## Quadro da area e culturas exploradas

| Area total da Fazenda | Area cultivada | Culturas exploradas |
|---|---|---|
| 28 alqueires geometricos de terras de má qualidade. | 46.000m² | Batata, arroz, fumo, milho, feijão, mendoby, consolida do Caucaso, gergelim ou sésamo, alfafa, teosintho, abacaxi, canna forrageira, canna saccharina, batata doce, mandioca, aveia e cebola. |

**Renda da Fazenda-Modelo da Gamelleira no periodo decorrido de 18 de agosto de 1910 a 31 de dezembro do mesmo anno, incluidas todas as vendas, quer a dinheiro, quer a prazo, quer a jogo de contas.**

| Natureza da receita | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxis | 51$800 | 6$200 | — | 4$200 | 51$300 |
| Canna-cavallo | 1$360 | 11$200 | 4$040 | — | $150 |
| Bananas | 5$000 | 2$500 | — | | |
| Leitões | 8$000 | 90$000 | 8$000 | 6$000 | |
| Carretos | 20$000 | 45$500 | 2$500 | — | 7$000 |
| Tratamento de animaes alheios | 28$000 | 66$000 | — | — | 65$000 |
| Forragem milho, alfafa, farello de arroz, etc.) | 78$000 | 267$000 | 280$800 | 282$000 | 66$000 |
| Semente de fumo | — | 181$000 | — | | |
| Gergelim | — | 175$000 | — | | |
| Aluguel de uma junta de bois | — | 5$000 | — | | |
| Milho | — | 35$100 | 3$100 | | |
| Aluguel do pasto | — | 3$000 | — | — | 7$100 |
| Arroz com casca e beneficiado | — | 2$000 | 2$600 | 83$000 | $100 |
| Toucinho e barrigadas | — | 29$356 | 391$103 | 271$700 | 93$500 |
| Cebolas | — | — | 71$231 | 217$930 | 19$300 |
| Amendoim | — | — | 2$000 | 46$800 | |
| Batatas | — | — | — | 142$860 | 119$550 |
| Beneficiamento de arroz | — | — | — | 55$000 | 8$000 |
| Leite | — | — | — | — | 3$400 |
| | 192$160 | 1:219$156 | 765$674 | 1:109$190 | 440$700 |

| Resumo | |
|---|---|
| Em agosto..... | 192$160 |
| Em setembro.. | 1:219$156 |
| Em outubro.... | 765$674 |
| Em novembro.. | 1:109$190 |
| Em dezembro.. | 440$700 |
| Total..... | 3:727$180 |

## Despesa da Fazenda da Gamelleira no mesmo periodo de 18 de agosto a 31 de dezembro de 1910

| Natureza da despesa | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|
| Pessoal jornaleiro e serviços dos alumnos do Instituto «João Pinheiro» | 377$820 | 914$700 | 898$520 | 1:507$240 | 753$175 |
| Adubos | 90$000 | — | — | — | — |
| Moirões para cerca de arame | — | 36$000 | — | — | — |
| Grampos » » » » | — | — | 7$000 | — | 4$000 |
| Parafuzos para emenda de polia | — | 3$200 | — | — | — |
| Breu | — | $600 | — | — | — |
| 1 garrafa de alcool | — | $800 | — | — | — |
| Feijão para semente | — | — | 38$000 | — | — |
| Polia nova e concerto de uma velha | — | — | 15$700 | — | — |
| Ferragem em animaes de tracção | — | — | 28$000 | — | — |
| Kerozene | — | — | $460 | — | — |
| 1 pau de barbante | — | — | $600 | — | — |
| Emenda de uma polia | — | — | — | 1$000 | — |
| Sello para um cartão, sobre negocio da fazenda | — | — | — | — | $050 |
| | 467$820 | 955$300 | 988$280 | 1:508$240 | 757$175 |

| Resumo | |
|---|---|
| Em agosto | 467$820 |
| Em setembro | 955$300 |
| Em outubro | 988$280 |
| Em novembro | 1:508$240 |
| Em dezembro | 757$175 |
| Total | 4:676$815 |

**Despesa effectuada com os aprendizes de agricultura no periodo decorrido de 18 de agosto a 31 de dezembro de 1910**

| Natureza da despesa | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|
| Alimentação a 6 aprendizes — 82 diarias..... | 123$000 | | | | |
| Alimentação a 7 aprendizes — 152 diarias... | — | 228$000 | | | |
| Lavagem de 23 peças de roupa de cama..... | — | 1$600 | | | |
| Alimentação a 7 aprendizes — 140 diarias.... | — | — | 210$000 | | |
| Lavagem de 32 peças de roupa de cama..... | — | — | 6$100 | | |
| Alimentação a 5 aprendizes — 92 diarias.... | — | — | — | 138$000 | |
| Lavagem de 42 peças de roupa de cama..... | — | — | — | 8$100 | |
| Alimentação a 6 praticantes — 69 diarias.... | — | — | — | — | 103$500 |
| Lavagem de 32 peças de roupa de cama..... | — | — | — | — | 6$100 |
| | 123$000 | 232$600 | 216$100 | 145$100 | 109$900 |

| Resumo | |
|---|---|
| Em agosto..... | 123$000 |
| Em setembro... | 232$600 |
| Em outubro.... | 216$100 |
| Em novembro.. | 145$100 |
| Em dezembro.. | 109$900 |
| Total..... | 827$200 |

## Adubos

Tem sido feita com resultados satisfactorios, a applicação de adubos chimicos, no que se observa o seguinte processo de distribuição : espalhado o esterco de curral, de maneira uniforme, sobre a superficie do terreno, é o mesmo enterrado, por meio de uma aradura pouco profunda.

Depois é espalhada a escoria Thomas, já misturada com o sulfato de potassa e um pouco de terra, devendo essa mistura ser conservada, durante uma semana, sob a superficie do terreno, para ser, então, enterrada com a grade de disco, na profunddiade de 0,m 12.

Foi tambem empregada a cal, em proporção menor nos terrenos em que foi applicada a escoria Thomas.

A escoria e o sulfato de potassa foram applicados ás culturas de milho, fumo, abacaxis, teosintho e capim gordura ou meloso.

A cal foi applicada ás culturas de alfafa e arroz.

## Irrigação

Foi feita a irrigação de batatas e nos arrozaes, com resultados magnificos.

## Despesa

A Fazenda da Gamelleira despendeu, de 18 de agosto a 31de dezembro, 5:504$115, incluidas nessa somma a parcella de 827$300, despendidos com a alimentação, lavagem de roupa e illuminação aos praticantes de agricultura.

Si se fizer o desconto dessas despesas, verifica-se que o custeio da fazenda ficou ao Estado por 4:676$815.

A sua renda, em egual periodo, foi de 3:727$180.

Dos dados acima, que são exactissimos e podem ser confrontados por quem quizer se dar a esse trabalho, para o que se encontram nesta administração os livros de escripta adoptados por qualquer casa commercial de escripturação regular, verifica-se que a Fazenda pesou aos cofres publicos, em quasi cinco mezes, apenas na quantia de 949$635.

Cumpre salientar que nas despesas de custeio da Fazenda estão incluidos, na parcella dos salarios, 1:573$080, de serviços dos menores do Instituto «João Pinheiro» na lavoura, quantia essa que voltou aos cofres do Estado.

* * *

Relevar-me-á v. exc., certo, as lacunas desta relatorio.

O periodo da minha direcção foi curto demais para que a inspecção pessoal se fizesse sentir em todos os serviços.

Procurei, tanto quanto possivel, reduzir a despesa, que é, hoje, metade da que foi em periodos anteriores.

Creio firmemente que a Fazenda da Gamelleira não pesará, no anno vindouro, aos cofres publicos.

31 de dezembro de 1911.

O director,

Leon Renault.

# ANNEXO D

# «Fazenda Modelo Diniz»

*Exmo. Sr.*

Afim de dar cumprimento ao que determinaes na circular n. 1, de 4 de janeiro do corrente anno, passo a fazer o succinto relatorio dos trabalho occorridos na fazenda modelo «Diniz», a meu cargo, no anno de 1910.

Area total lavrada vinte e dois hectares, (22), e são os de numeros, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28; sendo que os de numeros 15 e 21 não foram approveitados com plantio algum, devido ter eu reassumindo meu posto já um pouco tarde.

Os hectares n. 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 23 e 24 estão occupados com *arroz* no total de seiscentos e sessenta e tres litros e que promette bôa colheta.

Os hectares ns. 1 e 2, estão occupados com o plantio de doze mil pés de fumo novo.

Os de numeros 5, 26 e 28 occupados com milho e feijão, sendo 58 litros de milho e *103 litros* de feijão nas ruas do milho, qualidades diversas, tudo bem desenvolvido e promettendo boa colheta.

O de numero 7 occupado com 2 litros de gergelim, 2 litros de sorgho, 1 litro de milho, piaçaba, alfafa, capim favorito, araguaya ainda não nascido e capim colonião. O de numero 25 occupado com 2 litros de *sorgho*, 10 litros de *aveia*, 5 litros de *cevada*, 2 litros de centeio e 5 litros de milho, tudo bem regular.

O hectare n. 27 occuppado com *batatas inglezas 220 kilos* e com 40 litros de trigo argentino, tudo bem regular.

O de n. 8 está occupado com *batatas doces*, 900 pés de abacaxis, 15 kilos de *consolida*, *12 litros de carás* da terra, 2 litros de *amendoim* e uma parte em *mandioca*, tudo bem desenvolvido.

Os hectares ns. 16 e 22 não foram approveitados, pelas razões no principio expostas, isto é, de não ter havido mais tempo, devido á demora que tive em reassumir meu posto.

Os hectares retro mencionados são preparados todos por machinas.

Além destes, existem mais nove 9, hectares lavrados e não arados occupados, sete hectares com mandioca e dois (2) devoluto, devido ter se arrancado e vendido a mandioca que nelles existia.

O hectare n. 1 foi tambem aproveitado com plantio de *cebolas*, que já foram colhidas e vendidas produzindo a quantia de seiscentos e dezenove mil seiscentos e sessenta e seis réis (619$666.

Demonstração das despesas com amanho da terra para plantio, por hectare:

| | | |
|---|---|---|
| Aradura de 22 hectares, ao preço por hectare..... | 11$526 | 253$575 |
| Lavra de 22 hectares, ao preço por hectare... | 8$239 | 181$270 |
| Destorroamento de 22 hectares, ao preço por hectare..... | 5$175 | 150$175 |

| | | |
|---|---|---|
| Destocamento de 1 hectare..... ..... | — | 23$825 |

Demonstração das despesas feita com o plantio por hectares :

| | | |
|---|---|---|
| Plantio de onze hectares de arroz, por hectare..... | 5$911 | 65$025 |
| Idem de tres hectares de milho por hectare.. | 7$083 | 21$250 |
| Idem de » » de feijão, junto ao milho. | 3$087 | 15$050 |
| Sementeira e transplante do fumo..... | 40$000 | 80$000 |
| Ohectare n. 7 com plantios diversos..... | — | 10$000 |
| O » n. 8 » » de batatas etc..... | — | 20$000 |
| O » n. 27 » » de batatas inglezas, trigo e milho..... | — | 50$000 |

Demonstração das despesas com capinas :

| | | |
|---|---|---|
| Capina de onze hectares de arroz por hectare..... | 10$697 | 117$675 |
| Idem de tres 3) hectares de milho por hectare..... | 90$000 | 270$000 |
| Idem de sete (7) hectares de mandioca..... | 42$257 | 295$800 |
| Idem de um (1 hectare de batatas, trigo etc. | — | 39$100 |
| Idem de um (1 hectare de batatas doces etc..... ..... | — | 20$000 |

Calculo approximado :

| | | |
|---|---|---|
| Capina de um hectare de sorgho etc..... | $ | 15$000 |

Arroz, si não houver contratempo, uns mil alqueires.
Feijão, si não houver contratempo, dez alqueires.
Milho, cento e sessenta alqueires.
Batatas inglezas, mil e quinhentos kilos.
Calculo do que póde produzir em moeda :

| | | |
|---|---|---|
| O preço actual do arroz por 50 litros..... | 4$000 | 4$000 |
| Idem idem, do feijão » » »..... | 8$000 | |
| Idem, idem, do milho » » »..... | 2$500 | |
| Idem, idem, da batata » 15 kilos..... | 3$000 | |

## MACHINAS UTILIZADAS

2 Arados Chatanooga, em mau estado.
1 Destorroador Howard, bom.
1 Dito de disco, em mau estado.
1 Grade Ransomes, regular.
2 Semeadeiras, regulares.
1 Arado bico de pato, bom.
1 Arado americano regular.
1 Machina Gubba de matar formigas regular.
1 Batedeira de arroz bom estado.
1 Debulhador de milho, bom estado.
1 Machina de fazer diques, bom estado.
2 Carpideiras, bom estado.

Aprendizes do anno de 1910 passado, que receberam ensino de agricultura de accordo com o Regulamento em vigor.

1 Amando Araujo.
2 Antonio Avellar.
3 Octacilio Dias.
4 Francisco Antonino Dias.
5 Joviano Dias.
6 Acrysio Dias.
7 José Guimarães.
8 Sebastião Silva.

9 José Balbino.
10 Agripino Torres.
11 José Augusto.
12 Antonio Pires.
13 Hypolito Ribeiro.

### Adubos empregados

Appliquei a escoria Thomas, estereo do curral no trigo, sem resultado devido á rigorosa sêcca e nenhuma irrigação por falta dagua na occasião precisa.

Appliquei tambem estereo do curral, escoria Thomas, salitre do Chile e potassa nas cebolas, que deram bom resultado.

### Animaes

12 Bois competentemente arreiados.
1 Muar arreiado.

### Dique

Foi feito um por meu successor, destinado ao plantio de arroz, cujo preço montou em 356$125.

Demonstração do custeio e mais despezas da fazenda «Diniz» durante o anno de accordo com as contas já enviadas a essa Directoria:

### Mez de janeiro

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 701$250 | |
| Despesas diversas..... | 87$500 | |
| Folha de pagamento construcção do rego.... | 391$100 | |
| Despesas diversas..... | 3$500 | 1:189$350 |

### Mez de fevereiro

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 188$750 | |
| Despesas diversas..... | 100$800 | |
| Folha de pagamento (construcção do rego)... | 112$600 | |
| Despesas diversas..... | 16$400 | |
| Indemnização a José Luiz Gomides, pelos estragos na Chacara na passagem do rego, conforme consta do recibo a essa Directoria..... | 200$000 | 1:218$550 |

### Mez de março

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 574$000 | |
| Despesas diversas..... | 8$000 | |
| Folha do pagamento (construcção do rego). | 424$800 | |
| Despesas diversas..... | 3$500 | 1:010$300 |

**Mez de abril**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 1:091$800 | |
| Despesas diversas..... | 12$000 | |
| Folha de pagamento (construcção do rego). | 131$200 | |
| Despesas diversas..... | 367$500 | |
| Folha de pagamento (construcção da casa administrativa)..... | 556$550 | |
| Despesas diversas..... | 474$700 | 2:936$750 |

**Mez de maio**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 816$575 | |
| Folha de pagamento (construcção das calhas)..... | 224$500 | 1:041$075 |
| | | 7:426$025 |

**Mez de junho**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 585$000 | |
| Despesas diversas..... | 309$150 | 894$150 |

**Mez de julho**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 676$050 | |
| Despezas diversas..... | 209$600 | 885$650 |

**Mez de agosto**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 542$150 | |
| Despesas diversas..... | 25$400 | 567$550 |

**Mez de setembro**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 490$625 | |
| Despesas diversas..... | 50$900 | 541$525 |

**Mez de outubro**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... | 469$150 | |
| Despesas diversas..... | 82$800 | 551$950 |

**Mez de novembro**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal..... ..... | — | 428$875 |

**Mez de dezembro**

| | | |
|---|---|---|
| Folha de pagamento ao pessoal ..... | 421$350 | |
| Despesas diversas..... | 60$450 | 481$800 |
| | | 11:777$525 |

Quantias recebidas para custeio e mais despesas da fazenda «Diniz» pela Secretaria e pela Collectoria local :

| | | |
|---|---|---|
| Em 11 de fevereiro, recebido da Secretaria das Finanças..... | 5:000$000 | |
| Em 1.º de março recebido da Collectoria..... | 1:189$725 | |
| Em 20 de março recebido da Collectoria..... | 582$000 | |
| Em 27 de agosto recebido da Collectoria..... | 894$150 | |
| Recebido da Collectoria pelo sr. Silveira.... | 885$650 | |
| Idem » » » » »..... | 567$550 | |
| Idem » » » » »..... | 541$525 | |
| Idem » » por mim em 27 de zembro..... | 980$825 | |
| Idem recebido pelo sr. Silveira..... | 2:972$900 | |
| Despesas com a construcção da casa conforme conta enviada á Directoria..... | 13:614$325 | |
| Pago ao constructor em 3 de janeiro..... | 4:315$000 | |
| Idem » » » 2 de maio..... | 1:031$250 | |
| Idem » » em outubro por Francisco Silveira..... | 2:972$900 | |
| Importe da construcção da casa..... | — | 9:300$000 |
| Saldo a balanço em debito ao constructor.... | 3:980$850 | |
| | 9:300$000 | 9:300$000 |

**Construcção do rego**

| | | |
|---|---|---|
| Construcção do rego em janeiro..... | 39$600 | |
| Idem em fevereiro..... | 459$000 | |
| Indemnização ao sr. José Gomides..... ... | 200$000 | |
| Construcção do rego em março..... | 428$300 | |
| Idem » » » abril..... | 801$700 | |
| Idem » » » maio (calhas)..... | 221$500 | |
| Idem » » » »..... | 466$300 | 2:977$400 |
| Despendido com a agricultura : | | |
| De janeiro a dezembro conforme as contas.. | — | 8:459$675 |
| Despesas effectuadas por mim de janeiro ao fim de maio conforme conta já apresentada..... | 7:426$025 | 7:426$025 |
| Quantia recebida por vezes como se verifica das contas..... | — | 6:771$725 |
| Saldo a balanço em debito a mim..... | — | 654$300 |
| | 14:268$625 | 14.263$655 |

Despesa total exclusiva com a agricultura conforme os quadros demonstrativos retro :

| | | |
|---|---|---|
| Importancia de..... | 8:459$675 | |
| Venda apurada conforme talões enviados.... | — | 3:419$315 |
| Trezentos alqueires de milho em deposito.. | — | 750$000 |
| Trezentos e sessenta alqueires de arroz a 18. | — | 1:440$000 |
| Cento e sessenta metros de fumo a 1$200.... | — | 192$000 |
| Arroz enviado a essa Directoria para a Gamelleira a ser beneficiado..... | — | |

Não existe actualmente aprendiz algum, visto não haver commodo para elles, por não ter sido até hoje recebida a casa construida, o que peço mandar receber. Remetto o relatorio de accordo com a circular citada, pedindo a v. exc. relevar alguma falta.

Saude e fraternidade.

Itapecerica, fazenda modelo «Diniz», 28 de janeiro de 1911.

O encarregado,

Amerizo de Sousa Barbosa.

# ANNEXO E

# 1.º Districto de Terras e Colonização

Conforme vossa ordem, envio o meu relatorio annual dando-vos conta minuciosa de todo movimento neste districto em 1910.

Acompanham este relatorio os quadros (3) referentes aos trabalhos de campo, escriptorio, renda do Estado, registro Torrens e principaes occurrencias que se deram neste districto.

A 7 de março assumi a direcção do 1.º districto tendo vos communicado de Manhuassú, por officio n. 1 da mesma data, e o mesmo fazendo ao engenheiro do 2.º districto a que se achava ligado este.

Pessoal—Por officio n. 3, de 9 de março de 1910 fiz a nomeação do ajudante Benjamin Napoleão de Abreu, fazendo depois as nomeações de agrimensores Leopoldo Paccini, João Gonçalves Barroso e escripturario Francisco Alves de Sousa Filho, ficando o quadro de conformidade com o art. 85, paragrapho unico.

Conforme meu officio, conservei-me na Ligação de Santa Luzia do Carangola até desapparecerem os motivos de serviço deste districto que me prendiam naquelle ponto, tendo vos officiado logo que voltei a Manhuassú.

Pelos quadros ns. 1, 2 e 3 juntos se verá o movimento geral dos serviços feitos.

Perimetro medido durante 1910—391.635,m5.
Area medida » » 9.488 h., 7.403m2,50.

Deste perimetro foram feitos de 1.º de janeiro a 7 de março 89.743, conforme se vê na tabella n. 1.

Desta area foram feitas de 1.º de janeiro a 7 de março ..... 2.256h.7.000m2,00 conforme se vê na tabella n. 1.

Nos trabalhos de escriptorio se vê:
Requerimentos entrados e processados, 98;
Destes para legitimação, 2.
» » compra á vista e a prazo, 61.
Rendas liquidadas do Estado 23:904$918, segundo o art. 95.
Nesta renda foi incluido de 1.º de janeiro a 7 de março 8:006$621.
Sellos dos autos 228$300.
Nestes sellos estão incluidos de 1.º de janeiro a 7 de março 79$300.
Prestações entradas—foram expedidas 8 guias—tabella n. 2;no valor de 1:492$432.

Registro Torrens.—Foram feitos durante o anno 63—tabella n. 3.

Na tabella 1 consta nos ns. 54 e 61 Joaquim Elias Pereira e Maria José de Jesus como serviço feito em 1910, os autos n. 141 foram enviados em 1910, não estando nenhum dos 2 approvados, sendo este o motivo que foram incluidos.

Grande parte dos requerentes só cogitam em medir as terras e não pensam mais no pagamento das prestações a fazer ao Estado a que estão obrigados a maior parte.

Assim se vê como elles com pouca vontade accodem ao chamado, para fazerem pagamento das prestações a que estão sujeitos.

No anno foram expedidas como se vê no quadro n. 2, sómente 8 guias para este fim, tendo se dado perda das terras adquiridas segundo o art. 12.

Terrenos litigiosos.

Segundo o vosso officio n. 81, de 20 de julho de 1910, mandei sustar todo serviço que se estava fazendo naquella zona. Tenho a vos communicar que estão do lado do Espirito Santo em trabalho 4 engenheiros, nos terrenos litigigiosos.

Soube que em S. Manoel do Mutum, neste momento, se acha o dr. Hermano Bello com 3 engenheiros levantando o Rio Manhuassú (no terreno litigioso), sabendo tambem que foram medidas e legitimadas mais de 50 sesmarias, estando já de posse dos titulos definitivos concedidos por aquelle Estado e assim vão aos poucos ampliando e firmando naquella riquissima zona direitos possessorios.

Fiscalização das mattas.—Tenho com todo cuidado vigiado as florestas, conforme manda-me o art. 80.

Foram durante o anno intimados verbalmente José Firmino de Brito, Victor de Aguiar, Eugenio José Sangard, Sebastião Luiz de Miranda, Severino Maria de Jesus, para que parassem todo e qualquer estrago feito em terras do Estado.

Todos mostraram-se promptos em requerer as terras, dando-lhes prazo; como porém até agora não compareceram para requerer as terras conforme se compromelteram, vou mandar lavrar auto de infracção, multando-os em 200$000 cada um.

A Tertuliano Sete, a 12 de outubro p. passado, foi lavrado auto de intracção, tendo-se lhe dado 6 mezes de prazo para pagamento da multa de 200$000.

Neste momento chamam-me com urgencia á Barra do Manhuassú trabalhos de fiscalização das mattas.

Tendo recebido noticias da vinda aqui de diversos moradores da Barra dos quaes tinha denuncia, aqui os esperei para não desencontrar-me delles. A 30 effectivamente estive com 3 delles, que neste escriptorio requereram terrenos naquella zona, tendo feito depositos de 400$000.

No dia 2 seguirei para barra do Manhuassú, onde irei examinar e providenciar, conforme vossas ordens e como determina o art. 80.

Saude e fraternidade.

Manhuassú, 1 de fevereiro de 1911.

Antonio Nogueira Jaguaribe.

# Tabella n. 2

## 1.· DISTRICTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

**Quadro demonstrativo do valor das guias expedidas para pagamento de terras, durante o anno de 1910.**

| Numero da guia | Nome do depositante | Data do deposito | Quantia depositada | Observações |
|---|---|---|---|---|
| 16 | Miguel Pereira da Costa..... | 11—fever. | 56$263 | 8.ª prestação c/ multa |
| 17 | José da Cunha Ramos.. | 16 » | 6$231 | |
| 18 | José da Cunha Ramos... | » » | 4$723 | |
| 26 | José da Cunha Ramos... | 10—out. | 469$900 | |
| 27 | José da Cunha Ramos... | » » | 491$820 | |
| 29 | Francisco Evangelista Pereira..... | 18 » | 157$500 | |
| 33 | Herdeiros de Henrique Louback..... | 22—nov. | 196$940 | |
| 34 | Samuel Christiano de Castro..... | » » | 96$055 | |
| | Somma..... | | 1:499$432 | |

Manhuassú, 1.º de fevereiro de 1911.—O escripturario, *Francisco Alves de Sousa Filho.*

# Tabella n. 3

## 1.ª Districto de Terras e Colonização

Quadro demonstrativo dos titulos de propriedade de terreno inscriptos no registro Torrens, durante o anno de 1910

| Numero | | Nome do concessionario | Data da inscripção | | |
|---|---|---|---|---|---|
| De ordem | De registro | | | | |
| 1 | 15 | João Evangelista Nepomuceno..... | 23 | de | março |
| 2 | 16 | José Simões E. Nepomuceno..... | » | » | » |
| 3 | 47 | João Negro da Costa..... | » | » | » |
| 4 | 18 | Antonio Geraldo Rodrigues Gomes.... | » | » | » |
| 5 | 19 | Bento Coelho de Albuquerque..... | » | » | » |
| 6 | 50 | José Bento Coelho de Albuquerque.... | » | » | » |
| 7 | 51 | Josephino Coelho de Albuquerque..... | » | » | » |
| 8 | 52 | Jorge Sotler..... | » | » | » |
| 9 | 53 | José Francisco Loubock..... | » | » | » |
| 10 | 54 | Mac Kinlay Schmidt..... | » | » | » |
| 11 | 55 | João Francisco Carlos Heibner..... | 31 | » | » |
| 12 | 56 | » » » »..... | » | » | » |
| 13 | 57 | João Pedro Sotler..... | » | » | » |
| 14 | 58 | Joaquim Carlos Werner..... | » | » | » |
| 15 | 59 | José Chabudé Junior..... | » | » | » |
| 16 | 60 | Julio Carlos Eller..... | » | » | » |
| 17 | 61 | Joaquim José Corrêa..... | 2 | de | abril |
| 18 | 62 | João Baptista Klann..... | » | » | » |
| 19 | 63 | João Martins Ourique..... | » | » | » |
| 20 | 64 | José Antonio da Silva Boticario Velho..... | » | » | » |
| 21 | 65 | Antonio Gripp..... | 1 | » | » |
| 22 | 66 | Antonio Rodrigues Corrêa..... | » | » | » |
| 23 | 67 | Carlos Gripp..... | » | » | » |
| 24 | 68 | D. Maria de Freitas Gripp..... | » | » | » |
| 25 | 69 | Antonio Dias Ferraz Junior..... | 5 | » | » |
| 26 | 70 | Domingos Alves Bebiano..... | » | » | » |
| 27 | 71 | Manoel da Terra Pereira..... | » | » | » |
| 28 | 72 | D. Rosina Fuccio da Terra Pereira.... | 6 | » | » |
| 29 | 73 | Luiz Quintino de Souza..... | » | » | » |
| 30 | 74 | Hermenegildo Fernandes Leão..... | 7 | » | » |
| 31 | 75 | D. Francisca Victoria da Conceição... | » | » | » |
| 32 | 76 | D. Maria da Piedade Guimarães..... | 11 | » | » |
| 33 | 77 | D. Maria Porcina da Purificação Carellos..... | » | » | » |
| 34 | 78 | Domingos Carellos..... | » | » | » |
| 35 | 79 | Eduardo José Elier..... | 15 | » | » |
| 36 | 80 | José Ferreira Guerra..... | 4 | de | maio |
| 37 | 81 | Manoel Nunes da Paixão..... | 10 | » | » |
| 38 | 82 | Olympio Pinto de Souza..... | » | » | » |
| 39 | 83 | Miguel Vaz Bragança..... | » | » | » |

| Numero | | Nome do concessionario | Data da inscripção |
|---|---|---|---|
| De ordem | Do registro | | |
| 40 | 84 | D. Maria Candida de S. José..... | 10 de maio. |
| 41 | 85 | Augusto José Ferreira..... | 12 » » |
| 42 | 86 | João Gonçalves da Rosa..... | » » » |
| 43 | 87 | » » »..... | » » » |
| 44 | 88 | Luiz Quintino de Souza..... | » » » |
| 45 | 89 | José da Cunha Ramos..... | » » » |
| 46 | 90 | José Antonio da Silva Boticario Velho..... | 11 » » |
| 47 | 91 | João Ker..... | » » » |
| 48 | 92 | Joaquim Alves de Oliveira..... | 18 » » |
| 49 | 93 | Manoel Teixeira Pinto..... ..... | 21 » » |
| 50 | 94 | Luiz Alves de Souza..... | 9 de junho |
| 51 | 95 | Samuel Christino de Castro..... | » » » |
| 52 | 96 | Manoel Tavares da Silva..... | 20 » » |
| 53 | 97 | Luciano José Fernandes de Almeida... | » » » |
| 54 | 98 | Feliciano Lourenço Dias..... | 21 » » |
| 55 | 99 | Domingos Destro..... | 25 » » |
| 56 | 100 | José Leite da Silva..... | » » » |
| 57 | 101 | Antonio Sangy..... | 30 » » |
| 58 | 102 | Candido Christovam Buthers..... | 16 de julho |
| 59 | 103 | Salustiano Neves da Silva Campos..... | 30 de agosto |
| 60 | 104 | » » » »..... | » » » |
| 61 | 105 | Olympio Vargas Corrêa..... | » » » |
| 62 | 106 | João Sangy..... | » » » |
| 63 | 107 | Joaquim Alves Rodrigues..... | 9 de outubro |

Manhuassú, 1.º de fevereiro de 1911.—O escripturario, *Francisco Alves de Souza Filho*. Visto.—*Antonio Nogueira Jaguaribe*.

# TABELLA N. 1

## Quadro das medições de terras effectuadas em 1910 pela commissão do 1.º districto de terras e Colonização

| Numero de ordem | Numero dos autos | Nome dos requerentes | Situações dos terrenos | | | | Area hectare | Renda liquida para o Estado | | Sellos dos autos | Total | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Logar | Districto | Municipio | Perimetro | | Preço feito discontodo art. 95 | Preço do lote | | | |
| 1 | 170 | José Carlos da Silva | Santa Elisia | José Pedro | Manhuassú | 1.465,0 | 100.0000,00 | — | 265$125 | 3$600 | 268$725 | App. em 8—6—910. |
| 2 | 171 | D. Petronilha Maria Ignacia | » » | » » | » | 1.285,0 | 99.0000,00 | 3$600 | 350$400 | 4$000 | 360$100 | » » 7—6—910. |
| 3 | 172 | D. Helena N. da Silva Moraes | Vallo Secco | Pockrane | » | 11.403,0 | 567.0000,00 | — | 2:546$775 | 5$600 | 2:552$375 | Depende de approvação. |
| 1 | 173 | Antonio Bittencourt | B. Manhuassú | » | » | 3.026,0 | 11.2500,00 | — | 265$500 | 3$600 | 269$100 | App. em 9—6—910. |
| 5 | 174 | Antonio Francisco de Oliveira | Figueiro | » | » | 3.127,0 | 69.2500,00 | 3$600 | 219$300 | 3$600 | 252$900 | » » 7—6—910. |
| 6 | 175 | D. Anna Pereira de Oliveira | » | » | » | 4.111,0 | 100.0000,00 | — | 289$200 | 3$600 | 292$800 | » » 8-6—910. |
| 7 | 176 | José Pereira de Oliveira | » | » | » | 4.483,0 | 99.5000,00 | 3$600 | 358$200 | 3$600 | 361$800 | » » 8—6—910. |
| 8 | 177 | D. Sebastiana Rosa de Oliveira | Aventureiro | » | » | 1.271,0 | 100.0000,00 | — | 279$150 | 3$200 | 282$650 | » » 8—6—910. |
| 9 | 178 | Emilio Josephino de Oliveira | Figueiro | » | » | 4.230,0 | 100.0000,00 | — | 282$750 | 2$800 | 285$550 | » » 9—6—910. |
| 10 | 179 | Clemente Pereira de Oliveira | » | » | » | 3.777,0 | 80.3250,00 | 3$600 | 289$170 | 2$800 | 291$970 | » » 9—6—910. |
| 11 | 180 | Argemiro Francisco de Lima | » | » | » | 6.113,0 | 123.7500,00 | — | 259$275 | 4$100 | 263$675 | » » 6—8—910. |
| 12 | 181 | Fermino Leonardo Nepomuceno | » | » | » | 1.850,0 | 115.8750,00 | — | 331$500 | 4$000 | 335$500 | » » 30 8—910. |
| 13 | 182 | Francisco José de Lima | » | » | » | 4.187,0 | 112.7500,00 | — | 339$975 | 3$600 | 343$575 | » » |
| 14 | 183 | Adolpho da Costa Braga | » | » | » | 4.187,0 | 107.5000,00 | — | 306$175 | 1$800 | 312$175 | » » 5—8—910. |
| 15 | 184 | Antonio Miguel Pereira | » | » | » | 1.179,0 | 109.7500,00 | — | 322$575 | 4$100 | 326$976 | » » 2—8—910. |
| 16 | 185 | D. Maria Florinda de Jesus | » | » | » | 4.958,0 | 96.7500,00 | 3$600 | 348$300 | 1$800 | 352$700 | » » 3-8-910. |
| 17 | 186 | João Vieira de Siqueira | S. Jeronymo | » | » | 1.004,0 | 5.7500,00 | 3$600 | 17$250 | 2$900 | 20$150 | » » 11—8—910. |
| 18 | 187 | D. Candida Maria de Jesus | Boa Vista | Cidade | » | 4.119,0 | 85.5000,00 | 3$600 | 307$800 | 1$000 | 311$800 | » » 5—8—910. |
| 19 | 188 | Januario Ferreira de Souza | » » | » | » | 3.867,0 | 66.5000,00 | 3$600 | 239$400 | 2$200 | 246$600 | » » 6—8—910. |
| 20 | 189 | Luiz Lino Valentim | » » | » | » | 3.855,0 | 73.2500,00 | 3$600 | 270$000 | 4$000 | 277$600 | » » 22—8—910. |
| 21 | 190 | Antonio Dias Ferraz Junior | Monte Alverne | S. Simão | » | 1.501,0 | 12.8750,00 | 3$600 | 38$625 | 2$900 | 41$525 | » » 11 8-910. |
| 22 | 191 | Adolpho da Costa Braga | Figueira | Pockrane | » | 2.733,0 | 38.2500,00 | 3$600 | 111$750 | 2$100 | 117$150 | » » 5—8—910. |
| 23 | 192 | José Carlos da Silva | Santa Elisia | José Pedro | » | 3.537,0 | 61.0000,00 | 3$600 | 230$100 | 2$100 | 235$800 | » » 5—8—910. |
| 24 | 193 | Clemente Pereira de Oliveira | Figueira | Pockrane | » | 5.228,0 | 97.6250,00 | 3$600 | 351$150 | 4$100 | 355$850 | » » 5—8—910. |
| 25 | 194 | Oscar Fernandes Lopes | Santa Cruz | Cidade | » | 2.933,1 | 49.7500,00 | 3$600 | 149$250 | 2$300 | 155$150 | » » 11—8—910. |
| 26 | 195 | Ascendino Alves Vilella | » » | » | » | 3.256,0 | 53.1250,00 | 3$600 | 191$250 | 5$200 | 196$150 | » » 2—8—910. |
| 27 | 197 | Leovigildo da Silva Pontes | Vista Alegre | » | » | 4.997,0 | 103.7500,00 | — | 662$725 | 5$600 | 668$325 | » » 2—8—910. |
| 28 | 198 | Samuel Christiano de Castro | Boa Vista | » | » | 5.923,20 | 140.7500,00 | — | 100$200 | 1$100 | 401$660 | » » 18—8—910. |
| 29 | 199 | Sebastião Lopes de Sá | » » | » | » | 1.717,60 | 100.0000,00 | — | 243$930 | 6$800 | 250$730 | » » 22—8—910. |
| 30 | 200 | Agostinho José Pires | » » | » | » | 4.152,2 | 60.5000,00 | 3$600 | 250$200 | 4$000 | 254$200 | » » 22—8—910. |
| 31 | 201 | Felisbino Mario de Jesus | » » | » | » | 2.228,1 | 28.0000,00 | 3$600 | 84$000 | 7$600 | 91$600 | » » » » » |
| 32 | 203 | Miguel Archanjo Lucas e filhos | » » | » | » | 4.091,1 | 69.7500,00 | 4$200 | 292$050 | 4$000 | 296$050 | » » 1—9—910. |
| 33 | 204 | Bento Pereira de Araujo | » » | » | » | 3.641,1 | 72.5000,00 | 1$800 | 348$000 | 4$000 | 352$000 | » » 12—9—910. |
| 34 | 205 | Celestino Ferreira da Rocha | Aldeia | » | » | 3.350,8 | 63.5000,00 | 4$200 | 308$700 | 4$000 | 312$700 | » » 22—9—910. |
| 35 | 206 | Maria Julia de Jesus | Santa Cruz | » | » | 3.761,2 | 81.5000,00 | 3$600 | 304$200 | — | 304$200 | Em preparo no escriptorio. |
| 36 | 207 | Antonio Faustino Barbosa | » » | » | » | 2.601,6 | 40.5000,00 | 3$500 | 141$750 | — | 141$750 | Idem. |
| 37 | 208 | Laurindo Pereira Lino | Laurencina | » | » | 4.091,1 | 96.2500,00 | 4$800 | 462$000 | 4$000 | 466$000 | App. em 22—8—910. |
| 38 | 209 | » » » | Grota | » | » | 1.523,8 | 100.0000,00 | — | 160$715 | 4$100 | 464$515 | » » 6—8—910. |
| 39 | 210 | Tenente coronel Antonio D. Lopes Abelha | Boa Vista | » | » | 3.210,2 | 36.0000,00 | 3$000 | 108$000 | 2$800 | 110$800 | » » 22—8—910. |
| 40 | 211 | Manoel Carvalho da Silva | R. Angelina | José Pedro | » | 2.775,0 | 42.0000,00 | 3$000 | 126$000 | 2$100 | 128$100 | » » 4—8—910. |
| 41 | 212 | » » » » | » » | » » | » | 3.905,0 | 92.5000,00 | 3$600 | 333$000 | 4$100 | 337$100 | » » 1—5—910. |
| 42 | 213 | » » » » | Santa Maria | » » | » | 4.828,0 | 100.0000,00 | 3$600 | 237$900 | 4$100 | 242$000 | » » 5—8—910. |
| 43 | 214 | Simeão Gonçalves Preso | Sitio | Pockrane | » | 3.313,0 | 67.1000,00 | 3$600 | 211$560 | 4$000 | 215$560 | » » 30—7—910. |
| 44 | 215 | » » » | Figueira | » | » | 7.181,0 | 141.5000,00 | — | 310$200 | — | 310$200 | Em preparo no escriptorio. |
| 45 | 216 | Sebastião Luiz de Miranda | Santa Cruz | Cidade | » | 2.687,0 | 27.0000,00 | 3$000 | 81$000 | — | 81$000 | » » » |
| 46 | 1 | Lote n. 1 medido a ex-officio para hasta publica | Angelim | Dores José Pedro | » | 2.965,0 | 33.7500,00 | 3$000 | 101$250 | — | 101$250 | » » » » |
| 47 | 1 | » » » » » » » | Diamante | Idem | » | 4.110,0 | 70.5000,00 | 3$600 | 253$800 | — | 253$800 | » » » » |
| 48 | 1 | » » » » » » » | Pedra Redonda | Idem | » | 3.064,0 | 30.0000,00 | 3$000 | 108$000 | — | 108$000 | » » » » |
| 49 | 1 | » » » » » » » | Boa Vista | Cidade | » | 2.737,80 | 43.0000,00 | 4$000 | 172$000 | — | 172$000 | » » » » |
| 50 | 11 | » » » » » » » | » » | » | » | 2.938,40 | 47.5000,00 | 3$500 | 166$250 | — | 166$250 | » » » » |
| 51 | 111 | » » » » » » » | » » | » | » | 3.631,80 | 87.0000,00 | 3$600 | 313$200 | — | 313$200 | » » » » |
| 52 | 1 | » » » » » » » | C. Conceição | Santa Luzia | Santa Luzia | 4.286,0 | 77.0000,00 | 5$100 | 415$800 | — | 415$800 | » » » » |
| 53 | 11 | » » » » » » » | » » | » » | » » | 4.150,0 | 91.2500,00 | 5$100 | 492$750 | — | 492$750 | » » » » |
| 54 | 91 | Joaquim Elias Pereira da Silva e outros | Agua Limpa | S. Simão | Manhuassú | 15.925,0 | 837.5600,00 | — | — | 6$100 | 6$100 | Foi mandado ha muitos annos e approvado em 28—4—910. |
| 55 | 217 | Francisco Evangelista Pereira | B. Monte Alverne | » » | » | 3.985,0 | 45.0000,00 | 3$500 | 157$500 | 3$200 | 160$700 | App. em 1.º—8—910. |
| 56 | 218 | José Gomes Ferreira | Bem Posto | Cidade | » | 4.368,60 | 93.0000,00 | 3$600 | 334$800 | 4$800 | 339$600 | » » 30—7—910. |
| 57 | 216 | José Julio da Silva Leite | Boa Vista | » | » | 2.537,0 | 31.5000,00 | 6$000 | 207$000 | 3$600 | 210$600 | » » 6—8—910. |
| 58 | 164 | Julio Eugenio Frossard | C. do Serro | Santa Luzia | Carangola | 5.097,20 | 100.0000,00 | — | 417$710 | 3$200 | 420$910 | » » 11—11—910. |
| 59 | 222 | Capitão Jeão Carlos Heringer | Pouso Alegre | Pirapetinga | Manhuassú | 5.685,0 | 95.6697,00 | 3$600 | 341$410 | 4$000 | 348$110 | » » 27—10—910. |
| 60 | 223 | Francisco Baptista Fagundes | Jequetibá | Cidade | » | 1.675,0 | 20.2399,00 | 3$000 | 60$719 | 2$100 | 63$119 | » » 12—11—910. |
| 61 | 111 | Mario José de Jesus | Boa Vista | Pirapetinga | » | 4.607,0 | 100.8562,00 | — | 461$324 | 5$100 | 466$424 | » » 5—8—910. |
| 62 | 225 | Joaquim Antonio da Silva | C. Harmonio | » | » | 2.111,0 | 25.5000,00 | 3$500 | 89$250 | 3$100 | 92$650 | » » 22—10—910. |
| 63 | 227 | Manoel Ignacio Alves Bittencourt | S. Thomé | José Pedro | » | 3.806,0 | 97.2500,00 | 3$600 | 350$100 | 3$100 | 352$500 | » » 22—10—910. |
| 64 | 226 | Benedicto Pires Guimarães | São José | Pirapetinga | » | 4.181,1 | 78.7500,00 | 3$600 | 283$500 | 1$600 | 288$100 | » » 22—10—910. |
| 65 | 228 | Capitão Manoel Nunes da Rosa | R. Pirapetinga | » | » | 5.133,0 | 159.2500,00 | — | 707$275 | 5$600 | 712$875 | » » 26—10—910. |
| 66 | 230 | Joaquim Prudente Franco | Pouso Alegre | Dores José Pedro | » | 6.793,0 | 217.1675,00 | — | 793$530 | 4$800 | 798$330 | Depende de approvação. |
| 67 | 231 | José Pereira Bahia | » » | Idem idem | » | 4.124,10 | 99.7191,00 | 3$000 | 299$248 | 4$600 | 303$848 | » » » |
| 68 | 229 | Eduardo Alfredo Herniger | B. Jequetibá | Cidade | » | 3.125,0 | 41.7300,00 | 3$500 | 156$555 | 4$200 | 160$755 | » » » |
| 69 | — | Pedro Simplicio da Silva | Pouso Alegre | Dores José Pedro | » | 7.236,0 | 230.3662,50 | — | 839$197 | — | 839$197 | Em preparo no escriptorio. |
| 70 | — | Horacio José Moreira | Coqueiro | Cidade | » | 4.099,0 | 68.6812,00 | 3$600 | 247$252 | — | 247$252 | » » » » |
| 71 | — | Manoel Ignacio A. Bittencourt e outros | S. Thomé | José Pedro | » | 44.799,0 | 10.890.000,00 | — | — | — | — | » » » » |
| 72 | — | Luiz Inacio | S. Agostinho | Pirapetinga | » | 4.151,1 | 71.5152,00 | 3$600 | 268$362 | — | 262$362 | » » » » |
| 73 | — | Severino Teixeira de Siqueira | Desengano | José Pedro | » | 26.023,0 | 10890.000,00 | — | — | — | — | » » » » |
| 74 | — | João Salvador da Cunha | S. Agostinho | Pirapetinga | » | 1.969,8 | 25.0000,00 | 3$000 | 76$500 | — | 76$500 | » » » » |
| 75 | — | José Candido da Silva | C. Mantimento | Dores José Pedro | » | 3.436,0 | 52.5000,00 | 3$600 | 189$000 | — | 189$000 | » » » » |
| 76 | — | Manoel Antonio Lopes | » » | Idem idem | » | 4.223,0 | 85.5000,00 | 3$600 | 297$800 | — | 297$800 | » » » » |
| 77 | — | João Felisberto Lopes | » » | Idem idem | » | 3.412,0 | 67.2500,00 | 3$600 | 242$100 | — | 242$100 | » » » » |
| 78 | — | Antonio Manoel Chivio | » » | Idem idem | » | 4.116,0 | 72.2500,00 | 3$600 | 260$100 | — | 260$100 | » » » » |
| 79 | — | João Candido Rodrigues | » » | Idem idem | » | 2.758,0 | 4.000,000 | 3$000 | 176$800 | — | 176$800 | » » » » |
| 80 | — | Manoel Nunes da Rosa Junior | Pirapetinga | Pirapetinga | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 81 | — | Aristides da Silva Costa | Figueira | Pockrane | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 82 | — | Antonio José Ferreira | Sabão | Pirapetinga | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 83 | — | Antonio Hypolito Rodrigues | São Thomé | José Pedro | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 84 | — | Manoel Valentim Storck | Pouso Alegre | Pirapetinga | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 85 | — | João Pedro Sattler | José da Cunha | » | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 86 | — | Francisco Albino da Costa | C. das Flores | Dores José Pedro | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 87 | — | Luciano Bernardino Rodrigues | Limoeiro | José Pedro | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 88 | — | Tenente-coronel João do Calhau | S. Maria Constança | Pockrane | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 89 | — | Antonio Luciano Vilella | Duas B. do Mutum | José Pedro | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 90 | — | Mario Bento de Gouvêa e outros | Bom Jardim | » » | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 91 | — | João Pedro Rodrigues | Floresta | » » | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 92 | — | Manoel Maciel Soares | Paula Ramos | S. Anna | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 93 | — | José Calmdé Junior | Espraiado | Pirapetinga | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 94 | — | Manoel Rodrigues da Costo | Invejado | José Pedro | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 95 | — | Francisco Anacleto de Sousa | São José | Pockrane | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 96 | — | José Vianna de Britto | B. Manhuassú | » | » | — | — | — | — | — | — | » » » » |
| 97 | — | Reginaldo Vaz Bragança | Invejado | José Pedro | » | | | | | | | |
| 98 | — | Manoel Mendes da Rosa | Pirapetinga | Pirapetinga | » | | | | | | | |
| 99 | — | Gabriel José Rodrigues | Santa Clara | José Pedro | » | | | | | | | |
| 100 | — | João Ribeiro de Oliveira e outros | S. Antonio do Bananal | » » | » | | | | | | | |
| 101 | — | Gabriel José Rodrigues | Bananeira | » » | » | | | | | | | |
| 102 | — | Theodolindo Antonio Rodrigues e outros | Santo Antonio | » » | » | | | | | | | |
| 103 | — | Jorge Henrique Lauback | José da Cunha | Pirapetinga | » | | | | | | | |
| 104 | — | Honorio Carlos de Alvarenga | Coqueiro | Cidade | » | | | | | | | |
| 105 | — | Josu Norberto Alves | Dois Cannos | Sant'Anna | » | | | | | | | |
| 106 | — | José Gonçalves Loures | S. Beathris | Pockrane | » | | | | | | | |
| 107 | — | Romão Garcia de Amorim | Boa Vista | S. Sebastião | Carangola | | | | | | | |
| 108 | — | Antonio Francisco de Oliveira | S. Domingos | Faria Lemos | » | | | | | | | |
| 109 | — | João Ferreira da Veiga | R. do Bomfim | S. S. da Barra | » | | | | | | | |
| 110 | — | José Rodrigues de Oliveira e outros | Bôa Esperança | » » » | » | | | | | | | |
| 111 | — | Delphina Maria de Araujo | S. Domingos | » » » | » | | | | | | | |
| 112 | — | José Gomes de Barros e outros | Freitas ou Diogenes | Santa Luzia | » | — | — | — | — | — | — | |
| | | | | | | 391.635,5 | 9188.7103,50 | — | 23:676$618 | 228$300 | 23:904$918 | |

O Serviço feito de 1.º de janeiro a 7 de março quando o 1.º districto estava ligado ao 2.º districto. Perimetro 89743,00. Area 2256hm7000. Sello 79$300. Preço dos lotes 7:927$321. Renda total 8:006$621.

Manhuassú, 1.º de fevereiro de 1911.—O escriturario, *Francisco Alves de Souza Filho.* Visto.—*Antonio Nogueira Jaguaribe.*

[360]

# ANNEXO F

# 2.º Districto de Terras e Colonização

Sr. dr. Director da Agricultura, Commercio, Terras e Colonização.

Em cumprimento á vossa ordem, venho vos apresentar o relatorio dos trabalhos effectuados e mais factos occorridos neste 2.º districto de terras, durante o anno de 1910.

## Pessoal

Continúa completo o quadro do pessoal do districto, que se compõe actualmente do engenheiro Antonio Gomes Monteiro Junior, agrimensor Adolpho Kuenzi e escripturario João Urias Pinto Coelho, sendo de justiça affirmar que estes dois auxiliares continuam a prestar valiosos serviços á causa publica.

## Trabalhos de escriptorio

Foram copiadas plantas para registro Torrens, tirados traslados, copias de traslados e certidões.

## Trabalhos de campo

Foram effectuados durante o anno 29 medições, sendo 25 para compra directa e 4 para legitimação, perfazendo um perimetro de 145.871m,9 com uma area total de 3.818h,3.700, conforme o quadro n. 1.

## Renda do Estado

Essa renda attingiu á importancia de 32:196$678, assim discriminada: valor dos terrenos medidos, na media de 4$000—15:257$480, arrecadado pela commissão para pagamento de compra á vista e a prazo, conforme os talões remettidos á Directoria, 16:614$198; multa por falta de registro e sellos 325$000, conforme o quadro n. 2.

## Renda da Commissão

Importou em 11:138$444 essa renda, sendo 10:940$444 de metragem e 198$000 de certidões e copias de traslados; quadro n. 3.

## Registro Torrens

Foram entregues a registro 32 titulos dos quaes 6 ainda não voltaram ao escriptorio para serem entregues aos proprietarios, conforme o quadro n. 4.

## Conclusão

Apesar do regulamento n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, facilitar a acquisição de terrenos devolutos e marcar o prazo de 2 annos para que os occupantes desses terrenos legalizem sua occupação e da farta distribuição de editaes e avisos, feitas por esta commissão, os interessados continuam retrahidos, tendo-se apresentado poucos requerendo medições e estas, mesmo assim, feitas em virtude de controversias e rixas entre vizinhos e não como cumprimento da lei ou desejo de adquirirem legalmente as terras occupadas.

Supponho que esses requerentes occupantes aguardam os ultimos mezes desse prazo para apresentarem seus requerimentos, como é costume.

A commissão tem tido difficuldade e mesmo não póde fazer algumas medições requeridas, umas, por falta no seu archivo, de traslados de medições antigas, de que precisa para o retombamento de linha commum, outras por se acharem envolvidas em questões de baixa rabulice que entrava o seu andamento, outras por estarem em terrenos da zona privilegiada da Companhia E. E. Victoria a Diamantina, sobre o que consultou em tempo si estava em vigor tal privilegio.

São estas as informações que tenho a vos prestar, salvo outras que julgardes necessarias.

Bello Horizonte, 15 de fevereiro de 1911.

Antonio G. Monteiro Junior,

eng. do 2.º districto.

## N. 1

# Quadro dos trabalhos effectuados durante o anno de 1910 pela commissão do 2.º districto de Terras e Colonização

| Numero de ordem | Requerentes | Natureza do processo | Municipio | Local | Aréa—hectare | Perimetro | Estado do processo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | José Vieira Barbosa | Compra | Caratinga | S. D. das Dores | 15—5500 | 1671,0 | Approvada |
| 2 | João Dias Martins | idem | Bôa Sorte | Boa Sorte | 27—1000 | 2258,2 | idem |
| 3 | José Christino da Costa | idem | Caratinga | Barreirinha | 45—6500 | 2812,2 | idem |
| 4 | Florentino José da Silveira e outro | idem | idem | Cafesal | 110—6000 | 6068,7 | idem |
| 5 | Florentino José da Silveira | idem | idem | Santa Cruz | 36—1000 | 2396,5 | idem |
| 6 | Joaquim José Pinheiro | idem | idem | Pinheiros | 67—9750 | 3604,1 | idem |
| 7 | Francisco Theodoro Godinho | idem | idem | idem | 72—7500 | 3571,0 | idem |
| 8 | Marcial José Pinheiro | idem | idem | idem | 29—7500 | 2672,1 | idem |
| 9 | Florentino Miranda | idem | idem | Corrego do Balsamo | 63—4500 | 3351,6 | idem |
| 10 | Antonio Izidoro Guimarães | idem | idem | Barreirinha | 100—4000 | 5125,9 | idem |
| 11 | José Izidoro Guimarães | idem | idem | Chacrinha | 51—4300 | 3145,3 | idem |
| 12 | Antonio Verissimo da Costa | idem | idem | Chacrinha | 38—6200 | 2705,1 | idem |
| 13 | Vergilino da Costa e Silva | idem | idem | Santa Cruz | 26—3700 | 2386,5 | Pende d'approvação |
| 14 | João Rosa da Silva | idem | idem | Serra | 67—5700 | 3508,0 | Idem, idem |
| 15 | Lucas Severino dos Santos | idem | idem | Juca Antonio | 56—7000 | 3413,7 | Idem, idem |
| 16 | Genuino Severino dos Santos | idem | idem | Idem, idem | 50—1000 | 3022,2 | Idem, idem |
| 17 | Miguel Cisino | idem | idem | Idem, idem | 42—6750 | 2804,7 | idem, idem |
| 18 | João Dias Ferreira | idem | idem | Idem, idem | 17—6200 | 2895,8 | Idem, idem |
| 19 | Luciano José Soares | idem | idem | Idem, idem | 28—2500 | 2161,5 | Idem, idem |
| 20 | José Luciano Soares | idem | idem | Idem, idem | 21—6500 | 2187,2 | Idem, idem |
| 21 | Americo José Soares | idem | idem | Idem, idem | 55—0500 | 3662,6 | Idem, idem |
| 22 | Manoel Domingos de S. Anna | idem | idem | Jacutinga | 72—5000 | 3988,4 | Idem, idem |
| 23 | Manoel Arsinio de S. Anna e outro | idem | idem | Idem | 188—8500 | 8430,8 | Idem, idem |
| 24 | José Alves Pinto e outros | legitimação | idem | Barra do Alegre | 512—02000 | 19266,6 | idem, idem |
| 25 | Antonio Alves de Oliveira | idem | idem | Pouso Alegre | 500—05000 | 11352,0 | Idem, idem |
| 26 | Manoel Antonio de Souza e outros | idem | idem | S. Silvestre | 324—7400 | 12131,6 | Idem, idem |
| 27 | Manoel Arsinio de Sant'Anna | idem | idem | Volta grande | 1119—200 | 20160,3 | Idem, idem |
| 28 | Etelvino da Costa e Silva | Compra | idem | Santa Cruz | 34—600 | 3314,7 | Idem, idem |
| 29 | Honorio José da Silveira | idem | idem | Idem, idem | 8—7500 | 1497,6 | Idem, idem |
| | | | | | 3818—3700 | 115871,9 | |

Caratinga,, fevereiro de 1911.—O Escripturario do Districto, *João Urias Pinto Coelho.*—Visto, *Monteiro Junior.*

## N. 2

## 2.º Districto de Terras e Colonização

**Quadro demonstrativo da renda do Estado do 2.º Districto de Terras e Colonização, no anno de 1910**

| Especificação da renda | Parciaes | Total |
|---|---|---|
| Multa por falta de registro ecclesiastico | 100$000 | |
| Sellos diversos | 225$000 | |
| Valor dos terrenos medidos (media 1$000 | 15:257$180 | |
| » arrecadado de terrenos | 16:614$198 | 32:196$678 |

Caratinga, fevereiro de 1911.—O escripturario, *João Urias Pinto Coelho.*
Visto.—*Monteiro Junior.*

## N. 3

## 2.º Districto de Terras e Colonização

**Quadro demonstrativo do renda bruta da commissão do districto durante o anno de 1910**

| Procedencia | Arrecadado | A arrecadar-se | Total |
|---|---|---|---|
| Procedente de metragem | 9:920$111 | 1:020$000 | 10:940$111 |
| Certidões e copias de plantas | 198$000 | | |
| | 10:118$111 | 1:020$000 | 11:138$111 |

Caratinga, fevereiro de 1911.—O escripturario, *João Urias Pinto Coelho.*
Visto.—*Monteiro Junior.*

# ANNEXO G

# 5.º Districto de Terras e Colonização

Sr. dr. Director da Agricultura Commercio Terras e Colonização.

Venho apresentar-vos o relatorio dos trabalhos e das principaes occurrencias havidas neste districto durante o anno de 1910.

## Pessoal

E' o seguinte o quadro do pessoal do districto :

Engenheiro do districto — Alcides Xavier de Gouvêa.
Ajudante — Alberto Schirmer.
Escripturario — Antero de Almeida Senna.
Agrimensores — Francisco Eugenio Achtschim, Carlos Schroeder e Gustavo Schroeder.

Até 20 de abril exerceu o cargo de escripturario o sr. Reginaldo Leal Franco, que se exonerou a pedido. Para substituil-o foi nomeado na mesma data o sr. Antonino de Almeida Senna, que funccionou até 12 de novembro, data em que falleceu, tendo sido nomeado para subsituil-o o sr. Antero de Almeida Senna.

Tem tido exercicio na secção de Theophilo Ottoni o sr. Alberto Schirmer.

## Trabalhos de campo

Foram effectuadas durante o anno, conforme mostra o quadro junto, 41 medições para venda directa, abrangendo a area de 12.689hects.0100m² e o perimetro de 298.494,ms65. Todas essas medições foram effectuadas no districto de S. Miguel. A area medida no anno de 1909, foi de..... 10.1491.300m,² havendo, portanto, um augmento de 25.538.880m,² no anno de 1910. O perimetro das medições feitas no anno de 1909 foi de..... 244.149,ms20, tendo tambem havido o augmento de 54.345,ms45 no anno de 1910.

## Trabalhos de escriptorio

Os trabalhos de escriptorio têm sido feitos com regularidade, tanto nesta como na secção de Theophilo Ottoni. A secção de desenho, resente-se da falta de um desenhista, para a confecção das plantas parciaes e da planta geral dos trabalhos feitos durante o anno,

## Processos

Foram remettidos durante o anno para approvação das respectivas medições 31 processos, todos para venda directa.

## Processos concluidos

Dependentes de pagamento de custas existem no escriptorio do districto 36 processos de medição para venda directa, todos concluidos. Para legitimação e em andamento existem tres processos.

## Processos devolvidos

Para ser feita a necessaria correcção foi devolvido o processo de medição em que é requerente Clemente Francisco de Oliveira e outros.

## Medições approvadas

Foram approvadas as medições em que são requerentes Reneris Gonçalves da Cruz, Nicolau Brandão, Mathias da Costa Villa-Real, Francisco Ferreira de Almeida, José de Freitas Vianna, Cherubim Baptista da Cruz, Abilio Coelho de Carvalho, Mamede Baptista da Cruz, Odilon Francisco, José de Miranda Barbosa, Camillo Miranda, João Antonio Clarissimo, José Antonio Gonçalves, José de Souza Ferreira, Durçulino Gonçalves da Cruz, Manoel Thomaz da Cruz, José Grande da Cruz, Antero de Almeida Senna, João Marques de Oliveira, José Antonio da Silva, Pedro José Ramalho e Domingos José Ramalho.

Total, 22 medições para venda directa.

## Titulos de propriedade

Foram expedidos, durante o anno, 3 titulos de propriedade aos concessionarios Cassiano Mendes de Oliveira, d. Clemencia dos Santos Pereira e outros, e d. Clemencia dos Santos Ruas e Colatino Antunes de Oliveira.

## Registro Torrens

A's comarcas de Grão Mogól e Arassuahy têm sido remettidos todos os titulos expedidos. Em nenhuma dellas foi até agora officialmente inaugurado o registro Torrens, pelo que se tornam necessarias as providencias nesse sentido.

## Renda do Estado

Attingiu a 35:769$269 a renda proveniente das medições feitas durante o anno. O anno passado ella foi de 30:673$990, tendo havido um augmento de 5.095$279 a favor deste anno. Durante os 4 ultimos annos a renda do Estado foi de 116:333:351, na sua totalidade ainda por arrecadar.

## Renda da commissão

Attinge a 820$266 a renda liquida da commissão do districto, conforme mostra o quadro junto.

## Invasão das terras devolutas

Para dar cumprimento ao que dispõe o capitulo X do regulamento de 3 de dezembro de 1909 e ás recommendações em officio dessa Directoria, mandei affixar editaes em todos os logares publicos do districto, prohibindo a invasão por intrusos das terras devolutas e determinando a desoccupação dellas no prazo de 30 dias.

Imposta a multa de 200$000 de que trata o art. 81 do regulamento, todos os multados vieram á minha presença para proporem a compra dos terrenos. Em vista desta obediencia á lei por parte dos invasores, até hoje não foram iniciadas as acções de que trata o art. 82, por desnecessarias.

Desde que o regulamento estabelece o relevo da multa no caso do invasor se propor a compra das terras, desapparece o caracter de invasão e o invasor torna-se um occupante com direito á compra das terras, nos termos do art. 18 e, como tal, não sujeito ao processo de que trata o art. 82. Da leitura do capitulo X se infere que a lei não cogita do despejo sinão daquelles que se não propuzerem á compra das terras e é justamente o que não se dá neste districto, pois dos invasores multados nenhum deixou de propor a compra das terras. Nestas condições, embora não se consiga o despejo total das terras devolutas, o nosso regulamento vem prestar um grande auxilio aos engenheiros do districto, nos trabalhos de medição e prevenir as invasões futuras. Depois da execução do novo regulamento acabaram-se quasi geralmente as invasões.

## Conclusão

Para a boa marcha dos negocios deste districto, nenhuma medida nova julgo de opportunidade propor-vos, bastando tão somente a execução rigorosa do novo regulamento de terras, amparada pela solicitude que essa Directoria tem mostrado sempre, não só na solução de todas as questões que della dependem, como no prestigio e confiança com que ella tem sempre me distinguido no exercicio de meu cargo.

Eis, sr. dr. Director, o que me cumpria relatar-vos.

Saude e fraternidade.

S. Miguel, 15 de fevereiro de 1911.

O engenheiro do 5.º districto,

Aleides Xavier de Gouveia.

# Quadro demonstrativo dos trabalhos effectuados pela commissão do 5.º districto de Terras e Colonização, durante o anno de 1910

| Numero de ordem | Requerentes | Natureza do processo | Situação do immovel | Area em hectares | Perimetro | Emolumentos | Metragem | Despesas de medição | Receita liquida | Sellos dos autos | Total das custas | Preço das terras | Custo das terras | Valor do immovel | Remessa do processo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | ms. | | | | | | | | | | |
| 1 | Octavio Franco | Concessão | S. Miguel | 771.0000 | 11.510.65 | 4$000 | 866.298 | 253$231 | 610$061 | 3$000 | 871$198 | 3$000 | 2:322$000 | 3:562$000 | 9 de dezembro de 1910. |
| 2 | Manoel Barbosa da Cruz | » | » | 416.2500 | 10.117.00 | 4$000 | 758.775 | 222$571 | 536$201 | 5$700 | 768$175 | 4$000 | 1:665$000 | 1:795$000 | Idem, idem. |
| 3 | Zeferino José Martins | » | » | 388.6600 | 9.088.00 | 4$000 | 681.600 | 199$936 | 481$664 | 5$100 | 690$700 | 3$000 | 1:165$980 | 1:975$980 | Idem, idem. |
| 4 | Sancho da Silva Rezende | » | » | 480.6000 | 10.362.00 | 4$000 | 777.150 | 227$961 | 549$186 | 3$600 | 784$750 | 2$500 | 1:201$500 | 1:411$500 | Idem, idem. |
| 5 | José da Silva Brejo | » | » | 771.6000 | 12.370.80 | 4$000 | 927.810 | 272$157 | 655$653 | 5$500 | 936$310 | 3$000 | 2:323$800 | 3:663$800 | 2 de janeiro de 1911. |
| 6 | Modesto Berto de Oliveira | Venda directa | » | 16.6250 | 1.717.00 | 4$000 | 131.025 | 38$434 | 92$591 | 1$800 | 136$825 | 5$000 | 83$125 | 213$125 | |
| 7 | Lucrecio Alves Botelho | » » | » | 81.8750 | 3.902.00 | 4$000 | 292.650 | 85$841 | 206$806 | 2$100 | 299$050 | 4$000 | 339$500 | 631$500 | |
| 8 | Pio José da Rocha e outro | Concessão | » | 513.5000 | 9.952.10 | 4$000 | 746.130 | 218$952 | 527$178 | 1$200 | 751$630 | 3$000 | 1:510$500 | 4:700$500 | |
| 9 | João Pinheiro da Silva e outros | Venda directa | » | 51.1250 | 3.619.20 | 4$000 | 271.440 | 79$622 | 191$818 | 2$100 | 277$840 | 3$000 | 162$375 | 150$000 | |
| 10 | Custodio Rodrigues de Souza | » » | » | 69.0000 | 3.118.80 | 4$000 | 233.910 | 68$613 | 165$297 | 2$700 | 250$610 | 3$000 | 207$000 | 867$000 | |
| 11 | Wenceslau Fernandes de Souza | » » | » | 47.0000 | 3.088.70 | 4$000 | 231.652 | 67$951 | 163$701 | 3$000 | 233$652 | 4$000 | 188$000 | 688$000 | |
| 12 | Elpidio Alves Ferreira | Concessão | » | 171.6250 | 7.117.70 | 4$000 | 536.077 | 157$249 | 378$828 | 4$500 | 541$577 | 3$000 | 523$875 | 1:353$575 | |
| 13 | Olympio Pereira Candido | » | » | 101.7000 | 4.231.60 | 4$000 | 317.370 | 93$095 | 224$275 | 2$700 | 324$070 | 3$000 | 305$100 | 845$100 | |
| 14 | Manoel e José Quintiliano de Souza | » | » | 139.6000 | 5.259.00 | 4$000 | 394.425 | 115$698 | 278$727 | 3$300 | 401$725 | 3$000 | 418$800 | 1:063$800 | |
| 15 | Feliciano Ignacio Garcia | » | » | 122.9000 | 4.485.70 | 4$000 | 336.427 | 98$685 | 237$742 | 3$300 | 343$727 | 3$000 | 368$700 | 733$700 | |
| 16 | Augusto e Napoleão Gomes da Rocha | » | » | 215.1600 | 6.792.70 | 4$000 | 509.452 | 149$439 | 360$013 | 4$500 | 517$952 | 3$000 | 735$180 | 2:065$180 | |
| 17 | Ricardo e Lourenço Ferreira da Silva | » | » | 161.7800 | 5.110.20 | 4$000 | 405.765 | 119$021 | 286$741 | 4$500 | 414$265 | 3$000 | 485$340 | 1:314$340 | |
| 18 | João Ferreira Souto | » | » | 367.4000 | 9.139.00 | 4$000 | 685.425 | 201$058 | 484$367 | 3$300 | 692$725 | 3$000 | 1:102$200 | 1:752$200 | |
| 19 | João Alves de Souza | » | » | 660.0000 | 11.906.00 | 4$000 | 892.950 | 261$932 | 631$018 | 3$900 | 900$850 | 3$000 | 1:980$000 | 1:180$000 | |
| 20 | Marcolino José Quaresma | » | » | 719.5000 | 12.511.80 | 4$000 | 938.385 | 275$259 | 663$126 | 4$800 | 946$585 | 2$500 | 1:798$750 | 4:028$750 | |
| 21 | Altino Ruffino da Silva | » | » | 375.8000 | 10.153.90 | 4$000 | 761.542 | 223$385 | 538$157 | 4$800 | 770$342 | 4$000 | 1:503$200 | 3:220$200 | |
| 22 | Clarindo Gomes da Silva | » | » | 431.5000 | 9.337.60 | 4$000 | 700.320 | 205$427 | 494$893 | 4$800 | 708$120 | 2$500 | 1:086$250 | 2:786$250 | |
| 23 | Jacintho Alves Portugal | » | » | 179.6250 | 6.858.90 | 4$000 | 514.417 | 150$895 | 363$522 | 4$200 | 522$617 | 3$000 | 538$875 | 1:378$875 | |
| 24 | Antonio Mendes da Motta | » | » | 202.5000 | 6.152.10 | 4$000 | 461.107 | 135$316 | 326$061 | 3$600 | 468$007 | 3$000 | 607$500 | 1:257$500 | |
| 25 | Innocencio Duarte da Silva | Venda directa | » | 93.8750 | 4.037.90 | 4$000 | 302.842 | 88$883 | 214$009 | 3$300 | 310$142 | 3$000 | 281$625 | 681$625 | |
| 26 | Miguel Grapiúna | Concessão | » | 199.2600 | 6.580.30 | 4$000 | 493.522 | 144$766 | 348$756 | 4$200 | 501$722 | 3$000 | 597$780 | 1:902$780 | |
| 27 | José Antonio de Oliveira | » | » | 269.5200 | 8.301.20 | 4$000 | 622.590 | 182$626 | 439$964 | 4$500 | 631$090 | 3$000 | 808$560 | 1:688$560 | |
| 28 | Manoel José de Oliveira | » | » | 202.5000 | 5.511.60 | 4$000 | 413.370 | 121$255 | 292$115 | 3$900 | 421$270 | 3$000 | 607$500 | 1:737$500 | |
| 29 | Marciano Pereira de Andrade | » | » | 312.7000 | 7.069.00 | 4$000 | 530.175 | 155$518 | 374$657 | 3$900 | 538$075 | 3$000 | 938$100 | 1:168$100 | |
| 30 | Manoel da Silva Rezende | » | » | 751.6800 | 11.991.50 | 4$000 | 899.587 | 263$879 | 635$708 | 3$300 | 906$887 | 3$000 | 226$404 | 396$404 | |
| 31 | Rodrigo Lelis de Oliveira | » | » | 237.3650 | 5.990.50 | 4$000 | 449.287 | 131$791 | 317$496 | 3$900 | 457$187 | 3$000 | 712$095 | 1:792$095 | |
| 32 | João da Tenda Nery e outro | » | » | 491.9000 | 10.486.70 | 4$000 | 786.502 | 230$707 | 555$795 | 4$800 | 795$302 | 3$000 | 1:181$500 | 2:181$500 | |
| 33 | Americo José Martins | » | » | 103.7500 | 4.240.80 | 4$000 | 318.060 | 93$297 | 224$763 | 3$900 | 325$960 | 3$000 | 311$250 | 711$250 | |
| 34 | Martiniano Rodrigues Pereira | » | » | 248.0000 | 6.121.80 | 4$000 | 459.135 | 134$679 | 324$456 | 4$800 | 467$935 | 3$000 | 744$000 | 1:294$000 | |
| 35 | Marcellino Ferreira Porfirio e outro | » | » | 370.7000 | 7.722.40 | 4$000 | 579.180 | 169$892 | 409$288 | 4$800 | 587$980 | 3$000 | 1:112$100 | 1:817$100 | |
| 36 | Manoel José dos Santos | » | » | 165.1000 | 5.067.20 | 4$000 | 380.040 | 111$478 | 268$562 | 3$600 | 387$640 | 3$000 | 495$300 | 1:105$300 | |
| 37 | Onofre da Costa Lima | » | » | 317.8750 | 7.851.60 | 4$000 | 588.870 | 172$735 | 416$135 | 4$800 | 597$670 | 3$000 | 953$625 | 2:503$625 | |
| 38 | Pedro Pereira de Oliveira | » | » | 101.3750 | 4.350.80 | 4$000 | 326.310 | 95$717 | 230$593 | 3$600 | 333$910 | 3$000 | 313$125 | 663$125 | |
| 39 | Donerio Pinto de Oliveira | » | » | 161.1250 | 6.053.80 | 4$000 | 454.035 | 133$183 | 320$852 | 3$900 | 461$935 | 3$000 | 183$375 | 933$375 | |
| 40 | Padre Sebastião Ayala | » | » | 1.000.0000 | 13.178.00 | 4$000 | 988.350 | 289$916 | 698$434 | 6$300 | 998$650 | 2$500 | 2:500$000 | 9:240$000 | |
| 41 | Sabino Gomes da Rocha | » | » | 148.9600 | 5.671.60 | 4$000 | 425.595 | 124$841 | 306$754 | 3$900 | 433$495 | 3$000 | 546$880 | 1:106$880 | |
| | Total | — | — | 12.689.0100 | 298.491.65 | 164$000 | 22.387.152 | 6:566$886 | 15:820$266 | 162$300 | 22:713$152 | — | 35:769$269 | 77:801$894 | |

S. Miguel, 15 de fevereiro de 1911.—O encarregado do 5.º districto, *Alcides Xavier de Gouvêa*.

[376

# N. 4

## Quadro demonstrativo do movimento de inscripção pelo systema Torrens no 2.º Districto de Terras e Colonização, no anno de 1910

| Numero de ordem | Proprietarios | Municipio | Districto | Local | Area | Natureza | Data do recebimento no escriptorio | Data da remessa para a inscripção | Data da inscripção | Data da devolução no escriptorio | Data da entrega ao propritario |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Manoel Antonio Pedro | Caratinga | Cidade | Sapucaia | 22.2000 | Compra | 19—janeiro—1908 | 2—março—908 | 19—janeiro—910 | 23—fevereiro—910 | 28—fevereiro—910 |
| 2 | Honorio José da Silveira | » | » | Pau d'Oleo | 93.5100 | » | 2—junho—909 | 15—outubro—909 | 21 » » | 10 » » | 1 » » |
| 3 | Maria Francisca da Conceição | » | Galho | Ribeirão do Galho | 72.2500 | » | 30—janeiro—908 | 15 » » | 5—fevereiro—910 | 5 » » | 5 » » |
| 4 | Casemiro Isidoro dos Santos | » | V. Novo | Bom Jardim | 96.5000 | » | 12—junho—906 | 17—julho—909 | 5 » » | 5 » » | 5 » » |
| 5 | Antonio Baptista Corrêa | » | Cidade | Vargem Grande | 75.0000 | » | 26—novembro—907 | 15—outubro—909 | 9 » » | 20 » » | 25 » » |
| 6 | Bernardo Clemente da Fonseca | » | » | Ribeirão do Galho | 50.8200 | » | 3—junho—909 | 15 » » | 21—janeiro—910 | 15 » » | 15 » » |
| 7 | Honorato Antonio Zeferino | » | Galho | » » | 78.0000 | » | 3 » » | 6—novembro—909 | 24 » » | 15 » » | 15 » » |
| 8 | Idem, idem, idem | » | » | » » | 46.9000 | » | 6 » » | 6 » » | 24 » » | 15 » » | 15 » » |
| 9 | Manoel Pedro José | » | Cidade | Sapucaia | 19.7500 | » | 23—novembro—908 | 6 » » | 29 » » | 23 » » | 23 » » |
| 10 | José Ligeiro | » | Vermelho Novo | Bom Jardim | 65.5000 | » | 22—abril - 908 | 6 » » | 26 » » | 26—janeiro—910 | 26 » » |
| 11 | Francisco Luciano da Silva Junior | » | » » | Bananal | 46.2500 | » | 13 » » | 6 » » | 5—fevereiro—910 | 5—fevereiro—910 | 22 » » |
| 12 | Antonio Baptista Corrêa | » | Cidade | Galho | 390.1000 | » | 25—maio—909 | 6 » » | 9 » » | 23 » » | 23 » » |
| 13 | João Antonio do Nascimento | » | » | S. Cruz | 83.5000 | » | 30—dezembro—908 | 24 » » | 19—março—910 | 23—março—910 | 23—março—910 |
| 14 | José Martins Jalles | » | » | Galho | 107.6800 | » | 4—março—909 | » » » | 8 » » | 17 » » | 17 » » |
| 15 | Manoel Fernandes Madeira | » | » | » | 74.6000 | « | 21—julho—909 | » » » | 11 » » | 17 » » | 17 » » |
| 16 | José Fernandes da Silva | » | Vermelho Novo | Bom Jardim | 30.5000 | » | 24—abril—903 | » » » | 11 » » | 17 » » | 17 - agosto—910 |
| 17 | Geraldo Gonçalves Ferreira e José Gonçalves Ferreira | » | Galho | Galho | 25.2500 | » | 26—janeiro—909 | » » » | 4 » » | 20 » » | 2—abril—910 |
| 18 | Francisco Luciano da Silva Junior | » | Vermelho Novo | Rancho | 42.8750 | » | 26—dezembro—908 | 27 » » | 1 » » | 30 » » | 2 » » |
| 19 | Amador da Costa e Silva e outro | » | Cidade | S. Cruz | 203.1000 | » | 15—julho—909 | 7—junho—910 | 6—outubro—910 | 6—outubro—910 | 6—outubro—910 |
| 20 | Manoel José Luciano | » | » | Boa Vista | 417.7000 | » | 8—fevereiro—909 | 7 » » | 6 » » | 6—outubro - 910 | 6 » » |
| 21 | José Gonçalves Laures | » | » | Cassemiros | 64.2500 | » | 30—janeiro—909 | 7 » » | 23—setembro—910 | 29—setembro—910 | 29—setembro—910 |
| 22 | M. Pereira & Comp | » | Inhapim | Feijoal | 56.0000 | » | 2—fevereiro—909 | 7 » » | 23 » » | 2 » » | 29 » » |
| 23 | Achilles de Sá Quintella | » | » | B. Sorte | 23.5000 | » | 22—abril 908 | 2—julho—910 | | | |
| 24 | Joaquim de Souza Constancio | » | » | Santo Antonio | 58.2500 | » | 26—julho—909 | 2 » » | 8—novembro—910 | 14—dezembro—910 | 14—dezembro—910 |
| 25 | Diniz Antonio de Viveiros | » | » | Rio Caratinga | 100.0000 | » | 20 » » | 2 » » | 8 » » | 14 » » | 14 » » |
| 26 | João da Costa e Silva Junior | » | » | Boa Sorte | 42.0000 | » | 24 » 908 | 2 » » | | | |
| 27 | Manoel Maria Maia | » | » | S. Domingos | 70.6250 | » | 20—novembro—908 | 2 » » | 12—novembro—910 | 12—novembro—910 | 12—novembro—910 |
| 28 | Joaquim Ferreira da Rocha | » | Cidade | Galho | 50.6250 | » | 11—maio—910 | 8—outubro—910 | | | |
| 29 | Symphronio Fernandes | » | Vermelho Novo | Bom Jardim | 71.0000 | » | 28—novembro—908 | 8 » » | | | |
| 30 | Francisco Ignacio de Sá | » | Galho | Galho | 147.8900 | » | 4—junho—910 | 8 » » | | | |
| 31 | Antonio Rodrigues de Souza | » | » | » | 81.2000 | » | 5—agosto—910 | 8 » » | | | |
| 32 | João Baptista Vieira | » | Entre Folhas | Passa-Dez | 38.2700 | » | 31—agosto—910 | 8 » » | | | |

Nota—Não foram ainda entregues neste escriptorio os titulos constantes dos ns. 26, 28 a 32 deste quadro:

Caratinga, fevereiro de 1911.—O escripturario, João Urias Pinto Coelho. Visto.—*Monteiro Junior.*

## Receita e despesa do 5.º districto de terras e colonizaçao, durante o anno de 1910

| Especificação | Receita | Despesa | Liquido |
|---|---|---|---|
| Renda proveniente da metragem..... | 22:387$152 | | |
| Despesas de campo e de escriptorio..... | — | 6:946$886 | |
| Renda liquida da commissão.. | — | — | 15:411$266 |

S. Miguel, 18 de fevereiro de 1911.—O engenheiro do 5.º districto, *Alcides Xavier de Gouvêa.*

## Conta das despesas feitas no 5.º districto de terras e colonização, durante o anno de 1910

| | |
|---|---|
| Despesas de campo, alimentação e conducção, conforme o quadro n.º I..... | 6:566$886 |
| Aluguel de casa, material e correio..... | 380$000 |
| Somma..... | 6:946$886 |

S. Miguel, 15 de fevereiro de 1911.—O engenheiro do 5.º districto, *Alcides Xavier de Gouvêa.*

# ANNEXO H

# Colonia «Wenceslau Braz»

Bello Horizonte, 25 de abril de 1911.

Sr. dr. Carlos Prates, d. d. Director da Agricultura, Terras e Colonização.

Cumprindo a ordem constante em vosso officio n. 117, Secção de Terras e Colonização, envio-vos os dados para o relatorio dos serviços já feitos na colonia «Wenceslau Braz.»

Saude e fraternidade.

ERNESTO VON SPERLING,
engenheiro do Estado.

## Dados para o relatorio, dos serviços feitos na colonia «Wenceslau Braz»

1.º *Area total* da colonia e numero dos lotes em que é dividida.

A area total da colonia, incluindo os terrenos comprados pelo sr. arcebispo de Marianna aos srs. Hercolino França e Antonio Andrade é de 24.508.000,m2.

Essa area é dividida em 50 lotes para colonos, com a superficie de 18.383.000,m2, 5 lotes reservados com 5.729.000,m2 e o da séde com 396.000,m2.

2.º *Area cultivada.*

Os colonos plantaram alguma batata (cada familia 50 kilogrs.) e um pouco de feijão, aveia, cevada e centeio.

Devido, porém, a não estar fechada a colonia, por cerca ou tapumes de qualquer especie, foi ella invadida pelo gado da vizinhança que destruiu completamente as culturas.

Apenas dois colonos ainda têm uma pequena plantação de feijão, sendo o sr. Pontello com 6.050,m2 ou meia quarta e o sr. Cadelli com 3.000,m2, mais ou menos.

Todos os colonos fizeram uma pequena semeadura de hortaliças e cebolas, porém, essa mesma está em más condições, devido á falta de irrigação e cuidados, como adubação e preparo da terra.

3.º *Area inculta.*

Pelo exposto acima verifica-se que quasi toda a area está inculta, isto é, a area inculta é de 24.498.950, m2.

4.º *Numero de lotes occupados.*

São nove (9) os lotes occupados. O colono Pontello Valentim está occupando a casa do lote 14, por não haver ainda casa no lote 28 por elle escolhido e cultivado.

Do mesmo modo o colono Jacyntho Sanson mora em casa do colono Sanson Elias, por não ter sido construida a casa do lote n. 27.

5.º *Numero de lotes vagos.*

São 41 lotes vagos.

6.º *Numero de familias*, discriminadamente por nacionalidades, etc.

O quadro junto mostra em detalhe esses dados pedidos. Sendo 9 as familias que residem na colonia.

7.º *Especies de cultura* a que se dedicam os colonos.

Como ficou dito acima, a cultura que iniciaram foi sem resultado. Pretendem os colonos cultivar batatas, cereaes, amoreiras e o colono Cadelli deseja cuidar da cultura da vinha.

Os colonos Elias e Jacintho Sanson estão colhendo um pouco de algodão, do algodoal antigo existente no lote 27.

8.º *Obras executadas* e as respectivas importancias com ellas despendidas, especificadamente, taes como construcções de casas para colonos, roçadas, destocamentos, araduras, abertura de estradas, construcção de cercas, drenagens, etc.

As obras executadas foram: casas, abertura de estradas, roçadas, destocamentos, araduras e drenagem ou limpeza de pequena parte de um corrego.

As casas construidas na colonia são em numero de 20, sendo 10 construidas durante a administração do padre Sanson e 10 na do governo. O preço de cada casa é de 750$000.

| | |
|---|---|
| 20 casas a 750$000 | 15:000$000 |
| Estradas, 4.629 ms. a 150 réis | 693$000 |
| Roçadas: | |
| No lote 12 | 58$000 |
| » » 13 | 52$800 |
| » » 14 | 56$000 |
| » » 16 | 48$000 |
| » » 17 | 54$000 |
| » » 18 | 52$000 |
| » » 19 | 52$000 |
| » » 20 | 52$000 |
| » » 31 | 84$000 |
| » » 23 | 28$000 |
| » » 22 | 12$000 |
| » » 27 roçada e limpeza no algodão | 78$000 |
| » » 25 | 64$000 |
| » » 21 | 60$000 |
| » » 24 | 38$000 |
| » » 26 | 26$000 |
| » » 28 | 36$000 |
| » » 29 | 50$000 |
| » » 30 | 44$000 |
| Destocamento: | |
| No lote 23 | 96$000 |
| » » 22 | 26$000 |
| » » 21 | 24$000 |
| » » 24 | 102$000 |
| » » 26 | 40$000 |
| » » 20 | 40$000 |
| Aradura: | |
| No lote 23 | 14$000 |
| » » 22 | 8$000 |
| » » 24 | 14$000 |
| Um aterro com cascalho no brejo proximo á casa, para dar estrada | 80$000 |
| Limpeza ou drenagem de uma pequena parte do corrego | 20$000 |
| | 17:101$375 |

9.º *Numero de machinas* agricolas, suas especies e estado de conservação, ahi existentes.

As machinas agricolas existentes estão todas em muito bom estado de conservação.

São as seguintes:

1 arado Oliver, de 2 enxadas.
1 » » de 1 »
2 » Chatanooga.
1 grade Ransomes.

Além destas existem ainda 10 foices.
12 chibancas.
1 machado Colins.
10 enxadas.
3 picaretas.
4 pás.
1 alavanca de ferro.
2 carroças arreiadas.
1 carro de bois com arreios para 4 juntas.

10.º *Numero de animaes especificadamente*, pertencentes ao Estado e aos colonos, suas especies e respectivos valores.

Os animaes existentes na colonia foram adquiridos pelo padre Sanson, pagos, porém, segundo me consta, com dinheiro recebido do governo.

São:

| | |
|---|---|
| 4 burros velhos de carroça a..... | 50$000 |
| 9 bois de carro a..... | 80$000 |

Alguns colonos têm animaes, assim:

| | |
|---|---|
| Colono Pontello, 1 egua com 2 crias, que valem..... | 50$000 |
| » Cioto, 1 egua, por..... | 22$000 |
| » Andreatto, 1 egua, por..... | 23$000 |
| » Pontello, 1 cabra, por..... | 6$000 |
| » Cadelli, 1 cabra, por..... | 6$000 |
| Somma ..... | 107$000 |

Todos os colonos possuem gallinhas, regulando cada familia ter 30 cabeças a 900 réis, ou total 270 cabeças, a 900 réis, 243$000.

11.º *Quadros da população* e da producção.

Vae junto um quadro da população, deixando de enviar o da producção, por não ter havido.

12.º *Relação contendo os nomes* de todos os colonos e a importancia total de seus debitos, etc.

Junto vae essa relação. Esses debitos são considerados apenas depois que o governo chamou a si a administração da colonia, isto é, de 29 de janeiro para cá. Ha debito anterior, feito durante a gerencia do padre Sanson.

Bello Horizonte, abril de 1911.— Ernesto von Sperling, engenheiro do Estado.

## Debitos dos colonos que se retiraram para S. Paulo

| Numero de ordem | Nomes dos chefes de familia de colonos | 1910—Despesa em dezembro | 1911—Despesa em janeiro | Total |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Gasparoni Giovanni | 13$710 | 2$260 | 15$970 |
| 2 | Trionese Giuseppe | 6$860 | 1$490 | 8$350 |
| 3 | Ramin Giuseppe | 11$150 | $160 | 11$610 |
| 4 | Marius Giuseppe | 7$360 | 1$860 | 9$220 |
| 5 | Palet Giuseppe Baptista | 13$580 | 4$660 | 18$240 |
| 6 | Durizotti Giovanni | 6$580 | $960 | 7$540 |
| | Somma | — | — | 70$930 |

## Debitos dos colonos que foram para a colonia «Barão de Ayuruoca»

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Mazete Pietro | — | 17$000 | 17$000 |
| 2 | Stomin Fidelis | 9$150 | 22$040 | 31$190 |
| 3 | Marques Giovanni | 3$550 | 17$160 | 20$710 |
| 4 | Vassoler Jacob | 7$510 | 25$470 | 32$980 |
| 5 | Ferraz Alexandre | 7$160 | 21$770 | 28$930 |
| 6 | Precovarsi Luigi | 12$640 | 28$910 | 41$550 |
| 7 | Padovan Domenico | 9$170 | 20$990 | 30$160 |
| 8 | Zenio Giuseppe | 6$280 | 23$850 | 30$130 |
| 9 | Badini Angelo | 21$610 | 24$540 | 46$150 |
| 10 | Ricardo Eugenio | 23$610 | 33$470 | 57$080 |
| 11 | Defrancesco Damazo | 10$060 | 29$310 | 39$370 |
| 12 | Paschoalino Antonio | 11$380 | 21$680 | 33$060 |
| 13 | Ratine Giuseppe | 9$160 | 25$040 | 31$200 |
| | Somma | — | — | 540$720 |

## Debito dos colonos que ficaram em «Wenceslau Braz»

| Numero de ordem | Nome do chefe de familia | 1910—Despesas em dezembro | 1911—Despesas em janeiro | Auxilio em fevereiro, março e abril | Despesas nos lotes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Silvestrini Pietro (lote 21)..... | 22$860 | 60$000 | 180$000 | 154$375 | 417$235 |
| 2 | Ceoto Giovanni (lote 22)..... | 14$100 | 60$000 | 180$000 | 46$000 | 300$310 |
| 3 | Pontello Valentim (lote 28)..... | 14$740 | 60$000 | 180$000 | 36$000 | 290$740 |
| 4 | Ceotolino Giovanni (lote 25)..... | 6$380 | 60$000 | 180$000 | 64$000 | 310$380 |
| 5 | Zanelatto Alexandre (lote 20)..... | 10$580 | 60$000 | 180$000 | 92$000 | 342$580 |
| 6 | Cadelli Giovanni (lote 21)..... | 16$940 | 60$000 | 180$000 | 84$000 | 340$940 |
| 7 | Andreatta Fortunato (lote 23)..... | 25$420 | 60$000 | 180$000 | 138$000 | 403$420 |
| 8 | Sanson Elias (lote 26)..... | 7$415 | 60$000 | 180$000 | 66$000 | 313$415 |
| 9 | Sanson Jacyntho (lote 27)..... | 7$415 | 60$000 | 180$000 | 78$000 | 325$415 |
| | Somma..... | — | — | — | — | 3:044$435 |

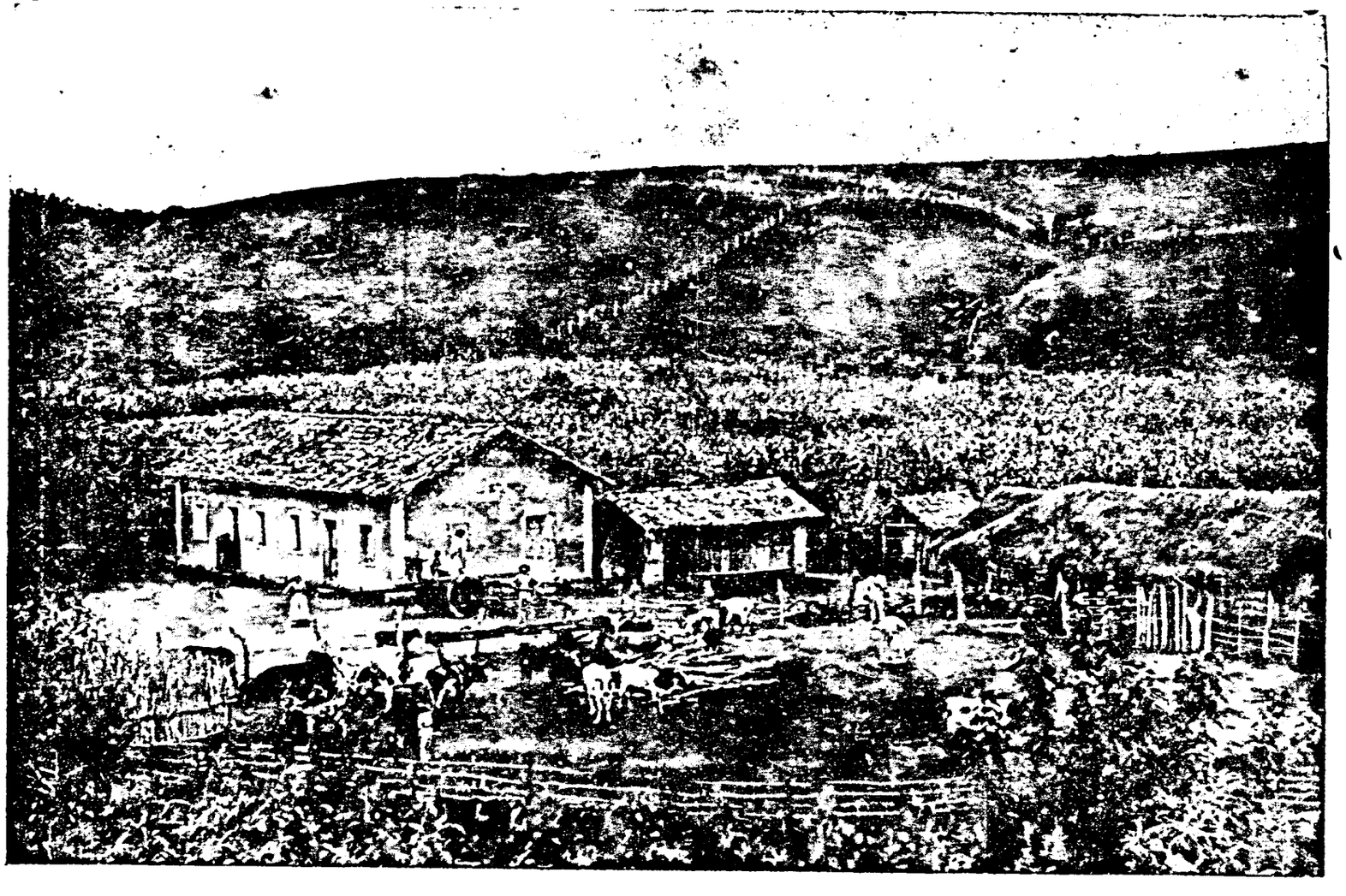
## Debito de colonos que se retiraram para logares ignorados

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Scajonhuigi..... | 9$700 | 60$000 | 9$640 | 79$340 |
| 2 | Pollo João..... | 17$280 | 60$000 | 13$770 | 91$050 |
| 3 | Bernardo Giuseppi :..... | 15$820 | 60$000 | 10$160 | 85$980 |
| | Somma..... | — | — | — | 256$370 |

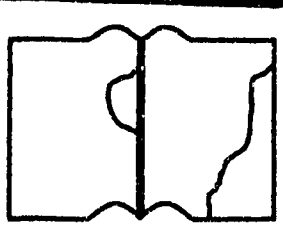
N. B.—Esses debitos foram feitos depois que o governo chamou a si a administração da colonia.

Bello Horizonte, abril 1911.—*Ernesto von Sperling*, engenheiro do Estado.

# ANEXO I



COLONIA RODRIGO SILVA — Lote mostrando casas, culturas e criação



TEXTO I
ENCADE
*Damage*
*Wrong b*

# Colonia «Rodrigo Silva»

Exmo. sr. dr. Carlos Prates, d. d. Director da Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado.

Cumprindo disposições regulamentares junto vos envio varios quadros referentes ao movimento da população da colonia, a de producção, da secção zootechnica e varias outras notas.

De 1.491 habitantes compõe-se a colonia, assim discriminados :— 772 do sexo masculiuo e 719 do sexo feminino ; 738 menores de 12 annos e 753 maiores ; 951 solteiros, 499 casados e 41 viuvos. Sabem ler 597 e os demais são analphabetos.

Nasceram, durante o anno proximo findo, 69 ; houve 14 casamentos e 12 obitos. Durante o anno entraram 10 colonos e emigraram 5.

São nacionaes, 220 ; italianos, 1.228 ; portuguezes, 7 ; allemães, 8 ; austriacos, 13 e francezes, 9.

Dos 1.491 colonos são agricultores, 1.384 ; artistas, 29 ; commerciantes, 4 ; industriaes, 7 ; funccionarios, 3 e diversos, 62.

∴

O total do valor do mappa estatistico da producção, criações, valor de propriedade agricola, construcções, vehiculos, engenhos, fabricas, olarias e casas é de 814:801$200.

∴

Existem duas escolas : a do Registro e da Ponte Nova. A primeira com uma matricula de 115 alumnos e a segunda com 37.

∴

Continuo, como nos annos anteriores, a conservar, por meio dos serviços dos colonos, as estradas e caminhos vicinaes da colonia.

## Secção zootechnica

Essa secção, como se vê do quadro incluso e impresso, deu resultado satisfactorio, despendendo-se com a manutenção da mesma, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do anno findo—1:234$400 ou sejam 102$866 mensaes, inclusivè o operario encarregado da secção.

Parece-me de conveniencia que seja auctorizada a construcção de um estabulo para accommodações convenientes dos animaes de raça.

Estes se acham, presentemente, em cocheiras de minha propriedade e um tanto acanhadas.

DETERIORADO E/OU
ERNAÇÃO DEFEITUOSA
d text.
inding

Junto encontrareis um *croquis*, do qual, si o julgardes apropriado, podereis mandar fezer o orçamento e auctorizar a construcção no lote n. 11, onde ha agua e logar convenientes.

## Exposição de Turim-Roma

A esse *certamen* concorreu a colonia, cumprindo ordens superiores, com photographias d'os colonos, suas casas e criações—tendo nota especial cada uma referente ao proprietario e ao concessionario de cada lote. Concorri tambem com amostras de objectos sericos—desde o casulo até o tecido.

A' madame Penelope Pierucetti forneci todos os artefactos e materia prima de seda que a mesma solicitou para expor, em trabalhos de sua industria.

## Sericicultura

Sobre essa industria e meios de desenvolvel-a no Estado vos enviarei, em separado, minucioso relatorio.

## Inspecção

Durante o anno findo inspeccionei varias colonias e fazendas.

As attribuições varias que tenho para o desempenho de meu cargo não me permittem ser mais minucioso na exposição do que fiz e do que me cumpre fazer.

Entretanto, tereis neste relatorio os dados mais necessarios.

Agradeço-vos mais uma vez a confiança que tendes dispensado ao vosso obscuro auxiliar, pedindo excusas si não tenho ainda correspondido á mesma cabalmente.

Saude e fraternidade.

Barbacena 1911.

*Amilcar Savassi,*

Chefe de agricultura pratica e director da colonia «Rodrigo Silva».

TEXTO
ENCADE
Damage
Wrong b

COLONIA RODRIGO SILVA — Lote do colono Sanson Giacomo, mostrando casas, culturas e criação

DETERIORADO E/OU
ERNAÇÃO DEFEITUOSA
ed text.
binding

**Mappa estatistico do movimento do nucleo colonial «Rodrigo Silva», no anno de 1910**

| Nacionalidade | Condições demographicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total de cada nacionalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sexo | | Edade | | Estado civil | | | Culto | Instrucção | | Movimento da população | | | | | | Profissões | | | | | | | | |
| | Masculino | Feminino | Menores de 12 annos | Maiores de 12 annos | Solteiros | Casados | Viuvos | Catholicos | Sabem ler e escrever | Não sabem ler e escrever | Nascimentos | Casamentos | Obitos | Immigração | Emigração | Agricultores | Artistas | Commerciantes | Industriaes | Funccionarios | Diversos | | |
| Brazileira | 178 | 108 | 139 | 87 | 148 | 70 | 8 | 226 | 62 | 164 | — | — | — | — | — | 220 | 2 | 1 | — | 3 | — | | 226 |
| Italiana | 632 | 596 | 578 | 650 | 781 | 415 | 32 | 1.228 | 515 | 713 | 60 | 14 | 12 | — | — | 1.135 | 25 | 1 | — | — | 60 | | 1.228 |
| Portugueza | 5 | 2 | 2 | 5 | 5 | 2 | — | 7 | 2 | 5 | — | — | — | — | — | 5 | — | 2 | — | — | — | | 7 |
| Allemã | 6 | 2 | 6 | 2 | 5 | 2 | 1 | 8 | 4 | 4 | — | — | — | — | — | 4 | 2 | — | — | — | — | | 8 |
| Hespanhola | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Austriaca | 6 | 7 | 9 | 4 | 7 | 6 | — | 13 | 5 | 8 | — | — | — | — | — | 13 | — | — | — | — | — | | 13 |
| Russa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Franceza | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | — | 9 | 9 | — | — | — | — | 10 | 5 | 7 | — | — | — | — | 2 | | 9 |
| Belga | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suissa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hollandeza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ingleza | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sueca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diversas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma geral | 772 | 719 | 738 | 753 | 951 | 499 | 47 | 1.491 | 597 | 894 | 60 | 14 | 12 | 10 | 5 | 1.384 | 29 | 4 | 7 | 3 | 62 | | 1.491 |

Colonia «Rodrigo Silva», Barbacena, 15 maio de 1911.—O chefe de agricultura pratica, *Amilcar Savassi.*

# Mappa estatistico de nascimentos, casamentos e obitos do nucleo colonial «Rodrigo Silva», relativamente ao anno de 1910

## Nascimentos

| N. de ordem | Nomes | Data | | Filiação | N. do lote | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Dia | Mez | | | |
| 1 | Maria Candian | 1º. | Janeiro | Fortunato Candian | 168 | |
| 2 | Emilia | 10 | » | Luiz Joaquim da Costa | 48 | |
| 3 | Ernesto Presot | 18 | » | Marco Prezote | 145 | |
| 4 | Maria Magdalena | 23 | » | Antonio Bergamaschi | 19 | Ponte Nova |
| 5 | João Plenassi | 28 | » | Eduardo Prenassi | 47 | |
| 6 | Maria Conceta | 2 | Fevereiro | Ghirardi Lorenzo | 49 | Ponte Nova |
| 7 | João Svizzero | 5 | » | Antonio Svizzero | | |
| 8 | Angelina | 18 | » | João Bagetto | 99 | |
| 9 | Angelina Norma | 21 | » | Vecentini Luigi | 125 | |
| 10 | Nair | 17 | » | Antonio Garizo | | |
| 11 | Francisco Grossi | 7 | Março | Luiz Grossi | 83 | |
| 12 | Candido Ciolin | 11 | » | Ferdinando Ciolin | 52 | |
| 13 | Genoveva | 19 | » | Silvio Frizone | 137 | |
| 14 | Requelina Martim | 22 | » | José Martin | | Ponte Nova |
| 15 | Duoleria | 21 | » | Vitoret Giuseppe | 42 | |
| 16 | Armelinda | 26 | » | Giuseppe Cursio | | |
| 17 | Giovanina | 8 | Abril | João Zelli | 147 | |

| N. de ordem | Nomes | Data | | Filiação | N. do lote | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Dia | Mez | | | |
| 18 | Euclides | 13 | Abril | Eliziario de Souza | 3 | Ponte Nova |
| 19 | Antonio Roman | 15 | » | Santo Roman | 24 | |
| 20 | Clementina Maria | 2 | Maio | José Biato | 162 | |
| 21 | Manoel Jacob | 2 | » | » » | 162 | |
| 22 | Cardolina Magdalena | 26 | » | Antonio Turchetti | 165 | |
| 23 | Julio Campera | 9 | Junho | Campera Izaia | 167 | |
| 24 | Eugenia Virginia | 8 | » | Valentim Gazetto | | |
| 25 | Luiza | 12 | » | Umberto Candian | 20 | |
| 26 | Umberto | 7 | » | Benedicto José Santes | | |
| 27 | Eglantina | 20 | » | Julio Ferreira | | |
| 28 | Elizena | 29 | » | Antonio Ciolin | 37 | |
| 29 | Carlos Loschi | 3 | Julho | Luigi Loschi | 38 | |
| 30 | José Pedro | 3 | » | Antonio Giamussi | 186 | |
| 31 | Ricardo Mantovani | 6 | » | Luigi Mantovani | 175 | |
| 32 | Olympia Rossete | 10 | » | Angelo Rosséti | | |
| 33 | Diomar Presot | 7 | » | Presot Andréa | 112 | |
| 34 | Maria Bomfim | 12 | » | João Giamussi | | |
| 35 | Annibal | 11 | » | Giuseppe Tonazzi | 76 | |
| 36 | José Bertolini | 16 | » | Angelo Bertolin | 33 | |
| 37 | Celeste Bortulusse | 23 | » | João Bortuluzzi | 54 | |
| 38 | Ernestina Loschi | 8 | Agosto | Loschi Santo | 12 | |
| 39 | Agostinho Delben | 16 | » | Oswaldo Delben | 16 | |
| 40 | Maria Svizzero | 15 | » | José Svizzero | | |
| 41 | Maria Poiat | 17 | » | Santo Poiat | 48 | |

| N. de ordem | Nomes | Data | | Filiação | N. do lote | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Dia | Mez | | | |
| 42 | Clariano Martin | 5 | Setembro | João Martin | 37 | |
| 43 | Armando | 11 | » | Capiluppe Domenico | 15 | |
| 44 | Regina Prezot | 23 | » | Giovani Prezot | | |
| 45 | Raphaela | 24 | » | Vicente Dalesseo | 46 | Ponte Nova |
| 46 | Maria Moraz | 26 | » | Bazilio Moraz | 159 | |
| 47 | Deolinda | 30 | » | Maria T. Martin | | |
| 48 | Angelina | 23 | » | Agostinho Bertolin | 32 | |
| 49 | Francisco Liporati | 3 | Outubro | Pedro Liporati | 27 | |
| 50 | Manoel Accorsi | 15 | » | Natalin Accorsi | 62 | |
| 51 | Leonilda Saviotti | 24 | » | Angelo Saviotti | | |
| 52 | Armando Rossi | 4 | Novembro | Luigi Rossi | 117 | |
| 53 | Oliva Liporatti | 6 | » | Giovani Liporati | 11 | Ponte Nova |
| 54 | Ernesto Tognolo | 6 | » | Tognolo Octavio | 57 | |
| 55 | Aurea Guilherma | 12 | » | Olivo Rosetti | 2 | Pont Nova |
| 56 | Caetano Bergamaschinia | 21 | » | Angelo Bergamaschini | 189 | |
| 57 | Amilcar Gioseppe | 27 | » | Scari Gerio | 25 | Ponte Nova |
| 58 | Waldemar | 30 | » | Achilles Savassi | 81 | |
| 59 | Lucia Candian | 13 | Dezembro | Candian Migliano | 34 | |
| 60 | Emilia | 12 | » | José Moraz | 111 | Ponte Nova |

Nucleo, maio 1911.—*Amilcar Savassi*, chefe de agricultara pratica.

COLONIA RODRIGO SILVA — Lote mostrando casa, pomar e criação

# Casamentos

| N. de ordem | Nomes | Edade | Data | | Filiação |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | |
| 1 | (Agostinho Turchete... | 20 | 22 | Janeiro | José Furchette |
| | (Thereza Santaroza.... | 21 | » | » | João Santarosa |
| 2 | (Ghirarde Rénaldo....., | 21 | 7 | Fevereiro | Ghirardi Lorenzo |
| | (Docenome Domingues. | 16 | » | » | Saturnino Dorah |
| 3 | (Antonio Mosson..... | 23 | 9 | Abril | Mosson Giuseppi |
| | (Guglielmo Grifoni..... | 22 | » | » | Glifoni Leandro |
| 4 | (José Rossi..... | 23 | 9 | Junho | Rossi Antonio |
| | (Amelia Candian..... | 21 | » | » | Candian Angelo |
| 5 | (Angelo Grossi..... | 27 | 18 | » | Angelo Grossi |
| | (Rosa Garbin..... | 18 | » | » | Garbin Antonio |
| 6 | (Pedro Bianchetti..... | 20 | 30 | Julho | Agost.º Biancheti |
| | (Rosa Bertoli..... | 20 | » | » | Luigi Bertoli |
| 7 | (Giuseppe Moraz..... | 20 | 30 | » | Angelo Moraz |
| | (Sophia Slehno..... | 19 | » | » | João Steckrw |
| 8 | (Angelo Boniati..... | 19 | 30 | » | Bonioli Luigi |
| | (Clementina Bertolini... | 17 | » | » | Luigi Bortulini |
| 9 | Zanetti Massino..... | 43 | 10 | Setembro | Zanetti Pietro |
| | (Rosa Borulini..... | 31 | » | » | Alessandro Bortulin |
| | | | | » | |
| 10 | (Silveo Brunelli..... | 23 | 21 | | Luigi Brunelli |
| | (Paulina Loschi..... | 17 | » | » | Miguel Loschi |
| 11 | (Angelo Antonio Sfredo | 21 | 2 | Outubro | Sfredo Olivo |
| | (Cecilia Loschi..... | 17 | » | » | Loschi Giacomo |
| 12 | (Fioravante Borge..... | 19 | 8 | » | Pietro Borgo |
| | (Rosa Bianchet..... | 18 | » | » | Agostini Bianchet |
| 13 | (Luiz Santarosa..... | 25 | 29 | » | Giovani Santarosa |
| | (Gueriera Martim..... | 19 | » | » | Martim Pietro |
| 14 | (Roncarate Roman..... | 24 | 12 | Novembro | Roncarate Gioseppe |
| | (Warga Maria. ..... | 22 | » | » | Warga Giorge |

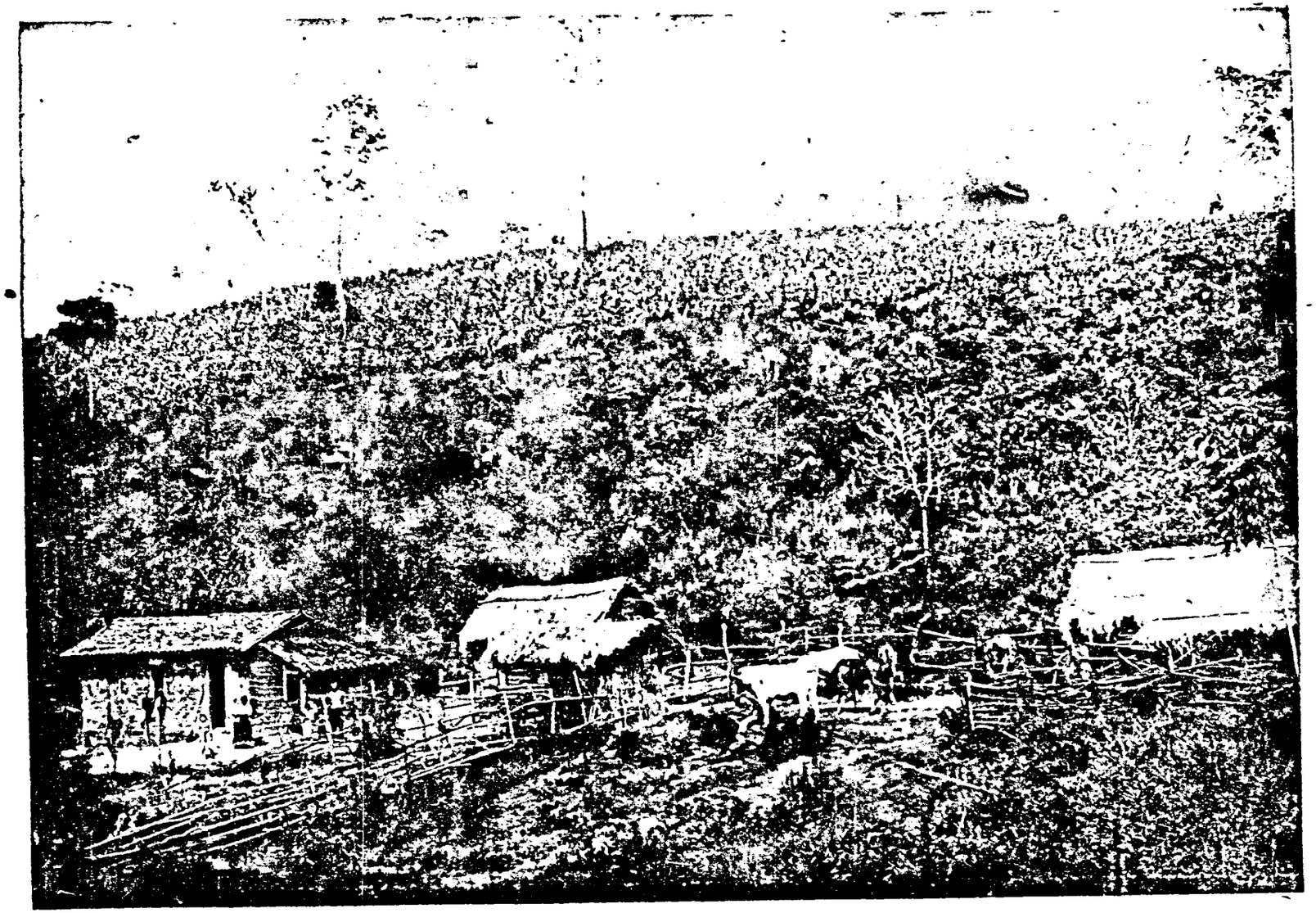
Colonia «Rodrigo Silva», maio de 1910.—*Amilcar Savassi*, chefe de agricultura.

# Obitos

| N. de ordem | Nomes | Edade | Data | | Filiação |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | |
| 1 | Angelina..... | 25 horas | 19 | Fevereiro | João B. Baggetto |
| 2 | Alice..... | 5 mezes | 30 | Março | Lobourg Gean |
| 3 | Toscana Campara.. | 63 annos | 10 | Maio | Ignorada |
| 4 | Manoel Jacob..... | 7 dias | 10 | » | José Biato |
| 5 | Angelo Turin..... | 73 annos | 30 | » | Giacomo Turin |
| 6 | Carolina Candian.. | 4 annos | 29 | Junho | Fortunato Candian |
| 7 | Manoel.....: .... | 15 mezes | 8 | Julho | Antonio S. Junior |
| 8 | Santo Marteletto... | 15 mezes | 13 | Setembro | Antonio Marteletto |
| 9 | Henrique Savassi .. | 20 mezes | 15 | » | Amilcar Savassi |
| 10 | Matheus Moraes... | 62 annos | 28 | » | Ignorada |
| 11 | Cecilia Maria..... | 2 annos | 11 | Outubro | Campara Izaia |
| 12 | Antonio Garbin.... | 56 annos | 5 | Novembro | José Garbin |

Colonia «Rodrigo Silva», maio de 1911.—*Amilcar Savassi*, chefe de agricultura pratica.

COLONIA RODRIGO SILVA — Lote mostrando casas, culturas e criação



COLONIA RODRIGO SILVA — Lote mostrando casas, culturas e criação

# Secção Zootechnica da colonia «Rodrigo Silva»

**Existem neste Posto os animaes de raça que se seguem:**

1 Cavallo Arabe puro sangue de nome *Oman*; — 1 jumento Poitou — 1 casal de cabritos, — 1 Carneiro preto arabe e 2 casaes de carneiro South-down (tendo um casal destes nascido no Posto da colonia).

**Relação das femeas apresentadas aos reproductores—de 19 de novembro de 1909 a 31 de dezembro de 1910**

# Eguas

| N. dos talões | Data | | | Nome | Raça | Proprietario | Residencia | Reproductor | Raça |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Anno | | | | | | |
| 1 | 19 | Novembro | 1909 | Lontra..... | Nacional | Dr. Luiz Rodrigues Pereira.. | Carandahy | Oman | Arabe |
| 2 | 25 | » | » | Sereia..... | » | » » » ..... | » | » | » |
| 3 | 29 | » | » | — | » | Major Frederico Jardim..... | Campo Verde | » | » |
| 4 | 29 | » | » | Prata..... | » | Santaroza Giovanni..... | Lote n. 30 | » | » |
| 5 | 30 | » | » | — | » | Joaquim Fajardo..... | Carandahy | » | » |
| 6 | 30 | » | » | — | » | » » ..... | » | » | » |
| 7 | 1 | Dezembro | » | — | » | » » ..... | » | » | » |
| 8 | 1 | » | » | — | » | » » ..... | » | » | » |
| 9 | 4 | » | » | — | » | Francisco Canedo Bahia..... | Barbacena | Jumento | Poitou |
| 10 | 6 | » | » | — | » | Firmino Portes..... | » | » | » |
| 11 | 6 | » | » | — | » | Coronel João Rosa Bello..... | Ressaquinha | Oman | Arabe |
| 12 | 6 | » | » | — | » | » » » ..... | » | » | » |
| 13 | 10 | » | » | — | » | Modesto Ribeiro Mendes..... | A. Vasconcellos | » | » |
| 14 | 13 | » | » | — | » | Antonio Bertolini..... | Lote n. 40 | » | » |
| 15 | 17 | » | » | — | » | Magri Luigi..... | Lote n. 1 | Jumento | Poitou |
| 16 | 21 | » | » | — | » | Gava Pietro ..... | Lote n. 3 | » | » |

| N. dos talões | Data | | | Nome | Raça | Propriedade | Residencia | Reproductor | Raça |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Anno | | | | | | |
| 17 | 29 | Dezembro | 1909 | — | Nacional | Martin Pigola..... | João Ayres | Oman | Arabe |
| 18 | 22 | » | » | | » | João de Valle Amado..... | Carandahy | » | » |
| 19 | 21 | » | » | — | » | Coronel Modesto Mendes..... | A. Vasconcellos | » | » |
| 20 | 21 | » | » | — | » | » » » ..... | » » | » | » |
| 21 | 30 | » | » | — | » | Coronel Ribeiro Mendes..... | » » | » | » |
| 22 | 31 | » | » | — | » | Coronel Modesto Mendes..... | » » | » | » |
| 23 | 1 | Janeiro | 1910 | Garôpa ..... | » | Dr. Luiz Rodrigues Pereira.. | Carandahy | » | » |
| 24 | 5 | » | » | — | » | Major José Rodrigues Pereira. | » | » | » |
| 25 | 11 | » | » | — | » | João Antonio de Bello..... | Remedios | » | » |
| 26 | 13 | » | » | — | » | Olavo Luiz Gomes..... | Barbacena | Jumento | Poitou |
| 27 | 16 | Fevereiro | » | — | » | Silvino Coelho da Silva..... | » | Oman | Arabe |
| 28 | 25 | » | » | — | » | Deodoro Gomes d'Araujo..... | » | » | » |
| 29 | 20 | Março | » | Prata ..... | » | José Tertuliano..... | » | Jumento | Poitou |
| 30 | 2 | Abril | » | Faceira ..... | » | João de Carvalho..... | » | Oman | Arabe |
| 31 | 2 | » | » | Brazona..... | » | » » » ..... | » | » | » |
| 32 | 15 | » | » | Creoula ..... | » | Tunussi Giuseppe ..... | Lote n. 76 | » | » |
| 33 | 22 | » | » | Estrella..... | » | Sfreddo Giacomo..... | Lote n. 32 | » | » |
| 34 | 1 | Maio | » | Branquinha.... | » | Achille Savassi ..... | Lote n. 81 | » | » |
| 35 | 3 | Junho | » | Manga Larga... | » | Manoel Pimentel Barros..... | Barbacena | » | » |
| 36 | 16 | Agosto | » | Castanha..... | » | Eduardo de Sá Fortes Filho . | Mantiqueira | » | » |
| 37 | 5 | Setembro | » | Ineiva ..... | » | Rita Candida de Sá Fortes... | Rio Fundo | » | » |
| 38 | 5 | » | » | Castanha..... | » | Carlos H. da Silva Fortes.... | » » | Jumento | Poitou |
| 39 | 14 | » | » | Alazã ..... | » | José Eugenio de Assis..... | Ilheos | Oman | Arabe |
| 40 | 19 | » | » | Valença..... | » | Antonio de Sá Fortes..... | Dist. Bias Fortes | » | » |
| 41 | 15 | Outubro | » | Africana..... | » | Dr. José Bonifacio..... | Borda do Campo | » | » |
| 42 | 15 | » | » | Formoza..... | » | » » » ..... | » » » | » | » |

| N. dos fabões | Data | | | Nome | Raça | Proprietario | Residencia | Reproductor | Raça |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Anno | | | | | | |
| 43 | 1 | Novembro | » | — | » | José Antonio Rabello | Areal | » | » |
| 44 | 7 | » | » | Maroteira | » | Dr. José Bonifacio | Bordo do Campo | » | » |
| 45 | 8 | » | » | Rosilha | » | Bertolin Antonio | Lote n. 40 | » | » |
| 46 | 11 | » | » | — | » | Amilcar Savassi | Lote n. 12 | » | » |
| 47 | 11 | » | » | — | » | Francisco Canedo Bahia | Barbacena | » | » |
| 48 | 15 | » | » | Boneca | » | Pedro Accerbi | Lote n. 81 | » | » |
| 49 | 18 | » | » | Baia | » | Geraldina Silva | Barbacena | » | » |
| 50 | 19 | » | » | Americana | » | João Carvalho | » | Jumento | Poitou |
| 51 | 21 | » | » | Castanha | » | Luiz Grossi | Registro | » | » |
| 52 | 22 | » | » | Pelintra | » | L. Miguel Fortes | Barbacena | Oman | Arabe |
| 53 | 22 | » | » | Jardineira | » | A. Cenna Demetrio | Lote n. 88 | » | » |
| | | | | CABRAS | | | | | |
| 54 | 22 | » | » | — | » | Dr. Lincoln da Cruz Machado | Barbacena | Cabrito | |
| 55 | 23 | » | » | — | » | D. Emilia de Barros | » | » | |
| 56 | 29 | » | » | — | » | Alvaro da Silveira | » | » | |
| | | | | EGUAS | | | | | |
| 57 | 23 | » | » | — | » | José Liporati | Lote n. 7 | Oman | Arabe |
| 58 | 24 | » | » | Estrella | » | Antonio F. Chagas | Barbacena | » | » |
| 59 | 27 | » | » | » | » | Angelo Picinin | Lote n. 30 | » | » |
| 60 | 28 | » | » | — | » | Major Frederico Jardim | Campo Verde | » | » |
| 61 | 2 | Dezembro | » | — | » | Caetano Lodi | Barbacena | Jumento | Poitou |
| 62 | 3 | » | » | Sereia | » | José Eugenio de Assis | Guilherme | Oman | Arabe |

| N. dos talões | Data | | | Nome | Raça | Proprietario | Residencia | Reproductor | Raça |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Anno | | | | | | |
| | | | | | | OVELHA | | | |
| 63 | 8 | Dezembro | 1910 | — | Nacional | Angelo Picinin..... | Lote n. 30 | Carneiro | Arabe |
| | | | | | | EGUA | | | |
| 64 | 8 | » | » | Alazã..... | » | Matheus Apolinario..... | Serra doPiauhy | Oman | Arabe |
| | | | | | | OVELHAS | | | |
| 65 | 9 | » | » | — | » | Coronel Sebastião Gualberto Machado..... | S. João Nepomuceno | Carneiro | Arabe |
| 66 | 9 | » | » | — | » | Coronel Sebastião Gualberto Machado..... | S. João Nepomuceno | Carneiro | South-down |
| | | | | | | EGUAS | | | |
| 67 | 12 | » | » | Serenata..... | » | Dr. Luiz Rodrigues Pereira.. | Carandahy | Oman | Arabe |
| 68 | 12 | » | » | Diana..... | » | Cornelio Tavares ..... | » | » | — |
| 69 | 13 | | » | Sereia..... | » | Dr. Luiz Rodrigues Pereira... | » | » | — |
| 70 | 13 | » | » | Boneca ..... | » | Cezare Ceolin ..... | Lote n. 49 | Jumento | Poitou |
| 71 | 15 | » | » | Prata..... | » | Olavo Luiz Gomes..... | Barbacena | » | — |

| N. dos talões | Data | | | Nome | Raça | Propriedade | Residencia | Reproductor | Raça |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Anno | | | | | | |
| 72 | 15 | Dezembro | 1910 | Normana ..... | Nacional | Modesto Rodrigues Mendes.. | A. Vasconcellos | Oman | Arabe |
| 73 | 19 | » | » | Estrella..... | » | Luiz Magri..... | Lote n. 4 | Jumento | Poitou |
| 74 | 19 | » | » | Pierra ..... | » | Lafayette A. Bello..... | Fazenda do Borges | Oman | Arabe |
| | | | | | | CABRA | | | |
| 75 | 20 | » | » | — | » | Sabino Falco ..... | Barbacena | Cabrito de raça | — |
| | | | | | | EGUAS | | | |
| 76 | 20 | » | » | Rosilha..... | » | Manoel Antonio..... | Lote n. 107 | Oman | Arabe |
| 77 | 20 | » | » | Queimada..... | » | » » ..... | » » » | Jumento | Poitou |
| 78 | 22 | » | » | | » | Major José Rodrigues Pereira | Carandahy | Oman | Arabe |
| 79 | 26 | » | » | Faceira ..... | » | Dr. Luiz R. Pereira..... | » | — | » |
| 80 | 27 | » | » | Rosilha..... | » | Major J. Rodrigues Pereira... | » | — | » |
| | | | | | | JUMENTA | | | |
| 81 | 31 | » | » | — | » | Dr. J. J. Vieira ..... | Juiz de Fóra | Jumento | Poitou |

Nucleo «Rodrigo Silva», 31 de dezembro de 1910.—O empregado, *Luiz Santarosa*.—O chefe de agricultura pratica e director da colonia, *Amilcar Savassi*.

# Republica dos Estados Unidos do Brasil

## Estado de Minas Geraes

**Mappa estatistico da producção, criações já existentes e valor da propriedade agricola do nucleo «Rodrigo Silva», relativamente ao anno de 1910**

Condições economicas

| Producção | | | | | | | | | Criações já existentes | | | Estado territorial | | | Estado material | | | | | | | | | | | | Valor | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especie | Quantidade | | | | | | Valor da unidade | Total | Especie | Cabeças | Total | Area aproveitada em hectares | Area inculta em hectares | Estradas | Caminhos vicinaes | Especie | | | | Vehiculos | | Fabricas e officinas | | | | Engenhos | Das construcções | Dos engenhos, fabricas e olarias | Dos vehiculos | Total |
| | Litros | Kilos | Carros | Duzias | Milheiro | Cabeças | | | | | | | | | | Casas provisorias | Casas effectivas | Escolas | Predios publicos | Carros de bois | Carroças | Fabricas | Officinas | Olarias | Negocios | De fubá | | | | |
| Milho | 95.000 | — | — | — | — | — | $100 | 95:000$000 | Gallinhas | 13.230 | 14:553$000 | 1.810 h. | 2.391 h. | 2.911 | 1 | 78 | 7 | 281 | 2 | 1 | 51 | 25 | 2 | 1 | 2 | 1 | 82 | 32:500$000 | 65:000$000 | 15:000$000 | 814:801$200 |
| Batatas inglezas | — | 290.000 | — | — | — | — | $140 | 40:600$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Idem doces | — | 17.050 | — | — | — | — | $180 | 3:069$000 | Frangos | 11.878 | 13:390$200 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Feijão preto P. Alegre | 41.000 | — | — | — | — | — | $200 | 8:200$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Idem de côr | 2.850 | — | — | — | — | — | $300 | 855$000 | Perús | 1.630 | 13:040$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hortaliças e mandiocas | — | — | — | — | — | — | — | 5:820$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fructas | — | — | — | — | — | — | — | 2:750$000 | Gado suino | 1.790 | 71:600$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gallinhas | — | — | — | — | — | 990 | $100 | 1:089$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Frangos | — | — | — | — | — | 1.500 | $900 | 1:350$000 | » cavallar | 897 | 10:365$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ovos | — | — | — | 1.850 | — | — | $800 | 1:480$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Perús | — | — | — | — | — | 260 | $8000 | 2:080$000 | » vaccum | 2.025 | 76:950$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gado suino | — | — | — | — | — | 259 | 40$000 | 1:036$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| » cavallar | — | — | — | — | — | 58 | 45$000 | 2:610$000 | » caprino | 150 | 750$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| » vaccum | — | — | — | — | — | 105 | 38$000 | 3:990$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| » caprino | — | — | — | — | — | 20 | 5$000 | 100$000 | | | 239:618$200 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tijolos | — | — | — | — | 990 | — | 22$000 | 21:780$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Telhas | — | — | — | — | 990 | — | 60$000 | 59:400$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite | 99.000 | — | — | — | — | — | $200 | 19:800$000 | Somma | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Vinho | 950 | — | — | — | — | — | 1$000 | 950$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lenha | — | — | 1.950 | — | — | — | 3$000 | 5:850$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Arroz | 1.680 | — | — | — | — | — | $400 | 672$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mel | 220 | — | — | — | — | — | $600 | 132$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Casulos | — | 1.980 | — | — | — | — | 4$000 | 7:920$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | — | — | — | — | — | — | — | 268:653$000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

RESUMO

| | |
|---|---|
| Producção | 286:653$000 |
| Criacões já existentes | 239:618$200 |
| Construcções | 32:500$000 |
| Vehiculos | 15:000$000 |
| Engenhos, fabricas e olarias | 65:000$000 |
| Valor das casas | 185:000$000 |
| Total | 811:801$200 |

Colonia «Rodrigo Silva», Barbacena, 15 de maio de 1911. - O chefe de agricultura pratica, *Amilcar Savassi*.

# ANEXO J

# Colonia Indigena do Itambacury

**Relatorio apresentado á Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização, pelo director da colonia indigena do Itambacury, em 31 de dezembro de 1910.**

Illmo. e exmo. sr. Director, dr. Carlos Prates.

## Colonia Itambacury

Quando um logar qualquer é visitado pelo seu legitimo superior, os habitantes sentem-se mais animados, continuando alegres na marcha do progresso, quer na ordem moral, quer na material. E' justamente o que aconteceu com a visita que vos dignastes fazer á colonia indigena do Itambacury, em novembro de 1910.

Não houve um só habitante que não tivesse recebido essa visita com verdadeiro enthusiasmo.

## O que se observa na colonia

O ininterrupto adeantamento na construcção de predios sempre arruados, alicerces de pedras, paredes de adobes, com sua proporcionada altura, constando de assoalhados, portas e janellas, etc.

## Edificios publicos

Os mesmos que os referidos no relatorio do anno 1909; só, que, com a demolição do predio velho da escola do sexo masculino edificou-se um novo, com o accrescimo para moradia do professor.

Construiu-se mais, a expensas do Estado, na Egreja Nova, um predio publico para escola mixta da infancia. A obra se executou de accordo com a linda planta expedida por essa Directoria. O edificio apresenta um aspecto magestoso, de inabalavel solidez.

## Escolas na colonia

Presentemente existem nesta colonia: a escola do sexo masculino, cujo mappa junto dá um numero de 82 alumnos. O adeantamento dos mesmos é mais que satisfactorio, estando os paes de familias con-

tentissimos com o diligente professor; a escola do sexo feminino; mas ha já quatro mezes que a sra. d. Olympia Esteves Lima se retirou da colonia e os paes de familia quizeram que suas filhas frequentassem, como externas, o ensino do Collegio.

## Collegio na colonia

Existe nesta colonia indigena um Asylo ou Collegio denominado «S. Clara», dirigido por cinco religiosas Franciscanas.

Por tres vezes e por tres inspectores technicos foi o mesmo visitado e, ultimamente, em novembro p. passado pelo exmo. sr. director dr. Carlos Prates, com seus dignos companheiros de viagem. Todos ficaram admiradissimos em observar a esmerada educação na parte escolar, finos trabalhos manuaes, quer do lado da infancia indigena, quer da nacional.

O ensino escolar externo é dado pelo Asylo gratuitamente e, para a manutenção de meninas indigenas internas, o magnanimo Governo de Minas dá um auxilio de quatro contos annuaes.

Para os habitantes desta colonia, nada ha melhor que o Collegio, e a infancia feminina mostra-se extraordinariamente contente na frequencia das aulas. O mappa que a este acompanha apresenta um numero de 94 alumnas.

## A lavoura mechanica na colonia

Mais um ramo de industria e progresso existe nesta colonia indigena: a lavoura mechanica. Subvencionada pelo Estado, está a mesma confiada ao cuidado do padre Fr. Vicente de Licordia e do sr. José Jacintho Junior. Visitastes o campo de demostração e vos retirastes mui satisfeito, e com prazer vistes os numerosos apprendizes já bem amestrados no manejo das machinas.

Tempo virá, e não muito remoto, em que os lavradores persuadir-se-ão do necessario uso das machinas, afim de que os fructos tirados da terra recompensem seus penosos trabalhos.

Machinas existentes na lavuora e que pertencem ao Estado, são 8 peças. A mesma lavoura agazalha, sustenta e veste presentemente 20 apprendizes. São elles:

Constantino Alves dos Santos, Olympio Ureino de Jesus, Antonio Ferreira d'Almeida, João Gonçalves, Antonio Goulart Rolim, Vicente Theodoro dos Santos, Manoel Pereira da Silva, Antonio Daniel dos Santos, José Antonio de Miranda, Lucas Caté (indio), José Ferreira Prates, José de Souza Menezes, José Pereira Brandão, João José de Oliveira, Benicio da Silva Santos, Manoel Rodrigues de Souza, Francisco Alves Potem (indio), Virgolino Pecegueiro de Amaral, Antonio Nunú (indio), Marcellino Clementino. A estes apprendizes administra-se tambem o ensino primario.

## Colonos que do Estado compraram nesta colonia indigena lotes de terra

Ha bem poucos colonos que, tendo comprado lotes de terras, não tenham já acabado de pagar e de saldar seus debitos para com o Estado.

Os que ainda não acabaram de todo, é devido á força, proveniente de enfermidade, ou porque requereram lotes annos depois da medição.

Com este humilde relatorio, remetto a essa Directoria a matricula de todos os colonos, que possuem terras, quer indios, quer nacionaes, organizada conforme reza o respeitavel officio expedido por essa repartição, no dia 4 de novembro de 1910.

**Quadro estatistico da população indigena e nacional, assim como de edificios existentes no seio da colonia, da producção havida em 1910, com seu respectivo valor.**

Só por meio d'um exacto recenseamento é que se poderia dar um numero certo de todos os habitantes de que se compõe a colonia. Comtudo, ella consta, mais ou menos, de 11.110.

A respeito da raça indigena, desde que estou aqui com o meu companheiro, ha 37 annos, em civilizar os indios, tenho sempre envidado esforços para mistural-os com nacionaes; e tendo-se já passado duas gerações, muitas familias são consideradas como nacionaes e difficilmente se reconheceriam terem sido um dia puros indios, de modo que o numero dos indigenas pode discriminar-se assim: 750 civilisados, 300 meio civilisados e 60 está-se trabalhando para reduzil-os á vida social, principalmente os Pogichás.

Na extensão destas mattas, ao Sul e Sul-Este desta colonia, existe avultado numero de indios nomades.

O numero de nacionaes nesta colonia julga-se ser de 10.000. Assim, pois, entre indios e nacionaes resulta um total de 11.110.

Numero de casas na séde desta colonia são:

| | |
|---|---|
| Casas de negocios | 13 |
| Casas de vendas | 17 |
| Casas de lavradores ou profissionaes | 153 |
| Total | 183 |

**Producção**

| Qualidade | Unidade | Quantidade | Valor |
|---|---|---|---|
| Gafé, arrobas de 15 kilos | 4$000 | 22.000 | 88:000$000 |
| Toucinho, » » » » | 7$000 | 6.000 | 42:000$000 |
| Assucar » » » » | 7$000 | 500 | 3:500$000 |
| Rapadura (carga de 40) | 16$000 | 6.000 | 96:000$000 |
| Fumo, rolo, arroba | 10$000 | 1.000 | 10:000$000 |
| Aguardente (carga) | 20$000 | 5.000 | 100:000$000 |
| Algodão, arroba | 3$000 | 200 | 600$000 |
| Arroz, alqueire de 80 litros | 6$000 | 5.000 | 30:000$000 |
| Feijão, » » » » | 20$000 | 4.000 | 80:000$000 |
| Milho, « » » » | 3$000 | 50.000 | 150:000$000 |
| Farinha de milho | 5$000 | 14.000 | 70:000$000 |
| » de mandioca | 6$000 | 5.000 | 30:000$000 |
| Gomma de mandioca | 7$000 | 120 | 840$000 |
| Gado vaccum, cabeça | 60$000 | 1.300 | 78:000$000 |
| Dito cavallar | 60$000 | 1.000 | 60:000$000 |
| Dito muar | 120$000 | 400 | 48:000$000 |

## Necessidade da colonia

Esta colonia, porquanto prospera seja, estando fundada no centro de mattas virgens, considerando a extensão do caminho que a põe em communicação com a cidade de Theophilo Ottoni, ou ainda mais do lado da Figueira, onde só, depois de mais de 20 leguas de viagem se encontra a estrada de ferro, tem absoluta necessidade de ser auxiliada pelo Estado, ora na limpeza e descortino dos caminhos, ora em desobstruir rios, ora em concertar, construir ou reconstruir pontes e pontilhões.

Na Egreja Nova, onde se construiu a expensas do Estado um magnifico predio para escola da infancia, a população composta, na sua totalidade de lavradores pobres, que não podem possuir tropa para o transporte de generos do paiz, ao menos, até a séde desta colonia, reclama uma estrada de rodagem, o que na verdade, pela facilidade do terreno, o trabalho se realizaria com um dispendio não exaggerado.

Como na vossa visita examinastes a colonia e conhecestes bem quaes as suas necessidades para o seu futuro desenvolvimento, me lisonjeio de ter tratado satisfactoriamente acerca do seu estado.

A vossa longa experiencia, pois, na direcção das mesmas colonias e vosso acertado criterio suppra os defeitos deste humilde relatorio.

Colonia Indigena do «Itambacury», 31 de dezembro de 1910.

P. Fr. Seraphim de Porizia,

director da colonia.

**Mappa das alumnas internas e externas que, durante o anno de 1910, frequentaram o ensino no Asylo «Santa Clara», da colonia indigena do «Itambacury», debaixo da direcção das Irmãs Franciscanas**

| Numeros | Nomes das alumnas | Edade | Filiação | Matricula | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Dia | Mez | Anno |
| | Alumnas indigenas internas : | | | | | |
| 1 | Amelia Valupé | 17 | Fallecido Valenciano | 25 | Outubro | 1907 |
| 2 | Christa Caté | 18 | Fallecido João | 3 | Dezembro | 1907 |
| 3 | Candida Pequeno Urucú | 17 | Fallecido Domingos | 3 | » | 1907 |
| 4 | Vicencia Crisciuma | 11 | Fallecido João | 13 | Outubro | 1907 |
| 5 | Christina da Rocha | 15 | Fallecido Manoel | 30 | » | 1907 |
| 6 | Maria Pogichá Cresciuma | 11 | Fallecido João | 13 | » | 1907 |
| 7 | Victoria Pogichá Cresciuma | 10 | Idem, idem | 16 | Novembro | 1907 |
| 8 | Alexandrina Niompo | 12 | João Niompo | 16 | » | 1907 |
| 9 | Maria Salles Niom | 10 | Fallecido Joaquim | 18 | Janeiro | 1908 |
| 10 | Anna Salles Niom | 7 | Idem, idem | 23 | Janeiro | 1908 |
| 11 | Emilia Pocman | 13 | Antonio Pocman | 9 | Agosto | 1908 |
| 12 | Rosalina Araná | 12 | Fallecido Camillo | 9 | » | 1908 |
| 13 | Anna Araná | 11 | Fallecido Camillo | 14 | » | 1908 |
| 14 | Rosa Poté | 13 | — | 22 | Janeiro | 1909 |
| 15 | Maria Poté | 18 | Benedicto Poté | 7 | » | 1910 |
| 16 | Ignez Poté | 7 | Idem, idem | 27 | Abril | 1910 |
| 17 | Josina Poté | 6 | Idem, idem | 22 | Janeiro | 1909 |
| 18 | Damila Naknanuk | 11 | Manoel Luiz Mendes | | | |

| Numeros | Nomes das alumnas | Edade | Filiação | Matricula | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Dia | Mez | Anno |
| | **Alumnas indigenas internas :** | | | | | |
| 19 | Jacintha Pojichá | 6 | Paulo | 1 | Maio | 1910 |
| 20 | Anna Niom | 9 | Fallecido João Francisco | 26 | Janeiro | 1910 |
| 21 | Izabel Poté | 8 | Juliano Potem | 28 | » | 1910 |
| 22 | Idalina Araná | 8 | Fallecido Saſustiano | 24 | Outubro | 1910 |
| 23 | Ambrosina Sopé | 8 | Fallecido Ignacio Sopé | | | |
| 24 | Eva Ladge | | | | | |
| 25 | Candida Marão | | | | | |
| | **Alumnas nacionaes externas :** | | | | | |
| 26 | Maria Augusta Barbosa | 11 | Torquato Barbosa | 9 | Janeiro | 1908 |
| 27 | Francisca Soares Coelho | 13 | Clemente Pereira | 9 | » | 1908 |
| 28 | Maria Luzia Guedes | 11 | João Guedes | 9 | » | 1908 |
| 29 | Maria Souriana | 15 | Joaquim Souriano | 15 | » | 1908 |
| 30 | Eva Avelina Freire | 10 | Carlos da Costa | 20 | » | 1908 |
| 31 | Rosa do Nascimento | 11 | Benedicto do Nascimento | 20 | » | 1908 |
| 32 | Henriqueta Rodriguez | 9 | Salustiano Rodriguez | 3 | Fevereiro | 1908 |
| 33 | Anna Ferreira | 13 | Delmiro | 12 | » | 1908 |
| 34 | Joanna Fernandes | 10 | Custodio | 18 | » | 1908 |
| 35 | Joanna Pereira dos Santos | 10 | Custodio de Souza | 18 | » | 1908 |
| 36 | Izabel Pereira dos Santos | 8 | Idem, idem | 18 | » | 1908 |

| Numeros | Nomes das alumnas | Edade | Filiação | Matricula | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Dia | Mez | Anno |
| | Alumnas nacionaes externas: | | | | | |
| 37 | Amelia Lourenço | 10 | Fallecido José | 23 | Março | 1908 |
| 38 | Liobina de Souza | 17 | Ramiro de Souza | 1 | Maio | 1908 |
| 39 | Tecla Itelvina de Jesus | 18 | José Pereira | 6 | » | 1908 |
| 40 | Maria Jacintha da Silva | 18 | José J. da Silva | 13 | Julho | 1908 |
| 41 | Jesuina Maria de Jesus | 14 | José Dias | 13 | » | 1908 |
| 42 | Honorina Esteves Barreiros | 14 | Fallecido João | 1 | Março | 1909 |
| 43 | Maria Senhorinha da Motta | 15 | — | 1 | » | 1909 |
| 44 | Anna Rosa da Silva | 14 | Fallecido Antonio Vicente | 21 | » | 1909 |
| 45 | Maria Francisca d'Araujo | 16 | Fallecido Francisco | 21 | » | 1909 |
| 46 | Maria Baphista da Silva | 14 | Albano Baphista da Silva | 21 | » | 1909 |
| 47 | Olympia dos Santos | 10 | — | 18 | Maio | 1909 |
| 48 | Josepha Pereira | 12 | João | 18 | » | 1909 |
| 49 | Martinha Bertolina de Jesus | 11 | — | 18 | » | 1908 |
| 50 | Clemencia Quintina dos Santos | 11 | Mario | 20 | » | 1909 |
| 51 | Adelaide Maria Porto | 11 | — | 22 | » | 1909 |
| 52 | Itelvina Pereira da Luz | 10 | Pedro Pereira | 22 | » | 1909 |
| 53 | Maria Martins Xavier | 14 | Fallecido | 21 | Janeiro | 1910 |
| 54 | Josepha d'Almeida | — | — | 21 | » | 1910 |
| 55 | Marianna Francisca de Souza | 15 | Severiano de Souza | 21 | » | 1910 |
| 56 | Anna Pereira dos Santos | 17 | José Pereira | 21 | » | 1910 |
| 57 | Maria Anacleta dos Santos | 12 | — | 21 | » | 1910 |
| 58 | Dominga dos Santos | 9 | — | 21 | » | 1910 |
| 59 | Angiola Ramos dos Santos | 13 | José Ramos | | | |

| Numeros | Nomes das alumnas | Edade | Filiação | Matricula | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Dia | Mez | Anno |
| | Alumnas nacionaes externas: | | | | | |
| 60 | Maria Telles dos Santos | 10 | Manoel dos Santos | 21 | Janeiro | 1910 |
| 61 | Itelvina Pereira de Jesus | 8 | — | 21 | » | 1910 |
| 62 | Maria Lopes da Silva | 11 | — | 21 | » | 1910 |
| 63 | Maria dos Santos | 11 | Lourenço da Silva | 21 | » | 1910 |
| 64 | Santa Maria de Jesus | 11 | Clarino da Silva | 21 | » | 1910 |
| 65 | Margarida Lopes da Silva | 10 | — | 21 | » | 1910 |
| 66 | Maria Simões | 7 | Nuno Faria | 21 | » | 1910 |
| 67 | Joanna Maria de Medina | 12 | Antonio da Medina | 5 | Fevereiro | 1910 |
| 68 | Tiburtina da Silva | 15 | — | 5 | » | 1910 |
| 69 | Eva Maria de Jesus | 12 | Fallecido João | 10 | » | 1910 |
| 70 | Maria Ferreira do Carmo | 10 | Raphael Ferreira | 10 | » | 1910 |
| 71 | Joanna da Silva | 13 | João da Silva | 10 | » | 1910 |
| 72 | Joanna Maria de Jesus | 10 | Gregorio dos Santos | 10 | » | 1910 |
| 73 | Maria Francisca do Rego | 8 | João de Castro | 12 | » | 1910 |
| 74 | Anna Felix do Rego | 9 | Idem, idem | 12 | » | 1910 |
| 75 | Idalina Maria de Jesus | 7 | Rufino José Cardoso | 15 | » | 1910 |
| 76 | Maria Pereira dos Santos | 10 | Antonio Alves | 15 | » | 1910 |
| 77 | Luiza Avelina Freire | 6 | Carlos da Costa | 16 | » | 1910 |
| 78 | Maximiana Gonçalves | 13 | Francisco | 16 | » | 1910 |
| 79 | Maria Pereira Guedes | 8 | Idem | 16 | » | 1910 |
| 80 | Francisca Pereira Guedes | 7 | — | 16 | » | 1910 |
| 81 | Marciana Gonçalves Ferreira | 11 | Antonio Ferreira | 19 | » | 1910 |
| | Anna Baphista | 10 | João Baphista | 19 | » | 1910 |

| Numeros | Nomes das alumnas | Edade | Filiação | Matricula | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Dia | Mez | Anno |
| | Alumnas nacionaes externas: | | | | | |
| 83 | Anna Rodriguez | [illegible] | — | 19 | Fevereiro | 1910 |
| 84 | Antonia da Silva | 14 | — | 21 | » | 1910 |
| 85 | Theodolinda Maria da Luz | 10 | Pedro Pereira | 21 | » | 1910 |
| 86 | Brasilina d'Araujo | 13 | — | 28 | » | 1910 |
| 87 | Florentina Belizarias das Virgens | 7 | José Pereira | 28 | » | 1910 |
| 88 | Luzia do Nascimento | 11 | Benedicto do Nascimento | 1 | Março | 1910 |
| 89 | Francisca do Nascimento | 15 | Idem, idem | 1 | » | 1910 |
| 90 | Marcolina d'Araujo | 16 | — | 1 | » | 1910 |
| 91 | Presciliana Vieira dos Santos | 20 | Pedro Vieira dos Santos | 27 | » | 1910 |
| 92 | Maria Carvalho da Purificação | 14 | Candido de Carvalho Senna | 2 | Fevereiro | 1910 |
| 93 | Jovelina Gomes dos Santos | 17 | Fallecido Antonio | 24 | » | 1910 |
| 94 | Virginia Neves | 16 | João Neves | | | |

Asylo de «Santa Clara», 27 de dezembro de 1910.— Soror *Clara*, superiora do Collegio.— Visto.— P. Fr. *Seraphim de Go-*
*xizia*, director da colonia.

**Mappa dos alumnos matriculados na escola publica primaria do sexo masculino da colonia indigena do Itambacury, regida pelo professor Manoel Pereira Tangrins, durante o anno de 1910.**

| Numero de alumnos | Nomes | Filiação | Matricula | | | Edade | Frequencia | | | Faltas | | | Aproveitamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | Anno | | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | |
| 1 | João Esteves Barreiros | João Esteves Barreiros..... | 7 | Janeiro | 1910 | 13 | 98 | 77 | 175 | 15 | 18 | 33 | Muito |
| 2 | Santos Francisco do Nascimento..... | Benedicto Manoel do Nascimento..... | 7 | » | » | 11 | 98 | 81 | 179 | 15 | 14 | 29 | » |
| 3 | Alvaro José de Souza,. | Pedro José de Souza..... | 7 | » | » | 10 | 28 | 5 | 33 | 85 | 90 | 175 | Algum |
| 4 | Aguinaldo Lopes da Silva..... | Antonio Lopes da Silva..... | 7 | » | » | 10 | 95 | 77 | 172 | 18 | 18 | 36 | Muito |
| 5 | Felicio Teixeira Lages. | Patricio Teixeira Lages..... | 7 | » | » | 13 | 74 | 64 | 138 | 39 | 31 | 70 | » |
| 6 | Theotonio Pereira Juquiné..... | João Pereira Juquiné..... | 7 | » | » | 11 | 15 | 0 | 15 | 98 | 95 | 193 | » |
| 7 | Joaquim Maximo Pimenta..... | João Maximo Pimenta..... | 19 | » | » | 14 | 107 | 86 | 193 | 6 | 9 | 15 | » |
| 8 | Julio Sanches Brandão | Julião Sanches Brandão..... | 8 | » | » | 11 | 109 | 79 | 188 | 4 | 16 | 20 | » |
| 9 | Hylario de Bessa e Silva | Lourenço Bessa e Silva..... | 8 | » | » | 11 | 89 | 62 | 151 | 24 | 33 | 57 | » |
| 10 | Vicente Pereira Gomes | Emygdio Paulino dos Santos. | 8 | » | » | 14 | 107 | 84 | 191 | 6 | 11 | 17 | » |
| 11 | Francisco Rozendo da Silva..... ..... | José Rozendo da Silva..... | 8 | » | » | 15 | 100 | 64 | 164 | 13 | 3 | 41 | » |
| 12 | Clemente Pereira dos Santos ..... | Custodio de Souza Santos.... | 10 | » | » | 12 | 107 | 83 | 190 | 6 | 11 | 18 | » |

| Numero de alumnos | Nomes | Filiação | Matricula | | | Edade | Frequencia | | | Faltas | | | Aproveitamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | Anno | | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | |
| 13 | Ambrosio Lourenço da Silva | José Lourenço da Silva | 10 | Janeiro | 1910 | 14 | 56 | 12 | 68 | 57 | 83 | 140 | Algum |
| 14 | Angelo de Bessa e Silva | Lourenço de Bessa e Silva | 10 | » | » | 13 | 85 | 50 | 135 | 28 | 45 | 73 | » |
| 15 | Clemente Teixeira | Gil Teixeira | 10 | » | » | 11 | 109 | 30 | 139 | 4 | 65 | 69 | » |
| 16 | Hercilio Pereira da Silva | Olympio Pereira da Silva | 11 | » | » | 11 | 100 | 81 | 181 | 13 | 14 | 27 | » |
| 17 | Januario Ramalho | Clemente Ramalho | 11 | » | » | 12 | 0 | 0 | 0 | 113 | 95 | 208 | Nenhum |
| 18 | Olindo Francellino | Manoel Francellino | 11 | » | » | 11 | 73 | 0 | 0 | 10 | 95 | 135 | Algum |
| 19 | Paulo Lopes da Silva | Clemente Lopes | 11 | » | » | 10 | 98 | 87 | 185 | 15 | 8 | 23 | » |
| 20 | Avelino Lourenço dos Santos | José Lourenço dos Santos | 12 | » | » | 13 | 106 | 78 | 184 | 7 | 17 | 24 | Muito |
| 21 | Santos Pereira de Souza | Custodio de Souza Santos | 12 | » | » | 10 | 96 | 77 | 173 | 17 | 18 | 35 | » |
| 22 | Francisco A. de Souza | Manoel A. de Souza | 14 | » | » | 12 | 96 | 85 | 181 | 17 | 12 | 29 | » |
| 23 | João Francisco de Souza | Idem | 14 | » | » | 10 | 97 | 81 | 178 | 16 | 14 | 30 | » |
| 24 | João Gualberto Pereira | Antonio José Pereira | 14 | » | » | 12 | 98 | 68 | 166 | 15 | 27 | 42 | » |
| 25 | Franco José Pereira | Idem | 14 | » | » | 11 | 108 | 71 | 179 | 5 | 24 | 29 | » |
| 26 | João Sanches Brandão | Julião Sanches Brandão | 15 | » | » | 9 | 107 | 79 | 186 | 6 | 16 | 22 | » |
| 27 | José João de Figueiredo | Policarpo de Figueiredo | 17 | » | » | 9 | 87 | 80 | 167 | 26 | 15 | 41 | Algum |
| 28 | José Pereira Barbosa | Antonio Pereira Barbosa | 17 | » | » | 11 | 109 | 86 | 195 | 4 | 9 | 13 | » |
| 29 | Antonio dos Santos Coimbra | Januario dos Santos Coimbra | 17 | » | » | 8 | 101 | 63 | 164 | 12 | 32 | 44 | Muito |
| 30 | Moysés Pereira Sandes | Francisco Pereira Sanches | 17 | » | » | 11 | 105 | 85 | 190 | 8 | 10 | 18 | » |
| 31 | Antonio Gomes Paulino | João Paulino Soares | 17 | » | » | 10 | 100 | 65 | 165 | 13 | 30 | 43 | Algum |

| Numero de alumnos | Nomes | Filiação | Frequencia | | | Edade | Frequencia | | | Faltas | | | Aproveitamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | Anno | | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | |
| 32 | Donato Paulino dos Santos | Joaquim Paulino | 18 | Janeiro | 1910 | 13 | 109 | 86 | 195 | 1 | 9 | 13 | Muito |
| 33 | Pedro Joaquim dos Santos | Joaquim Theodoro | 18 | » | » | 8 | 84 | 82 | 166 | 29 | 13 | 42 | » |
| 31 | José Pereira Juquinê | João Pereira Juquinê | 19 | » | » | 9 | 11 | 0 | 11 | 72 | 95 | 167 | Nenhum |
| 35 | Generoso Rodrigues | Virginio Rodrigues | 20 | » | » | 13 | 69 | 0 | 69 | 41 | 95 | 139 | » |
| 36 | João Rodrigues de Souza | Benedicto Rodrigues | 20 | » | » | 9 | 82 | 78 | 160 | 31 | 17 | 48 | Muito |
| 37 | Mario José dos Santos | Feliciano José dos Santos | 20 | » | » | 11 | 78 | 71 | 149 | 35 | 24 | 59 | » |
| 38 | Pedro José dos Santos | Idem | 20 | » | » | 11 | 40 | 0 | 40 | 73 | 95 | 168 | Nenhum |
| 39 | Manoel José dos Santos | Idem | 20 | » | » | 8 | 40 | 0 | 40 | 73 | 95 | 168 | » |
| 40 | Antenor de Bessa Porto | Athanasio Porto | 20 | » | » | 10 | 85 | 67 | 152 | 28 | 28 | 56 | Muito |
| 41 | José Fernandes dos Santos | Maria Fernandes | 20 | » | » | 8 | 101 | 94 | 195 | 12 | 1 | 13 | » |
| 42 | Policarpo Ramos Tavares | João Ramos Tavares | 20 | » | » | 11 | 103 | 36 | 139 | 10 | 59 | 69 | Nenhum |
| 43 | Joaquim Quirino | Antonio Quirino | 20 | » | » | 10 | 100 | 8 | 108 | 13 | 87 | 100 | Algum |
| 44 | José Ferreira Barbosa | Clemente Ferreira | 7 | » | » | 9 | 98 | 67 | 165 | 15 | 28 | 43 | Muito |
| 45 | José da Silva Pinheiro | Antonio Pinheiro | 7 | » | » | 12 | 106 | 93 | 199 | 7 | 2 | 9 | » |
| 46 | José Francisco de Souza | Ignacio Francisco de Souza | 8 | » | » | 12 | 98 | 71 | 169 | 15 | 24 | 39 | » |
| 47 | Joaquim Francisco de Souza | Josino Francisco de Souza | 10 | » | » | 10 | 91 | 78 | 172 | 19 | 17 | 36 | » |
| 48 | José Lago Pinheiro | Sergio de Souza Pinheiro | 14 | » | » | 7 | 103 | 61 | 164 | 10 | 34 | 44 | Algum |
| 49 | Carlos d'Araujo Motta | Antonio de Araujo | 17 | » | » | 12 | 101 | 58 | 159 | 12 | 37 | 49 | » |
| 50 | João Ferreira Alves | Luiz Ferreira Alves | 11 | » | » | 10 | 61 | 0 | 61 | 19 | 95 | 114 | Nenhum |

| Numero de alumnos | Nomes | Filiação | Matricula | | | Edade | Frequencia | | | Faltas | | | Aproveitammento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | Anno | | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | |
| 51 | Juscellino Barbosa .... | Antonio Barbosa..... | 11 | Janeiro | 1910 | 12 | 91 | 87 | 181 | 19 | 8 | 27 | Muito |
| 52 | Antonio Calháo dos Santos..... | José Calháo dos Santos..... | 11 | » | » | 13 | 90 | 85 | 175 | 23 | 10 | 33 | Algum |
| 53 | João André Goeking... | Julio Goeking..... | 15 | » | » | 12 | 95 | 65 | 160 | 18 | 30 | 48 | Muito |
| 54 | Evaldo Carlos Goeking | Idem ..... | 15 | » | » | 10 | 110 | 71 | 181 | 3 | 24 | 27 | Nenhum |
| 55 | Alvino Germano Goeking..... | Idem..... | 15 | » | » | 8 | 91 | 88 | 179 | 22 | 7 | 29 | Algum |
| 56 | Francisco de Britto.... | Luiz de Britto..... | 15 | » | » | 10 | 47 | 60 | 107 | 66 | 35 | 101 | » |
| 57 | Vicente Theodoro dos Santos..... | Theodora dos Santos..... | 15 | » | » | 9 | 93 | 81 | 175 | 20 | 13 | 33 | Muito |
| 58 | Germano da Silva Guimarães..... | João da Silva Guimarães..... | 17 | » | » | 12 | 99 | 90 | 189 | 14 | 5 | 19 | » |
| 59 | José Rodrigues de Salles | Salustiano Rodrigues..... | 17 | » | » | 7 | 97 | 80 | 177 | 16 | 15 | 31 | Algum |
| 60 | José Rodrigues dos Santos..... | Pedro Rodrigues..... | 17 | » | » | 10 | 78 | 93 | 171 | 35 | 2 | 37 | Nenhum |
| 61 | Sergio de Souza Pinheiro..... ..... | Felicio de Souza Pinheiro.... | 17 | » | » | 10 | 54 | 66 | 120 | 59 | 21 | 88 | Muito |
| 62 | Olicio Telles Ferreira.. | Manoel Telles Ferreira..... | 18 | » | » | 10 | 101 | 70 | 171 | 12 | 25 | 37 | » |
| 63 | José Gaspar d'Araujo.. | Sebastião Luiz dos Santos.... | 19 | » | » | 7 | 79 | 74 | 153 | 34 | 21 | 55 | Algum |
| 64 | José Nogueira de Mello | Adrião Moreira..... | 19 | » | » | 7 | 98 | 83 | 181 | 15 | 12 | 27 | Nenhum |
| 65 | Arthur Rodrigues..... | Arthur Rodrigues..... | 19 | » | » | 7 | 9 | 0 | 9 | 104 | 95 | 199 | » |
| 66 | José Pereira Duarte... | Antonio Pereira Duarte..... | 19 | » | » | 9 | 103 | 84 | 187 | 10 | 14 | 24 | Muito |
| 67 | Angelo Pereira Duarte | Idem ..... | 19 | » | » | 9 | 101 | 83 | 184 | 12 | 12 | 24 | » |
| 68 | João Nilo Brandão..... | Julião Sanches Brandão ..... | 19 | » | » | 7 | 96 | 74 | 170 | 17 | 21 | 38 | Algum |

| Numero de alumnos | Nomes | Filiação | Matricula | | | Edade | Frequencia | | | Faltas | | | Aproveitamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dia | Mez | Anno | | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | 1.º semestre | 2.º semestre | Total | |
| 69 | Constantino Alves..... | Constantino Alves..... | 19 | Janeiro | 1910 | 10 | 163 | 85 | 188 | 10 | 10 | 20 | Muito. |
| 70 | Porphirio Caté..... | João Caté..... | 20 | » | » | 10 | 42 | 0 | 42 | 71 | 95 | 166 | Nenhum. |
| 71 | João Pires da Costa.... | Vicente Pires da Costa..... | 20 | » | » | 8 | 51 | 76 | 127 | 62 | 19 | 81 | Algum. |
| 72 | José Pereira Tangrins. | Manoel Pereira Tangrins.... | 20 | » | » | 7 | 198 | 87 | 285 | 5 | 8 | 13 | Muito. |
| 73 | Hercilio Lopes da Silva | Antonio Lopes da Silva..... | 20 | » | » | 12 | 0 | 0 | 0 | 103 | 95 | 208 | Nenhum. |
| 74 | Antonio Baptista Coelho | João Baptista Coelho..... | 18 | Junho | » | 10 | — | 86 | 86 | — | 20 | 20 | Muito. |
| 75 | Antonio Goulart..... | Angelo de Oliveira..... | 20 | » | » | 13 | — | 85 | 85 | — | 9 | 9 | » |
| 76 | Olympio Ursino de Jesus | Maria Ursina..... | 20 | » | » | 11 | — | 85 | 85 | — | 10 | 10 | » |
| 77 | José Pereira Prates.... | Napoleão Pereira..... | 20 | » | » | 8 | — | 68 | 68 | — | 27 | 27 | Algum. |
| 78 | Antonio Lopes da Silva | Antonio Lopes da Silva..... | 21 | » | » | 9 | — | 92 | 92 | — | 3 | 3 | » |
| 79 | Pedro Fantini..... | Pedro Fantini..... | 25 | » | » | 12 | — | 81 | 81 | — | 14 | 14 | » |
| 80 | José de Souza Menezes | José de Souza..... | 28 | » | » | 12 | — | 68 | 68 | — | 27 | 27 | » |
| 81 | José Pereira Brandão.. | Sebastião Brandão..... | 28 | » | » | 12 | — | 86 | 86 | — | 9 | 9 | » |
| 82 | Ramiro dos Santos.... | Gabriel dos Santos..... | 30 | » | » | 13 | — | 26 | 26 | — | 69 | 69 | Nenhum. |

## Observações

Os alumnos inscriptos sob os numeros 17, 56 e 65 transferiram suas residencias para logares afastados da séde da colonia e o de n. 73 falleceu.

RESUMO DA FREQUENCIA:

Cincoenta e dois 52 alumnos tiveram frequencia legal durante o anno lectivo.

Itambacury, 19 de novembro de 1910. — O professor, *Manoel Pereira Tangrins*. Visto. — P. Fr. *Seraphim de Gorizia*, director da colonia.

# ANNEXO K

# Instituto «João Pinheiro»

*Exmo. sr.*

Venho, de accordo com o preceito de um dos artigos do regulamento do Instituto «João Pinheiro», apresentar a v. exc. succinto relatorio do movimento escolar e administrativo deste estabelecimento.

## Regimento interno

De accordo com instrucções recebidas e como me competia, pelo regulamento, organizei o regimento interno, que se acha dependendo da approvação de v. exc.

## Matricula

E' sempre crescente o movimento da matricula nesta escola, apparecendo, não raro, o dobro de pedidos para os logares vagos.

## Pessoal

Consigno aqui louvores e agradecimentos aos meus auxiliares, aos quaes se deve o completo successo que obteve entre nós o Instituto «João Pinheiro», que vae produzindo os melhores fructos.

E' o seguinte o pessoal docente:

Chefe do pavilhão «Bueno Branão» — professor primario Oscar Tarabal.

Chefe do pavilhão «Mendes Pimentel» — professor primario Raymundo Nonato Corrêa Filho.

Professor de agricultura — João Estrella Waterloo.

Professor de trabalhos manuaes — Agostinho José de Castro.

Professor de desenho — Antonio Rodrigues Leal.

O pessoal operario compõe-se do numero indispensavel á direcção dos serviços de cozinha, casa, lavagem e cuidados com a roupa, dos quaes são incumbidos os menores. Apenas para a regularidade e perfeição na execução dos mesmos se torna indispensavel esse numero de empregados.

## Agua

Torna-se cada vez mais urgente, de dia para dia, o serviço de abastecimento dagua ao Instituto.

## Officinas

Afigura-se-me chegado o momento de se construirem, de accordo com o regulamento, alguma das officinas, tendo-se em conta o valor economico da profissão, a possibilidade de exploração individual do officio e a prompta collocação dos productos officinaes.

Uma vez installadas, serão uma fonte de renda do Instituto.

## Pavilhão «Mendes Pimentel»

Já se acha construido e inaugurado o segundo pavilhão, que recebeu o nome do nosso preclaro co-estadoano sr. dr. F. Mendes Pimentel.

Devido ao crescido numero de pedidos de matricula, foi o pavilhão augmentado de maneira a comportar mais 15 educandos.

## Exposição escolar

Por occasião da inauguração do pavilhão «Mendes Pimentel», organizou-se uma exposição agricola, de trabalhos manuaes, desenho e de classe primaria, a qual alcançou o maior successo, sendo muito visitada.

## Horario

O horario dos trabalhos escolares está organizado de maneira a consultar os interesses dos menores, não se descurando do serviço agricola, que é sempre muito intenso.

A fazenda da Gamelleira tem actualmente um numero limitadissimo de trabalhadores, os indispensaveis aos serviços que não podem ser executados pelos menores.

## Exclusões

Por motivos diversos foram excluidos do estabelecimento os seguintes educandos :— Theodomiro Ignacio dos Santos, José Magalhães, José de Oliveira Campos, João de Oliveira Campos e Abel de Oliveira Campos.

## Internação

Continuam em numero excessivo os pedidos de internação de menores, estando ambos os pavilhões com a lotação completa.

## Hygiene

Continúa a merecer o mais solicito cuidado desta Directoria a hygiene individual e domiciliar.

## Estado sanitario

A não ser um caso unico de infecção intestinal grave, não tivemos a constatar sinão ligeiras alterações no estado de saude dos internados, que semostram sempre bem dispostos.

## Alimentação

O desenvolvimento physico dos menores tem sido assegurado por alimentação abundante, servida de generos de primeira qualidade.

## Serviços internos

Os serviços internos (limpeza do predio, copa, lavagem de roupas, costuras, etc.), são feitos pelos menores, sempre acompanhados de pessoa idonea para dirigil-os.

## Excursões

Continuam a ser feitas periodicamente excursões aos arredores do Instituto.

Esses passeios, que visam a educação pratica e o desenvolvimento physico do educando, têm dado os melhores resultados, no primeiro caso tomando o menor conhecimento com os accidentes geographicos, com exemplares da nossa flora que tenham applicação na medicina caseira, que se prestem á construcção, etc. ; no segundo, fazendo corridas a pé na estrada livre ou em sitios que apresentem difficuldades a vencer.

## Pomicultura

Já é bem consideravel a plantação de arvores fructiferas (mangueiras diversas, ameixeiras do Japão, kakis, marmelleiros, sapotys, oitys, pecegueiros, abacateiros, ameixas pretas, amoreiras, limoeiros, laranjeiras, etc.) elevando-se a perto de 600 o numero dellas.

## Selvicultura

O Instituto possue tambem uma grande plantação de eucalyptus e outras arvores que, mais tarde, poderão fornecer madeira para as officinas e o combustivel necessario á despesa do collegio.

## Horta

A horta, que poderia ser uma fonte de renda, não póde, ao menos, abastecer o Instituto, pela falta de agua para irrigação.

## Visitas

Tem sido e continúa sendo constantemente visitada esta escola por pessoas de todas as condições. Elevou-se a 5.470 o numero dellas no anno proximo findo.

## Disciplina

Durante o periodo a que se refere este relatorio, não houve um caso de indisciplina que mereça ser referido aqui.

Para a boa disciplina do estabelecimento, onde o menor gosa da maxima liberdade, tem concorrido poderosamente a instituição da Republica Escolar, do Quadro de Honra e outras recompensas.

## Jogos

Tenho introduzido, como recreação, novos jogos, além dos já em uso.

## Desenho

Esta classe, estabelecida sob moldes pedagogicos, inteiramente novos entre nós, vae produzindo bons resultados.

## Assiduidade

Os professores são assiduos e exactos no cumprimento dos deveres que a lei lhes impõe.

## Educação physica

E' esta uma das faces mais importantes do problema da educação nacional.

Bem avisado andou o preclaro organizador do regulamento do Instituto, estabelecendo que a educação physica seria garantida pelo trabalho diario na lavoura, pelos jogos nas recreações de pateo, pela natação, pela equitação, pelas longas excursões a pé, no campo.

Eis o que, a respeito, diz um illustre publicista:

« Uma farta porção dos horarios deve ser destinada aos exercicios physicos, como é usual na Inglaterra. Copiando as instituições francezas, não nos prevenimos geralmente contra os seus defeitos no momento de adaptação. Os nossos estudantes carecem de exercicios.

Em França, passa-se a adolescencia sob uma campana artificial, por cujas paredes transuda a atmosphera moral e physica de uma capital; na Inglaterra, ao ar livre, sem nenhum sequestro na frequencia constante das campinas, das aguas e das mattas. E' ponto capital para o corpo, para a imaginação, para o espirito, para o caracter, expandir-se em um ambiente são, calmo e conforme ás surdas exigencias do seu instincto. Em França, o lyceu é, na maioria dos casos, uma grande caixa de pedra para onde se entra por uma só abertura provida de gradil e de um porteiro; no interior ha algumas arcas semelhantes a claustro e, ás vezes, uma enfezada fila de arvores e por compensação muitos muros e muralhas.

Na Inglaterra, a escola é habitualmente construida num parque; a maioria das escolas e as mais celebres são as situadas em cidades pequenas, com sahidas francas para o campo. O ar, o espaço, o meio propicio ao trabalho, é, pois, a primeira condição que deve ter e tem na Inglaterra um estabelecimento escolar. Por isso, o pae que confia seu filho a um instituto de ensino, não lhe pede que faça delle um erudito, mas um homem; são de corpo e de espirito ».

Geralmente, o que não acontece no nosso caso, as condições de hygiene tomam muito espaço no programma dos exercicios physicos, quando é certo que os exercicios gymnasticos não têm grande importancia na educação physica da infancia.

O exercicio que melhor póde assegurar o desenvolvimento physico é o trabalho constante, a lucta com a terra.

A lucta não é o futuro? A lucta deve ser a actividade do corpo e do espirito. Cumpre sejamos fortes e ageis, tanto com o cerebro como com o braço.

## Educação moral e civica

Continúa a merecer o maior carinho dos que aqui trabalham as noções de hygiene, preceitos moraes e a educação do sentimento civico dos alumnos. Estes ensinamentos são dados em toda a parte, sob qualquer pretexto que se offereça ao professor. Neste assumpto, não se deve confiar nada aos compendios, ás formulas doutrinaes, á memoria mechanica.

A lei da cultura moral é a actividade, a intuição, a vida. O dever não emana de theorias; o seu exercicio, eis o que importa aos intuitos da educação moral.

E' unicamente pela concretização elementar dos factos que o cultivo moral póde penetrar de modo fructificativo na educação infantil.

Diariamente, na escola mesmo se suscitam questões relativas á justiça e injustiça de actos nossos.

Deverão os alumnos e só elles, resolver a questão, com o que exercitam faculdades que devem ser solicitadas na direcção da escola, nos acontecimentos que se passam no meio em que vivemos.

Eis a razão de ser da organização especial que se deu a esta parte da educação, com um regimen republicano praticado ás direitas.

## Classe primaria

O programma de ensino vae sendo executado sem tropeços e com bons resultados.

## Trabalho manual

A aula de trabalho manual funccionou regularmente e com proveito á maioria dos educandos.

## Limpeza

A limpeza dos pavilhões é feita assim :

Quinta-feira, lavagem das portas e janellas e vasculhamento das paredes e tecto.

Sabbado, lavagem completa do predio, limpeza dos catres e sacudimento dos colchões.

A limpeza dos dormitorios e salões é feita diariamente com agua *creolinada*.

## Escripta

A escripta do estabelecimento, a cargo do sr. Turiano Pereira, é feita na melhor ordem, achando-se toda ella em dia.

## Bibliotheca

Já se acha em periodo de organização uma pequena bibliotheca escolar, para a qual tenho solicitado auxilio de diversas pessoas.

No periodo de subordinação desta escola á Secretaria do Interior, adquiri diversos livros sobre assumptos agricolas.

Para esse fim, como para tudo mais que se referisse ao desenvolvimento do Instituto, encontrei sempre a boa vontade e dedicação do illustre sr. dr. Estevão Pinto, a quem se devem os melhores serviços a esta escola.

## Banda de musica

Entendo que é opportuno se cuidar já da organização de uma pequena banda de musica.

## Annexação

A annexação do Instituto e da Fazenda da Gamelleira trouxe reaes vantagens a ambos, pelo melhor aproveitamento que esta póde tirar dos serviços dos menores e que estes podem ter na exploração da importante estação agro-pecuaria.

## Construcções

No periodo governamental do exmo. sr. dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, o benemerito e illustre mineiro que tão assignalados serviços prestou á causa da infancia desvalida, foram construidos o pavilhão «Mendes Pimentel» e o galpão para o curso de trabalho manual.

Todos os serviços de construcção, feitos até hoje, têm estado a cargo do zeloso e competente engenheiro José Dantas.

## Ensino agricola

E' cousa trivialmente sabida que a feição dominante das casas de regeneração e prevenção é a agricola, por se amoldar melhor aos fins que se tem em vista. « A colonia agricola tem, sobre a que não possua esse caracteristico, a grande e inilludivel superioridade que advem, para o estado geral de saude do individuo, da vida do campo para a vida da cidade. E' bem difficil contestar que o ar puro e oxygenado das serras e dos prados, a atmosphera vivificante das campinas e das montanhas, trazendo forçosamente uma melhora organica, um bem-estar superior ao dos centros populosos, seja capaz de, mais depressa, operar nesse mesmo individuo, pela acção reflexa do physico sobre o moral, uma transformação benefica, tanto mais em se tratando de seres ainda em formação espiritual, nos quaes o grau de receptividade está ainda bastante desenvolvido, na edade em que as influencias de toda a ordem actuam consideravelmente sobre o organismo em geral.

Sem já falar na vantagem climatologica, a colonia agricola é preferivel a qualquer outra, pelo afastamento que se nota das seducções e das paixões que a vida dos grandes centros encerra sempre, pelos elementos maus que mais facilmente deixam, assim, de intervir na sua vida administrativa, pelo menor estimulo que desse modo se produz para as evasões e as aventuras pouco edificantes, pela maior tranquillidade e mais sã alegria, em summa, que, insensivelmente mesmo, o retiro, relativamente calmo e socegado, transmitte áquelle que precisa de meditação e de bons incentivos.

A colonia agricola, instituidas, como accessorias, algumas officinas, não descurando da educação moral e intellectual dos internados, eis a unica solução, que se poderia ter dado e que se deu, ao grande problema da assistencia publica a menores desvalidos.

Em França, a escola de Mettray tem organização identica ás do Instituto. Alli, como aqui, mantem-se uma selecção criteriosa. Cada familia tem a sua habitação separada, ficando sob a direcção de um chefe a quem são, simultaneamente, conferidas attribuições de guarda, professor e pae. Todas essas familias vivem sob uma direcção superior, habitando casas proximas, mas levando vida differente, independentes, sem se communicarem.

A principio as administrações publicas, sem se aperceberem da superioridade de Mettray, tinham escrupulos em mandar creanças para alli, preferindo continuar a recolhel-as ás prisões.

Cedo, porém, taes receios se dissiparam, porque a excellencia da instituição ficou patente, começando-se então a notar o extremo opposto: —de dia a dia cresceu o seu effectivo, a ponto de ser necessario por-lhe um paradeiro, para que a excessiva agglomeração não pudesse prejudicar o perfeito sazonamento de seus fructos.

***

Com relação ao ensino agricola, sob outro aspecto, repito o que disse em meu relatorio anterior: « Formar uma geração nova de operarios que comprehendam a razão de ser de todas as operações realizadas no terreno; que conheçam e saibam manejar todos os instrumentos que a mechanica agricola tem introduzido na pratica rural; que saibam como devem ser tratados e alimentados os animaes de trabalho e os destinados á reproducção; que sejam capaz de utilizar intelligentemente todos os detrictos que possam concorrer para a formação de adubos; que tenham a instrucção elementar e profissional indispensavel a qualquer homem, eis o fim que visa o Instituto e que, creio firmemente, será attingido.

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

Os resultados constatados no pequeno lapso de tempo de funccionamento da escola dão-me esta convicção.

O habito do trabalho, o conhecimento e emprego dos processos modernos de cultura se radicarão em creanças que a elles se habituam desde oito annos, o que com segurança e efficacia não se leva ao entendimento do lavrador já feito e radicado á rotina tradicional.

O ensino agricola, como é praticado aqui, produz resultados decisivos: é pratico. Estuda-se praticando e experimentando, arando a terra, preparando-a convenientemente, plantando, acompanhando o cyclo que percorre o vegetal, os cuidados que lhe devem ser dispensados, etc.

Aquelle que aprendeu agricultura nas escolas, nos «laboratorios», fica sabendo como o solo é formado e funcciona; como é readquirida a energia criadora do solo cançado; como se transforma o pantano pestilencial numa fonte de rendimentos; como as plantas e os animaes vivem e as raças são aperfeiçoadas; como os fermentos collaboram nas industrias agricolas; como a luz do sol fornece materia prima para o *fabrico* das colheitas, etc.

O que aprendeu agricultura no *meio agricola*, nas *propriedades ruraes*, fica sabendo como se fiscalizam os serviços; como se sabe o custo e o valor delles, no dia, no mez e no anno; quaes os animaes e plantas mais convenientes á sua fazenda; na distribuição dos serviços, quaes os mais urgentes e inadiaveis; quaes as causas mais importantes beneficiando ou prejudicando as colheitas, sobretudo *quanto se ganha ou perde no anno agricola*. A sua instrucção é adquirida nos «carreadores» da fazenda, fiscalizando e recebendo colheitas; nas machinas de beneficiar mercadorias agricolas, no preparo do sólo; no tratamento dos animaes de trabalho e reproducção; na conservação das casas, caminhos e vehiculos; na organização dos serviços agricolas; na venda dos productos da fazenda e no conhecimento exacto do que despende e do que produz. Sabe quanto lhe custa o desbravamento de uma area, não ignora os beneficios resultantes dos admiraveis apparelhos de mechanica agricola, o beneficio dos adubos.

Como convém, foram muito variados os serviços de que se incumbiram os menores da Fazenda da Gamelleira.

Alguns delles foram executados desde o preparo do terreno até á venda do producto colhido.

Eis o quadro dos serviços executados, mez por mez:

## Quadro dos serviços executados na Fazenda da Gamelleira

| Mezes | Natureza dos serviços |
|---|---|
| Janeiro | Colheita de batatas — Serviço no paiol e na *casa de machinas*. |
| Fevereiro | Preparo de terra para plantação de feijão.— Plantio do mesmo.—Serviços no paiol e na— *casa de machinas*. |
| Março | Colheita de arroz. |
| Abril | Corte do teosintho.— Colheita de arroz.—Idem de milho. |
| Maio | Corte de feno do capim gordura.—Continuação da colheita de milho. |
| Junho | Preparo do terreno. — Plantio de cebolas.— Idem de batatas. — Corte e capina de alfafa. |
| Julho | Continuação do plantio de cebolas. |
| Agosto | Preparo de terreno.—Distribuição de adubo. |
| Setembro | Plantação de milho.—Idem de feijão.—Idem de batata. |
| Outubro | Capina dos arrozaes. |
| Novembro | Colheita de cebolas.—Idem de batatas. — Preparo das cebolas para o mercado. — Corte da alfafa. |
| Dezembro | Capina da alfafa. —Colheita de batatas.— Preparo de terreno e plantação de batatas.— Capina do milho. |

## Despesa

A despesa do Instituto, no periodo em que se achava o mesmo subordinado á Secretaria do Interior, isto é, de 1.º de janeiro a 31 de julho, foi de 9:173$430, assim discriminada :

| | |
|---|---|
| **Janeiro :** | |
| Alimentação | 792$400 |
| Despesa geraes | 68$000 |
| Pessoal | 357$000 |
| Vestuario | 6$600 |
| Criações | 20$000 |
| Medicamentos | — |
| Total | 1:244$000 |
| **Fevereiro :** | |
| Alimentação | 530$060 |
| Despesas geraes | 85$600 |
| Pessoal | 295$000 |
| Vestuario | 29$000 |
| Criações | — |
| Medicamentos | — |
| Total | 939$660 |
| **Março :** | |
| Alimentação | 175$100 |
| Despesas geraes | 111$600 |
| Pessoal | 524$500 |
| Vestuario | — |
| Criações | — |
| Medicamentos | — |
| Total | 1:111$200 |
| **Abril :** | |
| Alimentação | 856$950 |
| Despesas geraes | 13$000 |
| Pessoal | 524$000 |
| Vestuario | — |
| Criações | — |
| Medicamentos | — |
| Total | 1:423$950 |
| **Maio :** | |
| Alimentação | 705$150 |
| Despesas geraes | 32$000 |
| Pessoal | 190$000 |
| Vestuario | 2$800 |
| Criações | 212$000 |
| Medicamentos | 3$000 |
| Total | 1:144$000 |
| **Junho :** | |
| Alimentação | 875$950 |
| Despesas geraes | 9$600 |
| Pessoal | 483$160 |
| Vestuario | 23$700 |
| Criações | — |
| Medicamentãs | — |
| Total | 1:392$310 |

Julho :

| | |
|---|---|
| Alimentação | 1:011$060 |
| Despesas geraes | 95$800 |
| Pessoal | 348$500 |
| Vestuario | 36$000 |
| Criações | 61$000 |
| Medicamentos | 65$000 |
| Total | 1:317$360 |

Em resumo:

| | |
|---|---|
| Janeiro | 1:244$000 |
| Fevereiro | 939$660 |
| Março | 1:111$200 |
| Abril | 1:123$950 |
| Maio | 1:111$950 |
| Junho | 1:392$310 |
| Julho | 1:317$360 |
| Total | 9:103$430 |

∴

Em egual periodo a renda do Instituto, proveniente da venda de productos e serviços na Fazenda da Gamelleira, está assim distribuida:

| | |
|---|---|
| Janeiro (serviço dos menores) | 188$560 |
| Fevereiro ( » » » ) | 127$980 |
| Março » » » | 158$980 |
| Abril » » » | 216$320 |
| Maio » » » | 375$620 |
| Junho » » » | 311$680 |
| Julho » » » | 273$160 |
| Carretos para obras, venda de gallinhas, mel, cera, abacaxis | 396$807 |
| Total | 2:079$107 |

Dessa importancia sómente foi recebida em dinheiro a quantia de 981$947, sendo 585$140 dos serviços dos menores, (que sómente de junho em deante começaram a ser pagos em dinheiro) e 396$807 productos e outros serviços explorados pelo Instituto).

As importancias recebidas iam sendo depositadas na Caixa Economica do Estado de Minas Geraes (caderneta n. 2.338 .

---

No periodo que decorreu de 1.º de agosto a 31 de dezembro, o Instituto despendeu 9:715$155, assim discriminados :

Agosto :

| | |
|---|---|
| Alimentação | 1:070$190 |
| Forragem | 28$000 |
| Vestuario | 11$200 |
| Despesas geraes | 6$200 |
| Medicamentos | 1$000 |
| Pessoal | 690$000 |
| Moveis e utensilios | — |
| Total | 1:812$590 |

Setembro :

| | |
|---|---|
| Alimentação | 900$306 |
| Forragem | 90$100 |
| Vestuario | — |
| Despesas geraes | 59$650 |
| Medicamentos | 51$000 |
| Pessoal | 670$000 |
| Moveis e utensilios | — |
| Total | 1:771$351 |

Outubro :

| | |
|---|---|
| Alimentação | 938$856 |
| Forragem | — |
| Vestuario | — |
| Despesas geraes | 98$650 |
| Medicamento | 130$000 |
| Pessoal | 689$833 |
| Moveis e utensilios | 8$500 |
| Total | 1:856$839 |

Novembro :

| | |
|---|---|
| Alimentação | 933$300 |
| Forragem | — |
| Vestuario | 484$200 |
| Despesas geraes | 42$130 |
| Medicamentos | — |
| Pessoal | 682$500 |
| Moveis e utensilios | — |
| Total | 2:142$130 |

Dezembro

| | |
|---|---|
| Alimentação | 1:096$890 |
| Forragem | 60$000 |
| Vestuario | — |
| Despesas geraes | 174$150 |
| Medicamentos | — |
| Pessoal | 689$000 |
| Moveis e utensilios | 91$600 |
| Total | 2:101$940 |

Em resumo :

| | |
|---|---|
| Agosto | 1:842$590 |
| Setembro | 1:771$356 |
| Outubro | 1:856$839 |
| Novembro | 2:142$130 |
| Dezembro | 2:101$940 |
| Total | 9:715$155 |

A despesa do Instituto, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, foi, pois, de 518:888$485, assim discriminada :

| | |
|---|---|
| Alimentação | 10:186$112 |
| Pessoal | 6:425$193 |
| Vestuario | 626$500 |
| Criações | 293$000 |
| Medicamentos | 253$000 |
| Forragem | 178:400 |
| Moveis e utensilios | 100$100 |
| Despesa geraes | 825$980 |

Com alimentação despenderam-se, em média, 9.471 diarias por educando.

∴

A renda em egual periodo (1.º de agosto a 31 de dezembro) foi de 4:148$060, assim discriminada :

| | |
|---|---|
| Agosto : | |
| Serviços dos menores..... | 270$020 |
| Olaria..... | 1:760$000 |
| Criações..... | 6$000 |
| Eventuaes..... | 14$000 |
| Total..... | 2:050$020 |
| Setembro : | |
| Serviço dos menores..... | 578$300 |
| Olaria..... | — |
| Criações..... | — |
| Eventuaes..... | 36$000 |
| Total..... | 614$300 |
| Outubro : | |
| Serviços dos menores..... | 188$320 |
| Olaria..... | — |
| Criações..... | — |
| Eventuaes..... | — |
| Total..... | 188$320 |
| Novembro : | |
| Serviços dos menores..... | 524$140 |
| Olaria..... | — |
| Criações..... | 21$500 |
| Eventuaes..... | — |
| Total..... | 545$940 |
| Dezembro : | |
| Serviço dos menores..... | 418$780 |
| Olaria..... | — |
| Criações..... | — |
| Eventuaes..... | 780 |
| Total..... | 419$180 |

A renda foi, pois, durante o anno de 1910, de 6:227$467.

Reduzindo da parcella geral da despesa esta ultima importancia, temos :

| | |
|---|---|
| | 18:888$585 |
| | 6:227$467 |
| | 12:661$118 |

A despesa real do Instituto foi de 12:661$118, o que dá para cada Pavilhão a despesa annual de 6:330$559, ou sejam mensalmente, ..... 527$546.

Instituto «João Pinheiro», 31 de dezembro de 1910.

O director,

*Leon Renault.*

# ANNEXO I

# Instituto «Dom Bosco»

## Sr. Director da Agricultura.

Em cumprimento ao disposto no art. 35, n. 7, do regulamento deste Instituto, venho apresentar-vos o meu primeiro relatorio.

### Creação do Instituto

Este instituto foi creado pelo seguinte decreto:

«Decreto n. 2.826. — Crêa na colonia de Itajubá o Instituto «D. Bosco».

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 da Constituição Mineira e de accordo com a letra *b* n. 1 do art. 2.º da lei n. 444, de 3 de outubro de 1906, resolve crear, na colonia de Itajubá, o Instituto «D. Bosco», que se regerá pelo regulamento approvado pelo dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909.

Os Secretarios de Estado dos Negocios do Interior e das Finanças — assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 14 de maio de 1910. — (Assignados) *Wenceslau Braz Pereira Gomes*. — *Estevão Leite de Magalhães Pinto*».

*Minas Geraes*, n. 113, de 15 de março de 1910.

### Nomeação do director

Convidado pelo então Secretario do Interior, dr. Estevão Pinto, para organizar e dirigir este estabelecimento, acceitei a honrosa incumbencia e fui nomeado por decreto de 14 de maio de 1910, tomando posse no dia 16 e entrando em exercicio no dia 30 do mesmo mez.

### Instrucções

Na vespera de minha partida de Bello Horizonte para esta cidade recebi verbalmente do Presidente do Estado e do Secretario do Interior as instrucções necessarias para o desempenho da minha missão.

Estas altas auctoridades recommendaram-me que, na organização deste estabelecimento, o modelasse pelo Instituto «João Pinheiro», sem que me limitasse a uma copia ou imitação servil, mas cabendo-me a faculdade de

no tocante a detalhes e na orbita do regulamento commum aos dois Institutos, imprimir ao «D. Bosco» a orientação que o meu criterio aconselhasse.

## Auxiliares

O mestre de agricultura é o sr. José Ribeiro Gonçalves que foi designado pelo governo para acompanhar os alumnos deste estabelecimento no ensino pratico daquella disciplina, segundo me communicou essa Directoria em officio n. 140, de 8 de junho de 1910.

Este empregado entrou em exercicio no dia 17 do referido mez.

O mestre de trabalhos manuaes é o sr. Antonio Sabará que foi contractado por mim, por autorização do Secretario do Interior, como consta do officio n. 135 (2.ª secção), de 1.º de junho de 1910, que me foi dirigido pelo director daquella Secretaria.

Entrou em exercicio no dia 13 de julho do mesmo anno.

Estes dois auxiliares são dignos de encomios pela proficiencia e dedicação com que desempenham suas funcções.

## Montagem do Instituto

No dia 30 de maio ultimo cheguei a esta cidade para dar começo á installação deste estabelecimento.

Nesse mesmo dia conferenciei com o administrador da colonia de Itajubá, o qual me disse que me não podia entregar immediatamente o edificio destinado ao Instituto porque estava provisoriamente servindo de tulha de arroz.

De facto, no dia seguinte fui visitar o referido predio, em companhia do mencionado funccionario e observei que, na verdade, se achava inteiramente cheio, não só de arroz, como tambem de folhas de fumo, de batatas, de milho e de entulho.

Onze dias esperei em um hotel até que me fosse entregue metade do edificio, para onde me transportei com minha familia e fiquei á espera de que se desoccupasse a outra metade, o que se realizou quinze dias depois.

Este edificio do qual, desde então, entrei de posse e onde funcciona o primeiro e, por emquanto, unico pavilhão do Instituto «D. Bosco» é um casarão em fórma de Z, imperfeito, de apparencia modesta e sem visos de architectura.

O corpo central, parte mais antiga, era outr'ora uma tulha de café da velha fazenda que é hoje colonia de Itajubá.

A esta vetusta construcção addicionaram dois appendices em sentidos oppostos, em tamanho e fórma desiguaes.

Tem os seguintes compartimentos : sala de visitas, escriptorio, 3 aposentos do director e sua familia (um dos quaes cedi para dormitorio de alumnos) um banheiro, cozinha, quarto para cosinheira, salão de aula, 3 installações sanitarias, um chuveiro, um pequeno e escuro quarto destinado á rouparia e 7 dormitorios para alumnos.

No porão existe um salão baixo, humido e pouco illuminado, onde estão as officinas de trabalhos manuaes, um quarto escuro e muito humido occupado pela dispensa e outro muitissimo baixo e quasi inaproveitavel que mal serve para deposito de lenha.

Foi em uma casa em taes condições que me coube montar o Instituto «Dom Bosco».

Como preliminar, tratei de levar a effeito os serviços que me pareceram indispensaveis para tornar o predio, não direi apto, mas mediocremente toleravel ao fim a que se destinava.

Portanto, communicando ao sr. Secretario do Interior as minhas impressões e as obras que ia realizar, tratei logo de executar as seguintes: grandes sargetas cimentadas para desviarem as aguas das paredes do edificio que não me offereciam confiança, revestimentos de cimento nas paredes humidas do porão, reparos nos commodos cimentados, reparos e limpeza nos soalhos e tectos, substituição de caixilhos, vidraças e ferragens em varias janellas e portas, caiação e pintura em quasi todo o edificio, não para embellezamento, mas para limpeza; construcção de uma cocheira e um deposito para vehiculos e machinas agricolas, pavimento de grossa espessura de cimento, com bebedouro dagua para animaes e canalização de exgottos; construcção de um gallinheiro de tela de arame, com dormitorios cobertos e com abrigo de taboas e zinco, com agua potavel canalizada; aterros nos pateos que circumdam a casa, remoção de entulho, canalização de agua para irrigação, construcção de uma escada de tijolos e cimento para communicar o predio com o quintal, abertura de uma estrada para as communicações entre a cocheira e a via publica, limpeza dos arredores, onde a estraordinaria quantidade de cobras ia pôr em perigo a vida dos futurosos alumnos.

Para a execução destes serviços tive em começo o auxilio de material e pessoal da colonia; esse auxilio, porém, cessou logo, porque assim pareceu acertado ao Governo.

Privado, pois, do auxilio da colonia, tive que luctar com ingentes difficuldades para obter carpinteiros, pedreiros, trabalhadores e demais operarios para a conclusão dos serviços.

Tudo, porém, foi superado e, após tres mezes de continuo e extenuante trabalho, estavam as obras de adaptação concluidas, a casa mobiliada, as officinas de trabalhos manuaes installadas e o Instituto prompto para ser inaugurado a 7 de setembro, como era meu pensamento.

A inauguração, porém, só se realizou no dia 11 do dito mez, como consta da seguinte acta:

## Acta da inauguração

Aos onze dias do mez de setembro de mil novecentos e dez, nesta cidade de Itajubá, na sala de honra do Instituto «Dom Bosco», presentes o exmo. sr. dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, vice-presidente eleito da Republica e ex-presidente do Estado, e dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, ex-secretario do Interior, ambos signatarios do decreto de fundação deste Instituto, dr. Socrates Brasileiro, director, e José Ribeiro Gonçalves e Antonio Sabará, professores de agricultura e de trabalhos manuaes, e os vinte e tres primeiros alumnos matriculados, inauguraram-se os serviços ordinarios desta casa de ensino, do que para constar eu, José Ribeiro Gonçalves, encarregado pelo director, lavrei esta acta que vae assignada pelas referidas pessoas e por mim.

(Assignados) Wenceslau Braz.
Estevão Leite de Magalhães Pinto.
Socrates Brasileiro.
Antonio Sabará.
José Ribeiro Gonçalves.

## Admissão de alumnos

Durante o anno de 1910 foram matriculados 28 alumnos neste Instituto, mas presentemente existem 27 que são os constantes da relação junta, porque o menor João Ribeiro de Carvalho foi desligado de accordo com o vosso officio n. 326, de 12 de novembro ultimo.

No processo de admissão prescripto pelo art. 8.º do regulamento em vigor é conveniente que se exija a prova de bom comportamento do candidato, afim de evitar-se a internação de menores delinquentes, expressamente prohibida pelo final do art. 4.º do citado regulamento.

## Regimen escolar

O regimen escolar deste Instituto obedece quanto possivel ás normas preceituadas pelo capitulo 3.º do regulamento vigente.

O pavilhão já possue jardim, horta, pomar em formação, gallinheiro, cocheira, deposito de machinas e lavadouro de roupa.

Ainda não me foi possivel installar padaria, saboaria, olaria, tulha, curral e pasto por absoluta falta de terreno.

Com satisfactorio resultado tenho feito que os meninos tomem parte na administração e manutenção da disciplina do estabelecimento.

Os aposentos não são occupados por 3 alumnos cada um, como recommenda o art. 10 do regulamento.

Por falta de espaço tenho collocado 4 e 5 meninos em cada quarto.

Resido no Instituto com minha familia, desempenhando as funcções de director e chefe de pavilhão.

Nos dous aposentos que me são reservados e no que serve de escriptorio estão o almoxarifado, o archivo, a secretaria, a bibliotheca e a pharmacia domestica.

Funccionam com regularidade, subordinadas a um escrupuloso horario, as aulas de instrucção primarias, de trabalhos manuaes e de agricultura pratica, obedecendo os programmas regulamentares.

Os alumnos estão divididos em duas turmas que se revesam em todos os trabalhos.

## Regimento interno

Em obediencia á disposição do art. 35, n. 2 do regulamento, estou escrevendo, nos raros vagares de que disponho, o projecto de regimento interno, que opportunamente submetterei á vossa approvação.

## Educação physica

Tendo em consideração o disposto no art. 19 do regulamento, tenho procurado garantir a educação physica dos meninos por meio de uma alimentação sadia e sobria, feita com regularidade.

As refeições obedecem a uma lista previamente organizada e os alimentos são servidos ao mesmo tempo aos alumnos, aos mestres e ao director e familia, não havendo a minima distincção de pratos.

Os alumnos praticam diariamente na lavoura, durante tres horas, sendo hora e meia de cada vez, realizam á tarde jogos recreativos, nadam

no ribeirão que atravessa o terreno do Instituto, aprendem equitação e fazem aos domingos e feriados longas excursões campestres.

O ensino militar é, por emquanto, ministrado pelo director.

Os meninos já conhecem a escola de esquadra.

Tambem conhecem e praticam o asseio e a hygiene indispensaveis á conservação da saude.

Uma pequena pharmacia tem prestado relevantes serviços ao Instituto, não só para promptos soccorros em caso de accidentes, como para o ensino da medicina domestica.

## Educação moral

Não tem sido descurado este ramo de educação.

Director e mestre se têm esforçado por exemplo e por palavras para o aperfeiçoamento moral dos alumnos e folgo em registrar que os meninos aqui internados são honestos, leaes e amigos da verdade.

A disciplina é feita pelos proprios alumnos e o codigo penal por elles votado, artigo por artigo, commina as penas a que estão sujeitos os meninos pelas faltas em que incorrem, sendo taes penas codificadas de accordo com as disposições do art. 20, do regulamento em vigor.

## Educação civica

Já realizamos a formação da «Republica Escolar», recommendada pelo art. 21 do regulamento.

Os alumnos já têm constituição, Codigo Penal e leis organicas, elegem periodicamente o Pre idente da Republica que escolhe os seus ministros em numero de dois e exerce com elles o Poder Executivo; ha tambem Camara de deputados e Tribunal do Jury que exercem suas funcções com muita ordem e convicção.

Prestam continencia á bandeira ao som do Hymno Nacional tocado, em falta de banda de musica, por um phonographo.

Recebem explicações sobre as grandes datas da Patria e sobre a vida dos seus maiores servidores.

## Educação intellectual

Dando execução ao dispositivo do art. 41 do regulamento, encarreguei-me da educação intellectual dos alumnos com a assiduidade que me permittiam as outras obrigações de meu cargo.

Dos alumnos matriculados 15 já sabiam ler e os 12 restantes eram totalmente analphabetos.

Respeitando o programma imposto pelo regulamento consegui apreciaveis resultados.

Presentemente este ensino está confiado á professora da 1.ª cadeira da colonia Itajubá, d. Francisca Salomon do Amaral, cuja séde foi transferida para este Instituto pelo dec. n. 3.064, de 10 de janeiro de 1911.

## Educação profissional

### AGRICULTURA

Ligando o devido apreço á disposição constante do art. 26 do regulamento, convergi a minha principal attenção para o ensino da agricultura.

Infelizmente o ensino pratico desta disciplina não teve o desejavel desenvolvimento devido á escassez do nosso terreno.

O campo de que dispõe o Instituto não excede a 3 hectares, inclusivé a area occupada pelas edificações.

Além disso este diminuto terreno não é todo aproveitavel para os variados estudos agronomicos, porque quasi dois terços delle são sujeitos á inundação, ficando inteiramente cobertos dagua após dois dias de chuva torrencial.

Não obstante, tiramos delle todo o partido que nos foi possivel.

A nossa lavoura, feita exclusivamente pelos meninos sob a direcção do mestre de cultura, sr. José Ribeiro Gonçalves, nos mezes de setembro a dezembro, apenas, consta de aração, desterroamento, gradeamento, plantação e capina de um hectare de terreno para arroz, 1 2 hectare para milho, 1 2 hectare para batatas e 1 2 hectare para mandioca e feijão.

Além disso, fizeram uma horta composta de 40 canteiros de 10 metros quadrados cada um, onde, além das hortaliças vulgares, plantaram-se melancias e melões com explendido resultado.

Toda a parte de terreno sujeita á inundação é argillosa e a parte alta é calcarea e humosa.

A metade desta parte alta, nas proximidades do edificio, está plantada de alfafa, cujo desenvolvimento neste terreno é prodigioso, pois nos garante um corte por mez.

## Trabalhos manuaes

Procurando traduzir com fidelidade o pensamento contido no art. 28 do regulamento, foi dos meus primeiros cuidados a iniciação das aulas de trabalhos manuaes.

O respectivo mestre, sr. Antonio Sabará, tem cumprido escrupulosamente o programma imposto pelo art. 28 do nosso regulamento e tenho a satisfacção de informar-vos que os meninos já fazem não só os trabalhos que constituem a materia do primeiro periodo, como tambem alguns outros de mais difficil execução.

Funccionam as secções de trabalhos em papel, cartão, embira, couro, panno, barro, folha e ferro.

Na nossa pequena collecção de trabalhos encontram-se caixas de papelão de varios feitios, envelopes de diversos formatos, tranças de papel, esteiras e tranças de fibras vegetaes, tranças de couro, cabrestos, cabeçadas, redeas, barrigueiras, rabichos e outros utensilios de couro trançado e de sola; taramelas, cabos de ferramentas, esquadros, regoas, bancos e mesa de madeira apparelhada pelos alumnos; costuras, remendos e algumas calças feitas inteiramente a mão; trabalhos em argilla, como tijolos e varias figuras geometricas; funis, canecas, formas de doces e alguns outros trabalhos em folha; pregos, argollas, facas, ganchos e outros serviços em ferro.

Presentemente alguns meninos já trabalham em photographia e todos estudam desenho.

Tambem já conhecem varios serviços de construcção : já fizeram uma ponte e dois pontilhões, cercas de arame e trabalhos em reboque, caiação e pintura.

Já fazem egualmente, de modo satisfactorio, muitos serviços domesticos, como os de cópa, lavagem e passagem de roupa, limpeza e arranjos de casa.

## Occurrencias

No dia 6 de outubro fugiram deste Instituto os menores Carlos Leite de Oliveira e João Ribeiro de Carvalho, conforme vos communiquei em officio n. 3, de 7 do dito mez.

O menino Carlos foi, a meu pedido, capturado em Santa Rita do Sapucahy, segundo vos communiquei em officio n. 5, de 14 do mez citado.

O alumno João foi excluido deste Instituto por vossa auctorização, em officio n. 326, de 12 de novembro.

O comportamento dos alumnos é, em geral, bom e todos estão satisfeitos com o tratamento que recebem.

## Visitas

O Instituto tem sido honrado com assiduas visitas do exmo. sr. vice-Presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz, fundador deste estabelecimento.

Muitos outros visitantes illustres têm vindo conhecer de perto esta casa de ensino e todos têm sido unanimes em mostrar-se muito bem impressionados pelo nosso regimen de educação.

## Estado sanitario

Devido ao excellente clima e á hygiene que aqui se observa, o estado sanitario do Instituto tem-se conservado bom.

Apenas 3 alumnos tiveram necessidade de soccorros medicos : o educando Cicero Lopes, affectado de uma inflammação nos ouvidos ; o menor João Delduca accommettido por uma ligeira infecção intestinal e o alumno Aristides Augusto Ribeiro, atacado de sarampo e consequentes abcessos na região subclavicular direita.

Tratados convenientemente pelo dr. Xavier Lisboa, conceituado medico desta cidade, restabeleceram-se em poucos dias.

## Receita e despesa

Ao ser convidado para dirigir este Instituto pedi ao sr. Secretario do Interior que me desse auctorização escripta para as despesas que então julguei necessarias e me armasse de verba para a realização dellas.

Foi-me, então, dada a auctorização constante do officio de 23 de maio de 1910.

Na vespera de minha partida, ao conferenciar com os senhores Presidente do Estado e Secretario do Interior sobre a missão de que me incumbiram, fiquei verbalmente auctorizado a realizar todas as despesas precisas para a montagem deste Instituto, recebendo directamente do Chefe do Estado uma carta de credito para me facilitar a acquisição do que fosse necessario.

Em taes condições, cabia-me o dever de usar da maior economia para corresponder á confiança em mim depositada.

Foi justamente o que fiz.

Procurando seguir fielmente as instrucções recebidas, empenhei-me para que os meus dispendios não excedessem aos do Instituto «João Pinheiro».

Sabendo que áquelle Instituto foi abonado o credito de 50:000$000 para construcção do primeiro pavilhão, pelo dec. n. 2.437, de 26 de fevereiro de 1909 e outro de egual quantia para installação e custeio do mesmo estabelecimento, pelo dec. n. 2.517, de 27 de abril do mesmo anno, procurei esforçar-me para que as minhas despesas não ultrapassassem á importancia de 50:000$000, por isso que não tinha de construir pavilhão e sim installal o, embora mais tarde me coubesse fazer obras complementares para que o pavilhão podesse inaugurar-se.

Agindo nessa conformidade e tendo o collector deste logar me avisado ter tido auctorização para pagar-me mensalmente as folhas de despesas do Instituto, fui recebendo todos os mezes, mediante folha visada pelo promotor publico da comarca, as quantias precisas para installação e custeio, a partir do começo de julho até o fim do anno.

Pelo balancete junto vereis que essas folhas importaram no total de 36:770$830.

Si deste total deduzirmos a parcella de 10:513$160 despendida em obras de adptação, veremos que as despesas propriamente de montagem e custeio foram de 26:257$670.

Para este resultado concorreram as medidas que tomei, attendendo recommendação constante do vosso officio n. 239, de 10 de setembro ultimo.

## Necessidades do Instituto

Em 15 de outubro ultimo endereceí-vos os officios ns. 6, 7 e 8, sendo o primeiro sobre o augmento do edificio deste pavilhão, o segundo a respeito da transferencia de uma das professoras da colonia de Itajubá para este Instituto e o terceiro reiterando o pedido feito em 8 do dito mez, sobre abastecimento dagua.

Com satisfacção e agradecimento devo registrar que os dois ultimos mereceram a vossa favoravel attenção: a transferencia da professora já se fez pelo dec. n. 3.064, de 10 de janeiro de 1911 e a autorização para o serviço de abastecimento dagua a este Instituto foi-me concedida pelo vosso officio n. 311, de 27 de outubro, com a permissão de despender 1:980$000, tendo eu, porém, com a execução de tal serviço despendido apenas 1:800$000, conforme vos communiquei em officio n. 13, de 14 de dezembro.

Em relação, porém, ao primeiro dos meus tres citados officios cabe-me o dever de informar-vos que subsistem ainda os motivos que o dictaram, cumprindo-me, pois, novamente solicitar-vos auctorização para effectuar as obras a que se refere o mesmo officio.

Outra necessidade palpitante é o augmento do campo pratico.

Seria de toda vantagem que se annexasse ao Instituto o lote colonial que lhe fica contiguo.

Estando as officinas deste estabelecimento regularmente montadas julgo opportuno que me concedaes permissão para contractar os respectivos contra-mestres, de conformidade com o art. 35, n. 6, do regulamento.

Parece-me que já é conveniente iniciar o estudo de musica, a que se refere o art. 43, tambem do regulamento em vigor.

Para o ensino pecuario é indispensavel que sejam fornecidos a este Instituto alguns exemplares de animaes cavallares, vaccuns, suinos e lanigeros de boas raças, bem como a permissão para fazer-lhes os alojamentos.

Julgo necessaria a installação de um pequeno posto meteorologico neste Instituto para iniciar os alumnos na pratica dos respectivos instrumentos.

## Conclusão

São estas, sr. Director da Agricultura, as informações que julgo dever prestar-vos, de conformidade com o art. 8.º do dec. n. 2.898, de 2 de agosto de 1910 e o faço com a maior satisfacção.

O director,

*Socrates Brasileiro.*

## Relação dos alumnos inter

| Numeros | Nomes | Data da matricula | Edade em annos |
|---|---|---|---|
| 1 | Cicero Lopes | 13 de julho de 1910 | — |
| 2 | Leoncio Vespucio | 13 » » » » | — |
| 3 | Virgilio Pereira | 27 agosto » » | 11 |
| 4 | João Delducca | 27 » » » | 10 |
| 5 | Benedicto Nogueira | 27 » » » | 10 |
| 6 | Miguel Figueiredo | 27 » » » | 11 |
| 7 | Sebastião Nascimento | 28 » » » | 11 |
| 8 | José Aldano | 28 » » » | 10 |
| 9 | João Joaquim Leite | 28 » » » | 10 |
| 10 | Francisco Procopio Olegario | 28 » » » | 11 |
| 11 | Felix Rocha | 29 » » » | 11 |
| 12 | Americo Vespucio | 29 » » » | 9 |
| 13 | Manoel Lorena | 30 » » » | 11 |
| 14 | José de Magalhães | 30 » » » | 12 |
| 15 | Benedicto Ferreira | 30 » » » | 9 |
| 16 | Acre Vieira | 30 » » » | 10 |
| 17 | Ismael Marinho da Cruz | 30 » » » | 10 |
| 18 | João Mineiro de Souza | 31 » » » | 11 |
| 19 | José Rodrigues | 31 » » » | 9 |
| 20 | Carlos Leite de Oliveira | 3 de setembro de 1910 | — |
| 21 | Oswaldo Tregellas | 1 » » » » | — |
| 22 | Alcides Alves Ferreira | 22 de novembro de 1910 | — |
| 23 | Alexandre Rodrigues | 8 de setembro de 1910 | — |
| 24 | José Bonifacio dos Santos Silva | 22 » » » » | 11 |
| 25 | João Masselli | 1 de outubro de 1910 | 9 |
| 26 | Aristides Augusto Ribeiro | 10 » » » » | 12 |
| 27 | Antonio Eliseu Pires | 30 » » » » | 10 |

Itajubá, 31 de janeiro de 1911. - O director, *Socrates Brasileiro*.

## nados no Instituto «Dom Bosco»

| Procedencia | Ordem para a internação |
|---|---|
| Instituto «João Pinheiro» | Ordem verbal do Presidente do Estado. |
| Instituto «João Pinheiro» | Ordem verbal do Presidente do Estado. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| — | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Villa Braz | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Santa Rita do Sapucahy | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Bello Horizonte | Officio n. 14, de 11 de agosto de 1910. |
| Santa Rita da Extrema | Officio n. 229, de 27 de agosto de 1910. |
| Barbacena | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| S. Antonio do Machado | Carta de 21 de julho e officio de 22 de agosto de 1910. |
| Itajubá | Officio n. 258, de 26 de setembro de 1910. |
| Olegario Maciel | Officio n. 293, de 7 de outubro de 1910. |
| Itajubá | Officio n. 308, de 26 de outubro de 1910. |

## Balanço da receita e despesa do Instituto «D. Bosco», referente ao anno de 1910

| Receita | | Despesa | |
|---|---|---|---|
| Adeantamento recebido em julho | 6:000$170 | Pessoal | 1:230$000 |
| Adeantamento recebido em agosto | 7:370$920 | Alimentação | 2:886$960 |
| Adeantamento recebido em setembro | 6:830$620 | Vestuarios | 2:922$240 |
| Adeantamento recebido em outubro | 8:548$000 | Dormitorios | 2:361$390 |
| Adeantamento recebido em novembro | 3:568$200 | Mobilia | 1:810$160 |
| Adeantamento recebido em dezembro | 1:592$560 | Utensilios de casa | 2:208$310 |
| | | Animaes, vehiculos e arreios | 2:835$700 |
| | | Agricultura | 1:083$010 |
| | | Officinas de trabalhos manuaes | 2:894$490 |
| | | Material didactico | 1:061$380 |
| | | Expediente | 557$710 |
| | | Bibliotheca | 339$050 |
| | | Limpeza | 1:786$600 |
| | | Carretos | 132$900 |
| | | Illuminação e serviço electrico | 872$560 |
| | | Assistencia medica e pharmacia | 741$110 |
| | | Obras de adaptação | 10:513$160 |
| | | Jardim, horta e pomar | 531$100 |
| | 36:770$830 | | 36:770$830 |

Itajubá, 31 de janeiro de 1911.—O director, *Socrates Brasileiro*.

# ANNEXO M

# Posto Zootechnico

*Exmo. sr.*

Cumprindo as determinações que me deu V. Exc. em officio anterior, venho relatar as occurrencias de mais importancia que se deram, neste departamento sob minha direcção, no periodo que decorreu de 18 de agosto a 31 de dezembro de 1910.

∴

Creando o Posto Zootechnico na Fazenda da Gamelleira, teve o governo em vista concorrer, com essa escola, para a grandeza, a felicidade e a independencia economica de Minas, ensinando aos criadores os modernos processos da criação racional e proveitosa de animaes, melhoramento de raças, registro, etc.

O estudo das condições economicas do nosso Estado mostra, evidentemente, que a criação de animaes pode e deve constituir, em breves annos, um grande factor da nossa prosperidade.

Infelizmente, porém, devido á zona em que foi estabelecido, falta de pastagens naturaes e á natureza dos especimens importados, o Posto Zootechnico da Gamelleira não tem dado os resultados que era de esperar.

Os pequenos *sitiantes*, moradores nos arredores da Capital, com 6, 8 ou 10 cabeças de gado, não cuidam do aprefeiçoamento de sua raça, não sendo, pois os reproductores da Fazenda devidamente aproveitados, o que é inconveniente á constituição, á vida do animal, que jaz estabulado, pastando, sem prestar serviço de ordem alguma.

Por outro lado, acredito que se deveria cuidar de introduzir no paiz raças extrangeiras, distinctas pela belleza de conformação, por suas superiores aptidões economicas, precocidade, rusticidade, sobriedade, mansidão e immunidade prophylatica, ou então, cruzar as raças indigenas com extrangeiras seleccionadas.

E' o que não se tem feito ou, melhor, tem-se feito justamente o contrario.

Um cavallo Percheron, com 800 kilos de peso, 2 m. de altura, é um animal condemnado para o nosso meio.

Como posto de acclimatação (apesar da observação vulgar mostrar que difficilmente os animaes prosperam fóra de suas areas geographicas naturaes, perdendo quasi sempre, pela acclimatação, grande parte de seus melhores attributos) de animaes recem-importados, é da maior vantagem a sua localização na Fazenda da Gamelleira, sob as vistas do governo e onde se tornam mais faceis quaesquer providencias.

## Registro

Por motivos diversos, o Posto Zootechnico não possue registros genealogicos dos animaes.

Consagrados ao historico das descendencias, os registros especiaes são os unicos documentos dignos de fé, quande se trata de apreciar a pureza ethnica das raças.

Esses livros de registros são : o *Stud-book* (livro das cavallariças) para inscripção da genealogia dos cavallos ; o *Herd-book* (livro dos estabulos) para as raças bovinas; e o *Flock-book* (livro dos redis) para as raças lanigeras.

«Em vista das vantagens destes livros e das garantias que apresentam, quer para a combinação dos apparelhamentos entre reproductores da mesma ou de raças differentes, quer para a valorisação dos animaes que se destinam á venda, visto serem pagos por altos preços os de raças inscriptas em taes registros, as inscripções genealogicas para as especies dos diversos generos, que a industria explora, foram adoptadas em todos os paizes de grande criação, estendendo-se a todos os ramos da pecuaria.»

Não se pode dar credito á tradição oral, respeito a um animal qualquer.

## Trato

Os animaes estabulados na Fazenda da Gamelleira não podem ser tratados, a menos que se queira fazer uma despesa fabulosa, com todas as regras prescriptas pelos bons tratadistas que se occupam do assumpto.

Geralmente, usamos a raspadeira e a escova de raiz e de cabello, quando a lista completa dos instrumentos do trato se compõe:—da raspadeira, da escova de raiz, do chumaço, da escóva de crina, da toalha, da esponja, do espanador, do dente, da faca de suor e do limpa-pés.

Além da despesa com esses utensilios, que não seria pequena, o numero de tratadores não podia ser inferior a um para cada grupo de cinco animaes, si tanto.

Pelo inconveniente que apresenta a respadeira de dentes, são usadas aqui as de laminas concentricas, onduladas.

O trato dos animaes, como convém, é sempre praticado fóra da estrebaria, quando não ha muita differença de temperatura entre este e o ambiente externo.

Recorre-se sempre que é possivel ás applicações da agua, com fim hygienico.

A limpeza a secco não é sufficiente para tornar a pelle sufficientemente limpa, quando só a agua pode dar esse resultado.

## Pessoal

E' a falta de pessoal um dos maiores entraves á boa direcção do Posto Zootechnico.

O que temos é insufficientemente, ignorante, incapaz de se encarregar de serviço de tanta importancia.

Verdade é que com o ordenado que o Estado paga—90$000 mensaes —não se pode encontrar um bom cocheiro.

## Agua

A falta de agua com que luctamos prejudica sensivelmente a limpeza total das cocheiras e dos animaes que só com grande difficuldade podem ser lavados.

## Forragens

Parte das forragens de que se alimentam os animaes de raça (capim alfafa, milho e teosintho é fornecida pela propria Fazenda da Gamelleira.

## Animaes existentes

São os seguintes os animaes existentes actualmente neste Posto :

## Bovinos

UMA VACCA FLAMENGA.—E' uma das raças mais afamadas, habitante da Flandres belga e franceza.

As mais bellas vaccas flamengas são, na opinião dos competentes, as do lado do territorio francez.

Esta vacca, que é um bello especimen, tem a região da bacia larga, o peito amplo, as mammas pouco volumosas e regulares, o escudo largo, entendendo-se entre as coxas até o nivel da vulva.

*A sua estatura é* : 1m40.

*A largura nas cadeiras mede* : 0, m. 50.

*O seu peso é* : 500 kilos.

*Edade* : 3 annos.

*Crias havidas:* uma.

*Cor:*—Vermelho escuro, mesclado de manchas brancas e pretas, irregulares.

Puro sangue.

Dá 4 litros de leite de 1.ª qualidade.

O leite destas vaccas é muito gordo. Diz-se geralmente que as flamengas são vaccas *manteigueiras*.

Em diversas analyses, Becquerel e Vernais acham que o leite das vaccas flamengas contém :

| | |
|---|---|
| Manteiga..... | 4,22 |
| Caseina..... | 3,15 |
| Mat. secca ..... | 13,22 |

UMA BEZERRA FLAMENGA.—Puro sangue. Filha da precedente com o touro da mesma raça.

*Nascida em* : 8 de novembro de 1910.

*Peso na data do nascimento* : 50 kilos.

*Edade actual* : 3 mezes.

*Pesso actual* : 123 kilos.

*Condições* : Optimas.

UM TOURO FLAMENGO.—Animal bellissimo. Puro sangue.

*Edade* : 3 annos e dois mezes.

*Peso actual* : 743 kilos.
*Estatura* : 1,m43.
*Condições* : Optimas.

UMA VACCA GUERNESEY.—Estas vaccas têm sido procuradas por todos quantos exploram a industria dos lacticinios, em vista da celebridade que ellas conquistaram como productoras de manteiga;

Este gado é pequeno, mede apenas 1,m20 a 1, m. e 30 de altura ; é sobrio, rustico, vigoroso e de extrema mansidão.

Esta vacca nunca adoeceu.
*Edade* : 3 annos presumiveis.
*Peso* : 327 kilos.
*Estatura* : 1,m23.
*Crias havidas* : Uma.
*Condições* : Boas.

UNA BEZERRA GUERNESEY.—Filha da precedente com touro da mesma raça.

Puro sangue.
*Edade* : 7 mezes.
*Peso* : 171 kilos.
*Estatura* : 1,m07.
*Condições* : Optimas.

UM BEZERRO DEVON.—Puro sangue.
*Edade* : 1 anno e 3 mezes.
*Peso* : 220 kilos.
*Estatura* : 1,m15.
*Condições* : Boas.

UMA BEZERRA DEVON.—Puro sangue.
*Edade* : 1 anno.
*Peso* : 202 kilos.
*Estatura* : 1,m10.
*Condições* : Boas.

## Cavallares

UMA EGUA PERCHERON.—Entre os cavallos de tiro pesado, nenhum typo apresenta a vivacidade de temperamento e belleza de formas exteriores do *Percheron*.

Entretanto, esta raça cavallar, que se impõe por sua corpulencia, grande força e peso, apresentando, ás vezes, typos collossaes, verdadeiras machinas vivas, não convem ao nosso paiz.

*Edade* : 5 annos incompletos.
*Peso* : 582 kilos.
*Estatura* : 1,m.70.
*Crias havidas* : Uma.
*Condições* : Boas.

UMA EGUA PERCHERON.—Filha da procedente com garanhão *Percheron*.

*Edade* : 3 mezes.
*Peso* ; 136 kilos.
*Estatura* ; 1,m.20.
*Condições* : Boas.

UMA EGUA INGLEZA.—1 4 de sangue. Animal de corridas. Cega de uma das vistas.

*Edade* : 10 annos presumiveis.
*Peso* : 394 kilos.
*Estatura* : 1,m62.
*Condições* : Boas.

UM POLDRO. — Filho do precedente com reproductor da raça *Percheron*.
*Edade* : 1 anno e 1 mez.
*Peso* : 242 kilos.
*Estatura* : 1,m43.
*Condições* : Optimas.
UMA EGUA BOULOGNAIS :
*Edade* : 5 annos presumiveis.
*Peso* : 647 kilos.
*Estatura* : 1,m75.
*Condições* : Boas.
UM CAVALLO ( 1/4 de sangue inglez, importado, de nome *Argentino* ).
*Edade* : 14 annos presumiveis.
*Peso* : 436 kilos.
*Estatura* : 1,m58.
*Condições* : Boas.
E' um esplendido animal de sella.

## Caprinos

*Um bode*—alpino.
*Um bode*—Toggemburg (1/2 sangue).
*Tres cabras Saanen*, uma dellas muito boa leiteira. Duas estão em boas condições.
A outra, tendo abortado, ha pouco, esteve em imminente perigo de vida.

## Lanigeros

UM CARNEIRO.—Bom typo da raça cara negra.
*Um carneiro*.—Bom typo da raça South-down.
*Cinco ovelhas* da raça cara negra.
*Seis ovelhas* da raça South-down.
E' uma criação que se acclimatou regularmente, tendo prosperado bem.

* *

Ha, entre os bovinos, suinos, caprinos, equinos e ovinos de climas opposto ao equatorial, algumas raças mais rusticas do que outras, e estas devem ser as preferidas.

Ensaios methodicos, tendentes a conhecer as suas respectivas faculdades de adaptação ao nosso clima, devem ser tentados, porque é necessario que os criadores venham a conhecer as indicações precisas, quanto ao caminho a seguir para aperfeiçoar o seu gado e quanto aos processos que devem executar para tal fim.

Ao lado da maior ou menor facilidade de adaptação das raças extrangeiras ao nosso clima, devemos encarar tambem a possibilidade da fusão dos caracteres e aptidões zootechnicas das introduzidas, a titulo de melhoradora das raças nacionaes.

Leon Renault.

## Despesa effectuada com o Posto Zootechnico annexo á Fazenda da Gamelleira, no periodo de 18 de agosto de 1910 a 31 de dezembro do mesmo anno

| Natureza da despesa | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Resumo | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Forragem | 345$600 | 851$860 | 1:085$800 | 913$960 | 348$750 | Em agosto, de 18 ao fim | 483$600 |
| Pessoal, inclusivé meninos do Instituto | 88$000 | 275$100 | 360$600 | 373$600 | 311$200 | Em setembro | 1:170$700 |
| Medicamentos veterinarios | 17$000 | 16$500 | — | 38500 | $900 | Em outubro | 1:450$100 |
| Vassouras | 12$000 | — | — | 12$000 | | Em novembro | 1:570$560 |
| Baldes | 15$000 | | | | | Em dezembro | 711$250 |
| Zotalina | 6$000 | — | — | 48000 | | | |
| Creolina | — | — | 48000 | 38600 | 148100 | Total | 5:416$510 |
| Fe. ragem | — | 24$000 | — | 24$000 | 24$000 | Despesas effectuadas pelo sr. Otto, até 18 de agosto | 325$200 |
| Pago a Silvestre Marinho de Oliveira Ramos para conduzir 11 animaes até Uberaba | — | — | — | 200$000 | | | |
| Cabrestos e cordas para conducção | — | — | — | 48000 | | | 5:741$710 |
| Banha | — | — | — | 18900 | | | |
| 1 fleme para dar sangrias | — | — | — | — | 38000 | | |
| Escovas para lavar animaes | — | — | — | — | 39$000 | | |
| | 485$600 | 1:170$700 | 1:450$100 | 1:570$560 | 711$250 | | |

# Fazenda Modelo da Gamelleira

## Posto Zootechnico

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA ENTRADA E SAHIDA DOS ANIMAES DE RAÇA EM 1910

| Raças | Bovinos | | Cavallares e muares | | | Ovinos | | Caprinos | | Nascimentos | Obitos | Entradas | Sahidas | Existem na fazenda | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Touros | Vaccas | Cavallos | Eguas | Jumentos | Carneiros | Ovelhas | Bodes | Cabras | | | | | | |
| Schwytz | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1910 | — | Remettido para a colonia «Itajubá». |
| Devon | 2 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 vaccas | — | 1 touro | Um casal | Remettido 1 touro para Uberaba. |
| Guernsey | 3 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | 2 touros e 2 vaccas | 1 touro e 1 vacca | Remettido para Juiz de Fóra 1 touro, 1 vacca e 1 casal bezerros |
| Flamengo | 1 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 3 | |
| Indiano | 1 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 3 | — | Remettidos para Uberaba. |
| Arabe | — | — | 2 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 2 | — | 1 cavallo para Itajubá e outro para Barbacena. |
| Percherão | — | — | 4 | 6 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 8 | 2 | Remettidos para Juiz de Fóra 1 egua para Uberaba 2 cavalloo e 3 eguas para Itajubá e 1 cavallo para a Companhia Ris das Velhas 1 cavallo. |
| Hackney | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 | — | Remettidos para Uberaba. |
| Boulongnais | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | 2 | — | | 1 Morreu o cavallo. |
| Normando | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | |
| Jumentos | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | 2 | 3 | | 1 1 para Barbacena, 1 para Santa Barbara e 1 para Dores do Indahyá. |
| Sufolk Ponch | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 | — | Para Lavras. |
| Arabes | — | — | — | — | — | 2 | 1 | — | — | — | — | — | 2 | — | Para Barbacena. |
| Cara negra | — | — | — | — | — | 2 | 7 | — | — | 4 | 1 | — | 2 | | 9 Remettido para Itajubá 1 casal. |
| Souther-down | — | — | — | — | — | 3 | 9 | — | — | 6 | 2 | — | 4 | | 8 Remettidos para Barbacena 1 casal, para Lavras um casal. |
| Samnen | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 6 | 2 | 1 | — | 2 | | 3 Remettido para Barbacena 1 casal. |
| 1/2 Sangue | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 3 | — | — | | 2 |
| Nacional | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | | 7 |

# N. 3

FAZENDA MODELO DA GAMELLEIRA

POSTO ZOOTECHNICO

## Despesas effectuadas de 1.º de janeiro a 18 de agosto de 1910

| Mezes | Folha de pagamento do pessoal | Fornecimentos feitos pela fazenda | Fornecimentos diversos | Total | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 341$400 | 348$000 | 279$000 | 968$400 | |
| Fevereiro | 296$100 | 259$000 | 243$000 | 798$100 | |
| Março | 331$425 | 288$000 | 245$500 | 867$925 | |
| Abril | 312$000 | 236$000 | 165$100 | 713$100 | |
| Maio | 343$500 | 176$000 | 168$000 | 687$500 | Inclusivé 142$500 dos meninos do Instituto. |
| Junho | 322$500 | 155$000 | 190$100 | 667$600 | « 123$000 » » |
| Julho | 278$000 | 155$000 | 149$700 | 582$700 | « 51$000 » » |
| Agosto | 133$000 | 92$000 | 76$200 | 301$700 | |
| | 2:391$425 | 1:679$000 | 1:516$000 | 5:587$325 | |

Gamelleira, fevereiro de 1911.—*Otto Neuenschwander.*

Illmo. sr. dr. Director da Agricultura.

Satisfazendo o que determinastes em officio de 7 do corrente, tenho o prazer de apresentar-vos o relatorio do Posto Zootechnico, installado nesta colonia a meu cargo.

Conforme podeis verificar pelo mappa junto, o numero de femeas apresentadas aos reproductores attingem ao numero de 66, sendo 34 ao cavallo Percheron, 18 ao cavallo Arabe e 14 ao touro Schwitz.

Falando de cada especie separadamente, começo pela:

## Raça cavallar

Do reproductor Percheron, que aqui esteve durante algum tempo, existem já bellos productos, com cerca de um mez de edade, pelos quaes os proprietarios tem rejeitado bons preços, mostrando-se assim satisfeitos.

O cavallo Arabe não tem tido a mesma acceitação e nem tem sido tão apreciado como aquelle, pelo facto de encontrarem-se nesta zona cavallos com tão boa ou melhor estampa que elle, apesar de não terem raça ou antes formarem uma raça especialmente mineira, «manga larga» — cujos primeiros reproductores eram arabes.

Por este motivo diminuiu muito a animação pela introducção de boas eguas neste municipio, onde a industria pastoril, principalmente da raça cavallar, é explorada em pequena escala.

Julgo ser uma medida acertada a remessa para aqui de outro cavallo nas condições do Percheron, afim de estabelecer-se o enthusiasmo que começava a apparecer pelo melhoramento da raça cavallar, que deve merecer ainda mais cuidado que a raça bovina, pois é certo que entre os fazendeiros ha verdadeiro estimulo na acquisição de bons touros e ninguem, mesmo tendo boas eguas, se anima a fazer vir um ruproductor extrangeiro, sendo então aproveitado o existente no Posto Zootechnico.

## Raça bovina

O touro Schwitz que está neste Posto, comquanto seja um animal perfeito, admirado pelos visitantes, especialmente fazendeiros que aqui vêm, não tem dado o resultado que era de se esperar, devido á sua pouca influencia como reproductor, attribuindo isto talvez ao facto de ser um animal pesado e sem habito de campo, de sorte que desanima logo que as vaccas fazem a primeira tentativa.

Como correctivo lembrei-me da construcção de um cubiculo (ou tronco) onde as vaccas não pudessem se mover, á imitação do que existe, segundo estou informado, no Posto Zootechnico de S. Paulo, dependendo, entretanto, que me auctorizeis a ir áquella Capital vêr o que lá ha, para mandar fazer egual aqui.

## Lanigera

Não acho, por emquanto, vantagens em fazer vir para cá carneiros, porque além de não dispormos de logar appropriado para elles, os fazendeiros, quer em pequena quer em grande escala, preferem occupar os pastos (que são todos artificiaes aqui) com gado bovino.

## Caprino

Outro tanto não podemos dizer sobre o gado caprino.

As cabras, sendo animaes sobrios e muito resistentes, são mantidas aqui mesmo pelas classes desfavorecidas, ás quaes prestam relevantes serviços pela producção do leite, podendo-se classifical-as «vaccas do pobre».

E' incipiente ainda esta criação no municipio, como industria.

Existem, em mãos de particulares, alguns especimens da raça Toggembourg; portanto, julgo que seria uma medida acertada a remessa para aqui de bons reproductores e algumas cabras, donde se pudessem obter productos puro sangue.

Viria isto não só desenvolver uma nova industria nesta zona, como seria de grande vantagem para a classe proletaria que teria ensejo de ver melhorada a criação sem dispendio.

## Suina

Em zona essencialmente agricola, onde a engorda de porcos se faz em grande escala, devido á uberdade do sólo, é de se notar que não haja reproductores de b a raça.

Comquanto haja bons porcos e os fazendeiros procurem adquirir, mesmo no logar, reproductores que melhorem os porcos existentes, é de toda a conveniencia a vinda para este Posto de alguns casaes de onde se pudessem obter productos de primeira ordem, quer de puro, quer de meio sangue.

São estas as informações que posso fornecer-vos, pedindo, entretanto, permissão para dizer que, visto o Posto Zootechnico ter sido de grande utilidade, não só difundindo as differentes raças como pelo insignificante dispendio de manutenção e pela grande facilidade na obtenção das forragens, especialmente a alfafa que se dá e produz maravilhosamente neste clima, julgo de toda a conveniencia a creação de novos postos nesta zona e que virão trazer vantajosos elementos para o desenvolvimento da industria pastoril, nascente ainda, porem, já em bom pé de prosperidade.

Saude e fraternidade.

O chefe de agricultura pratica,

Francisco Lopes Beltrão.

# Posto Zootechnico

**Existiu neste Posto, de novembro de 1909 a junho de 1910 um ca**
**uma carneira**

RELAÇÃO DAS FEMEAS APRE

EGU

| Data | | | N. de ordem | Côr | Raça | Proprietario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | Anno | | | | |
| 5 | Novemb. | 1909 | 1 | Castanha | Nacional | João Mendonça de Toledo..... |
| 6 | » | » | 2 | Alazã | » | Dr. Miguel Vianna..... |
| 7 | » | » | 3 | Preta | » | » » » ..... |
| 8 | » | » | 4 | Baia | » | José Renó Pereira..... |
| 12 | » | » | 5 | » | » | Manoel dos Santos Silva..... |
| 18 | » | » | 6 | » | » | João Gomes de Lima..... |
| 20 | » | » | 7 | » | » | João Baptista Dias Coelho..... |
| 22 | » | » | 8 | Castanha | » | Rebongeon Xavier..... |
| 23 | » | » | 9 | Tordilha | » | Dr. Xavier Lisbôa..... |
| 24 | » | » | 10 | Baia | » | Sebastião Pereira..... |
| 25 | » | » | 11 | Queimada | » | José Chiavinato..... |
| 26 | » | » | 12 | Alazã | » | Caetano Pinto..... |
| 27 | » | » | 13 | Tordilha | » | Galdino Ribeiro Pinto..... |
| 28 | » | » | 14 | Alazã | » | João Lopes..... |
| 29 | » | » | 15 | Baia | » | Braulio Carneiro..... |
| 30 | » | » | 16 | Pedrez | » | Domingos José dos Santos..... |
| 2 | Dezemb. | » | 17 | Alazã | » | Candido Pereira dos Santos.... |
| 3 | » | » | 18 | Rozilha | » | Francisco Rodrigues dos Santos |
| 4 | » | » | 19 | Tordilha | » | Vicente de Carvalho..... |
| 5 | » | » | 20 | » | » | José Renó Pereira..... |
| 12 | » | » | 21 | Castanha | » | Augusto José da Silva..... |
| 5 | Janeiro | 1910 | 22 | Baia | » | José Candido da Silva..... |
| 6 | » | » | 23 | Alazã | » | Candido Pereira dos Santos.... |
| 8 | » | » | 24 | Russa | » | Joaquim Lucas..... |
| 8 | » | » | 25 | Moura | » | Henrique de Sousa..... |
| 9 | » | » | 26 | Russa | » | Francisco da Silva..... |
| 10 | » | » | 27 | Pampa | » | José Campos Sobrinho..... |
| 10 | » | » | 28 | Baia | » | João Guilherme Ferrão da Costa |
| 11 | » | » | 29 | Branca | » | » » » » » |
| 13 | » | » | 30 | Castanha | » | » » » » » |
| 14 | » | » | 31 | Baia | » | Adriano José da Silva..... |
| 20 | » | » | 32 | » | » | João Tittehoneyer..... |
| 25 | » | » | 33 | Preta | » | João Antonio..... |
| 29 | Março | » | 34 | Branca | » | Pedro Jocoso..... |
| 18 | Maio | » | 35 | Rozilha | » | Anselmo Cabral..... |
| 1 | Junho | » | 36 | Preta | » | João Antonio..... |
| 5 | » | » | 37 | Tordilha | » | Adonicom de Oliveira..... |
| 15 | » | » | 38 | Baia | » | José Gonçalves..... |
| 21 | » | » | 39 | » | » | Martiniano Vianna..... |
| 7 | Julho | » | 40 | Castanha | » | Coronel Francisco José Alves.. |
| 15 | » | » | 41 | Preta | » | José Renó Pereira..... |
| 4 | Agosto | » | 42 | » | » | João Mendonça de Toledo..... |
| 2 | Setembro | » | 43 | Baia | » | Mauricio Pereira dos Santos.... |

# da Colonia Itajubá

**vallo de raça Percheron e [illegible] um cavallo Arabe, um boi Sckwitz e «cara preta»**

SENTADAS AOS REPRODUCTORES

AS

| Residencia | Reproductor | Raça | Observação |
|---|---|---|---|
| Serra dos Toledos.. | Cap. Roca | Percheron | Existiu neste Posto um casal de carneiros «cara preta», existindo actualmente só a femea por ter morrido o macho. |
| Itajubá..... .... | » » | » | |
| » ..... | » » | » | |
| » ..... | » » | » | |
| Serra dos Toledos.. | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| Itajubá Velho..... | » » | » | |
| Lote n. 1..... | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| » ..... | » » | » | |
| Lote n. 3..... | » » | » | |
| Itajubá ..... | » » | » | |
| S. João..... | » » | » | |
| Pedra Preta..... | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| Pedra Vermelho... | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| Retiro..... | » » | » | |
| Fazendinha..... | » » | » | |
| Itajubà..... | » » | » | |
| Jurú..... | » » | » | |
| S. Antonio..... | » » | » | |
| Itajubá ..... | » » | » | |
| » ..... | » » | » | |
| » ..... | » » | » | |
| Morro Grande..... | » » | » | |
| Aberto..... | » » | » | |
| Pouso Alto..... | » » | » | |
| » » ..... | » » | » | |
| » » ..... | » » | » | |
| S. João..... | » » | » | |
| Lote 23..... | » » | » | |
| » 23 B..... | » » | » | |
| » 20..... | Guarany | Arabe | |
| Cruzeiro (Bairro ... | » » | » | |
| Lote n. 23 B..... | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| S. João..... | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| Soledade..... | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |
| Serra dos Toledos.. | » » | » | |
| Itajubá..... | » » | » | |

| Data | | | N. de ordem | Côr | Raça | Proprietario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dia | Mez | Anno | | | | |
| 16 | Setembro | 1910 | 41 | Moura | Nacional | Henrique de Sousa..... |
| 1 | Dezembro | » | 45 | Alazã | » | Dr. Miguel Vianna..... |
| 3 | » | » | 46 | Queimada | » | José Chiavinato..... |
| 5 | » | » | 47 | Castanha | » | Rebourgun Xavier..... |
| 11 | » | » | 48 | Tordilha | » | Dr. Xavier Lisbôa..... |
| 11 | » | » | 49 | Baia | » | José Gonçalves Ribeiro..... |
| 12 | » | » | 50 | Russa | » | José Coco..... |
| 13 | » | » | 51 | Tordilha | » | José Renó Pereira..... |
| 14 | » | » | 52 | Castanha | » | Francisco Pereira ..... |

Vac

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | Novemb. | 1909 | 1 | Pintada | » | Jose Renó Pereira..... |
| 20 | » | » | 2 | Amarella | » | Oswaldo Carneiro Santiago..... |
| 30 | » | » | 3 | Laranja | » | Francisco José Alves..... |
| 23 | » | » | 4 | Cambraia | » | Antonio Lucio Borges..... |
| 12 | Janeiro | 1910 | 5 | Pimpona | » | Gustavo Simphronio Moreira... |
| 10 | » | » | 6 | Malhada | » | José Melesqui..... |
| 16 | » | » | 7 | Branca | » | Alberto Ingrobelmy..... |
| 20 | Fevereiro | » | 8 | Canaria | » | Pedro Pizzaroli..... |
| 18 | Abril | » | 9 | Malhada | » | Abel Pereira dos Santos..... |
| 18 | Agosto | » | 10 | Faisca | » | José Renó Pereira..... |
| 31 | » | » | 11 | Amarella | » | Luiz Vieira Junior..... |
| 15 | Setembro | » | 12 | Malhada | » | Joaquim Gonçalves dos Santos.. |
| 19 | » | » | 13 | Branca | » | » » » » ... |
| 25 | » | » | 14 | Pintada | » | » » » » ... |

Colonia «Itajuba», 22 de janeiro de 1911.—O chefe de agricultura pratica,

| Residencia | Reproductor | Raça | Observação |
|---|---|---|---|
| Itajubá..... | Guarany | Arabe | |
| » ..... | » | » | |
| Lote n. 23..... | » | » | |
| » » 5..... | » | » | |
| Itajuba..... | » | » | |
| S. João..... | » | » | |
| Lote 28..... | » | » | |
| Itajubá ..... | » | » | |
| Lote n. 23 C..... | » | » | |
| cAs | | | |
| Itajubá ..... | Lord | Schwitz | |
| » ..... | » | » | |
| Soledade de Itajubá | » | » | |
| » » » | » | » | |
| » » » | » | » | |
| Lote n. 24..... | » | » | |
| » » 25..... | » | » | |
| Itajubá ..... | » | » | |
| » ..... | » | » | |
| » ..... | » | » | |
| » ..... | » | » | |
| » ..... | » | » | |
| » ..... | » | » | |
| » ..... | » | » | |

*Francisco Lopes Bellrão.*

Exmo. sr. dr. José Gonçalves de Sousa, m. d. Secretario da Agricultura.

Tenho a honra de submetter a v. exc. o seguinte relatorio do Posto Zootechnico de Lavras, pertencente ao Estado.

Em 15 de julho do anno passado foi auctorizado o estabelecimento do Posto Zootechnico de Lavras, mediante o seguinte accordo entre a Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização e a Directoria da Escola Agricola de Lavras:

I. A Escola Agricola de Lavras se compromette:

a) A dar o uso fructo de um hectare de terra para a installação do Posto e de pastos necessarios para o tratamento dos animaes;

b) A fornecer os serviços de um veterinario formado;

c) A providenciar para a boa direcção do Posto, ficando este serviço a cargo do proprio director da Escola:

d) A fornecer a manutenção do Posto, tendo o direito de fazer cobranças para as coberturas.

II. O governo se compromette:

a) A installar o Posto, construindo os estabulos necessarios de conformidade com a planta submettida e que são orçados em quinze contos;

b) A fornecer os seguintes animaes reproductores: — garanhões, jumentos e touros.

Para a installação do Posto acham-se construidos o pavilhão principal e mais um pavilhão. O primeiro contém um escriptorio, um armazem de forragens, um dormitorio para empregados e baias para quatro animaes reproductores; o segundo pavilhão possue estabulos para tres touros e tres eguas, bem como um deposito para forragens. Ambos os pavilhões estão situados em um terreno elevado, bem drenado, nos fundos da chacara da Escola Agricola, distante menos de um kilometro da cidade. Em tempo opportuno enviarei a v. exc. photographias das referidas construcções e dos animaes pertencentes ao Posto.

Em 14 de janeiro deste anno recebi um casal de cavallos da raça «Suffolk Punch» e um casal de carneiros «Oxford-Down», remettidos de Bello Horizonte pelo governo do Estado.

Por officio de 15 de julho de 1910 fui auctorizado pelo governo a encommendar nos Estados Unidos, para o Posto de Lavras, um casal de jumentos «American Mammoth», 1 cavallo e 1 egua «American Saddle Horse», 1 touro «Holstein» e 1 touro «Schwitz», os quaes chegaram a esta cidade em data de 30 de janeiro, havendo morrido em viagem o jumento e o touro «Holstein», conforme communiquei ao sr. Director da Agricultura. Dos animaes vindas dos Estados Unidos destacam-se os seguintes: o touro suisso, que ganhou o primeiro premio entre os touros de um anno na Exposição Nacional de Lacticinios de Chicago, de 1910; o cavallo «American Saddle Horse», de 4 annos, que é notavel pela sua conformação apropriada para reproductor de animaes de sella entre nós; a egua da mesma raça que já deu um poldro vendido por cinco contos nos Estados Unidos e que veiu de lá prenha.

Em 14 de janeiro enviei a essa Secretaria as instrucções relativas a utilização dos reproductores deste Posto, a qual foi approvada com algumas modificações. Já tive occasião de officiar ao sr. Director da Agricultura, ponderando-lhe a conveniencia de manter a tabella de cobranças por mim proposta.

Aguardo a respeito a resposta da Secretaria para abrir o funccionamento do Posto.

Cumpre-me lembrar a v. exc. que o Governo Federal concorreu com o auxilio de cinco contos de réis para as despesas de transporte dos animaes vindos dos Estados Unidos.

Opportunamente remetterei a v. exc. as contas da installação do Posto Zootechnico e as despesas feitas com a importação dos animaes.

Actualmente está o Posto provido dos seguintes animaes: — 1 casal de cavallos «Suffolk Punch», 1 casal de cavallos de raça «Americano», de sella, 1 jumenta, 1 touro suisso e 1 casal de carneiros.

Saude e fraternidade.

Lavras, 3 de março de 1911. — *Benjamin H. Hunnicutt*, director do Posto Zootechnico de Lavras.

# INSTRUCÇÕES

## Relativas á utilização por parte dos criadores, dos animaes reproductores no Posto Zootechnico de Lavras, do Estado de Minas Geraes.

Art. 1.º—Os criadores desta zona ficam auctorizados a apresentar no Posto Zootechnico de Lavras os animaes que desejarem fazer cobrir, mediante as seguintes condições.

Art. 2.º—Todas as femeas apresentadas aos reproductores do Posto deverão estar em perfeito estado de saude.

Art. 3.º—O director do Posto poderá negar licença para a cobertura de qualquer femea que estiver em más condições ou que apresentar vicios ou defeitos graves, susceptiveis de transmissão hereditaria.

Art. 4.º—Aos proprietarios cabe o direito de escolha da raça de que querem tirar producção.

Art. 5.º—O director do Posto cobrará pela seguinte tabella:

| | | |
|---|---|---|
| *a)* | pelas eguas . . . . . | 10$000 |
| *b)* | pelas vaccas. . . . . | 5$000 |
| *c)* | pelas ovelhas . . . . . | 2$500 |

Art. 6.º—Para alimentação e tratamento das femeas que ficarem no Posto tres dias apenas nada se cobrará; de tres dias até dez cobra-se-á 3$500; de dez dias até trinta 10$000.

§ 1.º—Sendo limitadas as accommodações, os srs. criadores devem pedir ao director do Posto previa auctorização para enviar os seus animaes, despachando-os sómente depois de terem recebido as respostas affirmativas.

§ 2.º—Os animaes remettidos pela Estrada de Ferro, tanto á chegada serão recebidos na Estação como na volta serão entregues e despachados por um empregado do Posto.

§ 3.º—Os animaes serão reenviados aos srs. proprietarios antes de expirar o prazo de 30 dias, si tiverem sido cobertos em um lapso de tempo mais curto.

Art. 7.º—Para as femeas que não ficarem fecundadas com a primeira cobertura, as coberturas posteriores serão gratuitas, si os animaes forem remettidos dentro do prazo de tres mezes, a contar da data da ultima cobertura.

Art. 8.º—Os proprietarios das femeas cobertas pelos reproductores do Posto receberão do director do Posto certificados de cobertura, contendo o nome do reproductor que houver feito a monta, os seus signaes, raça e a data da cobertura.

Art. 9.º—As indicações relativas ás femeas cobertas ficarão registradas no Posto em livro especial e serão mandadas semestralmente á Directoria de Agricultura, bem como um relatorio annual do movimento do Posto.

Art. 10.– Os certificados das coberturas anteriores deverão ser apresentados na occasião de novas coberturas para a mesma femea.

Art. 11. Os proprietarios das femeas fecundadas pelos reproductores do Posto são obrigados, sob pena de serem recusadas novas coberturas, a levar ao conhecimento do director do Posto a data do nascimento do producto, assim como as particularidades da cria.

Art. 12.–As despesas das viagens dos animaes ficam a cargo dos proprietarios.

Art. 13.—Nenhuma responsabilidade caberá ao Posto pelos accidente que por ventura se dêm durante as operações da cobertura, que serão feitas segundo o modo habitual e com todas as precauções requeridas.

Art. 14.—As coberturas por parte dos reproductores do Posto poderão ser suspensas em vista de razões sanitarias ou de qualquer outra de interesse geral.

Art. 15.—Não poderá haver mais de dez centimetros de differença, medidos da cernelha, entre a altura do garanhão e a egua a fecundar.

Art. 16.—Os garanhões não farão mais que uma cobertura por dia e os touros mais que duas.

N. B.– Os pedidos serão attendidos na ordem em que forem recebidos Para pedidos e mais informações dirijam-se ao director do Posto Zootechnico em Lavras.

---

Illmo. e exmo. sr. dr. Carlos Prates, d.d. director de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização.

Em officio n. 40, de 5 de fevereiro de 1910, levou-se ao conhecimento da camara municipal de Juiz de Fóra que o governo do Estado, attendendo o seu pedido, resolveu enviar para o Posto Zootechnico daquella cidade os seguinte animaes: 1 cavallo Percheron, 1 jumento Poitou, 1 cavallo Arabe e 1 toure Guernesey, ficando ali estes animaes sob a responsabilidade da camara.

Passo ás vossas mãos as notas e dados pedidos pela vossa circular de 7 de janeiro proximo passado.

O Posto Zootechnico Municipal foi installado nos primeiros dias do mez de julho proximo passado com dois casaes de animaes fornecidos pelo Estado e pertencentes ás raças equina (Percheron) e bovina Guernesey. Embora não sejam as raças destes reproductores as mais apreciadas no municipio, têm elles prestado bons serviços nos haras do Posto, servindo 73 femeas nos 5 mezes decorridos de julho a dezembro proximo passado. O garanhão cobriu nesse tempo 50 eguas, sendo uma Percheron, uma meio sangue inglez, duas meio sangue Percheron e 46 pelludas. O touro cobriu 23 vaccas, sendo: uma Guernesey, uma meio-sangue Schwitz, duas Zebús, seis Caracús e 13 de gado creoulo.

Estes reproductores teriam attrahido mais a attenção dos criadores do municipio e, por conseguinte, prestado melhores serviços aos haras do Posto se viessem acompanhados de seus respectivos «pedigrees», isto é, com os documentos que comprovassem a sua genealogia inscripta.

Como sabeis, o bom «pedigree» recommenda as qualidades superiores do animal, e, por conseguinte, garante de certo modo o seu valor commercial.

Esses reproductores não vieram egualmente acompanhado de seus respectivos nomes, não lhes tendo sido dado outros aqui para não ir de encontro aos que devem acompanhar os seus «perdigrees». Cumpre, pois, que providencias sejam tomadas no sentido de serem remettidos os respectivos «pedigrees», afim de garantir o valor dos reproductores e recommendar o registro genealogico do seus productos.

O Posto Zootechnico de Juiz de Fóra foi installado nas ecoheiras da viuva Frederico Lage, no bairro de Mariano Procopio. A escolha da localidade foi muito apropriada pela economia realizada na competente installação, pelo facil accesso dos criadores e seus animaes ao Posto e, pela hygiene, elegancia e conforto de suas baias e mais accommodações ahi existentes.

Além das dependencias do estabelecimento, taes como: escriptorio, casa do guarda, salas para aulas, deposito para feno, cereaes, vehiculos, arreios, etc., o Posto dispõe de dois grandes pateos, sendo um no interior, destinado ao trato e limpeza dos animaes e vehiculos e possuindo um tanque com repuxo apropriado para bebedouro, e o outro externo e espaçado, onde são recebidos os animaes de posto e exercitados os que ahi se acham estabulados.

O Posto dispõe de 24 baias espaçosas, hygienicas e separadas cada uma dellas por tabiques de madeira superior, entre duas columnas de ferro fundido, tendo na parte superior grades de ferro artisticamente collocadas. Destas baias, duas são destinadas ás femeas na occasião de dar a luz crias, quatro ás femeas com crias, sete aos garanhões e mais reproductores e os onze restantes ao demais animaes.

Todas estas baias estão apropriadas aos fins a que se destinam e munidas de mangedouras de engradados de ferro e caixas para feno e capim verde, bem como cochos de ferro esmaltado para alimento fino. Cada fileira de baias é margeada por corredores que vão dar á parte posterior do Posto para facilitar a limpeza e inspecção dos animaes pelos visitantes e empregados.

Além dos serviços dos seus haras, em proveito da fecundação de grande numero de reproductoras do municipio, o Posto Zootechnico Municipal tem prestado relevantes serviços aos criadores pelas consultas respondidas e informações fornecidas.

A direcção do Posto foi confiada ao dr. Epaminondas de Souza, medico-veterinario pela Universidade de Cornell (Estados Unidos), que tem sabido attender com solicitude ao serviço clinico interno do estabelecimento e ás consultas dos criadores.

O estabelecimento possue, entretanto, limitado terreno para a cultura de forragens necessarios aos fins a que se destina. O augmento desse terreno tem preoccupado muito o governo local que, em virtude de ser forçado a restringir as suas despesas, não tem podido attender como é necessario a tão importante melhoramento.

Esta falta de verba tem egualmente difficultado o desenvolvimento do Posto que poderia, por outra forma, prestar melhores serviços ao aperfeiçoamento da pecuaria, cujo movimento neste municipio é consideravel e cujo desenvolvimento reflectirá, por certo, beneficamente em todo o Estado.

A iniciativa do governo local, si fôr sabiamente amparada pelo governo estadoal, produzirá os resultados desejados na evolução das industrias pecuarias que constituem, sem duvida, a base fundamental sobre a qual deve se firmar a agricultura de qualquer logar.

Seria, pois, conveniente que o exmo. sr. dr. Secretario da Agricultura mandasse syndicar das condições pecuniarias deste municipio, afim de ser organizada uma verba destinada ao desenvolvimento do Posto Zootechnico local.

Saudações.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada

# ANNEXO — N

# Junta Commercial

Exmo. sr. dr. Secretario de Estado da Agricultura de Minas Geraes.

Em cumprimento do que dispõe o art. 17 do vigente regulamento, apresento a vossa exc. o presente relatorio dos trabalhos da Junta Commercial, occorridos no anno proximo findo, indicando a vossa exc. algumas medidas cuja adopção acho imprescindivel e urgente.

## Junta Commercial

E' com satisfacção que affirmo a vossa exc. ter esta Junta funccionado regularmente, sob a presidencia do meu illustre collega, sr. coronel Manoel Gonçalves de Sousa Moreira, até o mez de maio e sob a minha presidencia desde esta data até o fim do anno, ambos auxiliados efficazmente pelos demais collegas deputados e supplentes.

Acha-se constituida pelos deputados Francisco de Castro Ribeiro, Manoel Gonçalves de Sousa Moreira, Joaquim Severiano de Carvalho, Laurindo Felisberto de Assis e Porfirio Francisco Ferreira e pelos deputados supplentes Joaquim José dos Santos e Casimiro Ferreira Martins.

## Eleição

A sete de fevereiro procedeu-se á eleição para o preenchimento de duas vagas de deputados e duas de supplentes, verificadas com a terminação dos mandatos dos deputados Manoel Gonçalves de Sousa Moreira e Francisco de Castro Ribeiro e dos supplentes Casimiro Ferreira Martins e Joaquim José dos Santos, tendo sido reeleitos os mesmos.

Com o termino do primeiro mandato do sr. coronel Manoel Gonçalves de Sousa Moreira findou-se o seu encargo de presidente, tendo continuado o mesmo na presidencia interina até o mez de maio, por ser o deputado mais votado, conforme disposição regulamentar.

No referido mez de maio viajou para Europa o deputado Manoel Gonçalves de Sousa Moreira, onde foi procurar melhoras para a saude de pessoa de sua exma. familia, devendo demorar-se lá um anno, segundo communicação feita á Junta.

Na sua ausencia recahiu em minha pessoa a interinidade da presidencia, por ser eu o immediato na votação.

## Secretaria

Como secretario prestou relevantes serviços o sr. Francisco de Castro Ribeiro, sempre assiduo e zeloso no cumprimento de seus deveres.

Tambem cumpriram fielmente as suas obrigações os empregados Gustavo de Mello, official; Alfeno Ferreira Lopes, amanuense; Christovam Pimentel Duarte, collaborador, e Joaquim Muller Trant, porteiro.

## Licença

Esteve no goso de licença, de 3 de janeiro a 3 de março, o sr. Joaquim Muller Trant que foi substituido interinamente pelo sr. Paulino do Espirito Santo, nomeado por portaria do secretario, de accordo com as disposições regulamentares.

## Sessões

Realizaram-se 40 sessões ordinarias, nas quaes obtiveram despacho 295 requerimentos.

Assim é que foram archivados 93 contractos sociaes, 45 distractos, 16 alterações de contracto, uma lista de accionistas de cooperativa agricola e 3 estatutos de sociedade anonyma e cooperativas agricolas; expediram-se 20 certidões, um titulo de fiel depositario de armazens geraes, 2 cartas de commerciante matriculado e 68 officios, registraram-se 35 firmas sociaes e individuaes, 5 marcas de fabrica, 2 de commercio, uma procuração e uma auctorização para commerciar.

Abriram-se novos termos em 3 livros e fizeram-se 3 annotações de transferencia de residenci.

Houve uma exoneração de leiloeiro, a pedido.

Foram rubricados 67 livros commerciaes.

Passaram para 1911 tres contractos e 3 distractos, cujo archivamento depende da prova do pagamento do imposto estadoal de industrias e profissões.

Receberam-se 45 officios e 4 communicações de fallencia das firmas Joaquim Coelho de Faria Junior, de S. Paulo do Muriahé; de Bichara José e Elias Kallil, de Lavras; de Salles & Saffury, desta praça, e da Companhia União Industrial de Viçosa.

Destas firmas e companhia só consta nesta Secretaria o archivamento do contracto dos srs. Salles & Saffury e o registro da respectiva firma.

A despeito da nenhuma fiscalização por parte do Estado e da União, relativa aos deveres impostos aos commerciantes, o movimento tem crescido, como se vê pelo augmento das rendas quer estadoal quer federal e pelo capital dos contractos acima referidos, o qual attingiu á importancia de..... 5.835:434$127, tornando-se patente um accrescimo sobre o anno de 1909 de 1.300:637$903.

## Renda

De todo esse movimento verifica-se uma renda de 9:930$562 (sellos) para a União, de 6:991$220 (sellos e impostos) para o Estado e de..... 1:213$550 (emolumentos) para os membros da Junta.

Reitero a v. exc. o pedido que fiz e tambem feito pelo meu distincto antecessor, ao exmo. sr. Presidente do Estado, afim de ser nomeado um presidente para a Junta Commercial que, ha quasi um anno, anceia por ver realizado esse seu desejo.

Espero, confiado no alto criterio do exmo. sr. Julio Bueno Brandão, m. d. presidente do Estado, que desta feita a nomeação não se fará demorada.

Todos, exmo. sr. dr. Secretario, todos os meus dignos antecessores fizeram sentir, em seus relatorios e por officio, a imperiosa necessidade de serem tomadas em consideração certas medidas que se impõem ao bom funccionamento da Junta Commercial.

Emquanto os poderes competentes não se dignarem de attender a essas indicações, já tantas vezes feitas e ora por mim reproduzidas, a Junta não terá o seu funccionamento normalizado.

Penso que é inadiavel a revogação do dec. n. 266, de 25 de agosto de 1899, que deu competencia aos srs. juizes municipaes de fóra da séde da Junta Commercial, para ordenarem o registro de firmas ou razões commerciaes abrir, numerar, rubricar e encerrar livros commerciaes.)

Esta lei, longe de trazer proveito á classe commercial, tem anarchisado por completo o serviço que a Junta, com o maximo escrupulo e observancia das leis, procurava regularizar; é assim que os srs. juizes, quasi que na totalidade das comarcas, fazem o registro de firmas sociaes e rubricam todos os livros que lhes são apresentados, independentemente da prova do archivamento do contracto na Junta, prejudicando a esta, unica competente para o archivamento de contractos, ao Estado, cuja unica renda que aufere é a de novos e velhos direitos sobre o valor de taes documentos e a do sello de requerimento e, finalmente, ás partes que, desconhecendo muitas vezes as leis, julgam tel-as cumprido quando só têm as suas firmas registradas e livros rubricados illegalmente, por falta do cumprimento exacto do primeiro dever: o archivamento do contracto na Junta Commercial.

Os livros pertencentes ás firmas individuaes são, em muitas comarcas, registrados e rubricados sem que as respectivas firmas estejam registradas e rubricadas de accordo com o decreto federal n. 916, de 24 de outubro de 1890, isto em completo desaccordo com o art. 14 do mesmo decreto.

Poderá v. exc. tudo isto remediar com a creação de um limitado numero de inspectorias commerciaes no Estado, as quaes ficarão encarregadas, cumulativamente com a Junta, dos registros de firmas, rubricas de livros e outros actos de sua competencia, sob immediata fiscalização da Junta, ao lado da fiscalização por parte do fisco do Estado, no cumprimento das leis a que estão sujeitos os commerciantes.

Ao passo que tudo progride no Estado, o movimento da Junta continúa quasi estacionario.

Urgem medidas de fiscalização, a par da creação de inspectorias commerciaes, o que ha 10 annos tem sido reclamado em todos os relatorios da Junta Commercial.

Penso tambem que a acquisição de um predio para a definitiva installação da Junta, que tem passado por successivas mudanças, será um acto de comprehensão, acerto e justiça.

O vigente regulamento tem algumas omissões que devem ser corrigidas, como sejam os prazos excessivos que marcam os arts. 11 e 38; aquelle marca 90 dias entre a publicação do edital de convocação de eleitores commerciaes e a realização da eleição, e este, 40 dias entre a eleição e a apuração, não sendo precisos mais de 40 dias para o primeiro e 20 para o segundo, attendendo-se á facilidade de communicação que hoje temos para todos os pontos do Estado.

Egualmente solicito de v. exc. a equiparação da tabella de emolumentos, annexa ao alludido regulamento, á da Junta Commercial do Rio de Janeiro.

Esta equiparação em nada onera ao Estado, motivo por que espero que v. exc. não hesitará em adoptal-a de prompto.

Passo ás mãos de v. exc. este relatorio, confiando merecer a sua esclarecida attenção.

Bello Horizonte, 30 de janeiro de 1911.

O presidente interino,

Porfirio Francisco Ferreira.

# ANNEXO O

# Directoria do Commercio e Expansão Economica

## I

### ASPECTOS GERAES DO MERCADO DO CAFE'

A campanha que está prestes a liquidar-se, fará época no mundo commercial e, durante muitos annos, será ainda recordada pelas surpresas e anomalias que a envolveram desde seu inicio.

Quando se abriam de novo os portos de Santos para reencetar o movimento de exportação, até então suspenso em virtude de disposições legislativas, emanadas do governo de S. Paulo, a casa Nortz & Comp., do Havre, publicava uma estatistica em que dava conta da producção, do commercio e do abastecimento de café, da qual tirava ella as seguintes conclusões :

«Resulta destes algarismos que 13.500.000 saccas de café foram sufficientes para as necessidades do consumo, durante a campanha actual (1909 a 1910). Para o anno proximo nós teremos de contar com uma venda de 9.000.000 de saccas, de Santos ;

2.500 000 saccas, do Rio ;

750.000 saccas, de venda da valorisação ; sejam 12.250.000 saccas de café Rio e Santos, contra 13.500.000 a 14.000.000 de saccas necessarias ao consumo».

De accordo com estas previsões da casa Nortz & Comp. a safra de 1910 não deveria bastar para o consumo, devendo o *deficit* ser avaliado em 1 a dois milhões de saccas.

Em sua circular de 9 de julho, dizia ainda a casa Nortz & Comp.:

«O consumo tendo, desde seis mezes, limitado suas compras na medida do possivel, todo o mundo está de accordo em conhecer que o supprimento invisivel do interior, que poude existir ha um anno, desappareceu quasi que completamente».

Taes eram as perspectivas que o mercado de café tinha deante de si ao começar a campanha de 1910 a 1911 ; uma safra insufficiente para o consumo e falta absoluta de *stock* nas cidades do interior dos paizes importadores ; parecia, portanto, que a alta do café seria inevitavel, porque se achavam naturalmente creadas todas as condições que tornavam mais consideravel a procura do que a offerta.

Mas é intuitivo e é claro que, devendo a procura ser feita principalmente pelos paizes consumidores, a alta do producto deveria nelles guardar uma certa paridade com as fontes de producção, e que, descontadas as despesas que oneram o transporte do café, devia elle dar sempre um preço mais elevado nas praças importadoras do que nas exportadoras, visto que essa differença representa a bonificação do commercio que o manipula.

Longe disso, porém, o que nós tivemos occasião de observar foi que os preços attingiam no Rio e em Santos extremos muito distantes dos das praças europeas, a tal ponto que, dizia ainda a casa Nortz & Comp.: «Os negocios correntes com o Brasil, posto que quinze dias nos separem da futura colheita, são quasi que impossiveis. As offertas soffrem uma alta a cada mudança nova de cambio e si esta situação persiste, será impossivel importar, sobre a base actual do termo, a menos que os preços baixem em Santos.

A razão desta anomalia, isto é, de se pagar o genero mais caro no paiz de producção do que no de consumo, em parte se acha ahi explicada com a variabilidade da taxa cambial, porque, vendas que anteriormente haviam sido feitas á taxa de 15 1/4 tiveram de ser liquidadas ao cambio de 16 1/6, trazendo onus tão pesados aos exportadores de Santos que elles não se sentiram animados a fazer novas offertas baratas.

A esta circumstancia accrescia o facto que tendo os *stocks* de café diminuido nos Estados Unidos, de cerca de 500.000 saccas, quando na Europa se achavam elles augmentados de outras tantas, os importadores da Norte America procuravam refazel-os e pagavam pelo café o preço que o Brasil pedia.

«E', dizia a casa Nortz & Comp., a procura feita pelos Estados Unidos, no Brasil, que contribue para tornar os mercados tão firmes neste momento».

Muito provavelmente foram estas causas naturaes as determinantes da disparidade de preços entre as praças europeas e brazileiras; mas, não foram, de certo, nem as mais importantes e nem as unicas, porque, si assim fosse, refeitos os *stocks* americanos e fixada a taxa cambial, o equilibrio de preços deveria desde logo ser restabelecido; o que, entretanto, até hoje ainda não se deu.

Torna-se, por consequencia, necessario, appellar para outros factores de influencia naturalmente mais decisiva e duradoura, e que só a especulação desenvolvida em torno do genero nos poderá fornecer. Elemento de grande valor mercantil, que põe em contribuição capitaes consideraveis, genero capaz de levantar fortunas nos golpes felizes da sorte, é o café objecto de altas especulações nas praças as mais importantes do mundo e nas quaes os interesses oppostos offerecem campanhas as mais renhidas.

Nesta lucta em que nos esforçamos pela melhoria dos preços, emquanto outros se empenham pela sua baixa, é comprehensivel que os elementos naturaes sejam todos postos em jogo, e no momento elles se apresentavam de modo attrahente.

Os mercados internos dos paizes consumidores, tanto europeus como americanos, se achavam desprovidos de «stocks», e os detentores da mercadoria firmavam-se nos preços elevados, aguardando que elles viessem fazer as suas provisões, impostas pela necessidade e mantinham-se na mais formal intransigencia, apoiados, como se achavam, nas perspectivas de uma colheita pequena. O consumo não se conformava com estas exigencias; elle sabia bem que cafés em *stock*, que são retirados da circulação, representam a paralysação de capitaes formidaveis e que os onus oriundos de juros e armazenagens não são de molde a permittir a continuidade de semelhante estado de cousas por tempo indeterminado; tanto mais quanto a proximidade da nova safra poderia fornecer-lhe o genero em condições mais vantajosas; dahi a razão pela qual elle faziam suas compras *au jour le jour*, precisamente o imprescindivel para satisfazer á freguezia, esperando que, de um momento para outro, o adversário entrasse em concessões.

Em torno destas duas resistencias realizavam-se nas praças commerciaes as transacções especulativas, sujeitas a oscillações bruscas e fortes,

influenciadas, como eram, pelas noticias as mais inverosimeis, por informações as mais disparatadas.

Hoje que estamos quasi chegados ao fim da campanha, a lucta continúa ainda, não nos sendo dado prever como acabará ella.

Seja como fôr, o que é exacto é que nesse choque formidavel de duas potencias oppostas, o encerramento se revelou com toda a sua superioridade, sabendo tirar todos os proveitos que lhe poderia fornecer a situação, como se poderá ver da exposição que vamos fazer.

## Movimento de exportação de café, realizado pelas cooperativas

Logo no principio da lucta, quando ainda não era dado fazer previsões sobre o evolver dos acontecimentos, as cooperativas, de 35.047 saccas que haviam expedido para a Europa, tinham a liquidar 20.377.

A' proporção e á medida que iam sendo recebidas as contas de venda, ia-se offerecendo tambem occasião de se verificar que a disparidade de preços, entre as praças extrangeiras e nacionaes, se tornava de tal modo accentuada e uniforme, que, abstrahindo mesmo da differença da taxa cambial, o prejuizo soffrido por aquellas associações se ligava ainda ao preço menor do genero nas praças importadoras.

Nestas condições, tendo sempre em vista que o que caracterisa as cooperativas é o facto de poderem ellas collocar livremente os seus productos nas praças que melhor os remunerem, e entregal-os a quem mais vantagens offerecer, a Secção do Café expediu aos srs. presidentes das cooperativa a seguinte circular:

«As ultimas contas de cafés vendidos na Europa accusam persistentemente uma differença de preços muito inferior áquelle por que o genero é actualmente vendido nas praças brazileiras; e tal differença não corre sómente por conta da alta do cambio, mas pelo menor valor que hoje se dá ao genero, na Europa.

Sem que tenhamos de averiguar as causas de tal anomalia, constatamos o facto e levamol-o ao vosso conhecimento, afim de preferir por emquanto as vendas em nossos mercados, esperando a melhoria da situação na Europa, para recomeçar a exportação».

O effeito desta circular se revela pela modificação que se operou desde logo na corrente commercial. Esta, que ia manifestamente se orientando a favor das vendas directas, graças aos lisongeiros resultados conseguidos no anno antecedente, voltou sua preferencias para as praças nacionaes, como se póde ver do seguinte quadro, em que se acha condensado todo o movimento de café, no periodo de 1.º de maio de 1910 a maio de 1911.

# MOVIMENTO DAS AGENCIAS DO RIO E VICTORIA

**De 1.º de maio de 1910 a 1.º de maio de 1911.**

| Coperativas | Vendidos | Stock | Total |
|---|---|---|---|
| Inhapim | 15.425 | 15.675 | 31.100 |
| Ponte Nova | 16.823 | 12.460 | 29.283 |
| Mirahy | 10.732 | 3.493 | 14.225 |
| Espirito Santo | 20.493 | — | 20.493 |
| Bicas | 12.791 | 2.508 | 15.299 |
| Rio Branco | 11.677 | 2.992 | 14.669 |
| Adolpho Carvalho | 13.285 | — | 13.285 |
| S. Paulo de Muriahé | 9.682 | 192 | 9.874 |
| Oliveira | 8.225 | 781 | 9.009 |
| S. João Nepomuceno | 6.821 | 512 | 7.333 |
| Carangola | 6.463 | — | 6.463 |
| S. Manoel | 1.193 | 1.415 | 2.608 |
| Cataguazes | 3.869 | — | 3.869 |
| Sereno | 1.273 | 2.901 | 4.174 |
| Mar de Hespanha | 3.814 | 208 | 4.022 |
| A. Oliveira Castro & C. | 1.522 | 1.788 | 3.310 |
| Villa Braz | 2.752 | 260 | 3.012 |
| Oéste de Minas | 3.195 | — | 3.195 |
| J. F. da Motta | — | 1.596 | 1.596 |
| Secção do Café | 778 | — | 778 |
| Varginha | 756 | 231 | 987 |
| S. Sebastião do Paraizo | 1.007 | — | 1.007 |
| Monteiro da Gama & C. | 1.003 | — | 1.003 |
| Léopoldinense | 772 | — | 772 |
| Juiz de Fóra | 7 | — | 7 |
| Ubá | 501 | — | 501 |
| Pedro Almeida Nogueira | 25 | 399 | 424 |
| Ouro Fino | 215 | — | 215 |
| Palma | 166 | — | 166 |
| Caracól | 120 | — | 120 |
| Fr. Lopes (Jacuhy) | 80 | — | 80 |
| Muzambinho | 11 | — | 11 |
| Virgilio Rezende | 10 | — | 10 |
| | 155.486 | 47.414 | 202.900 |

## Quadro demonstrativo da exportação de café, de maio de 1910 a maio de 1911.

| Cooperativas | Rio de Janeiro | Victoria | Total |
|---|---|---|---|
| Inhapim | 600 | 8.646 | 9.246 |
| S. Manoel | 2.292 | — | 2.292 |
| Villa Braz | 460 | — | 460 |
| Mirahy | 8.000 | — | 8.000 |
| Rio Branco | 535 | — | 533 |
| Juiz de Fóra | 708 | — | 708 |
| S. Paulo de Muriahé | 2.120 | — | 2.120 |
| Sanjoanense | 248 | — | 248 |
| Leopoldinense | 116 | — | 116 |
| Oliveira | 1.197 | — | 1.197 |
| Bicas | 591 | — | 591 |
| S. João Nepomuceno | 467 | — | 467 |
| Secção do Café | 530 | — | 530 |
| Varginha | 92 | — | 92 |
| Mar de Hespanha | 56 | — | 56 |
| A. Oliveira Castro & Comp. | 360 | — | 360 |
| Espirito Santo | 567 | — | 567 |
| Cataguazes | 315 | — | 315 |
| Pontenovense | 845 | — | 845 |
| | 20.099 | 8.646 | 28.745 |

## Destino do café

| | |
|---|---|
| 1 Hamburgo | 7.785 |
| 2 Antuerpia | 18.661 |
| 3 Genova | 250 |
| 4 Libau | 100 |
| 5 S. Petersburgo | 60 |
| 6 Havre | 260 |
| 7 Porto | 500 |
| 8 Portos do Norte | 1.129 |
| Total | 28.745 |

**Existencia de cafés das cooperativas, nos armazens da Agencia do Rio, em 30 de abril de 1911**

| Cooperativas | Quantidades |
|---|---|
| Inhapim | 15.675 |
| Potenovense | 12.460 |
| Mirahy | 3.493 |
| Rio Branco | 2.992 |
| Sereno | 2.901 |
| Bicas | 2.508 |
| A. Oliveira Castro & Comp. | 1.788 |
| J. F. da Motta | 1.596 |
| S. Manoel | 1.415 |
| Oliveira | 781 |
| S. João Nepomuceno | 512 |
| Villa Braz | 260 |
| Varginha | 231 |
| Pedro de Almeida Nogueira | 399 |
| Mar de Hespanha | 208 |
| S. Paulo de Muriahé | 192 |
| Total | 47.414 |

O movimento de café no anno decorrido augmentou consideravelmente, como demonstram os seguintes algarismos :

Em 1908, anno em que se installou a Agencia, ella recebeu 14.858 saccas de café (1 de maio de 1908 a 1 de maio de 1909); em 1909 recebeu 129.189 saccas (1 de maio de 1909 a 1 de maio de 1910); e em 1910 (1 de maio de 1910 a 1 de maio de 1911) recebeu 231.645 saccas de café.

Verifica-se, assim no anno a que se refere este relatorio, um augmento consideravel.

Neste anno entraram na praça do Rio 2.480.382 saccas de café, sendo 1.368.153 de procedencia mineira.

A' agencia foram consignadas, como foi dito, 231.645 saccas, que correspondem a cerca de 10 % da entrada geral e 17 % relativa ao café mineiro.

Em 1 de maio de 1911 a existencia de café nesta praça era de 287.307 saccas, das quaes 192.715 de procedencia mineira, havendo nesse dia, nos armazens da Agencia, 47.414 saccas pertencentes ás coops., e que corresponde a 17 % do total, ou 25 % de café mineiro, isto é, a quarta parte do café mineiro existente no mercado pertencia ás coops. agricolas de Minas.

A cotação na mesma praça variou de 6$500 a 11$890, como se vê do seguinte quadro :

| 1910 | Minimos | Maximo | Typo |
|---|---|---|---|
| Maio | 6$500 | 6$800 | 7 |
| Junho | 6$500 | 6$800 | 7 |
| Julho | 6$800 | 7$300 | 7 |
| Agosto | 7$200 | 8$300 | 7 |
| Setembro | 7$800 | 8$800 | 7 |
| Outubro | 8$200 | 8$700 | 7 |
| Novembro | 8$750 | 11$100 | 7 |
| Dezembro | 10$900 | 11$500 | 7 |

1911.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Janeiro..... | 11$200 | 11$800 | 7 |
| Fevereiro .. | 11$200 | 11$100 | 7 |
| Março..... | 10$500 | 11$100 | 7 |
| Abril ..... | 9$900 | 10$600 | 7 |

## Movimento Commercial

Como se vê, a quantidade de café remettido pelas cooperativas para a Europa elevou-se a 28.745 saccas contra 35.047 que haviam sido exportadas no periodo antecedente, convindo notar que semelhante algarismo foi attingido com as remessas feitas, principalmente, antes de expedida a que acima nos referimos.

E que assim tinham razão para proceder as cooperativas, demonstra-o de modo claro e evidente o resultado das transacções.

O «stock» de café que estas associações dispunham em maio de 1910, na Europa, elevava-se a 20.377 saccas que, addicionadas a 28.745 remettidas de maio de 1910 a março de 1911 attingia a 49.122 saccas.

Destas foram vendidas, no periodo que estudamos, 30.671 pelo preço bruto de 1.110:766$873, equivalente a 35$651 por sacca, ou 8$912 por arroba.

As despesas supportadas por esses cafés, até o porto do destino, importam em 361.403.895, que reduziam os preços apurados a..... 749:362$978 equivalentes a 24$428 por sacca, ou 6$107 por arroba, liquido alcançado na estação da procedencia.

Este resultado já se prestaria a commentarios; porquanto, comparado com o alcançado no anno antecedente, e que se traduzia por 6$365, apresenta elle a differença para menos de $258 em arroba, quando tudo parecia indicar que a falta dos generos nos mercados seria inevitavel. Mas o destaque ainda se torna mais notavel, si o compararmos com as vendas feitas no Paiz.

De 1 de maio de 1910 a 1 de maio de 1911 as coops. enviaram para a agencia da Secção do Café, no Rio, 202.900 (duzentos e duas mil e novecentas) saccas de café.

Destas, já se acham vendidas e apuradas as contas de venda de 155.486, na importancia de 5.809:455$731, equivalentes a 37$362 por sacca ou 9$340 por arroba.

As despesas que oneram o genero atti giram a ..... 1.111:269$654, assim discriminadas:

| | |
|---|---|
| Fretes nas estradas de ferro..... | 568:184$150 |
| Imposto de 8 1/2 %..... | 157:520$031 |
| Commissão de venda..... ..... | 31:085$200 |
| Carretos..... | 27:336$110 |
| Pequenas despesas..... ..... | 26:265$113 |
| Seguros ..... ..... | 579$050 |
| Total ..... | 1:111.269$651 |

Esta quantia deve ser repartida pelas 155.486 saccas de café, porque em sua totalidade representam despesas de transito e de fisco e oneram a mercadoria no valor de 7$148 por sacca, ou 1$787 por arroba.

Por consequencia, o preço liquido na estação de procedencia deveria ser de 7$600 por arroba, si não fosse necessario deduzir do café já vendido a commissão de $50 que as coops. pagam aos seus correctores, por arroba do café, o que reduz esse preço a 7$553.

Si agora compararmos esse liquido com o alcançado pelas vendas directas, verificaremos a seguinte differença :

| | |
|---|---|
| Vendas directas..... | 6$107 |
| Vendas no paiz..... | 7$553 |
| Saldos contra as primeiras..... | 1$446 |

A capacidade do cooperatismo está precisamente na liberdade que elle tem para escolher como praça de transacções aquella que melhor remunera os seus productos.

Quando no anno antecedente a liquidação das operações realizadas pelas cooperativas mostrava que as vendas directas lhes davam lucro a maior, de 1$065 em arroba, sobre as vendas no paiz, a corrente commercial pronunciava-se clara e manifestamente pela remessa dos cafés para as praças consumidoras; tanto assim que já nos primeiros mezes a exportação attingia a cerca de 29.000 saccas contra 35.047 exportadas em todo o periodo do anno antecedente ; logo, porém, que as liquidações foram deixando ver a disparidade de preços entre os mercados consumidores e os exportadores, o movimento sustou-se por completo e as vendas se fizeram mais animadamente nos portos de sahida, onde os preços eram mais compensadores.

Papel de alta importancia representava então a Secção do Café, como collectora de informações, estudando as contas de venda, inquirindo das causas que anormalisavam as negociações, transmittindo ás cooperativas os conselhos que na occasião se faziam necessarios, encaminhando-as á procura dos melhores mercados.

Era esta uma parte de suas obrigações, mas nunca sua acção se fez sentir com tanta opportunidade.

## Apreciação das despesas que oneram o café

Na lista das despesas que oneram os cafés remettidos á Agencia da Secção, no Rio, acham-se incluidos 27:336$110 de carretos pagos, que não foi possivel de todo evitar, porque na expectativa de conseguir sempre melhores preços, as cooperativas mantiveram ali grande «stock» de mercadoria, obrigando assim o governo a arrendar armazens em pontos differentes de cidade, que nem sempre facilitam o recebimento e a entrega do genero.

Semelhante inconveniente, porém, é de natureza transitoria, visto já se achar contractada a construcção de um grande armazem nas Obras do Porto, com facil accesso ás vias ferreas Central e Leopoldina e nas proximidades do caes, onde as companhias de navegação recebem os cafés sem outros onus.

Deste melhoramento que demonstra bem o interesse que toma o governo no aparelhamento das cooperativas, para sua libertação commercial, nos occuparemos em momento opportuno.

Por emquanto, o que convem deixar consignado é que, embora a economia no transporte do café ainda não tenha chegado ao ponto que desejamos, comtudo já ella é bem sensivel em relação ao que era antigamente.

Effectivamente, a praxe commercial tem admittido como regra a cobrança de $150 por arroba, destinada a carreto e pesagens, de modo que a marcadoria vendida pelas cooperativas teria de pagar, por esta regra, 93:291$600, quando na verdade não pagaram mais de 27:336$110

seja, por consequencia, uma differença a favor dessas associações de..... 65:955$490.

Não é, porém, esta a unica vantagem que auferem as cooperativas com as vendas feitas por conta propria.

Na collocação de seus productos dispenderam ellas com seus correctores a quantia de 31:085$200, que, comparada com a de 174:283$670, valor da antiga commissão de 3 % sobre o producto das vendas, mostra haver a favor das cooperativas a economia de 143:198$470.

Vê-se, portanto, que o que as coops. deixaram de dispender em carretos e commissões attinge a 209:153$960.

Isto quer dizer que, si prevalecessem as antigas praxe commerciaes, cafés pelos quaes as coops. apuram hoje 7$553 por arroba, não lhes dariam mais de 7$217, mesmo suppondo que conseguissem elles o seu legitimo valor.

Tambem esta convicção já vai creando raizes nos centros do cooperativismo e a coop. Pontenovense, dando conta a seus associados das transacções realizadas durante o anno, categoricamente confirma o que dissemos, nos seguintes termos:

A verdade, porem, é que todos os liquidos das nossas contas, tomando-se por base a qualidade do café e a data da venda, foram mais remuneradores do que os preços aqui offertados pelos exportadores, embora seja certo que estes por intermedios de seus agentes commerciaes fizeram sempre offertas vantajosas.

Mas o proprio facto dos exportadores offerecerem melhores preços pelos cafés negociados nesta cidade, já de per si representa um beneficio indirecto prestado á lavoura, pela coop., porque achando-se ella apparelhada para levar os seus cafés até os mercados consumidores, obriga o exportador a limitar o seu lucro, remunerando melhor o productor.

Agora, sabendo-se que a coop. Pontenovense é uma associação intelligentemente administrada, que tem a mais nitida comprehensão de sua tarefa, que no decurso apenas de uma existencia, de 2 annos de sociedade sem capital inicial, tem os seus lucros elevados a 28:700$000 e um fundo de reserva aquivalente a 20.693$095, lamenta-se que o cooperativismo não tenha ainda avassallado toda a lavoura mineira.

Concorre tambem para isso a falta de uma propaganda tenaz, persistente e, sobretudo, de um apostolo, cheio de fé, que procure transmittir sua convicção áquelles que ainda se não acham convertidos ao novo credo.

Não cabe á Secção do Café censuras por essa falta, porque homens destes não se encontram com facilidade, parecendo que agora conseguiu ella o seu desideratum com a escolha do sr. dr. Joaquim Corrêa Dias, o abnegado presidente da Coop. Agric. do Rio Branco, o qual vae revolucionando beneficamente todos os municipios cafeeiros, onde a sua presença se faz sentir, com grande proveito para a remodelação economica do nosso Estado.

## Serviço de propaganda e fiscalização

A divulgação das vantagens conferidas pelo cooperativismo, feita por superioridade das contas de vendas, pela independencia que a lavoura conquista em suas transacções, pela estabilidade do credito barato e facil, pela uniformidade de vistas de uma classe que tem interesses communs e que pela propria natureza do trabalho a que se dedica, concorrendo com a quasi totalidade da somma necessaria para a manutenção da nossa vida publica, deve influir decisivamente na organização de nosso mechanismo

administrativo, é um facto que ainda se ha de impôr com toda a sua omnipotencia, mas que tem contra si a morosidade da marcha.

Demais, mesmo nos centros onde a idéa se implantou, a diversidade de opiniões em encarar assumpto tão delicado, a falta de uniformidade na direcção dos trabalhos, a irregularidade na organização da escripta, a applicação que cada um entende dever dar aos premios e favores conferidos pelo governo, a inobservancia de certos principios basicos do credito, reclamavam por parte da Secção do Café acção mais decisiva no sentido de harmonizar e methodisar um serviço que começa e cuja principal força está na conjuncção de esforços para um fim certo e determinado.

Dahi a razão pela qual desempenham o papel de propagandistas e de fiscal geral os srs. drs. Elpidio Canabrava e Joaquim Corrêa Dias.

A missão fiscalisadora do dr. Corrêa Dias, acompanhado do guarda-livros da Secção, o sr. José Julio Soares, foi das mais proficuas e das mais beneficas, porque, sem intervir de modo algum na vida interna das cooperativas, para o que não lhes sobrava competencia, puderam estabelecer uma escripta uniforme para todas as associações, verificar o emprego que tem sido dado aos auxilios prestados pelo governo, corrigir certas irregularidades e animar, estimular e amparar a iniciativa dessas associações.

Graças aos esforços empregados por aquelle dedicado trabalhador; a idéa de cooperatismo vai ganhando terreno dia a dia nos centros cafeeiros; novas associações se vão formando, outras normalisando sua vida, e, dentro de pouco tempo, esperamos, transformar a zona da Matta, senão em sua totalidade, pelo menos em sua grande maioria, em uma associação forte, unida e prospera.

Nem são outros os desejos dos poderes publicos, e a presença do exmo. sr. dr. Secretario da Agricultura na festa inaugural das machinas de reneficiamento de café, installadas pela cooperativa Rio Branco, fala eloquentemente em prol do interesse que a alta administração do Estado liga ao problema da libertação commercial da lavoura.

## Auxilio ás Cooperativas

Não é, porém, esse um facto isolado, que caracterisa a benefica interferencia da acção official na movimentação das cooperativas: outros ha e de alcance muito mais elevado, que precisam ser devidamente apreciados, como sejam os adeantamentos feitos aos cafés exportados, a concessão de premios para acquisição de machinas de rebeneficiar café, o aluguel de armazens, no Rio, para deposito dos generos recebidos, o contracto já realizado com a casa Hargreaves & Comp., para a construcção de um vasto armazem nas Obras do Porto, a concessão de emprestimos a juros modicos, a manutenção de agentes nas praças exportadoras, a subvenção annual de (6:000$000 seis contos de réis, a cada cooperativa, para a manutenção no extrangeiro, de agentes commerciaes, prepostos de seu governo, e, finalmente, a installação completa de um serviço, hoje bem organizado em differentes pontos europeus, a cargo de funccionarios de idoneidade reconhecida, encarregados do recebimento de todas as mercadorias que demandam aquellas praças.

A simples enumeração dos encargos assumidos pela administração superior do Estado, mostra bem que a preoccupação principal do governo é intervir indirectamente na organização e realização de um plano commercial, onde a autonomia e auctoridade das cooperativas se mantenham por completo e em toda a sua integridade, até o dia em que, senhores de todo o mechanismo, possam prescindir da influencia dos poderes officiaes.

Quer isto dizer que, liquidada a phase de propaganda, quando a grande maioria dos lavradores se achar compenetrada da necessidade de conquistar a sua independencia, teremos ainda de encaminhar o problema para a emancipação gradativa das associações agricolas, e nesse sentido a creação do Banco de Credito, ultimamente levada a effeito, representa uma conquista de grande valor, porque já colloca as cooperativas em condições de poderem prescindir da interferencia dos poderes publicos, na questão delicada e melindrosa do credito.

## Emprestimos

Até agora, para satisfazer ás necessidades de seus associados, principalmente nas occasiões da safra, valiam-se ellas do recurso que lhes offereciam as disposições do art. 5.º do Dec. n. 2.180, e, ou directamente com o governo, ou com o Banco de Credito Real de Minas, com a responsabilidade daquelle, levantavam os emprestimos de que tinham necessidade.

Desse recurso lançaram mão as cooperativas de Cataguazes, S. João Nepomuceno, Pontenovense e Rio Branco, que puderam assim movimentar um capital de rs. 459:000$000 (quatrocentos e cincoenta e nove contos de rs.), satisfazendo quasi todas ellas com a maxima correcção os compromissos assumidos.

A quem conhece as difficuldades da vida no interior e sabe quanto são imperiosas as necessidades de um «stock» monetario, que soffre o lavrador para satisfazer o custeio de seu estabelecimento, não pode fazer impressão o valor das dividas referidas, e maior fosse a elasticidade da carteira agricola do Banco de Credito Real e melhor fosse comprehendido o cooperatismo, não seria por centenas mas por milhares de contos de réis que se registrariam esses emprestimos, destinados a impulsionar as forças vivas do nosso organismo economico.

Seja, porém, como fôr, elles já traduzem bem a boa vontade do governo, que assumiu o papel de banqueiro ou, pelo menos, de endossante das cooperativas, que assim, a elle se prendiam por mais esse laço de dependencia.

Installado o Banco de Credito Agricola, suas transacções se farão directamente com esse estabelecimento; dellas se alheiará a influencia official, e a conquista da independencia financeira será a maior acquisição para a posse definitiva de sua emancipação commercial.

## Agencia Geral das Cooperativas

Já em alguns centros mais prosperos e mais adeantados se agita a idéa salutar de confederação das cooperativas, para a organização de serviços por conta propria, na capital da Republica.

Acreditam os propugnadores dessa tentativa que a collocação dos productos remettidos pelas cooperativas deve ser feita por agentes commerciaes seus, sob a habil e criteriosa direcção de profissional competente, que, guarda da legitima confiança dos associados, se interesse pela melhor remuneração dos generos que lhe forem consignados.

Certo, não pode haver medida que mereça, da parte dos poderes publicos, melhor acolhimento, porque a sua realização é mais uma conquista no caminho da liberdade, é de menos uma responsabilidade de que aquelles se exoneram, ficando a Agencia official, no Rio, circumscripta unica e exclusivamente ao papel de fiscalizadora, que a lei lhe confere.

## Adeantamentos

Esta medida por muito tempo ainda se fará sentir, porque um dos maiores beneficios que o governo presta ás cooperativas se acha representado no adeantamento de 80 % sobre o valor das mercadorias por ellas remettidas á agencia official; adeantamento que lhes permitte aguardar occasião mais opportuna para a venda de seus productos, sem que o custeio da lavoura disso se resinta.

A verba escripturada sob esta rubrica elevou-se, no exercicio findo, a 5.537:630$000, sendo 5.155:654$000 fornecidos pelo Banco de Credito Real e 381:976$000 pelo Banco Mercantil.

Desta quantia se acham amortizados 3.827:441$657, sendo . . . . . 3.649:641$657 no Banco de Credito Real e 177:800$000 no Banco Mercantil.

O debito dessas associações se acha actualmente reduzido a rs. . . . . 1.710:188$343, sendo 1.506:012$343 ao Banco de Credito Real e 204:176$ ao Banco Mercantil.

Além destas verbas que foram destinadas aos cafés expedidos para a agencia do Rio, ha ainda o debito de 838:007$360, que pesa sobre os cafés exportados para a Europa; de modo que a somma total dos debitos existentes eleva-se a 2.548:195$703.

Para garantia desses adeantamentos as cooperativas têm nos armazens do Rio um «stock» de 47.414 saccas de café, que, á razão de 40$000, importam em 1.896:560$000, e na Europa 18.456 saccas, que, vendidas pelo mesmo preço, produziriam 738:240$000.

Sommadas as duas verbas, teremos o total de 2.634:800$000, contra 2.548:195$703, deixando, por consequencia, o saldo de 86:604$297 a favor das cooperativas.

Releva notar que, importando as remessas feitas pelas cooperativas em 2.634:800$000, os adeantamentos feito á razão de 80 % não deveriam ir além de 2.107:840$000, tendo por consequencia, o governo adeantado mais do que devia 440:355$703, facto sobre o qual a Secção do Café tomou as providencias necessarias, chamando sobre elle a attenção da Agencia do Rio.

Não é que a Secção ponha em duvida a honorabilidade das cooperativas, mas nestes periodos em que o genero está sujeito a grandes oscillações, os adeantamentos feitos sob tão pequenas margens, ficarão a descoberto e na liquidação das contas o retorno devido pelas cooperativa, causa sempre, no seio daquellas associações, desagradavel impressão além de que não é legitimo ultrapassar os limites estabelecidos pelo governo e acceitos pelas cooperativas.

E', como se vê, um recurso de que se utilisam as cooperativas e um favor de alta relevancia que o governo lhe presta, porque os cafés depositados por aquellas associações, nos armazens do Estado, gozam de regalias muito superiores ás que lhes poderiam ser concedidas pelos armazens geraes.

Sabe-se que estes emittem «warrants» sobre os generos que recebem; mas a mercadoria assim onerada, não pode ser retirada pelo proprietario senão depois de resgatados os adeantamentos; de modo que, na hypothese em que os preços nas praças exportadoras não fossem compensadores, a expedição para as praças de consumo não poderia ser feita sem previo levantamento do onus que a sobrecarrega; ao passo que o governo faculta ás cooperativas o deposito das mercadorias, aqui ou na Europa, só fazendo o resgate dos adeantamentos depois de realizadas as vendas, as quaes não têm para isso prazo determinado.

E', por consequencia, uma medida liberalissima e della têm tirado o melhor proveito as cooperativas agricolas.

## Premios

Na ordem dos beneficios feitos pelo governo a estas associações, deve-se levar ainda em linha de conta os aedantamentes feitos em dinheiro para acquisição de machinas de rebeneficiamento do café, que importaram em 87:500$000, distribuidos pelas cooperativas de S. Manoel, Oeste de Minas, Monte Santo e Carangola.

Esta quantia sommada á de 275:000$000, concedida em annos anteriores já eleva esta parcella a 362:500$000, que têm sido intelligentemente aproveitados, por algumas cooperativas na installação de machinismos aperfeiçoados, para o melhor preparo do genero; como tivemos opportunidade de observar em Cataguazes, Rio Branco, S. João Nepomuceno e Leopoldina, na excursão que, em companhia do exmo. sr. dr. Secretario de Agricultura, fizemos áquelles centros.

Como a concessão de semelhantes verbas representa um adeantamento feito e que deve ser resgatado com os premios de $300 e $400 por arroba de café rebeneficiado, de accordo com o que se acha estatuido no § 1.º do art. 1.º do dec. n. 2.180, já as cooperativas contam em seu favor a importancia de 38:060$000 (trinta e oito contos e sessenta mil réis), sendo que só no periodo de 1910 a 1911 foram-lhes creditados 20:938$000, assim distribuidos:

## Quadro dos premios creditados ás Cooperativas Agricolas, em o periodo de maio de 1910 a abril de 1911

| Numeros | Cooperativas | Saccas | Premios | Observações |
|---|---|---|---|---|
| 1 | S. João Nepomuceno..... | 102 | 122$400 | A progressão crescente a favor do credito de premios agricolas existe, não só em relação ao numero de saccas premiadas, como ao augmento de adquirentes dos respectivos premios, pois, ao passo que em 1909 sómente 4 coops. faziam tal movimento, hoje, 16 destas fizeram jus aos premios citados. |
| 2 | Rio Branco..... | 453 | 517$200 | |
| 3 | Ponte Nova..... | 5.183 | 6:542$800 | |
| 4 | Leopoldina..... | 566 | 726$800 | |
| 5 | Bicas..... | 1.331 | 1:789$600 | |
| 6 | Cataguazes..... | 8 | 12$800 | |
| 7 | Juiz de Fóra..... | 533 | 728$800 | |
| 8 | Guaranesia..... | 120 | 152$000 | |
| 9 | Oeste de Minas..... | 195 | 256$400 | |
| 10 | S. Manoel..... | 2.225 | 2:806$000 | |
| 11 | Oliveira..... | 1.095 | 1:331$200 | |
| 12 | S. Paulo de Muriahé..... | 1.636 | 2:220$400 | |
| 13 | Sanjoanense..... | 1.112 | 1:376$400 | |
| 14 | Mar de Hespanha..... | 1.005 | 1:240$800 | |
| 15 | Inhapim..... | 286 | 313$200 | |
| 16 | Varginha..... | 540 | 737$200 | |
| | | 16.330 | 20:938$000 | |

Confronto:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Premios:—de 1908 a 1909..... | 5:290$000 | 4.182 saccas | |
| » » 1909 a 1910..... | 11:832$000 | 9.319 | » |
| » » 1910 a 1911..... | 20:938$000 | 16:330 | » |
| | 38:060$000 | 29.831 | |

Si compararmos esse quadro com o dos annos anteriores, verificaremos que o numero de saccas premiadas obedece á seguinte progressão :

| | | | |
|---|---|---|---|
| De 1908 a 1909 ..... | 1.182 | saccas ..... | 5:290$000 |
| » 1909 a 1910..... | 9.319 | » ..... | 11:832$000 |
| » 1910 a 1911..... | 16.339 | » ..... | 20:938$000 |

A progressão crescente a favor do credito destes premios existe não só em relação ao numero de saccas premiadas, como em relação ao augmento de adquirentes dos respectivos premios: pois que, ao passo que em 1909 sómente 4 cooperativas fizeram tal movimento, hoje 16 destas fazem jus aos favores citados.

Convem observar que semelhantes premios têm sido conferidos unica e exclusivamente aos cafés que são vendidos nas praças consumidoras, porque a interpretações que se têm dado ás disposições legislativas não são bem precisas a respeito; sendo que, particularmente, entendemos que a ninguem cabe fazer distincções onde a lei não faz, e, portanto, assiste ás cooperativas o direito de reclamar que lhes sejam pretditados premios pelos cafés vendidos na praças exportadoras; mesmo porque, o que pretendia o legislador era fazer com que aos differentes mercados fossem trazidos generos convenientemente preparados, e o processo que para isso se lhe afigurava mais viavel era o de conferir premios ás boas qualidades.

A delimitação de premio aos cafés vendidos nas praças consumidoras trouxe ás cooperativas prejuizo de certa monta, no periodo de 1910 a 1911, porque, sustada a corrente de exportação, em virtude da depreciação da mercadoria naquellas praças, semelhantes premios só puderam ser conferidos aos cafés que ali se achavam em *stock*, e á pequena quantidade que foi remettida nos primeiros tempos da safra.

Desta forma, a amortização do adeantamento será cada vez mais retardada, sem proveito para o governo e sem vantagem para as cooperativas.

## Armazens na praça do Rio de Janeiro

A manutenção deste serviço custa actualmente aos cofres do Estado a importancia fixa de 9:600$000 annuaes, representada pelos alugueis de armazens de Nictheroy e do Rio de Janeiro; além da importancia variavel de armazenagens pagas pelos cafés em deposito, a qual attinge ás vezes a quantia superior a 7:000$000 mensaes, como aconteceu em março ultimo, em que tivemos de pagar 7:180$000.

E', não se pode contestar, um serviço caro e ruim, que não satisfaz nem ao governo nem ás cooperativas. Não satisfaz ao primeiro, porque poderia ser feito em condições mais vantajosas; ás segundas, porque não lhes poupa as despesas de carretos. Mas, taes são a difficuldades materiaes em que se têm esbarrado os nossos esforços, para melhoral-o, que, apezar de todos os inconvenientes, tivemos de nos sujeitar ao que de melhor encontramos.

Felizmente, porém, é esta uma situação de caracter puramente provisorio, porque já o governo do Estado adquiriu nas Obras do Porto, por cincoenta contos de réis (50:000$000) um terreno de 2.500 metros quadrados, magnificamente situado, e contractou com a casa Hargreaves & Comp. a construcção de um vasto armazem, com capacidade para acommodar 125.000 saccas de café, pela quantia de 372:000$000.

A proximidade deste estabelecimento das estações das vias ferreas Central e Leopoldina, que levarão seus trilhos ali ás portas do armazem e a facilidade com que os cafés podem dahi ser transportados para o

caes de embarque, supprimem por completo as despesas de carreto, ao mesmo tempo que o cofres publicos realizam consideravel economia nesta verba.

Basta dizer que a centralização de todo o serviço em um só logar poupa alugueis de armazens, de escriptorio e reduz o pessoal operario que, em numero muito menor, pode dar conta de um serviço que se acha espalhado em differentes pontos da cidade, para se comprehender que não sómente era esta uma medida que, economicamente se impunha, como ainda se fazia mister para a boa ordem, regularidade e fiscalização de todo o movimento.

## Subvenções de seis contos de réis aos agentes commerciaes das cooperativas

No decurso de 1910 a 1911 findou-se o prazo de contracto que as cooperativas de Ponte Nova, Rio Branco, S. João Nepomuceno e Cataguazes mantinham com o sr. Christiano Heyn Hamann, para se encarregar da collocação de seus cafés na Belgica.

No mesmo periodo terminava tambem o contracto que as cooperativas de Leopoldina, Sanjoanense, Bica e Mar de Hespanha haviam celebrado com o sr. dr. Gastão Villela, para seu agente commercial em Hamburgo.

Diversas cooperativas do Sul de Minas, em numero de 8, auctorizaram a Secção do Café a celebrar com o sr. Antonio Ventura de Oliveira Castro contracto identico, para que fosse elle o seu representante no Havre.

Esta ultima circumstancia, tendo vindo demonstrar a possibilidade de poder uma pessoa unica conseguir de um grande numero de cooperativas a sua representação commercial, na Europa, elevando consideravelmente o seu ordenado que, afinal, era pago exclusivamente pelo governo e, alé n disto, demonstrando que o pensamento do legislador, querendo que cada cooperativa tivesse o seu representante, poderia ser burlado, fez com que a Secção do Café modificasse o modo das subvenções.

Avisou ella ás cooperativa que, de agora em deante, o governo, em vez de dar a subvenção pecuniaria de seis contos de réis a cada cooperativa para manutenção, no extrangeiro, de agentes commerciaes, prepostos de seu serviço, daria aos proprios agentes.

Reflectindo, porém, que os agentes commerciaes devem ser homens de inteira confiança daquellas associações, que estas devem ter sobre elles inteiro dominio, que a collocação dos productos deve correr exclusivamente por conta dos interessados, que a estes é que compete dar aos agentes as instrucções que lhes parecem mais proprias, a Secção do Café, não fez novas nomeações e utilizou-se apenas de autorizações que lhe haviam sido feitas pelas cooperativas para prorogar por mais um anno o contracto que as mesmas tinham com elles e, nessa qualidade, continuaram e continuam a desempenhar as tarefas que lhes são confiadas.

Entretanto, era preciso que não se deixasse a porta aberta a abusos e por este motivo a Secção propoz ao exmo. sr. dr. Secretario da Agricultura que, em vez de dar o governo 6:000$000 a cada cooperativa, desse 20:000$000 a cada grupo de 4 cooperativas que quizessem manter na Europa agentes commerciaes seus.

Desta forma conciliavam-se todos os interesses: os das cooperativas, que influiriam directamente sobre seus representantes, obrigando-os a percorrer os differentes centros de consumo, expondo á venda as mercadorias que lhes fossem consignadas e os do governo, que não veria deturpado o seu primitivo pensamento.

A idéa da Secção foi definitivamente acceita e será ella que provavelmente terá de ser executada, por occasião da renovação do mandato aos agente commerciaes.

Com a manutenção desses agentes gasta o governo actualmente sessenta contos de réis (60:000$000); entretanto, parece que o serviço não obedece ainda ás normas que naturalmente deviam ser seguidas.

Effectivamente, tomando-se como ponto de partida o pensamento de approximar-se o productor do consumidor, a nomeação de agentes officiaes, encarregados de receber as mercadorias enviadas pelas cooperativas, o papel que naturalmente se deve attribuir aos agentes commerciaes é o de verdadeiro *commis voyageur*.

Devem ser elles que, a instancias das cooperativas, percorram o paiz, levando amostras das mercadorias, fazendo a sua collocação e requisitando do agente official a remessa dos cafés já vendidos. Entretanto, não é isto o que se verifica, e alguns mesmo desconhecem de tal forma a sua missão que se mostram adeptos fervorosos das vendas de custo e frete, as quaes se acham em flagrante opposição com as que devem ser feitas directamente ao consumidor.

A intervenção da Secção do Café em tal assumpto é descabida e não poderia mesmo se fazer sentir, por emquanto, visto que é ella a primeira a reconhecer que não temos ainda uma corrente commercial regularmente encaminhada para os centros consumidores, e bastante poderosa para enfrentar interesses oppostos, que naturalmente fariam ás cooperativas hostilidades as mais desesperadas.

Deve-se, porém, esperar que, dentro de pouco tempo, as cooperativas agricolas armem seus representantes com os meios imprescindiveis, para que entrem em actividade mais proveitosa, observando, comtudo, o plano modesto que foi traçado pelo legislador, que tudo previu com uma clarividencia que surprehende e admira.

Queria elle, collocando os agentes officiaes nas praças de desembarque e concorrendo com seis contos de réis para a manutenção de agentes commerciaes, que estes, modestamente, sem grandes despesas de escriptorios, guarda-livros, expedientes, etc., percorressem as cidades do interior e ahi fossem fazendo collocação dos productos que lhes fossem consignados.

Dest'arte o excesso de preços alcançados pela mercadoria reverteria todo em favor das cooperativas e não seria absorvido pelas custosas installações, que approuve a algumas dessas associações montar nas praças extrangeiras, trazendo o mais completo descalabro ao emprehendimento, e quasi pondo em risco o plano sabiamente concebido das vendas directas.

A falta de comprehensão do modo pelo qual devem ser dispostas as vendas nos centros consumidores tem prejudicado ás cooperativas na percepção dos premios de 2 1/2 % do valor do café, de que cogita a letra *C* do art. 1.º do Dec. 2.180.

A exigencia que ahi se faz, de só se poder conferir esse premio aos cafés vendidos no extrangeiro, ao consumidor ou ao retalhista, demonstra, de modo claro, evidente e insophismavel, que o legislador procurava animar as cooperativas a ir saltando por cima dos intermediarios, e a cada um que era supprimido correspondia um premio progressivamente mais elevado e proporcional aos esforços despendidos.

Não é possivel acreditar que semelhantes providencias tenham sido adoptadas com o intuito exclusivo de acabar com os intermediarios que manipulam grandes massas de mercadoria, porque seria admittir em um legislador tão previdente, espirito dos mais estreitos e acanhados, fazendo guerra pessoal e inutil a uma classe que só merece respeito e consideração.

A instituição desses premios significa apenas a necessidade de fazer economias commerciaes em um producto que não estava remunerando o industrial; economias que, no correr das operações, se traduziriam por uma quantia mais elevada, embolsada pelo lavrador, visto como aquillo que elle deixava de pagar a inuteis intermediarios, era lucro que realizava.

Ora, não tendo os agentes commerciaes das cooperativas se dado ao trabalho de percorrer os centros de consumo, ficando paralysado nos grandes portos de de embarque, suas transacções não podiam ser feitas senão com as casas importadoras, e os cafés a ellas vendidos não poderiam ser contemplados com os 2 1 2 % estipulados pela lei, muito embora se podesse vender o café em pequenos lotes, porque o preço não soffria alteração e o lavrador não podia perceber o resultado de uma economia que não se realizou.

## Agencia do Rio de Janeiro

Em obediencia ainda ao disposto no art. 4.º do Dec. n. 2.180, o governo mantem na praça do Rio de Janeiro uma agencia official, que tem como trabalho privativo o recebimento dos generos enviados pelas cooperativas, guardal-os sob sua responsabilidade, fazer sobre elles os adeantamentos reclamados pelas cooperativas, entregal-os aos correctores destas para fazerem a sua collocação, fiscalizar o modo pelo qual se fazem as vendas, receber os productos destas, descontar os debitos, entregar o excedente ás respectivas associações, extrahir amostras dos cafés que devem ser exportados, fazer todo o serviço concernente á exportação do genero do melhor modo possivel, e corresponder-se com as cooperativas sobre o movimento dos mercados.

E', como se vê, uma repartição que demanda muita actividade, muito methodo e muito amor ao trabalho.

Ali se concentra toda a vida das coops.; o eixo de todo o mechanismo destas associações está assentado principalmente na Agencia do Rio, que se vê obrigada a multiplicar suas energias em assumptos variados e que nem sempre podem ser resolvidos com a promptidão desejada.

O funccionario que se acha á frente daquelle serviço tem procurado, dentro dos limites de suas forças, dar conta da tarefa que se acha a seu cargo, com a maxima dedicação; entretanto, não se póde dizer que ainda tenhamos attingido á perfeição, ou, pelo menos, ao que deve ser e isto por falta de um armazem apropriado e por excesso de preoccupações.

A falta de armazens traz a falta de methodo e a dispersão de actividade; porque o que se deve exigir do agente é que, á medida que os cafés sejam recebidos, se proceda immediatamente á pesagem, extracção de amostras, classificação da mercadoria que deve ser separada em lotes de accordo com a qualidade; se faça em livro especial e apropriado o registro das remessas, especificando a procedencia, peso, qualidade, data de recebimento, onus que pesam sobre ella, data da sahida, preço da venda, liquido apurado, de modo que, a todo o tempo e em qualquer occasião seja possivel ao agente fazer a historia detalhada de qualquer remessa, indicando o logar onde se acha, os defeitos e as qualidades que a acompanham, assim como lhe seja facultado, dentro de poucos instantes, isolar de entre todas as partidas aquella que de prompto lhe seja pedida.

E' um serviço, á primeira vista, pesado, mas que se fará automaticamente, uma vez que seja iniciado e que se disponha de accommodações apropriadas. E' preciso que elle seja realizado, para se evitar os que actualmente se verifica: — pilhas de saccas de café de procedencia

as mais variadas, dispostas uma sobre as outras, sendo quasi impossivel remover uma que se ache sob o peso das outras.

Demais, para que tudo obedeça ao methodo e á ordem, faz-se mistér a divisão do trabalho: o agente só por si não póde se preoccupar com todos os assumptos que dependem de reflexão e de criterio: dahi a razão porque applaudimos sinceramente a idéa agitada por algumas coops. de organizarem por conta propria o serviço de vendas na praça do Rio, sob a direcção de um profissional competente e idoneo.

E' uma idéa que precisa ser animada e contra a qual apenas se tem allegado não custar esse serviço actualmente cousa alguma ás coops., e mais o facto de ser o governo responsavel pelos prejuizos verificados em vendas a casas que não possam fazer o pagamento da mercadoria, como já por duas vezes o facto se reproduziu, no periodo de 1910 a 1911.

A primeira objecção não parece ser das mais procedentes, porque o esforço conjugado das coops. reduz para cada uma as despesas a um minimo que não póde ser levado em linha de conta na massa geral dos cafés vendidos e é um facto que hoje ou amanhã tem forçosamente de se dar, porque a intervenção do governo em semelhante questão é toda de caracter transitorio.

Nestas condições, devem as coops. ir-se apparelhando para, em occasião opportuna, se acharem habilitadas a tomar a direção de todo o serviço, e não ha como aproveitar-se do momento em que podem ainda contar com os auxilios actualmente prestados pelo governo.

A responsabilidade do governo nas transacções feitas pelas cooperativas não se dará mais, porque as vendas não serão feitas por funccionarios dependentes do governo, mas pelos correctores das cooperativas como, aliás, já se acha estabelecido no dec. n. 2.180, devendo-se imputar os prejuizos verificados ao excesso de zelo, por parte do agente, em prol dessas associações, intervindo com sua auctoridade na realização de transacções que lhe deviam ser completamente alheias

Era um abuso e esse não podia ser continuado; tendo a Secção do Café tomado as providencias necessarias para que elle não se reproduza.

Importante como se tem tornado a Agencia do Rio, fazia-se mister organizar a sua escripta de accordo com as praxes commerciaes, e isto já está hoje bem encaminhado, assim como se acham agora bem discriminadas as despesas que ella comporta, o que até então não se tinha ainda podido conseguir, graças ao periodo todo inicial de um serviço completamente novo.

Os encargos supportados pelo governo no periodo de 1910 a 1911, dispendidos naquella repartição, elevaram-se a 176:823$080, excedendo a previsão orçamentaria em 116:823$100, muito embora baseados nos dizeres do agente estivessemos convencidos de que o serviço já se achava installado com a capacidade precisa para fazer a expedição e venda de 200 mil saccas de café annualmente.

O excesso das despesas feitas é de tal ordem que precisa ser justificado, pois não se concebe uma repartição, sem certo criterio administrativo, a qual gasta cerca de tres vezes mais do que aquillo que pensa ser necessario para o custeio de serviços ordinarios.

Effectivamente, naquella importancia se acham incluidos 77:165$100, de indemnisações que o governo teve de pagar ás cooperativas, em consequencia de vendas de café, feitas sob a responsabilidade do agente a casas que não puderam solver os compromissos: de modo que o *deficit* das despesas ordinarias fica assim reduzido a 39:658$000.

Deste ainda se deve deduzir a quantia de tres contos de réis (3:000$000) com a manutenção do serviço da agencia de Victoria, a qual é custeada pela do Rio: por consequencia, tel-o-emos reduzido a 36:658$000.

Esta differença só póde ser explicada pela resolução adoptada pelas cooperativas, de manterem grandes «stocks» de café no Rio, á espera de melhores preços.

Semelhante alvitre obrigou o governo a alugar maior numero de armazens, a pagar armazenagens de muitas partidas, a multiplicar o pessoal operario e administrativo que tinha de attender ao serviço em pontos differentes, e assim, a verba de 8:400$000, que havia sido prevista no orçamento, elevou-se de muito, não permittindo que as despesas se mantivessem dentro dos limites orçados.

Seja como fôr, a Secção do Café impressionou-se seriamente com esse avolumar de despesas, e, depois de um estudo cuidadoso das condições necessarias para o bom andamento do serviço na Agencia do Rio, fixou, como verba que não deve ser excedida, para a execução de todo o trabalho nas duas agencias, Rio e Victoria, a quantia de 6:670$000 (seis contos seiscentos e setenta mil réis), mensaes, os quaes já começaram a ser distribuidos no segundo semestre do corrente anno.

Deste modo, é de esperar-se que não tenhamos no fim do presente exercicio motivos para mais surpresas.

## Contas correntes e expediente da Agencia do Rio

As contas correntes foram extrahidas mensalmente e enviadas no fim de cada mez aos presidentes das cooperativas, tendo tido um movimento de 31.587:697$630 nos mezes decorridos.

Foram recebidas 1.880 cartas e expedidas 2.120.

Organizaram-se e expediram-se 135 mappas; extrahiram-se 2.333 contas de venda, 589 contas para a Europa e 342 contas correntes.

## Agencia da Victoria

O serviço desta agencia, que é feito pelo sr. Jayme Rezende, com toda a simplicidade e economia, augmentou consideravelmente no periodo de 1910 a 1911, elevando-se o movimento de exportação a 40.360 saccas de café; superior ao de qualquer das outras cooperativas, inclusivè a de Ponte Nova que deu sahida a 30.128 saccas.

O facto tem sua explicação natural.

Antes de creada a cooperativa de Inhapim, que mantém suas transacções com a praça da Victoria, os cafés daquella zona eram vendidos *in loco* a preços infimos; a intervenção da cooperativa, vindo demonstrar as vantagens que estas associações offerecem aos lavradores, fez com que todos elles se congregassem em torno da cooperativa, avolumando consideravelmente a somma de suas transacções. Este augmento de serviço não trouxe augmento de despesas, as quaes continuam a ser de 3:000$000 por anno.

## Agencia de Santos

A movimentação que começava a realizar-se no Sul de Minas, tornou-se, de alguma fórma, estacionaria, devida ao concurso de circumstancias diversas.

De entre ellas sobresahe, inquestionavelmente, a difficuldade que se encontra em remover habitos profundamente arraigados, sem uma pro-

pagan la constante, tenaz e viva, que a Secção do Café ainda não poude desenvolver, querendo aperfeiçoar o cooperatismo na zona da Matta, onde elle teve a melhor acceitação.

Logo depois surge a disparidade de preços nos mercados europeus e nacionaes, tornando impossivel aos lavradores recorrerem ás vendas directas, que deviam constituir o melhor incentivo para o desenvolvimento do cooperatismo.

Por ultimo a elevação do preço do café, que á razão de 10$000 por arroba já remunera sufficientemente o lavrador, e não é quando este se sente bem que se consegue desvial-o de caminhos já conhecidos para outros novos, que elle olha com a maior desconfiança.

Em todo o caso, no decurso do exercicio findo, as cooperativas de Guaranesia e Monte Santo fizeram a expedição de 1.458 saccas de café, na importancia de 51:611$400.

Deduzida desta verba a quantia de 7:522$180, ficou o liquido de..... 44:089$020, equivalentes a 30$233 por sacca ou 7$558 por arroba, preço na porta do lavrador e um pouco mais elevado do que a média alcançada na Agencia do Rio.

Sobre esses cafés a Agencia de Santos fez adeantamentos no valor de 1:796$330 que já se acham definitivamente liquidados.

## Armazem do governo em Rio Branco

Conforme ficou consignado em nosso relatorio do anno passado, o governo, a pedido da cooperativa Rio Branco, tomou a deliberação de construir ahi um armazem que servisse para a installação das machinas de rebeneficiamento adquiridas por aquella associação, que luctava então com as maiores difficuldades, não dispondo de capital necessario para acquisição ou construcção desse predio.

Este acto do governo tem a sua justificativa nos dizeres do art. 119 da lei n. 353, de 12 de setembro de 1903, que lhe dá ampla faculdade para favorecer e auxiliar, pela forma a mais conveniente, e a seu juizo, acompanhando a evolução economica, as concentrações commerciaes e industriaes que tenham por objectivo o desenvolvimento e a prosperidade das industrias em geral.

O paragrapho unico desse artigo estabelece que essa faculdade estende-se ás primeiras cooperativas de producção agricola, que se formarem nos municipios.

De modo que, mandando construir o armazem em Rio Branco, o governo procedeu legitimamente, sem que com isso creasse direitos a outras cooperativas, para o reclamo de favores identicos: porque só elle era juiz para aquilatar da conveniencia ou não da concessão dos favores.

A construcção desse armazem importou em 31:563$030, tendo sido despendidos mais 7:338$330 no exercicio findo, para o seu acabamento.

Agora que a cooperativa já se acha desembaraçada desse obstaculo no seu desenvolvimento, é justo que pague ella o respectivo arrendamento.

## Venda de café torrado

O debito contrahido pelo sr. coronel José Caetano Pimentel, no valor de 5:000$000, para auxiliar a venda de café torrado nos Estados do Norte do Brasil, foi reforçado com quatro contos (4:000$000), mas, compromettendo-se o mesmo sr. a garantil-o com o deposito de 150 saccas de café.

## Commissariado na Europa

O serviço na Europa é constituido pelo Commissariado Geral, com séde em Antuerpia, tendo sob suas dependencias as agencias de Hamburgo e Paris.

Além da parte official, o commissariado custeia ainda os serviços feitos pelos agentes commerciaes das cooperativas, os quaes actualmente residem no Havre, em Hamburgo e Antuerpia.

As despesas no exercicio findo, com essa dependencia, montaram em 123:836$152.

Pelos motivos já mais de uma vez expostos neste relatorio, as remessas de café foram muito reduzidas e as operações realizadas no extrangeiro não merecem maiores commentarios.

A agencia de Paris, não podendo prestar naquelle centro os serviços que se devia esperar, foi transferida para Genova.

As despesas feitas com o commissariado excederam de 45:703$102, devido á creação de mais uma agencia no Havre e á transferencia da agente de Paris para Genova.

## Compras de Café

No principio do exercicio de 1910 a 1911, a Secção do Café dispunha ainda de um «stock» de 1.135 saccas de café, de custo de 25:290$200.

Destas foi parte remettida para a Europa e parte para a Agencia do Rio, tendo feito despesas de transportes e outras, equivalentes a 9:139$356 e tendo sido collocado ali por 29:493$892, deixando o lucro liquido de.... 1203$692.

Com a remessa dessas partidas encerrou-se o periodo experimental das vêndas directas feitas pelo governo, que, conforme o que já ficou exposto em relatorios anteriores, deixaram o lucro liquido de 11:078$330, que minora o prejuizo de 32:487$777, soffrido com as primeiras remessas de propaganda, conforme tudo consta dos annexos.

## Secção do Café

As despesas feitas com a Secção do Café importam em 28:889$800, assim discriminadas:

| | |
|---|---|
| Propaganda no Estado..... .. | 17:872$900 |
| Pessoal de escriptorio..... ..... ..... ..... | 3:060$000 |
| Armazenagem de uma machina na Alfandega..... | 1:239$800 |
| Telegrammas, sellos, viagens, diarias, etc..... ..... | 3:177$100 |
| | 28:889$800 |

De tudo vae explicação detalhada nos documentos fornecidos pela contabilidade. Tendo sido as despesas orçadas em 26:816$449, verifica-se o *deficit* de 2:073$351, explicavel com o augmento de armazenagem de uma machina importada pela cooperativa de Mar de Hespanha, e despesas de viagens com o pessoal da Secção, para, na ausencia do Fiscal Geral, examinar e fiscalizar as cooperativas e o seu movimento.

## Vendas de outros productos, feitas pelas cooperativas

O recebimento de cereaes e outros generos de pequena lavoura tambem augmentou notavelmente, como o demonstra o quadro annexo, sob n. 4. Neste quadro estão referidos os nomes dos remettentes e os preços por que se venderam os cereaes e outros generos consignados á Agencia.

Dos annexos juntos se destaca o de n. 7 que se refere ás vendas de outros productos, realizadas pelas cooperativas agricolas na praça do Rio de Janeiro, por intermedio da Agencia official.

Verifica-se que foram vendidos differentes productos, no valor de 153:574$584, assim distribuidos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Arroz | 1.720 | saccas | 37:155$802 |
| Feijão | 1.576 | » | 21:720$390 |
| Milho | 12.900 | » | 82:164$132 |
| Fubá | 15 | » | 308$040 |
| Farinha de mandioca | 36 | saccas | 180$000 |
| Polvilho | 1 | » | 13$500 |
| Rapaduras | 8 | cargas | 155$000 |
| Borracha | 78 | kilos | 354$660 |
| Batatas | 120 | jacás | 684$460 |
| Manteiga | 57 kilos e 600 grammas | | 114$000 |
| Mel de abelhas | 8 latas | | 112$000 |
| Queijos | 165 | queijos | 169$500 |
| Carne de porco | 364 | kilos | 131$040 |
| Toucinho | 60 | » | 12$300 |
| Fructas (Mangas) | 1.216 | mang. | 70$400 |
| Fructas (Morangas) | 39 | morang. | 23$600 |
| Fructas (Limões) | 2 | caixas | 25$000 |
| Aves (Passaros) | 633 | passar. | 28$400 |
| Aves (Galinhas) | 1.839 | galinh. | 5:651$200 |
| Aves (Perús) | 140 | perús | 847$500 |
| Ovos | 3.850 | duzias | 3:329$000 |
| Madeira | 232 1/2 | toneladas | por vender |

## Café torrado

A Agencia recebeu, no periodo de 1 de janeiro a 30 de abril deste anno, 30.000 kilos de café torrado, preparados em Santa Luzia do Carangola, pelo sr. coronel José Caetano Pimentel, a quem o governo concedeu favores para a installação de machinas apropriadas. Desse café assim preparado foram vendidos 21.000 kilos a 1$000 e 1$200 o kilo, estando, portanto, 10.000 kilos em deposito.

## Cooperativas existentes

Com a approvação dos estatutos da cooperativa de Tombos de Carangola e da de Villa Braz, eleva-se a 25, actualmente, o numero das cooperativas municipaes, reconhecidas pelo governo.

## Previsões orçamentarias

Para satisfazer ao serviço das cooperativas, manutenção do pessoal existente, alugueis de armazens, escriptorios, telegrammas, agentes commerciaes, armazenagens, seguros, livros, mobiliario, concessão de premios para acquisição de machinas de rebeneficiamento e outros previstos no dec. 2.180, de 4 de janeiro de 1908, penso ser necessaria a verba de 2.000:000$000.

## Mostruario

O mostruario de café da Secção continúa a ser mantido nas mesmas condições antecedentes.

## Movimento de papeis

O numero de officios e cartas recebidas foi: — 562, contada a correspondencia de todos os agentes officiaes e commerciaes, do paiz e do extrangeiro. Das cooperativas, 88. Consultas e informações, 97. Circulares expedidas, 10. Officios, cartas e respostas, a quantos se corresponderam com a repartição, 594. Telegrammas, 15.

## Viagens

Além dos propagandistas contractados, a Secção teve necessidade de fazer seguir em viagens de inspecção, para as differentes zonas do Estado, o 1.º escripturario e o guarda-livros, antes de contractar os serviços do dr. Corrêa Dias.

## Pessoal

Todo o pessoal que serve sob a direcção desta repartição tem sido altamente dedicado, laborioso e honesto, podendo-se notar mesmo em alguns quasi que excesso de zelo. Tambem é graças a isso que o serviço vae sendo realizado com relativa facilidade.

---

Junto vae o relatorio do sr. dr. Corrêa Dias, que actualmente desempenha o encargo de fiscal geral, interinamente contractado para a execução dos serviços previstos pelo art. 10 do dec. n. 2.180, de 4 de janeiro de 1908.

## Resumo

O serviço das cooperativas agricolas vae gradativamente se desenvolvendo, conforme se vê da movimentação realizada no exercicio findo.

O numero dessas associações, as quaes se acham legalmente constituidas, elevou-se a 28, com a approvação dos estatutos da de Tombos de

Carangola e da de Villa Braz, achando-se bem encaminhada a organização de outras nos municipios de Rio Novo, Pomba e S. José d'Além Parahyba.

A quantidade de café exportada que, de 1909 a 1910 attingiu a 118.805 saccas, no periodo de 1910 a 1911 subiu a 231.645 saccas, o que representa quasi duas vezes mais, com uma safra das mais reduzidas.

Destas se acham apuradas as contas de venda de 186.157 saccas, no valor de 6.920:222$604, sujeitos ás despezas de 1.472:773$549, ficando o excesso em «stock» nos armazens do Rio e da Europa.

Este movimento ascendente, que se verifica nos processos commerciaes realizados pelas associações dos lavradores, deve ser assignalado como digno de promissoras esperanças, e por elle o governo se tem interessado com a maxima solicitude.

Effectivamente, com o seu auxilio, já diversas cooperativas têm levantado emprestimo no valor de 459:000$000 a juros de 6 % ao anno;

Sob sua responsabilidade foram a ellas adeantadas, no decurso de 1910 a 1911, importancias equivalentes a 6.375:637$360, garantidas pelos cafés depositados nos armazens officiaes;

Foram-lhes abonados premios de rebeneficiamento, no valor de . . . . 38:060$000;

Foram-lhes feitos adeantamentos para acquisição de machinismos para o rebeneficiamento de café, os quaes attingiram a 87:500$000;

Acham-se installados os serviços nas praças do Rio, Santos, Victoria, Antuerpia, Hamburgo, Havre e Genova, para o bom desempenho das transacções commerciaes, e que importam em 339:749$052, incluindo-se ahi 60:000$000 pagos como premios ás cooperativas, para a manutenção de agentes commerciaes, prepostos de seus serviços;

Foi adquirido nas Obras do Porto o terreno e contractado com a casa Hargreaves & Comp. a construcção de um armazem com capacidade para accommodar 125.000 saccas de café, situado em ponto accessivel ás estrada de ferro Central e Leopoldina e nas proximidades do caes, de modo a eliminarem-se todas as despezas de carreto que tanto oneram as cooperativas.

Os encargos assumidos pelo governo, com esse estabelecimento, elevam-se a 372:000$000.

Os poderes publicos, portanto, mantêm-se fieis aos compromissos assumidos, procurando com o maximo esforço fazer com que reverta o producto das sobretaxa de café, em beneficios aos proprios lavradores; e, si até hoje toda a renda arrecadada não teve esse destino, deve-se isso, em grande parte, ao facto de não se achar ainda toda a lavoura constituida em associações agricolas, pelo que, de accordo com o dec. n. 2.180, de 4 de janeiro de 1908, é por intermedio destas que o governo procura fazer a reversão da sobretaxa.

*Ill.mo sr. dr. Cicero Ferreira, m. d. Director da Directoria do Commercio e Expansão Economica*

Venho apresentar-vos o relatorio da commissão com que distinguiu-me vossa confiança, incumbindo-me de fiscalizar interinamente as cooperativas agricolas do Estado.

Aquiescendo ao vosso appello por carta de dezembro p. passado, dei pressa em vir receber instrucções do que me cumpria fazer, porque através de vossas palavras pude, como sempre, observar aquella sinceridade de quem, identificado com as boas causas, não dispensava o limitado concurso de minhas forças, no sentido de vos proporcionar informações colhidas directamente no seio dos lavradores mineiros.

E, assim, não medindo sacrificios que acaso se me antolhassem, aqui chegei a 2 de janeiro e a 4 do mesmo mez iniciava a minha tarefa, seguindo com o guarda-livros dessa repartição, para

**S. João Nepomuceno**

O primeiro ponto, onde devia tocar, afim de, obedecendo as prescripções do dec. n. 2.180, proceder ao exame da escripturação commercial da Federação Cooperativa dali, visto que sobre seus actos administrativos se articulavam censuras que precisavam ser apuradas; isto não só em beneficio do credito de seus associados, como pelo facto de ter o governo interesses ligados a ella, os quaes devem ser acautelados prudentemente.

Antes, porém, de iniciar esse serviço, procurei ouvir a opinião de todos os interessados do municipio, onde um grupo não pequeno de fazendeiros, embora inclinado a se reunir em cooperativas achava-se refractario a tal movimento, aduzindo motivos que, quasi sempre, coincidem com um certo *mal entendu* de caracter partidario, muito peculiar á indole da maioria dos nossos patricios.

Neste tentamen deixei bem patente que meu objectivo principal era harmonizar as opiniões divergentes, affirmando desde logo que os beneficios que o governo lhes proporcionava, deviam attingir á maior massa de lavradores que o municipio pudesse encontrar em seu seio, afim de impulsionar o engrandecimento da economia rural que é a cupola deste grande edificio que o nosso governo tem architectado e em cuja base repousa a agricultura.

Por esse motivo foi mister ahi permanecer por mais de 8 dias; e, depois de algumas tentativas com o fim de congraçar num só corpo todos os fazendeiros locaes, não me foi dado conseguir o fim almejado, mas creio que não irá longe o dia em que a cooperativa de S. João Nepomuceno representará o expoente maximo dos lavradores ahi domiciliados.

Em seguida destaquei o guarda-livros para Roça Grande, afim de examinar os documentos relativos ás transacções realizadas, tendo em vista a applicação dos dinheiros publicos, provenientes de emprestimos e mais auxilios do governo, para determinados fins, visto que, entre as accusações havia a de desvio de dinheiros para fins diversos daquelles que tinham sido collimados pelo legislador, quando veio ao encontro das cooperativas.

Dessa commissão, aliás melindrosa e difficil, já vos dei cabal noticia em documento de 18 de janeiro deste anno, cumpre aqui accrescentar que á administração da Federação de S. João Nepomuceno, a cuja frente se acha o honrado agricultor sr. coronel Benjamin Motta, não se pode regatear os mais francos elogios, pela firmeza e honestidade com que se impoz á confiança de seus consocios.

## Cataguazes

Nesta cidade, onde ha elementos poderosos, a constituição de uma grande cooperativa, que poderia distribuir ensinamentos proveitosos, por ser das primeiras que se enveredou pela trilha do cooperativismo em Minas; ahi, para onde deviam convergir effeitos salutares de sa instituição, a que os governos têm ligado, ultimamente, o maximo interesse, é, ao contrario o centro onde se me deparou o mais completo indifferentismo no tocante á observancia das clarissimas disposições do dec. n. 2 189, por parte dos directores da Federação de Cataguazes que permittiu dentro do seu engenho central o estabelecimento de uma calação, custeada por importante casa commercial do Rio, além de ser feito todo o serviço de beneficiamento de café, desta nos engenhos daquella, que vive quasi que exclusivamente das citada casa commercial!!!

Entretanto, a maioria dos fazendeiros do municipio, não cooperada ainda, procura tanto quanto possivel, afastar do centro productor a especulação desenfreada dos commissarios que timbram em desviar a attenção do que, menos avisados, desconhecem a fluctuação do mercados de exportação e consumo.

Accresce que, si o maior empenho do legislador foi supprimir intermediarios e, visando este o cópo, beneficiar o productor, que encaminha o seu genero ás praças de consumo, onde vae certamente mais compensadora remuneração de seu trabalho, já pelo preço do beneficiamento, já pela suppressão de despesas e para esse fim apparelha-o de armazens e agentes vendedores, como admittir-se que taes proventos possa directamente auferir uma casa commissaria, que é o mesmo intermediario que o legislador, em lei, quiz eliminar em beneficio do proprio lavrador?

Não se justifica, pois, semelhante modo de proceder dos directores, a não ser que pretendam de virtuara concepção extraordinaria architectada pelo inesquecivel João Pinheiro.

Em vista do exposto e não podendo continuar semelhante anomalia, propuz aos interessados a dissolução da cooperativa e, bem assim, a entrega do acervo social que era inferior a seus compromissos, por saldo de contas com o Governo, ficando dependendo a minha proposta de approvação deste, a acceitação da mesma, de convocação dos interessados.

Dos termos da proposta tendes conhecimento em carta enviada anteriormente e, bem assim, a resolução que tomarem os interessados, conforme noticias que dahi me foram transmittidas.

Recebendo o patrimonio da cooperativa, uma vez disso avisada, poderá o governo agir livremente, organizando uma nova associação capaz de conjugar em seu seio maior numero de lavradores, aptos a se utilizarem da poderosa alavanca de credito, que os poderes publicos têm prodigalisado á lavoura cafeeira.

## Leopoldina

Logo que ahi cheguei fui me entender com o dr. F. Botelho, presidente da Federação Agricola Leopoldinense.

Fazendeiro illustrado e um verdadeiro crente em materia e cooperação agricola, nelle fui encontrar o adepto das minhas convicções, no sentido de se instituir em cada municipio, não Federação de cooperativas regionaes, mas uma unica cooperativa municipal, cuja séde se encontre na cidade, onde facilmente se encontra maior numero de aptidões para a resolução de multiplas questões, que nem sempre podem ser entregues ao arbitrio dos lavradores, embora criteriosos e honestos, mas que recolhidos ao circulo estreito de sua actividade rural, nem sempre dispõem da experiencia dos que mourejam ao lado dos homens de negocio, a cujo contacto lhes impellem as multiplas exigencias da vida mercantil.

Sobre o assumpto tenho ouvido a opinião de diversos e todos se acham de accordo com o modo de pensar do dr. Botelho.

O movimento da Federeção tem sido muito limitado em relação aos recursos de seus associados e isso mesmo fiz ver ao dr. Botelho, que me fez sentir a necessidade de um armazem proprio, destinado á accommodação de seus productos.

Neste sentido affirmou-se que era seu proposito dirigir-vos uma representação pedindo um emprestimo para acquisição do engenho central de Providencia, de propriedade do sr. Francisco Azarias Vilhena, onde se acham assentados os machinismos da cooperativa, mediante aluguel convencionado.

Tratando-se de uma medida que escapa ás minhas attribuições resolver, indiquei-lhes o meio de obter o que aspiravam.

Em materia de escripturação nada ha a accrescentar, além do que em relatorios anteriores já se disse.

## S. Manoel, S. Paulo e Tombos de Carangola

Da visita que fiz a estes tres municipios, pouco me cumpre accrescentar além do que já ficou dito com relação aos outros pontos percorridos. Aos laboriosos lavradores desta zona reproduzi a animação que venho pregando aos que se acham dispostos a enfrentar a onda de especuladores que em toda a parte tenho observado no tocante ao commercio de café.

E quanto mais procuro sondar o animo dos lavradores em geral, já prescrutando o ambito de suas necessidades, já lhes conhecendo de perto as intenções, tanto mais me convenci de que na maioria, homens affeitos ao embate de um trabalho mechanico, quasi sem tregoas, á reflexão ordinaria para resolverem as questões que directamente se ligam a esse mesmo labor, difficil, sinão impossivel, será encontrar-se num pequeno circulo regional doze espiritos habituados ao trato de negocios, que possam conduzir, com segurança, uma administração a cavalleiro dos açambarcadores de seus proprios interesses.

A experiencia, pois, aconselha que as cooperativas regionaes não correspondem, no momento actual, ás necessidades economicas do lavrador, sinão depois de uma propaganda tenaz, cheia de ensinamentos praticos, sem a menor solução de continuidade.

Dahi a razão pela qual, tenho constantemente me dirigido a esta repartição, pedindo a remessa de prospectos de propaganda, relatorios e outros impressos de cuja distribuição tenho eu mesmo me encarregado.

## Bicas, Juiz de Fóra e Ubá

Um dos effeitos da acção fiscalizadora se fez ha pouco sentir, por parte da Federação de Bicas que acaba de levantar sua escripturação, que em tempo se achava apenas esboçada.

O presidente desta cooperativa procura modelar suas transacções mercantis nos processos mais consentaneos com as praxes commerciaes modernas e observando ao mesmo tempo as exigencias do dec. n. 1.637, na parte relativa á adopção de livros de contas correntes.

A boa disposição em que se acha o seu escriptorio e a pontualidade com que attende aos reclamos de seus associados, de quem merece a mais illimitada confiança, attestam de sobejo a exactidão das referencias lisongeiras que se lhe não pode negar.

Estas impressões estendem-se egualmente á cooperativa de Juiz de Fóra, dirigida pelo dr. Luiz de Sousa Brandão, cumpr ndo-me accrescentar que já se achavam ahi ausentes os machinismos de café e arroz, adquiridos pela cooperativa e provenientes do premio de 25:000$000 que em tempo obteve do governo para esse fim.

Esta cooperativa pode se ufanar de ser entre nós a primeira que, aproveitando-se dos armazens de que dispõe, destinados a deposito de generos que lhe são consignados, adoptou os ystema de emissão de «warrants» sobre a mercadoria depositada em seus armazens geraes, cujo regimento interno foi ha pouco approvado pela Junta Commercial, segundo me affirmou o seu presidente.

Seria de maxima utilidade que as outras cooperativas, adoptando as sabias e liberaes disposições do dec. fed. n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, imitassem o exemplo de Juiz de Fóra, que acompanha a evolução do commercio moderno á semelhança dos mais adiantados centros europeus, onde a instituição de armazens geraes tem prestado relevantes serviços ao regimen da liberdade do commercio.

Apparelhos reguladores da offerta, os armazens geraes representam o mais poderoso elemento de resistencia commercial, por isso que, retendo a mercadoria, asseguram a intensidade dos preços e habilitam o depositante a levantar capitaes que circulam sob o duplo impulso das garantias real e pessoal.

Em Ubá tenho me esforçado a ver se consigo que esta cooperativa se movimente.

Não obstante, os seus associados não se dispozeram a entrar francamente nos mercados.

Penso, entretanto, que em breve será o meu esforço uma realidade.

## Ponte Nova, Rio Branco e Mar de Hespanha

Do desenvolvimento das duas primeiras pouco me cumpre informar-vos.

Quanto á de Ponte Nova, mais alto fala o relatorio substancioso, que ha pouco vos remetteu o coronel José Domingues Machado, intelligente e laborioso director-gerente daquella associação.

Ahi se vê o criterio seguro que tem presidido a todos os actos de sua administração, pelo progresso accelerado a que já attingiu, merecendo real destaque entre as congeneres.

Sobre Rio Branco, pelo seu relatorio, já conheceis egualmente a sua marcha, mais moderada, é verdade, porém disposta a terçar armas de embate pacifico em prol dos interesses da lavoura.

Do esforço empregado pelo signatario destas linhas, em beneficio do interesse dos lavradores de Rio Branco, podeis de perto avaliar, porque bem sabeis que, quando ahi se fundou a nossa cooperativa, o principal intento dos nossos associados foi o de resistir o embate da lucta titanica que nos proporcionavam os mais poderosos concurrentes, que ali mourejavam.

Em Mar de Hespanha identicas são as considerações, sobre ser necessario haver uma cooperativa que se movimente, pelo maior numero de seus associados, encaminhado o producto para as praças de consumo e exportação, emvez de entregal-o no proprio logar da producção aos especuladores, ou negociando com outros associados sem previo conhecimento das condiçõess do mercado, ao tempo de fecharem semelhantes transacções.

Deste modo, continuarão, em parte, burlados os intuitos basicos do legislador, quaes os de, approximando o productor do consumidor, tanto quanto possivel, fazer com que o primeiro melhor e beneficie o seu producto, afim de obter remuneração compensadora de seu trabalho e ao mesmo tempo conhecer as multiplas anomalias que, periodicamente, apparecem nos mercados, sob o ponto de vista da alta e da baixa, sem, ás vezes, a menor justificação apparente.

Todos estes phenomenos podem, no correr do tempo, dominar o espirito do lavrador que mais em contacto com as praças de consumo, com ellas mantiver relações commerciaes animadas, no sentido de observar a evolução dos mesmos phenomenos, cuja apprehensão não constitue privilegio algum.

Taes anomalias jámais conhecerão, desde que limitem o campo do sua actividade mercantil, ao circulo estreito de uma região, ou quando muito, do escriptorio de uma cooperativa, em cuja séde só apparece, de ordinario, aos domingos.

## Pomba, Rio Novo e S. José

Tenho ultimamente voltado as minhas vistas para estes dois municipios, onde não obstante encontrar boa vontade para a organização de uma cooperativa em cada um delles, vejo egualmente o partidarismo local immiscuir-se de um certo modo no animo de alguns elementos, cuja influencia tem servido para retardar os bons desejos de outros que estariam francamente cooperados, si não fôra semelhante anteparo.

Tenho, entretanto, insistido e creio não ser de todo perdido o meu trabalho, com relação a Rio Novo, de onde ha pouco regressei, deixando ali em vias de formação a cooperativa agricola do Rio Novo, conforme a lista da lista da directoria combinada, que ha pouco vos enviei.

## Relatorios

Tenho procurado incutir no animo das cooperativas a necessidade de mandarem os seus relatorios a essa Directoria, unico meio de se conhecer do seu movimento interno com certa precisão, mesmo porque a acção fiscalizadora do governo se exercerá mais directamente sobre taes documentos, que são o attestado mais eloquente de seu apparecimento nos mercados.

De outro modo, mais difficil e morosa se torna a missão dos fiscaes que, além de colherem informações desordenadas e nem sempre precisas,

se tornam importunos por exigirem a organização de escripta e extracção de balancetes, que nem sempre orientam, pela complexidade das transacções, cujo historico deve ser mencionado em documentos mais amplos.

## Conclusão

De alguns municipios por onde tenho passado e onde tenho feito algum trabalho no sentido de impulsionar a movimentação das cooperativas, vos darei noticia detalhada, depois que ultimar a propaganda nesta zona.

Sendo occasião de apresentardes relatorio de vossa gestão ao exmo. sr. dr. Secretario da Agricultura, apresso-me em trazer ao vosso conhecimento estas informações que, estou certo, muito deixarão a desejar, mas que são as que me occorreram no momento, por me achar em viagem, mais me preoccupando com as necessidades basicas de reerguimento de nossas forças economicas, do que com os detalhes da organização que ficam a cargo da vossa lucida competencia no assumpto.

Maio de 1911.

Joaquim Corrêa Dias.

# N. 1

# Secção do Café

**Retrospecto de compra e venda de café no periodo comprehendido entre 4 de janeiro de 1908 e 30 de setembro de 1910**

| Entrada | | | | Sahida | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Custos | | Conta de venda | | | | | Resultado | | |
| Datas | Saccos | 15 k | Total | Numeros | Data | Importancia | Despesa | Liquido | Lucro | Prejuizo | Numero de ordem |
| — 1908 | 5.558 | 5.197 | 115.557.377 | — | — 1908 | 146:180$149 | 62:791$930 | 83:388$210 | — | 32:167$167 | 1 |
| 1908 | 100 | 4.500 | 1.800:000 | — | » | 3:355$380 | 1:33$800 | 2:021$180 | 224$480 | 318$610 | 2 |
| 1908 | 100 | 4.200 | 1.680.000 | — | 6-V-08 | 2:217$800 | 856$110 | 1:371$390 | — | — | 3 |
| 1908 | 72 | 4.500 | 1.296.000 | — | 3-1-09 | 1:872$000 | 567$800 | 1:304$200 | 8$200 | — | 4 |
| 1908 | 12 | 5.468 | 918.624 | — | 15-IV-» | 1:463$970 | 258$000 | 1:205$970 | 287$346 | — | 5 |
| 1908 | 41 | 4.000 | 500.000 | — | » | 500$000 | — | 500$000 | — | — | 6 |
| 1908 | 2.480 | 4.506 | 41.698.000 | — | » | 47:236$000 | — | 47:136$000 | 2:138$000 | — | 7 |
| 1908 | 8 | 3.125 | 100.000 | — | » | 100$000 | — | 100$000 | — | — | 8 |
| 24-IV-09 | 225 | 5.140 | 4.625.728 | 1 | 29-V-09 | 7:839$100 | 1:872$100 | 5:967$000 | 1:311$272 | — | 9 |
| 1-VI 09 | 75 | 3.833 | 1.150.000 | — | 1-VI-» | 1:150$000 | — | 1:150$000 | — | — | 10 |
| 28-8-09 | 250 | 5.900 | 5.912.800 | 2 | 2 VII-» | 9:070$120 | 2:462$660 | 6.607$760 | 694$960 | — | 11 |
| 13-X-09 | 100 | 4.600 | 1.840.000 | — | 13-X-» | 1:840$000 | — | 1:840$000 | — | — | 12 |
| 15-X-09 | 100 | 4.055 | 1.982.000 | 361 | 8-XI-» | 2:827$800 | 636$340 | 2:191$460 | 209$460 | — | 13 |
| 19-X-09 | 30 | 5.050 | 505.600 | 364 | » | 855$600 | 183$500 | 662$100 | 56$500 | — | 14 |
| 31-X-09 | 300 | 5.262 | 6.314.000 | 11 | 27-2-910 | 10:920$490 | 3:180$200 | 7:730$290 | 1:416$280 | — | 15 |
| 9-XI-09 | 26 | 5.448 | 566.600 | 401 | 27-XI-09 | 737$400 | 167$240 | 571$160 | 4$560 | — | 16 |
| 10-XI 09 | 60 | 5.200 | 1.251.000 | 417 | 8-1-910 | 1:758$740 | 385$770 | 1:372$970 | 118$970 | — | 17 |
| 17-XII-09 | 151 | 5.739 | 3.443.200 | 1.ª | 19-IV-10 | 5:086$750 | 1:568$950 | 3:517$800 | 74$600 | — | 18 |
| 18-2-910 | 255 | 5.515 | 5.625.100 | 1/2 | 6-V-» | 8:776$248 | 2:920$516 | 5:585$732 | 230$632 | — | 19 |
| 9-VI-910 | 250 | 5.706 | 5.706.600 | 1 | 5-VIII-» | 8:371$600 | 2:662$330 | 5:712$270 | 5$670 | — | 20 |
| 29-8-910 | 150 | 5.444 | 3.266.710 | 1.534 | 3-IX-» | 4:827$000 | 859$110 | 3:968$560 | 701$850 | — | 21 |
| 29-8-910 | 150 | 5.221 | 3.132.990 | 1.629 | 15 » » | 6:153$100 | 842$760 | 4:310$610 | 1:177$650 | — | 22 |
| 29-8-910 | 150 | 5.422 | 3.253.200 | 1.630 | » » » | 5:126$600 | 842$640 | 4:283$960 | 1:030$760 | — | 23 |
| 15-0-910 | 180 | 5.980 | 4.305.600 | 1.781 | 30 » » | 6:371$400 | 1:011$670 | 5:362$730 | 1:057$130 | — | 24 |
| | 10.843 | — | 219.531.120 | — | — | 283:516$147 | 85:421$165 | 198:124$672 | 11:078$333 | 32:487$777 | — |

Resumo

As 10.843 saccas de café custaram..... 219:543$129
Vendidas em Antuerpia, Hamburgo, Havre e Rio de Janeiro, produziram o liquido de..... 198:124$672

Verificando-se um prejuizo de..... 21:409$147
Confrontando-se, porém, a ultima parte do retrospecto, sob a epigraphe «Resultado», se evidencia que as remesas ns. 1 e 3, foram as unicas que deram um prejuizo (1) de ..... 32:487$777
Do qual se deduzindo os lucros (2) successivos, constantes da mesma ultima parte, de..... 11:078$333

Se verifica que o prejuizo se deduz á somma de..... 213409147
como fica acima demonstrado.

(1) Vide relatorio da secção pag. 6 a 36, sobre os estudos feitos pelos sr. chefe da secção, no periodo inicial da propaganda, justificando os prejuizos que advieram dahi.
(2) Já o caminho se achava desbravado e as negociações entraram n'um periodo de franco desenvolvimento.

Bello Horizonte, 6 de outubro de 1910.—*José Julio Soares*, guarda-livros.—Visto, *Gonçalves*.

## N. 2

# Agencia official da Secção do Café do Estado de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

**Mappa dos cafés vendidos no Rio de Janeiro, de 1.º de maio de 1940 a 30 de abril de 1941**

| Cooperativas | Quantidade de saccos | Quantidade de kilogrammas | Frete | Imposto | Carreto | Supprimentos | Pequenas despesas | Commissão de venda | Seguros | Valor real obtido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Espirito Santo..... | 20.493 | 1.210.324 | 32:583$120 | 54:345$160 | 3:691$300 | — | 4:012$526 | 1:698$600 | 355$550 | 778:163$117 |
| Pontenovense..... | 16.823 | 1.007.716 | 30:859$900 | 48:925$550 | 1:320$200 | — | 1:785$570 | 3:361$600 | — | 573:231$900 |
| Inhapim..... | 15.125 | 919.155 | 18:083$300 | 37:391$430 | 2:089$800 | — | 3:212$940 | 3:085$000 | 223$500 | 621:359$150 |
| Adolpho E. Carvalho..... | 13.285 | 799.857 | 61:757$750 | 41:124$060 | 3:108$600 | — | 2:145$860 | 2:657$000 | — | 191:915$070 |
| Bicas..... | 12.731 | 777.962 | 35:708$900 | 36:888$060 | 3:670$510 | 59$000 | 2:209$660 | 2:516$200 | — | 111:252:510 |
| Rio Branco..... | 11.677 | 699.258 | 56:476$600 | 33:181$438 | 1:219$000 | — | 1:577$963 | 2:335$400 | — | 393:372$514 |
| Mirahy..... | 10.732 | 641.102 | 51:814$700 | 33:316$630 | 823$900 | — | 1:858$770 | 2:116$100 | — | 113:921$090 |
| S. Paulo do Muriahé..... | 9.682 | 575.367 | 46:508$900 | 31:870$916 | 1:327$100 | — | 857$630 | 1:936$100 | — | 103:298$030 |
| Oliveira..... | 8.225 | 491.310 | 36:276$240 | 27:803$850 | 2:124$250 | — | 1:698$540 | 1:635$000 | — | 338:446$100 |
| S. João Nepomuceno ..... | 6.821 | 408.342 | 22:602$500 | 20:691$040 | 1:748$630 | — | 1:318$650 | 1:364$200 | — | 256:986$090 |
| Carangola ..... | 6.163 | 384.238 | 33:270$100 | 22:514$307 | 1:114$800 | — | 1:356$812 | 1:292$600 | — | 268:247$998 |
| Cataguazes..... | 3.869 | 229.922 | 16:874$120 | 10:833$850 | 204$950 | — | 102$260 | 772$200 | — | 122:837$740 |
| Mar de Hespanha... | 3.811 | 227.206 | 9:243$840 | 11:155$620 | 863$350 | — | 684$740 | 762$200 | — | 134:129$180 |
| Oeste de Minas..... | 3.195 | 191.315 | 14:397$700 | 9:612$550 | 817$300 | — | 602$990 | 639$000 | — | 118:443$970 |
| Villa Braz..... | 2.752 | 164.130 | 10:857$100 | 7:792$240 | 671$170 | — | 476$520 | 550$100 | — | 97:190$340 |
| A transportar.... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |

| Cooperativas | Quantidade de saccos | Quantidade de kilogrammas | Frete | Imposto | Carreto | Supprimentos | Pequenas despesas | Commissão de venda | Seguros | Valor real obtido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte, ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| A. Oliveira Castro & Comp..... | 1.522 | 90.585 | 5:850$200 | 5:384$360 | 132$200 | — | 305$800 | 304$100 | — | 61:651$680 |
| Sereno..... | 1.273 | 76.295 | 5:670$500 | 5:834$970 | 918$150 | — | 245$600 | 253$600 | — | 17:491$130 |
| S. Manoel..... | 1.193 | 71.153 | 5:825$380 | 3:914$160 | 718$100 | — | 242$702 | 238$600 | — | 18:512$192 |
| S. Sebastião do Paraizo..... | 1.067 | 59.701 | 1:825$400 | 2:108$850 | 256$250 | — | 156$310 | 201$100 | — | 30:369$500 |
| Monteiro da Gama & Comp..... | 1.033 | 59.675 | 5:015$100 | 3:859$180 | 300$900 | — | 215$080 | 200$600 | — | 13:012$200 |
| Secção do Café.... | 778 | 46.630 | 1:842$800 | 2:123$810 | 194$500 | — | 130$650 | 155$600 | — | 26:126$940 |
| Leopoldinense ..... | 772 | 46.255 | 2:500$000 | 2:276$410 | 69$350 | — | 165$200 | 154$100 | — | 27:923$000 |
| Varginha ..... | 756 | 45.135 | 3:051$660 | 1:785$160 | 178$000 | — | 120$080 | 151$200 | — | 21:193$800 |
| Ubá..... | 501 | 29.910 | 1:320$100 | 1:556$100 | 150$000 | — | 84$740 | 100$200 | — | 16:919$000 |
| Ouro Fino..... | 215 | 12.540 | 932$000 | 626$580 | 52$950 | — | 36$100 | 43$000 | — | 8:010$100 |
| Palma ..... | 166 | 9.898 | 702$800 | 432$300 | 43$300 | — | 25$000 | 33$200 | — | 5:168$186 |
| Caracól, ..... ..... | 120 | 6.731 | 453$100 | 291$940 | 31$000 | — | 19$690 | 24$000 | — | 3:659$120 |
| Francisco C. Lopes | 80 | 1.726 | 392$900 | 297$840 | 21$000 | 67$800 | 17$620 | 16$000 | — | 3:106$000 |
| Guararáa ..... | 60 | 3.600 | 163$700 | 153$300 | 18$000 | — | 9$600 | 12$000 | — | 1:919$200 |
| Pedro Almeida Nogueira..... | 25 | 1.500 | 106$800 | 102$300 | 7$500 | — | 6$200 | 5$000 | — | 1:235$700 |
| Muzambinho..... | 11 | 630 | 51$200 | 27$700 | 2$750 | — | 1$520 | 2$200 | — | 30$600 |
| Virgilio M. Rezende | 10 | 600 | 48$100 | 34$680 | 3$000 | — | 2$040 | 2$000 | — | 10$000 |
| Juiz de Fóra..... | 7 | 120 | 11$700 | 2$790 | 2$100 | — | 1$300 | 1$100 | — | 26$100 |
| | 155.186 | 8.993.501 | 568:181$150 | 157:520$031 | 27:336$110 | 779$800 | 26:265$113 | 31:085$200 | 579$050 | 5.809:155$731 |

Cooperativas Agricolas de Minas Geraes, Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911

# N. 3

## DIRECTORIA DE COMMERCIO E EXPANSÃO ECONOMICA

### Synopse das vendas de café na Europpa, de maio de 1910 a abril de 1911

| Numeros | Committentes | Saccos | Contas de venda | | | Despesas | Liquido | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Francos | Marcos | Réis | | 15 K. | Total |
| 1 | S. João Nepomuceno | 630 | 36.505,36 | 888,99 | 22:574$189 | 7:395$910 | 6.023 | 15:178$279 |
| 2 | Pontenovense | 1.283 | 215.803,88 | — | 111:560$022 | 50:221$518 | 5.506 | 91:338$504 |
| 3 | Bicas | 2.073 | 81.988,06 | 26.719,16 | 69:556$727 | 21:113$581 | 5.842 | 18:113$113 |
| 4 | Muzambinho | 50 | 2.845,91 | — | 1:701$700 | 626$000 | 5.842 | 1:078$700 |
| 5 | V. S. Joanense | 1.130 | 51.645,65 | 11.683,92 | 37:569$201 | 13:062$859 | 5.121 | 21:506$345 |
| 6 | Mirahy | 6.862 | 111.971,71 | — | 212:610$561 | 95:256$650 | 5.366 | 117:353$911 |
| 7 | Oliveira | 1.752 | 77.185,91 | 18.660,76 | 58:106$328 | 20:917$012 | 5.366 | 37:189$316 |
| 8 | Guaranesia | 161 | 9.421,08 | — | 5:417$121 | 2:027$590 | 5.263 | 3:389$531 |
| 9 | O. de Minas | 200 | 11.723,35 | — | 6:706$231 | 2:387$031 | 5.100 | 1:319$203 |
| 10 | Mar de Hespanha | 1.220 | 64.027,70 | 1.913,89 | 39:538$880 | 11:996$163 | 5.612 | 27:531$117 |
| 11 | Cataguazes | 101 | 5.660,68 | — | 3:254$948 | 1:167$740 | 5.166 | 2:087$208 |
| 12 | Juiz de Fóra | 969 | 38.651,69 | 15.125,07 | 33:742$160 | 9:101$650 | 6.766 | 21:640$510 |
| 13 | Secção do Café | 730 | 31.475,08 | 8.706,06 | 25:185$612 | 7:869$632 | 5.930 | 17:315$974 |
| 14 | A. Rezende | 86 | 1.585,18 | — | 2:636:478 | 1:015$782 | 1.711 | 1:620$690 |
| 15 | Leopoldinense | 637 | 28.868,47 | 9.117,16 | 23:091$398 | 6:152$870 | 6.531 | 16:611$528 |
| 16 | S. Paulo do Muriahé | 2.736 | 80.897,21 | 58.296,18 | 89:063$878 | 31:360$148 | 5.272 | 57:703$730 |
| 17 | S. Manoel | 3.699 | 235.683,11 | 20.618,55 | 153:351$931 | 41:961$530 | 7.325 | 108:390$101 |
| 18 | Rio Branco | 731 | 30.397,05 | 18.397,81 | 30:154$050 | 8:187$651 | 7.481 | 21:966$386 |
| 19 | Inhapim | 2.011 | 151.851,57 | — | 91:571$766 | 18:968$730 | 8.891 | 72:603$036 |
| 20 | Varginha | 637 | 51.026,75 | — | 30:375$663 | 7:313$530 | 9.055 | 23:062$153 |
| | | 30.671 | 1.658.221,85 | 190.157,85 | 1.110:766$873 | 361:103$895 | — | 749:362$978 |

Bello Horizonte, 31 de maio de 1911.—*J. Julio Soares*, guarda livros.

# Cereaes e outros generos vendidos pela Agencia, de 1.º de maio de 1910 a 30 de abril de 1911

## Cooperativas

Arroz :

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| Leopoldinense | 398 | saccos | 9:914$148 |
| Bicas | 343 | » | 7:123$920 |
| Caracól | 310 | » | 5:240$833 |
| Mirahy | 192 | » | 4:266$740 |
| Inhapim | 180 | » | 3:319$890 |
| Sereno | 101 | » | 2:337$796 |
| S. João Nepomuceno | 92 | » | 2:056$380 |
| João Duarte Ferreira | 50 | » | 1:040$910 |
| A. J. Novaes Junior | 37 | » | 851$885 |
| S. Manoel | 20 | » | 500$000 |
| Cataguezes | 7 | » | 203$000 |
| | 1.720 | | 37:155$802 |

Feijão :

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| Rio Branco | 643 | saccos | 8:928$660 |
| A. Oliveira Castro & Comp. | 270 | » | 3:973$730 |
| Pontenovense | 239 | » | 3:327$910 |
| Mirahy | 126 | » | 1:198$390 |
| Cataguazes | 93 | » | 1:252$720 |
| Carangola | 60 | » | 839$080 |
| Muzambinho | 60 | » | 880$000 |
| Ouro Fino | 22 | » | 466$100 |
| Leopoldinense | 22 | » | 322$000 |
| S. Manoel | 20 | » | 297$500 |
| Inhapim | 11 | » | 165$080 |
| Sereno | 10 | » | 128$920 |
| | 1.576 | | 21:720$390 |

Milho :

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| Pontenovense | 4.249 | saccos | 22:124$850 |
| Rio Branco | 1.643 | » | 9:135$250 |
| Espirito Santo | 592 | » | 3:394$192 |
| Mirahy | 401 | » | 2:366$650 |
| Bicas | 385 | » | 2:309$850 |
| Monteiro da Gama & Comp. | 366 | » | 1:851$120 |
| Cataguazes | 340 | » | 1:949$020 |
| S. Paulo | 176 | » | 1:061$370 |
| A. J. Novaes Junior | 171 | » | 959$460 |
| A. Oliveira Castro & Comp. | 111 | » | 611$060 |
| Leopoldinense | 110 | » | 790$120 |
| Ouro Fino | 90 | » | 277$880 |
| | 9.008 | | 48:961$132 |

Fubá :

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| Mirahy | 25 | saccos | 164$340 |
| Leopoldinense | 15 | » | 102$100 |
| J. C. Pimentel | 5 | » | 41$600 |
| | 45 | | 308$040 |

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| **Farinha de mandioca:** | | | |
| Bicas | 36 | saccos | 180$000 |
| **Polvilho:** | | | |
| Bicas | 1 | sacco | 13$500 |
| **Rapaduras:** | | | |
| Mirahy | 6 | cargas | 120$000 |
| Cataguazes | 2 | » | 35$000 |
| | 8 | | 155$000 |
| **Borracha:** | | | |
| Leopoldinense | 70 | kilos | 354$600 |
| **Batatas:** | | | |
| Juiz de Fóra | 100 | jacás | 531$500 |
| Bicas | 20 | » | 152$960 |
| | 120 | | 684$460 |
| **Manteiga:** | | | |
| José Joaquim Trindade | 57k600 | | 111$900 |
| **Mel de abelha:** | | | |
| Rio Branco | 8 | latas | 112$000 |
| **Queijos:** | | | |
| Cataguazes | 90 | queijos | 102$800 |
| Leopoldinense | 11 | » | 32$800 |
| Mar de Hespanha | 31 | » | 31$000 |
| | 165 | | 169$600 |
| **Carne de porco:** | | | |
| Rio Branco | 361 | kilos | 131$000 |
| **Toucinho:** | | | |
| Carangola | 60 | kilos | 12$000 |
| **Fructas:** | | | |
| Rio Branco | 1.216 | mangas | 70$400 |
| Mirahy | 59 | morangas | 23$600 |
| Pontenovense | 2 | caixas com limões | 25$000 |
| **Passaros:** | | | |
| Rio Branco | 610 | | 277$900 |
| Mirahy | 23 | | 11$500 |
| | 633 | | 289$400 |

Gallinhas e frangos:

| | Quantidade | Importancia |
|---|---|---|
| Olympio C. Netto | 1.229 | 1:312$000 |
| S. João Nepomuceno | 1.151 | 1:342$100 |
| Rio Branco | 711 | 939$000 |
| A. J. Novaes Junior | 561 | 603$000 |
| Sereno | 417 | 511$800 |
| Mirahy | 368 | 178$900 |
| Cataguazes | 141 | 207$500 |
| S. Paulo | 96 | 88$400 |
| Pontenovense | 73 | 109$500 |
| Espirito Santo | 21 | 21$600 |
| Carangola | 20 | 20$000 |
| Leopoldinense | 12 | 13$200 |
| | 1.839 | 5:651$200 |

Perús:

| | Quantidade | Importancia |
|---|---|---|
| Rio Branco | 91 | 560$000 |
| S. João Nepomuceno | 12 | 240$500 |
| Cataguazes | 4 | 26$000 |
| Olympio C. Netto | 3 | 21$000 |
| | 110 | 847$500 |

Ovos:

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| Rio Branco | 1.290 | duzias | 1:010$100 |
| A. J. Novaes Junior | 848 | » | 786$100 |
| S. João | 532 | » | 593$900 |
| Sereno | 523 | » | 116$700 |
| Cataguazes | 335 | » | 205$100 |
| S. Paulo | 122 | » | 119$700 |
| Carangola | 65 | » | 52$000 |
| Mirahy | 61 | » | 15$900 |
| Olympio C. Netto | 40 | » | 32$000 |
| Pontenovense | 30 | » | 21$000 |
| Espirito Santo | 21 | » | 16$800 |
| | 3.870 | » | 3:329$900 |

## Exportação de milho e madeira do porto de Victoria para o norte do Paiz e Europa, de 1.º de janeiro a 30 de abril de 1911

**Cooperativas**

| | Quantidade | | Importancia |
|---|---|---|---|
| Espirito Santo. | 3.900 saccos de milho | | 33:200$000 |
| » » . | 332 1/2 toneladas de madeira | | por vender. |

O milho foi para os portos de Natal e Belém do Pará, e a madeira para os portos do Havre e Hamburgo.

# Lista geral das Cooperativas approvadas

| Numeros | Nomes | Data da fundação | Decreto | | Presidente |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Numero | Data | |
| 1 | Cataguazes | 26—10—07 | 2.595 | 18—3—08 | Francisco Costa Carvalho. |
| 2 | Rio Branco | 26—1—08 | 2.206 | 18—3—08 | Dr. Corrêa Dias. |
| 3 | Leopoldinense | 6—10—08 | 2.398 | 23—1—09 | Dr. F. Andrade Botelho. |
| 4 | S. João Nepomuceno | 15—2—08 | 2.216 | 2—5—08 | Benjamin Sousa Motta. |
| 5 | Pontenovense | 23—2—08 | 2.235 | 30—5—08 | José Domingues Machado. |
| 6 | S. Paulo do Muriahé | 23—11—07 | 2.234 | 30—5—08 | Dr. Ribeiro Passos. |
| 7 | S. Gonçalo do Sapucahy | 9—7—08 | 2.016 | 23—1—09 | Ludgero Augusto Pereira. |
| 8 | Bicas | 22—7—08 | 2.336 | 23—5—09 | Joaquim José de Sousa. |
| 9 | Oliveira | 12—1—09 | 2.537 | 21—5—09 | Manoel Antonio Xavier. |
| 10 | S. Sebastião do Paraizo | 6—6—09 | 2.557 | 26—6—09 | José Candido Ribeiro. |
| 11 | Monte Santo | 16—5—09 | 2.558 | 2—6—09 | Lucas Tobias Magalhães. |
| 12 | Muzambinho | — | — | * | Augusto Ribeiro da Luz. |
| 13 | Sanjoanense (**) | 23—8—09 | 2.632 | 11—9—09 | José Custodio da Veiga. |
| 14 | Guaranesia | 11—6—09 | 2.623 | 30—8—09 | José Gabriel Pinheiro. |
| 15 | Oeste de Minas | 7—8—09 | 2.655 | 13—10—09 | Olyntho Ferreira Diniz. |
| 16 | Inhapinense | 7—6—09 | 2.659 | 15—10—09 | Guilherme A. de Azevedo. |
| 17 | Ubá | 6—8—09 | 2.681 | 3—12—09 | Dr. Christiano Rôças. |
| 18 | S. Manoel | 3—8—09 | 2.737 | 13—9—10 | Dr. J. J. Sarmento. |
| 19 | Villa Braz | 18—5—10 | 2.973 | 9—10—10 | Joaquim Campos e Silva. |
| 20 | Ouro Fino | 21—1—09 | 2.440 | 5—3—09 | Alexandre F. Pinto. |
| 21 | Juiz de Fóra | 8—3—07 | 2.263 | 26—8—09 | Dr. Sousa Brandão. |
| 22 | Mar de Hespanha | 25—11—08 | 2.512 | 16—1—09 | Antonio Olyntho Ribeiro. |
| 23 | Caracól | 25—3—09 | 2.545 | 28—5—09 | Adolpho Pio Magalhães. |
| 24 | Varginha | 1—3—09 | 2.510 | 16—1—09 | Dr. João E. Silva Frota. |
| 25 | Tombos de Carangola | — | 3.122 | 1—3—11 | Emilio Soares de Gouveia. |

NOTAS:— * Voltaram os papeis para corrigir estatutos.
(**) A séde é S. João Nepomuceno de Lavras.

Bello Horizonte—10—6—911.

# Balanço da Secção do Café, fechado em 31 de maio de 1911 e apresentado ao exmo. sr. dr. Secretario da Agricultura pela Directoria de « Commercio e Expansão Economica ».

## Activo

| | | |
|---|---|---|
| Machinismos : | | |
| Pelas seguintes | | |
| Machina «Aspira»..... | 364$000 | |
| Machina «Kaack»..... | 16:875$000 | |
| Machina «Monitor»..... | 5:954$000 | 23:193$000 |
| Moveis e utensilios : | | |
| Pelos existentes | | |
| Nesta Directoria, Agencias e Commissariado Anvers..... | | 10:370$350 |
| Serragem : | | |
| Pela que existe | | |
| 20 saccas..... | | 281$000 |
| Tintas : | | |
| Idem, idem | | |
| Por 1 factura..... | | 312$000 |
| Saccos para café : | | |
| Idem, idem..... | | 12:916$000 |
| Bibliotheca : | | |
| Idem, idem | | |
| Por collecção 1 da «Revista Americana» | | 510$000 |
| | | 47:612$350 |
| Emprestimos : | | |
| Pelos seguintes, contrahidos directamente por : | | |
| Coop. A. de Cataguazes..... | 75:000$000 | |
| Coop. A. S. J. Nepomuceno..... | 50:000$000 | |
| José Caetano Pimentel..... | 9:000$000 | |
| | | 134:000$000 |
| Contas correntes : | | |
| Pelos seguintes devedores | | |
| Em c/ de premios agricolas : | | |
| Coop. A. Monte Santo..... | 21:782$000 | |
| » O. de Minas..... | 12:032$100 | |
| » A. S. Manoel..... | 22:191$000 | |
| » A. Oliveira..... | 23:169$200 | |
| » Juiz de Fóra..... | 23:559$200 | |
| » A. S. Joanense..... | 23:286$800 | |
| » A. Ouro Fino..... | 25:000$000 | |
| » A. Bicas..... | 22:358$800 | |
| » A. Cataguazes..... | 23:262$100 | |
| » Leopoldinense..... | 23:251$200 | |
| » A. S. J. Nepomuceno..... | 22:737$200 | |
| » A. Rio Branco..... | 21:116$000 | |
| » A. Pontenovense..... | 11:790$100 | |
| » A. Mar de Hespanha..... | 23:759$200 | |
| » A. Tombos..... | 25:000$000 | |
| | 327:892$800 | 181:612$350 |

Em c/ de supprimento :

| | | |
|---|---|---|
| » A. Caracól..... | 78$000 | |
| » A. S. J. Nepomuceno..... | 35$200 | |
| » A. Cataguazes..... | 72$512 | |
| » A. Monte Santo..... | 72$000 | |
| » A. S. G. Sapucahy..... | 78$000 | |
| » A. Varginha..... | 64$000 | |
| Antonio Joaquim Duarte..... | 576$557 | |
| Casemiro Ferreira Martins..... | 2:985$140 | |
| Banco de Credito Real..... | 23:996$710 | |
| Agencia de Santos..... | 1:200$000 | |
| Cooperativa A. de Tombos (1,.... | 5:200$000 | |
| Commissariado de Minas..... | 22:289$891 | |
| Cooperativa A. Rio Branco (2).... | 31:563$030 | 416:104$140 |
| | | 597:716$190 |

## Passivo

Contas correntes :

Pelos seguintes credores

| | | |
|---|---|---|
| Em c/ de premios agricolas : | | |
| Coop. A. S. Paulo Muriahé..... | 2:220$100 | |
| » A. Guaranesia..... | 152$000 | |
| » A. Varginha..... | 737$200 | |
| » A. Inhapim..... | 343$200 | |
| Somma..... | 3:452$800 | |
| Em c/ de vencimentos : | | |
| Antonio P. N. Galvão..... | 500$000 | |
| Dr. Custodio Junqueira..... | 1:500$000 | |
| Dr. Joseph De Jaegher..... | 500$000 | |
| Dr. Elpidio Canabrava..... | 600$000 | |
| José Julio Soares..... | 300$000 | |
| Eduardo Pfeifer..... | 1:000$000 | |
| Em c/ de subvenção agricola : | | |
| Dr. Gastão Villela..... | 1:666$660 | |
| Christiano H. Hamann..... | 1:666$660 | |
| Antonio Ventura Oliveira Castro | 1:666$660 | |
| Em c/ de supprimento : | | |
| Agencia do Rio..... | 1:083$130 | |
| Imprensa Official do Estado (3). | 7:152$000 | 21:088$210 |
| Secretaria da Agricultura : | | |
| Saldo s/c de supp..... | | 576:628$280 |
| Somma..... | | 597:716$190 |

Demonstração da conta de lucros e perdas :

## Debito

| | | |
|---|---|---|
| Saldo das seguintes contas : | | |
| Cambio (differença de)..... | 1:694$730 | |
| Premios agricolas..... | 20:938$000 | |
| Differença de peso..... | 2:137$508 | |
| Amortizações..... | 7:746$980 | |
| Vencimentos..... | 55:106$600 | |
| Subvenção agricola..... | 61:177$500 | |
| Fretes e carretos..... | 20$230 | |
| Rebeneficiamento..... | 657$200 | |
| Indemnizações..... | 85:696$100 | |
| Propaganda de café..... | 2:395$460 | |
| Despesas geraes..... | 134:824$392 | 372:394$700 |

**Credito**

| | | |
|---|---|---|
| Lucros nas ultimas partidas de café, nos 19/24. vide retrospecto de compra de café..... | 1:227$416 | |
| Idem da c/ de commissões..... | 100$000 | |
| Idem da c/ de Juros e Descontos | 1:117$005 | |
| Saldo em debito da Secretaria da Agricultura..... | 366:950$279 | 372:394$700 |

O sr. Casemiro Ferreira Martins (1) em c/c com a Directoria de Commercio e Expansão Economica :

**Debito**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em 31 de maio de 1910..... | 10:312$800 | |
| J.°—4—3 s/ de café rebeneficiado. | 66$000 | |
| Julho—1-2 s/ de café rebeneficiado | 32$000 | |
| » 7—1 s/ de café rebeneficiado | 16$000 | |
| 7bro.-11-1 s/ de café rebeneficiado | 25$000 | 10:181$800 |

**Credito**

| | | |
|---|---|---|
| Julho 1. N/c de venda n. 28 (15 s/ café) de s/ consignação anterior..... | 1:075$188 | |
| 7bro. 17. N/c de venda 29- (71 s/ | 2:038$180 | |
| 22. N/c de venda 30 (175.3\..... | 4:382$990 | 7:196$358 |
| S. E. O. Saldo a favor da Secção. | | 2:985$442 |

Bello Horizonte, 31 de maio de 1911.

## Demonstração das contas de «Premios Agricolas», em 31 de maio de 1911

| Numeros | Cooperativas | Adeantamento | Amortizações | | Saldos | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Saccas | Premios | Devedor | Credor | |
| 1 | Cataguazes..... | 25:000$000 | 1.117 | 1:737$600 | 23:262$400 | — | Não obtiveram ainda adeantamento de premio : |
| 2 | Rio Branco..... | 25:000$000 | 2.929 | 3:590$000 | 21:410$000 | — | |
| 3 | Pontenovense..... | 25:000$000 | 10.424 | 13:209$600 | 11:790$400 | — | 1 Guaranesia — Estas já fizeram jus |
| 4 | S. J. Nepomuceno.. | 25:000$000 | 1.773 | 2:262$800 | 22:737$200 | — | 2 S. Paulo do Muriahé — |
| 5 | Leopoldinense..... | 25:000$000 | 1.291 | 1:748$800 | 23:251$200 | — | 3 Inhapim — ao credito |
| 6 | Mar de Hespanha... | 25:000$000 | 1.005 | 1:240$800 | 23:759$200 | — | 4 Varginha — de 3:452$800 |
| 7 | Juiz de Fóra..... | 25:000$000 | 1.001 | 1:110$800 | 23:559$200 | — | 5 S. Gonçalo do Sapucahy. |
| 8 | Ouro Fino..... | 25 000$000 | — | — | 25:000$000 | — | 6 S. Sebastião do Paraiso. |
| 9 | V. S. Joanense..... | 25:000$000 | 1.386 | 1.713$200 | 23:286$800 | — | 7 Muzambinho. |
| 10 | Oliveira..... | 25:000$000 | 1.253 | 1:530$800 | 23:469$200 | — | 8 Ubá. |
| 11 | Bicas..... | 25:000$000 | 1.998 | 2:641$200 | 22:358$800 | — | 9 Villa Braz. |
| 12 | Monte Santo..... | 25:000$000 | 177 | 218$000 | 24:782$000 | — | 10 Caracól. |
| 13 | S. Manoel..... | 25:000$000 | 2.225 | 2:806$000 | 22:194$000 | — | — |
| 14 | O. Minas..... | 12:500$000 | 367 | 167$600 | 12:032$400 | — | Premios : |
| 15 | Tombos..... | 25:000$000 | — | — | 25: 000$000 | — | Amortizados..... 31:607$200 |
| 16 | Guaranesia..... | — | 120 | — | — | 152$000 | Concedidos a 4 cooperativas que ainda não obtiveram adeantamento..... 3:452$800 |
| 17 | S. Paulo do Muriahé | — | 1.636 | — | — | 2:220$400 | |
| 18 | Inhapim..... | — | 286 | — | — | 313$200 | |
| 19 | Varginha..... | — | 540 | — | — | 737$200 | Total..... 38:060$000 |
| | | 362:500$000 | 29.831 | 31:607$200 | 327:892$800 | 3:452$800 | |

Bello Horizonte, 31—V—911.—*J. Julio Soares.*

**Demonstração da conta da Secretaria da Agricultura**

| Operações | Debito | Credito |
|---|---|---|
| Pago ao commissario de Minas, em Anvres 13:260frs.65 | 7:903$000 | |
| Creditado a lucros e perdas vide esta c) | 366:950$279 | |
| Recebido no thesouro em 20—X—910 | — | 33:899$670 |
| Idem » » » 5—XII—910 | — | 12:500$000 |
| Idem » » » 6—XII—910 | — | 1:000$000 |
| Idem » » » 27—XII—910 | — | 20:000$000 |
| Idem » » » 21—I—911 | — | 95:000$000 |
| Idem » » » 16—3—911 | — | 75:000$000 |
| Idem » » » 2—V—911 | — | 90:000$000 |
| Idem » » » 15—V—911 | — | 25:000$000 |
| Debitado á Secretaria das Finanças : | | |
| Saldo do balanço em 31—V—910, vide relatorio 1910, pag. 199:081$889 | | |
| Recebido em junho 1910 50:000$000 | | |
| Idem em julho 1910 50:000$000 | — | 599:081$889 |
| A balanço | 576:628$280 | |
| Somma | 951:481$559 | 951:481$559 |

Bello Horizonte, 31 de maio de 1911.

Resumo do balanço

**Activo**

| | | |
|---|---|---|
| Machinismos | 23:193$000 | |
| Moveis e utensilios | 10:370$350 | |
| Serragem | 281$000 | |
| Tintas | 312$000 | |
| Saccas para café | 12:916$000 | |
| Bibliotheca | 540$000 | |
| Emprestimos | 131:000$000 | |
| Contas correntes | 416:104$140 | 597:716$490 |

**Passivo**

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes | 21:088$210 | |
| Secretaria da Agricultura | 576:628$280 | 597:716$490 |

Reconheço a exactidão do presente balanço, sommando quinhentos e onventa e sete contos setecentos e dezeseis mil quatrocentos e 90 réis.

Bello Horizonte, 31 de maio de 1911.—*Dr. Cicero Ferreira.*

(1) Representa este titulo a venda da «Machina Heid».
(2) » » » a importancia de um proprio do Estado, em Rio Branco.
3) Esta conta desapparece com o aviso de pagamento do commissariado de Minas, e por conta daquelle titulo, por fornecimento feito á Imprensa.
(4) Este titulo representa quebra no peso dos cafés, que se liquidaram, conforme se vê do retrospecto geral de compras de café.
5 Sua conta de consignação ficou liquidada pela entrega em mão do restante do café que aqui se achava em «stock».